Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0103 P26 01 01 204 816
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CIˆÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

[FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 Critérios comuns

1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta-se em volume único, respeitando o limite de páginas definido para o Livro do Estudante (LE) e para o Livro do Professor (LP), tanto em suas versões impressas, quanto em suas versões digital-interativas. No LE, p. 336, a obra finaliza. No LP, p. 448, a obra também finaliza.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possibilitem ao estudante ou ao professor escrever nas páginas dos volumes, tendo em vista que o projeto gráfico da obra dispõe as atividades e os exercícios de modo a não deixar espaço em branco. No Livro do Estudante (LE), p. 12, Capítulo 1 - Afinal, o que significa ser humano?, as questões que introduzem o capítulo não disponibilizam espaço em branco para a resposta do estudante. No LE, p. 68, após o boxe Interação, que propõe perguntas acerca da tirinha de Calvin, personagem de Bill Watterson, reproduzida na página, há nota de rodapé que expressa: Não escreva no livro, alerta este que ocorre em praticamente todas as páginas do livro. No Livro do Professor (LP), p. 419, embora haja ocorrência de um espaço em branco, devido ao encerramento da orientação da Unidade 4, não há sugestão de atividade ou de comentário que poderia levar o professor a fazer anotações no livro.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra demonstra atenção às regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 13, não há desvios gramaticais. A obra apresenta um texto que explica o que é ontologia, no qual se pode verificar atenção à ortografia, pontuação adequada e cuidado com o uso de vocabulário apropriado. No Livro do Professor (LP), p. 340, na Seção O novo ensino médio e a Base Nacional Comum Curricular, apresenta-se um texto técnico direcionado ao professor, em que é possível identificar cuidado com o vocabulário empregado, atenção quanto à disposição das informações e uso adequado de pontuação, que privilegia a fluidez na leitura.

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra possui textos e imagens utilizados adequadamente, com as devidas referências aos originais, tanto em citações quanto em paráfrases, em conformidade aos parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. No Livro do Estudante (LE), p. 99, para explicar o conceito de Esclarecimento, a obra recorre ao texto de Immanuel Kant – Resposta à pergunta: o que é Esclarecimento? – e faz a devida referência. No Livro do Professor (LP), p. 340, há menção à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), usando fragmentos do texto desse documento e citando adequadamente a referência.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra mobiliza fontes de informação como filmes, livros, sites e podcasts para ampliar os conteúdos apresentados. No Livro do Estudante (LE), p. 32, encontra-se uma das diversas ocorrências do ícone do Objeto digital, que direciona os estudantes a podcasts, trechos de programas de televisão e outros materiais complementares. No Livro do Professor (LP), p. 372, na Seção Atividade complementar, ao tratar sobre o conceito de indivíduo na perspectiva de Sigmund Freud, sugere-se que o professor proponha aos estudantes que encontrem manifestações do Id, Ego e Superego em personagens de filmes, livros ou séries de TV. De acordo com a obra, a utilização dessas fontes alternativas pode oferecer ao estudante uma forma mais atrativa de materializar esses conceitos abstratos e compreender o funcionamento dessas instâncias psíquicas.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere pesquisa de campo, visita guiada e orienta o uso da tecnologia com objetivo pedagógico. No Livro do Estudante (LE), p. 160, na Seção Práticas de Pesquisa, há a orientação para realização de pesquisa de campo, na qual os estudantes farão entrevistas com indivíduos da comunidade, abordando a forma como o uso de redes sociais influencia o poder de escolha de determinado segmento da população. No LE, p. 108, aparece o uso pedagógico da tecnologia quando é solicitado aos estudantes a realização de pesquisa, em plataformas digitais, sobre reportagens que são fake news e sobre matérias que as denunciam. No Livro do Professor (LP), p. 391, a Atividade Complementar propõe uma visita guiada dos estudantes a uma universidade da região onde se localiza a escola, com o objetivo de ampliar as discussões propostas no LE, p. 96-97, Capítulo 6: Ciência Ocidental Moderna, Seção A importância do Ensino Superior: formação e pesquisa.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra explora conceitos, informações e procedimentos com fontes diversificadas, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas e filmes. No Livro do Estudante (LE), p. 22 e 23, na Seção Estúdio filosófico, dedica-se a um estudo detalhado sobre a filósofa Simone de Beauvoir, apresentada no decorrer da unidade, sugerindo leitura complementar específica de trecho de O segundo sexo, obra escrita pela pensadora destacada. No LE, p. 137 e 138, na Unidade 3 - Diversidade Epistemológica, a obra indica a série de livros e filmes Percy Jackson e o videogame Assassin's Creed: Odyssey para abordar a temática dos mitos no mundo atual. No LP, p. 364, na Seção Leituras complementares, indicam-se ao professor textos curtos, com títulos Protagonismo juvenil, Educação e sustentabilidade, e Inteligência artificial: reflexões, com o objetivo de aprofundar e ampliar os diálogos propostos nas unidades do Livro do Estudante. No Livro do Professor (LP) LP, p. 397, sugere-se, como leitura complementar, o texto: Discurso de ódio e preconceito não são liberdade de expressão!, da historiadora Caroline Silveira Bauer, como base para a realização de uma atividade de roda de conversa sobre etnocentrismo e liberdade de expressão, temas presentes no LE.

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece abordagens diversificadas de processos cognitivos como contextualização e reflexão, através de objetos de conhecimento acerca de temas filósofos, como bioética, e de modificadores, o que possibilita a apropriação do conhecimento pelo estudante. O Livro do Estudante (LE), p. 224 e 225, explora o tema da bioética de forma diversa e dinâmica: o texto introduz uma definição geral do conceito, seguida de duas imagens que incentivam a contextualização do tema com exemplos práticos. Além da introdução e das imagens, há outro texto que estimula o estudante a refletir sobre a bioética, e proposta de atividade na qual um dos itens sugere um debate em grupo sobre como esse tema pode contribuir para solucionar questões atuais da sociedade. Esses recursos promovem a interação entre diferentes processos cognitivos e objetos de conhecimento, ampliando a capacidade de reflexão e compreensão do estudante. No Livro do Professor (LP), p. 379, a obra sugere que o professor explore os conteúdos do LE utilizando diversas abordagens, como problematizar o significado do que é ser jovem nos dias de hoje, usar questionários para coletar impressões iniciais sobre o entendimento dos estudantes, realizar uma atividade complementar utilizando imagens e objetos como cartas, cartões postais, telefones antigos e pagers, para que os estudantes entendam as diferenças nos modos de vida em outras épocas em relação aos dias atuais, a fim de aprofundar a reflexão sobre a juventude em diferentes gerações.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe conteúdos e atividades que proporcionam o confronto de concepções, visando desenvolver a autonomia e o pensamento crítico, criativo e propositivo do estudante. No Livro do Estudante (LE), p. 69-71, no Capítulo 4 - Onde está a verdade?, questiona-se a respeito do que é a verdade e são introduzidas três correntes filosóficas, a saber: Positivismo, Relativismo e Perspectivismo. O confronto dessas diferentes concepções ocorre de forma estruturada na medida em que as ideias são apresentadas seguindo uma sequência lógica, permitindo ao estudante comparações diretas entre diferentes escolas de pensamento ao realizar a leitura do texto. No LE, p. 74 e 75, encontra-se uma seção reservada à resolução de atividades sobre o tema filosófico da verdade. Nesse ponto, a obra mobiliza questões tanto discursivas quanto objetivas nas quais o estudante é desafiado a formular suas próprias considerações a partir das conclusões obtidas no percurso da leitura da unidade. Essas atividades incentivam o estudante a fazer suas análises de forma crítica e apoiadas em bases científicas. Com isso, o estudante não apenas reproduz informações, mas também constroi um raciocínio próprio e é estimulado a produzir soluções criativas para os dilemas apresentados na obra.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece ao estudante a oportunidade de desenvolver conhecimentos de forma significativa que o engajam por meio da linguagem e das informações, utilizando os recursos visuais, como tiras, fotos, obras de arte para dar profundidade ao conteúdo e não apenas como mera forma de ilustrar a matéria. No Livro do Estudante (LE), p. 45, apresenta-se um meme para ilustrar a questão do choque de gerações discutido no capítulo, adotando a utilização desse recurso de linguagem acessível que se alia à demonstração dos conceitos com exemplos práticos. No LE, p. 64, há uma tira de Carlos Ruas, na qual se vê Sócrates dialogando com Deus, a fim de discutir a maneira como a filosofia busca a verdade e reforçando a importância de utilizar a capacidade crítica, colocando o estudante frente a temas complexos por meio de uma linguagem mais acessível, que mobiliza a atenção e promove a possibilidade de desenvolver conhecimentos de forma significativa.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda, de forma crítica, temas atuais que desafiam a sociedade moderna e afetam diretamente os jovens. No Livro do Estudante (LE), p. 36-37, na Seção Novas Narrativas, discute-se como as mídias sociais e a internet transformam a forma de interação entre os indivíduos e como compartilham informações, ressaltando que, da disseminação dos discursos de ódio e de fake News, surgem problemas significativos para toda a sociedade. No Livro do Professor (LP), p. 428-430, exploram-se sugestões sobre como o professor pode abordar a inteligência artificial (IA) com os estudantes, discutindo como o uso dela apresenta dilemas éticos e sociais, tais como a possível relação entre o uso de IA para substituir mão de obra humana e a precarização do trabalho.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra contém atividades que visam combater preconceitos, tais como os étnico-raciais, a intolerância religiosa e a diversidade de gêneros. No Livro do Estudante (LE), p. 248 e 249, na Seção Estúdio filosófico, a obra traz dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, evidenciando que as pessoas negras são as principais vítimas de violência no Brasil e problematiza os séculos de escravidão, o racismo estrutural, a desigualdade social e a falta de políticas públicas são causas para esse aumento da violência. No Livro do Professor (LP), p. 415, sugere-se que o professor aborde a crescente participação de grupos religiosos no debate político no Brasil e como essa participação influencia a formulação de políticas conservadoras, que podem impactar nos direitos reivindicados pela comunidade LGBTQIA+.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda, de forma interdisciplinar, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), tais como Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente. O Livro do Estudante (LE), p. 176 e 186, promove a discussão sobre o TCT Cidadania e Civismo ao tratar dos direitos de grupos historicamente marginalizados destacando a necessidade de tratar todas as pessoas como sujeitos plenos de direito e ao tratar da participação democrática, explicando que esse modelo de governo se sustenta na premissa de que todas as pessoas podem expressar suas opiniões e ajudar na tomada de decisões que podem impactar a vida de toda a sociedade. No LE, p. 241 e 242, aborda-se tópico relativo ao TCT Ciência e Tecnologia: o poder que as redes sociais exercem no comportamento das pessoas. A obra explica que, de acordo com Yuval Harari, a velocidade da troca de informações nos dias de hoje, colabora para a criação de um mundo em que as pessoas não agem de forma livre, de acordo com suas subjetividades; ao contrário, repetem padrões estabelecidos pela influência das mídias sociais. No LE, p. 116, Capítulo 7 - Conhecimentos tradicionais e suas tecnologias, aborda-se o TCT Meio Ambiente, ao se refletir sobre como diversas comunidades humanas foram capazes de criar estratégias para se relacionar com o meio ambiente e garantir a própria sobrevivência, transmitindo saberes de geração a geração.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra considera a existência de culturas juvenis e seus interesses, levando em conta suas especificidades socioeconômicas e geográficas, e abordando de modo reflexivo o significado e a multiplicidade da juventude. No Livro do Estudante (LE), p. 44 e 46, no Capítulo 3 – Juventude plural, inicia-se a temática da juventude e suas culturas, demonstrando marcadores identitários e sociais, como cor, gênero, classe social, sexualidade e local de origem - região geográfica - que determinam as culturas juvenis e influenciam interesses e vivências dos indivíduos. No Livro do Professor (LP), p. 379, sugere-se que o professor apresente aos estudantes o conceito de culturas juvenis, explicando que esse conceito se refere a tudo que é produzido, seja materialmente ou simbolicamente, por meio das relações sociais entre jovens.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe situações de ensino alinhadas à realidade de estudantes e professores, incentivando a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento da criatividade. No Livro do Estudante (LE), p. 28, discute-se a forma como a tecnologia se tornou uma necessidade na vida cotidiana, inclusive da parcela mais jovem da sociedade, modificando como experienciam o mundo, como enxergam o que é real e como aprendem. No Livro do Professor (LP), p. 349, na Seção Estratégias e abordagem teórico-metodológica, explica-se que as propostas de ensino e de aprendizagem têm como base a realidade dos estudantes, problematizando e conectando essa realidade com outros contextos, além de evidenciar a importância que os conhecimentos prévios do estudante têm no processo de aprendizagem.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece exemplos e recursos que promovem a compreensão dos conteúdos apresentados. No Livro do Estudante (LE), p. 11, a foto de um jovem Pataxó fazendo pintura facial com urucum, mobiliza os estudantes para a reflexão dos temas discutidos no capítulo, ou seja, acerca do processo de individuação e da diversidade de formas de ser e existir no mundo. No LE, p. 222, o conceito de estética é exemplificado pela busca pela aparência ideal, que pode ocorrer de diferentes formas, desde escolhas simples, como um corte de cabelo, ou um tipo específico de roupa, até escolhas mais complexas e duradouras, como modificações corporais e cirurgias plásticas.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra mobiliza metodologias ativas, com foco na resolução de problemas e na reflexão, através de atividades propostas no Livro do Estudante (LE) que incentivam o estudante a buscar os conhecimentos necessários para refletir sobre os problemas apresentados e a pensar em formas para resolvê-los. No LE, p. 108 e 109, na Seção Práticas de pesquisa, propõe-se um exercício de identificação de Fake News. Este é apresentado como um problema que envolve a compreensão da própria noção de notícias falsas, o levantamento de como estas podem ser assim classificadas, além da análise das características dessas notícias e de suas implicações sociais e políticas, a fim de combatê-las. No Livro do Professor (LP), p. 393, apresentam-se orientações que auxiliam o professor na viabilização da atividade sobre fake news, explicando o sentido do uso de metodologias de pesquisa qualitativa e quantitativa, destacando a importância de discussões embasadas cientificamente sobre problemas reais da sociedade e orientando o professor a acompanhar todas as fases do desenvolvimento da atividade, estimulando a participação ativa dos estudantes.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades de modo interdisciplinar que aprofundam as possibilidades de abordagem e compreensão dos temas relevantes do Ensino Médio (EM). No Livro do Estudante (LE), p. 74, é sugerida atividade de questionário na qual o estudante deva refletir sobre as contribuições das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) para a educação, explorando como os componentes de geografia, história, sociologia e filosofia auxiliam a questionar o senso comum como forma de compreender o mundo e a realidade. O Livro do Professor (LP), p. 369, sugere que os temas abordados na Unidade 1 - Ser no mundo, presente no LE, e que tratam sobre ontologia, epistemologia, grupos sociais e pós-modernidade, por exemplo, sejam trabalhados em conjunto com os componentes de sociologia, história e geografia. Essa sugestão de planejamento ocorre porque a obra considera que essas ideias podem ganhar maior amplitude e conexão prática quando apresentados em diálogos com outros componentes, permitindo que o estudante perceba as diversas formas de compreensão e de aplicação dos conceitos.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove possibilidades de desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico ao propor objetos de ensino e aprendizagem diversos, como atividades discursivas, produções de texto e debates. No Livro do Estudante (LE), p. 56 e 57, a obra explora a felicidade como problema filosófico na Seção Práticas de pesquisa e propõe uma atividade que envolve a investigação e revisão bibliográfica sobre filósofos contemporâneos. Os estudantes devem pesquisar como diferentes pensadores trataram a questão da felicidade em suas obras, realizar anotações e resumos e compartilhar os resultados em seminários e rodas de conversa. Essa atividade favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico ao estimular o estudante a confrontar perspectivas filosóficas distintas e articular suas próprias ideias sobre o tema da felicidade. O Livro do Professor (LP), p. 350, explica que as atividades do LE foram desenvolvidas de forma a envolver diferentes processos cognitivos, como a análise, a resolução e a comparação com a finalidade de possibilitar ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e metódico para a resolução de problemas. A obra argumenta também que partes do LE, como a Seção Práticas de texto, foram pensadas de modo a desenvolver as capacidades dos estudantes de se expressar, argumentar e debater coerentemente.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra permite ao estudante do Ensino Médio tanto a progressão quanto a recuperação de aprendizagens, ao retomar os temas de cada unidade nos capítulos que a compõem, realçando as interconexões entre eles. No Livro do Estudante (LE), p. 166-167, Unidade 4 - Viver Coletivo, demonstra-se como o tema geral do título é desdobrado progressivamente nos capítulos que a compõem, especificamente intitulados: Ser em sociedade, Política: um conceito amplo e plural e Nós somos o estado. No LE, p. 214, na Seção O que aprendi: autoavaliação, oferece-se ao estudante a oportunidade de revisar os conteúdos trabalhados, avaliar seu próprio progresso na unidade e identificar as dificuldades por meio de um diagrama a ser copiado no caderno e completado de acordo com as instruções oferecidas, que dizem respeito às atividades que o estudante realizou.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta as sugestões de respostas às questões textuais e objetivas na segunda parte intitulada "Orientações e Comentários Específicos" (p. 369-448). As sugestões de respostas estão dispostas por unidade/capítulo, seguindo a mesma ordem de apresentação da obra. Mesmo para questões que pedem uma resposta pessoal dos estudantes são fornecidas possibilidades de resposta ou encaminhamento. Alguns exemplos:

1. No Capítulo 1 do LE, página 14, a respeito de pesquisas realizadas com a população, no LP página 370, são descritas algumas dessas pesquisas, como do censo do IBGE.

2. As atividades das seções especiais dispõem de respostas no LP, como exemplo o Boxe Interação, página 22 do LE, sua resposta na página 372 do LP.

3. As atividades de fixação de conteúdos no final dos capítulos também têm resposta no LP, como exemplo páginas 106 e 107 do LE, no LP estão na página 394.

4. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a expressar seus conhecimentos prévios. Espera-se que eles reconheçam a importância de festas tradicionais para a identidade cultural do povo que as celebra (LP, p. 370, linhas 13-16).

5. a) Resposta pessoal. Os estudantes devem retomar a ideia de transformar o familiar em exótico pelo distanciamento, tal como sugerido por DaMatta, assim como a noção de estranhamento, trabalhada no capítulo. Reforce com eles que o afastamento diante da realidade conhecida é importante para manter a imparcialidade e a objetividade científica, a fim de evitar análises e conclusões apressadas que reforcem ideias do senso comum (LP, p. 374, linhas 14-21).

6. Alternativa d (LP, p. 377, linha 6).

1.1.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No tópico "Estratégias e abordagem teórico-metodológica", na página 349, o LP explicita que a BNCC, as teorias pós-coloniais, decoloniais e a perspectiva intercultural fundamentam os princípios teórico-metodológicos da obra. Nas páginas 362 e 363, na parte em que os capítulos do LE são detalhados para o professor, essas abordagens são indicadas. Buscando se contrapor a uma visão colonial, afirma-se que a coleção propõe a "retomada da memória coletiva de povos indígenas, africanos e afro-brasileiros (...). Também assume uma postura crítica diante dos cânones que devem ser conhecidos como repertório cultural, mas também debatidos e problematizados" (LP, p. 349, coluna da esquerda, linhas 18-24)

O LP explicita que o objetivo é "potencializar o olhar para a realidade com o intuito de compreendê-la em sua totalidade e em sua complexidade. Por isso, as propostas de ensino e de aprendizagem têm como base a realidade dos educandos, sempre que possível problematizando-as e relacionando-as em níveis locais, regionais e mundiais" (p. 349, coluna da esquerda, linhas 12-17). Ademais, apresenta a pesquisa e a interdisciplinaridade como princípios pedagógicos. Sugere-se que, no planejamento docente, a busca pela decolonialidade da educação seja constante. Incentiva-se, ainda, o ativismo social, desenvolvendo ações de colaboração intercultural, como a escuta do outro por meio de atividades didáticas como a criação de assembleias estudantis; a organização de rodas de conversa; o planejamento e a execução de exposições, entre muitas outras possibilidades (p. 349, coluna da direita, linhas 22-28).

O LP afirma que, para dar conta dessas escolhas teórico-metodológicas e de seus desdobramentos, as metodologias ativas com foco na resolução de problemas e no protagonismo juvenil precisarão ser mobilizadas. A utilização de metodologias ativas para a resolução de situações-problema pode ser esquematizada com base no diagrama conhecido como arco de Maguerez (p. 350, coluna da direita, linhas 18-20).

1.1.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP está descrita a organização geral da obra, tanto do LE quanto do próprio LP. A estruturação do LP é explicitada na Apresentação (p. 338), no Sumário (p. 339) e na parte "Fundamentação teórico-metodológica e organização da obra", a partir da página 340. A estruturação do LE é explicitada no tópico "Organização da obra" (p. 353), com a descrição das seções e boxes, e na parte "Orientações e comentários específicos", a partir da página 369, onde são fornecidas orientações e comentários específicos para cada unidade, capítulo, conteúdo e a atividade.

1.1.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP estimula o trabalho interdisciplinar ao apresentar o contexto histórico de formação da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Brasil. Citando Piaget, afirma que o movimento que promove a interdisciplinaridade não é espontâneo, mas é fundamentado em um planejamento que evidencia sua intencionalidade. Ademais, reconhece que o trabalho interdisciplinar ocorre por meio do diálogo entre os componentes, respeitando as especificidades metodológicas e a identidade pedagógica de cada um. A interdisciplinaridade é destacada no tópico "Ciências Humanas e Sociais e interdisciplinaridade" (LP, p. 345). Alguns exemplos:

1. Do Ensino da Filosofia: estratégias interdisciplinares. É demonstrado como a filosofia consegue dialogar com outras disciplinas e contribuir para a formação discente (LP, p. 346, coluna da esquerda).

2. Nas seções especiais, há o trabalho com interdisciplinaridade, por exemplo, com a Matemática (LP, p. 372, Boxe Interação).

3. No início de cada unidade na "Sugestão de Planejamento". Por exemplo, o diálogo com a Filosofia, a Língua Portuguesa e a Geografia (LP, p. 408, 3º parágrafo).

4. Há um trecho (LP, p. 345, linhas 34-45) em que se justifica a necessidade de integração interdisciplinas nas Ciências Humanas: "As Ciências Humanas em geral (...) para o tratamento dos temas de forma interdisciplinar."

5. Três boxes complementares proporcionam reflexões sobre os objetos de pesquisa sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas adotadas na coleção. Os boxes são formados por fragmentos de textos de artigos e capítulo de livro, e discutem os seguintes temas: Protagonismo juvenil, Educação e sustentabilidade e Inteligência artificial (LP, p. 364-365).

1.1.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta como estratégia a utilização de metodologias ativas, discute diferentes concepções de aprendizagem, sugere formas de avaliação e elenca recursos que poderão ser mobilizados pelo professor em sala de aula. Na página 350 e 351, são exemplificadas as metodologias ativas, formas novas de organização da sala de aula (em círculo ou em grupos). Na página 351, são pontuadas as estratégias de avaliação. O LP tem várias sugestões de atividades e materiais complementares. Na página 364, há recomendação de leituras complementares. Outro exemplo são as indicações de planejamentos, que estão no início da apresentação de cada unidade temática, como na unidade três, página 389, no quarto parágrafo.

1.1.6. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta a concepção de aprendizagem oriunda da psicologia do desenvolvimento (Vygotsky, Piaget e Walllon) como uma perspectiva que alterou a compreensão sobre o papel do estudante de mero receptáculo de conteúdos para protagonista na construção de seu conhecimento. Afirma que o paradigma tradicional da aprendizagem centrada em conteúdos perpetuou formas de avaliação classificatórias, seletivas e, até mesmo, punitivas. Por isso, orienta que a avaliação seja formativa, contínua e contemple as múltiplas capacidades e habilidades desenvolvidas pelo estudante. Ao longo desta discussão, o LP apresenta algumas possibilidades, recursos e instrumentos que podem ser mobilizados pelo professor.

O processo avaliativo é apresentado, então, em vários momentos, como na sugestão de atividades, por exemplo, página 388 do LP dentro do quadro Atividade Complementar. Mas é a partir da página 351 do LP que a discussão sobre Avaliação é melhor explicitada ao professor. Na página 352 é discutido como a avaliação não deve ser necessariamente um sinônimo de prova, mas um objeto de sondagem e diagnósticos sobre os estudantes. Também nessa página, no terceiro parágrafo, são apresentados três momentos distintos da avaliação. A partir do sexto parágrafo são divulgados modelos de avaliação. No oitavo parágrafo, por exemplo, Avaliação Ipsativa, que tem o objetivo de comparar o desempenho do mesmo estudante em momentos distintos.

1.1.7. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita as competências (gerais e específicas) e reforça a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Apresenta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento norteador, e o desenvolvimento de competências e habilidades como modelo de aprendizagem. Explicita princípios e posturas presentes no trabalho baseado em competências. Traz as dez competências gerais da Educação Básica, os Temas contemporâneos transversais (TCT) e, adiante, elenca as competências de habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Na página 343, no terceiro parágrafo, é destacado o papel da escola e dos professores ao escolher um currículo que esteja de acordo com a realidade na qual essa instituição está inserida. Na sequência da mesma página, no nono parágrafo, é salientada a necessidade de trabalhar com currículo individualizado, no que se refere à inclusão dos estudantes que têm alguma especificidade. As competências específicas e as habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com base na BNCC, estão no LP nas páginas 348 e 349. Também foi construído um quadro com as competências gerais e específicas que os conteúdos de cada capítulo desenvolvem, por exemplo, páginas 369 e 379.

É salientado que a BNCC não se propõe a "uniformizar" os currículos, e sim a relacionar as escalas nacional, regional e local ao pensar a educação brasileira, orientando o processo de formação dos currículos escolares e do corpo discente com base na diversidade de realidades locais (p. 341). É afirmado que o trabalho com competências e habilidades, além de reforçar o aspecto interdisciplinar, estimula a autonomia, o protagonismo e o pensamento crítico dos estudantes, levando-os a um papel central como sujeitos do próprio aprendizado (p. 348).

1.1.8. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os cinco modelos avaliativos são apresentados de forma detalhada no tópico Avaliação (p. 352) do LP, bem como é indicado o objetivo da utilização de cada um deles. No segundo parágrafo é explicitada a avaliação diagnóstica. No quinto parágrafo é descrito o melhor momento para utilizar a avaliação final ou somativa. No sétimo parágrafo é mostrada a avaliação comparativa e no oitavo parágrafo a avaliação ipsativa. Alguns exemplos:

1. Nas abordagens pedagógicas em que os estudantes são concebidos como indivíduos que constroem o conhecimento dentro e fora da escola, sugere-se, na introdução de cada novo tópico, realizar um levantamento do que eles já sabem, com o objetivo de possibilitar-lhes tomar consciência das concepções que já têm sobre o assunto em foco e facilitar ao professor a identificação dos limites das soluções que propõem para construir argumentos que conduzam à compreensão do tópico científico estudado. É a avaliação diagnóstica (p. 352, linhas 22-30).

2. Em decorrência do entendimento atual sobre como se processa a aprendizagem, surge a necessidade de romper com uma concepção de avaliação seletiva e classificatória (p. 352, linhas 26-28).

3. Recomenda-se que o término de uma sequência didática é o momento adequado para a avaliação final – também conhecida como somativa. Objetiva-se, com ela, sobretudo, perceber se os objetivos propostos inicialmente foram atingidos, se houve de fato aprendizado, se é possível dar prosseguimento ao processo de ensino ou se há necessidade de revisão e/ou de complementação (p. 352, linhas 44-49).

1.1.9. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No tópico "Juventudes, currículo e equidade", o LP apresenta elaborações de Juarez Dayrell e Paulo Carrano sobre a condição juvenil deste século. No entanto, o LP traz uma discussão sobre culturas juvenis dando ênfase à diversidade de linguagens e referências. Alguns exemplos:

1. Texto que pensa a juventude, o currículo e a equidade. No primeiro parágrafo desse texto afirma-se que os jovens têm suas diferentes identidades formadas pelos espaços que ocupam na sociedade e como isso interfere nas suas relações, o que exige dos professores levar em conta isso no seu planejamento (LP, p. 342-343).

2. No segundo parágrafo da página 343, coloca-se em destaque a ideia que a escola pública é um espaço singular pela diversidade que deve dar conta, em termos de perfis de estudantes, diversidades econômicas, sociais e políticas. Na sequência desta página, na parte "Escola e Inclusão", o texto apresenta algumas possibilidades de trabalho para os professores, com estudantes com alguma deficiência e/ou transtornos. No nono parágrafo, sugere-se a ideia de um trabalho colaborativo entre os estudantes (LP, p. 343).

3. No seguinte trecho é possível identificar uma referência à protagonismo cultural da juventude: "No contexto urbano (...) mas também para produzir músicas, vídeos, programas de rádios comunitárias, eventos culturais, entre outras formas de expressão" (LP, p. 342, linhas 13-23).

4. No seguinte trecho ressalta-se a diversidade de vivências juvenis: "(...) é imprescindível olhar para as individualidades (...) impactam a forma de vivenciar o mundo e ser jovem, como gênero, local de residência, cor de pele, cultura da comunidade em que está inserido" (LP, p. 342-343).

1.1.10. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nas páginas 354 e 355 do LP há uma Sugestão de Cronograma para a divisão dos conteúdos, por período escolar: bimestres, trimestres e semestres, ao longo dos três anos do Ensino Médio. Cada unidade temática e capítulo estão esquematizados nessa organização. Antes do cronograma é feita a ressalva de que o professor deve levar em consideração a sua realidade escolar, indicando que se trata de uma proposta e pode ser adaptada à prática pedagógica e ao projeto pedagógico desenvolvido na instituição de ensino em que o professor leciona. Como exemplo: os capítulos um e dois estão organizados no 1° bimestre. Também, na página 343, terceiro parágrafo, é destacada a importância de adequar o currículo a cada realidade escolar.

1.1.11. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta uma discussão sobre metodologias ativas a partir do esquema do arco de Maguerez, que sintetiza a lógica de funcionamento das metodologias ativas. Neste esquema, o trabalho para a resolução de situações-problema parte da realidade concreta dos estudantes e retorna a ela. As metodologias ativas são explicadas entre as páginas 350 e 351. Além disso, ao longo das unidades do LE são sugeridos projetos e práticas de pesquisa e indicados jogos. Alguns exemplos:

1. São destacadas as formas de organização da sala, para além da turma enfileirada, por exemplo, a organização por estações (LP, p. 351).

2. Ao longo da explicação das unidades temáticas do LE, são sugeridos projetos e práticas de pesquisa, como um estudo de caso sobre a gordofobia (LP, p. 407, coluna da direita, linhas 9-31).

3. Nesse trecho observa-se também o interesse pela diversificação de estratégias de ensino: "Nesta coleção, essas perspectivas ativas podem ser notadas desde a escolha dos grandes temas até os recortes estabelecidos para sua observação, análise e reflexão, especialmente nas propostas de pesquisa e ampliações oferecidas aos estudantes" (LP, p. 350, coluna da esquerda, linhas 14-17).

4. Nesse trecho é possível também perceber a preocupação com as variações de métodos, nesse caso referido ao trabalho ativo do estudante para interpretar textos: "A seção Práticas de texto, por exemplo, aproxima-se dessa questão contribuindo para a formação de estudantes capazes de compreender a linguagem e as relações entre o que está explícito no texto e aquilo que, ao contrário, exige do leitor uma inferência, um pensamento, uma conclusão" (LP, p. 350, coluna da direita, linhas 35-39).

5. Mais dois trechos, desta vez recomendando formas alternativas de organização da sala de aula: "As disposições em círculo ou em U, por exemplo, permitem que todos os estudantes se vejam e se ouçam claramente, facilitando a discussão em grupo, a colaboração e o compartilhamento de ideias" (LP, p. 351, linhas 8-11). "Outra possibilidade ideal para trabalhos em grupo ou projetos colaborativos com mais de quatro estudantes é organizar as carteiras em ilhas ou grupos menores para fomentar um ambiente mais cooperativo" (LP, p. 351, linhas 14-17).

1.1.12. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No tópico "Escola e Inclusão" do LP (p. 343) são apresentados elementos de teoria, metodologia e didática de como os professores podem organizar as aulas pensando na diversidade escolar. Como exemplo, o diálogo permanente com a turma sobre o que será trabalhado na aula. Nessa seção, são exemplificadas também algumas das particularidades que os estudantes com deficiência podem apresentar, como DI (deficiência intelectual). No entanto, ao longo do LP, quando se comenta, por exemplo, a resolução de atividades, não são apresentadas estratégias para inclusão de estudantes com deficiência. Por exemplo, na Atividade Complementar que está no LP página 371, sobre a obra O grito, de Edvard Munch, presente na página 18 do LE, há questões sobre a interpretação da obra, desde seu título até as cores que foram usadas na pintura. Mas não é feita nenhuma indicação ao professor de como realizar essa atividade com estudantes com deficiência visual. De todo modo, vejamos alguns exemplos de como, em teoria, o livro alerta para a inclusão:

1. "De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (n. 13 .146/2015), as pessoas com deficiência são aquelas que "têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.". Por sua vez, de acordo com a Resolução n. 4/2009 do Conselho Nacional de Educação Básica (Brasil, 2009), os alunos com transtornos do neurodesenvolvimento são os "que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento psicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras" (LP, p. 343, coluna da esquerda, linhas 44-55).

2. "É preciso incluir a disponibilização de material didático adaptado, a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, como currículo individualizado, o suporte emocional e comportamental (se necessário), a tutoria e o uso de recursos digitais e até mesmo visuais (como cartões de emoções, que ajudam a identificar os próprios sentimentos e compartilhá-los com outras pessoas). Outra estratégia eficaz é trabalhar com os jovens habilidades de resolução de problemas e conflitos. Aqueles que apresentam tais transtornos podem se sentir desafiados em situações de conflito, o que pode ser sanado ou amenizado mediante o ensino de habilidades de negociação, escuta e empatia" (LP, p. 343, coluna da direita, linhas 18-29).

3. "Não se trata de oferecer concessões ou favores, mas de demarcar o território escolar como um espaço de acolhimento e de cidadania. Portanto, escolas verdadeiramente inclusivas são importantíssimas para a construção de uma sociedade inclusiva" (LP, p. 343, coluna da direita, último parágrafo).

1.1.13. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O texto do LP apresenta subsídios ao professor para ensinar estudantes a desenvolver as capacidades de argumentação e inferência, o que é observado em diversos momentos da obra. A parte que mais faz isso é a seção do LE intitulada "Práticas de texto", que apresenta e analisa um gênero textual relacionado aos assuntos da unidade e propõe a elaboração de diferentes gêneros (escritos, orais, digitais), com o intuito de capacitar a construção de argumentos, conclusões e opiniões de maneira qualificada e com respeito às colocações dos outros. A seção pode contar com um texto introdutório que contextualiza o gênero ou a linguagem em questão. A seção tem como objetivo ressaltar o trabalho com o gênero textual, em ação interdisciplinar com o componente curricular Língua Portuguesa, como explicado na página 353. Alguns exemplos:

1. Na seção "Práticas de Texto" são recomendados diversos temas que se relacionam com o conteúdo desenvolvido nos capítulos, e a partir desse tema a elaboração de um texto de gênero textual diverso. Na página 416 do LP, no comentário à atividade do LE (p. 208 e 209) o exercício requer que se reflita sobre a situação das pessoas com deficiência: "Para compreender o impacto da violência e da desigualdade na qualidade de vida, incentive os estudantes a produzir um relato de experiência pessoal ou de alguém próximo, abordando o capacitismo e como ele afeta a vida cotidiana."

2. No trecho seguinte apresenta-se a fundamentação dessa seção: "Há, também, uma preocupação com o desenvolvimento da capacidade e dos modos de se expressar, argumentar e debater coerentemente. A seção "Práticas de texto", por exemplo, aproxima-se dessa questão contribuindo para a formação de estudantes capazes de compreender a linguagem e as relações entre o que está explícito no texto e aquilo que, ao contrário, exige do leitor uma inferência, um pensamento, uma conclusão" (LP, p. 350, coluna da direita, último parágrafo).

3. Mais um trecho que justifica nosso parecer favorável: "É esperado que os estudantes do Ensino Médio sejam capazes de: obter informações; comunicar-se; argumentar; compreender; agir; identificar problemas; fazer escolhas; propor soluções, entre outras competências ou qualificações. O trabalho com competências e habilidades, além de reforçar o aspecto interdisciplinar, estimula a autonomia, o protagonismo e o pensamento crítico dos estudantes, levando-os a um papel central como sujeitos do próprio aprendizado" (LP, p. 348, coluna da esquerda, primeiro parágrafo).

1.1.14. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No LP, os professores são orientados sobre os trabalhos em grupos e a utilização de outro espaço para além da escola para pesquisa. Em geral, as atividades e experimentos propostos não parecem apresentar riscos diretos para a integridade física da comunidade escolar. No entanto, poderiam ser indicados eventuais riscos, cuidados e preocupações éticas na seção "Práticas de Pesquisa", como nas propostas de pesquisa envolvendo mídias sociais na página 46, na página 88 sobre cultura e formas de resistência indígena nas redes sociais; e na página 324 sobre redes sociais e sociabilidade.

1.1.15. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Há coerência entre a proposta do LP e do LE, apresentando compatibilidade de opções teórico-metodológicas. O LP sugere como proposta metodológica da prática docente a utilização da lógica das metodologias ativas, com foco na resolução de problemas e no protagonismo juvenil. A coerência se encontra nas propostas de atividades a serem desenvolvidas com os estudantes apresentadas ao longo do LE, por exemplo: as seções "Práticas de pesquisa", "Práticas de texto" e "Dossiê sociológico". Também pode ser observada, por exemplo, no quinto parágrafo da página 376 do LP, em comparação com a página 36 do LE, sobre o indivíduo na sociedade. No Boxe Reflexão no LE, página 55, a discussão da visão europeia sobre a cultura de outros povos, e no LP página 381, no terceiro parágrafo. Na página 66 do LE, na seção Ampliando, "Na Terra dos Brôs", debate as transformações culturais dos povos indígenas, e no LP página 383, último parágrafo.

1.1.16. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP tem um texto de apresentação que destaca os desafios que os professores enfrentarão no cotidiano escolar, diante das mudanças curriculares no Brasil decorrentes da BNCC, da diversidade cultural, da condição juvenil, da necessidade de utilização das tecnologias digitais e de metodologias ativas. Na página 369, segundo parágrafo, é destacado o papel do professor como um mediador do processo de ensino-aprendizagem, como orientador e apoio dos estudantes. No início de cada unidade, há orientações aos professores, exemplo, a página 389, no título Sugestão de Planejamento, descreve a importância da interdisciplinaridade. No terceiro parágrafo da página 343 é enfatizado o papel que cada rede escolar tem para fazer suas escolhas curriculares, pensando na sua realidade singular. No mesmo parágrafo acrescenta o papel dos professores das redes estaduais e municipais para essa seleção, avaliando as realidades dos diversos estudantes que compõem a rede pública de ensino. Alguns exemplos:

1. "Compreender que a diversidade é uma característica intrínseca à sociedade e, por consequência, às salas de aula é imperioso. Cada estudante traz uma bagagem de habilidades, experiências e necessidades, e é papel da escola e dos educadores reconhecer e valorizar essa diversidade. É essencial reconhecer que cada estudante é único e apresenta demandas e capacidades muito próprias" (LP, p. 343, coluna da esquerda, linhas 34 -40).

2. "Resumindo, esses jovens exigem uma política de gestão da escola para recebê-los e cuidar de sua formação de acordo com seus direitos e possibilidades. A arquitetura inclusiva é essencial para facilitar o acesso à escola não só aos estudantes com condições físicas específicas, mas também a outras pessoas que tenham dificuldade de locomoção" (LP, p. 343, coluna da direita, linhas 13-18).

3. "É importante considerar que a escola exerce um papel fundamental para a formação humana por meio de práticas educativas planejadas e intencionais. É essencial, nesse processo, incentivar os estudantes a exercitarem a autonomia, ou seja, o efetivo protagonismo, dando oportunidade à produção e à apropriação de saberes de forma crítica, incentivando os diálogos culturais e gerenciando as questões relacionadas ao universo do adolescente" (LP, coluna da esquerda, p. 345, linhas 20-26).

1.1.17. O Manual do professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP, os recursos suplementares são apresentados na parte de "Orientações e Comentários Específicos", as indicações bibliográficas no tópico "Sugestões para o professor", e as indicações de outros materiais ao longo das orientações sobre os capítulos. As referências suplementares se fazem presentes também ao longo dos capítulos, principalmente na seção "Para ir além". Alguns exemplos:

1. "Fala tu. Direção: Guilherme Coelho e Nathaniel Leclery. Brasil, 2003 (74 min). O documentário trata da vida de três jovens moradores da Zona Norte do Rio de Janeiro que têm um ponto em comum: o sonho de conseguir um espaço na cena musical por meio do rap, expressão muito popular nas comunidades cariocas. No filme são evidenciadas as lutas dos indivíduos e as transformações vividas por eles durante os meses de filmagem". (LP, p. 378, linhas 1-8).

2. "Sugerimos que você apresente aos estudantes, como exemplo, o vídeo do canal da TV Unicamp, cujo tema é justamente a uberização. TV Unicamp. O que é uberização do trabalho? (2 min 16 s)" (LP, p. 436, coluna da direita, linhas 58-61).

3. Recomendação de obra para leitura complementar: SOUZA, Joyce; AVELINO, Rodolfo; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. A sociedade de controle: manipulação e modulação nas redes digitais. São Paulo: Hedra, 2021 (LP, p. 439, coluna da direita, linha 54).

4. Explicação detalhada de cada recurso do LE, como Objetos Digitais do Livro (LP, p. 448).

1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

1.2. Critérios avaliativos comuns

1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP mostra como a diversidade de temas do LE poderá ser ensinada em sala de aula respeitando a autonomia docente e possibilitando a reflexividade sobre temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais. Em vários trechos do tópico "Sugestão de planejamento", realiza orientações não só para o componente curricular Sociologia, mas também para outros componentes da área de conhecimento (CHSA). Alguns exemplos: Os professores de Sociologia, História e Língua Portuguesa devem colaborar ao longo do desenvolvimento dessa unidade para explorar os conceitos de cultura, diversidade e resistência (p. 379), Nesta unidade, professores de Sociologia, História e Filosofia podem trabalhar de forma interdisciplinar para apresentar aos estudantes alguns fundamentos essenciais de Ciência Política, analisando como o poder do Estado e as estruturas sociais regulam comportamentos individuais (p. 398), Nesta unidade, professores de Sociologia e Filosofia devem liderar as discussões sobre desigualdade social e violência (física, simbólica e psicológica), destacando as formas de estratificação e seus efeitos (p. 408).

Sendo assim, as atividades e os planejamentos são descritos com sugestões aos professores. Como na página 408, quarto parágrafo, Sugestão de Planejamento. O texto da obra também é articulado de forma a deixá-lo flexível à realidade de cada professor, o que é visível no terceiro parágrafo da página 406. Na página 343, no terceiro parágrafo, destaca-se a importância do papel dos professores e das escolas públicas das redes estaduais e municipais para essa seleção com base em seus próprios currículos.

1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita os repertórios que poderão ser mobilizados ao longo da etapa do ensino médio e explora a pluralidade teórico-metodológica das Ciências Sociais, principalmente nas seções "Estúdio do pensamento social" e "Práticas de Pesquisa". As metodologias diferenciadas são apresentadas nas páginas 350 e 351. Entre essas está o Círculo, para discussão em grupo de estudantes, terceiro parágrafo da página 351. Também, na Atividade Complementar da página 376, décimo parágrafo, com exemplificação da atividade de pesquisa. As metodologias e teorias dentro do campo das Ciências Sociais são explicitadas durante todo o LE. Mais alguns exemplos:

1. "Abordando questões relativas à sociedade brasileira e às metodologias de pesquisa em Ciências Sociais com enfoque na Antropologia, conheceremos algumas ideias de Roberto DaMatta." (p. 26, linhas 5-7)

2. "Discutir sobre o conceito de cultura e as formas de resistência no Brasil implica retomar os estudos de Manuela Carneiro da Cunha (1943-). A antropóloga é referência para os estudos sobre os povos indígenas e fez parte de grupos de pesquisa e atuação política voltados à caracterização desses povos e à reivindicação de direitos, inclusive durante a Assembleia Constituinte de 1987. Além da questão indígena, a pensadora dedica-se também a compreender aspectos relativos a escravização de negros, etnicidade, conhecimentos tradicionais e agrobiodiversidade." (p. 84, linhas 1-8)

3. "Antes de iniciar a pesquisa, primeiramente é preciso conhecer um pouco sobre a metodologia da etnografia virtual. Etnografia é um método da Antropologia que permite a descrição de um povo. Nesta prática, vamos utilizar uma variação chamada etnografia virtual, também conhecida como webnografia, ciberantropologia ou etnografia digital." (p. 88, linhas 3-9).

4. "A crise ambiental é uma crise do capitalismo? Encontramos no trabalho recente do sociólogo franco-brasileiro Michael Löwy (1938-) importantes elementos para essa reflexão." (p. 320, linhas 4-7)

5. Na seção Práticas de texto: "Nesta seção, você e os colegas vão utilizar tecnologias de informação e comunicação em uma ação a favor do ambiente. Para isso, desenvolverão um vlog de ativismo ambiental e responsabilidade social." (p. 322, linhas 9-12)

6. "Para aprofundar e consolidar nossa reflexão, nos debruçaremos sobre a contribuição intelectual e ativista de Lélia Gonzalez (1935-1994), que desenvolveu uma análise importante sobre a interseccionalidade entre classe e as violências de gênero e racial no Brasil." (p. 206, linhas 3-6)

1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há coerência entre a proposta enunciada e demonstrada ao longo da obra. A proposta da obra é trabalhar com uma visão decolonial, pensamento que visa valorizar a cultura e o conhecimento produzidos por povos que foram dominados pelos europeus em diferentes períodos históricos, como é o caso do Brasil. Isso é observado na página 447, na seção Projeto, que busca analisar as identidades construídas na sociedade brasileira. Os conhecimentos produzidos pelos brasileiros também aparecem na seção especial "Estúdio do Pensamento Social", que apresenta aos estudantes diferentes pesquisadores das Ciências Sociais do Brasil, nos diversos capítulos, como exemplo na página 397, terceiro parágrafo do LP, e nas páginas 122 e 123 do LE, a pensadora Conceição Evaristo. Outra pensadora brasileira destacada é Manuela Carneiro da Cunha, no LE, páginas 84 e 85, e no LP, página 387.

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP não apresenta formalmente um glossário no sentido rigoroso do termo. Métodos e técnicas de pesquisa são definidos nos comentários ao professor para o desenvolvimento das atividades, normalmente respectivos ao item Práticas de pesquisa e de modo bastante superficial. Alguns exemplos:
. p. 388, em Práticas de pesquisa (comentário à atividade no LE, p. 88 e 89): define o que é uma etnografia virtual.
. p. 416, em Práticas de pesquisa (LE, comentário à atividade no LE, p 20 e 211) define o que é questionário.
. p. 446, em Práticas de pesquisa (comentário à atividade no LE, p. 324 e 325) explica o que é grupo focal.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais. Vejamos os exemplos:

. Bibliografia comentada: há três laudas com um elenco promenorizado de livros, artigos e leis referidas à política educacional e curricular. (p. 366)

. Sugestões para o professor: Bourdieu, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007. Nesse livro, Bourdieu estabelece correspondências entre as práticas culturais e as classes sociais com o objetivo de compreender as relações de poder. (p.373, linhas 31-36)

. Sugestões para o professor: Eco, Umberto (org.). História de feiura. Rio de Janeiro: Record, 2007. Umberto Eco reflete sobre as diversas transformações do conceito de feiura não apenas no mundo das artes, como em diversas áreas do conhecimento, como a Filosofia, a Teologia, a Ciência, a Política e a Economia. (p.395, linhas 24-30)

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP apresenta contribuições para a formação continuada dos professores por meio de sugestões de leituras complementares de obras que aprofundam as discussões de cada capítulo. Apresenta também aos professores metodologias diversas. Alguns exemplos:
1. Seção especial "Prática de texto", com a proposta da produção de um Vlog com os estudantes sobre questões ambientais (p. 445, quinto parágrafo).
2. Detalhamento de algumas metodologias ativas (p. 351).
3. Como alternativa, a ONU lançou um manual sobre moda sustentável, que possui uma versão em formato de e-book e outra mais interativa (veja indicação completa nas Sugestões para o professor, neste manual). Sugerimos que seja realizado um trabalho interdisciplinar com o componente curricular Língua Inglesa, pois o The sustainable fashion communication playbook está disponível apenas nesse idioma (p. 399, linhas 56-60).
4. Nas seções Sugestões para o professor, com indicações bibliográficas.
5. Na seção Bibliografia comentada (p. p. 366-368).

[GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra incentiva a ampliação e as sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidos no Ensino Fundamental que estão relacionadas à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No Livro do Estudante (LE), p. 3, isto está presente na apresentação da obra para o estudante, destacando que o Ensino Médio faz parte de uma etapa de ressignificação do percurso formativo adquirido na Educação Básica. Ainda na mesma página, a obra destaca para o estudante que o volume visa estabelecer a compreensão da realidade, fazendo um elo entre teoria e prática. No Livro do Professor (LP), p. 425, a obra destaca para o(a) professor(a) a interdisciplinaridade da área CHSA, citando um trecho da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre o processo de aprendizagem do Ensino Fundamental, para em seguida argumentar que o Ensino Médio será uma etapa formativa em que o estudante irá aprofundar e ampliar os conhecimentos adquiridos. Dessa forma a obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação. No Livro do Estudante (LE), p. 35, no box Ação e Cidadania, é abordado o surgimento do movimento LGBTQIA+ no contexto da globalização, destacando que este grupo sofre sistematicamente diversos tipos de preconceito e violência. Como forma de superar este problema, o mesmo box apresenta uma questão para os estudantes formularem ações para combater o preconceito e a violência sofridas por este grupo. No Livro do Estudante, p. 142-143, a seção Ampliando, aborda a temática de conflitos geracionais e mercado de trabalho, destacando no texto a importância e os benefícios da convergência de ideias no mercado de trabalho entre sujeitos com diferentes idades, sobretudo quanto a experiência e o saber de pessoas idosas. Como forma de superar a questão, a terceira pergunta da seção solicita para o estudante fazer uma reflexão sobre as facilidades e dificuldades existentes no mundo do trabalho entre pessoas de faixa etária diferentes. Desta forma, a obra problematiza questões que envolvem a diversidade e reflexões para superação de preconceitos.

1.1.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc. No Livro do Estudante (LE), p. 378, no título A xenofobia, o conteúdo destaca que em função dos deslocamentos populacionais forçados, migrantes em diversas partes do mundo sofrem ações de repúdio e repulsa, sendo alvos de manifestação xenofóbica. Na mesma página, há uma ilustração de uma manifestação contra o racismo e a islamofobia, que contempla também a problematização sobre intolerância religiosa. No Livro do Professor (LP), p. 454, no título Causas globais, ações locais, há orientações para o(a) professor(a) trabalhar com o estudante o infográfico, presente na p. 36-37 do LE, sobre ações e movimentos contrários a globalização. Nesta orientação, destaca o consumismo como um problema a ser combatido pelos movimentos antiglobalização, pois a sua causa está ligada ao modo de vida globalizado. Desta forma, a obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo e diversidade.

1.1.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). No Livro do Estudante (LE), p. 152, na abertura do capítulo nove, intitulado Natureza, Recursos Naturais e Energéticos, o texto inicial conceitua natureza para o estudante fundamentada em uma perspectiva ligada a CNT, apresentando a definição e exemplificação do conceito essencialmente composta por elementos naturais. No Livro do Professor (LP), p. 472, no título Sugestões de Planejamento, onde há uma recomendação para o(a) professor(a) trabalhar a unidade quatro em parceria com docentes de Ciências da Natureza. No LP, p. 564, nas orientações para a seção Prática de Pesquisa destaca-se que a realização da atividade desenvolve com o estudante duas habilidades da CNT, à saber: EM13CNT301 e EM13CNT302, promovendo debates sobre temas científicos com relevância sociocultural. Desta forma, a obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar.

1.1.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. No Livro do Estudante (LE), p. 66, no título Polos Tecnológicos, a obra destaca o surgimento de localidades destinadas ao desenvolvimento tecnológico, perpassando a condição de que o desenvolvimento de diferentes tecnologias também ocorre em função de uma espacialidade. No Livro do Estudante (LE), p. 332, na seção Ampliando, apresenta-se um excerto sobre o meio técnico-científico-informacional do livro A natureza do Espaço de Milton Santos. Dentre as informações trazidas para os estudantes, enfatiza-se que a ciência e a técnica são desenvolvidas sob a lógica das produções e atividades humanas, como o mercado. No Livro do Professor (LP), p. 458, nas orientações para o(a) professor(a) sobre o subtítulo Mudanças no Setor Industrial, é destacado que o surgimento de polos tecnológicos decorre da espacialidade, do investimento em pesquisa e da disponibilidade de mão de obra qualificada, perpassando por um conceito sociológico e por um conceito geográfico. Desta forma, a obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia a partir de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos.

1.1.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área. No Livro do Estudante (LE), p. 89, no exercício de número dois, há o uso de uma charge, contextualizando a questão da atividade com três temas trabalhados no capítulo: preservação ambiental, expansão da fronteira agrícola e impactos ambientais gerados pela agropecuária. No Livro do Estudante, p. 392, no box Ação e Cidadania, a obra apresenta para o estudante um trecho do poema Navio Negreiro, de Castro Alves, para contextualizar a imigração de africanos para o Brasil. No Livro do Professor (LP), p. 586, nas orientações para a seção Práticas de Texto, há encaminhamentos para se trabalhar uma resenha crítica do documentário A Última Floresta, destacando o uso de produções audiovisuais para o aprendizado. Desta forma, a obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural.

1.1.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e procedimentos de leitura multimodal e inferencial. No Livro do Estudante (LE), p. 232, na seção atividades, o exercício de número três apresenta como suporte dois trechos de textos científicos, pertencentes aos autores Luis Cunha e Zygmunt Bauman. Para o estudante responder corretamente ao que se pede, ele terá que fazer uma análise crítica dos dois trechos e fazer uma inferência a respeito do tema central da questão. No Livro do Professor (LP), p. 481, nas orientações para a seção Práticas de Pesquisa, indica-se para o(a) professor(a) o trabalho com análise do discurso multimodal, permitindo que se estabeleça uma aprendizagem, leitura e análise crítica de um desastre ambiental. Nesta mesma orientação, há encaminhamentos para desenvolver algumas categorias de pensamento, bem como as causas e consequências científicas do ocorrido problematizado. Dessa forma, a obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva.

1.1.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura a valorização da prática científica relativos ao desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No Livro do Estudante (LE), p. 144-145, na seção Práticas de Pesquisa, com a proposta para o estudante realizar uma pesquisa sobre os diferentes contextos históricos de inserção de mulheres no mercado de trabalho. Nesta seção específica, além da temática relacionada à área das CHSA, também há o encaminhamento metodológico concernente com a natureza da investigação, como o uso da análise documental e a análise do discurso. Além disso, nas páginas citadas, o estudante é orientado a fazer análise em conjunto dos textos acadêmicos e literários sugeridos. No Livro do Professor (LP), p. 471, nas orientações para o(a) professor(a) sobre a seção Prática de Pesquisa, há encaminhamentos para que se atente à algumas questões relativas ao tema da pesquisa proposta, pois a interpretação de dados depende do entendimento inferencial, a partir da leitura complementar de registros literários e conceitos acadêmicos. Desta forma, a obra assegura a valorização da prática científica.

1.1.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas. No Livro do Estudante (LE), p. 271, no título A Concepção de Território ao Longo do Tempo, a obra trabalha com os conceitos de território e fronteiras, a partir da historicidade, de múltiplas escalas e da ocupação por povos de diferentes origens e etnias. Neste mesmo capítulo, são oferecidas condições para que o estudante entenda os principais problemas envolvendo a disputas territoriais e que o espaço geográfico atua como mediador das relações políticas e culturais presentes no território. Além disso, o capítulo ainda dispõe de subsídios para o estudante formular o entendimento sobre soberania em território. No Livro do Professor (LP), p. 483, nas orientações sobre Estado e Território Nacional para o box Reflexões, destaca-se a importância de se trabalhar com os conceitos de nação e Estado, encaminhando para o(a) professor(a) destacar a importância da presença estatal para a organização destes territórios, bem como encaminhar o entendimento de que a ocupação territorial é fruto da afirmação de identidade. Desta forma, obra explora conceitos das CHSA para resolver situações problemas.

1.1.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), p. 284, na seção Atividades, as questões propostas utilizam representações cartográficas, problematizadas para que o estudante entenda os processos geográficos e históricos relativos as transformações dos territórios. As questões se valem da comparação entre dois recortes temporais: os séculos XVI e XX. No Livro do Estudante (LE), p. 329, na seção Atividades, as questões dois e três utilizam representações artísticas problematizadas com as paisagens antrópicas e naturais do território brasileiro. A primeira paisagem, na questão de número dois, retrata um engenho de açúcar no país, registrada sob a técnica da aquarela. Já a segunda paisagem retrata os aspectos do domínio morfoclimático do Cerrado com a técnica de gravura. Desta forma, a obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas.

1.1.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem definições circulares ou confusão entre tese com hipótese. No Livro do Estudante (LE), p. 14, na abertura e no decorrer do capítulo um Formação do Mundo Capitalista, a obra explora o conceito de técnica, sistematizada por Milton Santos, para explicar o modo de produção capitalista. No decorrer do capítulo, o entendimento da técnica é encadeado pela historicidade e pela espacialidade, compreendidos entre o período feudal à quarta fase do capitalismo, sem a repetição de informações sobre o conceito. No Livro do Estudante (LE), p. 90, no capítulo A Urbanização, a obra trabalha com os conceitos de urbanização e cidade em diferentes perspectivas, desde a sua origem histórica, perpassando por características físicas, sociais e econômicas. Além disso, o capítulo aborda o impacto no meio ambiente, denotando diferentes processos que compreendem os conceitos citados, sem apresentar sobreposição de informações e definições. Desta maneira, a obra explora o encadeamento lógico de conceitos.

1.1.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividade com estratégias de leituras diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. No Livro do Estudante (LE), p. 102-103, na seção Práticas de Texto, quando é solicitado para o estudante realizar uma reportagem sobre inovações tecnológicas na agropecuária. Nesta atividade, o estudante obtém contato com dois tipos de gêneros textuais discursivos: reportagem e entrevista. Como suporte para a atividade, tem-se um quadro comparativo entre as duas modalidades. Nas orientações para esta atividade, no Livro do Professor (LP), p. 463, é disponibilizado, ainda, dois links exemplificando cada tipologia textual para a produção de texto, contextualizada com o mesmo tema. No Livro do Professor (LP), p. 468, nas orientações sobre a seção Práticas de Texto, há indicações para o(a) professor(a) de que a produção textual solicitada se trata de um texto de gênero narrativo. Esta possui contextualização com a organização do mundo do trabalho, a partir de experiências cotidiana do estudante. Como suporte à atividade, é apresentado o relato do antropólogo de Hebert Baldus em Ensaios de Etnologia Brasileira, referente ao trabalho em uma sociedade indígena. Deste modo, a obra contempla e apresenta estratégias de leituras diversificadas e produção textual de diferentes gêneros.

1.1.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra discute com profundidade as principais categorias de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) por meio de diferentes situações-problemas e atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 113, a obra apresenta para o estudante a categoria Trabalho apresentado pelo Dicionário de Filosofia, contextualizado com a transformação da natureza, sob a ótica da dualidade entre sociedade e natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 225, a obra apresenta o espaço geográfico como categoria, de acordo com a definição fundamenta em Milton Santos, contextualizado com o debate atual sobre estado território e fronteiras. No Livro do Professor (LP), p. 429, nas orientações sobre Estratégias e Abordagem Teórico-metodológica, a obra apresenta uma definição concisa e fundamentada de cultura, registrando que este conceito é resultante de saberes sociais acumulados e que a categoria precede o entendimento sobre ciência. Desta forma, a obra discute com fundamentação e profundidade as principais categorias inerentes a CHSA.

1.1.14 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explicita que a sociedade e suas instituições sociais, políticas e econômicas se criam e recriam pela ação de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo transformadas por diversos fatores. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 277 no título Primeira Guerra Mundial, explicita o surgimento da Liga das Nações em consequência ao conflito e a substituição desta instituição política pela Organização das Nações Unidas (ONU), em decorrência do conflito mundial posterior. No Livro do Estudante (LE), p. 229-237, o capítulo Estado, Território e Fronteira, apresenta uma linearidade sobre a função da instituição social Estado, em que se constrói o entendimento de que esta instituição é constantemente recriada pelos sujeitos que a compõe, bem como a sua transformação em função das diferentes territorialidades. Deste modo, a obra explicita que a sociedade cria, recria e transforma as instituições por diferentes fatores.

1.1.15 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza de forma sistematizada atividades que promovem o desenvolvimento de diversos processos cognitivos, bem como a argumentação e os processos de inferência. No Livro do Estudante (LE), p. 239, no box Interação, a atividade é composta por duas questões que mobilizam os processos cognitivos de observação, visualização e análise. Nestas questões, solicita-se para o estudante observar imagens, explicar e analisar paisagens modificadas pelo ser humano, desenvolvendo também a inferência, pois o estudante precisará reunir informações previamente adquiridas. No Livro do Estudante (LE), p. 250, na seção Atividades, as duas questões que a compõem, também recorre aos processos cognitivos de observação, visualização, compreensão, organização, síntese e comunicação de ideias científicas. A primeira questão propõe para o estudante observar e analisar uma imagem de um protesto, enquanto no segundo questionamento pede-se para ler um trecho de um texto e organizar uma opinião sobre o tema apropriação cultural. Desta forma, a obra utiliza atividades que promovem diversos processos cognitivos.

1.1.16 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades baseadas na análise de textos com o objetivo de identificar as fragilidades argumentativas. No Livro do Estudante (LE), p. 217, na seção Práticas de Pesquisa, no procedimento de número quatro, o estudante é orientado a fazer análise do discurso de notícias sobre um desastre ambiental. Para isso, a seção dispõe de algumas perguntas norteadoras que auxiliam na identificação de tipologias argumentativas, chamando a atenção do estudante sobre situações em que há limitação de informações ou a exclusão de sujeitos envolvidos. No Livro do Professor (LP), p. 481, nas orientações para o(a) professor(a) sobre a seção da p. 217 do Livro do Estudante (LE), há um alerta sobre a influência das redes sociais para gerar informações distorcidas ou imprecisas, reforçando fatos sem contextualizações. Desta forma, a obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos buscando superar fragilidades argumentativas.

1.1.17 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando fenômenos contemporâneos, contemplando o passado e projeções futuras. No Livro do Estudante (LE), p. 45, no título Guerras Comerciais, aborda-se a disputa comercial entre Estados Unidos e China, destacando que este fenômeno econômico atual teve sua origem nas políticas de industrialização do país chinês iniciadas no século passado. Nesta abordagem, destaca os últimos eventos desta competição comercial, mas ao mesmo tempo projeta a continuidade desta disputa, com novos investimentos e adoção de políticas econômicas de ambos os países na área de tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 91, no título A Urbanização nos Séculos XX e XXI, destaca-se o crescimento atual da população urbana em decorrência do esvaziamento das áreas rurais. Apresenta também uma perspectiva de que até o início do século passado quase toda a população vivia nas zonas rurais pelo mundo, porém, atualmente esse percentual se alternou em função de processos concomitantes de modernização do campo e industrialização contemporânea. Por meio de um gráfico projeta-se para as próximas décadas o crescimento ainda mais acentuado da população urbana. Desta forma, a obra garante o raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando acontecimentos contemporâneos, mas que combinam o passado e o futuro.

1.1.18 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A Obra garante destaque para análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea. No Livro do Estudante (LE), p. 66, no box Reflexão Indústria de Games, é apresentado que o mercado de jogos eletrônicos é um dos que mais cresce no Brasil atualmente e apresenta uma perspectiva de aumento de faturamento do setor para os próximos anos, destacando que isso tem despertado o interesse de jovens e de empresas. No box ainda é apresentado uma análise criativa com uma questão direcionada para o estudante fazer uma pesquisa sobre os jovens brasileiros que desenvolvem este tipo de produto e as contribuições para o setor. No Livro do Estudante (LE), p. 388, na abertura do capítulo 24, intitulado O Brasil: População e Fluxos Migratórios, problematiza-se o envelhecimento da população brasileira, destacando que a expectativa de vida dos brasileiros deve continuar aumentando como consequência na melhoria das condições sociais e avanços na área médica. Apresenta-se uma análise crítica sobre uma das consequências do envelhecimento da população que é a manutenção do sistema previdenciário, sobretudo pelo fato de que atualmente há uma parcela da população que não possui condições de contribuir para a previdência social, devido a ocupação profissional informal. Deste modo, a obra garante destaque para a análise crítica e criativa.

1.1.19 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, permitido a atuação interdisciplinar. No Livro do Professor (LP), p. 465, nas orientações apresentadas para a unidade 3, intitulada Mundo do Trabalho, na sugestão de planejamento tem-se a recomendação de se trabalhar com os componentes de Sociologia, História, Matemática e Linguagens. No Livro do Professor (LP), p. 468, nas orientações repassadas para o(a) professor(a) sobre a questão 3 da seção Atividades, p. 121 do Livro do Estudante (LE), há uma recomendação para que a atividade seja trabalhada com o(a) professor(a) de Linguagens, ao desenvolver a produção de um texto dissertativo sobre as taxas mundiais de desemprego. No Livro do Professor (LP) p. 467 e 471, orienta-se sobre a existência de exercícios e atividades que envolvem contextos sociais, períodos históricos, leitura e análise de gráficos e textos. Desta forma, a obra apresenta atividades que articulam diferentes componentes curriculares.

1.1.20 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1,t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita que o estudante amplie e articule conhecimentos já construídos, relacionando com o cotidiano. No Livro do Estudante (LE), p. 122-123, na seção Práticas de Texto, encaminha-se uma produção de um relato pessoal, ampliando o entendimento sobre o Trabalho. Nesta proposição, o estudante deve elaborar um relato com base nas observações da comunidade onde vive, identificando os aspectos e características da organização do trabalho local. No Livro do Estudante (LE), p. 152, na abertura do capítulo 9 Natureza, Recursos Naturais e Energéticos, as questões de abertura contextualizam para o estudante quais são os recursos naturais essenciais a sobrevivência humana. Nestes questionamentos iniciais exige-se conhecimento prévio sobre o assunto, articulado com o estilo de vida realizado no local em que vive. No Livro do Estudante (LE), p. 169, no box Reflexão, há um questionamento se o estudante já enfrentou no seu cotidiano problemas de desabastecimento de água. Como articulação aos conhecimentos adquiridos anteriormente, pede-se que se elenque medidas gerais da sociedade e do poder público que poderiam ser adotadas para sanar o problema. Deste modo, a obra possibilita a articulação e a ampliação dos conhecimentos adquiridos, relacionados com o cotidiano.

1.1.21 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante. No Livro do Estudante (LE), p. 102-103, na seção Práticas de Texto, solicita-se que se realize uma reportagem contextualizada com a temática agrária. Nesta atividade, são dadas orientações para que os estudantes elaborem uma reportagem autoral, a parir da coleta de informações, dados, registros, opiniões de especialistas e entrevistas. Também há considerações que não se trata de resumir o que foi encontrado, mas redigir um texto de autoria própria. No Livro do Estudante (LE), p. 214-215, na seção Práticas de Texto, solicita-se para que o estudante realize uma petição online, com o objetivo de solucionar eventuais problemas ambientais da comunidade, bairro, entorno da escola ou município em que vive. Nesta atividade, tem-se a orientação para que sejam realizadas enquetes e entrevistas, listando os principais problemas relacionados ao meio ambiente. Após isso, deve-se elaborar um texto com as propostas de melhorias e reivindicações a ser publicada em um site de petições. Desta forma, a obra apresenta atividades que solicitam sínteses autoriais dos estudantes.

1.1.22 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o trabalho do professor a respeito das propostas didáticas presentes no Livro do Estudante. No Livro do Professor (LP), p. 468, nas orientações relativas à seção Práticas de Texto, destaca-se que a atividade deve ser realizada em grupos de estudantes e que esta pode constar uma saída a campo pelos estudantes. Neste caso é encaminhado para o(a) professor(a) solicitar para os estudantes informar o local escolhido para a visita e avaliar eventuais ocorrências de riscos por parte do participante, orientando, se for necessário, a realização de outra atividade. No Livro do Professor (LP), p. 456, nas orientações para a seção Práticas de Pesquisa, o(a) professor recebe orientações sobre o desenvolvimento de uma proposta a ser desenvolvida em grupo pelos estudantes sobre o comércio exterior. A pesquisa envolve análise documental e levantamento de informações em gráficos e tabelas. Nesta mesma orientação, há indicação para o(a) professor(a) utilizar de recursos tecnológicos para promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais e demais dificuldades, indicando uma lista de recursos tecnológicos inclusivos disposto no Centro Tecnológica de Acessibilidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Desta forma, a obra orienta o trabalho do professor sobre às propostas didáticas indicadas como trabalho em grupos, como as saídas a campo e o uso das novas tecnologias.

1.1.23 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdades. No Livro do Estudante (LE), p. 244, nos títulos O Território Brasileiro e a Composição Étnica e Povos Tradicionais, registra-se a diversidade cultural existente no país, destacando que o povo brasileiro é composto por distintos grupos étnicos que se miscigenaram em diferentes regiões do território brasileiro, mas que mesmo assim as relações entre etnias foram marcadas por desigualdades, sobretudo associadas a problemas sociais graves. Destaca-se também, a identificação e localização dos povos tradicionais, exemplificando o caso da população quilombola localizada predominantemente na região nordeste do país. Neste trecho ressalta-se a desigualdade enfrentada pelos povos, sobretudo pelo desafio de manter seu modo de vida e ter seus territórios reconhecidos. No Livro do Professor (LP), p. 460, nas orientações A Agricultura no Brasil, indica-se para o(a) professor(a) conduzir uma análise da estrutura fundiária, se atentando para a consequência do processo de distribuição de terras no Brasil, que historicamente gerou profundas desigualdades e como esta distribuição configura e reconfigura as relações de poder. Desta forma, a obra aborda situações em diferentes regiões do país possibilitando o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdades.

1.1.24 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não contém o uso indevido de textos, imagens, atividades e demais produções que possam configurar plágio. No Livro do Estudante (LE), p. 246, no gráfico Brasil: situação socioeconômica das populações preta, parda e branca (2021), no rodapé da imagem consta qual é a fonte dos dados, pertencentes ao Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), bem como o título da publicação, autoria e endereço em que há disponibilidade da informação. Na mesma imagem, na lateral há os créditos do banco de imagens a qual pertence à editoração do gráfico. No Livro do Estudante (LE), p. 250, na seção Atividades, questão de número 2, utiliza-se como suporte um trecho de um artigo sobre apropriação cultural. Ao final do excerto tem-se referenciado a autoria, contando o título completo do texto, autora, periódico, data de publicação e endereço eletrônico em que o texto está disponível. No Livro do Estudante (LE), p. 251, na seção Atividades, questão de número 3, utiliza-se uma questão do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Neste registro, mantém a integralidade de toda a questão, incluindo dois suportes textuais em que estão devidamente referenciados, com a informação de que os trechos utilizados foram adaptados. Este padrão pode ser observado em toda a obra. Deste modo, a obra está isenta de situações de plágio em seus textos, imagens, atividades e outras produções.

[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática, volume único, destinado aos três anos do Ensino Médio é reutilizável. Para orientar seu uso correto, o Livro do Estudante, Livro do Professor e o Livro Digital apresentam ao final de cada página a frase: Não Escreva no Livro. Essa orientação padronizada visa garantir seu uso por diferentes turmas ao longo dos anos. Para, além disso, há ausência de espaços ou linhas para respostas nas questões das atividades.
Exemplo dentre vários outros similares: Livro do Estudante, p. 41: Atividade.
3. Em sua opinião, os conceitos de democracia e república, nas acepções apresentadas por Renato Janine Ribeiro, podem ser complementares ou são excludentes entre si? Por quê?
Com o destaque: 'Não escreva no livro'.

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não incorre em acréscimos desnecessários de páginas, possui equilíbrio na distribuição entre unidades e capítulos, como por exemplo: o capítulo 1 possui 18 páginas, o capítulo 10 tem 19 páginas, capítulo 16 possui 18 páginas e o capítulo 21 contém 16 páginas. Esta configuração evidencia uma estruturação regular ao apresentar os recortes temáticos e conteúdos específicos que se encontram em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. Os textos principais, informações suplementares, atividades variadas, orientações sobre sites de internet e filmes ocupam o corpo da obra no limite das 384 páginas para o Livro do Estudante e 512 páginas para o Livro do Professor, sem adição de material redundante na abordagem dos objetos específicos da História, bem como na articulação da área de Ciências Humana e Sociais Aplicadas.
Exemplos:
Livro do Estudante, p. 104, capítulo 4, seção Para ir Além: Direitas e Esquerdas. Maria Antonieta. No filme, é possível visualizar, por meio de uma releitura contemporânea, o luxo, o cotidiano e os rituais da corte de Versalhes.
Maria Antonieta. Direção: Sofia Coppola. França/EUA/Japão, 2007 (123 min).

Livro do Estudante, p. 289. Seção Para Ir Além. Café com Sociologia
Para aprofundar seus conhecimentos sobre o potencial dos movimentos sociais e seus impactos no cotidiano, ouça o sexto episódio do podcast Café com Sociologia, do sociólogo e professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Cristiano das Neves Bodart. PODCAST 06: Conjuntura dos movimentos sociais e ações coletivas. [Locução de]: Roniel Sampaio Silva. Café com Sociologia, 14 abr. 2015. Podcast. Disponível em: https://cafecomsociologia.com/ep006-cafe-com-sociologia-conjuntura-dos movimentos-sociais-e-acoes-coletivas/. Acesso em: 3 ago. 2024.

Livro do Professor, p. 32-41, capítulo 2. Governo e Estado. O recorte temático permite ao estudante compreender, as transformações políticas e sociais das primeiras cidades e a evolução para o conceito moderno de Estado. O capítulo inicia com a formação do conceito na Grécia Antiga, passa pela análise do Brasil republicano e de forma integrada estabelece relações com o conceito de república na Roma Antiga.

Livro do Professor, p. 260-170, capítulo 17. Representatividade e Democracia, no subtítulo Guerra Fria, a obra não discute apenas os aspectos políticos e econômicos do período, como também articula suas consequências na sociedade e na cultura global. O recorte temático permite ao estudante compreender a Guerra Fria a partir de múltiplas perspectivas. A utilização de um excerto, extraído do livro Era dos Extremos: O Breve Século XX – 1914-1991, do historiador de Eric Hobsbawm fortalece as articulações entre os aspectos políticos e culturais da Guerra Fria. O historiador destaca como a Guerra Fria representou um conflito latente que moldou o imaginário da sociedade global.

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada apresenta-se em volume único, não possui anexos ou apêndices ou outro tipo de material adicional. Excertos de textos e documentos, sugestões de leituras complementares, gráficos, tabelas, mapas, bibliografia comentada, estão inseridos diretamente nas páginas, incorporados no corpo do texto, nos boxes ou seções de cada capítulo, de modo correlato à apresentação dos conteúdos.
Exemplos:
Livro do Estudante, p. 198. Para ir Além. Escravidão e Trabalho Análogo à Escravidão.
Livro do Estudante, p. 86. Estúdio de História. Fernand Braudel
Livro do Professor, p. 126, gráfico Brasil: imigração por nacionalidade, 1884-1933;
Livro do Professor, p. 135, gráfico Brasil: proporção de mulheres candidatas ao congresso nacional 2014-2022;
Livro do Professor, p. 175. Carta que extinguiu a escravidão no Brasil, documento redigido em 1888 e assinado pela princesa Isabel.
Livro do Professor, p.414-416. Fundamentação Teórico-Metodológica e Organização da Obra. Bibliografia Comentada.

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Confirma-se que a obra não incorre em plágio ou possui situação de uso indevido de textos, imagens ou outras produções. Quando há menção de materiais já publicados os mesmos aparecem referenciados dentro das normas estabelecidas pela ABNT para citação e ou referências. Há ainda o recurso editorial de colocar tais textos em destaque em uma coluna separada.
Exemplos:
Livro do Estudante p. 118. Ampliando
Nesta seção é apresentado um longo texto do historiador Jurandir Malerba que avança até a página seguinte, contudo o texto utilizado tem autoria anunciada e é referenciado ao final:
Se algo já na capital do vice-reino que denotasse luxo, não poderia assemelhar-se àquilo que desembarcou por aqui com a nobreza migrada. Lembre-se de que, na fuga atribulada, esta se esforçou ao máximo em deixar o mínimo para os saqueadores de Napoleão. De entreposto colonial, o Rio tornou-se centro das atenções do mundo, pelo menos do ocidental. Malerba, Jurandir. A corte no exílio: civilização e poder no Brasil às vésperas da Independência 1808-1821. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 19, 126, 134-135, 171-172.

Livro do Estudante, p. 126
Preferência no Mercado de Trabalho de São Paulo.
O mercado de trabalho de São Paulo nos anos imediatamente subsequentes à abolição da escravidão era moldado por um direcionamento e intervenção do Estado em um nível incomum (no contexto do liberalismo econômico dominante no mundo atlântico, incluindo o Brasil, na virada do século). Esta era uma intervenção supostamente desprovida de qualquer conteúdo racial, mas na verdade, optando por investir recursos em trabalhadores europeus e se recusando a realizar investimentos comparáveis aos brasileiros, os fazendeiros da província, e o aparato do Estado que eles controlavam, tornaram claras como cristal suas preferências étnicas e raciais.
Andrews, George Reid. Negros e brancos em São Paulo (1888-1988). Bauru: Edusc, 1998. p. 99-100.

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra segue as normas cultas da escrita garantindo que as instruções literárias, citações sejam devidamente referenciadas conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023.

Exemplos: Livro do Estudante, p.30-31. Estúdio de História. Citação longa da obra de Marc Bloch. Apologia da história ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 47-55. A mesma referência está inscrita no Livro do Professor, p. 382, na bibliografia comentada.

Livro do Estudante, p. 250. Citação curta de um excerto de entrevista do sociólogo Carlos Eduardo Santos Pinho. O autoritarismo na formação econômica, social e política do Brasil. Entrevista especial com Carlos Eduardo Santos Pinho. [Entrevista cedida a] João Vitor Santos. Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, 24 jul. 2019. Disponível em: https://www.ihu.unisinos. br/159-noticias/entrevistas/591015-o-autoritarismo-e-seu-peso-na-formacao-economica-social-e -politica-do-brasil-entrevista-especial-com-carlos-eduardo-santos-pinho. Acesso em: 18 jul. 2024.

Livro do Estudante, p. 65. Trecho de dicionário. Estatuto jurídico da escravidão no Brasil. O paradoxo de os escravos serem, juridicamente, coisa e pessoa ao mesmo tempo persistiu durante toda a vigência da escravidão brasileira. De fato, segundo o direito colonial português, o escravo era considerado um bem semovente, definido em termos jurídicos como uma coisa, privado de direitos, impedido de possuir propriedade e in capaz de manter qualquer obrigação. No entanto, o mesmo corpus legislativo que permitia a um homem a posse e propriedade por outro, negava aos senhores o direito de vida e morte sobre seus escravos, punia aqueles que os castigavam em demasia e considerava que o escravo devia responder pessoalmente pelos crimes que porventura viesse a cometer. Assim, no que se refere à lei penal, o escravo era uma pessoa, que tinha responsabilidades por seus atos. Por eles, podia ser levado à Justiça, ser julgado e condenado, bem como sofrer sanções diretas. Mattos, Hebe; Grinberg, Keila. Código Penal Escravista e Estado. In: schwarcz, Lilia Moritz; GoMes, Flávio dos Santos (org.). Dicionário da escravidão e liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 171-172.

Livro do Estudante, p. 270. Referência ao texto de autoria do filósofo alemão Jürgen Habermas e em seguida um excerto de seu texto que comenta o papel protagonista do povo: Habermas, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. v. 2. p. 23-24.

Livro do Professor, p. 388. Trecho da Base Nacional Comum Curricular. Nesse sentido, espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental. (Brasil, 2018a, p. 8)

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os textos, gráficos, imagens, mapas e atividades que compõem a obra ocupam todas as páginas não apresentando lacunas de forma a induzir o estudante a redigir respostas no corpo do livro. Dessa forma, a obra mantém sua funcionalidade como recurso compartilhado para ser usado nos três anos do Ensino Médio.
Há ainda o uso de recursos visuais que preenchem espaços em branco, dentre os quais se identifica o uso do recurso *word cloud* (nuvem de palavras) em cada capítulo, como recurso gráfico para sinalizar os temas debatidos. A obra mantém, assim, sua funcionalidade como recurso compartilhado.
Exemplos:
Artes gráficas e nuvens de palavras. Livro do Estudante p. 56; 104; 152; 198; 240; 288; 332; 372; 373.

Mapas Conceituais. Livro do Estudante p. 109 - Canal Eleitoral - Mapa conceitual e imagético orientando sobre o voto.

Imagens de grandes dimensões em fim de página como forma de ilustrar o conteúdo. Livro do Estudante p.113, vê-se uma grande fotografia panorâmica em que se demonstra a desigualdade social no Brasil, com a seguinte legenda: Vista do bairro do Leme e, ao fundo, a comunidade do Morro da Babilônia no Rio de Janeiro (RJ). Foto de 2023.

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não possui páginas em branco. Há, contudo, uma coluna à esquerda ou direita das páginas cujo espaço é ocupado pelo Glossário, seções ou boxes e que, eventualmente, segue em branco. Identificam-se ainda pequenos espaços em branco, devidamente justificados dentro da diagramação e organização gráfica, sem comprometer a integridade do conteúdo nem induzir à realização de atividades no próprio livro.
Exemplos:
Livro do Professor, p. 33 – O espaço em branco está localizado acima da seção Interação, garantindo melhor leitura e fluidez no conjunto da obra, sem dificuldades na continuidade do conteúdo.

Livro do Professor, p. 351 – O espaço em branco aparece ao lado direito do texto principal, sendo parte do layout gráfico que inclui uma imagem na parte inferior da página, o que mantém o equilíbrio visual.

Livro do Professor, p. 371 – O espaço em branco encontra-se à direita do texto principal, abaixo de uma imagem que ocupa parte desse espaço na parte inferior, compondo uma estrutura visual planejada.

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra está descaracterizada não sendo possível sua identificação. Quando há menção a outros materiais didáticos, estes são referenciados.
Exemplos:
Livro do Estudante, p. 18: Mapa "Área do Crescente Fértil". Fonte de pesquisa: Arruda, José Jobson de A. Atlas histórico básico. São Paulo: Ática, 2002. p. 6

Livro do Estudante, p. 21: Mapa Rota Transsaariana (SÉC V A XV). Fontes de pesquisa: O'Brien, Patrick K. Philip's atlas of world history: concise edition. London: Octopus Publishing Group, 2007. p. 81; Ísola, Leda; Caldini, Vera. Atlas geográfico. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 175.

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao que propõe a Base Nacional Comum Curricular e está em conformidade com as exigências normativas e legais estabelecidas para o Ensino Médio. Identifica-se no corpo das orientações teórico-metodológicas do Livro do Professor, p. 388-400, atenção às diretrizes curriculares que organizam o saber ensinado por meio da concepção de competências e habilidades; a perspectiva da interdisciplinaridade no que tange a contemplar a área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao trabalho com os Temas Transversais Contemporâneos.

No que diz respeito à Base Nacional Comum Curricular o Livro do Professor, p. 396-397, há orientações quanto ao que é preconizado para o Ensino Médio, no subtítulo Desenvolvimento de Competências e Habilidades, com uma citação do próprio documento, BRASIL, 2018a, p. 571-579, e um quadro relativo às competências da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas articuladas às específicas da História.

A interdisciplinaridade é acenada por meio de propostas de conexões entre as áreas do conhecimento, como Linguagens e Ciências da Natureza, promovendo atividades integradas que fortalecem a

aprendizagem. No Livro do Professor, p. 26 e 40, são orientadas atividades que exemplificam essa interação. Da mesma forma, os gráficos sobre fluxos migratórios na página 77 e as tabelas de indicadores sociais na página 305 evidenciam a relação com a área de Matemática. Além disso, a obra enfatiza a articulação entre áreas do conhecimento nos textos e quadros indicativos das páginas 488, 500 e 510. Textos complementares, como os apresentados nas páginas 412-413, também contribuem para esse alinhamento.

A obra se destaca ainda pela presença de sessões de atividades interdisciplinares, como Prática de Texto, que fomenta a produção de diferentes gêneros textuais, buscando desenvolver as habilidades de leitura e escrita. Exemplos incluem a produção de um artigo de opinião sobre cotas raciais, Livro do Estudante, p.130; a elaboração da biografia de uma personalidade, utilizando como modelo a biografia do jogador de futebol Sócrates e sua participação no movimento Diretas Já, p. 282; e um debate regrado para discutir e defender propostas políticas em relação a programas sociais e projetos políticos estudados no capítulo 14, p.314.

Os Temas Contemporâneos Transversais são trabalhados nas orientações do LP, p. 390-391, e são efetivados no LE por meio de temáticas como meio ambiente, capítulo 6, p. 88-105, saúde; p. 120-121, seção: Estúdio de História e cidadania; p. 52-53, seção: Práticas de Pesquisa. Assim, a obra cumpre seu papel na formação cidadã e no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

Sobre o que dispõem as leis 10.639/03 e lei 11.645/08, a obra trabalha tanto no Livro do Professor como no Livro do Estudante recortes temáticos específicos acerca da Educação das Relações Étnico-Raciais, as comunidades indígenas e, a história e Cultura Africana e Afro-Brasileira por meio de conteúdos, recursos e estratégias didáticas. O LP, página 226, aborda a luta permanente de quilombolas e indígenas, enquanto a p. 231 discute comunidades remanescentes quilombolas. Ainda à p. 397, os conceitos de interculturalidade e decolonialidade são indicados como subsídios teórico-metodológicos para abordagem do professor sobre o tema, e no LE eles reaparecem, por exemplo, nas páginas 356-357, na seção Ampliando, com um texto de um dos principais representantes do pensamento decolonial, Walter Mignolo, seguido de atividades para os estudantes. Sobre os estudos africanos, o Livro do Estudante, p. 20-23, explora a formação dos reinos sul-saarianos conectada ao seu desenvolvimento em torno dos rios Senegal e Níger, que possibilitaram a agricultura e o deslocamento de pessoas e produtos; e, também, a guerras constantes, que representaram a subordinação ou incorporação de uns pelos outros. O mais antigo deles é o Reino de Gana, termo atribuído ao governante.

Ao longo dos capítulos, os boxes Interação, Reflexão e Ação e Cidadania trabalham atividades, projetos e materiais didáticos que expressam a preocupação com a formação do jovem, com vistas aos direitos sociais e respeito à cidadania, incentivando seu protagonismo. Exemplo disso pode ser encontrado no LP, p. 24, onde uma imagem dialoga com o texto autoral sobre a campanha de 2023 do programa Passe Livre, garantindo às pessoas de baixa renda ou com deficiência o direito à gratuidade no transporte coletivo interestadual. Essa abordagem não apenas respeita os princípios éticos da cidadania, mas também promove a conscientização sobre direitos sociais.

O LE, páginas 296-297, também apresenta um texto e um infográfico detalhando programas sociais e investimentos públicos no Brasil, garantindo que os estudantes compreendam a relevância de políticas públicas voltadas para idosos, pessoas com deficiência e crianças e adolescentes, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações referentes.

Sobre questões contemporâneas ligadas ao meio ambiente e sustentabilidade, a temática da educação ambiental é tratada, por exemplo, às páginas 363-364, dentre outras.

Como parte das normas e orientações curriculares para o Ensino Médio,a obra explora os recursos de multimídia para trabalhar os conteúdos incluindo objetos digitais diretamente relacionados ao projeto pedagógico e ao material impresso. Exemplos disso podem ser encontrados no Livro do Professor, p. 17, com um infográfico sobre a domesticação de plantas e animais, na p. 82, com um carrossel de imagens sobre a resistência africana, na página 158, com um podcast sobre vestimentas no Brasil Imperial, e na página 175, com sugestões de vídeos sobre documentos históricos.

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania, alinhando-se às diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e aos princípios constitucionais que orientam a educação brasileira.

A obra destaca a importância do ensino de História para a construção de uma consciência crítica ao propor discussões sobre participação democrática, resistência às exclusões sociais e o engajamento ativo dos estudantes em questões de relevância social, incentivando o protagonismo juvenil na sociedade. No LP, p. 390-391, os subtítulos Juventude, Currículo e Equidade e Escola e Inclusão chama a atenção para as mudanças significativas da juventude, sobretudo, quanto às suas formas de comunicação, relação com as tecnologias e o mundo do trabalho. Na página 397, indica leitura da competência específica 6 da Base Nacional Comum Curricular - EM13CHS601 - que orienta a análise dos protagonismos políticos, sociais e culturais de povos indígenas e populações afrodescendentes no Brasil contemporâneo, Livro do Professor, página 397.

No LE, p. 123, o capítulo 8, Políticas Afirmativas e o Poder, o conteúdo aborda a legislação sobre a obrigatoriedade do ensino da História da África e indígena nos currículos da educação básica, referenciando as leis 10.649 e 11.645, assim como a política de cotas é trabalhada no capítulo 14, p.214, A Busca pela Igualdade, tanto no texto principal como no boxe Reflexão sobre as experiências dos estudantes cotistas no acesso e permanência nas universidades brasileiras.

Temáticas como respeito ao idoso; saúde pública e importância da vacinação, urbanidade e cultura de paz; papel da mulher na sociedade; diálogo relativo à inclusão de pessoas com deficiência; povos negros; povos originários/ancestrais; pessoas LGBTQIA+ estão presentes na obra Conteúdos como Saúde Pública é detalhado no Livro do Estudante, p. 292, capítulo 19, Direitos Sociais, com indicação de um objeto digital para os alunos acessarem sobre o SUS.

A obra apresenta em diferentes unidades e capítulos, seções e boxes específicos que possibilitam a reflexão crítica e o engajamento político e social dos estudantes. Os boxes Interação e Ação e Cidadania são recorrentes abordando temáticas referentes às problemáticas vivenciadas pela sociedade e suas formas de enfrentamento em diferentes tempos e lugares, visando à construção de uma sociedade mais justa e democrática. No Livro do Estudante, capítulo 7, páginas 108-120, A Política É Para Todos? propõe debates sobre cidadania ativa e participação social e a seção: Práticas de Pesquisa, página 52, que instiga os estudantes a refletirem sobre sua participação na tomada de decisões dentro da escola, promovendo um ambiente democrático e inclusivo.

As atividades possibilitam espaços de debates e propostas de ações como, por exemplo, o Livro de Estudantes traz nas páginas 115-116, uma discussão sobre a cidadania da mulher na sociedade e o ativismo político; p. 216, a cidadania da população negra e o Movimento Negro no Brasil; p. 52, a relação entre democracia e cidadania na escola. Além disso, a obra apresenta marcos históricos fundamentais para a compreensão dos direitos e deveres dos cidadãos, como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, p. 62; e o movimento pelos Direitos Civis, página 120-121. Considera-se o item contemplado.

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação parcial em sua abordagem teórico-metodológica ao articular, de forma discursiva, a narrativa da autoria com a proposta didático-pedagógica explicitada e os objetivos visados.

Toma a Base nacional Comum Curricular como política pública norteadora do Ensino Médio brasileiro e a partir dela, trabalha o currículo pautado em temas transversais, diálogo entre as demais disciplinas, busca desenvolver competências e habilidades nos jovens com vistas a uma formação humana para encarar as complexidades da vida, do mundo em constantes transformações, como o desenvolvimento das tecnologias, a necessidade de educação inclusiva, enfim de uma preparação tanto para a vida acadêmica quanto para o mundo do trabalho, na esteira dos objetivos apontados pelas políticas para a formação escolar. Para tanto, no Livro do Professor, página 397, a autoria destaca a importância do diálogo entre teoria e prática, da perspectiva intercultural e da crítica à colonialidade.

Contudo, compreende-se como uma lacuna especificamente no Livro do Professor um maior detalhamento sobre as escolhas teórico-metodológicas tanto do campo da História, como do Ensino de História, uma vez que não apresenta os desafios e as possibilidades para o ensino e aprendizagem da História postos, sobretudo, pelas mudanças recentes no Ensino Médio, para o qual a obra é direcionada.

Nas poucas passagens do Livro do Professor sobre a disciplina de História afirma-se que: p. 395, a disciplina de História é como um "campo fértil para uma ação relevante sobre discussões do presente e na formação de cidadãos autônomos". E na p. 395, que "a escola que se pretende é aquela que ensina a pensar, por meio do domínio teórico-metodológico característico dos componentes curriculares relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas". Pouco ou quase nada se apresenta em termos de reflexões oriundas do campo de pesquisa do ensino de História de modo stricto sensu.

No que diz respeito á sua adequação didático-pedagógica, a obra é estruturada de forma temática e integrada, a partir de dois grandes blocos narrativos: 1. A organização do Estado, seu papel e transformações ao longo do tempo em diferentes contextos. 2. A Sociedade, como esta se organiza, recebe, reage, resiste e reverbera o poder do Estado nos diferentes tempos e espaços. A organização dos conteúdos estabelece relação entre presente e passado por meio de questões que problematizam as experiências vivenciadas no presente e integram História do Brasil, África, Ásia, Europa e demais países americanos. Entretanto, reconhece-se que embora os conteúdos sejam organizados de maneira didática e alinhados aos critérios curriculares, há uma limitação na explicitação das escolhas historiográficas que fundamentam a obra. A ausência de tal explicitação, assim como a falta de um diálogo embasado nos conceitos estruturantes do campo da História, restringe as possibilidades de uma compreensão aprofundada por parte do professor acerca da seleção e recortes teórico-metodológicos realizados na obra.

Dessa forma, considera-se que a adequação e coerência didático-pedagógica da obra estão assentadas na perspectiva da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, voltada às práticas interdisciplinares, e apresenta um tratamento lacunar no que diz respeito à especificidade da História e como trabalha as diferentes interpretações dos processos históricos.

As questões apresentadas como problematizadoras, no início de cada capítulo, embora partam de conteúdos históricos específicos dialogam mais com a área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do que com a História como disciplina. Isso ocorre porque a formulação destas questões direciona os estudantes a refletir sobre os impactos sociais contemporâneos e os processos políticos atuais, e trabalha de forma superficial suas especificidades, as mudanças decorrentes ao longo do tempo, e sobre como as interpretações históricas referentes ao passado são construídas.

Como exemplo, o Livro do Estudante, na abertura do capítulo 9, página 132, Representatividade e Poder, traz as seguintes questões:

1. Como você vê a questão da representatividade nos cargos de comando e de poder no Brasil?

2. Quais razões podem explicar a possível crise da representatividade parlamentar?

3. Diante da crise de representatividade parlamentar que temos atualmente, você acredita que critérios étnicos e raciais, de gênero e de pertencimento a uma classe social deveriam ser levados em consideração pelos participantes no momento da escolha de seus candidatos? Compartilhe sua opinião com os colegas.

As questões teoricamente direcionam o estudante para uma reflexão social e política, característica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pois evoca conceitos de cidadania, poder e desigualdade. Ao emergirem descontextualizadas de documentos base que seriam relevantes para a construção de tal problematização, a questão cidadã emerge sem o aprofundamento de como essas estruturas se consolidaram historicamente, em diferentes tempos e lugares. Os processos históricos vivenciados em suas especificidades e diferenças, além das mudanças e permanências decorrentes dos mesmos são pouco explorados de modo a que o jovem do Ensino Médio aprofunde sua leitura e compreensão interpretativa.

Na mesma linha de abordagem, o Livro do Estudante, capítulo 4, páginas 60 a 75, apresenta a Revolução Francesa como um marco para a construção de valores políticos e sociais, como liberdade, igualdade e fraternidade. Destaca a influência desses princípios nas sociedades ocidentais, incluindo a sua incorporação em documentos fundamentais, como a Declaração de Independência dos EUA 1776 e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão 1789. A revolução é tratada mais como um referencial político-filosófico, do que como um processo histórico com múltiplas interpretações.

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem interdisciplinar alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, cujo objetivo é trabalhar o conjunto dos componentes curriculares que compõem a área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em conjunto com a História.

Conforme traz o Livro do Professor, p. 393, na citação de (Giordani, 2000, p. 81), "A interdisciplinaridade é vivenciada pelo homem sempre que ele se apropria de algum conhecimento em suas relações com o mundo. O simples fato de acordar, trabalhar e interagir com outros indivíduos, e com isso alterar sua forma de pensar e de agir, constitui uma atividade interdisciplinar. As diferentes formas de conhecimentos que precisam ser acionadas no dia a dia correlacionam-se para que o ser humano possa aprimorar novas estratégias que facilitem sua vida".

A obra apresenta quadros demonstrativos relativos às competências da área que esclarecem ao professor como as competências gerais e as competências específicas de Ciências Humanas podem ser articuladas às da História. No Livro do Professor, a análise dos quadros Competências e Habilidades, nas páginas 417, 428, 440 e 452 reforça essa abordagem integradora. Por exemplo, no capítulo 10, destacam-se competências gerais da educação básica CGEB6, CGEB7, CGEB9 e CGEB10, e competências específicas da área CECHSA1, CECHSA2, CECHSA4, CECHSA5 e CECHSA6, evidenciando articulação para que os estudantes desenvolvam habilidades como análise crítica, pensamento reflexivo e aplicação de conhecimentos históricos em contextos contemporâneos.

Nos capítulos 11 e 12, a continuidade dessa proposta se expressa por meio da incorporação de novas competências específicas e habilidades, envolvendo não apenas Ciências Humanas, mas também elementos de Ciências da Natureza e Linguagens, como indicado pela presença de competências do campo da Matemática CEMT1, e das Ciências da Natureza CECNT2 e CECNT3.

O Livro do Estudante apresenta uma diversidade de questões e propõe, especialmente nas atividades, abordagens interdisciplinares como, por exemplo, com a área das Linguagens, a página 40, traz uma *charge* de Jean Galvão criticando a troca de votos por benefícios; na página 300, uma crítica a partir da charge de Angeli. *Folha de S.Paulo*, 11 jan. 2007; na página 50, um excerto de texto do sociólogo Max Weber para discutir sobre o monopólio da violência física legítima; na página 336, a abertura do capítulo 22, O Brasil e a América do Sul sugere uma importante interação com a Geografia: na página 306, a abordagem do tema Segurança Pública e a criminalidade no Brasil, dialoga com a Sociologia e ainda com a Matemática, tendo em vista a análise de dados estatísticos.

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra encontra-se atualizada no que diz respeito ao repertório conceitual que utiliza no tratamento dos conteúdos ao longo dos capítulos. De forma semelhante, sua atualização pode ser detectada com relação as perspectivas educacionais, com destaque para abordagem sobre a abordagem dos estudos decoloniais, com referência específica no Livro do Professor, p. 397, e sobre as metodologias ativas e demandas por uma escola diversa e inclusiva, página 398, respectivamente.

Na abordagem dos conteúdos são trabalhados conceitos como, por exemplo: no Livro do Estudante, página 55: O conceito de Estado em diferentes tempos; página, 77: Imigrantes, refugiados e xenofobia; páginas 166, 171, 224, 254: Memória em diferentes situações; página, 162: Patrimônio material e imaterial brasileiro; página 160: Evidência histórica; página, 375: Empatia e transformações sociais. Esses últimos estão em consonância com habilidades da Base Nacional Comum Curricular, como a EM13CHS104, que propõe a análise de objetos e vestígios culturais para identificar valores, crenças e identidades, e a EM13CHS606, que estimula a reflexão sobre desigualdades sociais e o protagonismo cidadão.

Nos procedimentos metodológicos são utilizados materiais como mapas, gráficos, imagens e documentos que oportunizam a construção de diferentes leituras e interpretações.

Exemplos: A seção Estúdio de História, o Livro do Estudante, página 174, traz a contribuição do historiador José D'Assunção Barros sobre fontes históricas e o diálogo entre jornalismo e historiografia em tempos de fake news; A seção Ampliando, página 356-357, explora o pensamento decolonial, utilizando um semiólogo para abordar questões contemporâneas; página 168-181, a utilização de charges como ferramenta para evidenciar desigualdades sociais, raciais e econômicas.

Quanto a informações corretas e atualizadas identifica-se o uso de mapas, imagens e quadros demonstrativos que apresentam dados sobre os conteúdos abordados. Exemplo: Livro do Estudante, na página 18, Mapa da África e Ásia: área do Crescente Fértil, auxiliam na compreensão da relação passado/presente; na página 21: O mapa sobre as rotas transaarianas séculos V a XV, aborda os reinos de Gana, Mali e Songai; na página, 126: O gráfico sobre a imigração no Brasil 1884-1933, permite discutir a marginalização da população negra.

Por outro lado, reitera-se que a obra não trabalha de maneira aprofundada as perspectivas historiográficas que conduzem diferentes interpretações de processos históricos, a partir das especificidades dos seus recortes temáticos, das problematizações construídas e das fontes selecionadas, deixando de discutir conceitos e procedimentos metodológicos significativos para o trabalho do professor, uma vez que trata de modo lacunar as bases epistemológicas da ciência de referencia, a História.

Outra questão a ser destacada é a presença de conceitos que já foram revistos, tal como: Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, no Livro do Estudante, p. 255: O Conceito de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais foi questionado e revisto, devido ao fator transitório do verbo portar; portar significa que em algum momento a pessoa pode não querer mais portar, fato que é impossível no caso das deficiências; de deficiência, sendo atualizado pelo campo da educação especial inclusiva, para Pessoa com Deficiência – PCD.

Livro do Estudante, Unidade 1, p. 16, no subtítulo O Mundo Ocidental e as Teorias de Origem: Criacionismo faz a seguinte afirmação: "Ainda que hoje ela seja mais bem aceita cientificamente, a teoria evolucionista encontrou muita resistência por parte da sociedade do século XIX. O fato pode ser explicado pela questão religiosa que, entre outros argumentos, aponta que o evolucionismo afeta um importante dogma religioso de os seres humanos terem sido criados à imagem e à semelhança de Deus". O trecho citado não está incorreto, pois trata das narrativas de criação de evolução dos seres humanos, porém não cabe a comparação entre as teorias criacionismo e evolucionismo em igualdade de fundamentos científicos, pois elas advêm de bases distintas, religiosa e científica.

Por essas e outras inconsistências similares que resvalam em desatualizações tópicas, analisa-se o item como parcialmente atendido.

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As orientações prestadas ao professor apresentam adequação parcial, uma vez que não contemplam problematizações referentes ao campo do ensino de História de modo específico, bem como não fornece um direcionamento claro que estimule o professor a refletir sobre as questões postas pela ciência de referência a partir da sua epistemologia.

A exceção sobre o tratamento de questões acerca do ensino de História é um trecho extraído de um artigo sobre mídia e ensino de História, que traz uma reflexão sobre o papel do professor/historiador na análise e no uso crítico das informações que circulam na internet. Conforme consta no Livro do Professor, página 395: "É papel do professor/historiador analisar o fundo das informações que compartilham em suas redes sociais próprias e dos conteúdos que compartilham seja através de seus espaços de interação virtuais ou na sala de aula, bem como utilizar aquilo que circula na internet com um objetivo pedagógico e não apenas como passatempo, promovendo o necessário debate sobre determinadas posturas e posicionamentos". Embora esse trecho traga reflexão importante sobre o uso das mídias digitais, a obra não desenvolve uma abordagem mais ampla sobre os desafios e problematizações do ensino de História, deixando a cargo do professor a tarefa de estabelecer conexões mais profundas com as demandas da área.

No que concerne às orientações didático-pedagógicas considera-se que o Livro do professor, páginas 385-511, aponta questões para o trabalho com a Base Nacional Comum Curricular em consonância com o Novo Ensino Médio e este com a concepção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Exemplo: Livro do professor, p. 394-395 traz os subtítulos Ciências Humanas do Ensino da Filosofia: Estratégias Interdisciplinares; O Uso de Novas Tecnologias no Ensino de Geografia; Conjugar Conhecimentos: Sociologia, Antropologia E Ciência Política.

Apresenta orientações sobre metodologias ativas e também sugestões de maneiras de organizar a turma com propostas adaptáveis às diferentes realidades escolares, como se vê no LP, página 399. Orienta sobre como trabalhar com públicos de diferentes perfis e adoção de abordagens pedagógicas específicas para atender às necessidades de estudantes com Transtorno do Espectro Autista, a Deficiência Intelectual, o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e os transtornos de aprendizagem.

A obra apresenta a oferta de documentos diversos, devidamente datados e legendados, como textos, imagens, mapas, gráficos e textos literários, oferecendo recursos para a construção de uma abordagem diversificada da história como, por exemplo, embora nem sempre haja orientações equivalentes sob o ponto de vista das estratégias de problematização de tais documentos. Eventualmente tal orientação aparece, como no caso da página 501, onde o professor é orientado a desenvolver a problematização que abre a unidade da seguinte forma: "Oriente os estudantes a observar a imagem que abre a unidade. Espera-se que eles percebam que se trata de um prédio ligado à administração federal, mais especificamente a fachada do palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Pergunte a eles se conseguem identificar a relação entre o título da unidade e a imagem. Comente com os estudantes que essa articulação diplomática brasileira pode ser identificada, por exemplo, nos discursos de abertura das Assembleias da ONU, tradicionalmente realizadas por um representante do Estado brasileiro desde a criação do órgão. Historiadores afirmam que o hábito, embora não seja uma norma registrada por escrito, foi um reconhecimento dos países envolvidos na Segunda Guerra Mundial aos esforços brasileiros no conflito, mas uma cadeira definitiva no Conselho de Segurança das Nações Unidas é um desejo político ainda não alcançado pelo Brasil. Ressalte aos estudantes a importância da diplomacia como meio de resolução de conflitos e de assegurar interesses comerciais. Os diálogos propostos nesse item favorecem a construção das habilidades EM13CHS102, EM13CHS201 e EM13CHS604 por propiciar reflexões sobre a construção de relações diplomáticas entre países e o papel dos organismos internacionais no contexto mundial.

Há também sugestões diversas sobre como trabalhar com atividades em grupo, projetos, que atendem a diferentes estilos de aprendizagem e estimulam a participação ativa dos estudantes orientadas pelo professor como no caso da seção Práticas de Texto que estimula à pesquisa e produção de narrativa, Livro do Professor, páginas 28-29; criação de um artigo, Livro do Professor páginas. 130-131, ou debates como no Livro do Professor páginas 314-315.

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra é redigida em língua portuguesa e atende às regras formais e a normas cultas. Seus textos estão em conformidade com a capacidade de leitura e entendimento da comunidade escolar, trazendo inclusive um glossário para explicitar as palavras mais complexas.

Exemplos: Livro do Estudante, p.14, na discussão relativa às simetrias e assimetrias nas hierarquias sociais ou LE p. 319, ao trazer a reflexão sobre heteronormatividade.

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um projeto gráfico e editorial coerente com os objetivos pedagógicos para comunidade escolar a qual se destina.

A organização e distribuição dos conteúdos em unidades, capítulos, seções e boxes são de fácil utilização por meio do sumário e do uso de ícones, cores e outros recursos que contribuem para a funcionalidade e servem ao descanso visual dos leitores.

Seus textos são redigidos em fonte clara e inteligível, com adequado espaçamento entre as linhas e a distribuição na página; o sumário corresponde aos números de páginas indicadas; a abertura das Unidades apresenta uma grande imagem que chama a atenção para o tema abordado e os capítulos trazem textos e imagens que corroboram com a ilustração e podem ser trabalhadas como fontes históricas. Exemplo: Livro do Estudante, p. 242 A imagem de abertura da unidade e a demonstração da estruturação dos capítulos na referida unidade. Unidade 6. Capítulos 16. Autoritarismos; 17. Representatividade e Democracia; 18 Os Movimentos Populares.

Destacam-se as caixas, com destaque de cor, de excertos de textos, gravuras, imagens, tabelas, boxes que seguem ao lado das páginas e complementam os assuntos tratados. Outro recurso utilizado na obra é o destaque em cor diferente de trechos de textos dos autores, em meio à narrativa principal. Menciona-se ainda como positivo o uso das nuvens de palavras ao final de cada capítulo. Estes representam recursos visuais que podem chamar a atenção dos estudantes. O mesmo se diz a respeito aos materiais audiovisuais dispostos nos Objetos Digitais clicáveis.

O uso de elementos gráficos como as imagens, gráficos e tabelas são acompanhadas de legendas explicativas e links de acesso como, por exemplo, no Livro do Estudante, página 38 - tour virtual pela praça dos Três Poderes; página 43, mapas sobre homicídio por arma de fogo no Brasil; página 102-103, seção com a utilização de tabela como O Que Aprendi: Autoavaliação; página 203, tabela com índice global de mobilidade social 2020, e a posição do Brasil; página 209, uso de imagens para representar grupos sociais; página 225, análise de imagens que retratam o oferecimento de serviços no século XIX de Jean-Baptiste Debret.

O glossário é um recurso didático recorrente ao longo da obra que auxilia o professor e o estudante na leitura da narrativa autoral ou textos históricos, inserido na coluna ao lado dos textos, indicado em itálico e sublinhado. Exemplo: Livro do Estudante, página 16, 21, 61.

Avalia-se que o item foi atendido.

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo digital da obra aparece disposto na forma de objetos digitais. Para acessá-los há ícones clicáveis ao longo do Livro do Estudante. Esses objetos digitais são imagens, infográficos, podcast e vídeos. Seu conteúdo é condizente com as temáticas tratadas na obra, e servem para ampliação dos temas abordados. Todos são devidamente indicados no Livro do Professor, páginas 511-512, com o subtítulo Objetos Digitais do Livro. Há uma organização em forma de tabela que apresenta o objeto digital, seu tipo, unidade, capítulo, página e a orientação didática. Esses recursos auxiliam professores e estudantes na visualização de dados históricos, geográficos, filosóficos, integrados ao texto impresso e aprofundando os tópicos discutidos.

Exemplos: Livro do Professor, na página 21, há uma orientação didática sobre o Império do Mali, que inclui um podcast explicativo sobre esse império. No capítulo 10, página 175, é oferecido um link para um vídeo de dois minutos que sintetiza o trabalho do historiador em relação à fonte histórica. O conteúdo do vídeo é coerente com o texto impresso, reforçando conceitos como: fonte histórica e documento histórico. O vídeo, em formato de entrevista com o professor Eduardo França Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais, dialoga com uma atividade sugerida ao final do capítulo, reforçando a conexão entre o material impresso e digital.

Além disso, a obra disponibiliza um infográfico interativo no capítulo: A política é para todos?. Esse recurso visual sobre a cerimônia do beija-mão exibe uma sala especial do Paço de São Cristóvão, posteriormente nomeado Palácio Real 1810-1821 e Palácio Imperial 1822-1889. A gravura de Jean-Baptiste Debret, de 1839, ilustra o Palácio de São Cristóvão após reformas em diferentes momentos. O infográfico complementa o texto ao abordar práticas políticas do Brasil Imperial e sua relação com a hierarquia social, além das transformações urbanas no Rio de Janeiro.

Outro recurso interativo do Livro do Estudante, na página 266 é o mapa clicável apresentado no capítulo: Representatividade e democracia. Este mapa permite acessar informações detalhadas sobre eventos e áreas de influência durante a Guerra Fria 1945-1991. As legendas clicáveis oferecem uma visualização dinâmica das disputas entre Estados Unidos e União Soviética, destacando as alianças e conflitos do período. A integração desse recurso ao texto impresso contribui para ampliar a compreensão dos estudantes.

O Livro do Estudante, p. 17, traz o Infográfico clicável, A Domesticação das Plantas e Animais com uma informação ausente, considerada relevante para o trabalho com o conteúdo. Neste infográfico é possível navegar pelas informações clicando em botões localizados em diferentes pontos de um mapa-múndi, ao clicar surgem janelas de textos e imagens com conteúdos relativos à origem histórica e geográfica de certos animais e plantas. As informações estão completas para alguns alimentos como, por exemplo, batata e girassol, mas no caso da soja não consta o país de origem, apenas pode-se inferir pelo mapa que é a China, mas tal informação não aparece no mapa, pois os países não são identificados, tampouco na caixa de texto aberta. Considera-se que essa informação é importante ainda mais quando se pretende discutir e problematizar essa mercadoria que figura na década de 2020 entre os principais produtos de exportação do Brasil, tendo a China como principal mercado comprador, portanto, ter certeza de sua origem é uma informação relevante para compreensão do conteúdo abordado.

A análise da pertinência e adequação dos conteúdos multimídia - objetos digitais e links, presentes na obra revela que, em geral, esses materiais estão alinhados ao projeto pedagógico e ao texto impresso. No entanto, a adequação é parcial, uma vez que alguns links direcionam para textos ou vídeos hospedados no YouTube ou sites de revistas com propagandas.

Os objetos digitais presentes na obra são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico, alguns links apresentam restrições de acesso ou exibição de anúncios automatizados pelas plataformas utilizadas, como por exemplo, links que direcionam para conteúdos pagos, como o da página 37, Livro do Professor e Estudante, e links com anúncios gerados pelos algoritmos das páginas, como o da página 95. Além disso, há links de acesso restrito a assinantes, como os das páginas 40 e 159, o que pode representar um desafio para sua utilização em sala de aula. Também foi identificado um vídeo no YouTube, disponível na página 198, cujo canal exibe anúncios antes da reprodução.

Destaca-se que não há qualquer intenção da autoria em promover conteúdos comerciais. Os anúncios e restrições de acesso decorrem das configurações das plataformas e de seus algoritmos, não se caracterizando como propaganda intencional. Dessa forma, a obra oferece objetos digitais que enriquecem a experiência pedagógica e favorecem a integração com o texto impresso.

[FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro dida´tico de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece a natureza do livro didático de filosofia, através de seções que promovem o ensino de filosofia pela prática da pesquisa e investigação, além de fornecer subsídios complementares que qualifiquem o processo de ensino-aprendizagem. No LP, p. 353, demonstram-se os potenciais do livro didático de filosofia ao descrever sua organização e estrutura, compostas por seções que incentivam práticas de investigação e reflexões críticas. Enquanto a Seção Estúdio filosófico promove o contato com biografias e obras dos filósofos estudados em cada unidade, a Seção Atividades visa aprofundar as possibilidades de diálogo do estudante com os conteúdos trabalhados, permitindo ao professor avaliar o conhecimento adquirido pelos estudantes. No LP, p. 380, reconhecem-se os limites do livro didático ao indicar atividades adicionais, como pesquisas, apresentações em vídeo, debates e rodas de conversa, que possibilitam a troca de ideias e o desenvolvimento do pensamento crítico. Essas práticas pedagógicas utilizam o livro como base, sendo complementadas por recursos externos.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) expõe de maneira objetiva as orientações filosóficas e pedagógicas que fundamentam seu projeto. No LP, p. 346, destaca-se a obra intitulada Do ensino de filosofia: estratégias interdisciplinares, de Antônio Joaquim Severino, a fim de discutir a importância da filosofia no currículo escolar, servindo como base teórica e filosófica que orienta a construção do livro didático. No LP, p. 349, Seção Estratégias e abordagem teórico-metodológica, Tópico Interculturalidade e decolonialidade, apresentam-se duas perspectivas como fundamentos filosóficos e pedagógicos da obra, a saber, a interculturalidade e a decolonialidade, como objetivos de discussão ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) traz textos para estudos complementares, visando o aprofundamento de temas abordados no Livro do Estudante (LE) e outros conhecimentos necessários para a compreensão da obra. No LP, p. 366-368, Seção Bibliografia comentada, a obra indica textos de autores brasileiros que investigam e problematizam temas filosóficos em contraste com perspectivas educacionais atuais, além de sugerir a leitura de documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A obra complementa cada indicação com descrições e comentários sobre os textos. No LP, p. 364-365, Seção Leituras Complementares, são agrupados textos que abordam temas fundamentais para o trabalho do professor com os estudantes do Ensino Médio (EM): Protagonismo juvenil; Educação e sustentabilidade; e Inteligência artificial.

2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) demonstra seu posicionamento sobre o desejo de conferir um significado filosófico ao ensino da filosofia, através de práticas de investigação autonomamente realizadas pelos estudantes, sob a orientação do professor. No LP, p. 346, cita-se um fragmento da obra Do ensino de filosofia: estratégias interdisciplinares, de Antônio Joaquim Severino, que argumenta que a filosofia, enquanto mediação curricular, deve levar o estudante à reflexão, à apreensão do sentido das coisas e à leitura da realidade na qual ele está inserido. No LP, p. 348, complementa essa perspectiva ao destacar competências e habilidades que estimulam a autonomia e o pensamento crítico, como a análise de processos históricos, sociais e culturais, a formulação de hipóteses e a construção de argumentos. Essas competências reforçam o posicionamento da obra no objetivo de promover um ensino de filosofia que seja propriamente investigativo e filosófico.

2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explica como a obra incorpora as disposições legais para o Ensino Médio (EM), em especial a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No LP, p. 340, explicita-se que a formulação do livro didático consiste em uma proposta de ensino que coloca a filosofia em diálogo com a BNCC e com outros documentos que são referência de políticas educacionais, como a LDB, o Plano Nacional de Educação (PNE) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). No LP, p. 348, Seção Desenvolvimento de competências e habilidades, aborda a importância do trabalho com competências e habilidades, apresentando-o como reforço do aspecto interdisciplinar e estímulo para a autonomia, para o protagonismo e para o pensamento crítico dos estudantes, levando-os a um papel central como sujeitos do próprio aprendizado, objetivos do ensino de filosofia.

2.1.6 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explica como a obra incorpora as disposições legais para o Ensino Médio (EM), como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esclarecendo as implicações que isso gera no ensino de filosofia baseado em competências e habilidades em cada capítulo. No LP, p. 379, Capítulo 3 - Juventude plural, explicita-se a mobilização das competências CGEB1, CGEB7 e CHEB8, bem como as habilidades EM13CHS401 e EM13CHS502, demonstrando sua aplicação na abordagem do capítulo e na organização das atividades propostas. No LP, p. 382-383, demonstram-se as competências específicas e habilidades que são mobilizadas no Livro do Estudante (LE), Capítulo 4, a saber: Competência Específica das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1 (CECHSA1) e suas habilidades: EM13CHS101, EM13CHS102, EM13CHS103, EM13CHS105 e EM13CHS106. O mesmo ocorre nas orientações a cada unidade e capítulo da obra.

2.1.7 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta a preparação e a realização das atividades presentes no Livro do Estudante (LE), além de sugerir alternativas para a resolução de dificuldades por parte dos estudantes ou da escola. No LP, p. 402, Seção Práticas de texto, sugere-se que os estudantes façam a gravação de um vídeo com um relato oral de momentos marcantes e decisivos de suas vidas e orienta o professor a reservar horário no laboratório de informática da escola para realizar a edição dos vídeos. No entanto, a obra reconhece que pode haver dificuldades na viabilização dessa etapa, caso a escola não disponha de um espaço como o laboratório, ou caso este esteja indisponível. Nesse sentido, o LP orienta que o professor sugira aos alunos que façam a edição dos vídeos utilizando seus próprios smartphones pessoais por meio de aplicativos gratuitos. No LP, p. 438, Seção Práticas de texto: resenha, indicam-se formas de executar a atividade de confecção de resenha. A obra sugere que o professor auxilie os estudantes a fazerem a busca por livros e textos na Internet. Entretanto, caso não haja essa possibilidade, recomenda-se, como alternativa, que o professor monte uma lista com materiais predefinidos para que os estudantes escolham em sala, de modo off-line. Ambas as atividades são propostas na Seção Práticas de texto que, de modo articulado entre os capítulos, visa promover o desenvolvimento de práticas de escrita por parte dos estudantes, sob a orientação do professor.

2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2,1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) adota uma abordagem formativa e reflexiva para o professor, alinhada ao próprio modo proposto no ensino de filosofia, ao invés de se limitar a instruções pontuais. No LP, p. 370, abordam-se orientações reflexivas sobre o tema da ontologia, orientando o professor a incentivar os estudantes a questionar a essência do ser e a existência humana como um todo. A obra sugere uma abordagem pautada em questionamentos e problematizações filosóficas, conectando o conceito de ser humano a temas como identidade, subjetividade e liberdade. No LP, p. 384-385, reafirma-se o caráter formativo da orientações propostas ao oferecer subsídios teóricos ao professor para tratar de temas como verdade, senso comum e pós-verdade. A obra sugere que o professor estimule os estudantes a refletir sobre esses conceitos a partir da análise de diferentes perspectivas históricas, mobilizando teorias e pensadores para ampliar as possibilidades de abordagem dos conteúdos trabalhados no Livro do Estudante (LE), Unidade 2 - Em busca da verdade.

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante (LE) em sua totalidade, somado ao material direcionado exclusivamente aos professores, compondo um único volume. No LP, p. 338, introduz-se a seção destinada aos professores, explicando seus objetivos e detalhando sua estrutura, que está dividida em duas partes: a primeira trata aspectos teórico-metodológicos; e a segunda oferece orientações específicas para o planejamento e o trabalho em sala de aula. No LP, p. 369, 382 e 394, apresentam-se orientações para a abordagem dos temas específicos de cada unidade do LE, como ontologia, epistemologia e origens da filosofia.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém sugestões de respostas às questões. No LP, p. 370, ao se abordar uma lista de questões sobre ontologia, enfatiza-se que as respostas são de caráter pessoal, baseadas na própria opinião do estudante. No LP, p. 371, Tópico Orientações didáticas, Box Interação, há comentários e sugestões de possíveis respostas dos estudantes às questões do Livro do Estudante (LE), p. 13, Capítulo 1 – Afinal o que significa ser humano?

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) demonstra os pressupostos teóricos-metodológicos, bem como sua proposta didático-pedagógica baseada na prática da investigação filosófica. No LP, p. 349, explica-se que a proposta de abordagem teórico-metodológica se orienta pelo diálogo entre teoria e prática, que ocorre a partir de temas como: interculturalidade, decolonialidade e interdisciplinaridade como elementos fundamentais. A obra esclarece que o trabalho de acordo com esses elementos, de forma articulada, torna-se necessário para promover a valorização e o respeito de conhecimentos próprios de povos e comunidades que não fazem parte do contexto cultural europeu. No LP, p. 349-350, exploram-se possibilidades de propostas didático-pedagógicas, destacando a importância da pesquisa, como meio de fomentar o pensamento científico, e da adoção de metodologias ativas que promovam a participação dos estudantes no processo de construção do conhecimento. O objetivo dessa abordagem é levar o estudante a desenvolver um olhar que lhe permita compreender a realidade em sua totalidade e complexidade.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve sua organização geral e a estrutura interna da obra. No LP, p. 337, apresenta-se uma introdução na qual esclarece os objetivos da obra e expõe, de forma geral, sua organização: a primeira parte aborda aspectos teóricos e metodológicos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), além de explorar sugestões sobre planejamento e avaliação. A segunda parte contém orientações didáticas específicas para o trabalho em sala de aula, incluindo comentários, sugestões pedagógicas detalhadas, atividades e indicações de materiais complementares. No LP, p. 356-357, Tópico Quadro de conteúdos da coleção, Volume Filosofia, há a apresentação dos conteúdos explorados em cada capítulo do Livro do Estudante (LE).

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica possibilidades de trabalho interdisciplinar e oferece orientações para viabilizar atividades com outros componentes curriculares. No LP, p. 346, Tópico Ensino Médio e as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), há o texto: Do ensino da filosofia: estratégias interdisciplinares, que aborda a importância do trabalho didático ser feito de forma interdisciplinar, com a abordagem de uma disciplina reforçando a de outra, para assegurar o interesse dos alunos no estudo dos temas e atividades didáticas. No LP, p. 379, indicam-se formas de integrar as reflexões filosóficas aos temas abordados pelo componente geografia, ao explorar as relações entre juventude e territorialidade. Essa reflexão objetiva ampliar a discussão sobre as subjetividades que atravessam o conceito de juventude. Nesse sentido, sugere-se que os estudantes, apropriando-se dos conhecimentos relacionados às características fundamentais de territórios rurais, confrontem sua concepção geral de juventude com as subjetividades dos jovens que vivem em contextos distintos.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta orientações quanto ao uso adequado dos livros, incluindo estratégias e recursos de ensino que podem ser utilizados em aula. No LP, p. 370, oferecem-se comentários e sugestões metodológicas para a abordagem do capítulo: Afinal, o que significa ser humano?, indicando meios pelos quais o professor pode utilizar o texto do Livro do Estudante (LE) para promover reflexões sobre identidade, subjetividade e a condição humana. A obra sugere estratégias como a utilização de exemplos de videogames e filmes para tornar os conceitos mais acessíveis ao estudante, além de estimular o debate sobre consciência e a capacidade do ser humano de criar significados. No LP, p. 372, orienta-se o professor sobre como explorar elementos presentes no LE, como o Box Interação, e uma seção dedicada a questões que estimulam a reflexão. A obra sugere que essas atividades sejam utilizadas como ponto de partida para debates em sala, incentivando o estudante a formular e defender seus argumentos e pontos de vista.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta diferentes concepções sobre avaliação, formas, possibilidades e instrumentos de avaliação, considerando referenciais teóricos sobre o processo de ensino-aprendizagem. No LP, p. 351, apresentam-se as contribuições teóricas da Psicologia do Desenvolvimento para a compreensão de que a avaliação constitui um processo permanente, durante todo o período letivo, contemplando as múltiplas capacidades e habilidades desenvolvidas pelo estudante, citando a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa, e a avaliação somativa. No LP, p. 352, explica-se também que a avaliação formativa é a maneira mais adequada de verificar a efetividade na relação ensino-aprendizagem, pois permite adequação dessa relação no meio do processo e, não, apenas no final, quando já não há mais tempo hábil de redirecionar o trabalho.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) demonstra os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e reconhece a autonomia do professor para adaptar o planejamento de acordo com situações específicas. Entretanto não prevê essa adaptação em relação a orientações e documentos regionais e da própria escola. No LP, p. 341, apresentam-se as dez competências gerais para a educação básica, as quais, de forma progressiva, têm objetivo de deslocar o foco dos currículos do conteúdo para uma aprendizagem significativa, privilegiando a análise e a crítica em detrimento da memorização. No LP, p. 348, elencam-se seis competências específicas de CHSA, que exploram possibilidades que vão desde capacidades mais básicas, como identificar processos e transformações sociais, passando pela análise e avaliação crítica de relações sociais, até a efetiva participação no debate público de forma crítica e autônoma. No LP, p. 352, reconhece-se a necessidade de adaptação e adequação de metas no que se refere às competências, evitando reforçar concepções retrógradas que associam o desempenho do estudante ao sucesso ou ao fracasso. A obra considera que é fundamental a atenção do professor ao traduzir a aquisição de competências em notas, sendo necessário estabelecer de forma clara os objetivos e avaliar o que o estudante conseguiu alcançar dentro deles. Contudo, não há menção à adaptação do planejamento à realidade escolar ou aos ordenamentos regionais.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos que auxiliam no desenvolvimento do trabalho do professor e que consideram as diferentes culturas juvenis. No LP, p. 379, exploram-se possibilidades para ampliar a discussão do Livro Estudante (LE), Capítulo 3 - Juventude plural, através da proposição de atividades práticas para que os estudantes analisem as juventudes em diferentes contextos, incentivando a pesquisa, a reflexão e o debate sobre como as identidades juvenis são construídas e percebidas. A obra sugere uma dinâmica na qual os estudantes devem observar objetos antigos e tentar se imaginar como jovens de gerações anteriores, além de propor a realização de rodas de conversa como estratégia de aproximar o conteúdo teórico da realidade dos estudantes. No LP, p. 379-380, discute-se a pluralidade das juventudes, destacando que não existe uma experiência juvenil única, mas sim diversas formas de vivenciar essa fase da vida. A obra cita autores como José Ortega y Gasset e Juarez Dayrell para embasar a reflexão sobre os diferentes modos de compreender a juventude e sua relação com a sociedade.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explica os modelos avaliativos propostos e indica o objetivo na utilização de cada um deles. No LP, p. 351-352, listam-se diferentes concepções de avaliação e apresenta-se uma definição sobre cada uma delas, explicitando o momento e a forma adequada de optar por cada modelo avaliativo. No LP, p. 352, descrevem-se os modelos de avaliação da seguinte forma: avaliação somativa pode ser utilizada no término de um ciclo de aprendizagem, com o objetivo de verificar se os objetivos traçados inicialmente foram atingidos; a avaliação formativa pode decorrer após uma sequência didática, com o intuito de verificar se o processo de ensino-aprendizagem se deu de modo adequado ou se há necessidade de redirecionamentos metodológicos; avaliação diagnóstica pode ser aplicada, preferencialmente, no início de um ciclo de aprendizagem, pois ela serve como ferramenta para o professor fazer um levantamento do que os alunos já sabem; a avaliação comparativa pode ser utilizada para comparar o desenvolvimento de diferentes grupos de estudantes com o objetivo de analisar o desempenho dos estudantes quando expostos a concepções e tendências didático-pedagógicas diferentes; enquanto a avaliação ipsativa tem como objetivo principal analisar o processo de desenvolvimento do estudante, comparando o desempenho atual dele com seu desempenho anterior.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere a distribuição dos conteúdos em bimestres, trimestres e semestres e propõe ao professor que construa seu próprio cronograma. No LP, p. 354-355, Seção Sugestão de cronograma, há sugestão de distribuição dos conteúdos em bimestres, trimestres e semestres, ao longo dos três anos previstos para o Ensino Médio (EM). No LP, p. 356-357, Seção Quadro de conteúdos da coleção, há um quadro com os conteúdos apresentados do Livro do Estudante (LE), para serem distribuídos pelo professor nos três anos previstos para o EM, conforme o contexto escolar e a realidade dos estudantes.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica diversas formas de organização da turma além do modelo em filas. No LP, p. 351, oferecem-se quatro sugestões de organização da turma: em círculo, ideal para debates e interações orais do grupo completo; em ilhas, para a realização de atividades em grupo; em formato de U, recomendado para aulas expositivas e apresentações de trabalho; e em estações, que permite um tipo de aprendizagem baseada em centros de interesse e em rotação de temas. No LP, p. 351, explica-se que organizações alternativas das carteiras em sala de aula permitem diferentes formas de interação com os estudantes, no sentido de atender melhor às necessidades específicas de cada aula.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 343, há orientações que auxiliam o planejamento do trabalho docente junto aos estudantes com deficiências físicas e intelectuais, tais como: propõe-se ao professor que combine com a turma a maneira de trabalho com os estudantes, de modo que todos saibam o que se espera de cada um, identificando as expectativas diferenciadas para os estudantes com deficiência. Além disso, sugere-se relacionar os conteúdos às experiências dos estudantes; a utilização de recursos digitais e de ferramentas on-line que possam ser acessadas pelos estudantes, inclusive para aqueles com deficiência; a utilização de vídeos educativos e aplicativos interativos; e o trabalho em grupo. No LP, p. 343, argumenta-se que a real inclusão deve assegurar que o estudante com deficiência faça parte da comunidade escolar e que seja acolhido do modo como se apresenta, em ambiente acolhedor, seguro e empático.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta sobre como ensinar o estudante a desenvolver a argumentação e a capacidade de inferência. No LP, p. 350, explica-se que as metodologias sugeridas na obra, que incluem organização de grupos de trabalho, desenvolvimento de pesquisas e problematização da realidade do estudante, objetivam incentivar o desenvolvimento da capacidade e dos modos de se expressar, argumentar e debater coerentemente. A obra cita a Seção Práticas de texto como exemplo, pois além de desenvolver capacidades argumentativas, ela contribui na formação do estudante, estimulando sua compreensão da linguagem e na identificação de informações explícitas e inferências em um texto. No LP, p. 393, indica-se como o professor deve conduzir a execução da atividade proposta na seção Práticas de pesquisa, que objetiva ensinar ao estudante como identificar uma Fake News. A atividade propõe que os estudantes pesquisem notícias e tentem extrair o que há de verdade nelas. A obra orienta que o professor estimule a partilha da conclusão dos estudantes com os demais colegas por meio de uma apresentação oral, sugerindo que dividam o argumento em partes e sistematizem por escrito o que será dito na apresentação.

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) alerta para cuidados que devem ser tomados na realização de atividades, mas não o faz de maneira sistemática em todas as propostas que envolvem algum tipo de risco à integridade física dos estudantes, professores e demais pessoas envolvidas. No LP, p. 406, enumera-se uma série de cuidados que o estudante deve ter ao conduzir uma entrevista, que integra parte de uma proposta de atividade sobre tradição oral. Entre esses cuidados, destaca-se a criação de um ambiente confortável e seguro para o entrevistado, para que ele se sinta à vontade em compartilhar seus relatos; a forma de registro deve ser previamente acordada, se será vídeo ou apenas gravação de voz; e a garantia da reprodução integral do que foi dito pelo entrevistado, mantendo inclusive gírias e vícios de linguagem, sem intervenção na entrevista coletada. No LP, p. 446, orienta-se como o professor deve conduzir a atividade proposta na seção Práticas de pesquisa, sobre sustentabilidade local. Nessa atividade, os estudantes devem questionar os moradores do entorno da escola sobre problemas e demandas ambientais da região. A obra explora várias dicas de segurança para abordar os moradores, como por exemplo: sugere-se que os estudantes andem sempre em duplas ou grupos, estejam devidamente uniformizados, recusem qualquer convite dos moradores para adentrar suas casas e que as entrevistas sejam realizadas durante o dia. No LP, p. 391, sugere-se, como atividade complementar, a visita a uma universidade; entretanto, não alerta para eventuais riscos nem lista cuidados que devem ser tomados para a realização da atividade fora da escola.

2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta uma visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), garantindo compatibilidade entre a abordagem teórico-metodológica adotada em ambos, sem contradição entre os materiais. No LP, p. 349, explicitam-se os pressupostos teórico-metodológicos adotados na obra, destacando a relação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e a valorização da pesquisa como estratégias para o ensino de filosofia, tanto nas atividades do LE, quanto nas orientações do LP. A obra enfatiza a necessidade de uma abordagem reflexiva e crítica, alinhada às diretrizes curriculares, assegurando que tanto o LP quanto o LE sigam uma perspectiva coerente à proposta. No LP, p. 407, exemplifica-se a compatibilidade entre os livros ao fornecer diretrizes para a atividade Práticas de pesquisa: As redes sociais e o poder de escolha, que está presente no LE. O LP reforça as instruções do LE, sugerindo a mediação do professor durante o processo de pesquisa, além de recomendar a utilização das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração do relatório final da pesquisa, demonstrando a articulação entre LE e LP.

2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) reflete sobre a prática docente e sobre a importância do professor e do reconhecimento de seu papel frente às diversas culturas juvenis. No LP, p. 343, através do texto Escola e inclusão, instiga-se o professor à reflexão sobre o papel da escola no tratamento da diversidade de estudantes, frente às habilidades, experiências e necessidades deles. A obra discute a importância do reconhecimento desta diversidade juvenil, enfatizando que cada estudante é único e apresenta demandas e capacidades muito próprias. No LP, p. 347, discute-se o papel da escola e da filosofia para a construção de um pensamento crítico por parte dos estudantes, alertando o professor para os desafios trazidos pelas novas formas de acesso à informação, como memes e conteúdos virais da internet. A obra destaca o papel do professor como mediador na análise de informações como essas e na condução de debates em sala que problematizem o conteúdo consumido pelos estudantes fora da escola.

2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares que apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante (LE). No LP, p. 368, Seção Bibliografia comentada, recomenda dentre obras físicas e digitais, o livro: Antoni Zabala e Laia Arnau, intitulado: Como aprender e ensinar competências, a fim de suplementar o trabalho com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas unidades do LE. No LP, p. 375, recomenda-se o filme Matrix, de 1999, como possível recurso complementar para abordar os conceitos de pós-modernidade e hiper-realidade.

2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didá´ticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) auxilia o trabalho do professor com orientações didáticas mais específicas para o planejamento e o trabalho em sala de aula, disponibilizando comentários e sugestões pedagógicas relacionadas às atividades apresentadas no Livro do Estudante (LE). No LP, p. 402, há orientação para a atividade Práticas de texto: Relato oral de experiência, proposta no Livro do Estudante (LE), p. 144-145. A partir da apresentação, pelo professor, do site do Museu da Pessoa, os estudantes são convidados a assistir a vídeos da websérie Soltando palavras ao céu, produzida por esse museu, no qual David Popygua, educador e líder Guarany Mbya, apresenta relatos diversos relacionados à cultura de seu povo. O objetivo é que os estudantes entendam como fazer um relato oral, em formato de vídeo, a partir de memórias e utilizem a técnica para planejar o seu próprio relato a partir de uma experiência de manifestação cultural que presenciaram. As orientações ao professor indicam, inclusive, como disponibilizar laboratórios de informática da escola, caso haja, para que os estudantes editem os vídeos. No LP, p. 446, oferecem-se orientações ao professor para conduzir de forma adequada a atividade proposta na Seção Práticas de pesquisa, sobre sustentabilidade local. Nessa atividade, os estudantes devem andar, em duplas, ou grupos, no entorno da escola, abordando os moradores e questionando sobre problemas ambientais presentes na região. A obra explica que o professor deve acompanhar o trabalho, desde a parte teórica, na elaboração das perguntas, até a efetivação das entrevistas com moradores, oferecendo inclusive dicas de segurança aos estudantes.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

2.1. Panorama comum às obras

2.1. Panorama comum às obras

2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Não

Justificativa:

Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, pode-se afirmar que, nessa obra, não foi observado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio.

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LE e LP há coerência e adequação das abordagens teórico-metodológicas. Considerando a abordagem teórico-metodológica declarada no LP, a saber, perspectiva intercultural e decolonial em diálogo com o documento curricular BNCC, a obra apresenta no LP as competências, habilidades e temas transversais da BNCC a serem desenvolvidos em cada capítulo/unidade. Busca-se valorizar a cultura e o conhecimento produzidos por povos que foram dominados pelos europeus em diferentes períodos históricos, como é o caso do Brasil. Na parte "Orientações e comentários específicos", é apresentado um quadro no início de cada unidade com os códigos da BNCC (LP, p. 369).

As perspectivas intercultural e decolonial podem ser visualizadas nos conteúdos e ilustrações que ressaltam a diversidade cultural; nas propostas de atividades que estimulam a escuta do outro; na valorização de autores/as e matrizes de pensamento não europeias, sem que haja uma rejeição da contribuição dos cânones. Alguns exemplos:

1. "A identidade é um aspecto fundamental das questões relacionadas às diferenças interculturais. A formação das identidades culturais é influenciada por essas diferenças, que podem fundamentar tanto a dominação quanto a resistência" (LP, p. 71, linhas 2-6).

2. Figura com a seguinte legenda: "Entender os códigos culturais de outras comunidades com base em sua 'gramática' é um exercício de relativismo cultural. Na foto, indígenas das etnias Maxakali e Pataxó realizam pintura corporal para a festa Aragwaksã, na aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA). Foto de 2024" (LP, p. 71).

3. A seção Estúdio do pensamento social que apresenta pensadores e pensadoras do campo das Ciências Sociais no Brasil. Por exemplo, Roberto DaMatta (LP, p. 26).

4. Destaque para a pensadora brasileira Conceição Evaristo (LP, p. 397, coluna da esquerda, terceiro parágrafo; LE, p. 122-123).

5. Destaque para a pensadora brasileira Manuela Carneiro da Cunha (LE, p. 84-85; LP, p. 387, coluna da direita, linhas 17-19).

6. "O debate a respeito da visibilidade das diferenças não se esgota com a problematização sobre o uso e a tomada de signos culturais. Valorizar o protagonismo de escritores, artistas, músicos, criadores de conteúdo e intelectuais pertencentes a grupos historicamente subalternizados é fundamental" (LP, p. 119, coluna da esquerda, linhas 2-7).

7. Análise das identidades construídas na sociedade brasileira (LP, p. 447).

8. No LE essa coerência também é observada nos temas e nos autores usados em cada capítulo do livro, exemplo, capítulo 04 Dominação e Resistência, páginas 70 até 92. A página 74 é destinada a estudar a identidade cultural no Brasil, para tanto são usados autores como Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro. Na página 76, na Prática de Resistência Cultural, é citada Carolina Maria de Jesus.

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A proposta didático-pedagógica da obra é uma aproximação entre o que é estudado e o que é vivido pelo estudante no seu dia a dia, com foco no protagonismo juvenil, tendo os professores como mediadores. Nesse sentido, o LP declara que os princípios pedagógicos são a pesquisa e a interdisciplinaridade.

A pesquisa é estimulada, principalmente, na seção intitulada “Práticas de pesquisa”. Essa seção tem como objetivo promover a investigação e o raciocínio científico por meio da utilização de diferentes metodologias e procedimentos de pesquisa, são eles: pesquisa-ação, etnografia virtual, estudo de recepção, estudo de caso, questionário, pesquisa narrativa, pesquisa qualitativa e grupo focal.

A interdisciplinaridade se faz presente na apresentação dos conteúdos, quando, por exemplo, faz referência às Ciências Humanas. Ademais, no LP, no tópico “Sugestão de planejamento”, a obra realiza orientações não só para o componente curricular Sociologia, mas também para outros componentes da área de conhecimento (CHSA). Alguns exemplos:

1. Prática de pesquisa: pesquisa-ação (LP, p. 46).

2. “Vamos pesquisar sobre a diversidade da população brasileira?” (LP, p. 88, coluna da esquerda, linhas 3-4).

3. Prática de pesquisa: estudo de recepção (de obras de arte e de produtos da indústria cultural) (LP, p.126).

4. “Os professores de Sociologia, História e Língua Portuguesa devem colaborar ao longo do desenvolvimento dessa unidade para explorar os conceitos de cultura, diversidade e resistência” (LP, p. 379, coluna da direita, linhas 2-5).

5. “Nesta unidade, professores de Sociologia, História e Filosofia podem trabalhar de forma interdisciplinar para apresentar aos estudantes alguns fundamentos essenciais de Ciência Política, analisando como o poder do Estado e as estruturas sociais regulam comportamentos individuais” (LP, p. 398, coluna da direita, linhas 2-5).

6. “Nesta unidade, professores de Sociologia e Filosofia devem liderar as discussões sobre desigualdade social e violência (física, simbólica e psicológica), destacando as formas de estratificação e seus efeitos” (LP, p. 408, coluna da direita, linhas 2-5).

7. Na seção especial “Reflexão”, busca refletir a respeito das diferenças entre os jovens, de lugares e tempos diversos (LE, p. 72).

8. Na seção especial “Prática de Pesquisa” é proposta uma etnografia virtual, que investiga as comunicações on-line (LE, p. 88).

9. Estabelece relação entre os jovens e o consumo (LE, p. 104).

2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explicita seus objetivos com coerência e adequação, o que se observa no início de cada conteúdo. No LP, o objetivo da obra é “potencializar o olhar para a realidade com o intuito de compreendê-la em sua totalidade e em sua complexidade. Por isso, as propostas de ensino e de aprendizagem têm como base a realidade dos educandos, sempre que possível problematizando-as e relacionando-as em níveis locais, regionais e mundiais” (LP, p. 349, coluna da esquerda, linhas 12-17). Alguns exemplos:

1. “Neste capítulo, você vai refletir sobre os limites entre o que é social e o que é individual e conhecer algumas metodologias desenvolvidas para estudar esse assunto” (LP, p. 30, coluna da direita, linhas 8-10).

2. “É por meio do processo de socialização que os padrões sociais moldam as condutas individuais e os indivíduos aprendem a se integrar na sociedade. O sociólogo austríaco Peter Berger (1929–2017) e a socióloga alemã Brigitte Berger (1928–2015) afirmam que a socialização pode ser compreendida em duas etapas, abordando, dessa maneira, os conceitos de socialização primária e socialização secundária, bem como os papéis e as identidades sociais” (LP, p. 37, coluna da esquerda, linhas 2-9).

3. As ilustrações e a legenda que problematizam o conteúdo em diferentes níveis: “Os rituais de passagem entre a infância e a vida adulta apresentam muitas variações. Na foto à esquerda, de 2022, jovens indígenas Xavante durante ritual Wapté Mnhõnõ, em Campinápolis (MT). Na foto à direita, de 2023, jovem judeu durante cerimônia de Bar Mitzvah, em Jerusalém, Israel” (LP, p. 37).

4. São apresentados os objetivos da unidade oito, que resumidamente versa sobre tecnologia e meio ambiente na sociedade. Esses objetivos são trabalhados ao longo desta unidade (LP, p. 437, 1º ao 5º parágrafo). Como na página 312 do LE na qual se relacionam as questões ambientais às práticas de agricultura e na página 315 no subtítulo “A Perseguição aos Ambientalistas no Brasil”, com o cartaz de Dom Phillips e Bruno Pereira.

5. Na Seção “Projeto”, são apresentados objetivos, que dialogam com as teorias-metodologias defendidas na obra, a respeito do Brasil contemporâneo, suas identidades e preconceitos (LP, p. 447, coluna da direita, linhas 7-15).

2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra tem por objetivo metodológico o diálogo entre as teorias e a vida prática dos estudantes. Assim, o diálogo entre a realidade do estudante e a criatividade para abordar os conceitos sociológicos é observado em toda obra. No início de cada unidade e em algumas seções, a obra traz perguntas que pautam situações presentes no cotidiano de jovens estudantes e de professores. Tais situações são mobilizadas para aproximar os estudantes do conteúdo a ser abordado e mostrar a relação com o conhecimento sociológico. Alguns exemplos:

1. “Você já foi entrevistado para alguma pesquisa profissional? Converse com os colegas e verifique se eles já participaram desse tipo de entrevista. Em seguida, descubram juntos as diferenças em relação ao tema da pesquisa e ao modo como foi realizada” (LP, p. 14, linhas 4-6).

2. “Ao ouvir uma música, ver um quadro ou assistir a um filme, você já ‘estranhou’ algo que considerava natural, sobre o qual nunca tinha parado para pensar? Converse com os colegas sobre obras de arte que os impactaram e troquem experiências” (LP, p. 21, linhas 22-24).

3. “Se alguém lhe perguntasse ‘quem é você?’, como responderia? Quais elementos usaria para se descrever? E se lhe perguntassem ‘o que gosta de fazer?’, como responderia? Você já observou que compartilha muitos de seus gostos com amigos e familiares? Você consegue identificar o que influencia a forma como você se apresenta e as atividades de que gosta? Esses questionamentos parecem triviais, mas, na verdade, são muito complexos, pois envolvem a compreensão da relação entre indivíduo e sociedade, tema fundador das Ciências Sociais. Ao longo do tempo, essa reflexão possibilitou a construção de conceitos sobre o eu, os outros e as formas de interação entre eles” (LP, p. 30, final da coluna da esquerda e início da coluna da direita).

4. “Você utiliza a palavra ‘normal’ com o mesmo sentido que Durkheim? Qual é o sentido mais comum para você?” (LP, p. 32, no box Reflexão).

5. Uso de obras de arte, como a obra de Candido Portinari para trabalhar o conceito de desigualdades (LE, p. 183).

6. No capítulo 14, que dialoga com o conceito de trabalho nas Ciências Sociais, para tanto leva em conta como esse se apresenta na sociedade contemporânea, e há a imagem de um protesto de trabalhadores de aplicativos de entrega (LE, p. 270).

7. A desigualdade socioeconômica é trabalhada de forma criativa através de uma história em quadrinho publicada nas redes sociais dos autores citados (LE, p. 243, atividade 5).

2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes, por meio dos próprios conteúdos trabalhados no componente curricular de Sociologia, e na forma como são expostos na extensão dessa obra. A obra apresenta conteúdos e atividades que possibilitam aos estudantes analisar informações e produzir novos conhecimentos. As seções “Práticas de texto” e “Práticas de pesquisa” são exemplos de propostas presentes na obra que favorecem a produção de novos conhecimentos. Na seção “Práticas de texto”, o estudante pode desenvolver a autonomia e a criticidade por meio da produção de texto e da leitura, e na seção “Práticas de pesquisa” por meio das propostas de investigação e utilização de métodos científicos. Alguns exemplos:

1. Na abertura do capítulo 1, a obra afirma que “o conhecimento científico é a base do conhecimento produzido nas universidades e ensinado nas escolas” (LP, p. 14, linhas 4-6). Ao abordar sobre este tipo de conhecimento, a obra mostra as transformações que levaram a redimensionar suas pretensões iniciais de alcançar a verdade: “O conhecimento científico é produzido com base na razão e almeja alcançar a verdade, pressupondo uma metodologia específica que não é aplicável ao senso comum. Apesar de manter essa definição geral, o conhecimento científico sofreu uma importante transformação na passagem do final do século XIX para o início do século XX. O surgimento do construtivismo redimensionou as pretensões da ciência em relação à busca da verdade, que passou a ser entendida como um consenso provisório, e não mais uma essência infalível. Esse movimento ficou muito conhecido por um traço específico: a desconfiança em relação à razão” (LP, p. 18, linhas 8-16).

2. “Neste capítulo, você aprendeu que a compreensão dos fenômenos sociais necessita de que o pesquisador assuma uma postura de estranhamento. Para exercitar esse estranhamento, você e os colegas deverão escrever uma crônica, que será afixada em lugares adequados na escola e compartilhada nas redes sociais” (LP, p. 28, coluna da esquerda, linhas 4-9).

3. “Para compreender como a população do entorno da escola se sente em relação à segurança, vocês vão se organizar em grupos e elaborar um questionário estruturado (...) Mas, primeiro, vocês devem realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. Levantem informações que os ajudem a entender melhor: a) quem são os responsáveis pela segurança pública; b) quais são os principais tipos de violência a que estão sujeitas as pessoas nos espaços públicos; c) como se distribui a violência no Brasil em termos geográficos, sociais, geracionais, etc.; d) quem são as principais vítimas (...) entre outras” (LP, p. 210, tópico Parte I – Planejamento e pesquisa).

4. Na seção “Prática de Pesquisa”, o tema abordado é Gordofobia, e a pesquisa proposta é buscar casos reais de gordofobia através dos meios de comunicação (LP, p. 168-169).

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra articula as diferentes disciplinas para aprofundar algumas questões relevantes aos estudantes. Apresenta uma narrativa que valoriza as Ciências Humanas, como a área que articula os conhecimentos dos componentes curriculares História, Geografia, Filosofia e Sociologia. A seção “Práticas de texto” relaciona as Ciências Sociais com a área de Linguagens. Há também na obra atividades que articulam a Sociologia com as outras áreas de conhecimento. Alguns exemplos:

1. “Além disso, ao abordar as Ciências Humanas, é preciso considerar uma característica bastante específica desse tipo de conhecimento, já que o objeto de estudo das humanidades é o próprio ser humano em interação” (LE, p. 20, linhas 36-38).

2. “Vimos, neste capítulo, que a arte é um instrumento de resistência, dominação e comunicação. No entanto, para compreendermos como determinados artistas se relacionaram com essa dimensão política da arte, vamos escrever uma biografia. Biografia é um relato detalhado da vida de uma pessoa, considerando aspectos pessoais e profissionais. Inclui características básicas do perfil, além de informações sobre educação, carreira, eventos pessoais importantes, desafios e legado. Pode ser escrita por outra pessoa ou pelo próprio indivíduo (autobiografia), e serve para preservar a memória e o impacto de indivíduos significativos para a comunidade local, nacional ou mesmo mundial” (LP, p. 124, linhas 4-11).

3. “Em uma história em quadrinhos (HQ), a narrativa emprega linguagem verbal e não verbal. Todos os elementos (cores, textos escritos, balões, onomatopeias, etc.) trabalham juntos na construção dos sentidos do texto. Além de ter como objetivo entreter o leitor, as HQs podem abordar questões políticas, sociais e econômicas de maneira crítica, com o intuito de incentivar a reflexão” (LP, p. 150, linhas 4-7).

4. “Neste capítulo, vimos que a violência e a desigualdade são produtoras de discriminações e consequentemente incidem na qualidade de vida dos indivíduos que compõem a sociedade. Para compreender como isso afeta as vítimas dessas violências, vamos produzir um relato de experiência, tipo de texto que conta fatos, acontecimentos ou experiências vividas por uma pessoa ou um grupo. Esse relato não é ficcional, porque é baseado em fatos. Deve ser escrito na primeira pessoa (“eu” ou “nós”) e pode incluir descrições detalhadas do ambiente, das pessoas envolvidas e das emoções sentidas” (LP, p. 208, linhas 4-9).

5. Boxe Interação propõe o diálogo com a Matemática, para trabalhar com o infográfico Cursos de Graduação em Ciência Sociais no Brasil (LP, p. 372, coluna da direita, linhas 34-39; LE, p. 22).

6. Na “Sugestão de Planejamento”, o diálogo com Filosofia, Língua Portuguesa e Geografia. Com a Filosofia para analisar desigualdades sociais. Com a Língua Portuguesa para trabalhar as habilidades de escrita e leitura. Com a Geografia para refletir a desigualdade socioespacial (LP, p. 408, coluna da direita, linhas 1-12).

7. Sugestão de atividades que possibilitem ao professor, se achar necessário, a articulação com outras disciplinas, como a produção de uma história em quadrinho com o tema mecanismo de controle social (LE, p. 150).

2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisa situações-problema que estimulam a reflexão. Na seção “Práticas de pesquisa”, um dos tópicos é a apresentação de um problema social ou problema sociológico. Esse problema é apresentado por meio de informações ou questionamentos norteadores para a execução da atividade. Alguns exemplos:

1. “Como a população juvenil percebe as questões sociais que interessam à juventude e se posiciona em relação a elas? De que maneira promove sua participação na política? Existem formas alternativas de participação? Como as mídias sociais poderiam incentivar padrões de comportamentos social e político para fortalecer a democracia? É possível promover a socialização e a problematização por meio da expressão, nas mídias sociais, de nossa opinião? Por fim, como as mídias sociais podem promover a cidadania dos jovens?” (LP, p. 46, linhas 14-19).

2. “A atuação indígena nas redes sociais se destaca como uma potente forma de resistência cultural, permitindo que as comunidades indígenas compartilhem suas histórias, tradições e lutas de maneira autêntica e impactante. Utilizando as plataformas para denunciar injustiças, celebrar sua cultura e mobilizar apoio, os indígenas estão transformando o espaço digital em um campo de resistência e afirmação identitária. Como isso tem ocorrido? Quais são as formas de manifestação mais comuns? Quais os temas das postagens? Os indígenas conseguem engajamento? Como essa atuação tem repercutido na conquista de direitos e na desnaturalização de estereótipos sobre os indígenas no Brasil?” (LP, p. 88, coluna da esquerda, linhas 31-43).

3. “Visitar um museu virtual é importante para a inclusão digital? Quem é o novo público de museu que a internet promove? O que deseja encontrar? Que realidades são reconstruídas a partir dessa experiência com os museus virtuais?” (LP, p. 126, linhas 17-19).

4. Capítulo 5, Ideologia e Indústria Cultural, propõe uma reflexão sobre o aumento no consumo de música sul-coreana no Brasil, questionando as razões que poderiam explicar esse crescimento (LE, p. 96, linhas 13-18).

5. Reflexão sobre o samba na identidade nacional brasileira. O tópico “O Samba: resistência e reafirmação” demonstra que esse gênero musical já foi objeto de perseguição pelo governo brasileiro (LE, p. 77, 4º ao 6º parágrafo).

2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece exemplos para melhor compreensão dos conteúdos. Os exemplos são apresentados de forma textual e, também, por meio das ilustrações e suas respectivas legendas. Alguns exemplos:

1. Ilustrações com a seguinte legenda: “As sociedades apresentam diferentes culturas, que se manifestam, por exemplo, em suas festas e expressões artísticas tradicionais. Acima, grupo de carimbó, ritmo de origem afro-indígena, em Manaus (AM), em 2022. À esquerda, grupo folclórico de dança ucraniana, em Restinga Seca (RS), em 2022” (LP, p. 15, legenda das imagens).

2. “Ao aprender um novo esporte, por exemplo, um jovem utiliza os conhecimentos adquiridos por meio da experiência e dos conselhos dos amigos que já praticam aquele esporte. Dessa maneira, esse jovem se baseia no senso comum” (LP, p. 16, coluna da esquerda, linhas 39-41, coluna da direita, linhas 1-2).

3. “O tipo de roupa utilizado em cerimônias de casamento não condiz com as vestimentas adequadas a práticas esportivas. Algumas instituições, como a escola, adotam uniformes para a circulação em seu espaço ou para a realização de determinadas atividades” (LP, p. 135, linhas 15-18).

4. “O samba de terreiro sugere às pessoas que se deixem levar por expressões de sua ancestralidade e valorizem sua espontaneidade. Já o samba de partido-alto é marcado pela espontaneidade, com versos que são produzidos em improviso com base no refrão, que define o tema. Por último, o samba-enredo apresenta uma estética criada a partir do surgimento das escolas de samba, com o intuito de narrar uma história, valendo-se de melodia, poesia e harmonia” (LP, p. 77, linhas 10-21).

5. Ao abordar as trocas e transformações culturais e o uso da tecnologia pelos povos tradicionais para manutenção da sua cultura, dá o exemplo da III Marcha das Mulheres Indígenas (LE, p. 62, coluna da direita, linhas 9-14).

6. Ao tratar da pesquisa de Marialice Foracchi e do papel dos jovens nas reivindicações políticas, apresenta o exemplo dos estudantes se manifestando contra a privatização da educação em Curitiba (LE, p. 45, legenda da imagem).

7. Ao tratar de resistência cultural e política na América do Sul, apresenta o exemplo das Mães da Praça de Maio (LE, p. 79, linhas 31-44).

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos, tais como a utilização da pesquisa, a interdisciplinaridade e o uso de metodologias ativas. Alguns exemplos:

1. “Conforme o pensamento de Jean Piaget (1896-1980), citado por Giordani, a interdisciplinaridade é o movimento que a ciência faz em busca da produção de conhecimentos mais abrangentes. Embora aconteça no cotidiano, em relação ao conhecimento científico e à prática didática, esse movimento não é espontâneo, devendo fundamentar-se em um planejamento que deixe evidente sua intencionalidade” (LP, p. 345, coluna da direita, linhas 1-7).

2. “A proposta para o atual Ensino Médio tem como princípios pedagógicos a pesquisa e a interdisciplinaridade. Assim, ao longo dos volumes, enfatiza-se a metodologia de pesquisa, com a aplicação de técnicas e métodos diversificados para a construção do saber científico, reconhecendo que o conhecimento é desenvolvido e apreendido de maneiras diferentes e dinâmicas” (LP, p. 349, coluna da esquerda, linhas 59-64).

3. “Nesta coleção, essas perspectivas ativas podem ser notadas desde a escolha dos grandes temas até os recortes estabelecidos para sua observação, análise e reflexão, especialmente nas propostas de pesquisa e ampliações oferecidas aos estudantes” (LP, p. 350, coluna da esquerda, linhas 29-32).

4. Os procedimentos pedagógicos são apresentados, exemplificadas as metodologias ativas. Também são pontuadas as estratégias de avaliação (LP, p. 350-351).

5. Indicações de planejamento, que estão no início da apresentação de cada unidade temática, como na unidade três. Procedimento pedagógico que está pautado na BNCC (LP, p. 389, coluna da direita, linhas 1-8).

2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece fontes diversificadas de informações sobre os conteúdos de cada unidade, sobretudo na seção “Para ir além”. Alguns exemplos:

1. A Seção “Para ir além”, do capítulo 3 – O que é cultura?, sugere o filme A missão, a Rádio Yandê e o Babel Podcast (LP, p. 92-93).

2. A Seção “Para ir além”, do capítulo 11 – Desigualdade racial, sugere a série de televisão Cara gente branca, o filme Que horas ela volta? e o documentário Crip Camp: revolução pela inclusão (LP, p. 252-253).

3. Os volumes do LDE e LDP apresentam objetos digitais em formatos diversos, como infográfico clicável, podcast, mapa clicável, carrossel de imagens e vídeo (LP, p. 448).

4. Objeto digital: “podcast: juventude e ativismo político” (LDE, p. 38, canto superior direito).

5. Objeto digital: “Vídeo: Anticapitalismo” (LDE, p. 241, canto superior direito).

6. Objeto digital: “Vídeo: Precarização do trabalho no Brasil” (LDE, p. 279, canto superior direito).

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o confronto de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver autonomia de pensamento. Isso é feito nos conteúdos e nas atividades propostas. Alguns exemplos:

1. Na seção “Práticas de texto”, os estudantes são estimulados a escrever um artigo de opinião sobre apropriação cultural no Carnaval. A proposta da atividade traz a seguinte orientação: “A apropriação cultural acontece quando a cultura dominante utiliza elementos de outra cultura em benefício próprio, acentuando a hierarquia entre elas e reforçando estereótipos e preconceitos. Esse fenômeno é observado com frequência durante o Carnaval. Para evitar a apropriação cultural nesse contexto, é fundamental desconstruir a ideia de que no Carnaval tudo é permitido. Além disso, é importante que as fantasias e as marchinhas valorizem a diversidade cultural, sem se apropriar indevidamente das expressões culturais” (LE, p. 86, coluna da esquerda, linhas 15-24).

2. Na seção Estúdio do pensamento social sobre Conceição Evaristo, a obra mostra que o texto literário da autora subverte narrativas dominantes excludentes: “O texto literário de Conceição Evaristo mescla denúncia e revelação e, ao destacar situações de marginalização e subalternidade impostas historicamente ao povo negro, especialmente às mulheres, ajuda a desconstruir estereótipos e preconceitos, fomentando a representatividade e o empoderamento desse povo. A obra de Conceição Evaristo busca consolidar identidade, pertencimento, resistência e afirmação cultural, subvertendo narrativas dominantes excludentes” (LE, p. 123, linhas 7-11).

3. Na seção especial “Dossiê sociológico Diversidade e identidade no Brasil contemporâneo: um olhar sobre preconceitos e discriminações”, a obra possibilita o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo quando traz na proposta o que será feito: “Neste projeto, você e os colegas vão desenvolver uma compreensão crítica sobre as múltiplas identidades presentes na sociedade brasileira. Ao investigar as identidades, vocês serão desafiados a questionar as próprias percepções e os próprios preconceitos, bem como a refletir sobre o papel da sociedade na construção das identidades. (...) vocês serão orientados a realizar pesquisas detalhadas, que incluirão a coleta de dados primários e secundários, a organização de informações e a apreciação crítica dos resultados” (LE, p. 330, linhas 5-15).

4. Apresentação de diferentes conhecimentos: religioso, filosófico, comum e científico (LE, p. 16).

5. Apresentação de três concepções científicas diversas: racionalismo, empirismo e construtivismo (LE, p. 17).

6. A relação entre Indivíduo e Sociedade é apresentada ao longo do capítulo 2 com base em diferentes teóricos que pensam essa relação de formas diversas, como: positivismo, descrevendo como o fundador dessa teoria acreditava que a sociedade se organizava como a natureza, por leis gerais. É apresentada também a visão dos autores Karl Marx e Friedrich Engels sobre a relação entre a sociedade e o indivíduo, que se diferencia do positivismo, por exemplo (LE, p. 31; LE, p. 33).

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra favorece o combate aos diferentes tipos de preconceitos. Alguns exemplos:

1. No capítulo 3, O que é cultura?, é apresentada uma citação do livro Cultura: um conceito antropológico, de Roque Laraia, sobre a importância de compreender a dinâmica dos sistemas culturais para evitar comportamentos preconceituosos: “Cada sistema cultural está sempre em mudança. Entender [...] [essa] dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário saber entender as diferenças que ocorrem dentro do mesmo sistema” (LE, p. 62, linhas 21-27, box da coluna da esquerda).

2. As atividades do capítulo 4, Dominação e resistência, trazem um item sobre preconceito racial com a definição do sociólogo Oracy Nogueira (LP, p. 82, item 2).

3. Na seção “Práticas de pesquisa” é proposta uma atividade sobre a Gordofobia: “Gordofobia é o preconceito e a discriminação contra pessoas gordas. Essa forma de preconceito está presente em diversas áreas da sociedade, como na mídia, na moda, no ambiente de trabalho e até mesmo nos atendimentos na saúde. A gordofobia se manifesta de várias formas, incluindo desde comentários maldosos e piadas até a exclusão social e o tratamento inadequado em serviços de saúde” (LE, p. 168, linhas 4-7).

4. A unidade 5, Estratificação, desigualdades e violências, tem como questão norteadora entender o impacto do preconceito e outras formas de violência na vida das pessoas LGBTQIA+: “Como o preconceito e outras formas de violência impactam a vida das pessoas LGBTQIA+ e contribuem para a manutenção das desigualdades sociais?” (LE, p. 174, linhas 17-20).

5. Trabalha a desigualdade de gênero, descrevendo o que significa, por exemplo, a misoginia (LE, p. 200, linhas 5-7).

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo 1 5.9.1 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita a articulação interdisciplinar. A área de Ciências Humanas é apresentada como aquela que articula os conhecimentos dos componentes curriculares História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Os textos e atividades articulam os objetos de conhecimento das Ciências Humanas, haja vista a mobilização de informações históricas, dados geográficos e articulações com as contribuições teóricas da Filosofia, bem como a utilização de itens do ENEM. Tal articulação é realizada no texto de forma diluída ao longo da obra.

No que se refere à relação com outras áreas de conhecimento, há a articulação com a área de Linguagens na seção "Práticas de texto". Há também articulação com as Ciências da Natureza, ainda que em menor frequência. No LP, em "Orientações e comentários específicos", no tópico "Sugestão de planejamento", é indicado para o professor o trabalho interdisciplinar, tanto entre os componentes da área de CHSA como entre as áreas de conhecimento. Alguns exemplos:

1. "A ética é uma área da filosofia que traz importantes reflexões sobre o tema da socialização. Trata-se de uma reflexão sobre a moral, com atenção especial aos valores nos diferentes contextos sociais" (LE, p. 39, linhas 1-4).

2. "Para a abordagem sobre as concepções do conhecimento científico, sugere-se o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos dos estudantes sobre os métodos científicos utilizados para o levantamento, a sistematização e a apresentação de dados em diferentes áreas do conhecimento" (LP, p. 369, coluna da direita, linhas 2-8).

3. "Nesta unidade, sugere-se que o professor de Sociologia atue de forma interdisciplinar com os docentes de História, Geografia, Filosofia e Linguagens, no intuito de aprofundar a reflexão sobre os significados da arte e os mecanismos de produção artística e cultural" (LP, p. 389, coluna da direita, linhas 2-6).

4. "Nesta unidade, os professores de Sociologia, Língua Portuguesa e Ciências da Natureza devem trabalhar juntos para explorar as relações entre sociedade, tecnologia da informação e questões ambientais" (LP, p. 437, coluna da direita, linhas 2-5).

5. "Em interdisciplinaridade com os componentes da área de Ciências da Natureza, aproveite o momento para discutir a neutralidade científica, problematizando as motivações e os usos dos conhecimentos produzidos no âmbito da ciência. Para isso, mobilize o trabalho com a habilidade EM13CNT305 e contextualize, ao longo do processo histórico, momentos que marcaram o uso indevido de estudos de eugenia como estratégia para a dominação de povos e culturas, contribuindo para processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos" (LP, p. 419, coluna da direita, linhas 37-46).

6. Na "Sugestão de Planejamento", observa-se o diálogo entre os professores de Sociologia, História e Filosofia para o estudo da desigualdade racial no Brasil (LP, p. 417, coluna da direita, linhas 1-4).

7. "Prática de Pesquisa", que busca desenvolver as habilidades da área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, ao pensar o impacto das mídias nos relacionamentos e identidades das pessoas no mundo contemporâneo (LP, p. 446, coluna da esquerda, linhas 59-63; LE, p. 324-325).

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A análise crítica e criativa da produção de textos e mídias sociais está presente em toda obra, sobretudo, respectivamente, nas seções “Práticas de texto” e “Práticas de pesquisa”. Alguns exemplos:

1. Traz na seção “Práticas de pesquisa” o tema das mídias sociais e propõe a realização de uma pesquisa-ação que visa problematizar a produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais: “Como as mídias sociais poderiam incentivar padrões de comportamentos social e político para fortalecer a democracia? É possível promover a socialização e a problematização por meio da expressão, nas mídias sociais, de nossa opinião? Por fim, como as mídias sociais podem promover a cidadania dos jovens?” (LP, p. 46, linhas 16-19).

2. Apresenta a discussão da relação entre mídia e democracia: “No contexto atual de desconfiança da população em relação às instituições e de fragilidade dos princípios democráticos, as mídias, em alguns casos, recorrem a notícias que mobilizam as emoções das pessoas de forma apelativa para ganhar visibilidade. As notícias sensacionalistas, contudo, nem sempre passam por checagem de fatos ou estão comprometidas com os princípios da ética jornalística, como a transparência e o compromisso com a pluralidade de pontos de vista” (LP, p. 300, linhas 11-15).

3. O LDE traz o objeto digital intitulado Proteção à privacidade: redes sociais e crianças, no formato de podcast (LDE, p. 158, canto superior esquerdo).

4. Discute-se o impacto da pós-modernidade nas identidades. É elaborada uma discussão sobre o fluxo globalizado e interconectado, por meio do texto de Stuart Hall. Assim, é destacado como pessoas de lugares diferentes do mundo, graças ao aumento da tecnologia, podem se influenciar (LE, p. 260, coluna da direita, linhas 1-16).

5. Utiliza-se um quadrinho retirado do Instagram para problematizar o excesso de produtividade do mundo contemporâneo, em paralelo com o texto de Byung-Chul Han (LE, p. 263, quadrinho).

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo de desenvolver no estudante diversas capacidades. As seções “Ação e cidadania” e “Reflexão” trazem textos de diferentes fontes para serem analisados pelos estudantes. Além dos fragmentos de texto, acompanhados de ilustrações ou não, são sugeridas uma ou duas perguntas para discussão e relatos escritos. Essas perguntas promovem o aprofundamento do assunto em questão e estimulam a argumentação bem fundamentada. Alguns exemplos:

1. O box “Reflexão” com o título Desinformação e política (LE, p. 300).

2. O box “Ação e cidadania” com o título Jovens em defesa do ambiente (LE, p. 316).

3. O box “Reflexão” com o título Soberania alimentar: gênero e sustentabilidade (LE, p. 317).

4. Texto A Revolução dos bonés, sobre movimentos sociais do campo e da cidade, e questões aos estudantes ao final da página (LE, p. 165).

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra valoriza e estimula a prática científica, o que pode ser observado na definição de conceitos, no uso de textos de pesquisadores reconhecidos, na demonstração de dados e fontes. No primeiro capítulo, são apresentados as concepções e os procedimentos que norteiam a prática científica. Os resultados do conhecimento científico são considerados subsídios para a melhoria de vida dos cidadãos, bem como instrumento para a transformação social. Alguns exemplos:

1. “Como estudado anteriormente, a ciência corresponde a um tipo de conhecimento caracterizado por uma metodologia de investigação. Outras características do conhecimento científico são a apresentação de dados e informações necessários à construção do conhecimento, a elaboração de hipóteses explicativas e a demonstração com base em princípios lógicos. Diferentemente, portanto, do senso comum, que extrai suas conclusões das impressões pessoais, sem uma metodologia específica, o conhecimento científico opera com procedimentos e observações para a obtenção de conhecimentos que possam ser compreensíveis pela razão” (LP, p. 17, linhas 2-9).

2. “Uma ciência social que, ao mesmo tempo que produz conhecimento sobre um fenômeno humano, também produz conhecimento sobre si mesma, comprometendo-se com a transformação social” (LP, p. 23, coluna da direita, linhas 1-5).

3. “Atualmente, a investigação sobre a desigualdade social, as questões de gênero, a saúde, a educação, a participação política, entre outros aspectos, fornece subsídios para as políticas públicas e para a luta pela superação de problemas sociais. Assim, em pesquisas acadêmicas, a constatação de que há desigualdade de acesso às universidades públicas permitiu, por exemplo, a implementação de cotas raciais como medida de inclusão no Ensino Superior” (LP, p. 23, coluna da direita, linhas 22-29).

4. O estudo de Durkheim sobre o fenômeno do controle social (LE, p. 136), no qual afirma a complexidade do fenômeno sugerindo pesquisas: "Em suma, o controle social, segundo Durkheim, é um fenômeno complexo que envolve tanto a coerção quanto
a adaptação às normas sociais. O estudo dessas dinâmicas é fundamental para compreender como as sociedades se mantêm coesas e funcionais, mesmo diante de
desafios e transformações."

5. Dados sobre a pandemia de covid-19, com base em idade, sexo e cor no Brasil (LE, p. 222, Box “Reflexão”).

6. Ao tratar sobre racismo e violência policial são reproduzidos dados sobre o Perfil das Vítimas Fatais da Violência Policial no Brasil (2023), do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (LE, p. 225).

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas envolvendo recursos diversificados, como textos, livros, mapas, imagens, filmes, infográficos, charges e sites, para analisar os fenômenos geográficos, históricos e socioculturais. Alguns exemplos:

1. Infográfico Brasil: desigualdade entre homens e mulheres (LP, p. 200).

2. Sugestão da plataforma TerraBrasilis, que reúne e disponibiliza informações, estudos e dados geográficos sobre monitoramento ambiental (LP, p. 329, coluna da direita).

3. Charge Os empreendedores, para discutir sobre a uberização e o discurso do empreendedorismo (LP, p. 279, coluna da esquerda).

4. Todos os objetos digitais do livro (LP, p. 448).

5. Diálogo com fenômenos históricos, como atividade sobre a cidade-estado de Atenas, para pensar a questão do conceito de Estado nos diferentes tempos históricos (LE, p. 146, atividade 4).

6. Diálogo com fenômenos geográficos, como atividade com análise de mapa sobre a legislação relacionada à orientação sexual no mundo (LE, p. 205, atividade 5).

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra expressa a diversidade social e cultural, o que pode ser observado na apresentação de exemplos, textos, imagens e atividades. Alguns exemplos:

1. Ilustrações com a seguinte legenda: “As sociedades apresentam diferentes culturas, que se manifestam, por exemplo, em suas festas e expressões artísticas tradicionais. Acima, grupo de carimbó, ritmo de origem afro-indígena, em Manaus (AM), em 2022. À esquerda, grupo folclórico de dança ucraniana, em Restinga Seca (RS), em 2022” (LE, p. 15, legenda das imagens).

2. A seção “Ampliando” aborda o rap indígena a partir do grupo Brô MC’s composto por integrantes indígenas Guarani-Kaiowá (LE, p. 66).

3. O tópico O que é “classe média”?, do capítulo 9, Estratificação e desigualdade social, aborda o consumo de bens pessoais e culturais da classe média no Brasil como forma de expressão de status para se diferenciar da classe mais pobre (LP, p. 181).

4. A atividade da seção “Práticas de texto” que aborda o Carnaval como uma festa popular que explicita questões latentes na sociedade (LE, p. 86-87).

5. A atividade do capítulo 8 traz um infográfico do DIEESE sobre o mercado de trabalho brasileiro em 2021 e as desigualdades sociais (LE, p. 163, item 5).

6. Diferentes abordagens da juventude: fotografias de organizações de jovens, a primeira imagem município de Palmeira-BA e segunda imagem de Palmeira-PR (LE, p. 187); imagem sobre jovens em um shopping, São Paulo (SP) (LE, p. 104); imagem de jovens de Curitiba-PR em uma manifestação política (LE, p. 45); apresentados rituais de passagem da infância para vida adulta, a primeira imagem um ritual indígena e a segunda um jovem judeu (LE, p. 37).

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra busca dialogar com as culturas juvenis por meio de textos, imagens e exemplos. Isso pode ser percebido em diferentes seções, como “Ampliando”, “Para ir além” e “Práticas de pesquisa”. Alguns exemplos:

1. Na seção “Ampliando” é apresentado o Rap indígena. O box na terra dos Brôs, com texto de Raquel Freire Zangrandi (LE, p. 66-67).

2. Na seção “Ampliando” é apresentado o texto O uso da algoritmização em produções culturais, de Herbert Salles, no Le Monde Diplomatique Brasil (LE, p. 108).

3. Na seção “Ampliando” é apresentado o texto Etnomídia indígena: arte, cultura e protagonismo, de Emilly Dulce (LE, p. 305).

4. Na seção “Para ir além”, do capítulo 5, Ideologia e indústria cultural, é sugerido o documentário Geração Favela: “Esse documentário compartilha detalhes dos bastidores da carreira artística de jovens rappers da periferia. Além de apresentar um olhar não estigmatizado sobre a favela, o curta-metragem discute a arte como ferramenta para construção de alternativas para jovens com poucas oportunidades e em situação de maior vulnerabilidade social” (LE, p. 130).

5. A seção “Práticas de pesquisa”, intitulada Mídias sociais como ferramenta para o empoderamento juvenil, ressalta o potencial criativo dos jovens por meio da criação de canais de comunicação nas mídias sociais (LE, p. 46-47).

6. Diferentes abordagens da juventude: fotografias de organizações de jovens, a primeira imagem do município de Palmeira-BA e a segunda imagem de Palmeira-PR (LE, p. 187); imagem sobre jovens em um shopping, São Paulo (SP) (LE, p. 104); imagem de jovens de Curitiba-PR em uma manifestação política (LE, p. 45); apresentados rituais de passagem da infância para vida adulta, a primeira imagem um ritual indígena e a segunda um jovem judeu (LE, p. 37).

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis e vivências socioeconômicas. Foram identificadas referências às culturas juvenis em áreas urbanas, na periferia das cidades, bem como foram destacados bens culturais de jovens indígenas. Porém, a obra poderia ter feito referências também às juventudes rurais, como camponeses, quilombolas e estudantes de escolas do campo. Alguns exemplos:

1. Na seção "Ampliando" é abordado o rap indígena a partir do grupo Brô MC's composto por integrantes indígenas Guarani-Kaiowá (LE, p. 66).

2. Ilustrações. "Os rituais de passagem entre a infância e a vida adulta apresentam muitas variações. Na foto à esquerda, de 2022, jovens indígenas Xavante durante ritual Wapté Mnhõnõ, em Campinápolis (MT). Na foto à direita, de 2023, jovem judeu durante cerimônia de Bar Mitzvah, em Jerusalém, Israel" (LE, p. 37, legenda das imagens).

3. "Um exemplo de crítica a essa lógica são os "rolezinhos", encontros marcados por meio das redes sociais e que chegam a reunir centenas de jovens em um mesmo ponto da cidade, principalmente em shopping centers. Esses eventos promovem a ocupação de jovens em espaços onde muitas vezes sofrem discriminação por não fazerem parte de grupos sociais privilegiados" (LE, p. 104, linhas 26-30).

4. "Nesses territórios, ocasionalmente coexistem grupos vulneráveis, igrejas, crime organizado, forças de segurança, grupos de funk e outros. A violência é cotidiana e cria mais segregação em espaços já segregados. As principais vítimas desse contexto são os jovens negros e menos favorecidos" (LE, p. 186, coluna da direita, linhas 18-23).

5. Na Seção "Reflexão", uma atividade propõe pensar como os jovens ocupam os espaços públicos (LE, p. 104, atividade 3).

6. Sugestão de documentário, Geração favela, que demonstra a vida de jovens rappers (LE, p. 130, coluna da esquerda, linhas 11-19).

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos por meio de variadas fontes de informações, tais como livros, periódicos, jornais, documentários, banco de dados etc. Com relação às sugestões complementares, a obra apresenta a seção “Para ir além” com a sugestão de produções audiovisuais, sites, livros, entre outros materiais, para auxiliar no aprofundamento dos conteúdos. Alguns exemplos:

1. Para o capítulo 1 – A produção do conhecimento sobre a sociedade, indica portais de dados estatísticos, história em quadrinhos, documentário e filme. Para o capítulo 2 - A relação entre indivíduo e sociedade, indica site, história em quadrinhos, jogo de tabuleiro e livro (LE, p. 50-51).

2. A seção “Estúdio do pensamento social” é dedicada à apresentação de personalidades (autores/as) do campo das Ciências Sociais no Brasil. Para cada autor/a, são apresentados uma pequena biografia (perfil), obras-chave e fragmento de alguma de suas obras ou trecho de entrevista. Por exemplo, a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha (LE. p. 84-85).

3. No final de cada conteúdo apresenta um pensador brasileiro que contribui com o tema estudado. No capítulo nove, cujo tema é Estratificação e a Desigualdade Social, apresenta o autor Jessé Souza, destacando suas principais obras (LE, p. 192).

4. No LP, são sugeridas leituras complementares aos professores (p. 373, coluna da esquerda, linhas 31-42).

5. Na seção especial “Para Ir Além”, são sugeridos textos, filmes, documentários e sites aos estudantes (LE, p. 214-215).

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, tanto no corpo do texto como nos textos complementares (boxes e legendas). Alguns exemplos:

1. “O conhecimento científico é produzido com base na razão e almeja alcançar a verdade, pressupondo uma metodologia específica que não é aplicável ao senso comum” (LP, p. 18, linhas 8-10).

2. “Além disso, ao abordar as Ciências Humanas, é preciso considerar uma característica bastante específica desse tipo de conhecimento, já que o objeto de estudo das humanidades é o próprio ser humano em interação” (LE, p. 20, linhas 36-38).

3. “Em uma história em quadrinhos (HQ), a narrativa emprega linguagem verbal e não verbal. Todos os elementos (cores, textos escritos, balões, onomatopeias, etc.) trabalham juntos na construção dos sentidos do texto. Além de ter como objetivo entreter o leitor, as HQs podem abordar questões políticas, sociais e econômicas de maneira crítica, com o intuito de incentivar a reflexão” (LP, p. 150, linhas 4-7).

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. As unidades, capítulos e seções estão organizados sistematicamente. Por exemplo, cada unidade tem dois capítulos. Cada capítulo apresenta no final as seções “Atividades” e “Estúdio do pensamento social”. Outras duas seções intituladas “Práticas de texto” e “Ampliando” são intercaladas no final dos capítulos, ora do primeiro, ora do segundo capítulo de cada unidade. No final de cada unidade, há duas seções de fechamento intituladas “O que aprendi: autoavaliação” e “Para ir além”. No final das unidades, há também uma seção especial intitulada “Práticas de pesquisa”, exceto na última unidade que antecede a seção final intitulada “Projeto”. Alguns exemplos:

1. Seção “Atividades” (LE, p. 24).
2. Seção “Estúdio do pensamento social” sobre Gabriel Cohn (LE, p. 110).
3. Seção “Práticas de texto” sobre descrição (LE, p. 284).
4. Seção “Práticas de pesquisa” sobre discurso do empreendedorismo (LE, p. 286).

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada à etapa do Ensino Médio. As páginas do livro têm, em sua maioria, fundo branco com a disposição harmônica de texto básico, textos complementares (boxes e/ou legendas) e ilustrações. Os títulos e subtítulos são destacados em caixa alta com um realce da cor lilás. O espaçamento entre as letras, palavras e linhas promove uma leitura não cansativa. O tamanho da fonte permite uma boa visualização. As cores dos boxes são suaves, sem problemas referentes ao contraste. As páginas de abertura das unidades são coloridas, com ilustração ampliada e boa disposição de imagens, cores e fontes para diferenciá-las das páginas de textos básico e complementar. Ou seja, o livro apresenta vários elementos que facilitam a leitura e o entendimento da sua organização. Alguns exemplos:

1. Apresenta espaçamento adequado entre os títulos, subtítulos e texto. Box destacado com cores suaves (LP, p. 26).
2. Disposição adequada de texto e ilustrações (LP, p. 33).
3. Aproveitamento de imagens, cores e fontes nas páginas de abertura da Unidade 2 para diferenciar das páginas de textos básico e complementar (LP, p. 52-53).
4. Quadro Guernica, de Pablo Picasso. É possível observar os detalhes da pintura (LE, p. 21).
5. Texto centralizado, ao lado uma seção especial e abaixo uma imagem, todos com possibilidade de leitura e interpretação (LE, p. 72).

2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O texto principal da obra apresenta impressão em preto. Os títulos e subtítulos dos tópicos são coloridos (roxo) com um realce de cor suave (lilás). Algumas palavras, títulos de boxes e perguntas norteadoras de seções são apresentadas em negrito. Ou seja, predomina a impressão em preto. Alguns exemplos:

1. Título do tópico roxo com realce lilás. Texto principal em preto. Categorias e conceitos principais destacados em negrito (LP, p. 58).
2. Perguntas do box “Interação” em negrito. Texto principal e legenda em preto (LP, p. 60).
3. Texto principal, do box e da legenda em preto. Perguntas do “Para Concluir” em negrito (LP, p. 69).
4. Corpo do texto sobre Cultura e Sociedade em preto (LE, p. 55).
5. Corpo do texto sobre Ciência e Razão em preto (LE, p. 18).

2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta os títulos e subtítulos hierarquizados na seguinte ordem decrescente: Título das unidades em caixa alta, cor branca, fundo preto, com fonte maior do que a dos títulos dos capítulos. Título dos capítulos em caixa alta, cor preta, maior do que os tópicos. Tópico em caixa alta, cor roxa e realce lilás, maior que os subtítulos. Subtítulos da cor roxa (sem realce) maior que o texto principal. Texto principal em preto maior que o texto das legendas das ilustrações. Texto das legendas das ilustrações em preto maior que o texto dos créditos das ilustrações em preto. Alguns exemplos:

1. Título de abertura da unidade, cor branca, fundo preto (LP, p. 52).

2. Título do capítulo em caixa alta, cor preta. Texto principal em preto (LP, p. 54).

3. Tópico em caixa alta, cor roxa e realce lilás, maior que os subtítulos. Subtítulos da cor roxa (sem realce) maior que o texto principal. Texto principal em preto. Textos de legenda da ilustração. Texto dos créditos no canto superior direito da ilustração (LP, p. 58).

4. Título: As Escolas de Pensamento da Antropologia. Subtítulos: O evolucionismo, O culturalismo americano, O funcionalismo, O estruturalismo, O estrutural-funcionalismo (LE, p. 58-59).

5. Título: Estúdio do Pensamento Social. Subtítulos: Manuela Carneiro da Cunha, Perfil, Obras-chave, Em Leitura (LE, p. 84).

6. Título: Dossiê Sociológico-Diversidade e Identidade no Brasil Contemporâneo: um olhar sobre preconceitos e discriminações. Subtítulo: Introdução. Itens subsequentes: sugestão de planejamento; objetivos do projeto. Subtítulo: Competências e Habilidades do Projeto. Itens subsequentes: O que será feito, Preparação, Desenvolvimento, Conclusão (LP, p. 447).

2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui um sumário tanto no LE como no LP, que possibilita verificar a organização dos conteúdos e atividades propostas, assim, permitindo a sua rápida localização. O sumário do LE está nas páginas 8 a 11. O sumário do LP está na página 339.

2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta no sumário do LE, LP, LDE e LDP doze objetos digitais com fonte da cor rosa seguido do tipo, nome e paginação, permitindo, assim, rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica do volume físico ao digital. Alguns exemplos:

1. Objeto digital – Infográfico clicável: Tipos de conhecimento (LP, sumário, p. 8; LP, p. 16, canto superior direito).

2. Objeto digital – Podcast: Juventude e ativismo político (LP, sumário, p. 8; LP, p. 38, canto superior esquerdo).

3. Objeto digital – Infográfico clicável: Novos movimentos sociais (LP, sumário, p. 9; LP, p. 157, canto superior direito).

2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Alguns exemplos:

1. Texto principal justificado predominantemente no lado esquerdo. Margem no canto direito. Disposição adequada entre texto e ilustração (LP, p. 63).

2. Página de abertura da unidade 3 com imagem ampliada aproveitando o tamanho total da página. Disposição adequada entre texto e ilustração (LP, p. 94).

3. Página de início do capítulo 5. Espaço adequado entre box, ilustração e texto principal (LP, p. 96).

2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas para ilustrações sem informações em excesso. Alguns exemplos:

1. Ilustração da página 14. A legenda é a seguinte: “Recenseador do IBGE realizando pesquisa para o Censo 2022, com indígena da etnia Terena, na aldeia Lagoinha, em Sidrolândia (MS). Foto de 2022” (LP, p. 14).

2. Duas ilustrações da página 15. A legenda é: “As sociedades apresentam diferentes culturas, que se manifestam, por exemplo, em suas festas e expressões artísticas tradicionais. Acima, grupo de carimbó, ritmo de origem afro-indígena, em Manaus (AM), em 2022. À esquerda, grupo folclórico de dança ucraniana, em Restinga Seca (RS), em 2022” (LP, p. 15).

3. Ilustração da página 16. A legenda é: “A umbanda é uma religião brasileira que sincretiza elementos do catolicismo, de religiões africanas e do espiritismo. Na foto, umbandistas fazem oferenda a Iemanjá, em Tramandaí (RS). Foto de 2023” (LP, p. 16).

4. Duas imagens na página 15. A legenda é: “As sociedades apresentam diferentes culturas, que se manifestam, por exemplo, em suas festas e expressões artísticas tradicionais. Acima, grupo de carimbó, ritmo de origem afro-indígena, em Manaus (AM), em 2022. À esquerda, grupo folclórico de dança ucraniana, em Restinga Seca (RS), em 2022” (LP, p. 15).

5. Duas fotografias na página 37. A legenda é: “Na foto à esquerda de 2022 jovens indígenas Xavante durante ritual Wapté Mnhõnõ, em Campinápolis (MS). Na foto à direita, de 2023, jovem judeu durante cerimônia de Bar Mitzvah, em Jerusalém, Israel” (LP, p. 37).

2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas nas citações de textos e mapas. Alguns exemplos:

1. Fragmento do texto O 18 de brumário de Luís Bonaparte, de Karl Marx (LE, p. 20, primeiro box).

2. Fragmento do texto Cultura: um conceito antropológico, de Roque Laraia Barros (LE, p. 55, primeiro box).

3. Fragmento do texto As técnicas do corpo, de Marcel Mauss (LE, p. 56, primeiro box).

4. Definição do conceito de deficiência, em texto de Débora Diniz com o título O que é deficiência (LE, p. 197).

5. Mapa do Censo Agropecuário 2017. Fonte: IBGE (LE, p. 318).

6. Mapa Brasil: Terras indígenas (2024). Fonte: Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) (LE, p. 154).

7. Mapa Morrer por ser gay: o mapa-múndi da homofobia. Fonte: jornal El País (LE, p. 205).

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado. A bibliografia comentada do LE é apresentada entre as páginas 335 e 336, e a do LP entre as páginas 366 e 368. Após cada referência bibliográfica, há um pequeno texto que o comenta. Alguns exemplos:

1. Anderson, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. O livro apresenta um relato histórico sobre as origens da noção de pós-modernidade, discutindo-a não como uma ideia, mas como um fenômeno (LE, p. 335, coluna da esquerda, linhas 2-6).

2. Appel-silva, Marli; B iehl, Kátia. Trabalho na pós-modernidade: crenças e concepções. Revista Mal-Estar e Subjetividade, Fortaleza, v. 6, n. 2, p. 518-534, set. 2006. Disponível em: https://ojs.unifor.br/rmes/article/view/1565. Acesso em: 12 ago. 2024. No artigo, duas pesquisadoras discutem as implicações do trabalho flexível na subjetividade dos indivíduos (LE, p. 335, coluna da esquerda, linhas 7-13).

3. Bauman, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. No livro, o autor analisa grande parte de sua produção teórica e a articula com o tema das identidades apropriando-se da metáfora da liquidez (LE, p. 335, coluna da esquerda, linhas 14-18).

4. ALVES, L. (org.) Inteligência artificial e educação: refletindo sobre os desafios contemporâneos. Salvador: EDUAFBA; Feira de Santana: UEFS Editora, 2023. O livro apresenta uma discussão atual sobre a interação e a mediação com as Inteligências Artificiais Generativas (IAGs), sob o prisma das Ciências Humanas, com destaque para a área de educação (LP, p. 366, coluna da esquerda, linhas 2-8).

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não apresenta conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento. Quando uma temática é abordada em dois pontos diferentes da obra, o conteúdo é aprofundado de acordo com os objetivos daquela unidade/capítulo. Alguns exemplos:

1. Quando o assunto é a era digital, a Unidade 3 discute sobre arte, estética e cultura, relacionando-as à era digital (LE, p. 94-131). Já o capítulo 15 aborda o mundo digital a partir de fenômenos como globalização, fake news, mídia e democracia (LE, p. 294-307).

2. A temática globalização é abordada, com seu devido aprofundamento, tanto no capítulo 5, quando discute ideologia, indústria cultural, consumo e globalização, e seus efeitos na vida social (LE, p. 96-111), como também no capítulo 15, quando relaciona globalização a fake news, mídia e democracia (LE, p. 294-307).

3. A Unidade 2 apresenta a temática cultura relacionando-a aos objetos de conhecimento afins, como diversidade, etnocentrismo, relativismo e identidade (LE, p. 52-93), enquanto isso a Unidade 3 discute sobre a relação entre cultura, arte, estética em um contexto digital (LE, p. 94-131).

4. O conceito de Classe social e a concepção de Karl Marx e Friedrich Engels sobre ele são apresentados na página 33. Na página 177, esse conceito é retomado, no sétimo parágrafo, e é relacionado à estratificação social (LE, p. 33; LE, p. 177, linhas 31-48).

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades. Alguns exemplos:

1. As fotografias exemplificam temas abordados na obra. Por exemplo, ao destacar que Roberto DaMatta pesquisou sobre rituais na sociedade brasileira, a obra apresenta a fotografia de um casal mestre-sala e porta-bandeira: “DaMatta investiga o significado social de rituais, como Carnaval, procissões e paradas militares, para compreender os dilemas da sociedade brasileira. Na foto, casal de mestre-sala e porta-bandeira, Jeff Antony e Graci Araújo, durante desfile da escola de samba Independente Tricolor, no município de São Paulo (SP). Foto de 2024” (LE, p. 27, legenda).

2. As imagens de obras de arte são reproduzidas em sintonia com o conteúdo discutido e explicitadas no texto ou na legenda. Por exemplo, quando baseada no filósofo Friedrich Nietzsche a obra apresenta a crítica à razão, traz a obra O grito como representação do movimento expressionista que também questionava o racionalismo: “O expressionismo foi um dos diversos movimentos artísticos de vanguarda, do início do século XX, que questionava o racionalismo. Os artistas expressionistas estavam interessados em expressar as emoções, e não a observação e a representação objetiva da realidade. O grito, de 1893 (óleo, têmpera e pastel sobre papelão), do expressionista Edvard Munch, é uma das principais obras que representam esse movimento. No quadro, vê-se uma figura humana em estado de desespero e angústia” (LE, p. 18, legenda).

3. As charges também são apresentadas de forma relacionada ao conteúdo do capítulo. Por exemplo, na discussão sobre a resistência cultural e política no Brasil, é apresentada a charge Somos viciados em Gil para fazer referência à segunda prisão do músico brasileiro Gilberto Gil: “O jornalista, desenhista e escritor Henfil (1944-1988) foi um dos responsáveis por ironizar, satirizar e criticar as ações dos militares e de seus agentes censores. No jornal O Pasquim, Henfil publicou uma charge, em 1976, que fazia referência à segunda prisão do músico Gilberto Gil. A primeira prisão aconteceu em 1969, no Rio de Janeiro, e foi o principal motivo do seu exílio na Inglaterra; a segunda prisão aconteceu em Florianópolis no mesmo ano da charge” (LE, p. 80, linhas 20-28).

4. As fotografias apresentadas também são utilizadas para provocar a reflexão nos estudantes. Por exemplo, na seção “Estúdio do pensamento social”, sobre Manuela Carneiro da Cunha, é apresentada a fotografia de uma manifestação indígena com uma faixa na qual está escrito “Nunca mais um Brasil sem nós”. Em seguida, é apresentada a seguinte pergunta: “Qual é a relação entre a noção de tutela, vigente até a Constituição de 1988, e a fotografia que mostra uma manifestação indígena? Explique” (LE, p. 85).

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão distribuídas de forma equilibrada nas páginas. Alguns exemplos:
1. Disposição adequada de ilustrações sobrepostas com única legenda no final da página (LE, p. 15).
2. Apenas uma ilustração no final da página após o texto principal (LE, p. 97).
3. Três ilustrações na coluna da direita e texto principal na coluna da esquerda (LE, p. 105).
4. Duas fotografias que não ocupam a centralidade da página (LE, p. 153).
5. Imagem que ocupa o final da página, permitindo a colocação de mais outros elementos (LE, p. 148).

2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. Alguns exemplos:

1. Ilustração. Manifestantes protestam contra o aumento da violência no município de São Paulo (SP). Foto de 2022 (LE, p. 81).

2. A ilustração dos/as pensadores/as brasileiros/as no campo das Ciências Sociais na seção “Estúdio do pensamento social” reproduzem a imagem de forma respeitosa. Por exemplo, Manuela Carneiro da Cunha (LE, p. 84).

3. Ilustração de uma manifestação indígena. A legenda é a seguinte: “Atualmente, além de estarem à frente das lutas por seus direitos, os indígenas passaram a ocupar espaços que antes lhes eram negados, como na política e na universidade. Na foto, de 2023, destaque para a frase exposta em manifestação, em Brasília (DF)” (LE, p. 85, legenda).

4. Fotografia de uma roda de bicicleta (LE, p. 112).

2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Os créditos e/ou a identificação da localização são apresentadas no canto superior direito ou esquerdo das ilustrações. Alguns exemplos:

1. Créditos: “Toni D’Agostinho/Acervo do cartunista. Charge do cartunista Toni D’Agostinho, série Os empreendedores, de 2019” (LP, p. 279, coluna da esquerda).

2. Créditos: “João Carlos Mazella/Fotoarena. Fotografia: Professores e sindicato participam de manifestação em Recife (PE), reivindicando convocação de concurso público. Foto de 2023” (LP, p. 276, coluna da direita).

3. Créditos: “Hans Lucas/AFP. Protesto contra ações do EHPAD (Établissement d’hébergement pour personnes âgées dépendantes), um programa estatal destinado a pessoas idosas. Paris, França, em 2022” (LP, p. 275).

4. Atividade três, gráfico “Brasil: taxa anual de desmatamento na Amazônia Legal, em KM^2 (1988-2023)”. Abaixo a fonte de pesquisa: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) (LE, p. 319).

5. Ilustração sobre a Umbanda Maria Auxiliadora da Silva, 1968. Ao lado da imagem: Acervo do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo (LE, p. 124).

2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Alguns exemplos:

1. Ilustração com a seguinte legenda: “O artista brasileiro Candido Portinari (1903–1962) retratou, em suas obras, as condições de vida da população brasileira em meados do século XX. Reprodução do quadro Criança morta, de 1944. Óleo sobre tela. Fonte: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo, Brasil/Projeto Portinari” (LE, p. 183).

2. Gráfico. Título: ASSASSINATOS DE PESSOAS TRANS NO BRASIL (2017-2023). Fonte de pesquisa: BeneviDes, Bruna G. Dossiê - Assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2023. Brasília, DF: Distrito Drag; Antra, 2024. p. 44. Disponível em: https://antrabrasil.org/wp-content/uploads/2024/01/dossieantra2024-web.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024. Créditos: Renan Oracic/ID/BR” (LE, p. 199).

3. Infográfico. Título: CONCENTRAÇÃO DE RENDA NO BRASIL (2022). Fonte de pesquisa: GoBetti, Sérgio Wulff. Concentração de renda no topo: novas revelações pelos dados do IRPF. Observatório de Política Fiscal, 16 jan. 2024. Disponível em: https://observatorio-politica-fiscal.ibre.fgv.br/politica-economica/pesquisa-academica/concentracao-de-renda-no-toponovas-revelacoes-pelos-dados-do. Acesso: 31 jul. 2024. Créditos: Renan Oracic/ID/BR (LE, p. 240).

4. Gráfico. Seção especial “Reflexão”, Racialidade e Saúde na pandemia de covid 19. Título: Óbitos por Covid-19 segundo idade, sexo e cor no Brasil-2020 (Mil Pessoas). Fonte: Barros, Alexandre. Homens pretos e pardos morreram mais de covid do que brancos em 2020. Agência IBGE Notícias, Rio de Janeiro. Data da fonte: 28 de janeiro 2022 (LE, p. 222).

2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações são apresentadas em formatos diversos: fotografias, gráficos, infográficos, tabelas, charges, caricaturas, reprodução de pinturas, mapas. Alguns exemplos:

1. Charge do cartunista Toni D’Agostinho, série Os empreendedores, de 2019 (LP, p. 279, coluna da esquerda).

2. Fotografia: Professores e sindicato participam de manifestação em Recife (PE), reivindicando convocação de concurso público. Foto de 2023 (LP, p. 276, coluna da direita).

3. Infográfico Brasil: desigualdade entre homens e mulheres (LP, p. 200).

4. Mapa do Censo Agropecuário 2017 (LP, p. 318).

5. Pintura do artista Cândido Portinari, Criança morta de 1944 (LE, p. 183).

6. Duas fotografias e um esquema no formato de tabela para demonstrar as características dos movimentos sociais identitários (LE, p. 157).

2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se trata de ilustrações em zoom. Alguns exemplos:
1. Mapa Brasil: Terras indígenas 2024. Escala no canto inferior direito da ilustração (LP, p. 154).
2. Mapa Mundo: Legislação relacionada à orientação sexual (2019). Escala no canto inferior direito da ilustração (LP, p. 205).
3. Mapa Brasil: Uso de agrotóxico (2017). Escala no canto inferior direito da ilustração (LP, p. 318).

2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações retratam a diversidade étnica da população brasileira com fotografias representativas de pessoas de diferentes origens, contemplando manifestações culturais das diferentes regiões brasileiras. Alguns exemplos:

1. Ilustração. “Na foto, indígenas das etnias Maxakali e Pataxó realizam pintura corporal para a festa Aragwaksã, na aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA). Foto de 2024” (LE, p. 71).

2. Ilustração. “As sociedades apresentam diferentes culturas, que se manifestam, por exemplo, em suas festas e expressões artísticas tradicionais. Acima, grupo de carimbó, ritmo de origem afro-indígena, em Manaus (AM), em 2022. À esquerda, grupo folclórico de dança ucraniana, em Restinga Seca (RS), em 2022” (LE, p. 15).

3. Ilustração. “Integrantes indígenas Guarani-Kaiowá do Brô MC’s. Oficina de fotografia em Dourados (MS), em 2022” (LE, p. 66).

4. Ilustração. “Manifestação em repúdio ao assassinato do refugiado congolês Moïse Kabagambe, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ), em 2022. O refugiado não foi vítima de arma de fogo, mas o crime problematizou o debate sobre a banalização da violência” (LE, p. 190).

[HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta a visão geral da obra com critérios de organização e seleção de conteúdos. Assume-se uma proposta para as Ciências Sociais Humanas e Sociais Aplicadas embasada em uma perspectiva intercultural que promove o diálogo entre teoria e prática. Destaca-se como princípios pedagógicos a pesquisa e a interdisciplinaridade. Afirma a autoria que tais princípios tornam os jovens sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, solicitando do professor o desempenho do papel de um orientador, que faça dialogar de forma criativa a pesquisa e a realidade, p.397.

O tópico Fundamentação Teórico-Metodológica e Organização da Obra, p.388, aponta os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos gerais; no subtópico O Novo Ensino Médio E A Base Nacional Comum Curricular, p. 388-389; os Temas Contemporâneos Transversais, p. 389-391; e o ensino médio e as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com a interdisciplinaridade, p. 392-395.

Os conteúdos estão organizados de forma temática e integrada utilizando temas como eixos condutores em cada unidade e capítulo. Dentro de cada unidade há subtemas específicos que se desdobram em capítulos, com abordagens que relacionam a História do Brasil, da América e Geral Europa, África e Ásia, utilizando uma abordagem comparativa, analisando eventos e processos históricos em diferentes sociedades e culturas. Exemplos:

Unidade 1, p.14: A formação dos Estados

Subtema: O Estado no cotidiano

Este capítulo explora o conceito de Estado desde a antiguidade, passando por diversos momentos da História. Toma

como exemplo os primeiros Estados surgidos na Antiguidade, em diferentes regiões do planeta, fruto de movimentos de centralização de poder e de recursos materiais. A análise destaca como o uso desse conceito foi implementado de formas distintas no Brasil e no mundo considerando a diversidade de cada povo. Na página 15, mostra a formação dos mitos de origem indígena e como essas narrativas constroem a identidade, a cultura e a história ancestral dos grupos que as criam.

Subtema, p. 18-25: Os primeiros Estados do Oriente

Dentro do mesmo capítulo é possível verificar abordagens que buscam dialogar com o subtema Estado e Cotidiano, como os primeiros estados do Oriente, as sociedades da África Antiga e as sociedades da Mesoamérica e América Andina.

Este capítulo discute aspectos do cotidiano e como foram se transformando, com a edificação de moradias, o surgimento dos primeiros templos e modos de realizar os cultos, a organização das formas de distribuir alimentos e a criação de poderes políticos, representados pelas lideranças das comunidades.

Unidade 3, p. 106, Brasil: política e representatividade

Capítulo 7, p.108: A política é para todos?

O capítulo destaca os debates sobre a participação política e a democracia representativa na contemporaneidade e relaciona os projetos políticos do Brasil imperial continuidades e rupturas, com a política atual do país. Propõe reflexões sobre o que é a política, incentivando os estudantes a se posicionar nessa arena e combatendo o senso comum que desvaloriza a real importância da política.

Subtema: formas de fazer política para além do voto

Neste tópico trata-se o conceito de cidadão participativo originado na pólis grega, destacando a importância do envolvimento ativo nas decisões políticas e na busca pelo bem comum. A autoria mostra que essa ideia continua relevante no mundo contemporâneo, inspirando movimentos democráticos e ações cidadãs em diversos países como no Brasil, com a participação popular nos momentos democráticos.

Quanto às formas de concretização das suas proposições teórico-metodológica identifica-se que oLivro do Professor incluí orientações e encaminhamentos didáticos sobre como implementar as propostas em sala de aula. Sugere atividades que promovem debates, estratégias e abordagens interculturais para ampliar a visão da integridade humana, valorizando a divergência, o respeito, a diversidade cultural e o compartilhamento na construção das práticas sociais e culturais. Para tanto o Livro do Professor, p. 397, aponta para o trabalho com a interculturalidade e decolonialidade e sugere ao professor que em seu planejamento insira a temática sobre a decolonialidade da educação incentivando o ativismo social, desenvolvendo ações de colaboração intercultural, como a escuta do outro por meio de atividades didáticas como a criação de assembléias estudantis; a organização de rodas de conversa; o planejamento e a execução de exposições, Livro do Professor, página 397.

Exemplo: O trabalho com a valorização da diversidade cultural e os processos de transformação cultural. O Livro do Professor orienta o professor a trabalhar com essa temática no capítulo 15, Povos Tradicionais: A Luta Permanente - Livro do Professor, página 226. A autoria orienta o seguinte: O reconhecimento e a valorização das culturas dos povos tradicionais contribuem para o desenvolvimento da habilidade EM13CHS104, possibilitando ainda o desenvolvimento do tema contemporâneo transversal Multiculturalismo, com destaque para a Diversidade cultural.

Quanto às indicações de alinhamento curricular com a Base Nacional Comum Curricular e sugestões de cronograma bimestral, trimestral ou semestral a obra traz no título Orientações e Comentários Específicos, p. 396, o quadro de Competências e Habilidades da Unidade no Livro do Professor, que tem função essencial na organização e planejamento das unidades dividindo três capítulos por unidade e apontando para cada capítulo as competências gerais da educação básica, as competências específicas e habilidades das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e os Temas Contemporâneos Transversais.

Ao estabelecer a relação entre os capítulos, as competências gerais da educação básica e as competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a obra oferece ao professor elementos para uma abordagem mais estruturada e coerente dos conteúdos contribuindo para os objetivos formativos de cada unidade, garantindo um planejamento alinhado à BNCC, evitando uma abordagem fragmentada.

A articulação entre as competências apresentadas permite que o professor estabeleça estratégias para aprofundar discussões, estimular a análise de fontes e favorecer o protagonismo dos estudantes na produção do conhecimento.

Além disso, ao destacar Temas Contemporâneos Transversais, o quadro favorece conexões entre o passado e o presente, promovendo reflexões sobre a aplicação do conhecimento histórico na sociedade atual.

O Livro do Professor, página 401-402, no subtópico Sugestão de Cronograma fornece orientações práticas, com sugestões de divisão bimestrais, trimestrais ou semestrais, permitindo, segundo a autoria, a efetivação das proposições de maneira flexível e compatível com as necessidades das escolas.

Nessa visão geral da obra, identifica-se ainda o Quadro de Conteúdos da Coleção que apresenta a organização dos componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, p.403-411, com a divisão dos volumes em unidades, capítulos e conteúdos, da seguinte forma:

Filosofia: seis unidades e 18 capítulos, com a indicação de um projeto final denominado Simpósio de Filosofia, previsto para o encerramento do semestre ou ano letivo. Livro do Professor, página 404-405.

Geografia: oito unidades e 24 capítulos, com a proposta de um projeto intitulado Portal da Geografia como culminância dos estudos. Livro do Professor, página 406-407.

História: oito unidades e 24 capítulos, finalizando com a realização do Fórum Historiográfico. Livro do Professor, página 408-409.

Sociologia: oito unidades e 24 capítulos, concluindo com a elaboração de um Dossiê Sociológico. Livro do Professor, página 410-411.

A apresentação desse quadro é significativo para os professores, pois permite a organização dos conteúdos de forma estruturada e a distribuição das atividades ao longo do período letivo de forma a contemplar a articulação interdisciplinar incentivando abordagens integradas entre os diferentes componentes curriculares. Ao compreender essa estrutura, a obra convida os professores a planejar ações conjuntas, promovendo uma visão mais ampla e conectada do conhecimento para os estudantes.

No entanto, identifica-se que as orientações teórico-metodológicas não apontam as escolhas referentes às bases historiográficas que conduzem as abordagens dos processos históricos trabalhados ao longo dos capítulos. Não há discussão sobre os conceitos estruturantes da História vinculados às competências específicas no trabalho metodológico em sala de aula. Essa discussão está presente apenas nas orientações dos capítulos ao tratar sobre a abordagem do conteúdo, à realização das atividades e às formas de mobilizar os recursos utilizados, como imagens, excertos de textos, mapas, gráficos, documentos, entre outros.

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta no tópico Ensino Médio e as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, subtítulo Ciências Humanas e Sociais e interdisciplinaridade, p. 394-395 indicações de leituras de textos de aprofundamento das demais disciplinas, como do ensino da Filosofia: estratégias Interdisciplinares; O uso de novas tecnologias no ensino de Geografia; Conjugar conhecimentos: Sociologia, Antropologia e Ciência Política com a História em: O compartilhamento de informações e os impactos no ensino de História.

No tópico Leituras Complementares, páginas 412-413, o Livro do Professor propõe textos que aprofundam ou ampliam os diálogos ao longo do volume, proporcionando novas reflexões sobre os objetos de pesquisa analisados e as perspectivas teórico-metodológicas adotadas na coleção. Entre os textos sugeridos são exemplos:

Protagonismo juvenil: Protagonismo juvenil e capital humano: uma análise da participação política da juventude no Brasil. Ciências Sociais Unisinos.

Educação e sustentabilidade: Inteligência artificial e educação: Inteligência artificial e educação: refletindo sobre os desafios contemporâneos Salvador: EDUFBA; Feira de Santana.

A Bibliografia Comentada, p. 414-416, oferece orientações de leitura para compreensão do professor das intenções curriculares da obra, de modo a favorecer uma apropriação das referências curriculares orientadoras do trabalho na escola. Esse conjunto de referências versa em grande parte sobre o campo da educação, legislação educacional e temáticas afins como metodologia ativas, currículo e sustentabilidade. Exemplos:

BRASIL. Casa Civil. Lei n. 9 394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ arquivos/pdf/lei%209394.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1996, tem a função de organizar a estrutura e o funcionamento do sistema de educação brasileiro, definindo os objetivos e as responsabilidades de cada ente federativo na garantia aos direitos educacionais e estabelecendo as formas de financiamento do ensino público.

CANDAU, Vera Maria (org.). Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação “outra”? Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

A seção Organização da Sala páginas 399-400, apresenta diferentes formas de organização do espaço escolar para atender melhor às necessidades dos estudantes, promover interações significativas e facilitar métodos de ensino mais dinâmicos e participativos. São apresentados diferentes formatos, como: Círculo, indicado para debates e discussões em grupo; Grupos ou ilhas, que facilitam projetos colaborativos; Formato em U, recomendado para aulas expositivas e apresentações; Estações de aprendizagem, ideais para rotação entre diferentes atividades. Em conjunto com as indicações sobre diferentes formas de organização da sala, a obra traz um apontamento sobre Metodologias Ativas, p. 398, destacando suas escolhas sobre os processos cognitivos considerados importantes como a observação, definição, análise e a resolução de problemas, para desenvolver um pensamento crítico e autônomo.

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A bibliografia comentada no Livro do Professor oferece um conjunto de referências que contemplam temas sobre a educação contemporânea, como metodologias ativas, interculturalidade, inclusão e inteligência artificial na educação. Entretanto, apesar da diversidade de temas abordados, a obra não apresenta referências específicas sobre o ensino de História. O enfoque recai sobre a educação de maneira geral e sobre a interdisciplinaridade, sem aprofundar questões metodológicas próprias da disciplina, e que dialoguem com esse plano investigativo de modo específico. Considera-se ainda que apesar da bibliografia apresentar textos normativos e acadêmicos para leitura do professor, há uma carência de materiais que apresentem relatos de experiências práticas no Ensino Médio como referências que apresentem estudos de caso sobre a implementação de metodologias inovadoras e os desafios enfrentados em sala de aula. Exemplo: Livro do Professor, p.413. Inteligência artificial: reflexões. Assim, compreende-se que não há uma bibliografia atualizada e comentada sobre o ensino de História e todas as questões que envolvem as mudanças vivenciadas nos últimos anos do século XX e início do XXI.

No Livro do Professor, páginas 414-416, há uma seção intitulada: Bibliografia Comentada, que reúne um conjunto diversificado de referências abordando temas da educação contemporânea. Dentre os assuntos tratados, destacam-se o impacto das novas tecnologias, metodologias ativas, cidadania, interculturalidade, protagonismo juvenil e currículo. Além disso, nas páginas 414 e 415, são recomendadas leituras para a formação do professor, como Juventude e Ensino Médio: Sujeitos e Currículos em Diálogo, 2014 e Como Implementar a Dimensão Interdisciplinar em Práticas Pedagógicas nas Escolas 2000. Essas referências evidenciam um compromisso com a qualificação do ensino, bem como uma reflexão crítica sobre políticas públicas e a relação entre juventude e currículo.
Destacam-se autores como Nilma Lino Gomes, com a obra Relações Étnico-Raciais e Descolonização dos Currículos, e Vera Maria Candau, com Interculturalizar, Descolonizar, Democratizar: Uma Educação Outra?. A inclusão dessas obras reforça o compromisso com a equidade educacional e a necessidade de práticas decoloniais no ensino.

O Livro do Professor, na seção Sugestões Para o Professor, p.418, disponibiliza referências complementares comentadas direcionadas às atividades ou abordagens dos respectivos capítulos. Exemplos: Ipea. Atlas do Estado brasileiro. Brasília, DF, [20--]. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/atlasestado/. Acesso em: 17 set. 2024. Site da Orientação sobre o uso do site: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada Ipea que traz dados e informações sobre o funcionalismo público. Trata-se de uma fonte de pesquisa confiável que pode ser consultada pelos estudantes.

No que tange a linguagens específicas observa-se uma referência ao uso de história em quadrinho e Literatura, como é o caso do LP, página 420, que orienta: Sugestões para o professor: Eisner, Will. Sundiata, o leão do Mali. São Paulo, além de Quadrinhos na Cia. das Letras, 2004. Nessa HQ, o autor e ilustrador apresenta uma das muitas versões existentes sobre a luta do príncipe Sundiata e do povo do Mali contra Sumanguru, o rei de Sasso.

Observam-se ainda:

Livro sobre o contexto da história africana: Macedo, José Rivair. História da África. SãoPaulo: Contexto, 2019. Orientação para leitura e conhecimento do autor: Professor de História da África daUniversidade Federal do Rio Grande do Sul, o autor apresenta nessa obra um panorama inicial sobre a História africana, da chamada pré-história às descolonizações.

Livro do Professor, página 423, capítulo sobre democracia no Brasil. Sugestões para o professor: Malighetti, Roberto. Arenas identitárias e cidadania: políticas e práticas de confronto. Revista de Políticas Públicas, São Luís, número especial, página 181-192, ago. 2010. Orientação para leitura do texto: O texto analisa a articulação entre políticas públicas, concepções da cidadania, identidades, entre outros assuntos, e o papel do Estado-Naçãoem meio às contradições políticas e econômicas estruturais.

Schwarcz, Lilia; Starling, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia dasLetras, 2015. Livro em que as autoras tratam da história do Brasil dos primórdios de sua formação aos dias atuais por meio de recursos textuais e linguísticos do gênero biografia.

Livro do Professor, página 425, sugestões para o professor sobre um documentário e umfilme: Falcão: meninos do tráfico. Direção: MV Bill e Celso Athayde. Brasil, 2006 60 min. O documentário produzido pelo rapper brasileiro MV Bill, com o apoio da Central Única das Favelas Cufa, denuncia o envolvimento precocedos jovens das periferias do Brasil com o tráfico de drogas e a relação deles com a polícia e os grupos inimigos.

Filme: Última parada 174. Direção: Bruno Barreto. Brasil/França, 2008 110 min.Baseado em fatos reais, o filme dirigido por Bruno Barreto mostra a vida de Sandro Barbosa do Nascimento, o garoto de rua que sobreviveu à chacina da Candelária e, mais tarde, sequestrou um ônibus na zona sul do Rio de Janeiro.

2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra destaca a relevância da Lei 10.639/2003, posteriormente ampliada pela Lei 11.645/2008, evidenciando seu papel como base para a inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar. A legislação é apresentada como uma diretriz essencial para a construção de práticas voltadas à valorização da diversidade e ao combate ao racismo.

A obra, no Livro do Professor, página 396, na competência especifica 1, aponta para o trabalho com a habilidade EM13CHS102. Considera-se que está em consonância com a Lei 10.639/03 quando orienta o trabalho do professor e do estudante em relação à essa prescrição legal:

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc., avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. Ou a habilidade EM13CHS104, que aponta para a análise de objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade. Ou ainda na competência 6, Livro do Professor, página 397, especifica na habilidadeEM13CHS601, para: identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes incluindo as quilombolas no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômicaatual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

A abordagem da História da África e da Cultura Afro-Brasileira sobre escravidão é feita de maneira crítica, enfatizando seu caráter violento e explorador. A narrativa da autoria, assim como a seleção de documentos utilizados, estabelece conexões entre a escravidão e as desigualdades raciais contemporâneas, como o racismo estrutural e o trabalho análogo à escravidão.

São oferecidas orientações ao professor sobre como abordar essas questões em sala de aula. As orientações incluem atividades voltadas para o ensino da diversidade cultural e histórica, promovendo reflexões sobre a identidade nacional e a influência das populações afrodescendentes e indígenas na formação do Brasil. A inclusão de excertos sobre epistemologias decoloniais e a luta dos movimentos negros é um aspecto positivo, pois favorece a construção de um ensino crítico e inclusivo.

A bibliografia inclui referências atualizadas, como: Narrativas de (Re)existência e Educação Antirracista, de Amilcar Pereira, 2021; História e Cultura Afro-Brasileira nas Escolas, de Nilma Lino Gomes, 2019; Discussões sobre vulnerabilidade social da população negra, página 186.

No Livro do Professor, há a incorporação de autores como Conceição Evaristo, Abdias do Nascimento e João Pacheco de Oliveira. A obra também propõe sugestões de leitura que incluem textos clássicos e contemporâneos sobre racismo estrutural, movimentos sociais e cidadania.

Exemplos:

Livro do Professor, página 498: Orientações sobre literatura negra e periférica, incluindo Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus, e Sobrevivendo no Inferno, dos Racionais MC’s.

Livro do Professor página, 322: Sugestão de leituras sobre empreendedorismo social na comunidade negra.

Livro do Professor, página 502: VARGAS, Vera Lúcia Ferreira. Os índios Terena e a guerra contra o Paraguai (1864-1870). In: Simpósio Nacional de História, 23., 2005, Londrina. Anais. Londrina: ANPUH, 2005. Disponível em: https://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/anpuhnacional/S.23/ANPUH.S23.1593.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.

No entanto, considera-se que no conjunto da obra, o tratamento da temática Escravidão, não aprofunda as experiências vivenciadas em diferentes contextos e tempos. A problematização das lutas, movimentos e conquistas dos diferentes grupos escravizados não explora as dimensões geopolíticas, sociais e econômicas do seu tempo. Deste modo, deixa-se de contribuir para uma interpretação histórica pautada nos movimentos destes grupos, sua organização e ações cotidianas de resistência para enfrentar a reiterada historicidade das experiências de violência e silenciamento. Essas dimensões não exploradas têm sido problematizadas em diferentes âmbitos pelas pesquisas históricas, pelos estudos antropológicos, sociológicos e pela literatura. Além disso, quanto às sugestões de leitura complementar no campo da história indígena considera-se lacunar, genérica e desatualizada diante do avanço da produção acadêmica da área nas últimas décadas do século XX e início do XXI, com dados quantitativos recentes sobre a população indígena nas diferentes regiões do país, bem como discussões sobre a temática indígena em sala de aula.

2.1.5. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor, a partir da página 417-511, apresenta um conjunto de orientações e serve como um suporte metodológico ao oferecer um roteiro detalhado para a abordagem dos conteúdos. Com a inclusão de atividades diversificadas, textos e recursos que possibilitam a análise crítica e a reflexão, a obra apresenta leituras que podem ampliar a autonomia do professor ao propor múltiplas possibilidades metodológicas e estratégias de ensino.

No tópico Orientações e Comentários Específicos, o Livro do Professor apresenta um conjunto de estratégias, recursos, sugestões de atividades complementares e de leituras, tais como: Livro do Professor, página 418: Abertura de unidade e contextualização: A unidade é introduzida com uma explicação sobre as páginas 12 e 13 do Livro do Estudante, estabelecendo conexões entre os temas abordados e a vivência dos estudantes. A seção Organizar Ideias auxilia o professor na condução do debate, sugerindo respostas e caminhos interpretativos. No Capítulo 1 – O Estado no Cotidiano, a obra detalha objetivos didáticos e oferece sugestões sobre como iniciar a discussão em sala de aula, explorando o papel do Estado na vida social.

Sobre as abordagens dos temas o LP traz orientações como: p. 469, capítulo 14 A Busca Pela Igualdade: O capítulo trata da busca pela igualdade a partir da luta dos movimentos negros e do feminismo. Nele, são abordados os desdobramentos das desigualdades relacionadas à cor e gênero, bem como possíveis meios para superar essa situação. Para isso, o capítulo apresenta as políticas afirmativas e a produção de leis e instituições contra a desigualdade social e civil. Nessa página, o objetivo é abordar, por meio de textos e imagens, a intersecção dos movimentos por igualdade racial e de gênero e discutir sua importância na problematização das estruturas machistas e racistas no país.

LP, página 421: Articulação interdisciplinar e recursos visuais: Em consonância com a página 27 do Livro do Estudante, a autoria apresenta um texto descritivo-expositivo que explora a relação dos camponeses do Vale do Nilo com a água. A abordagem permite o diálogo com as Ciências da Natureza, discutindo a adaptação humana ao meio ambiente e práticas de aproveitamento de recursos hídricos, o que amplia o entendimento histórico e ecológico dos estudantes.

LP, página 423: Diálogo entre textos e contextos sociais - A seção Interação propõe uma atividade que relaciona diferentes manifestações sociais, permitindo que os estudantes compreendam a democracia como um processo dinâmico e plural. A análise das imagens da Marcha das Margaridas de 2023, protagonizada por mulheres camponesas e ribeirinhas em defesa de direitos e igualdade, é comparada às manifestações de professores de universidades e institutos federais em Brasília de 2024, que reivindicam melhores condições salariais. Essa atividade incentiva o estudante a refletir sobre a participação política e os mecanismos democráticos na sociedade brasileira.

LP, página 459, orienta a construção de argumentações embasadas, promovendo a defesa dos direitos humanos e o combate ao preconceito racial em relação a seção Práticas de Texto, das páginas 182 e 183, do Livro do Estudante O professor encontra diretrizes para estimular o posicionamento crítico e ético dos estudantes, incentivando a formular discursos bem estruturados e fundamentados em valores democráticos.

LP, página 510: Projeto Final: Fórum Historiográfico - A proposta envolve a realização de um projeto coletivo que busca conectar a escola à comunidade. Os estudantes são incentivados a desenvolver um produto de impacto social, reforçando a importância do protagonismo estudantil e da colaboração.

Além das sugestões de atividades a obra sugere recursos complementares de textos, filmes e documentários que podem ser usados pelo professor para subsidiar sua prática em sala de aula, bem como para ser ofertado de forma complementar ao que está no Livro do Estudante. Estes recursos são sugeridos em capítulos específicos, com relação direta ao conteúdo trabalhado. Exemplos:

LP, p. 425, traz as seguintes orientações para capítulo 3 Estado: O Dono da Força: Com base nos conhecimentos presentes neste capítulo, os estudantes poderão pensar sobre aspectos relacionados à atuação do Estado no Brasil diante de uma sociedade desigual e racista e se posicionar em relação a isso... É fundamental que os estudantes compreendam a conceituação de Weber sobre o monopólio estatal do uso da força, de maneira que não confundam essa formulação com a ideia de que o Estado está autorizado a usar a violência de forma desenfreada contra seus cidadãos.

Sugestão ao professor do documentário e filme para a discussão:Falcão**:** meninos do tráfico. Direção: MV Bill e Celso Athayde. Brasil, 2006 (60 min). O documentário produzido pelo *rapper* brasileiro MV Bill, com o apoio da Central Única das Favelas (Cufa), denuncia o envolvimento precoce dos jovens das periferias do Brasil com o tráfico de drogas e a relação deles com a polícia e os grupos inimigos.

Última parada *174***.** Direção: Bruno Barreto. Brasil/França, 2008 (110 min). Baseado em fatos reais, o filme dirigido por Bruno Barreto mostra a vida de Sandro Barbosa do Nascimento, o garoto de rua que sobreviveu à chacina da Candelária e, mais tarde, sequestrou um ônibus na zona sul do Rio de Janeiro.

2.1.6. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra reconhece a necessidade de integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo um ensino interdisciplinar fundamentado na troca de saberes e na contextualização dos conteúdos. O LP, p. 391-397, apresenta reflexões sobre a importância da interdisciplinaridade como meio de construir um aprendizado significativo e conectado à realidade dos estudantes. Para isso incentiva os professores das diferentes disciplinas que compõem a áreas das ciências humanas e sociais, História, Geografia, Filosofia e Sociologia, para uma discussão, reflexão e ação sobre as práticas interdisciplinares e sua indissociabilidade da rotina escolar do Ensino Médio, visando à formação do pensamento crítico, o pluralismo de ideias, à iniciação científica e exercício da cidadania nos seus mais diferentes aspectos: social, político, ambiental, comunitário, buscando dialogar com abordagens e atividades também com as outras áreas do currículo escolar.

O LP, tópico O Ensino Médio E As Ciências Humanas E Sociais Aplicadas, p.393, apresenta uma narrativa destacando três excertos de texto da BNCC sobre a possibilidade de integração entre os componentes curriculares explicando que interdisciplinaridade se manifesta no diálogo entre os saberes, respeitando a identidade e a especificidade metodológica de cada área. Como exemplo aponta que no Ensino Médio, a BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprios dessa área.

Nas páginas 394-395, o Livro do Professor apresenta os textos:Do ensino da Filosofia: estratégias interdisciplinares; O uso de novas tecnologias no ensino de Geografia e Conjugar conhecimentos: Sociologia, Antropologia e Ciência Política

O LP, no tópico Desenvolvimento de competências e habilidades, páginas 396-397, destaca a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular ao propor uma reordenação do conhecimento, mostrando ao professor a possibilidade de trabalho com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio através das competências específicas e habilidades.

No LP página 397, a narrativa da autoria aponta a pesquisa e investigação histórica destaca a importância do papel do professor como orientador. Ele deve atuar de forma responsável, possibilitando a criatividade na teorização e na prática da pesquisa histórica.

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Quando se trata das concepções, pressupostos teóricos e metodológicos de avaliações assumidas pela obra, percebe-se uma crítica ao modelo denominado de tradicional, pois este visaria comprovar conhecimentos adquiridos, marcado assim por uma ordem seletiva e classificatória.

No Livro do Professor, páginas 399-400, a obra incentiva o docente a realizar formas variadas de avaliação. Aponta que hoje há novos modelos de avaliação. Estes implicariam o rompimento da ideia arraigada no imaginário escolar de que avaliação é sinônimo de prova. Apresenta também três modelos de avaliação baseados na clássica proposição de Hoffmann 1993-1995, p.400: Avaliação Diagnóstica como proposta essencial para que os estudantes tomem consciência de seus conhecimentos prévios sobre um tema e para que o professor possa ajustar sua metodologia, identificando dificuldades e orientando o ensino com base nas necessidades reais da turma; Avaliação Contínua ou Formativa, que deve ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os estudantes acompanhem seu próprio progresso, tomem consciência de suas dificuldades e construam estratégias para superá-las; Avaliação Somativa, que tem por foco verificar se os objetivos propostos foram atingidos e se houve aprendizado, sendo ideal em momentos de finalização de uma sequência didática.

A obra ainda destaca modelos denominados: comparativo e ipsativo, os quais entendem que a avaliação é um processo contínuo e prolongado. Sendo o modelo comparativo responsável por comparar o desempenho dos estudantes entre a turma e o modelo ipsativo responsável por comparar o progresso individual e processual do estudante. Essa abordagem incentiva a autoavaliação.

A autoavaliação é uma forma de avaliação incentivada pela obra, cuja seçãoO Que Aprendi: Autoavaliação é retomada ao final de todas as unidades. No Livro do Professor, p.400, afirma-se que a estratégia da autoavaliação contribui para a formação e responsabilidade do estudante diante do seu processo de escolarização, além de desenvolver a compreensão sobre a construção e aplicação de critérios de julgamento, uma vez que a autoavaliação subsidia o desenvolvimento de estratégias metacognitivas. Nas orientações metodológicas específicas há indicações de quais instrumentos e estratégias o professor pode dispor conforme os conteúdos trabalhados em cada capítulo.

Exemplo:

Livro do Professor, p. 427, na seção O Que Aprendi: Autoavaliação referente ao livro do Estudante, p. 54-55: Na autoavaliação, incentive os estudantes a refletirem criticamente sobre sua postura diante de cumprimento de prazos, engajamento, colaboração, proatividade, autonomia e busca por aprofundamento. Esse processo os ajuda a identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promovendo um aprendizado mais consciente e autônomo.

Exemplo: Como momentos e instrumentos de avaliação o Livro do Professor indica, por exemplo, na página 430, a seção Práticas de Texto do Livro do Estudante que a correção e reescrita dos textos pelos estudantes pode servir como elemento de avaliação para identificar as dificuldades que os estudantes enfrentam ao longo das unidades.

Os exercícios sugeridos de avaliação somativa, focados em testes e provas nacionais como o ENEM estão distribuídos em diversas páginas da obra, especialmente ao final de cada capítulo.

No que diz respeito às referências bibliográficas sobre a temática, destaca-se que a obra traz pouco aprofundamento uma vez que as indicações se remetem à década de 1990.

ZABALA, Antoni. A avaliação. *In*: zabala, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Embora a obra incentive a diversificação das formas de avaliação e ressalte a existência de novos modelos avaliativos que rompem com a concepção tradicional de avaliação como sinônimo de prova, essa mudança de paradigma é pouco explorada ao longo da obra. Apesar de mencionar diferentes tipos de avaliação, como diagnóstica, formativa, somativa, comparativa e ipsativa, a obra é limitada na aplicação prática dessas abordagens, limitando-se a uma apresentação conceitual sem fornecer orientações diversificadas e detalhadas sobre como implementá-las de forma efetiva na prática do professor.

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra aponta para o trabalho com as culturas juvenis, abordando essa temática em diferentes momentos do Livro do Professor, página 389, 390, 392. Enfatiza a importância de compreender as expressões, práticas e valores desses grupos, ressaltando seu impacto na construção identitária e nas dinâmicas sociais.

A discussão das culturas juvenis está relacionada aos dispositivos legais, como preconiza as mudanças curriculares para o Novo Ensino Médio, vinculadas às áreas de conhecimento, no caso, às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e as perspectivas da Interdisciplinaridade e do protagonismo juvenil, identificados no Livro do Estudante em atividades que versam sobre a cultura do Hip-Hop; a produção audiovisual como Vlogs, aspectos próprios da juventude atual.

Do ponto de vista do Livro do Professor a obra fornece subsídios gerais para o trabalho com esses elementos em sala de aula, com poucas estratégias mais bem estruturadas para integrar essas culturas no ambiente escolar. O livro do Professor não apresenta de maneira regular as sugestões sobre como os professores podem conectar os interesses dos estudantes às atividades pedagógicas de forma significativa, deixando uma lacuna nas orientações pedagógicas sobre a abordagem transversal das juventudes.

Exemplos:

No Livro do Professor, página 259, há uma proposta de conexão entre culturas juvenis e movimentos estudantis na pergunta realizada a partir da leitura de um texto sobre a ditadura militar brasileira. A pergunta aponta que no texto de abertura desta seção, o nome do ex-presidente do Uruguai e da associação das Avós da Praça de Maio foram mencionados. Você conhece essas personagens ou outras ligadas à resistência às ditaduras? Se sim, compartilhe com os colegas de turma.

A resposta sugerida pela autoria, Livro do Professor, página 481, espera-se que os estudantes citem outros nomes relacionados a movimentos estudantis, campesinos e operários. E indica para o professor um site Memórias da Ditadura, em que, segundo a autoria, é possível encontrar uma lista completa sobre o tema disponível em: https://memoriasdaditadura.org.br/panorama-da-resistencia/; acesso em: 12 set. 2024.

No boxe Reflexão, Livro do Professor, página 61 há o Ato Institucional no 5 AI-5 e uma pergunta que solicita ao estudante a busca na internet, dos cinco primeiros artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e explique por que o Ato Institucional no 5 representa o não cumprimento desse documento internacional.

O Livro do Professor, página 430 sugere uma atividade transversal em que propõe trabalho com o vídeo da música Boca de Lobo, de Criolo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v= jgekT-PEb6c.

Como orientação a autoria sugere que o professor aproveite o vídeo para discutir situações de violação grave aos direitos dos cidadãos e como é preciso agir para combater as desigualdades social e racial brasileiras. O vídeo mostra o incêndio do prédio do largo do Paissandu, que ocorreu em 2018, e faz uma crítica à mineradora Vale em virtude do rompimento da barragem de Mariana, ocorrido em 2015. Também faz críticas à corrupção política, entre outros assuntos relacionados a ela, associando o vídeo com a letra da música e com a trajetória e o trabalho artístico de Criolo.

Ainda sobre o trabalho que envolve música, o Livro do Professor, página 176, sugere o trabalho de Marcelo Yuka; Seu Jorge; Cappelletti, Ulisses, com a música: A carne. No Livro do Professor, página 459, a autoria sugere que: espera-se que os estudantes relacionem os versos da música com o fato de a população de africanos e seus descendentes se constituírem como a principal força de trabalho no território brasileiro durante o período da escravidão. 3. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes identifiquem que a letra da música contradiz a teoria de Gilberto Freyre, já que explicita o racismo estrutural. Realizando, portanto conexões com sociologia, história e cultura juvenil.

Livro do Estudante, p. 318. Imagem com Equipes de break dance, dançarinos e DJs durante evento no Metrô São Bento, centro de São Paulo (SP), para celebrar os cinquenta anos da cultura hip hop. O local reúne artistas de diversos bairros da cidade desde a década de 1980, sendo considerado o berço do hip hop no Brasil. Foto de 2023.

O Livro do Professor, p.497, traz o seguinte comentário para o professor sobre a forma de interpretação da cultura de periferia instituída na sociedade e chama a atenção para a interpretação a ser construída a parir da imagem da página 318, do Livro do Estudante: Ainda que o *funk* tenha sido alçado à categoria de música popular, com a utilização de suas composições nas telenovelas, como mencionado no Livro do Estudante, é importante destacar que há uma rígida seleção estética do indivíduo e do produto que será publicizado na grande mídia. Assim, há uma seleção das manifestações mais palatáveis, que correspondem ao padrão de beleza ou que evitam discussões sobre as profundas desigualdades sociais e raciais do país. Exemplo: Comente com os estudantes que há um risco de caracterizar esses indivíduos e suas produções como exóticos. Em geral, o exótico é apreciado pela sua excentricidade, mas dificilmente é valorizado como manifestação cultural legítima. Não há a respeito outras orientações ou discussões mais profundas que possam contribuir para mudanças.

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Ao longo dos capítulos identifica-se uma ampla utilização de fontes, expressas por meio de imagens, mapas, documentos, textos clássicos, ou seja, elementos diversificados para o tratamento como fonte histórica. As orientações para o professor sobre o trabalho com essas fontes históricas estão distribuídas em diferentes seções do Livro do Professor, fornecendo diretrizes para a abordagem dos documentos históricos em sala de aula.

Exemplos:

Para a seção Boxe Reflexão, p. 127, do Livro do Estudante, que destaca a análise do quadro de Modesto Brocos, o Livro do Professor , p.447, no tópico Orientações Didáticas traz o seguinte: O objetivo dessa atividade é incentivar os estudantes a analisar fontes históricas – como o quadro de Modesto Brocos –, levando em consideração os contextos históricos em que foram produzidas. Espera-se, assim, que eles observem que o artista apresenta o embranquecimento de uma família, o que pode ser observado, no quadro, pelo casamento inter-racial, pela expressão de agradecimento (olhos e mãos voltados para o céu) da avó, que é negra, ao admirar a brancura de seu neto (por ser branco, ocupa a parte central do quadro), e, ainda, pela expressão de satisfação do pai da criança – um homem branco.

No Livro do Professor, página 451, relacionada ao trabalho no Livro do Estudante, página 143, sobre trabalhismo e sindicalismo. A seção Sugestão para o Professor, enfatiza a importância da análise do trabalhismo por meio de biografias como fontes históricas, possibilitando a compreensão das trajetórias individuais e coletivas nesse contexto político e social.

Para a seção Estúdio de História, páginas 174 e 175 do Livro do Estudante há diretrizes, no Livro do Professor, página 458, enfatizando que a construção do conhecimento histórico se dá pela seleção e análise de vestígios do passado, transformando-os em fontes históricas. A seção "Para Concluir" reforça essa ideia ao definir fontes históricas como vestígios da ação humana que sobreviveram ao tempo e estão acessíveis aos observadores.

Entretanto, apesar da ocorrência dessas diretrizes, sobretudo, na realização das atividades, observa-se uma fragilidade no aprofundamento da leitura e na oferta de orientações que subsidiem o professor em termos de embasamento teórico e metodológico. Essa lacuna é particularmente evidente na ausência de um tópico específico que instrua sobre o tratamento adequado dos recursos utilizados, notadamente as imagens, como fontes históricas. O Livro do Professor não apresenta de maneira clara sua compreensão de fonte histórica, embasada por determinada compreensão acerca da produção do conhecimento histórico, limitando-se a indicações direcionadas pelas atividades ou seções de cada capítulo.

Diante dessa ausência, observam-se fragilidades quanto à problematização das imagens como fontes históricas e de um repertório metodológico estruturado que subsidie o professor na forma de mediação no trabalho com os documentos históricos.

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta sua proposta didático-pedagógica em consonância com as demandas sociais relativas ao atendimento educacional diferenciado no que se trata das pessoas e estudantes com deficiência, seja deficiência física ou intelectual. Mencionam-se ainda as condições neurológicas especiais com as pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A temática é apresentada ao longo da obra por meio de textos e referências, contudo, quando se trata das orientações específicas do Livro do Professor estas aparecem apenas na seção Escola e Inclusão, Livro do Professor, p. 391

Nesse sentido, é possível citar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Deficiência Intelectual (DI), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e os transtornos de aprendizagem, sendo os mais comuns entre estes últimos a dislexia, a discalculia e a disgrafia.

A inclusão é justificada pelo reconhecimento da diversidade presente nas salas de aula e pela necessidade de adaptar o ensino para atender às diferentes demandas dos estudantes. Além disso, são mencionadas práticas pedagógicas específicas que podem contribuir para um ambiente escolar mais acessível e acolhedor.

Exemplos:

Livro do Professor, página 391:

Uso de recursos digitais e ferramentas on-line, como plataformas de aprendizagem e vídeos educativos, que permitem que os estudantes acessem o conteúdo de acordo com seu potencial e necessidades.

Aprendizagem colaborativa, por meio do trabalho em duplas ou grupos, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências entre os estudantes.

Adaptação das estratégias de ensino, utilizando dramatização, expressão oral e conexão com o contexto e as vivências dos estudantes para tornar os conteúdos mais compreensíveis.

Organização da rotina escolar, com a definição clara das atividades e expectativas, garantindo que todos saibam o que será trabalhado e permitindo ajustes para os estudantes com deficiência.

Promoção de habilidades sociais e emocionais, incentivando a empatia, a resolução de conflitos e o desenvolvimento de competências interpessoais fundamentais para a convivência escolar.

No entanto, embora o livro do Professor, na página 391, apresente tais orientações, a obra carece de discussões mais aprofundadas sobre os desafios enfrentados pelos professores na implementação dessas práticas. Além disso, há uma ausência de reflexões sobre as barreiras institucionais e a adequação da infraestrutura escolar para garantir a inclusão efetiva.

Portanto, na obra há reconhecimento da importância da inclusão, mas trata a questão de maneira genérica, sem propor atividades adaptadas para estudantes com deficiência intelectual ou transtornos de aprendizagem. Faltam sugestões específicas sobre como adaptar metodologias e avaliações para estudantes com necessidades educacionais especiais. Por essa razão considera-se que o item é parcialmente atendido.

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a; b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta o conteúdo do livro do estudante em sua totalidade, oferecendo um direcionamento específico para os professores ao longo e no final dos capítulos. Nessas seções, são disponibilizadas orientações e sugestões de respostas para as atividades propostas, auxiliando na condução das abordagens, reflexões e debates em sala de aula. Entre as páginas 417 e 511 do Livro do Professor, por exemplo, encontram-se explicações e respostas às atividades dos estudantes.

Ao longo dos capítulos, na abertura das unidades e capítulos, bem como após os boxes e seções tais como, Reflexão e Ampliando, respectivamente, o Livro do Professor oferece sugestões de respostas às suas atividades.

Exemplo:

Para a seção Ampliando, do Livro do Estudante, p. 146-147, que apresenta uma atividade com a temática do feminismo, o Livro do Professor, p.451, tópico Respostas às Questões, apresenta a seguinte resposta para a questão 3. Nessa atividade de pesquisa, os estudantes devem descobrir que a expressão “masculinidade tóxica” refere se a padrões de comportamento esperados de indivíduos do gênero masculino que perpetuam formas de opressão e violência contra as mulheres e contra outros homens. Com base nessa definição, espera-se que eles mencionem, se possível dando exemplos reais, formas de violência que são fruto dessas expectativas sociais de comportamento.

Para as questões apresentadas na Abertura do capítulo 1, O Estado no Cotidiano, no Livro do Professor, p. 418, é sugerido às seguintes respostas: 1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que o Estado atua em múltiplas dimensões da vida social, política e econômica dos habitantes de um país. 2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre as relações de poder entre os gêneros, as etnias e as classes sociais no Brasil. 3. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes percebam a assimetria de poder entre as camadas sociais e também entre o Estado e os indivíduos e grupos que compõem a sociedade, e proponham possibilidades de mudanças para dirimir tal disparidade. Caso julgue necessário, retome esse diálogo ao longo deste capítulo conforme eles forem se apropriando dos conteúdos e dos temas abordados ao longo deste capítulo.

[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta uma pluralidade de filosofias, questionando o caráter etnocêntricos das diferentes tradições de pensamento e a superioridade da filosofia eurocêntrica. No LE, p. 118, discute-se o etnocentrismo e a ideia de superioridade da tradição filosófica europeia sobre outras, além de destacar a relevância de perspectivas como o relativismo e o perspectivismo para a superação dessa visão, citando o livro Epistemologias do Sul, do sociólogo português Boaventura de Sousa Santos, que ressalta a importância de reconhecer e valorizar diferentes formas de pensamento e critica o monopólio eurocêntrico do conhecimento. No LE, p. 99, explica-se que o Iluminismo surgiu como forma de enaltecer a razão humana como meio para alcançar o progresso, a liberdade e a autonomia, tendo grande impacto no pensamento ocidental, mas no século XX o legado dessa corrente foi amplamente questionado pelos filósofos da Escola de Frankfurt, que problematizaram o uso da razão como instrumento de dominação e exploração.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) mantém o equilíbrio entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, articulando a discussão de problemas, a introdução aos métodos da reflexão filosófica e ao estudo da história da filosofia. O LE, p. 221, aborda de modo problematizador o conceito filosófico de beleza e levanta questões para reflexão, incentivando os alunos a refletirem sobre suas próprias percepções sobre o belo relacionando o conceito apresentado com exemplos de obras de arte, esculturas Crawling Babies, de David Cerný. A mesma passagem também integra uma abordagem baseada em repertório, ao apresentar diferentes concepções filosóficas sobre a beleza, expondo o pensamento de filósofos como Platão, Kant e Hegel e oferecendo um panorama conceitual sobre o tema da estética. O LE, p. 83, aborda a construção do pensamento filosófico e o papel da dúvida nesse processo. A obra adota uma abordagem baseada em métodos filosóficos ao apresentar a dúvida metódica de Descartes como ferramenta para a construção do conhecimento. A dúvida, no contexto explorado pelo livro didático, é interpretada como um meio para testar, questionar e, até mesmo, refutar ideias de forma racional, o que permite que o estudante compreenda como os métodos científicos e filosóficos envolvem questionamento constante e análise crítica.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) estimula o pensamento autônomo e a tomada de posição crítica e argumentativa, favorecendo tanto a participação e compreensão dos debates filosóficos quanto a construção de uma atitude de tolerância e respeito diante de diferentes perspectivas na vida social e cultural. No LE, p. 185, aborda-se a importância do debate político e critica-se a polarização desse cenário, que impede o diálogo saudável e intensifica conflitos sociais. A obra também propõe a realização de uma atividade que incentive os estudantes a refletirem sobre a possibilidade de convivência pacífica entre pessoas com diferentes posicionamentos políticos, promovendo a reflexão sobre tolerância, respeito e valorização dos pontos de vista diversos. No LE, p. 176-177, aborda-se como as lutas por reconhecimento são fundamentais para promover sociedades mais justas, livres de pensamentos e práticas que incentivam costumes misóginos, homofóbicos, racistas e aporofóbicos. A obra incentiva a reflexão sobre a precarização e a vulnerabilidade social, além de propor a realização de uma atividade que tem como objetivo levar os estudantes a discutirem práticas sociais de solidariedade e possibilidades para desenvolver uma sociedade mais pacífica e justa.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta a história da filosofia como um referencial para o ensino desse componente curricular, justificando sua relação com a filosofia e inserindo, em todas as unidades, textos de diferentes períodos e contextos. No LE, p. 22-23, Unidade 1 - Ser no Mundo, Capítulo 1, Seção Estúdio filosófico: O sujeito em Simone de Beauvoir, apresenta-se ao estudante o perfil da filósofa existencialista supracitada e indica três livros principais de sua autoria: Os mandarins (1954), O segundo sexo (1949) e A convidada (1943), destacando a leitura de trecho de O segundo sexo e conectando com o tema identidade, desenvolvido no capítulo. No LE, p. 275-276, explica-se que diferentes correntes filosóficas, como o positivismo, a dialética hegeliana e o materialismo histórico, exerceram influência nas interpretações sobre os processos históricos, o que resultou na periodização quadripartite que conhecemos hoje. A obra demonstra, nesse sentido, que essas abordagens filosóficas não apenas classificam os períodos históricos, mas também foram determinantes na forma como se compreende a evolução do pensamento e a produção de conhecimento.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza o caráter prático da ilosofia ao relacioná-la com desafios contemporâneos, questões éticas, jurídicas e políticas, como a marginalização histórica de grupos sociais e a violência de gênero. Incentiva-se a aprendizagem ativa, a análise crítica e o posicionamento dos estudantes diante de problemas reais como estes. No LE, p. 40, Unidade 1, Capítulo 2, Seção Estúdio Filosófico, é analisado o texto de Djamila Ribeiro intitulado: O que é lugar de fala?, em que a autora argumenta que reconhecer e valorizar as vozes de grupos historicamente marginalizados é crucial para promover a igualdade e a justiça social. No LE, p. 248, aborda-se o pensamento de Sueli Carneiro, que destaca em suas análises o racismo estrutural, exclusão social e violência de gênero, evidenciando como a filosofia pode ser um instrumento de transformação social e de resistência a diversas formas de opressão.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza a dimensão interdisciplinar da filosofia, estabelecendo diálogos com as artes, linguagens, ciências e tecnologias como um modo próprio de refletir sobre possibilidades e sentidos distintos. No LE, p. 12, Unidade 1 – Ser no mundo, Capítulo 1- Afinal, o que significa ser humano?, a obra de arte Homem vitruviano, de Leonardo da Vinci, que retrata a visão do artista acerca do ser humano ideal, é apresentada para que os estudantes possam refletir sobre si mesmos e sobre o mundo, combinando dimensões biológicas, psicológicas e sociais de forma interligada. No LE, p. 84-84, explora-se o diálogo entre filosofia e ciências, abordando a postura crítica de filósofos como Karl Popper e Susan Haack em relação à atribuição de um caráter absoluto e inquestionável ao conhecimento científico, evidenciando como a filosofia questiona e critica o método científico sem, no entanto, se colocar como autoridade sobre ele.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza a dimensão cultural da filosofia, proporcionando materiais que instigam a reflexão dos estudantes sobre a realidade social e cultural do presente e mantendo o diálogo entre a filosofia e áreas da cultura midiática por exemplo. No LE, p. 18, Unidade 1, Capítulo 1 – Afinal o que significa ser humano, no texto intitulado: Diferentes formas de ser no mundo, apresenta-se a filosofia contemporânea como possibilidade para compreensão dos modos de existir que são socialmente construídos e que não podem ser reduzidos às autocompreensões de um único povo, nem devem ser hierarquizados, se quisermos construir uma sociedade justa e igualitária. No LE, p. 137 e 138, discute-se a presença dos mitos no mundo contemporâneo, explicando que, embora eles fossem mais presentes em sociedades e povos antigos, ainda desempenham papel significativo nos dias de hoje. A obra explora como séries, jogos, filmes e livros utilizam a mitologia para reinterpretar histórias e atrair novas gerações, explicando como isso tem peso em outras áreas, como no debate político e na formação da identidade nacional, uma vez que movimentos sociais e políticos frequentemente utilizam narrativas míticas para mobilizar apoio e legitimar causas.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece atividades de leitura filosófica com fragmentos de textos clássicos e canônicos e de textos filosóficos não-canônicos, que são representativos de diversidade de gênero, raça e etnia. No LE, p. 92 e 93, Seção Estúdio filosófico, apresenta-se um trecho da obra Discurso do Método, de René Descartes, como forma de discutir com os estudantes as bases do racionalismo e da dúvida metódica cartesiana. O trecho destacado dialoga com conceitos de razão e ciência, explorados na Unidade 2, além de aprofundar a reflexão de Descartes sobre a necessidade de adotar a dúvida como ferramenta no processo de produção de conhecimento. No LE, p. 249, Unidade 5 - Bioética: dilemas e responsabilidades, Seção Estúdio Filosófico, são disponibilizados dois textos não-canônicos da filósofa Sueli Carneiro, nos quais discute-se a violência racial no Brasil, destacando sua natureza devastadora e reconhecendo que o racismo no país tem características únicas e profundamente enraizadas, que levam pessoas negras à miséria e à exclusão.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece exercícios e atividades que promovem a experiência filosófica de diversas formas, como argumentação, debate, reflexão e conceituação, mobilizando desde problemas clássicos a situações cotidianas, conferindo à filosofia um caráter prático. No LE, p. 35, apresenta-se uma atividade que aborda o conceito de identidade e apropriação cultural, levando o estudante a analisar situações concretas e a desenvolver argumentos para sustentar suas opiniões. A atividade, além de incentivar o debate e a argumentação, desafia os estudantes a elaborar ações concretas de combate ao racismo no ambiente escolar. No LE, p. 178, Unidade 4, Capítulo 10 - Ser em sociedade, Seção Atividades, após a leitura de um trecho da obra O ser humano é um ser social, da filósofa Marilena Chauí, os estudantes são orientados para pesquisa sobre movimentos sociais que lutam por reconhecimento político e social e debate sobre como esses movimentos podem ajudar a repensar o convívio social.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe exercícios articulados com os principais temas do pensamento filosófico, com o objetivo de desenvolver nos estudantes as competências necessárias para a construção do pensamento autônomo e da capacidade de argumentação em torno de problemas reais. No LE, p. 74, Unidade 2, Capítulo 4 - Onde está a verdade?, na Seção Atividades há a exposição de uma tira de André Dahmer, sobre o conceito de verdade nos dias atuais. Ao estudante, é solicitado identificar qual problema contemporâneo referente ao conceito de verdade é abordado na tira, o que o leva a um processo de análise para desenvolver seu ponto de vista sobre o assunto, a partir de investigações próprias, utilizando as informações disponíveis e capacidade de argumentação. No LE, p. 320 e 321, apresenta-se uma atividade de pesquisa sobre sustentabilidade e meio ambiente, na qual os estudantes devem identificar problemas ambientais no entorno da escola e buscar soluções viáveis que possam ser propostas ao poder público. A atividade envolve a elaboração de um questionário, a coleta de dados e a análise de informações. Além disso, propõe que os estudantes apresentem suas pesquisas, comuniquem suas ideias de forma clara e argumentem com base em evidências.

3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove a expansão e a organização das aprendizagens fundamentais adquiridas no Ensino Fundamental. No LE, p. 170, Capítulo 10 – Ser em sociedade, texto: Entre o individual e o coletivo, apresentam-se problemas e conceitos filosóficos que se relacionam com competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvidas no Ensino Fundamental (EF), como a Competência 1 do EF, que orienta a reflexão sobre identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. No LE, p. 128-129, Seção Ampliando, discute-se o conceito de eugenia e seu impacto histórico. O texto aprofunda os conhecimentos dos alunos ao conectar conceitos científicos, como a ideia de seleção natural proposta inicialmente por Charles Darwin, com questões éticas e sociais contemporâneas, como o racismo e direitos humanos.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta abordagem integrada dos objetos de conhecimento, articulando diferentes componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). No LE, p. 169, Capítulo 10, texto: Somos animais sociais?, a discussão acerca da característica gregária dos seres humanos no âmbito do estudo do processo de evolução biológica propicia o trabalho interdisciplinar com a área de CNT. No LE, p. 286-287, Capítulo 16, Seção Estúdio filosófico, ao apresentar envolvimento de Heidegger com o regime nazista durante toda sua vida, propicia-se o trabalho interdisciplinar com o componente curricular história, explicitando a abordagem com áreas da CHSA.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante contextualiza e problematiza devidamente a Ciência e a Tecnologia como produções humanas, utilizando problemas e conceitos filosóficos para isso. No LE, p. 82, Capítulo 5, o Tópico Ciência e ceticismo, aborda-se a diferença entre o negacionismo e a dúvida como ferramenta metodológica característica do método científico, após uma investigação sobre as origens do pensamento filosófico no Ocidente, apresentando o conceito de razão e outras noções fundamentais para a compreensão dos discursos contemporâneos, como o cientificismo e o negacionismo científico. No LE, p. 252, discute-se a tecnologia das inteligências artificiais (IA) como uma criação humana que imita nossa inteligência, destacando formas de uso das IAs em diferentes áreas, como em trabalhos perigosos, medicina e arte. A obra problematiza o uso indiscriminado dessa tecnologia ao levantar questões éticas, como a substituição da mão de obra humana e a precarização do trabalho.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discute amplamente as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. No LE, p. 97-99, aborda-se a evolução histórica das universidades, desde suas origens, passando pelas universidades europeias, até o ensino superior nos dias de hoje, destacando o papel dessas instituições na formação e desenvolvimento de pesquisas que impactam diretamente a sociedade. A obra menciona a Universidade de Sankore, no Mali, considerada uma das primeiras do mundo, e a Universidade de Bolonha, fundada em 1088, evidenciando a transformação do ensino superior ao longo do tempo e sua presença em diferentes contextos geográficos. No LE, p. 45, discute-se o conceito de geração e explica que ela se define, tanto por uma questão etária, de pessoas com idades próximas, quanto por fatores históricos e sociais compartilhados por essas pessoas. A obra apresenta uma perspectiva de vivência ao propor, nesse sentido, uma atividade sobre o conceito de geração, na qual os estudantes devem realizar entrevistas com pessoas de diferentes faixas etárias para explorar suas opiniões sobre política, família e religião, promovendo possibilidades de reflexão sobre as experiências e valores próprios de cada geração.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares. No LE, p. 275, Capítulo 16, o texto: Periodizações históricas e o desenvolvimento tecnológico introduz a discussão sobre a forma como os pesquisadores costumam dividir a história de diversos povos e sociedades em períodos, para que haja uma organização cronológica dos eventos e dos processos que ocorreram ou ocorrem no interior dessas sociedades. Uma das divisões apresentadas no texto propicia o trabalho conjunto com os componentes curriculares biologia e geografia, com a temática relacionada à tecnologia e à sustentabilidade, e com o componente história, quando se refere a periodizações históricas e Revoluções Industriais. No LE, p. 284, Seção Atividades, há propostas de exercícios considerando como a história é tradicionalmente dividida em grandes períodos e sobre como o estudante organizaria a história de sua família ou comunidade em períodos, organizando uma linha do tempo, na qual fique destacado o critério utilizado para apresentar os períodos e os eventos expostos.

3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural, promovendo o desenvolvimento das competências e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) a partir dos conhecimentos historicamente construídos pela filosofia, geografia, história e sociologia. No LE, p. 60 -61, Seção Para ir além, indicam-se filmes, ensaios filosóficos e literatura indígena, incentivando os estudantes a explorarem temas históricos, sociais e filosóficos por meio da arte e da produção intelectual de diferentes contextos. A obra menciona, por exemplo: O mito de Sísifo, de Albert Camus, que discute a busca humana por sentido, e Futuro Ancestral, de Ailton Krenak, que faz reflexões sobre formas alternativas de pensar o futuro a partir de perspectivas indígenas. No LE, p. 298, aborda-se o conceito de estresse hídrico, articulando filosofia, geografia e sociologia para problematizar o impacto ambiental e social da escassez de água. A obra apresenta um mapa para ilustrar como diferentes regiões do mundo enfrentam esse desafio, permitindo ao estudante compreender a conexão mútua entre questões naturais e sociais.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora os conceitos de forma encadeada e conexa, apresentando os conceitos com clareza e coerência lógica, relacionando-as aos processos geográficos, históricos e socioculturais. No LE, p. 298, apresenta-se um mapa sobre estresse hídrico como forma de explorar a relação entre demanda e disponibilidade de recursos naturais em diferentes regiões do mundo. A definição do conceito de estresse hídrico é feita de forma objetiva, com base em dados e citando fontes, evitando explicações que remetam ao próprio conceito. A obra distingue teses sustentadas por evidências, como os impactos das mudanças climáticas nos recursos hídricos, de hipóteses iniciais, como a eficácia das cidades-esponja para mitigar enchentes. No LE, p. 277-279, exploram-se as Revoluções Industriais de forma cronológica e progressiva, destacando as transformações tecnológicas, econômicas e sociais ocorridas entre os séculos XVII e XIX. A obra apresenta o contexto inicial, marcado pela introdução de máquinas a vapor, e a transição de atividades manufatureiras para processos industriais mecanizados, além de explicar os desdobramentos gerados por esse processo, como o crescimento urbano, a exploração do trabalho e as mudanças culturais.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora conceitos da Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) para resolver situações problema contextualizadas e oferece subsídios claros para a tomada de decisão cientificamente informada. No LE, p. 212-213, Seção Prática de pesquisa, propõe-se a atividade intitulada Dicionário de termos políticos, na qual os estudantes devem pesquisar, definir e organizar conceitos ligados à política, como democracia, cidadania e Estado, mobilizando conhecimentos de filosofia, sociologia e história. A atividade instrui os alunos a buscar diferentes definições para os termos, compará-las e compreender sua aplicação em contextos históricos e sociais diversos. No LE, p. 320-321, apresenta-se a atividade intitulada Sustentabilidade local, que propõe uma investigação sobre problemas ambientais no entorno da escola. A atividade mobiliza conceitos de geografia e de sociologia ao orientar os estudantes a realizar pesquisas de campo, aplicar questionários, coletar e analisar dados e, por fim, elaborar propostas viáveis de intervenção, que possam ser encaminhadas a órgãos públicos.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) assegura o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos em termos de gêneros discursivos e procedimentos de leitura multimodal e inferencial. No LE, p. 175, explora-se um artigo que trata dos impactos das redes sociais na sociabilidade humana, apresentando dados de pesquisa e reflexões de especialistas para problematizar o uso excessivo dessas plataformas. O texto inclui uma atividade que incentiva o estudante a interpretar informações implícitas no texto, distinguindo fatos de opiniões e inferindo os impactos sociais mencionados na pesquisa, além de incluir uma tirinha de humor, que amplia a análise para a leitura multimodal ao articular elementos verbais e visuais, exigindo a interpretação dos sentidos construídos na imagem em relação ao tema do artigo. No LE, p. 250-251, propõe-se a criação de um podcast sobre o papel do Estado na saúde das pessoas, detalhando etapas, como a definição de público, objetivo e circulação do conteúdo. A atividade envolve a organização de uma pauta, a realização de entrevistas, a gravação e a edição do áudio, promovendo, não apenas a produção de um texto multimodal, mas também a análise crítica da informação ao incentivar o estudante a avaliar a confiabilidade das fontes e a refletir sobre como diferentes narrativas podem influenciar na percepção do tema.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplam o passado e projeções futuras. No LE, p. 205, explora-se o tema democracia por meio de uma abordagem histórica, apresentando definições conceituais que passam por Platão, até concepções contemporâneas. A obra problematiza paradoxos gerados por modelos e perspectivas diversas de democracia, explicando que críticas a esse sistema já existiam na antiguidade e que elas também podem ser identificadas nos dias de hoje. No LE, p. 241-242, discute-se o impacto das redes sociais na vigilância e no controle social, utilizando conceitos históricos como o panoptismo, de Jeremy Bentham, e a biopolítica, de Michel Foucault, para analisar como essas plataformas moldam comportamentos e criam normas de conduta. A obra apresenta ainda reflexões sobre o futuro das tecnologias de monitoramento, abordando a influência da inteligência artificial e do Big Data no controle de sentimentos e decisões, demonstrando uma perspectiva que considera passado, presente e projeções futuras.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano. No LE, p. 49, Unidade 1, Capítulo 3, Seção Entre influenciadores e tendências, inicia-se a reflexão sobre as experiências da juventude, que não são fenômenos isolados, abordando o contexto das mídias digitais, para que o estudante identifique situações cotidianas: se é influenciado ou não pelas mídias sociais; se suas decisões de consumo são resultado do marketing da influência; se exercita o senso crítico e questionador sobre o uso das redes sociais, questões importantes para os estudantes do Ensino Médio. No LE, p. 189, Unidade 4, Capítulo 11, Box: A política no cotidiano, apresenta-se trecho de uma matéria jornalística sobre a aprovação do projeto de lei que institui a obrigatoriedade do ensino de educação política e direito da cidadania nas escolas de Educação Básica, através do qual o estudante é incentivado a refletir sobre a presença da política em seu cotidiano, ressaltando que ela não se limita ao âmbito governamental ou às grandes instituições, mas sim envolve suas ações diárias, escolhas e interações sociais, como ocorre nas discussões sobre direitos, na participação em movimentos populares e até em pequenos gestos de solidariedade.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea. No LE, p. 83, explora-se o impacto da desinformação e do negacionismo científico no contexto da vacinação contra o sarampo, apresentando dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o aumento de casos da doença e discutindo as consequências da desconfiança nas vacinas. A obra apresenta um encarte de uma campanha de vacinação realizada pela prefeitura de Silvianópolis, em Minas Gerais, como forma de exemplificar iniciativas locais para enfrentar Fake News. A proposta também inclui uma atividade que propõe que os estudantes encontrem formas viáveis de conscientização sobre os benefícios da vacinação, inclusive como forma de antecipar soluções para riscos futuros da redução da cobertura vacinal no Brasil. No LE, p. 248-249, Unidade 5, Capítulo 14, Seção Estúdio filosófico: Os direitos da população negra em Sueli Carneiro, ao apresentar a filósofa citada, em virtude de sua defesa pelos direitos físicos, mentais e culturais da população negra do Brasil, analisa-se como a existência do racismo estrutural no Brasil, que impacta profundamente a vida das pessoas negras, afeta o acesso destas à educação, à saúde e a oportunidades no mercado de trabalho, desigualdades que perpetuam um ciclo de pobreza e ampliam as disparidades sociais, impactando, negativamente, a qualidade de vida das pessoas negras.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) assegura a valorização da prática científica, com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas Aplicadas (CHSA). No LE, p. 83, aborda-se a importância do pensamento científico na sociedade usando como exemplo um problema de saúde pública gerado pelo negacionismo científico e a desinformação em relação à vacinação. A obra propõe uma atividade que incentiva o estudante a conduzir um diálogo fundamentado em informações, obtidas através de fontes confiáveis, sobre a importância da vacinação. No LE, p. 116-117, Unidade 3, Capítulo 7, box Interação, propõe-se uma questão que incentiva o estudante a refletir e pesquisar a importância de outras epistemologias, não se limitando aos conceitos científicos contemporâneos, valorizando os conhecimentos acumulados pelas CHSA ao longo do tempo.

3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que contemplam estratégias diversificadas de leitura e produção textual em diferentes gêneros discursivos, indo além da mera localização de informações. No LE, p. 30, Unidade 1, Capítulo 2, Tópico Hiperconectividade, o filósofo Zygmunt Bauman oferece uma perspectiva sobre como as relações contemporâneas, mediadas pela tecnologia, são superficiais e efêmeras. Há a proposta de uma atividade baseada na leitura e interpretação de dois textos de diferentes gêneros discursivos: um trecho da obra Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos, de Bauman, e uma tira de Willian Leite, que retrata uma conversa entre um rapaz e o próprio Bauman, sobre as relações vivenciadas no mundo virtual. A atividade incentiva o estudante a refletir, criticamente, sobre o tema e articular ideias sobre amizade, e solicita a produção de um texto dissertativo, através de argumentos próprios, estruturando o pensamento de forma coerente e crítica. No LE, p. 182, sugere-se a produção de um texto do gênero manifesto, com objetivo de declarar publicamente um ponto de vista sobre um assunto de cunho social, político, econômico, ou cultural que ainda não seja de conhecimento da população. A obra explica e exemplifica o gênero textual, oferece exemplos e apresenta tópicos úteis de orientação na produção de um texto autoral.

3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante. No LE, p. 35, Seção Ação e cidadania, propõe-se uma reflexão sobre a experiência de discriminação vivida pela narradora do texto apresentado nessa seção e solicita que os estudantes proponham ações concretas para combater o racismo e a apropriação cultural no ambiente escolar. A atividade solicita que o estudante elabore suas próprias ideias e soluções com base no tema abordado, demonstrando criatividade e autonomia. No LE, p. 76-77, Unidade 2, Capítulo 4, Seção Estúdio filosófico: A verdade em Marilena Chaui, propõe-se uma reflexão filosófica sobre o conceito de verdade segundo a filósofa Marilena Chauí. Nesta atividade, o estudante é convidado a imaginar que está conduzindo uma pesquisa sobre um evento histórico controverso, como a Revolução Francesa, e que tem acesso privilegiado a fontes históricas variadas, incluindo documentos políticos, relatos de testemunhas oculares e interpretações acadêmicas modernas. Com base nesse cenário, solicita-se que defenda uma posição própria sobre a concepção de verdade, a saber: se se trata de uma construção histórica estática e universal, ou se ela é moldada pelas perspectivas e pelos interesses dos historiadores e das sociedades em que vivem. Trata-se, pois, de uma atividade que não requer mera reprodução do texto de Marilene Chauí, mas de argumentação própria e de síntese autoral.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias cientificas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovem o desenvolvimento de processos cognitivos como observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese de ideias científicas, com ênfase na argumentação e nos processos de inferência. No LE, p 20, apresentam-se questões que exigem análise de trechos da obra de Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre, estimulando a compreensão, análise e síntese dos conceitos de liberdade e identidade. As atividades também incentivam a argumentação ao levarem o estudante a avaliar e interpretar criticamente as ideias expostas. No LE, p. 24, Unidade 1, Capítulo 1, Seção Práticas de texto, há proposta para elaboração de um fichamento do texto A liberdade, de Gerd Bornheim, em que o estudante é demandado a compreender o tema, a analisar as ideias expostas no mesmo, a fim de destacar as informações mais importantes; além de sintetizar as informações analisadas, comentar os conceitos, fazendo ligações do texto com os demais temas desenvolvidos ao longo do capítulo estudado.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas de atividades que utilizam representações artísticas e geográficas por exemplo. No LE, p. 12, Unidade 1, Capítulo 1, Introdução: Afinal, o que significa ser humano?, expõe-se o desenho Homem vitruviano, de Leonardo da Vinci, 1492, retratando a visão do artista acerca do ser humano ideal. Ao estudante é solicitado que analise a obra de arte que retrata um ideal de ser humano feito na Europa, no século XV, e diga se concorda com esse ideal e como representaria um modelo de ser humano no Brasil atual. A atividade explora a evolução dos ideais de perfeição e humanidade ao longo do tempo e como são influenciados por contextos culturais e históricos. No LE, p. 295, apresenta-se o box Ação e cidadania, sugerindo que o estudante acesse o link disponibilizado no boxe e explore a plataforma do programa Cidades Sustentáveis, em que mapas, gráficos e indicadores são utilizados para analisar questões urbanas e ambientais. A proposta incentiva a leitura crítica de representações espaciais e estatísticas para compreender a relação entre sustentabilidade, planejamento urbano e qualidade de vida, promovendo uma abordagem interdisciplinar com geografia.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidade, direitos LGBTQIA+, racismo e desigualdades sociais. No LE, p. 248, o racismo é discutido por meio da análise das desigualdades estruturais que afetam a população negra no Brasil. A autora Sueli Carneiro destaca como o racismo estrutural se apresenta em altos índices de violência contra pessoas negras, especialmente mulheres, e na exclusão social que vem de desigualdades históricas. A obra reflete sobre a necessidade de políticas públicas efetivas e do desenvolvimento de uma conscientização coletiva para combater esse cenário, promovendo a inclusão e valorizando as contribuições culturais, religiosas e intelectuais da população negra. No LE, p. 31, Tópico Múltiplos sujeitos, há uma crítica ao conceito de sujeito universal, oferecendo uma ferramenta para explorar com os estudantes questões de diversidade, identidade e opressão, pois diferentes processos de subjetivação constroem subjetividades diferentes que se relacionarão com o mundo de maneiras distintas. Essa discussão permitirá o estudo sobre a ascensão de movimentos progressistas, como: feministas, ativistas LGBTQIA+, defensores dos direitos raciais, ambientalistas, entre outros.

3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidade, direitos LGBTQIA+, classe social, racismo, misoginia dentre outras formas de preconceito para fins de superação. No LE, p. 248, o racismo é discutido por meio da análise das desigualdades estruturais que afetam a população negra no Brasil. A autora Sueli Carneiro destaca como o racismo estrutural se apresenta em altos índices de violência contra pessoas negras, especialmente mulheres, e na exclusão social que vem de desigualdades históricas. A obra reflete sobre a necessidade de políticas públicas efetivas e do desenvolvimento de uma conscientização coletiva para combater esse cenário, promovendo a inclusão e valorizando as contribuições culturais, religiosas e intelectuais da população negra. No LE, p. 31, Unidade 1, Capítulo 2, Tópico Múltiplos sujeitos, há uma crítica ao conceito de sujeito universal, oferecendo uma ferramenta para explorar com os estudantes questões de diversidade, identidade e opressão, pois diferentes processos de subjetivação constroem subjetividades diferentes que se relacionarão com o mundo de maneiras distintas. Essa discussão permitirá o estudo sobre a ascensão de movimentos progressistas, como: feministas, ativistas LGBTQIA+, defensores dos direitos raciais, ambientalistas, entre outros.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, desigualdade, uberização, necropolítica, fake news, inteligência artificial, entre outros. No LE, p. 36-37, Tópico Novas narrativas, expõe-se como as mídias sociais e a Internet transformaram, radicalmente, a forma como os seres humanos se comunicam, interagem, compartilham informações, além de proporcionar visibilidade e espaço de expressão para novos agentes sociais, permitindo que discursos antes marginalizados ou restritos a nichos específicos alcançassem um público mais amplo. Porém, há desafios que acompanham essa nova visibilidade: disseminação de discursos de ódio, de Fake News e a polarização são problemas significativos que acompanham o uso das mídias sociais. No LE, p. 257, problematiza-se a relação entre mão de obra e inteligências artificiais (IA), abordando seu impacto na substituição da mão de obra humana e os riscos de desemprego e aprofundamento da desigualdade social. A obra também explora, nesse contexto, a uberização do trabalho, destacando como plataformas digitais têm precarizado as relações de empregabilidade, promovendo a eliminação de direitos trabalhistas e criando formas de exploração em um cenário digitalizado.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discute amplamente as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. No LE, p. 36-37, Tópico Novas narrativas, reflete-se sobre como as mídias sociais e a Internet transformam política, social e culturalmente os povos, e como influencia opiniões e comportamentos, tanto do indivíduo, da sociedade, da cultura e das relações éticas. A obra traz uma foto da ativista Txai Suruí discursando sobre o uso de tecnologias digitais em ações pela preservação de culturas e territórios indígenas durante o Web Summit Rio, no município do Rio de Janeiro, em 2023. No LE, p. 97-99, aborda-se a evolução histórica das universidades, desde suas origens, passando pelas instituições europeias, até o ensino superior nos dias de hoje, destacando o papel delas na formação e no desenvolvimento de pesquisas que impactam diretamente a sociedade. A obra menciona a Universidade de Sankore, no Mali, considerada uma das primeiras do mundo, e a Universidade de Bolonha, fundada em 1088, evidenciando a transformação do Ensino Superior ao longo do tempo e sua presença em diferentes contextos geográficos.

3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contém análises, exemplos e atividades que abordam situações de diferentes regiões do Brasil e experiências de distintas classes sociais, respeitando a diversidade cultural e a compreensão das desigualdades. No LE, p. 47, discute-se a juventude rural e a relação entre jovens e seus territórios, problematizando a ideia de que o campo estaria desaparecendo e destacando a complexidade da vida rural nos dias de hoje. A atividade proposta incentiva o estudante a refletir sobre como seu próprio território influencia sua juventude e na sua percepção da realidade, promovendo uma visão ampla e diversa sobre os grupos sociais. No LE, p. 180, Seção Estúdio filosófico: A meritocracia em Michael Sandel, expõe a competição fortemente presente em nossa sociedade e como o mérito, que muitas vezes oculta vantagens e privilégios que determinados indivíduos e grupos possuem em nosso meio social, reforça a desigualdade social e culpabiliza pessoas pelos sintomas de problemas estruturais.

3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explicita que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. No LE, p. 168-169, Capítulo 10 – Ser em sociedade, discute o conceito de sociedade desde sua concepção pelos filósofos da Antiguidade, levantando questões relacionadas ao ser em sociedade, ao convívio social e a alguns aspectos que envolvem a ideia de coletividade. Define sociedade como uma forma de associação humana coletiva, refletindo sobre porque os seres humanos convivem, constroem em conjunto suas formas de existência e significam as próprias experiências. No LE, p. 172, explora-se a perspectiva dos filósofos contratualistas, tais como Hobbes, Locke e Rousseau, demonstrando que a organização social não é um dado natural, mas uma escolha que decorre de pactos e acordos estabelecidos entre as pessoas. Essa abordagem reforça a ideia de que as instituições sociais, políticas e econômicas não são estáticas, mas moldadas por dinâmicas históricas e sociais.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e apresenta uma parte específica ao final, que direciona e orienta o trabalho do(a) professor(a), compondo um volume único. O Livro do Professor (LP), p. 03-416, reproduz integralmente o Livro do Estudante (LE). As orientações para o(a) professor(a) se iniciam na p. 417 do Livro do Professor (LP), sendo apresentada continuamente, logo após a Bibliografia Comentada do Livro do Estudante (LE). Desta forma, afere-se que o Livro do Professor reproduz o Livro do Estudante e apresenta as orientações em um único volume.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológico e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. No Livro do Professor (LP), p. 420-422, a primeira seção é relativa à fundamentação teórico-metodológica da obra, destacando o respaldo teórico na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre os conteúdos selecionados para o volume. No Livro do Professor (LP), p. 429, no tópico Estratégias e Abordagem Teórico-metodológica, a obra define os pressupostos metodológicos a partir de três modelos: diálogo entre a teoria e a prática, perspectiva intercultural com ênfase na diversidade cultural em contraposição a condição colonial, e construção de posturas de valorização de diferentes visões de mundo. Em seguida, os objetivos são evidenciados no segundo parágrafo, concernindo em: potencializar o olhar para a realidade, com o intuito de compreendê-la em sua totalidade e sua complexidade. No Livro do Professor (LP), p. 499, nas orientações para o tópico Os Povos Indígenas Originários, a indicação de trabalho repassada ao professor(a) converge para a fundamentação teórico-metodológica da obra, ao destacar que a visão sobre o descobrimento do país é uma leitura eurocêntrica. Assim, afere-se que o Livro do professor explicita os pressupostos teóricos e indica a articulação entre eles.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra com ênfase na estruturação interna. No Livro do Professor (LP), p. 433, apresenta-se toda a organização da obra e a sua estrutura, detalhando cada uma das seções, das aberturas de unidade e dos boxes. Este detalhamento é comum em todos os volumes que compõe a coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Na estruturação interna, o Livro do Professor (LP) apresenta a divisão por unidades, capítulos e conteúdos de cada volume específico: na p. 436-437 é apresentado a estrutura do volume correspondente ao componente de Filosofia; na p. 438-439 tem-se a estrutura do volume de Geografia; na p. 440-441 está disposta a estrutura do volume correspondente ao componente de História. Por fim, na p. 442-443 está a estrutura de unidades, capítulos e conteúdos de Sociologia. Desta maneira, identifica-se que o Livro do Professor descreve a organização e a estrutura interna dos volumes que formam a obra.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e subsídios para o planejamento individual e coletivo. No Livro do Professor (LP), p. 425, no título Ciências Humanas e Sociais e Interdisciplinaridade, há encaminhamento teórico-metodológico para atuar de maneira interdisciplinar no ensino médio, destacando as possibilidades de articulação com o conhecimento geográfico, ao trazer um trecho da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Neste encaminhamento há indicações para que o aprendizado do estudante para os conhecimentos da Geografia contemple os seguintes aspectos: espacialidade, ambiente, relações de produção, trabalho e poder. No Livro do Professor (LP), p. 426-427, apresenta subsídios para o planejamento do(a) professor(a) e da unidade de ensino de maneira interdisciplinar, ao disponibilizar trechos de autores de cada componente curricular das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) sobre: estratégias interdisciplinares do ensino de Filosofia, o uso de tecnologias para o ensino de Geografia, compartilhamento de informações no ensino de História, e os conhecimentos conjugados de Antropologia, Ciência Política e Antropologia. Deste modo, verifica-se que o Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explora articulações entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas diferentes. No Livro do Professor (LP), p. 449, no tópico Sugestões de Planejamento, há indicações para que o(a) professor(a) realize a abordagem didática da Unidade 1 em parceria com o professor de História, devido à convergência de assuntos relacionados ao processo histórico. Também sugere a possibilidade de se estabelecer parceria com o professor de Artes, pois ao longo dos capítulos da unidade há registros artísticos de diferentes épocas. No Livro do Professor (LP), p. 472, no tópico Sugestões de Planejamento, orienta-se que o(a) professor(a) trabalhe a Unidade 4 em parceria com o(a) professor(a) de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, pois os conteúdos dos capítulos contemplam fenômenos naturais e as consequências da ação humana para o meio ambiente. Também há sugestões para que se trabalhe em conjunto com a área de Linguagens e Matemática, exercitando a leitura e a análise de diferentes tipos de textos, gráficos e tabelas. No Livro do Professor (LP), p. 475, na resposta esperada para a questão 1 da p. 170 do Livro do Estudante (LE), tem-se a sugestão de se trabalhar com a área de Linguagens, pois a questão utiliza como suporte o poema Confidência do Itabirano, de Carlos Drummond de Andrade. Desta maneira, afere-se que a obra explora diferentes articulações entre componentes curriculares de todas as áreas.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, bem como as estratégias e os recursos de ensino a serem empregados. No Livro do Professor (LP), p. 429, no tópico Interculturalidade e Decolonialidade, apresenta como estratégia o uso de algumas metodologias, tais como: mobilização das Metodologias Ativas, promover a Resolução de Problemas, além de estimular o exercício efetivo do Protagonismo Juvenil. No Livro do Professor (LP), p. 431, a obra apresenta três formas de organização da turma como estratégia e recursos de ensino a serem empregados, visando promover e introduzir métodos de aprendizagem participativos e dinâmicos. As formas destacadas são: Sala de Aula em Círculo, Grupos ou Ilhas de Aprendizagem, Sala em Formato U e Organização em Estações. Desta forma, identifica-se que o Livro do Professor apresenta uso adequado do volume e estratégias de ensino.

2.1.7 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra?(Anexo I – 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento para cada segmento correspondente da obra. No Livro do Professor (LP), p. 444-445, a seção Leituras Complementares dispõe de textos extraídos de revistas e publicações acadêmicas convergentes com a proposta teórico-metodológica. Esta seção visa também subsidiar as abordagens ao longo da obra, sobretudo no que diz respeito as propostas de produção de atividades a serem feitas pelos estudantes. Os trechos dispostos são relativos a: Protagonismo Juvenil, Educação e Sustentabilidade, e Inteligência Artificial. No Livro do Professor, p. 455, no tópico Atividade Complementar, propõe-se a realização de uma análise de fluxos comerciais. Nesta análise proposta, tem-se subsídio para o(a) professor(a) conduzir a atividade, apresentando quais são os materiais necessários, as etapas metodológicas e o produto a ser elaborado. Desta forma, a partir dos exemplos apresentados, verifica-se que o Livro do Professor oferece suporte para o planejamento de diferentes segmentos da obra.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.9 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes formas, concepções e possibilidades de instrumentos avaliativos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. No Livro do Professor (LP), p. 431-432, há um tópico inteiro dedicado somente a avaliação, na qual aborda dos diferentes tipos, categorias e modelos de avaliação, tais como: avaliação diagnóstica inicial, avaliação contínua formativa e avaliação final somativa. Além destes modelos, o mesmo tópico aborda outras duas maneiras de se avaliar, detalhando o que se trata de cada uma delas: a avaliação comparativa, utilizada para comparar o desempenho de grupos de estudantes em diferentes momentos, e a avaliação ipsativa, utilizadas para comparar o desempenho atual do estudante, tendo como parâmetro os registros anteriores, podendo recorrer aos instrumentos clássicos ou ao processo autoavaliativo. No Livro do Professor (LP). p. 448, na Bibliografia Comentada, há a indicação do livro A Avaliação, de Antoni Zabala, na qual apresenta uma sinopse da publicação, destacando que o(a) professor(a) irá encontrar uma problematização do conceito de avaliação, considerando esta como um processo individual e coletivo de aprendizagem. Desta forma, afere-se que o Livro do Professor discute formas, recursos e possibilidades sobre os instrumentos avaliativos.

2.1.10 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita diferentes graus de complexidade das competências gerais e específicas, reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento. No Livro do Professor (LP), p. 420-421, no título O Novo Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a obra apresenta para o(a) professor(a) o detalhamento das dez competências gerais da educação básica, citadas integralmente conforme a BNCC, complementado que o desenvolvimento de competências coloca em ênfase a aprendizagem por meio ação dos estudantes. Também nesta orientação, evidencia que a proposta de se trabalhar com competências e habilidades não configura uma uniformização de currículos ou objetos do conhecimento, tornando flexível a adaptação do planejamento a nível de unidade ou de rede. No Livro do Professor (LP), p. 432, no último parágrafo do tópico Avaliação e Novos Paradigmas Educacionais, a obra expressa que ao avaliar por habilidades e competências, se deve considerar o programa de ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em sua totalidade, destacando que aprendizagem é algo processual e, por isso, será preciso subdividir em objetivos parciais, escalonando o aprendizado. No Livro do Professor (LP), p. 448, na Bibliografia Comentada, a obra apresenta a publicação Como Aprender e Ensinar Competências, cuja autoria pertence a Antoni Zabala, onde se argumenta que ensinar por habilidades e competências atribui uma característica metadisciplinar para a aprendizagem, ou seja, trabalha-se de acordo com níveis de complexidade para se resolver uma questão. Desta forma, identifica-se que o Livro Impresso do Professor explicita diferentes níveis de complexidade de habilidades e competências.

2.1.11 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos do conhecimento dos componentes curriculares podem ser articulados nas aulas. No Livro do Professor (LP), p. 450, nas orientações sobre a Primeira Revolução Industrial, a obra demonstra para o(a) professor(a) comente o principal objeto do conhecimento a partir do surgimento de novas tecnologias à época, da distinção entre capital e trabalho e pela concentração espacial das atividades industrial nas cidades. No Livro do Professor (LP), p. 453, nas orientações para o tópico Aspectos Controversos da Globalização, a obra aponta que o objeto do conhecimento Globalização seja trabalhando pela análise do contraditório deste processo. Sugere-se, inicialmente, que façam questionamentos para os estudantes sobre a parcial integração econômica da Globalização, para em seguida destacar os efeitos desta parcialidade. Desta maneira, o Livro do Professor (LP) indica as possibilidades de articulação entre objetos da mesma área do conhecimento.

2.1.12 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores já construídos pelos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 429, há um subsídio teórico no tópico Estratégias e Abordagem Teórico-metodológica. Neste tópico há uma indicação para que o(a) professor(a) promova, em seu planejamento, o incentivo e as reflexões sobre o conhecimento prévio dos estudantes, em diálogo com o saber científico, buscando estabelecer uma correlação de aprendizagem. No Livro do Professor (LP), p. 462, nas orientações para o capítulo 6 - A Urbanização, tem-se um aporte teórico-prático para o(a) professor(a). Neste trecho, sugere que se inicie o trabalho didático com um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre cidades, seja como conceito ou conteúdo. Destaca-se nesta sondagem os valores construídos ao longo de suas vivências por esta forma de ocupação espacial. Desta maneira, verifica-se que o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos sobre conhecimentos e valores previamente adquiridos pelos estudantes.

2.1.13 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do trabalho, considerando as culturas juvenis. No Livro do Professor (LP), p. 422, no tópico Juventudes, Currículo e Equidade, são apresentados aspectos teóricos sobre os diferentes tipos de linguagem cultural utilizadas pelos jovens, bem como a sua espacialidade e temporalidade. Também se destaca neste subsídio teórico que a cultura juvenil estabelece uma forma diferente de consumo de bens culturais, além de ter novas formas de se atuar na sociedade. No Livro do Professor (LP), nas orientações para o tópico A População Jovem no Mundo, tem-se um aporte teórico-prático para que o(a) professor(a) oriente os estudantes a realizarem uma pesquisa sobre características relativas as diferentes culturas juvenis existentes em outros países. Neste levantamento, ressalta-se a existência de extensa diversidade cultural presente entre indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. As orientações ainda contemplam que se realize comparações entre os estilos de vida e a forma de fruir culturalmente. Deste modo, afere-se que o Livro do Professor apresenta subsídios que considera as diferentes formas de culturas juvenis.

2.1.14 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito de cada modelo avaliativo, indicando o objetivo de cada forma de avaliar. No Livro do Professor (LP), p. 431-432, no tópico Avaliação, são citados momentos distintos de avaliação, categorizados como diagnóstica, contínua e somativa. Ainda no mesmo tópico, há a definição das avaliações denominadas de comparativa e ipsativa. O detalhamento conceitual e os objetivos destas formas de avaliar acontece no decorrer do mesmo tópico e no item Avaliação e Novos Paradigmas Educacionais. No Livro do Professor (LP), p. 456, nas orientações para a seção O que Aprendi: Autoavaliação, tem-se uma exemplificação prática de como aplicar a Avaliação Ipsativa e da avaliação comparativa, pois estabelece um acompanhamento de desempenho a partir de parâmetros anteriores. Assim, aponta-se que o Livro do Professor explicita e indica cada modelo ou momento avaliativo.

2.1.15 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos, por meio de cronogramas, bem como há orientações de construção da própria forma de organização. No Livro do Professor (LP), p. 434-435, apresenta uma sugestão de cronograma, dispondo de um quadro, em paginação dupla, com a distribuição das unidades e dos capítulos ao longo dos bimestres letivos das três séries do Ensino Médio. Nesta mesma sugestão, o texto introdutório reconhece as condições dinâmicas do contexto escolar e do trabalho do(a) professor(a) e aponta a necessidade de se flexibilizar o cronograma. Assim, a distribuição disposta tem como objetivo orientar a prática pedagógica, mas com abertura para adaptações à realidade escolar. No Livro do Professor (LP), p. 435, destaca-se também que, caso seja oportuno, ocorra a construção de outra orientação de cronograma, com a devida atenção para temas e conceitos que precisam de pré-requisitos ou que tenha ligações com outros conteúdos. Isso evitará a adoção de uma sequência equivocada, prejudicando o andamento do projeto pedagógico proposto. Desta forma, identifica-se que o Livro do Professor apresenta sugestões de cronogramas e conteúdos, além de dispor de condições para que este seja adaptado a realidade escolar.

2.1.16 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma para além do modelo enfileirado. No Livro do Professor (LP), p. 431, no tópico Formas de Organização da Turma, apresenta-se quatro maneiras de se manter a disposição dos estudantes em sala de aula: Círculo, Grupos ou Ilhas, Formato em U, Organização em Estações. Também é indiada a finalidade destes formatos de organização do ambiente de sala de aula, indicando qual formato atende melhor as demandas pedagógicas das aulas. No Livro do Professor (LP), p. 462, nas orientações para o Boxe Ação e Cidadania, tem-se uma exemplificação de como organizar a sala em Grupos para que se possa comunicar os resultados obtidos com a atividade. Desta forma, identifica-se que o Livro do Professor apresenta e exemplifica diferentes formas de organizar a turma.

2.1.17 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam a inclusão de estudantes com deficiência. No Livro do Professor (LP), p. 423, no tópico Escola e Inclusão, a obra encaminha e detalha para o(a) professor(a) ações que podem constar no planejamento para a inclusão de estudantes que apresentam condições atípicas, fundamentadas no Estatuto da Pessoa com Deficiência. Além disso, neste trecho há orientações para o planejamento como: contemplar recursos digitais próprios, seleção de conteúdos, organização do trabalho e planejamento de ensino colaborativo. No Livro do Professor (LP), p. 502, nas orientações para a seção Práticas de Texto, há encaminhamentos para que o professor trabalhe a inclusão de pessoas com deficiência na atividade, indicando para os estudantes selecionarem softwares que dispõem de recurso de acessibilidade. Assim, afere-se que o Livro do Professor propõe diferentes estratégias que propiciam a inclusão.

2.1.18 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovem a saúde mental dos estudantes e o combate aos diversos tipos de violência. No Livro do Professor (LP), p. 453, nas orientações para o boxe Ação e Cidadania, há encaminhamentos para que o(a) professor(a) trabalhe na resposta pessoal do estudante uma reflexão sobre a prática de bullying e cyberbullying, sobretudo como estes se manifestam, as causas e as consequências para a vida da pessoa. No Livro do Professor (LP), p. 471, nas respostas esperadas para a terceira questão da seção Ampliando, indica para o(a) professor(a) incentivar os estudantes a pensarem sobre si, promovendo a saúde mental por meio do autoconhecimento. No Livro do Professor (LP), p. 511, na diretriz introdutória da seção Portal de Geografia: Dimensão Étnico-Racial no Brasil, há encaminhamentos para que o(a) professor(a) inicie a execução do projeto viabilizando a construção de um pensamento crítico dos estudantes sobre os impactos que o racismo e a discriminação geram na sociedade brasileira. Desta forma, identifica-se que a obra propõe atividades que promovam a saúde mental, o combate ao bullying e suas formas de manifestações violentas.

2.1.19 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolverem capacidade argumentativa e de inferência em diferentes tipos de texto. No Livro do Professor (LP), p. 430, no tópico Metodologias Ativas, a obra exemplifica que a seção Práticas de Texto contribui para a formação dos estudantes relativo ao domínio da argumentação e inferência de diferentes formas de linguagens. Nestas seções, é destacado para o(a) professor(a) desenvolver com os estudantes relações entre o que está implícito e explícito nos textos, bem como a capacidade de formular pensamentos conclusivos. No Livro do Professor (LP), p. 456, nas indicações para a seção Práticas de Texto, há encaminhamentos para que se realize em sala de aula um debate com questões norteadoras, para que se realize a atividade a partir de análise de textos orais e escritos, estimulando sua capacidade de argumentação e inferência. Desta maneira, afere-se que o Livro do Professor oferece orientações precisas para desenvolver a capacidade de argumentação e inferência.

2.1.20 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantido a integridade física dos sujeitos envolvidos. No Livro do Professor (LP), p. 502, nas orientações para a seção Representações, solicita-se para os estudantes realizarem um mapeamento do entorno da escola, mas mediante a dia e horário previamente combinado, bem como uma avaliação prévia para identificar eventuais riscos ao se fazer este tipo de campo, garantindo a segurança de todos. Também solicita que o(a) professor(a) acompanhe os estudantes durante a visita. No Livro do Professor (LP), p. 504, nas orientações para seção Práticas de Pesquisa, solicita para os estudantes pesquisarem territorialidades juvenis em espaços públicos, por meio da observação. Neste encaminhamento, há recomendação para que se atente a possíveis riscos, solicitando para o(a) professor(a) conversar com os estudantes sobre os locais que serão observados. Caso algum risco seja identificado, deve-se auxiliar os participantes da atividade a escolherem outra localidade de observação. Deste modo, afere-se que o Livro do Professor faz alerta para eventuais riscos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem.

2.1.21 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, dispondo de compatibilidade da opção teórico-metodológica, não apresentando contradições entre o material para o(a) professor(a) e para o estudante. No Livro do Professor (LP), p. 429, se evidencia que a proposta teórico-metodológica da obra é realizar uma abordagem decolonial, fazendo um diálogo entre teoria e prática. No Livro do Professor (LP), p. 461, nas respostas esperadas para as atividades da p. 89 do Livro do Estudante (LE), apresenta-se um exemplo de compatibilidade da opção teórico-metodológica, ao explicitar na resposta uma crítica ao modelo de desenvolvimento da atividade agropecuária. No Livro do Professor (LP), p. 466, na resposta esperada para o boxe Reflexão, é trabalhada a visão decolonial sobre os saberes científicos e tradicionais. Assim, afere-se que o Livro do Professor apresenta compatibilidade entre materiais para o(a) professor(a) e para o estudante.

2.1.22 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise em relação aos estudantes para a compreensão do papel social e a função da escola. No Livro do Professor (LP), p. 423, no tópico Escola e Inclusão, ao reconhecer que é papel do Professor e da Escola reconhecer, promover e valorizar a diversidade dentro do espaço escolar. No Livro do Professor (LP), p. 425, no tópico Ciências Humanas e Sociais e Interdisciplinaridade, destaca-se que a escola cumpre um papel importante para a formação dos estudantes, estabelecendo atividades e práticas intencionais, devidamente planejadas para que o estudante tenha autonomia e protagonismo para a apropriação de saberes de forma crítica. No Livro do Professor (LP) , p. 427, no tópico O Compartilhamento de Informações e os Impactos no Ensino de História, problematiza-se que o papel do professor é analisar as informações e conteúdos compartilhadas em diversos meio, mas com o objetivo pedagógico e como instrumento de sua atuação. Desta forma, verifica-se que o Livro do Professor promove reflexões sobre a prática docente.

2.1.23 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que os professores compreendam a organização da obra. No Livro do Professor (LP), p. 433, no título Organização da Obra, é apresentado toda a organização e estrutura do volume, detalhando e identificando cada uma das seções e boxes. Nesta descrição, há também o esclarecimento de que algumas seções são exclusivas aos respectivos componentes curriculares, como é caso da Representações, disposta apenas no volume de Geografia. No Livro do Professor (LP) , p. 436-443, no título Quadros de Conteúdos da Coleção também é detalhado quais são os conteúdos trabalhados ao longo da obra, hierarquizados em Unidade Temática, Capítulos e Conteúdos. Desta forma, aponta-se que a obra detalha para o(a) professor(a) informações relativas à organização do volume.

2.1.24 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares que apoiem atividades propostas no livro do estudante. No Livro do Professor (LP), p. 447, na seção Bibliografia Comentada, é oferecida como referência complementar um artigo acadêmico sobre o uso de conteúdos decoloniais, intitulada O Currículo Decolonial: Da Reflexão à Prática Cultural, de autoria de João A. S. Munsberg, disponível em um periódico acadêmico. No Livro do Professor (LP), p. 500, na resposta esperada para a questão três da seção Representações, apresenta-se como referência suplementar dados disponíveis no site do Inpe, dispondo inclusive o endereço eletrônico do órgão. No Livro do Professor (LP), p. 509, nas orientações para o tópico Dinâmica Populacional, há sugestão para o(a) professor(a) de um livro contextualizado com tema: Dinâmica Populacional e Desenvolvimento, de autoria de Paul Singer. Desta forma, identifica-se que o Livro do Professor dispõe de diversos tipos de referências suplementares que apoiam as atividades propostas pela obra.

2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém as respostas e sugestões de respostas de forma organizada, conforme disposto também no Livro do Estudante (LE). No Livro Impresso do Professor (LP), p. 450, as respostas esperadas estão disponíveis de acordo com a sequência apresentada nos capítulos ou aberturas de unidade. As respostas também estão numeradas, conforme o LE e separada por seções e boxes. No Livro do Professor (LP), p. 454, tem-se outra exemplificação de como as respostas estão organizadas, sendo elas identificadas em conformidade com o Livro do Estudante (LE), identificadas por tópicos, paginação e numeração, com a devida diferenciação de respostas, sendo elas relativas a uma seção ou de uma abertura de unidade. Desta maneira, identifica-se que o Livro do Professor dispõe de maneira organizada as respostas ou suas sugestões em conformidade e correspondência ao Livro do Estudante (LE).

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações sobre propostas para estabelecer a articulação dos aspectos naturais e humanos, fazendo a correlação entre sociedade-natureza. No Livro do Professor (LP), p. 452, nas orientações introdutórias do Capítulo 2 Globalização, direciona-se para o(a) professor(a) propor discussões sobre as mudanças nas relações entre sociedade e natureza, que transformam o espaço geográfico pela difusão do meio técnico-científico-informacional. No Livro do Professor (LP), p. 466, nas orientações para o tópico Trabalho, Técnica e Transformação da Natureza, bem como nos direcionamentos para o Boxe Reflexão, são estabelecidas articulações entre os aspectos naturais e humanos de maneira crítica. Em ambas as orientações, se pede para o(a) professor(a) abordar os distintos modos que as sociedades se relacionam com a natureza, respeitando os aspectos físicos e culturais. A obra também solicita para os estudantes o desenvolvimento de uma postura crítica sobre os pensamentos científicos que ainda subsistem na dualidade entre razão e natureza. Desta maneira, aponta-se que o Livro do Professor apresenta orientações que correlacionam sociedade e natureza.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito aos objetivos estabelecidos para o Ensino Médio. No Livro do Professor (LP), p. 420, no tópico O Novo Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular, estão listados seis objetivos do Ensino Médio, dos quais se destacam no decorrer do volume: melhorar os índices de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, e ampliar o acesso dos estudantes ao Ensino Superior. No Livro do Professor (LP), p. 457, na abertura do Capítulo 2, no tópico Sugestão de Planejamento, evidencia-se a promoção de uma abordagem decolonial ao orientar que o(a) professor(a) trabalhe em conjunto com professores(as) de Matemática e Linguagem na análise crítica de gráficos e textos diversos, em consonância com a proposta assumida pela obra. No Livro do Professor (LP), p. 509, nas indicações para o tópico A Educação no Brasil, cuja orientação que os estudantes analisem de maneira crítica dados censitários sobre o acesso à educação no país, destacando que há desigualdade no acesso aos sistemas de ensino, principalmente o superior. Desta forma, aponta-se que o Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica com os objetivos para o Ensino Médio.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada. No Livro do Professor (LP), p. 429, no tópico Estratégias e Abordagens Teórico-metodológicas, expressa-se que os pressupostos teórico-metodológicos se fundamentam na valorização de diversas visões de mundo. No Livro do Professor (LP), p. 498, nas orientações para a abertura da Unidade 7 Território Brasileiro, destaca-se as diferentes formas de análise do território, contemplando as questões históricas, sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais. No Livro do Professor (LP), p. 505, nas orientações de abertura da Unidade 8 Dinâmicas Populacionais, há destaque para as distintas formas de se compreender os fluxos migratórios, considerando diferentes regiões do mundo, compreendendo pontos de vista social, econômico, político e cultural. Desta forma, afere-se que o Livro do Professor apresenta convergência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a sua abordagem ao longo da obra.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a proposta teórico-metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 486, nas orientações para o tópico Território, Identidade e Pertencimento, indica-se o trabalho com a noção de pertencimento, fazendo parte da proposta de se valorizar diferentes visões de mundo. Na ocasião, há encaminhamento para o(a) professor(a) incentivar os estudantes a listarem lugares em que frequentam e se sentem pertencentes. No Livro do Professor (LP), p. 494, nas respostas esperadas para a seção Representações, destaca-se as projeções de Mercator e Gall-Peters e o mapa de Torres Garcia sobre a América do Sul, apresentando explicações sobre os mapas tradicionais eurocêntricos e as representações oficiais alternativas que formulam diferentes formas de visão de mundo, podendo todas coexistirem dentro das normas cartográficas. Desta forma, identifica-se que a obra apresenta orientações que subsidiam a proposta teórico-metodológica.

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém orientações que permitem o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra e a inter-relação com outros componentes curriculares. No Livro do Professor (LP), p. 450-451, são apresentadas diretrizes sobre os objetos do conhecimento Revoluções Industriais e o Início do Capitalismo Industrial e Financeiro, promovendo uma articulação com o componente curricular de História. No Livro do Professor (LP), p. 458-459, nas orientações para o Capítulo 4 da Unidade 2, insere-se possibilidades para a articulação com o componente curricular de História e Sociologia. Este exemplo também denota a articulação entre as unidades da obra com o objeto do conhecimento Indústria. Desta forma, identifica-se que o Livro do Professor contém orientações necessárias que permitem o desenvolvimento articulado entre as unidades da obra e com outros componentes curriculares.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis, atendendo projetos pedagógicos diversificados, propiciando a mediação do professor-estudante, ressignificando conhecimentos e vinculando às práticas sociais. No Livro do Professor (LP), p. 502, nas orientações para a seção Práticas de Texto, orienta-se que o(a) professor(a) faça a mediação de uma atividade de produção de um podcast sobre territorialidades. Esta proposta é flexível quanto a definição dos sujeitos atuantes. Ao contextualizar com a efetivação de territórios, a proposta apresenta vinculação com as práticas sociais dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 511, nas orientações para a seção Projeto, em que os estudantes irão produzir infográficos sobre a diversidade étnico-racial do Brasil. Além de vincular com as práticas sociais, trata-se de uma proposta didática flexível, pois considera que durante o percurso possa haver ajustes na ordem de execução do projeto e do cronograma. Desta maneira, o Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis contextualizados com a prática social dos estudantes.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações parciais para o ensino da História e da cultura Afro-brasileira e das populações indígenas. No Livro do Professor (LP), na p. 429, no tópico estratégias e abordagem teórico-metodológicas, tem-se a proposição para que o(a) professor(a) considere a reordenação geopolítica do conhecimento, destacando a memória coletiva de povos indígenas, africanos, afro-brasileiros e demais comunidades que historicamente foram invisibilizadas. No Livro do Professor (LP), p. 501, na resposta esperada para a questão dois, destaca-se que a imagem problematizada, de uma comunidade dançando Jongo, retrata a territorialidade da população afrodescendente, bem como ser uma resistência cultural e uma forma de enfrentamentos das desigualdades e do racismo. No Livro do Professor (LP), p. 444-445, na seção Leituras Complementares, trabalha-se textos para aprofundar e ampliar os diálogos propostos na obra, porém, sem apresentar autores da literatura negro-brasileira e indígena ou texto que abarque a temática. No Livro do Professor (LP), p. 446-448, na Bibliografia Comentada, apresenta-se uma listagem de livros para ampliar as possibilidades de pesquisa e aprofundamento do(a) professor(a) em relação às bases de referência utilizadas na elaboração da obra, porém, sem especificar obras da literatura negro-brasileira e indígena. Deste modo, o Livro do Professor contempla parcialmente as orientações para o Ensino da História e da cultura Afro-brasileira e indígena, especialmente no que se refere a incorporação de autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Traz um conjunto de teorias, conceitos e categorias das Ciências Sociais que possibilita uma visão crítica e desnaturalizada da sociedade. O texto principal, os textos complementares (nos boxes), as seções e atividades estimulam a ação do jovem no mundo como cidadão. Alguns exemplos:

1. O capítulo 12 sobre justiça social é emblemático por abordar as diversas concepções de justiça e incentivar sua compreensão a partir o direito à moradia e das formas de garantir a inclusão social. Ao mesmo tempo em que aborda o assunto, a obra estimula os estudantes a desenvolverem uma prática inclusiva: "Neste capítulo, aprofundaremos a análise sobre o que é justiça, discutindo-a com base em diferentes concepções filosóficas e sociológicas e refletindo sobre alguns instrumentos que buscam combater as desigualdades" (LP, p. 234, linhas 11-13).

2. No boxe "Ação e Cidadania", intitulado "Empregabilidade, equidade e capacitismo", são apresentadas as seguintes perguntas após uma notícia da Agência Câmara de Notícias: "1- Nos lugares que você frequenta, é comum encontrar pessoas com deficiência trabalhando? Como é sua experiência com esse tipo de situação?; 2- Em seu cotidiano, você identifica falas e atitudes capacitistas? Compartilhe os exemplos com os colegas; 3- Pesquise uma ação anticapacitista que está sendo aplicada atualmente no seu município ou estado. Em sua opinião, essa ação é eficaz para promover a inclusão de pessoas com deficiência?" (LE, p. 241, boxe, coluna da direita, linhas 8-16).

3. O boxe "Interação" no tópico "A organização e a atuação do estado brasileiro" estimula o estudante a refletir como a estrutura do Estado colabora com a manutenção da democracia: "Como a autonomia relativa dos entes federativos e a tripartição dos poderes influenciam a capacidade do Estado brasileiro de atender às necessidades locais, regionais e nacionais? E como esses princípios colaboram para a manutenção da democracia e da justiça social?" (LE, p. 141, coluna da direita, boxe Interação).

4. A diversidade cultural e social é apresentada nas imagens que acompanham o texto. São apresentados rituais de passagem da infância para vida adulta, a primeira imagem um ritual indígena e a segunda um jovem judeu, demostrando a diversidade e as semelhanças (LE, p. 37).

5. É possível verificar a busca pela construção de uma sociedade mais justa através dos exemplos dialogados nos textos da obra, como o tema abordado da LGBTfobia. É exemplificado o que significa esse preconceito (LE, p. 198, coluna da esquerda, linhas 21-35).

6. Junção dos textos com as imagens para o diálogo sobre tema de relevância social. Foram usados textos e uma imagem para discutir o direito assegurado na constituição brasileira de 1988 de moradia, e os movimentos sociais que lutam por esse direito (LE, p. 152).

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas. Foi construída em diálogo com outras áreas do conhecimento, principalmente com a Filosofia, a História, a Geografia e as Linguagens. A seção "Práticas de pesquisa", além de apresentar problemas concretos e próximos ao cotidiano dos estudantes, incentiva a utilização de procedimentos científicos de forma bem orientada, estimulando a imaginação e a criatividade. Alguns exemplos:

1. A seção "Práticas de pesquisa" intitulada "Percepção sobre políticas de segurança pública" traz o problema (Qual é a percepção imediata das pessoas quanto à violência e à falta de segurança?), explica que a técnica utilizada para a pesquisa será o questionário, apresenta os procedimentos de coleta de dados e de análise das informações pesquisadas e, por último, sugere como os resultados devem ser comunicados. Na parte dos procedimentos, a obra explica que para realizar uma pesquisa de percepção é fundamental levantar informações como: a distribuição da violência no Brasil em termos geográficos, sociais, geracionais, etc. (LE, p. 210-211).

2. A seção "Práticas de texto" recorre à área de Linguagens para desenvolver habilidades de escrita e leitura a partir da produção textual de diferentes gêneros, como crônica, artigo de opinião, biografia, história em quadrinhos, relato de experiência, estatuto, descrição e vlog. Os estudantes são estimulados a escrever um artigo de opinião sobre apropriação cultural no Carnaval. A proposta da atividade explicita os recursos necessários para que os estudantes utilizem esta forma de comunicação científica (LE, p. 86-87).

3. Para pensar a arte e quem a produz, são reproduzidos dois cartazes, o primeiro do Museu de Arte de São Paulo (MASP) e o segundo de protesto do grupo Guerrilla Girls, ambos problematizando o espaço das mulheres na arte e nos museus (LE, p. 117).

4. Na seção especial "Para Ir Além", é sugerido aos estudantes assistir ao filme sobre o geógrafo Milton Santos, para investigar a globalização, também nessa mesma página são realizadas outras sugestões que estimulam o pensamento crítico (LE, p. 130, coluna da esquerda, linhas 2-8).

5. Na seção "Prática de Pesquisa", é trabalhado o tema da Gordofobia. Apresenta-se a notícia de uma condenação judicial de uma empresa por esse preconceito e busca-se levar os estudantes à produção de uma pesquisa e à realização de um debate escolar (LE, p. 168-169).

3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural. Manifestações artísticas e culturais são apresentadas e problematizadas na obra tanto no texto principal como nos textos complementares, seções, boxes e ilustrações. Os estudantes são estimulados a participarem de produção artístico-cultural, principalmente nas seções que envolvem atividades de pesquisa. Alguns exemplos:

1. Com relação às manifestações artísticas e culturas, a página de abertura da Unidade 1 traz a ilustração do Festival das Lanternas que ocorre anualmente em Chiang Mai, na Tailândia (LP, p. 12-13); em seguida, o capítulo 1 apresenta ilustrações de diferentes manifestações culturais brasileiras: uma da região Norte, grupo de carimbó, ritmo de origem afro-indígena, em Manaus (AM), e a outra da região Sul, grupo folclórico de dança ucraniana, em Restinga Seca (RS) (LE, p. 15).

2. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Mídias sociais como ferramenta para o empoderamento juvenil" ressalta o potencial criativo dos jovens por meio da criação de canais de comunicação nas mídias sociais e traz a seguinte proposta de pesquisa-ação: "A proposta é que o grupo intervenha na realidade por meio da criação de um canal de comunicação com outros jovens, nas mídias sociais" (LE, p. 46, linhas 36-37).

3. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Estudo de recepção sobre o consumo de arte e cultura na era digital", estimula a coleta de informações sobre museus virtuais e discute a relação da prática da visitação com inclusão social. Essa atividade desenvolve a valorização de práticas artístico-culturais, além da utilização de tecnologias digitais (LE, p. 126-127).

4. Sobre desigualdades no espaço geográfico, se tem a pintura do artista Cândido Portinari, Criança morta de 1944 (LE, p. 183).

5. Imagem artística com título: Umbanda de Maria Auxiliadora da Silva, data de 1968 (LE, p. 124).

6. Reflexão sobre o samba na identidade nacional brasileira: "O Samba: resistência e reafirmação". Demonstra que esse gênero musical já foi objeto de perseguição pelo governo brasileiro (LE, p. 77, linhas 22-28).

7. Duas fotografias na foto à esquerda de jovens indígenas Xavante durante ritual Wapté Mnhõnõ, em Campinápolis (MS). Segunda imagem, jovem judeu durante cerimônia de Bar Mitzvah, em Jerusalém, Israel (LE, p. 37).

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo. Alguns exemplos:

1. Os objetos digitais são disponibilizados em formatos diversos, como infográfico clicável, podcast, mapa clicável, carrossel de imagens e vídeo. Os três vídeos do conjunto de objetos digitais são acompanhados da linguagem visual-motora (Libras). Por exemplo, vídeo sobre lugar de fala e representatividade (LDE, p. 226). Os podcasts (linguagem sonora) apresentam-se transcritos (linguagem escrita) (LE, p. 332-334).

2. As expressões artísticas são valorizadas e utilizadas como exemplos da diversidade cultural: "As sociedades apresentam diferentes culturas, que se manifestam, por exemplo, em suas festas e expressões artísticas tradicionais" (LE, p. 15, legenda).

3. O boxe "Ação e cidadania" com o título "Quem faz arte?" discute sobre a invisibilidade e a desvalorização de produções artísticas de populações tradicionais, dos escravizados trazidos da África, bem como de seus descendentes, das pessoas LGBTQIA+ e das mulheres. No final do boxe, há a seguinte pergunta: "Comparando os dados apresentados nos dois cartazes desta página, o que é possível notar? Discuta suas impressões com os colegas" (LE, p. 117, linhas 28-29).

4. Ilustrações que valorizam a arte como forma de resistência. As ilustrações da página de abertura da Unidade 4 são do Ensaio da peça Roda Viva, musical escrito por Chico Buarque de Hollanda e dirigido por José Celso Martinez Corrêa, no Teatro Galpão, no município de São Paulo (SP), em 1968 (LE, p. 132-133).

5. Diversas linguagens visuais usadas na obra, como: fotografia de imigrantes venezuelanos (LE, p. 202); pintura A Redenção de Cam (LE, p. 220); mapa sobre legislação relacionada à orientação sexual (LE, p. 205); charge sobre o garimpo ilegal (LE, p. 203); e gráfico sobre óbitos por covid-19 (LE, p. 222).

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. As tecnologias digitais de informações e comunicação são problematizadas e utilizadas ao longo da obra. Alguns exemplos:

1. A obra traz na seção “Práticas de pesquisa” o tema das mídias sociais e propõe a realização de uma pesquisa-ação que visa problematizar a produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais: “Como as mídias sociais poderiam incentivar padrões de comportamentos social e político para fortalecer a democracia? É possível promover a socialização e a problematização por meio da expressão, nas mídias sociais, de nossa opinião? Por fim, como as mídias sociais podem promover a cidadania dos jovens?” (LP, p. 46, linhas 16-19).

2. A obra também apresenta a discussão da relação entre mídia e democracia: “No contexto atual de desconfiança da população em relação às instituições e de fragilidade dos princípios democráticos, as mídias, em alguns casos, recorrem a notícias que mobilizam as emoções das pessoas de forma apelativa para ganhar visibilidade. As notícias sensacionalistas, contudo, nem sempre passam por checagem de fatos ou estão comprometidas com os princípios da ética jornalística, como a transparência e o compromisso com a pluralidade de pontos de vista” (LP, p. 300, linhas 11-15).

3. A obra traz o objeto digital intitulado “Proteção à privacidade: redes sociais e crianças”, no formato de podcast (LDE, p. 158, canto superior esquerdo).

4. A seção “Práticas de texto” estimula que as produções textuais sejam difundidas em canais de comunicação da escola: “Criem o vlog em plataforma de compartilhamento de vídeos e divulguem o link no blog da escola ou da turma, em site ou rede social da escola e em suas redes sociais, se desejarem” (LE, p. 323, coluna da esquerda, linhas 23-26).

5. Seção especial “Práticas de texto”, na qual é explicada a atividade que os estudantes devem realizar, a de produção de um estatuto da comunidade escolar, com regras de boa convivência e defesa dos direitos humanos, e que será divulgado posteriormente no Blog da turma, e o link compartilhado com a comunidade escolar. São sugeridos vários estatutos que os estudantes podem consultar, como o Estatuto da Pessoa com Deficiência (LE, p. 246-247).

6. Reflexão crítica com base na tecnologia. É proposto pensar nos conteúdos gratuitos na internet, como as Big Techs ganham dinheiro com esses produtos, atividade um. Na mesma página ainda a proposta é debater os Direitos e Proteção no Ambiente Virtual, no sexto parágrafo a discussão é sobre a liberdade de expressão e informações falsas (LE, p. 158, boxe reflexão; LE, p. 158, linhas 41-50).

7. Proposta da seção "Prática de pesquisa" de realizar a criação de uma comunicação em mídias sociais que impulsione o empoderamento juvenil (LE, p. 46-47).

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade. A obra apresenta a importância de valorizar as distintas formas de conhecimento presentes na sociedade, possibilitando a compreensão das relações interpessoais e o exercício da cidadania. Alguns exemplos:

1. No capítulo 1, no tópico "A construção do conhecimento", o texto principal apresenta: "O senso comum abarca os saberes produzidos e transmitidos ao longo das gerações de acordo com a experiência e com as ideias que orientam a vida em sociedade. São saberes que não são verificados cientificamente, mas que carregam importância social e cultural" (LE, p. 16, coluna da direita, linhas 35-39).

2. No Capítulo 3 sobre Cultura, o tópico "Trocas e Transformações Culturais" ressalta a valorização da diversidade cultural e sua relação com as lutas pela afirmação de direitos: "Nesse sentido, a valorização da diversidade cultural é fundamental para compreender a relação entre as lutas pela afirmação do direito à diferença e os processos de globalização" (LE, p. 62, coluna da direita, linhas 5-8).

3. No Capítulo 10 sobre Desigualdade e violência, o subtópico sobre xenofobia destaca que a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais é uma das vias para combater a intolerância, o racismo e a xenofobia: "Para combater a intolerância, o racismo e a xenofobia, existem diferentes vias, além do caminho judicial. Uma delas é a realização de debates e seminários com ampla divulgação para que os brasileiros reconheçam outras culturas e reflitam sobre temas como cultura de paz, relações entre justiça e opressão política e diversidade cultural" (LE, p. 202, linhas 30-33).

4. Sobre o trabalho na sociedade contemporânea, algumas características são apontadas. Escreve-se sobre os trabalhadores de aplicativos de entrega, os problemas que eles enfrentam na profissão (LE, p. 279, coluna da esquerda, linhas 9-20).

5. São abordados os novos movimentos sociais, o processo de união das pessoas para buscar seus direitos, assim, diversidade social é apresentada aos estudantes (LE, p. 157).

6. A diversidade cultural e de saberes é visível nas fotografias usadas na obra, por exemplo, a fotografias de mulheres dalits, na Índia, representando os párias (LE, p. 179).

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Elementos relativos à promoção dos direitos humanos, de uma consciência socioambiental e de consumo responsável podem ser encontrados na obra. Alguns exemplos:

1. A seção "Práticas de texto" sobre Estatuto traz como proposta a elaboração de um estatuto na escola que defenda os direitos humanos e as minorias do entorno. A seção traz orientações para elaboração deste tipo de documento e subsidia os estudantes com uma série de outros estatutos brasileiros e com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH): "Agora, vocês vão criar um estatuto da escola com regras que visem à boa convivência e à defesa dos direitos humanos e das minorias. Leiam textos normativos sobre educação e direitos humanos para ter uma visão dos temas abordados em um estatuto e de outros que podem ser contemplados. Como exemplo, acessem a Declaração Universal dos Direitos Humanos, disponível em: https://www.ohchr.org/sites/default/files/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf. Acesso em: 29 ago. 2024" (LE, p. 246, coluna da esquerda, linhas 30-39).

2. O capítulo 16 da obra didática é emblemático na promoção de uma consciência socioambiental. Intitulado "Sociedade e ambiente", o capítulo apresenta dados históricos sobre os movimentos de preservação e conservação ambiental, mostrando o cenário de crise no qual estamos inseridos e destacando as questões ambientais contemporâneas. Os boxes "Interação" do capítulo 16 estimulam o posicionamento dos estudantes: "Pense em uma questão ambiental ligada à produção agropecuária em seu município ou região. Quais elementos naturais foram afetados? Como eles se inter-relacionam com os demais componentes do ecossistema?" (LE, p. 312, coluna da esquerda, linhas 43-47). "Sabendo dessas questões ambientais, em sua opinião, devemos falar em desastres naturais ou em consequências naturais decorrentes de ações humanas?" (LE, p. 313, coluna da esquerda, linhas 39-41).

3. A seção "Práticas de texto" sobre Vlog traz como proposta o desenvolvimento de um vlog de ativismo ambiental e responsabilidade social. Para tanto, os estudantes precisarão produzir um vídeo para ser compartilhado. A seção sugere como um dos temas: "Promoção de práticas que favoreçam a consciência socioambiental e o consumo responsável" (LE, p. 322, atividade 6).

4. Texto "Desinformação e política" e questões 1 e 2, sobre o presidente dos Estados Unidos e sua fala que causou polêmica durante a pandemia de covid-19 (LE, p. 300, boxe "Reflexão").

5. Dados sobre a pandemia de covid-19, com base em idade, sexo e cor no Brasil. Essas informações foram extraídas de fonte de pesquisa confiável: agência de notícias do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (LE, p. 222, boxe "Reflexão").

6. Questão 3, na qual os estudantes, tendo os professores como mediadores, são orientados a buscar informações confiáveis sobre os direitos humanos, e realizar uma pesquisa no âmbito local sobre esse tema e as relações de trabalho (LE, p. 40, coluna da direita, linhas 8-27).

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. A obra proporciona, por exemplo, a reflexão sobre os impactos do mundo do trabalho e de uma má alimentação na saúde. Alguns exemplos:

1. O boxe "Reflexão" sobre padrões de consumo traz um texto sobre os impactos prejudicais das redes de fast-food na saúde das pessoas e no ambiente: "A globalização mudou as lógicas do consumo em todo o planeta. Um exemplo disso são as redes de fast-food. Essas empresas oferecem refeições a preços relativamente baixos e participam de uma lógica que muitos acham perversa. Como consequência da inserção massiva dessas redes em diversos países, muitas vezes as pessoas deixam de consumir alimentos in natura, mais saudáveis e com importância cultural. Essas mudanças na alimentação são muito prejudiciais para a saúde das pessoas e para o ambiente" (LE, p. 103, linhas 40-46).

2. No Capítulo 14, o tópico "Impacto da pós-modernidade nas relações de trabalho" mostra as transformações no mundo do trabalho, as características do trabalho na pós-modernidade e seus impactos na saúde física e mental: "O trabalho na pós-modernidade é marcado pela flexibilização das relações trabalhistas e dos processos produtivos, que impacta não apenas os direitos e a rotina de trabalho dos profissionais, mas também gera valores que afetam as subjetividades, conformando percepções críticas sobre si que intensificam distúrbios físicos e mentais" (LE, p. 277, linhas 5-8). "Para as autoras, as ideias de liberdade e de autonomia do trabalhador se opõem à rotina do próprio trabalho, pois há sempre, no horizonte, um conjunto de metas e resultados cada vez mais difíceis de serem conquistados e com equipes cada vez menores. Como consequência, os trabalhadores buscam cada vez mais corresponder aos ideais de produtividade colocados pelas empresas à custa de longas jornadas de trabalho, ritmo acelerado e prejuízos ao seu bem-estar e à sua saúde física e mental" (LE, p. 277, linhas 15-19).

3. Seção "Prática de Pesquisa", tema Mídia Sociais como ferramenta para o empoderamento juvenil. A atividade leva o estudante a refletir sobre sua realidade. Assim, já no primeiro parágrafo descreve a importância de conhecer e aceitar as diferenças entre os jovens (LE, p. 46, linhas 4-12).

4. Questões número 2 e 3 de apresentação do tema do capítulo dois, que dialogam com imagem abaixo da página 30, refletindo sobre os gostos e práticas de esporte pelos estudantes (LE, p. 30).

5. Seção "Interação" com questões nas quais se busca dialogar com as identidades construídas pelos estudantes na sociedade e com suas interações (LE, p. 73, boxe "Interação").

3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove a empatia, o respeito e a valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos. A obra estimula por meio de conteúdos e propostas de atividades a valorização da diversidade cultural, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos. Alguns exemplos:

1. A seção especial "Projeto", intitulada "Dossiê sociológico – Diversidade e identidade no Brasil contemporâneo: um olhar sobre preconceitos e discriminações". Essa seção propõe a investigação de diferentes formas de identidade observadas na sociedade brasileira e a apresentação no formato de um dossiê para a comunidade escolar: "Neste projeto, você e os colegas vão desenvolver uma compreensão crítica sobre as múltiplas identidades presentes na sociedade brasileira. Ao investigar as identidades, vocês serão desafiados a questionar as próprias percepções e os próprios preconceitos, bem como a refletir sobre o papel da sociedade na construção das identidades" (LE, p. 330, linhas 5-8).

2. No capítulo 3 sobre Cultura, o tópico "Trocas e Transformações Culturais" ressalta a valorização da diversidade cultural e sua relação com as lutas pela afirmação de direitos: "Nesse sentido, a valorização da diversidade cultural é fundamental para compreender a relação entre as lutas pela afirmação do direito à diferença e os processos de globalização" (LE, p. 62, coluna da direita, linhas 5-8).

3. No capítulo 10 sobre desigualdade e violência, o subtópico sobre xenofobia destaca que a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais é uma das vias para combater a intolerância, o racismo e a xenofobia: "Para combater a intolerância, o racismo e a xenofobia, existem diferentes vias, além do caminho judicial. Uma delas é a realização de debates e seminários com ampla divulgação para que os brasileiros reconheçam outras culturas e reflitam sobre temas como cultura de paz, relações entre justiça e opressão política e diversidade cultural" (LE, p. 202, linhas 30-33).

4. Boxe "Ação e Cidadania", tema dominação cultural e violência. Chama-se atenção dos estudantes para a violência causada pelo racismo, e como se pode evitar essas situações, gerando empatia (LE, p. 74, coluna da direita).

5. Ao abordar o tema cultura e alteridade, desenvolve o pensar no outro em relação a como me vejo, gerando empatia (LE, p. 57, linhas 18-28).

6. Boxe "Reflexão". Nesse Boxe o tema é "Arte e Contestação" e a artista trabalhada é Grada Kilomba. Os estudantes são questionados sobre o significado da fala da artista sobre a luta contra o colonialismo ser coletiva, o que possibilita reflexão e cooperação (LE, p. 119, atividade 2).

3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.? (BNCC 1.10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma série de elementos que estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Alguns exemplos:

1. A obra apresenta a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) como um documento norteador para ações baseadas em princípios éticos, sejam as ações individuais ou coletivas: “Após o final da Segunda Guerra Mundial, como reação às violências que foram perpetradas, a Organização das Nações Unidas (ONU) ratificou a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esse documento tem o objetivo de promover a convivência respeitosa e plural entre os indivíduos e as sociedades, já que apresenta princípios éticos com base nos quais os países devem elaborar suas políticas públicas” (LE, p. 39, linhas 24-29).

2. O capítulo 12 sobre Justiça social traz subsídios para que os estudantes desenvolvam um modo de agir responsável e ético, baseados nos direitos humanos e em princípios democráticos: “O princípio da liberdade para todos os cidadãos, de acordo com o autor, deve ser relacionado com o princípio da igualdade de oportunidades e com o reconhecimento das diferenças entre os indivíduos” (LE, p. 238, linhas 19-21).

3. A obra procura informar aos estudantes sobre a fragilidade dos princípios democráticos e como este cenário é propício para a difusão de notícias sensacionalistas nas mídias: “No contexto atual de desconfiança da população em relação às instituições e de fragilidade dos princípios democráticos, as mídias, em alguns casos, recorrem a notícias que mobilizam as emoções das pessoas de forma apelativa para ganhar visibilidade. As notícias sensacionalistas, contudo, nem sempre passam por checagem de fatos ou estão comprometidas com os princípios da ética jornalística, como a transparência e o compromisso com a pluralidade de pontos de vista” (LE, p. 300, linhas 11-15).

4. Seção “Reflexão”, com o tema padrões de consumo. São discutidas as redes de fast-food, seus impactos na alimentação. As questões 1 e 2 abordam o consumo exacerbado, levando os estudantes a pensarem em outras práticas de consumo (LE, p. 103, boxe “Reflexão”).

5. Tema “Direitos e Proteção no Ambiente Virtual”. Demonstra-se que as pessoas passam parte significativa da vida no ambiente virtual e são impactadas pelas publicidades das plataformas digitais (LE, p. 158, linhas 1-8 e 27-35).

6. Seção “Ação e cidadania” com o tema “Combate às Fake news”. A pesquisa a ser realizada busca possibilitar aos estudantes desenvolverem a autonomia e o senso crítico (LE, p. 299, boxe “Ação e cidadania”).

3.2 Competências específicas

3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico- epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico-epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas. Alguns exemplos:

1. O capítulo 1 da obra didática aborda a produção de conhecimento sobre a sociedade e destaca a importância de analisá-la no contexto histórico e cultural em que está inserida: "A vida em sociedade é resultado do processo de elaboração e transmissão de conhecimentos, que só podem ser compreendidos considerando seus contextos culturais e históricos. As expressões artísticas, as festas, as maneiras de demonstrar afeto, as formas de comunicação, a produção de ferramentas, os conflitos e as formas de solucioná-los são construídos coletivamente, por meio de padrões socialmente estabelecidos" (LP, p. 15, coluna da esquerda, linhas 16-23). "A compreensão do mundo com base nesses variados tipos de conhecimento apresentou diferentes características, de acordo com o contexto histórico" (LP, p. 16, coluna da direita, linhas 8-10).

2. O capítulo 12 analisa a discussão sobre o racismo no Brasil a partir de diferentes linhas de pensamento, possibilitando ao estudante a análise e a comparação: "A noção de democracia racial, atualmente, é bastante criticada, sendo reconhecida como um mito, no sentido de apresentar uma narrativa ficcional sobre a formação do povo brasileiro, que não condiz com a realidade. Apesar disso, historicamente, essa noção foi importante, razão pela qual nos dedicaremos a compreender o contexto de sua emergência" (LP, p. 221, linhas 7-10)

3. Seção "Práticas de texto". A proposta de texto é um artigo de opinião sobre a apropriação cultural durante a festa de carnaval. A versão final do artigo, após vários procedimentos, deve ser publicada em um blog da turma. Sugere-se aos estudantes a leitura de textos semelhantes ao que irão produzir (LE, p. 86-87).

4. Seção "Prática de Pesquisa". O tema é percepção sobre política de segurança pública. Os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre o tema com a comunidade em volta da escola e produzir após o levantamento dos dados um infográfico (LE, p. 210-211).

5. Seção "Prática de Pesquisa". O tema é redes sociais e sociabilidade. Os estudantes são direcionados a realizar um levantamento bibliográfico de artigos acadêmicos sobre o tema (LE, p. 324-325).

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. As territorialidades e as relações de poder fazem parte dos objetos de ensino presentes na obra didática. Alguns exemplos:

1. Explora a dimensão da territorialidade, as relações de poder e o papel do Estado: "Demarcação de Terra Indígena e Quilombola. Como estudamos anteriormente, a Constituição foi um marco para a construção da cidadania do povo brasileiro. Uma dimensão dessa conquista foi o reconhecimento do direito originário dos povos indígenas e quilombolas às suas terras" (LP, p. 154, linhas 1-4).

2. Explora a dimensão da territorialidade, as relações de poder e o papel do Estado: "A disputa pelo espaço como dimensão política. Há uma longa tradição de estudos em Ciências Humanas sobre as origens, a natureza e os significados dos espaços públicos, incluindo formas de uso e apropriação" (LP, p. 160, linhas 1-4).

3. Explora a dimensão da territorialidade, as relações de poder e o papel do Estado: "O direito à cidade como dimensão cidadã. Partindo do pressuposto de que os espaços expressam as tensões e os conflitos inerentes às relações sociais e possibilitam a problematização da vida social, anteriormente, neste capítulo, abordamos a correspondência entre a noção de espaço público e a de dimensão espacial da política nas sociedades democráticas" (LP, p. 161, linhas 1-5).

4. Tema identidade e nação. São discutidas as noções de "comunidades imaginadas", de Stuart Hall, e de identidade nacional (LE, p. 73, linhas 6-14 e 15-22).

5. Tema Estado moderno. Destaca o papel do Estado como mecanismo de poder e controle social. Ao longo da página é debatido o conceito de Estado nos diferentes tempos históricos. No último parágrafo são definidas as funções do Estado Moderno, entre elas a proteção do território (LE, p. 139).

6. Seção "Estúdio do Pensamento Social". O autor Emir Simão Sader é apresentado para pensar o Estado e o poder (LE, p. 148-149).

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção, distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente. O capítulo 16 apresenta diversos aspectos concernentes à relação de diferentes grupos sociais com a natureza, como questões relacionadas à preservação, conservação, movimentos ambientalistas e conflitos ambientais. Alguns exemplos:

1. "Entre os pesquisadores que estudaram as relações sociedade-natureza, está o sociólogo estadunidense Frederick Howard Buttel (1948-2005). Para ele, a natureza é o substrato material da sociedade e, por isso, é essencial para a compreensão de sua história, assim como para a garantia de seu desenvolvimento futuro" (LP, p. 310, coluna da esquerda, linhas 2-7).

2. "Com a globalização, os conflitos ambientais se intensificaram, uma vez que o desenvolvimento de tecnologias de transporte e comunicação possibilitou o aumento da produtividade sem considerar muitas vezes os impactos ao ambiente" (LP, p. 312, coluna da esquerda, linhas 2-6).

3. "Um dos setores extrativistas com maiores impactos ambientais é a mineração. Trata-se de um setor fundamental para a produção industrial, já que os minérios são matéria-prima para a produção de energia e de vários bens de consumo" (LP, p. 313, coluna da esquerda, linhas 2-7).

4. Seção "Reflexão" com o tema "Padrões de Consumo", que possibilita reflexão socioambiental, por meio da pergunta número 1, sobre o consumo exacerbado na sociedade contemporânea (LE, p. 103, boxe "Reflexão").

5. Seção "Reflexão" com o tema "Natureza é mercadoria?". É apresentada a noção de commodity, e como esse conceito serve para pensar que a sociedade entende a natureza como uma mercadoria. A questão 1 tem por objetivos pensar os problemas socioambientais apresentados no texto do boxe (LE, p. 310, boxe "Reflexão").

6. Seção "Ação e cidadania". Aborda-se o papel que os jovens têm desempenhado nos movimentos contra a crise climática (LE, p. 316, boxe "Ação e cidadania").

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. Isso é realizado sobretudo no capítulo 14, intitulado "Trabalho: categoria histórica e social", discutindo as transformações relativas ao conceito de trabalho ao longo da história e as condições de trabalho atuais, como direitos e remuneração. Alguns exemplos:

1. "A noção de trabalho é muito complexa e envolve inúmeras camadas de significados. Podemos dizer que o trabalho é o meio pelo qual o ser humano se relaciona com o ambiente, pois foi por meio de técnicas e das tecnologias desenvolvidas que pôde se fixar no território, transformando matérias-primas em instrumentos e insumos para a sobrevivência" (LP, p. 270, coluna da esquerda, linhas 1-7).

2. "Por exemplo: um artesão medieval tinha total domínio de todas as etapas da produção, desde a extração da matéria-prima, passando pelo uso das ferramentas e máquinas, até chegar ao resultado de seu trabalho, a mercadoria que lhe pertencia. Na sociedade industrial, o operário tem domínio apenas de uma etapa específica da produção; não detém a matéria-prima nem as ferramentas e as máquinas, e aquilo que ele produz não lhe pertence, sendo propriedade do capitalista" (LP, p. 270, coluna da esquerda, linhas 36-40).

3. "Em Ciências Sociais, chamamos de precarização todo processo de piora nas condições de trabalho e perdas de direitos e benefícios por parte dos trabalhadores" (LP, p. 278, coluna da direta, linhas 2-4).

4. São discutidas as Big Techs e como essas grandes empresas alteram a sociedade, com novas dinâmicas de preços e lucros. São apresentadas as mudanças realizadas por essas empresas nos negócios de comunicação (LP, p. 159).

5. São trabalhados os conceitos de estratificação social e classe social, a partir dos autores Karl Marx e Friedrich Engels, e discutidas as relações de trabalho na sociedade capitalista (LP, p. 177-178).

6. A partir dos estudos de Zygmunt Bauman sobre a modernidade líquida, são apresentadas as relações de trabalho nessa concepção, como exemplo o aumento do contrato de trabalho temporário e contrato de pessoa jurídica (LP, p. 262).

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. Isso é realizado sobretudo no capítulo 14, intitulado "Desigualdade e violência", que apresenta os tipos de violência e a associação com marcadores sociais como gênero, raça, etnia, orientação sexual e status de estrangeiro. O capítulo discute como os diversos tipos de violência se perpetuam e ressalta a importância do respeito à diversidade e aos direitos humanos. Alguns exemplos:

1. "No cotidiano das sociedades, é comum as pessoas hierarquizarem as formas de violência, dizendo que umas são piores do que outras. Embora sejam mais facilmente reconhecidas, porque deixam marcas corporais temporárias ou permanentes, as violências físicas são tão graves quanto as outras formas de violência, como a psicológica, a simbólica, a moral e a sexual. Por isso, é problemático o discurso que invalida o sofrimento de algumas vítimas de violência em detrimento de outras pessoas que seriam vítimas de violências piores" (LP, p. 196, coluna da esquerda, linhas 2-11).

2. "A transfobia incide sobre corpos andrógenos, crossdressers, transexuais, travestis, queer, drag queens e kings. Mesmo tendo particularidades sociais e identitárias, essas pessoas podem ser identificadas como transgênero, ou, simplesmente, pessoas trans, diferenciando-se de pessoas cisgênero, grupo que também abriga diferenças" (LP, p. 199, linhas 2-5).

3. "Campanhas de conscientização que desafiem normas e promovam a igualdade de gênero podem ajudar a mudar atitudes e comportamentos. A educação sobre direitos humanos e igualdade de gênero deve ser integrada aos currículos escolares" (LP, p. 201, coluna da direita, linhas 19-23).

4. Discussão sobre o papel da ética. No primeiro parágrafo, são levantados questionamentos com intuito de os estudantes refletirem como ter uma sociedade mais harmônica. No segundo parágrafo, estabelece-se relação com a empatia. No quinto parágrafo é citada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU (LE, p. 39, linhas 2-8, 9-12 e 24-31).

5. Seção "Reflexão" sobre o tema dos lados da burocracia. É apresentada na questão 2 uma situação-problema que possibilita os estudantes refletirem sobre a burocracia do Estado e os sentimentos de injustiça e equidade (LE, p. 273, boxe "Reflexão").

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Isso é realizado, por exemplo, nos textos e perguntas presentes nos boxes "Reflexão" e "Ação e cidadania". Alguns exemplos:

1. O boxe "Reflexão" estimula o debate sobre dominação, etnocídio e genocídio a partir da comparação entre dois eventos: primeiro, a colonização da América e, segundo, o Massacre de Haximu (ação violenta de garimpeiros contra indígenas Yanomami que resultou no assassinato de 16 indígenas). O debate é estimulado a partir de duas perguntas no final do boxe (LP, p. 62, boxe "Reflexão")

2. O boxe "Reflexão" sobre desinformação e política traz um episódio relacionado a fake news e estimula os estudantes a refletirem sobre a propagação de desinformação e o papel dos governantes no combate a fake news (LP, p. 300, boxe "Reflexão").

3. O boxe "Ação e cidadania" apresenta uma notícia sobre jovens em defesa do ambiente e estimula os estudantes a refletirem sobre as ações que podem ser desenvolvidas em sua comunidade em relação ao ambiente (LP, p. 316, boxe "Ação e cidadania").

4. Na seção "A Resistência Cultural e Política na América do Sul" é descrita a importância de movimentos de resistência para a defesa dos direitos humanos (LE, p. 79, linhas 12-14).

5. Na seção "A Resistência do Movimento Negro", observa-se a necessidade de desconstrução da imagem apática dos negros diante das dominações que sofreram nos diferentes processos históricos no Brasil. Assim, ao longo da página são apresentados aos estudantes os movimentos de resistência (LE, p. 226, linhas 9-10).

6. Boxe "Reflexão". A questão número 2, por meio de uma situação-problema sobre a matrícula escolar, possibilita os estudantes desenvolverem um pensamento crítico, com senso de ética e justiça (LE, p. 273, boxe "Reflexão").

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1. A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais e demonstra atenção ao processo de transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. No Manual do Professor, destaca que a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas procura ampliar e aprofundar aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental. Alguns exemplos:

1. "No Ensino Fundamental, a BNCC se concentra nos processos de tomada de consciência do Eu, do Outro e do Nós, das diferenças em relação ao Outro e das diversas formas de organização da família e da sociedade em diferentes espaços e épocas históricas" (LP, p. 345, coluna da direta, linhas 16-19). A obra didática amplia e aprofunda as aprendizagens essenciais quando discute a construção dos conceitos das Ciências Sociais.

2. "Papéis sociais e identidades na juventude. Os papéis sociais envolvem hierarquias e relações de poder. Quando consideramos os jovens e seus familiares, por exemplo, é possível notar que os papéis sociais são criados com base na autoridade familiar dos pais em relação aos filhos e na responsabilidade constituída socialmente dos mais velhos em relação aos mais novos. No entanto, essa hierarquia pode ganhar significados negativos quando se baseia no autoritarismo ou no abuso de poder" (LE, p. 38, linhas 1-6).

3. "O exercício da alteridade fortalece o reconhecimento da diferença entre os seres humanos, abrindo caminho para a valorização do desconhecido e do outro, em suma, da diversidade. Para a Antropologia, o conceito de alteridade se tornou uma prática metodológica central, transformando-se em um mecanismo para acolher as diferenças e analisar aspectos tanto de outras culturas quanto da nossa própria cultura" (LE, p. 57, linhas 23-28).

4. "Conforme você estudou neste capítulo, a ideologia molda os padrões culturais dominantes, que correspondem aos interesses dos grupos econômicos hegemônicos, enquanto a indústria cultural reproduz esses padrões nos meios de comunicação de massa e na produção em série de bens culturais. Esse processo foi intensificado pela globalização, devido ao desenvolvimento de novas tecnologias de transporte e comunicação" (LE, p. 102, linhas 13-18).

5. O conceito de Estado Moderno é trabalhado. Vários conteúdos são retomados e ampliados para o entendimento do termo (LE, p. 139).

6. Seção "Atividades". Atividade sobre o conceito de Estado (LE, p. 146, atividade 4).

3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras. Gênero e sexualidade são discutidos a partir da temática da desigualdade no capítulo 10 – Desigualdade e violência. Há um tópico sobre os direitos LGBTQIA+ na discussão sobre LGBTfobia e transfobia. Nesse tópico também se aborda capacitismo, xenofobia, feminicídio e violência política de gênero. Alguns exemplos:

1. O boxe "Ação e cidadania" traz um texto sobre Relações intergeracionais e socialização para abordar o etarismo (LE, p. 38, boxe "Ação e cidadania").

2. O capítulo 12, intitulado "Justiça social", discute sobre etarismo e capacitismo (LE, p. 241). Também disponibiliza um objeto digital sobre anticapacitismo (LDE, p. 241, canto superior direito).

3. A gordofobia é abordada na seção "Práticas de pesquisa". Os estudantes são estimulados a realizar uma pesquisa do tipo estudo de caso sobre o assunto (LE, p. 168).

4. Classe social é abordada no capítulo 9, "Estratificação e desigualdade social", principalmente no tópico da página 178: "As classes sociais são uma forma de estratificação que diz respeito às condições de vida das pessoas, que se tornam evidentes sobretudo quando são comparadas. O padrão de consumo relaciona-se com a classe social, as condições e as relações de trabalho, o acesso à renda e a distribuição desigual da riqueza entre as pessoas" (LE, p. 178, linhas 2-6).

5. O bullying é discutido por meio da sua forma virtual, o cyberbullying (LE, p. 302).

6. Raça e etnia são discutidas, principalmente, no capítulo 11, intitulado "Desigualdade racial" (LE, p. 218).

7. Abordada a LGBTfobia (LE, p. 198).

8. Trabalhada a desigualdade de gênero e a misoginia (LE, p. 200, linhas 6-7).

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta a valorização das ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha. Esta valorização se apresenta em trechos do texto principal ou nas propostas de atividades. Alguns exemplos:

1. “Conhecer e aceitar as diferenças culturais, sociais, políticas e econômicas entre os jovens é estabelecer um ambiente em que eles sintam que seus saberes, suas experiências, seus sonhos, seus desejos e suas preocupações são acolhidos. No entanto, o reconhecimento da diversidade de identidades juvenis também inclui a construção da autonomia dos jovens” (LE, p. 46, linhas 4-7).

2. “Ao longo deste capítulo, conhecemos as origens do conceito de justiça social e vimos que ele foi se desenvolvendo de acordo com diferentes perspectivas. Entretanto, como podemos compreender esse conceito na prática? Para isso, vamos refletir sobre as formas de garantir a justiça social por meio da concretização do direito à moradia e à renda familiar no Brasil” (LE, p. 240, coluna da esquerda, linhas 2-8).

3. “A mudança climática pode levar a integrar os aspectos naturais e sociais, transformar as instituições sociais, assim como a compreensão do clima e do meio ambiente. Implica assim em novas formas de poder, desigualdade e insegurança, junto com a criação de novas formas de ser e de atuar no mundo, em cooperação e solidariedade” (LE, p. 311, linhas 38-40).

4. Boxe “Reflexão” sobre os lados da burocracia. A questão de número 2, por meio de uma situação-problema, sobre a matrícula escolar, apresenta um vereador beneficiando um conhecido, o que possibilita os estudantes desenvolverem o senso de ética e justiça (LE, p. 273, coluna da direita, boxe “Reflexão”).

5. Ampla discussão sobre a ética, conduzindo os estudantes a refletirem sobre o tema em “O Papel da Ética”. É apresentado o contexto histórico de importância desse conceito, além da importância para a vida em sociedade (LE, p. 39).

6. Seção “Ampliando” sobre a luta das mulheres na América latino-caribenha. Trata de questões de justiça e solidariedade ao pensar especificidade essa luta dentro dos movimentos feministas e raciais (LE, p. 230-231).

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta diferentes situações-problema e atividades que discutem categorias da área de Ciências Sociais. Alguns exemplos:

1. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Pesquisa-ação – Mídias sociais como ferramenta para o empoderamento juvenil": "Como a população juvenil percebe as questões sociais que interessam à juventude e se posiciona em relação a elas? De que maneira promove sua participação na política? Existem formas alternativas de participação? Como as mídias sociais poderiam incentivar padrões de comportamentos social e político para fortalecer a democracia? É possível promover a socialização e a problematização por meio da expressão, nas mídias sociais, de nossa opinião? Por fim, como as mídias sociais podem promover a cidadania dos jovens?" (LP, p. 46, linhas 14-19).

2. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Etnografia virtual – Cultura e formas de resistência indígena nas redes sociais": "A atuação indígena nas redes sociais se destaca como uma potente forma de resistência cultural, permitindo que as comunidades indígenas compartilhem suas histórias, tradições e lutas de maneira autêntica e impactante. Utilizando as plataformas para denunciar injustiças, celebrar sua cultura e mobilizar apoio, os indígenas estão transformando o espaço digital em um campo de resistência e afirmação identitária. Como isso tem ocorrido? Quais são as formas de manifestação mais comuns? Quais os temas das postagens? Os indígenas conseguem engajamento? Como essa atuação tem repercutido na conquista de direitos e na desnaturalização de estereótipos sobre os indígenas no Brasil?" (LP, p. 88, coluna da esquerda, linhas 31-43).

3. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Estudo de recepção sobre o consumo de arte e cultura na era digital": "Visitar um museu virtual é importante para a inclusão digital? Quem é o novo público de museu que a internet promove? O que deseja encontrar? Que realidades são reconstruídas a partir dessa experiência com os museus virtuais?" (LP, p. 126, linhas 17-19).

4. A categoria cultura. Na seção especial "Prática de Pesquisa", intitulada "Cultura e Formas de Resistência Indígena nas redes sociais", o termo abordado para a atividade dos estudantes é resistência cultural, definido como "o esforço de um grupo de pessoas ou de um povo para preservar sua cultura" (LE, p. 88, coluna da esquerda, linha 2-4).

5. A categoria cultura. Na seção "Ação e cidadania", há um texto e duas questões que possibilitam os estudantes refletirem sobre os efeitos da descriminação envolvendo a cultura (LE, p. 74, coluna da direita, boxe "Ação e cidadania").

6. Categoria trabalho. Na atividade de número 3, os estudantes devem pesquisar as condições de trabalho no seu município, em fábrica, comércio entre outros (LE, p. 40, coluna da direita, linha 20-27). Essa categoria também é discutida no contexto histórico do século XIX, quando Marx e Engels realizaram suas pesquisas (LE, p. 33, linha 27).

3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano. A obra destaca que ampliará e aprofundará conhecimento da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas adquiridos na etapa anterior, o Ensino Fundamental. Nota-se a relação com o cotidiano dos estudantes do Ensino Médio ao abordar temáticas que envolvem as culturas juvenis. Alguns exemplos:

1. Na seção "Ampliando" é apresentado o Rap indígena. O boxe na terra dos Brôs, com texto de Raquel Freire Zangrandi (LE, p. 66-67).

2. Na seção "Para ir além", do capítulo 5, "Ideologia e indústria cultural", é sugerido o documentário Geração Favela: "Esse documentário compartilha detalhes dos bastidores da carreira artística de jovens rappers da periferia. Além de apresentar um olhar não estigmatizado sobre a favela, o curta-metragem discute a arte como ferramenta para construção de alternativas para jovens com poucas oportunidades e em situação de maior vulnerabilidade social" (LE, p. 130, coluna da esquerda, linhas 10-17).

3. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Mídias sociais como ferramenta para o empoderamento juvenil", ressalta o potencial criativo dos jovens por meio da criação de canais de comunicação nas mídias sociais (LE, p. 46-47).

4. A seção "Prática de texto" sobre crônica, na qual é proposto ao estudante aprofundar o conhecimento do capítulo, exercitando a postura de um pesquisador de estranhamento, para realizar a produção de um texto em um formato de uma crônica sobre uma cena de seu cotidiano (LE, p. 28, linha 1-10).

5. Na seção "Ampliando", intitulada "Construindo a Imaginação Sociológica", os estudantes são levados a relacionar seu cotidiano individual com o contexto social mais amplo. Isso se dá pelo conhecimento trabalhado em um trecho do texto de Charles Wright Mills, A Imaginação Sociológica, e do texto de Anthony Giddens sobre o simples ato de tomar café. A pergunta de número 2 que acompanha o texto possibilita aos estudantes refletirem sobre seus hábitos (LE, p. 42-43).

3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática retrata a diversidade étnica da população brasileira com atividades, textos e situações de pessoas de diferentes origens, contemplando manifestações culturais das diferentes regiões brasileiras. Alguns exemplos:

1. Regiões Norte e Sul: O tópico "O ser humano como ser social" traz duas fotografias para exemplificar diferentes culturas, que se manifestam, por exemplo, em suas festas e expressões artísticas tradicionais. O grupo de carimbó, ritmo de origem afro-indígena, de Manaus (AM), e o grupo folclórico de dança ucraniana, em Restinga Seca (RS) (LE, p. 15).

2. Região Centro-Oeste: A seção "Ampliando" traz um texto e uma ilustração sobre integrantes indígenas Guarani-Kaiowá do Brô MC's (LE, p. 66).

3. Região Nordeste: O tópico "Relativismo Cultural e Identidade" traz uma fotografia de indígenas das etnias Maxakali e Pataxó realizando pintura corporal para a festa Aragwaksã, na aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA) (LE, p. 71). Ao explicar o tombamento e o patrimônio cultural, o exemplo na fotografia é do Tambor de Crioula, dança de origem africana, apresentada no estado do Maranhão (LE, p. 75, coluna da direita).

4. Região Sudeste: A seção "Ampliando" traz uma fotografia da manifestação em repúdio ao assassinato do refugiado congolês Moïse Kabagambe, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ) (LE, p. 190). Sobre dominação e resistência, o exemplo citado de manifestação cultural é uma batalha de poesia do coletivo Slam das Minas, no Rio de Janeiro - RJ (LE, p. 70).

3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As diferentes classes sociais e formas de desigualdade são apresentadas na obra didática, em textos e atividades. Alguns exemplos:

1. A seção “Estúdio do pensamento social” sobre a pesquisadora Marialice Foracchi traz uma atividade que estimula o conhecimento sobre diferentes classes sociais: “Pesquise dados sobre o perfil de classe social do universitário brasileiro na atualidade e registre esses dados no caderno. Em seguida, responda: Atualmente, a formação no Ensino Superior é uma forma de ascensão social ou a confirmação de uma trajetória pessoal possibilitada pelo pertencimento a uma classe social mais abastada?” (LE, p. 45, linhas 20-23).

2. O tópico “O que é classe média” aborda as características da classe média no Brasil (LE, p. 181).

3. Na seção “Estúdio do pensamento social” sobre Jessé Souza é reproduzido um trecho do livro “A classe média no espelho: sua história, seus sonhos e ilusões, sua realidade” (LE, p. 193, linhas 1-15).

4. O boxe “Ação e cidadania”, intitulado “A necropolítica, a violência de Estado e a morte dos vulneráveis” traz uma charge e uma pergunta que estimula a interseccionalidade entre classe e etnia (LE, p. 203, boxe “Ação e cidadania”).

5. A ocupação do espaço por jovens no “rolezinho” em São Paulo (SP) aparece na fotografia e no texto. Jovens da cidade se reúnem em shopping centers, marcando a “insubordinação por parte dos jovens menos favorecidos à generalização do modo de vida capitalista” (LE, p. 104, linha 30-31).

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Na unidade 1, por exemplo, há uma apresentação das áreas das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) e das teorias clássicas e contemporâneas da Sociologia, bem como dos respectivos conceitos: fato social, ação social, classes sociais, socialização e papéis sociais. Na unidade 2 são apresentadas as escolas de pensamento da Antropologia e as perspectivas mais recentes, bem como trabalhados os conceitos de cultura, diversidade, etnocentrismo, relativismo, alteridade e identidade. Quanto à Ciência Política, os conceitos centrais são trabalhados na unidade 4, como poder, dominação, controle e Estado. Alguns exemplos:

1. “O conceito de fato social também foi fundamental para a teoria durkheimiana, pois, por meio desse conceito, o autor definiu o objeto de estudo da Sociologia” (LE, p. 32, linhas 17-18).

2. “O exercício da alteridade fortalece o reconhecimento da diferença entre os seres humanos, abrindo caminho para a valorização do desconhecido e do outro, em suma, da diversidade. Para a Antropologia, o conceito de alteridade se tornou uma prática metodológica central, transformando-se em um mecanismo para acolher as diferenças e analisar aspectos tanto de outras culturas quanto da nossa própria cultura” (LE, p. 57, linhas 23-28).

3. “O filósofo italiano Norberto Bobbio (1909-2004) identifica três tipos diferentes de poder, que contribuiriam para fundamentar e manter uma sociedade de desiguais, pois evidenciariam a existência de divisões entre “ricos e pobres”, “sábios e ignorantes” e “fortes e fracos”. Essas divisões consolidam e, ao mesmo tempo, intensificam as desigualdades” (LE, p. 140, linhas 2-6).

4. No capítulo 1 se tem o estudo do ser humano como ser social, de tal modo, busca-se demonstrar ao estudante que suas ações estão relacionadas a um contexto cultural e histórico (LE, p. 14, coluna da direita, linhas 17-18).

5. No capítulo 3, apresenta-se um conceito central para a Antropologia, que é de Cultura e Alteridade. O conceito de alteridade é abordado como a capacidade de reconhecimento do outro, importante para lidar com as diferenças entre os seres humanos, a diversidade (LE, p. 57, linha 21-27).

6. O Estado Moderno, um conceito importante para a Ciência Política, é abordado no capítulo 7. O papel do Estado como mecanismo de poder e controle social é estudado também. É debatido o conceito de Estado nos diferentes tempos históricos e é definida a função do Estado Moderno (LE, p. 139, linha 31-40).

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais. Todos esses conceitos e categorias estão na obra trabalhos a partir da perspectiva sociológica. Alguns exemplos:

1. "O processo de socialização. É por meio do processo de socialização que os padrões sociais moldam as condutas individuais e os indivíduos aprendem a se integrar na sociedade. O sociólogo austríaco Peter Berger (1929–2017) e a socióloga alemã Brigitte Berger (1928–2015) afirmam que a socialização pode ser compreendida em duas etapas, abordando, dessa maneira, os conceitos de socialização primária e socialização secundária, bem como os papéis e as identidades sociais" (LE, p. 37, coluna da esquerda, linhas 1-9).

2. "Ideologia e interesses de classe. As ideologias são convicções filosóficas, sociais e políticas de um indivíduo ou grupo de indivíduos. Como você viu na unidade 1, para Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), as ideias e as condições materiais de existência de determinado contexto histórico influenciam o modo de agir dos indivíduos" (LE, p. 97, linhas 1-5).

3. "De modo geral, o Estado é compreendido como o conjunto de instituições jurídicas, econômicas e políticas que regem, normatizam e regulam a vida social. Segundo o sociólogo, o Estado é o único ator social que tem legitimidade para impor a coerção física, e essa imposição faz parte de seus deveres legais" (LE, p. 138, coluna da direita, linhas 12-18).

4. No capítulo 3, o conceito de cultura é apresentado por meio de Ruth Benedict, sendo definido como uma "representação da realidade" (LE, p. 57, linhas 1-5).

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta situações familiares e cotidianas dos alunos, tanto de forma textual como nas ilustrações, relacionando-as a conceitos e teorias das Ciências Sociais. Alguns exemplos:

1. “Ao aprender um novo esporte, por exemplo, um jovem utiliza os conhecimentos adquiridos por meio da experiência e dos conselhos dos amigos que já praticam aquele esporte. Dessa maneira, esse jovem se baseia no senso comum” (LE, p. 16, coluna da esquerda, linhas 39-41; coluna da direita, linhas 1-2).

2. “Pense nos hábitos e costumes de nossa sociedade. Quais aspectos se mantiveram e quais se modificaram ao longo dos anos? Que impactos grandes eventos podem causar nesses costumes? A pandemia de covid-19 (causada pelo vírus SARS-CoV-2), por exemplo, conduziu mudanças nos hábitos relacionados à higiene e ao cuidado com a saúde” (LE, p. 57, linhas 38-45).

3. “O tipo de roupa utilizado em cerimônias de casamento não condiz com as vestimentas adequadas a práticas esportivas. Algumas instituições, como a escola, adotam uniformes para a circulação em seu espaço ou para a realização de determinadas atividades” (LE, p. 135, linhas 15-18).

4. Seção “Práticas de texto” sobre crônica, na qual é proposto ao estudante aprofundar o conhecimento do capítulo 1, sobre a sociedade, exercitando a postura de um pesquisador de estranhamento, para realizar a produção de um texto analisando uma cena de seu cotidiano (LE, p. 28, linha 1-10).

5. Seção “Prática de Pesquisa” sobre o tema da percepção sobre política de segurança pública. Os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre o tema com a comunidade em volta da escola e produzir, após o levantamento dos dados, um infográfico (LE p. 210- 211).

6. Em “Para Concluir”, os estudantes são levados a pensar como um cientista social brasileiro. Devem comparar em seus estudos os rituais de casamento do Brasil com os da Índia. Essa atividade de análise permite aos estudantes aprofundarem os conhecimentos estudados da ciência social do autor Roberto DaMatta, como a transformação do “familiar em exótico” (LE, p. 27, atividades “a”, “b” e “c”).

7. No capítulo cinco, “Ideologia e Indústria Cultural”, as perguntas de introdução do conteúdo permitem aos estudantes questionarem sobre seus gostos e atividades que se realizam no tempo livre por prazer, descontração e relaxamento, demonstrando que eles muitas vezes são influenciados pela sociedade e pela indústria cultural (LE, p. 96, linhas 3-12).

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos estudantes como ferramentas para análise do mundo social no qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo. A obra apresenta dois boxes que garantem que conceitos e teorias sejam compreendidos pelos estudantes e mobilizados na vida social. O boxe "Reflexão" é composto de textos e perguntas que visam desenvolver a capacidade analítica dos estudantes e o aprofundamento de conceitos abordados na obra. O boxe "Ação e cidadania" apresenta informações e perguntas relacionadas aos conteúdos que visam estimular a ação cidadã do estudante na vida em sociedade. Alguns exemplos:

1. O boxe "Ação e cidadania" aprofunda por meio de texto, charge e perguntas a discussão sobre relações intergeracionais e socialização a partir da discussão sobre a prática do etarismo (LE, p. 38).

2. O boxe "Ação e cidadania" aprofunda a discussão sobre dominação e resistência cultural a partir do depoimento feito pelo primo de um aborígene morto por "um grupo de albaneses" que "urravam insultos raciais" e os atacaram com bastões de beisebol, segundo relatos de amigos e parentes que sobreviveram ao ataque (LE, p. 74).

3. O boxe "Reflexão" aprofunda a discussão sobre padrões de consumo e as consequências socioambientais. As perguntas no final do boxe estimulam os estudantes a pensarem sobre o assunto, bem como a pesquisarem e compartilharem entre os colegas as informações (LE, p. 103).

4. O boxe "Reflexão" aprofunda a discussão sobre o conceito de experiência de classe apresentado no tópico sobre estratificação e classe social. A pergunta no final estimula uma nova forma de abordagem, a interseccional (LE, p. 178).

5. Seção "Para Concluir". Os estudantes são levados a pensar como um cientista social brasileiro. Devem comparar em seus estudos os rituais de casamento do Brasil com os da Índia. Essa atividade de análise permite aos estudantes aprofundarem os conhecimentos estudados da ciência social do autor Roberto DaMatta, como a transformação do "familiar em exótico" (LE, p. 27, atividades "a", "b" e "c").

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta. Dessa forma, promove a perspectiva sociológica nos estudantes. Alguns exemplos:

1. O boxe "Reflexão", intitulado "Dominação, etnocídio e genocídio", traz atividades que estimulam os estudantes a retomarem o contexto da colonização na América e identificar as formas de dominação exercidas pelos europeus em relação às culturas dos povos originários, especialmente a ação dos jesuítas no processo de catequização dos indígenas (LE, p. 62, boxe "Reflexão").

2. Na seção "Estúdio do pensamento social" sobre Roberto DaMatta, a obra didática estimula os estudantes a transformarem o familiar em exótico pelo distanciamento, tal como sugerido por DaMatta, assim como a noção de estranhamento, trabalhada no capítulo. Exemplo: "Agora, imagine-se como um cientista social, nascido no Brasil e que tenha vivido aqui desde então. Você estudará os rituais de casamento em dois contextos sociais: no Brasil e na Índia" (LE, p. 27, boxe "Para Concluir").

3. As situações apresentadas na obra, seja por meio de texto ou de ilustrações, estimulam os estudantes a problematizarem as situações da vida cotidiana. Na página de abertura do capítulo 9, "Estratificação e desigualdade social", a imagem da Favela de Paraisópolis e bairro do Morumbi ao fundo, no município de São Paulo (SP), e as perguntas iniciais estimulam a desnaturalização das diferentes formas de desigualdade social (LE, p. 176, linhas 3-8).

4. No capítulo cinco, "Ideologia e Indústria Cultural", as perguntas de introdução do conteúdo permitem aos estudantes questionarem sobre seus gostos e atividades que se realizam no tempo livre por prazer, descontração e relaxamento, demonstrando que eles muitas vezes são influenciados pela sociedade e pela indústria cultural (LE, p. 96, linhas 3-12).

5. A seção "Prática de Pesquisa", intitulada "Cultura e Formas de Resistência Indígenas nas Redes Sociais", pede aos estudantes que realizem pesquisas na internet sobre redes sociais de indígenas, possibilitando aos estudantes desnaturalizarem a visão estereotipada sobre os povos indígenas no Brasil (LE, p. 88, coluna da esquerda, linha 38).

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais. Aborda os cânones nas chamadas teorias clássicas, mas também admite outras vertentes de pensamento. A seção "Estúdio do pensamento social" valoriza a produção brasileira ao trazer minibiografias, textos e atividades relacionadas a pensadores e pensadoras do campo das Ciências Sociais no País. Alguns exemplos:

1. O subtópico "A relação entre indivíduo e sociedade: abordagens clássicas" aborda as teorias dos cânones das Ciências Sociais (LE, p. 31-34).

2. O tópico "Teorias sociológicas contemporâneas: sociedade e indivíduos não antagônicos" aborda as contribuições de Norbert Elias, Richard Sennett, Erving Goffman e Pierre Bourdieu (LE, p. 35-36).

3. "O controle social e as teorias contemporâneas. No contexto posterior à Segunda Guerra Mundial (1939-1945), pensadores como o filósofo francês Michel Foucault (1926–1984) e o escritor francês Guy Debord (1931–1994) refletiram sobre práticas que antes eram consideradas uma forma de garantir a coesão social e que passaram a ser questionadas como práticas de dominação" (LE, p. 142, linhas 1-6).

4. Seção "Estúdio do pensamento social" sobre Lélia Gonzalez: "Para aprofundar e consolidar nossa reflexão, nos debruçaremos sobre a contribuição intelectual e ativista de Lélia Gonzalez (1935-1994), que desenvolveu uma análise importante sobre a interseccionalidade entre classe e as violências de gênero e racial no Brasil" (LE, p. 206, linhas 5-8).

5. No capítulo 13, são apresentados textos de autores que pensam a sociedade contemporânea com diferentes concepções teóricas, como Stuart Hall, Zygmunt Bauman e Byung-Chul Han (LE, p. 260-263).

3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social. Alguns exemplos:

1. Ao abordar a cultura, a obra didática destaca a importância de compreender a dinâmica dos sistemas culturais para evitar comportamentos que essencializem a cultura. Para tanto, traz uma citação do livro "Cultura: um conceito antropológico", de Roque Laraia: "Cada sistema cultural está sempre em mudança. Entender [...] [essa] dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário saber entender as diferenças que ocorrem dentro do mesmo sistema" (LE, p. 62, coluna da esquerda, linhas 21-27).

2. Ao abordar a temática movimentos sociais, a obra didática destaca a constituição histórica e os diferentes modelos de explicação deste fenômeno: "Os novos movimentos sociais e as reivindicações identitárias. Os novos movimentos sociais surgiram no final do século XX. Se nos movimentos sociais tradicionais a classe operária era protagonista, nos novos, os atores passaram a ser aqueles que, de alguma forma, eram excluídos socialmente" (LE, p. 157, linhas 1-6).

3. Ao abordar os mecanismos de poder e controle social, o conceito de Estado é discutido, sua definição e seu contexto de surgimento histórico (LE, p. 139, linhas 6-10).

3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas. Alguns exemplos:

1. A obra didática apresenta no capítulo 10, "Desigualdade e violência", um tópico sobre necropolítica e outro dedicado à "necropolítica em ação no Brasil" (LE, p.203). O boxe "Ação e cidadania" também reflete sobre o assunto por meio de charge, estimulando os estudantes a pensarem nas violências sofridas por povos indígenas causadas pelo garimpo ilegal (LE, p. 203).

2. O neoliberalismo é abordado no tópico "Globalização e consumo", do capítulo 5, "Ideologia e indústria cultural". Também é abordado no boxe "Ação e cidadania", no qual se encontra um trecho do livro "O neoliberalismo: história e implicações", de David Harvey (LE, p. 102).

3. O capítulo 11, "Desigualdade racial", traz um tópico sobre racismo estrutural, no qual se apresentam as contribuições de pensadores e pensadoras do campo das Ciências Sociais (LE, p. 224-227). É discutida, por exemplo, a persistência do racismo no Brasil (LE, p. 182, linha 16) e como ele pode e deve ser entendido em conjunto com outras categorias, como gênero e classe social (LE, p. 167, linhas 14 e 23).

4. O patriarcado é abordado no subtópico "Desigualdade de gênero", com sua respectiva definição: "Historicamente, o patriarcado – sistema que reserva aos homens autoridade e maior poder de decisão em relação às mulheres – tem se articulado ao capitalismo e estabelecido uma hierarquia estrutural e persistente, que condena muitas mulheres a mais trabalho, menos reconhecimento e vida pública mais restrita que a dos homens" (LE, p. 200, linhas 13-16). Ademais, o patriarcado é discutido na seção "Estúdio do pensamento social" sobre Heleieth Saffioti, socióloga que teve como tema prioritário de suas investigações a questão das mulheres. A seção traz um trecho do seu livro: Gênero, patriarcado e violência (LE, p. 167, linhas 8-22).

3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar. Alguns exemplos:

1. "O alemão Norbert Elias buscou compreender a relação entre os comportamentos e as mudanças sociais. Ele investigou como o desenvolvimento da sociedade de corte, termo que designa o estilo de vida da nobreza europeia nos séculos XVII e XVIII, relaciona-se ao surgimento de determinados hábitos, costumes e comportamentos individuais referentes à higiene e à etiqueta" (LE, p. 35, linhas 14-17).

2. "Comumente associado à perspectiva sociológica do interacionismo simbólico, Goffman estudou o comportamento dos indivíduos em situações sociais determinadas e o papel que eles assumem quando se relacionam com outros indivíduos e concluiu que o indivíduo busca controlar e dominar as impressões que os outros podem ter dele" (LE, p. 36, linhas 6-10).

3. [Pierre Bourdieu] "Ele se destacou na academia realizando pesquisas sobre as desigualdades sociais analisando o fato de os indivíduos, muitas vezes, reproduzirem o destino reservado à sua classe ou à sua posição social. Também teorizou sobre o papel das instituições e o peso da história nas trajetórias de vida das pessoas" (LE, p. 23, coluna da direita, linhas 6-11).

4. Ao abordar o conceito de poder na obra de Michel Foucault, indica-se o contexto de surgimento de sua teoria, posterior à Segunda Guerra Mundial (LE, p. 142, linha 1-2).

5. Na seção "Estúdio do Pensamento Social", são apresentados ao longo da obra vários pesquisadores e o contexto de produção de seu trabalho e de conceitos das Ciências Sociais. Como exemplo, ao tratar do conhecimento dos movimentos sociais, é apresentada a pesquisadora Heleieth Saffioti e seus estudos de gênero (LE, p. 166, linhas 1, 16-17). Outro exemplo, da mesma seção, é o pesquisador Jessé Souza, relacionado aos conceitos de estratificação e desigualdade social. Debate-se como esse autor auxilia a pensar esses conceitos na realidade brasileira (LE, p. 192, linhas 1,18-19).

3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza formas de expressão diversificadas como livros, imagens, filmes, infográficos, charges e sites para aprofundar análises do campo das Ciências Sociais. Alguns exemplos:

1. Charge "Os empreendedores" para discutir sobre a uberização e o discurso do empreendedorismo (LP, p. 279, coluna da esquerda).

2. A obra apresenta doze objetos digitais em formatos diversos, como infográfico clicável, podcast, mapa clicável, carrossel de imagens e vídeo. São três podcasts intitulados "Juventude e ativismo político" (LDE, p. 38, canto superior esquerdo), "Proteção à privacidade: redes sociais e crianças" (LDE, p. 158, canto superior esquerdo) e "Inteligência Artificial: usos e aplicações" (LDE, p. 301, canto superior direito).

3. A seção "Para ir além" traz indicações de recursos audiovisuais, livros e outros materiais para aprofundar os conteúdos estudados. No capítulo 3, "O que é cultura?", a seção traz como sugestão o filme Nanook, o esquimó, considerado a primeira experiência de filme antropológico, busca compreender as especificidades do olhar atento a práticas culturais cotidianas de uma família de esquimós (LE, p. 92, linhas 9-15).

4. Tirinha da Mafalda de Quino, sobre o papel da televisão no consumo das pessoas, junto ao estudo do texto de Zygmunt Bauman sobre a modernidade (LE, p. 261).

5. Quadrinho retirado do instagram, para problematizar o excesso de produtividade do mundo contemporâneo, em paralelo com o texto de Byung-Chul Han (LE, p. 263).

3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo em que estão inseridos. Ao apresentar situações-problema na seção "Práticas de pesquisa", a obra estimula os estudantes à curiosidade intelectual e à utilização de abordagens próprias das Ciências Sociais. Alguns exemplos:

1. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Mídias sociais como ferramenta para o empoderamento juvenil", estimula a investigação sobre o potencial criativo dos jovens por meio da criação de canais de comunicação nas mídias sociais (LE, p. 46-47).

2. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Questionário – Percepção sobre políticas de segurança pública", estimula investigar a percepção das pessoas que vivem ou trabalham no entorno da escola sobre as formas de violência existentes no local, seus principais temores e o que pensam sobre a postura dos órgãos competentes para protegê-las (LE, p. 210-211).

3. A seção "Práticas de pesquisa", intitulada "Pesquisa narrativa – O perfil do trabalho doméstico no Brasil", estimula os estudantes a conhecerem o universo do trabalho não remunerado, como o trabalho doméstico e o cuidado de familiares (LE, p. 248-249).

4. Conceito de ideologia, definido a partir da obra de Karl Marx e Friedrich Engels. O texto da obra possibilita aos estudantes compreenderem esse conceito das ciências sociais e como ele implica a realidade vivida por eles (LE, p. 97).

5. Ao escrever sobre mecanismo de poder e controle, a obra relaciona o conceito de coerção social com a realidade vivida pela maioria dos estudantes no Brasil, que é o uso de uniforme escolar, possibilitando um diálogo sobre as condições do mundo vividas por eles (LE, p. 135, legenda da fotografia).

[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando os estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 12-13, na abertura da Unidade 1 Mundo Globalizado, a obra constrói o entendimento inicial sobre globalização a partir da contextualização do gênero musical Korean Pop, despertando o interesse do estudante para o tema. No Livro do Estudante (LE), p. 55-56, na seção Práticas de Texto, apresenta-se a proposta de um debate regrado, para destacar as informações pesquisadas pelos estudantes e engajar a participação de maneira crítica e propositiva. Assim sendo, o Livro do Estudante permite que sejam construídas informações de maneira significativa e contextualizada, por meio do uso de linguagens que engajam o estudante.

3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No Livro do Estudante (LE), p. 15, no título Renascimento Comercial e Urbano, aborda-se corretamente a Competência Geral para a Educação Básica de número 1, ao destacar conhecimentos e marcadores históricos para explicar a origem dos primeiros centros urbanos e a ascensão de grupos sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 56-57, na seção Práticas de Pesquisa, desenvolve-se a Competência Geral para a Educação Básica de número 2, ao propor a realização de uma investigação e análise de dados sobre o comércio exterior. Esta atividade exercita o interesse sobre o tema, bem como promove uma análise crítica dos dados levantados e elaboração de hipóteses, ao solicitar a conclusão obtida com os dados pesquisados. Desta maneira, o Livro do Estudante favorece o desenvolvimento de competências conforme a BNCC.

3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica-metodológica com todos os elementos presentes na obra. De acordo com o Livro do Professor (LP), p. 429, a fundamentação teórico-metodológica da obra é pautada na abordagem decolonial e na diversidade cultural sobre os assuntos. Também faz parte da fundamentação teórica a valorização de diversas visões de mundo. Corroborando a isso, no Livro do Estudante (LE), p. 116-118, apresenta-se diferentes visões de mundo sobre o conceito de trabalho ao fundamentar-se em pensadores clássicos como Durkheim, Marx e Weber. No Livro do Estudante (LE), p.234-235, na seção Representações, o conteúdo central é a Etnocartografia, tal proposta de atividade possui uma abordagem decolonial, pois valoriza os saberes e reconhece a ocupação territorial de povos tradicionais. Por fim, no Livro do Estudante (LE), p. 113, boxe Glossário, tem-se a definição de dialética, destacando que se trata da contraposição entre tese e antítese, destacando que os diferentes pontos de vista foram uma convergência de entendimento. Desta forma, o Livro do Estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica com os textos e atividades da obra.

3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico sobre os objetos de ensino-aprendizagem propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 46, no boxe Reflexão, é exercitada a autonomia do estudante ao solicitar a sua opinião e, simultaneamente, estabelece um diálogo sobre a importância dos meios de transportes para a atualidade, contextualizando com o objeto de ensino circulação e redes de transporte. No Livro do Estudante (LE), p. 58-59, na seção Autoavaliação, o pensamento autônomo e crítico é estabelecido ao dispor para o próprio estudante a autorreflexão do seu processo de aprendizado perante os objetos do conhecimento trabalhados. Também nesta seção, são elencadas questões sobre os objetos propostos para discutir em pares de maneira crítica o que foi aprendido. Desta maneira, a obra favorece o pensamento autônomo e crítico do estudante.

3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante leva em conta a existência de múltiplas culturas juvenis e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros. No Livro do Estudante (LE), p. 132, no tópico A Juventude no Mercado de Trabalho, tem-se uma abordagem sobre a existência de bancos comunitários pelo país, que visam a geração de renda para jovens que vivem em comunidades periféricas, por meio de feiras, festivais literários e musicais. Este trecho da obra considera as diferentes culturas juvenis e a vivência socioeconômica de estudantes brasileiros. No Livro do Estudante (LE), p. 356, na seção Práticas de Pesquisa, cujo tema da investigação são territorialidades juvenis e a ocupação de espaços públicos, em que os estudantes deverão indicar e conhecer localidades onde as diferentes culturas juvenis se manifestam, sobretudo em espaços públicos, reconhecendo as vivências de estudantes pelo país. Desta forma, o Livro do Estudante considera a existência de múltiplas culturas juvenis e vivências socioeconômicas.

3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. No Livro do Estudante (LE), p. 222, na Unidade 5 Fronteiras e Territórios, toda a sequência de temas, conteúdos e objetos do conhecimento permitem a aprendizagem progressiva. No Livro do Estudante (LE), p. 224-236, capítulo 8, apresentam-se as contextualizações sobre os conceitos de território e fronteira, para que nos capítulos seguintes sejam aprofundadas. No Livro do Estudante (LE), p. 382, no tópico Os Refugiados Sírios, Afegãos e Sul-sudaneses ocorre uma recuperação de aprendizagem ao contextualizar, de maneira breve, os motivos que levaram a Síria a entrar em guerra civil, contextualizando com o surgimento de uma crise de refugiados. Desta forma, afere-se que o Livro do Estudante permite uma progressão e a recuperação de aprendizagens.

3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando a abordagem e a compreensão de questões relevantes para o Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p. 22-23, na seção Atividades, as questões de número 1, 3 e 4 mobilizam conhecimentos relativos à disciplina de História, ao contextualizar a formação do mundo capitalista com os eventos históricos: as Grandes Navegações e as Revoluções Industriais. No Livro do Estudante (LE), p. 54, na seção Representações, o conteúdo sobre coordenadas geográficas mobiliza durante toda a atividade proposta conhecimentos matemáticos, principalmente geometria espacial e ângulos ou distância angular. Para tornar este conteúdo relevante para os estudantes, ainda foi contextualizado com a realidade, solicitando que se pesquise as coordenadas geográficas de locais cotidianamente frequentados. Desta forma, identifica-se que o Livro do Estudante articula atividades com diferentes disciplinas.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, mantendo a precisão conceitual. No Livro do Estudante (LE), p. 64, na abertura do Capítulo 4 A Atividade Industrial, encontram-se exemplos do uso de linguagem dialógica. O primeiro exemplo está nos questionamentos iniciais, onde se pede que o estudante emita a sua opinião a respeito dos impactos tecnológicos decorrente da industrialização. O segundo exemplo está no texto introdutório do capítulo, onde há um questionamento direto para o leitor fazer projeções de como as mudanças tecnológicas impactam a atividade industrial. No Livro do Estudante (LE), p. 108, na seção Para Ir Além, há dois encaminhamentos que integram a linguagem intermidiática, contextualizados com o Capítulo 4. O primeiro encaminhamento é a indicação do documentário Indústria Americana, enquanto o segundo sugere o filme Transcendente: A Revolução. Ambos os exemplos incorporam na linguagem cinematográfica a relação conceitual sobre a atividade industrial. Desta maneira, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa, preservando a precisão conceitual.

3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, recorrendo a variadas fontes, com sugestões de leituras, pesquisas e filmes. No Livro do Estudante (LE), p. 144-145, na seção Práticas de Pesquisa, é apresentado sugestões de leituras para o estudante ter um referencial bibliográfico sobre a atividade proposta, articulando o entendimento dos diferentes contextos históricos das mulheres no mercado de trabalho. As indicações são de obras literárias e pesquisas acadêmicas. No Livro do Estudante (LE), p. 149, na seção Para ir Além, apresenta-se para os leitores filmes que exploram diferentes conceitos relacionados ao trabalho, como o filme Tempos Modernos e o livro O que é Cooperativismo. Deste modo, identifica-se que o Livro do Estudante permite explorar conceitos e informações utilizando fontes variadas.

3.1.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante pauta situações de ensino na realidade de estudantes, suscitadas pela construção de sentido e criatividade. No Livro do Estudante (LE), p. 124, nas questões de abertura do Capítulo 8 O Mundo do Trabalho na Sociedade Contemporânea, a realidade dos estudantes é pautada quando se questiona para o sujeito escolar analisar e emitir uma opinião sobre as perspectivas para a inserção do mundo do trabalho para os jovens, bem como formularem hipóteses sobre as causas do desemprego. Isto denota aproximação com a realidade, pois se trata da análise da própria condição enfrentada por eles. No Livro do Estudante (LE), p. 334, nas questões introdutórias do Capítulo 20 Território e Territorialidades do Brasil, a realidade de estudantes entra em pauta quando se apura se eles conseguem apontar territorialidades no lugar onde vivem, seja na escala micro local ou na escala municipal, tornando o momento em que se insere o cotidiano na sala de aula. Este questionamento também pode ser estendido ao(à) professor(a), pois ambos os sujeitos podem frequentar a mesma realidade espacial. Desta forma, afere-se que o Livro do Estudante pauta situações de ensino articuladas à realidade de estudante e professores(as).

3.1.12 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante garante o confronto de diferentes concepções, por meio do método científico, com o intuito de desenvolver a autonomia de pensamentos e a capacidade de produzir análises. No Livro do Estudante (LE), p. 113-118, no Capítulo 7 O que é Trabalho?, aborda-se como temática central as diferentes concepções de trabalho, variando entre a abordagem dialética em meio a dualidade sociedade e natureza, perpassando pela noção do trabalho entre diferentes sociedades e povos. Além destas concepções, o capítulo ainda confronta o tema trabalho a partir das perspectivas do mundo ocidental, da sociedade capitalista, bem como a visão cultural sobre o tema central. Por fim, o capítulo ainda confronta a definição de trabalho a partir das concepções apresentadas por pensadores clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber. No Livro do Estudante (LE), p. 391, o pluralismo de ideias está garantido ao problematizar a construção do Índice de Desenvolvimento Humana (IDH), para em seguida ser apresentado, no boxe Ação e Cidadania, o Índice de Desigualdade de Gênero (IDG). A contraposição de ideia fica garantida ao comparar quais variáveis são utilizadas em ambos os índices, mostrando, por exemplo, que no Brasil os índices possuem valores opostos. A autonomia dos estudantes também é desenvolvida, ao solicitar no mesmo boxe uma busca sobre a proporção de homens e mulheres que ocupam o congresso de alguns países, para em seguida realizar a análise sobre os números encontrados, fazendo a problematização com o IDG. Dessa forma, afere-se que o Livro do Estudante apresenta e garante o pluralismo de concepções e a capacidade de desenvolver o pensamento autônomo.

3.1.13 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagens diversificadas e complementares dos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores. No Livro do Estudante (LE), p. 119, apresenta-se uma abordagem sobre os processos cognitivos de atenção e percepção, em que os estudantes são solicitados a observar um gráfico sobre o descanso remunerado, fazendo comparações com as diferentes realidades vivenciadas em sala de aula. No Livro do Estudante (LE), p. 120, os mesmos processos cognitivos são mobilizados na atividade número 1, em que se pede para o estudante observar dois gráficos. Após isso, ele deve elencar cinco respostas que envolvem as seguintes operações de aprendizagem: descrição, identificação, pesquisa, análise e formulação de hipóteses. No Livro do Estudante (LE), p. 137, nos tópicos Legislação Trabalhista e Legislação Trabalhista no Brasil, o objeto do conhecimento trabalho é abordado de duas maneiras. A primeira, de forma teórico-conceitual, retratando as mudanças no mundo do trabalho, a partir da implantação de legislações trabalhistas. Enquanto a segunda maneira contextualiza o objeto de conhecimento por meio de uma tirinha, utilizando a figura de linguagem ironia, de modo conotativo. Desta forma, identifica-se que o Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares.

3.1.14 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando que as conquistas científicas são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade. No Livro do Estudante (LE), p. 208-210, destaca-se que o pensamento científico sobre sustentabilidade é resultado de investigações científicas sobre o meio ambiente, bem como o desenvolvimento de técnicas compartilhadas por sociedades e comunidades tradicionais, reforçando a importância de se convergir as diferentes formas de pensamentos. No Livro do Estudante (LE), p. 271, no boxe Reflexão, a valorização do conhecimento sobre a humanidade ocorre na comparação entre o trabalho científico realizado entre historiadores e geógrafos, pois ambos investigam cientificamente as relações humanas e as transformações espaciais temporais que fazem parte do desenvolvimento científico de ambos os campos do conhecimento. Dessa forma, afere-se que a obra valoriza o pensamento científico, ressaltando que se trata de uma construção ampla e não de um ato isolado.

3.1.15 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 122-123, na seção Práticas de Texto, solicita-se que os estudantes realizem um relato pessoal sobre formas de organização do trabalho. Nesta atividade, indica-se a realização de um trabalho de campo na comunidade em que o estudante vive, a fim de observar diferentes relações de trabalho. No Livro do Estudante (LE), p. 144-145, na seção Práticas de Pesquisa, ocorre o uso pedagógico de celulares e computadores, ao indicar o uso destes equipamentos como recursos materiais para se obter informações e dados a respeito da temática pesquisada. No Livro do Estudante (LE), p. 356-357, na seção Práticas de Pesquisa, indica-se para os estudantes realizarem uma pesquisa de campo, em grupo, na comunidade em que os estudantes frequentam, para realizar observações sobre territorialidades juvenis em espaços públicos. Dessa forma, afere-se que o Livro do Estudante sugere pesquisas a campo e o uso pedagógico da tecnologia.

3.1.16 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação para professores(as) e estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 344, na seção Práticas de Texto, trabalha-se com pesquisa de temas relacionados à territorialidade no Brasil e produção de um podcast a respeito de um desses temas que podem ser compartilhados em meio digital, há nesta seção, a indicação de 3 podcasts para que os estudantes possam conhecer melhor o gênero e a temática. No Livro do Estudante (LE), p. 266-267, na seção Para Ir Além, tem-se a indicação de fontes diversificadas de informação. Dentre elas se destacam o podcast Fronteiras Invisíveis do Futebol, que aborda a relação do esporte com a afirmação do território Basco. Além deste, há também o Filme Hotel Ruanda, que retrata o conflito territorial entre dois grupos no país africano, e a Reportagem em Quadrinhos Diasporados, que retrata relatos de imigrantes refugiados aqui no Brasil. Dessa forma, afere-se que o Livro do Estudante apresenta sugestões de fontes diversas de informação.

3.1.17 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão. No Livro do Estudante (LE), p. 273, no boxe Reflexão, apresenta um texto sobre a Guerra de Biafra, ocorrida na Nigéria no final da década de 1960. Neste boxe, além de trabalhar os conceitos inerentes ao conflito, também se solicita que os estudantes realizem uma pesquisa mais ampla sobre o confronto. Isto faz com que os estudantes reflitam sobre a importância de se respeitar os direitos humanos, mesmo em situações adversas e complexas, como em disputas territoriais. No Livro do Estudante (LE), p. 274, no boxe Reflexão, apresenta-se um excerto sobre a criação da Organização da Unidade Africana (OUA), e uma problematização para que os estudantes reflitam sobre os conflitos territoriais no continente africano, que passaram por um processo de artificialização dos limites de territórios, havendo a necessidade de se criar um órgão internacional para organizar as fronteiras. Dessa forma, afere-se que o Livro do Estudante realiza situações-problema que promovem a reflexão.

3.1.18 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de Compreensão dos conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 226, no boxe Reflexão, tem-se uma exemplificação sobre o significado de nação, distinguindo de Estado e Território Nacional ao citar o texto Um Time, Uma Nação, Duas Seleções Nacionais. Neste texto, exemplifica-se o conceito de nação a partir do caso do clube de futebol Atletic de Bilbao, que só permite atletas nascidos e formados no território Basco. No Livro do Estudante (LE), p. 229, no Tópico Arquitetura e Planejamento Urbano, problematiza-se o papel do Estado na implantação de cidades planejadas, citando como exemplo a capital Brasília. A exemplificação também é acompanhada da imagem do Eixo Monumental da capital federal. Assim, identifica-se que o Livro do Estudante fornece exemplificações que possibilitam a compreensão dos conteúdos.

3.1.19 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora temas que desafiam a sociedade moderna de modo crítico. No Livro do Estudante (LE), p. 136, no tópico Novas Tecnologias e Futuras Profissões, aborda-se o termo uberização, destacando que o termo se refere aos trabalhadores que prestam serviço para plataformas digitais. A obra apresenta um contraponto crítico ao ressaltar a flexibilidade que fica a cargo do trabalhador, principalmente sobre quando é o volume de trabalho, por outro lado, gera a não garantia dos direitos trabalhistas, tornando a ocupação precarizada. No Livro do Estudante (LE), p. 209, no Tópico Soberania e Segurança Alimentar, problematiza-se a importância de se alcançar tal condição, destacando que a soberania se alcança quando se estabelece uma produção sustentável, com a substituição de modelos de produção, comércios e insumos. Dessa forma, afere-se que o Livro do Estudante explora temas desafiadores da sociedade moderna.

3.1.20 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer forma de preconceito. No Livro do Estudante (LE), p. 250, na seção Atividades, questão de número 2, tem-se um trecho problematizando sobre a apropriação cultural, destacando que usar artigos e ornamentações típicos de outras etnias para qualquer fim, sobretudo festivo, trata-se de um ato desrespeitoso e precisa ser combatido. Nesta atividade, encaminha-se para que os estudantes identifiquem quais problemas que a apropriação cultural pode causar em determinados grupos étnico-sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 350, no boxe Interação, há dois questionamentos relacionados ao tópico A Crise Venezuelana. Neste boxe, são encaminhadas duas questões: a primeira, relacionada as formas de preconceitos que os venezuelanos sofrem quando chegam ao Brasil e se isso pode desencadear um conflito. Enquanto a segunda faz uma extensão da primeira questão, explorando os conflitos que podem ser gerados por demais formas de preconceitos, como a LGBTQIA+fobia e o racismo. Dessa forma, identifica-se que o Livro do Estudante apresenta formas de combate a qualquer tipo de preconceito.

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização de aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental. No Livro do Estudante (LE), p. 17-18, nos tópicos Primeira Revolução Industrial e Segunda Revolução Industrial, a aprendizagem sobre este período e o tema trabalho são aprofundados, por serem contextualizados como etapas do processo de formação do capitalismo. Há também uma abordagem relacionada a introdução de novas definições de trabalho e problematização da inserção da mulher no mercado de trabalho após as revoluções, associando diferentes temas em torno de um objeto do conhecimento. No Livro do Estudante (LE), p. 41, na seção Representações, a aprendizagem sobre projeções cartográficas é aprofundada ao especificar sobre as propriedades cartográficas tamanho, distância e forma presente em cada uma das projeções, associando o conteúdo com o domínio matemático básico. Desta forma, identifica-se que o Livro do Estudante amplia as aprendizagens adquiridas no ensino fundamental.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta conteúdos próprios da Geografia aceitos e aplicados a todas as regiões do país. No Livro do Estudante (LE), p. 225, no tópico Espaço Geográfico, a categoria é abordada a partir das contribuições de Milton Santos, dispondo a definição de que a sua composição é o conjunto combinado de elementos naturais e artificiais, sendo o espaço geográfico essencial para a formação dos Estados e das nações. No Livro do Estudante (LE), p. 239, nos tópicos Paisagens do Território e Paisagem e Identidade Cultural, a categoria paisagem é abordada sobre diferentes perspectivas: natural e humanizada. Também é construída o entendimento da paisagem associada ao território, destacando que ela é resultante das relações entre a natureza e a humanidade, e sua relação próxima com as práticas culturais. Desta forma, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 266, na seção Para Ir Além, é sugerido como leitura complementar para compreensão do conceito de território a obra Territórios Alternativos, de Rogério Haesbaert. Esta literatura, embora acadêmica, permite uma ampliação sobre a dimensão do conceito problematizado. No Livro do Estudante (LE), p. 318, na seção Para ir Além, sugere-se a leitura do livro Estado de Exceção, cuja autoria é de Giorgio Agamben, complementando de maneira científica o entendimento sobre as dimensões de conflitos territoriais, em que há maior atuação dos Estados para infringir regras, bem como as ações que violam os direitos humanos. Desta forma, afere-se que o Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas e atualizadas.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta conceitos a partir de processos, dinâmicas e fenômenos, considerando as relações espaço-temporais e o desenvolvimento da inteligência social do lugar. No Livro do Estudante (LE), p. 64-70, no Capítulo 4 A Atividade Industrial, o conceito de indústria é desenvolvido de maneira processual ao longo dos tópicos, com destaque para Indústrias e Fatores Locacionais, Novos Fatores Locacionais e Polos Tecnológicos. Nestes três tópicos a relação espaço e tempo é amplamente debatida, demonstrando as transformações e caracterização da atividade econômica a partir da sua evolução temporal e a distribuição espacial. No Livro do Estudante (LE), p. 68-69, o entendimento de produção industrial é reforçado, no Infográfico O Caminho do Calçado, onde há um detalhamento processual e espacial para se fabricar e comercializar o acessório. No Livro do Estudante (LE), p. 70, no boxe Ação e Cidadania, apresenta-se um trecho de um texto denominado Indústria e Compromisso Social e uma questão com o objetivo desenvolver a inteligência social do lugar, ao destacar que várias indústrias possuem projetos de responsabilidade social. Neste boxe, encaminha-se para os estudantes pesquisarem se há empresas ou indústrias no local onde moram que desenvolvem projetos neste sentido. Desta forma, identifica-se que o Livro do Estudante apresenta conceitos sobre a relação espaço temporal e a inteligência social do lugar.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar a compreensão de que o espaço geográfico e as relações sociedade e natureza são construções históricas. No Livro do Estudante (LE), p. 76-88, no Capítulo 5 O Mundo Rural, trabalha-se na perspectiva que o espaço geográfico, modificado pelas atividades agrícolas é uma exemplificação da interação histórica entre sociedade e natureza. Isso fica destacada nos tópicos Transformações no Campo e Expansão das Fronteiras Agrícolas em que são apresentadas as transformações de ambientes naturais para espaços agrícolas, decorre também de fatores temporais, como a colonização, distribuição de terras e as modernizações técnicas decorridas das revoluções industriais. No Livro do Estudante (LE), p. 95-96, nos tópicos Problemas Sociais e Ambientais das Cidades e Meio Ambiente e Espaço Urbano, apresenta-se uma interação conflituosa entre Sociedade e Natureza, destacando que em locais com menor desenvolvimento e que apresentaram rápido crescimento urbano, vem sofrendo consequências negativas para a população, por conta do desequilíbrio acumulado temporalmente. No Livro do Estudante (LE), p. 113, no tópico Trabalho, Técnica e Transformação da Natureza, enfatiza-se a mudança na relação entre sociedade e natureza em função do trabalho. A obra destaca que as alterações nas diversas técnicas do trabalho produzem o espaço geográfico, bem como promovem diversas mudanças temporalmente. Esta articulação conceitual tem como recorte temporal inicial a sedentarização do ser humano. Desta forma, aponta-se que o Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para compreender as interações entre sociedade e natureza.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, articulando diferentes escalas geográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 117, em que há um mapa sobre a mão de obra empregada no mundo no ano de 2022, cuja natureza da informação é ordenada, com escala de abordagem mundial. Desta forma, a legenda deste mapa assume também o papel de tabela, ao hierarquizar a valores atribuídos e distribuídos espacialmente no mapa. No Livro do Estudante (LE), p.134, há um mapa e um gráfico que se complementam nas informações. Ambos tratam sobre a taxa de desemprego no Brasil, sendo que o mapa apresenta a hierarquização do indicador por estado brasileiro, enquanto o gráfico especifica o mesmo índice por gênero, cor, etnia e nível de instrução. Desta forma, identifica-se que o Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade e poder, sem omitir nenhum conceito estruturante do espaço geográfico. No Livro do Estudante (LE), p. 238-244, no Capítulo 14 Território e Cultura, as dimensões sobre poder e cultura são abordadas de maneira articulada com dois conceitos estruturantes ao longo do capítulo: território e paisagem. No primeiro conceito destaca-se que a cultura permite outras formas de poder, além do Estado, com presença na constituição de vários territórios, compondo uma identidade. Já o conceito de paisagem é associado às práticas culturais, destacando que a cultura e o território influenciam na configuração da paisagem. No Livro do Estudante (LE), p. 152, no tópico Recursos Naturais, as relações econômicas são abordadas a partir do conceito de natureza, ao se problematizar a importância dos recursos naturais para as atividades humanas, principalmente aquelas ligadas ao desenvolvimento social-econômico. Nesta abordagem destaca-se a questão ambiental ligada a exploração destes recursos, bem como a espacialidade expressa nela. Deste modo, afere-se que o Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise sem omitir conceitos estruturantes do espaço geográfico.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para as explicações relacionadas aos povos e países, em padrões éticos e respeito a indivíduos e grupos. No Livro do Estudante (LE), p. 280, nos tópicos O Fim da União Soviética e a Formação de Novos Países, e As Transformações no Leste Europeu, caracteriza-se o surgimento de dezessete países após a Guerra Fria, destacando a influência dos processos históricos que culminaram na abertura econômica e política, além da mobilização social, onde em algumas localidades foram presenciadas revoluções neste sentido. A obra aborda este contexto geopolítico mantendo a fidedignidade dos acontecimentos, sem promover discursos que contenham posicionamento ideológico sobre a questão. No Livro do Estudante (LE), p. 304, no tópico Ásia e Oceania, e no boxe Interação, a obra aborda o surgimento do Timor Leste, destacando todo o seu processo político, social e histórico de sua fundação. Apesar de apresentar na linearidade processual sobre o surgimento de vários conflitos e guerras, a abordagem da temática, embora delicada, mantém-se respeitosa. Nela destaca-se que o país precisa ter os direitos sociais e humanos reestabelecidos. Desta forma, aponta-se que o Livro do Estudante caracteriza os diferentes processos relacionados a povos e países.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais entre povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente. No Livro do Estudante (LE), p. 286-292, no Capítulo 17 Potências Geopolíticas Internacionais, a abordagem textual refere-se as diferenças políticas, econômicas e sociais entre diversos países, para caracterizar a organização interna, estratégia de atuação e defesa de seus interesses. No Livro do Estudante (LE), p. 288, no Tópico China, o volume aborda e caracteriza o país asiático, a partir da sua importância econômica e a atuação internacional nas relações com os demais países e organismos internacionais, sem incorrer a posicionamentos que indiquem distorções dos fatos. No Livro do Estudante (LE), p. 291, no tópico Potências Regionais, Índia e África do Sul, a obra apresenta informações sobre os países asiático e africano, destacando a relevância econômica e o potencial de desenvolvimento. Sobre o país indiano, destaca-se a sua participação no grupo dos BRICS, principalmente no que tange no estabelecimento de uma nova governança global. Já o país africano tem como destaque principal no texto a sua influência para o desenvolvimento econômica da África e o seu papel como mediador de conflitos no continente. Desta forma, afere-se que o Livro do Estudante discute as diferenças entre países evitando distorções da realidade.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante estabelece a aproximação e a articulação dos aspectos naturais e dos aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 76, na abertura do Capítulo 5 O mundo Rural, isso fica evidenciado ao retratar como a sociedade mudou sua relação com a natureza, a partir de alterações das formas de se produzir, principalmente quando houve a sedentarização dos grupos sociais em função da evolução de técnicas produtivas. No Livro do Estudante (LE), p. 152, na abertura do Capítulo 9 Natureza, Recursos Naturais e Energéticos, o texto problematiza a relação entre sociedade e natureza, destacando dois aspectos: o primeiro, de que a sociedade é impactada pelas dinâmicas naturais terrestres, enquanto o segundo é relativo ao entendimento de que a natureza fornece recursos essenciais para a sobrevivência da sociedade, por isso é necessário aplicar um modelo que não cause o seu esgotamento. Deste modo, aponta-se que o Livro do Estudante estabelece e articula os aspectos naturais com os aspectos humanos.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentas em um corpo teórico-metodológico, apoiado nos conceitos de interesse geográfico, considerando as dimensões de análise das Ciências Humanas. No Livro do Estudante (LE), p. 50, no tópico A Formação dos Blocos Econômicos, é apresentada a discussão sobre a dinâmica econômica mundial, contextualizada nas definições e exemplificações de Blocos Econômicos. Nesta abordagem, discute-se o poder e relações sociais e econômicas, a partir da categoria região, demonstrando que os blocos econômicos, atualmente, são considerados como critério de regionalização mundial. No Livro do Estudante (LE), p. 83, nos tópicos A Agricultura no Brasil, e A Expansão das Fronteiras Agrícolas, a dinâmica espacial relacionada a produção agrícola é apresentada a partir da estruturação do conceito de território e fronteiras, recorrendo a diferentes temporalidades para evidenciar as transformações ocorridas, principalmente no território brasileiro. Desta forma, identifica-se que o Livro do Estudante contempla as dinâmicas do espaço geográfico fundamentado nos conceitos básicos da Geografia e nas dimensões de análise das Ciências Humanas.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento de maneira que propicie ao estudante compreender o processo de construção histórico do espaço geográfico articulado com as dimensões locais a mundiais. No Livro do Estudante (LE), p. 14-15, no Capítulo 1 Formação do Mundo Capitalista, o objeto do conhecimento Capitalismo é trabalhado a partir dos marcadores históricos que influenciaram as transformações espaciais, a partir de uma escala de análise mundial. No Livro do Estudante (LE), p. 174-175, no Capítulo 8 Relevo e Hidrografia, os objetos do conhecimento Relevo e Hidrografia são abordados a partir do processo de formação das características físicas do espaço geográfico conforme o tempo geológico, sendo contemplado também a escala local, ao solicitar na abertura de capítulo que o estudante caracterize feições hidrográficas no lugar em que vive. Desta forma, afere-se que o Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos do conhecimento, articulando diferentes escalas.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionado entre si e propiciam a problematiza dos objetos do conhecimento, estimulando o trabalho com diferentes pontos de vista, promovendo o pensamento autônomo e crítico. No Livro do Estudante (LE), p. 41, na seção Representações, contém uma coleção de mapas que ilustram a importância e o efeito das projeções cartográficas, exemplificando as distorções e as propriedades de cada projeção. Os mapas também promovem o pensamento autônomo do estudante ao elencar questões que solicitam para ele fazer análises dos produtos cartográficos, bem como uma comparação entre as representações. No Livro do Estudante (LE), p. 58, na seção O Que Aprendi: Autoavaliação, tem-se disposto um gráfico de radar, tabelas e um organograma contendo elementos a serem consideradas na avaliação, auxiliando os estudantes a estabelecerem relações com os temas estudados ao longo do capítulo. A obra desenvolve o pensamento autônomo e crítico ao permitir que as tabelas e o gráfico sejam preenchidos pelos estudantes, com o objetivo de sintetizar e analisar os seus próprios desempenhos. Desta forma, afere-se que o Livro do Estudante contém elementos textuais e gráficos que propicie o desenvolvimento de diferentes pensamentos.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados ao desenvolvimento dos objetos do conhecimento. No Livro do Estudante (LE), p. 93, há uma charge contextualizada com o objeto do conhecimento verticalização urbana, denotando, de maneira implícita e conotativa, como o crescimento vertical das cidades exclui a horizontalização. No Livro do Estudante (LE), p. 392, no boxe Ação e Cidadania, é utilizado um trecho do poema Navio Negreiro, contextualizando com o objeto do conhecimento migrações, permitindo também se realizar paralelismos entre o período colonial e atual. Desta maneira, aponta-se que o Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados ao desenvolvimento dos objetos do conhecimento.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos. No Livro do Estudante (LE), p. 72, há dois mapas contextualizados com o tópico Concentração e Desconcentração Industrial, em que eles se apresentam como textos, pois detalham a espacialidade, de maneira ordenada e quantitativa. Estes mapas destacam a variação da quantidade de indústrias entre os anos 1969 e 2021, reforçando que o processo de desconcentração das atividades industriais é gradual. No Livro do Estudante (LE), p. 97, no mapa Brasil: Hierarquia Urbana 2018, a representação cartográfica descreve a quantidade e a classificação de cidades brasileiras, conforme os critérios definidos pelo IBGE. Este mapa serve como suporte para uma atividade, onde os estudantes terão que detalhar as informações contidas no mapa. Desta forma, identifica-se que o Livro do Estudante apresenta mapas como textos a serem lidos.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos. No Livro do Estudante (LE), p. 117, o mapa Mundo: Mão de Obra Empregada na Indústria, apresenta todos os elementos cartográficos de maneira correta: título com os três recortes, escala gráfica, legenda com informações ordenadas e com cinco intervalos de valores, além da orientação com o recurso seta ao norte. No rodapé da representação há uma ponderação de que o mapa apresenta distorções de forma e área, à medida que se distancia da Linha do Equador. Também deve-se considerar que o mapa está na escala correta para representar o fenômeno. No Livro do Estudante (LE), p. 154, o mapa Mundo: Placas Tectônicas, Terremotos e Vulcões, apresenta todos os elementos cartográficos de maneira correta: título com o recorte temático e espacial, escala gráfica, legenda com as informações qualitativas, utilizando os métodos de representação de área, linha e ponto, além da orientação com o recurso seta ao norte. No rodapé da representação há uma ponderação que o mapa apresenta distorções de forma e área, à medida que se distancia da Linha do Equador. Desta forma, afere-se que o Livro do Estudante apresenta mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 166, no tópico Estrutura Geológica do Brasil, o texto principal detalha a composição litológica do país, sempre esclarecendo o que significa cada termo ou elemento natural, seja no corpo do próprio texto ou no boxe Glossário. No Livro do Estudante (LE), p. 55 e p. 312, nas seções Práticas de Texto, onde há o desenvolvimento da linguagem que considera as etapas cognitivas dos estudantes, ao solicitar na primeira prática textual uma produção verbalizada, em forma de debate, e na segunda prática textual citada, solicita-se um texto editorial, que exige do estudante maior nível de desenvolvimento cognitivo. Deste modo, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta linguagem que considera os momentos de desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno, a partir de diferentes contextos. No Livro do Estudante (LE), p. 12, na abertura da Unidade 1 Mundo Globalizado, há um questionamento que envolve a compreensão do processo de globalização econômica no cotidiano do estudante, ao contextualizar a percepção do referido processo nas atividades de lazer, alimentação e no cotidiano do estudante. No Livro do Estudante (LE), p. 222, na abertura da Unidade 5 Fronteiras e Territórios, há uma questão que envolve a compreensão do entorno do estudante, ao solicitar se ele identifica fronteiras sociais onde vive, evocando um contexto geográfico para o entendimento do entorno do sujeito escolar. Desta forma, aponta-se que o Livro do Estudante contribui para a leitura e compreensão do cotidiano e do entorno.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante disponibiliza de propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressões em perspectiva histórica. No Livro do Estudante (LE), p. 352, no boxe Reflexão, há um trecho sobre a violência no campo brasileiro sofrida por integrantes de movimentos sociais que reivindicam reforma agrária. O trecho destaca que estes conflitos configuram grave violação de direitos humanos, que também pode ser entendido pelo estudante como um fator de exclusão social. No Livro do Estudante (LE), p. 403, na seção Práticas de Pesquisa, é indicado que os estudantes façam levantamentos sobre a situação dos imigrantes e refugiados no país, sendo que uma das etapas consiste em formular uma ação em grupo, visando combater o discurso de ódio e ações violentas que desrespeitam os direitos humanos dos refugiados. Desta forma, afere-se que o Livro do Estudante apresenta propostas de defesa aos direitos humanos.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais, reconhecendo a compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes. No Livro do Estudante (LE), p. 101, na seção Ampliando, é problematizado um texto sobre o direito à cidade para a população periférica, contemplando as questões de gênero e raça. Neste excerto, destaca-se ainda que o desenvolvimento e o planejamento das cidades excluem maioria da população brasileira. No Livro do Estudante (LE), p. 370, no tópico Jovens e o Ativismo, onde se articula a estrutura etária da população com novas pautas reivindicatórias, protagonizada por jovens. Estas reivindicações contemplam questões sobre o meio ambiente, racismo, sustentabilidade, desigualdade de gênero e desiquilíbrio socioeconômico. Desta maneira, aponta-se que o Livro do Estudante articula temas geográficos com demandas atuais, contemplando temas sensíveis e socialmente relevantes.

[HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a,t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe abordagens e atividades que ampliam o repertório do discente do Ensino Médio ao aprofundar conceitos e estabelecer relações com problemáticas mais complexas do tempo presente vivenciadas ou próximas aos jovens. Os conhecimentos trabalhados no percurso escolar desde o Ensino Fundamental são consolidados a partir da perspectiva científica, por meio de atividades que exigem o uso de procedimentos metodológicos de sistematização, seleção, análise, crítica e interpretação, bem como por relacionar aos conhecimentos adquiridos de outras ciências e da realidade para alcançar os objetivos definidos.

Outra estratégia é utilizada na seção O que Aprendi: Autoavaliação, páginas 54, 102, por exemplo, com a inserção de uma nuvem de palavras que destaca conceitos e categorias abordados ao longo do capítulo. Esse recurso exemplifica o uso da linguagem multimodal, apresentando informações de forma visual e interativa, o que permite aos estudantes identificar padrões, estabelecer conexões entre ideias e reforçar o aprendizado.

O Livro do Estudante, Unidade 1, capítulo 2, página 36, a autoria coloca em discussão um subtópico sobre a democracia relacionando-a a formação das instituições políticas no Brasil contemporâneo e diferenciando do sistema da Grécia antiga, tema estudado no Ensino Fundamental, ao afirmar que o Brasil tem um sistema de governo democrático representativo, diferentemente do que acontecia na Grécia Antiga. Na página 40, atividade 1, Em interdisciplinaridade com Linguagens, retome a notícia e a *charge* do tópico "Eleições e relações de poder no Brasil" e, a partir desses gêneros textuais, faça o que se pede. A) A *charge* reforça ou refuta a notícia sobre as eleições de 2022? Explique. Nas questões seguintes é solicitada uma pesquisa sobre compra de votos no município dos estudantes.

No LE, Capítulo 11, p.177, para aprofundar a abordagem sobre escravidão, temática estudada no Ensino Fundamental, por exemplo, a obra propõe um debate sobre o conceito de racismo estrutural considerando uma permanência escravocrata. Por meio da leitura de um excerto de texto de Vitor Andrade e Leonardo Martins, apresenta reflexões sobre esse conceito. Em seguida, na página 179/180 traz fontes mais complexas com o excerto do texto Fios de Ariadne: o protagonismo negro no pós-abolição, de Petrônio Domingues e um conjunto de manchetes da mídia escrita e televisiva que evidenciam aspectos do racismo estrutural na sociedade brasileira.

Escolhas teóricas e metodológicas como estas demonstram que os conteúdos são apresentados de maneira a favorecer possibilidades de conexão dos estudantes com os novos conceitos. Essa possibilidade é efetivada devido à organização temática e integrada da obra, que utiliza grandes temas como eixos condutores em cada unidade e capítulo.

No LE, capítulo 14, p.214, intitulado A busca pela igualdade, o conjunto dos temas trabalhados trata de processos históricos de luta por direitos e cidadania, conectando o passado e o presente de maneira reflexiva. A abordagem mobiliza os conhecimentos prévios dos estudantes e estabelece relação com o cotidiano, favorecendo a sistematização das aprendizagens essenciais no campo das Ciências Humanas e do componente curricular de História. Na página 215, por exemplo, solicita uma investigação sobre as resistências na Primeira República permitindo que os alunos compreendam os desafios enfrentados historicamente por grupos marginalizados e sua luta por inclusão. Na sequência, a seção Cidadania, p.216, estabelece uma relação direta entre a abolição da escravidão e as desigualdades estruturais que persistem na atualidade, promovendo uma leitura crítica das políticas afirmativas, na página 217. O capítulo também amplia o repertório do estudante do Ensino Médio ao tratar do movimento e emancipação feminista, página 218, promovendo uma análise histórica sobre a construção da igualdade de gênero e a redefinição do papel das mulheres na sociedade atual, em especial a brasileira. Discute ainda a teoria Queer, na página 220. A obra atualiza e amplia os debates sobre identidade de gênero e diversidade, alinhando-se a questões contemporâneas vivenciadas pelos estudantes.

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta proposta que valoriza a interdisciplinaridade, articulando diferentes áreas do conhecimento, o que permite uma compreensão mais ampla dos temas envolvidos. Estabelece conexões entre História, Sociologia, Filosofia e Geografia, além de dialogar com conceitos e metodologias de outras áreas do saber a partir de problemas do presente que assolam o cotidiano dos jovens. Destaca-se o investimento nas práticas interdisciplinares ao fortalecer o processo de ensino-aprendizagem estimulando a reflexão sobre questões contemporâneas, tematizadas por recortes históricos de forma integrada a diferentes contextos geopolíticos, econômicos e sociais.

No LE, Unidade 6, Capítulo 16, Conflito e resistência páginas 242-258, a interdisciplinaridade é efetivada por meio de temas que tratam sobre os tipos de regime sob a ótica da História, em articulação com a Sociologia como mostra o índice de democracia como à p. 248. A obra utiliza argumentos da professora da Faculdade de Ciências Políticas e Sociologia da Universidade de Granada, Espanha, e cientista política, Inmaculada Szmolka para tratar dos critérios que caracterizam os regimes híbridos e as democracias imperfeitas, como mostra o índice. Para tratar dos regimes autoritários a autoria busca uma relação com a Filósofa Hannah Arendt, que discute como os regimes autoritários surgem, enfatizando que uma das principais causas, segundo a autoria, é quando as desconfianças do povo sobre as autoridades se tornam cada vez maiores, gerando uma crise política, p. 249. No mesmo capítulo a autoria busca uma relação do tema com excertos do livro do historiador Carlos Fico. História do Brasil contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais, estabelecendo uma abordagem interdisciplinar do tema.

No LE, Unidade 6, Capítulo 18, p.272-288, Os Movimentos Populares, apresenta-se um estudo por meio da análise de gráficos dialogando com o campo da Geografia; estudos sobre as transformações das estruturas da sociedade que envolvem diálogo com filosofia e Sociologia, página 272. O capítulo inclui uma análise sobre ética e movimentos populares, além de excertos de autores que tratam dos movimentos sociais contemporâneos e os movimentos urbanos e do campo no Brasil.

No LE, Capítulo 1, página 26, a charge Um Sábado Qualquer, de Carlos Ruas, utiliza elementos visuais e textuais para representar as teorias criacionista e evolucionista destacando o contraste entre a explicação religiosa da criação divina e a perspectiva científica da evolução das espécies. A interdisciplinaridade entre Linguagens e Ciências da Natureza se evidencia na análise dos signos presentes na imagem, como expressões, diálogos e metáforas visuais, que sugerem diferentes interpretações sobre a origem da vida. Para a autoria, essa abordagem possibilita articular o estudo da biologia com a análise crítica dos discursos, promovendo reflexões sobre como o conhecimento científico e as construções culturais interagem na formação do pensamento.

No LE, Capítulo 6, p. 90, A Quem Serve o Estado, o tópico Lobby e Interesses Diversos faz uma análise da conjuntura política, social, econômica e das tecnologias que cercam o agronegócio brasileiro em relação a problemas causados pelo uso de agrotóxicos utilizando de dados estatísticos de gráfico em diálogo com a Constituição brasileira de 1988 sobre a responsabilidade do Estado sob o controle de substâncias que causam riscos à vida e o papel dos empresários e políticos no agronegócio.

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta estratégias que visam estimular o trabalho científico, por meio de ações que promovem a atividade de investigação de forma a compreender os instrumentos próprios que caracterizam a pesquisa em ciências humanas, como levantamento bibliográfico, leituras complementares, entrevistas, aplicação de questionários, cuidados com a questão ética, que surge na forma de autorização para colaboração nos trabalhos. As atividades incentivam o estudante a formular hipóteses, interpretar fontes diversas e realizar análises comparativas, promovendo um olhar investigativo característico das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Com destaque apresenta a seção Prática de Pesquisa, considerada um espaço para propostas de atividades baseadas em diferentes metodologias e procedimentos com o objetivo de aprimorar a investigação e o raciocínio científico. A seção Projeto, ao final do livro, com a proposta de um Fórum Historiográfico, Construindo o Trabalho Solidário na Comunidade, p.376.

No LE, Unidade 8, Capítulo 24, página 368, o boxe Práticas de Pesquisa incentiva a investigação de aspectos locais ao solicitar que os estudantes realizem uma pesquisa em sua cidade para identificar e levantar informações sobre a presença de imigrantes na comunidade. Essa abordagem estimula a conexão entre o conteúdo discutido em aula e a realidade dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

À p. 376, seção Projeto ao final do livro, intitulado Fórum Historiográfico, no tópico 2. Diagnóstico dos problemas e das necessidades da comunidade é solicitado que: Para realizar um diagnóstico da realidade local e das necessidades e questões enfrentadas pela comunidade, é necessário conversar, ouvir e registrar relatos e impressões das pessoas. Nesta etapa, portanto, é preciso conhecer mais profundamente o perfil dos participantes e as necessidades locais. Podem ser feitas entrevistas com roteiros previamente elaborados por meio de questionários com perguntas simples para as pessoas responderem ou por meio de conversa com moradores e do registro de seus relatos em audiovisual. Esta etapa também deve ser realizada em grupo de cinco a dez estudantes, a fim de facilitar sua execução e organização

No LE, página 322, ainda sobre investigação de aspectos locais, como o subitem: Empreendedorismo Social, incentiva o estudante a elaborar uma ação que tenha o objetivo de resolver ou minimizar alguma situação-problema da comunidade em que vivem ou na escola.

No LE, Unidade 1, Capítulo 1, página 14, o boxe *Ação e Cidadania* propõe uma atividade que incentiva os estudantes a analisarem a acessibilidade e o transporte público em seu município. A atividade sugere a investigação sobre a existência de condições seguras de deslocamento para pessoas com deficiência e idosos, além de estimular a reflexão sobre possíveis melhorias nesse aspecto. Além disso, questiona a presença de movimentos em defesa da tarifa zero, incentivando os alunos a explorarem a atuação social e política em sua comunidade. A atividade sugere ainda que os estudantes elaborem hipóteses sobre as leis e políticas públicas em sua cidade, como: Você acredita que a implementação desse benefício seria favorável para os cidadãos? Compartilhe suas impressões com a turma.

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e,i,k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem que busca contextualizar a ciência e a tecnologia em diferentes momentos históricos, articulando aspectos sociais, culturais e econômicos ao difundir uma visão na qual a ciência e a tecnologia são produtos da ação humana no tempo e no espaço. Assim sendo a concepção é de que sempre houve tecnologia e não sendo esta uma invenção própria do presente, na linha do que propõe a história, a antropologia a sociologia e a geografia.

Abordagens, atividades, trechos de textos e imagens ao longo da obra são representativos da concepção de que a tecnologia não é algo novo nem patrimônio exclusivo das nações ocidentais, ao contrário, os avanços tecnológicos são relacionados à vida cotidiana e ao impacto das inovações, propondo reflexões sobre a interação entre diferentes culturas e a influência de saberes não ocidentais no desenvolvimento científico

No LE, página 169, no subtítulo Conhecimento e tecnologias africanas, destaca-se que a mão de obra africana trazia consigo não apenas sua capacidade de trabalho, mas também conhecimentos, tecnologias e modos de compreender o mundo, os quais foram amplamente difundidos na estrutura colonial. A atividade do boxe Interação reforça essa perspectiva ao sugerir que os estudantes identifiquem, na imagem de Jean-Baptiste Debret (1768-1848), os instrumentos mencionados pelo cronista Wilhelm von Eschwege (1777-1855) no excerto do texto Pluto brasiliensis, demonstrando como saberes africanos foram fundamentais na extração do ouro no Brasil. Esse trecho contribui para desconstruir a ideia de que o colonialismo se limitou à exploração, enfatizando, com base em fontes diversas, a presença e a influência de conhecimentos africanos.

No capítulo 4, unidade 1, página 69, o subtítulo Inovações Tecnológicas apresenta um panorama das transformações ocorridas ao longo da Revolução Industrial, destacando os avanços técnicos e suas aplicações. A obra estrutura uma linha do tempo que percorre da primeira à quarta revolução industrial, relacionando a evolução das fontes de energia aos impactos na indústria, nos transportes e no cotidiano, como a iluminação das cidades e a comunicação. Porém, apesar da contextualização, considera-se que a abordagem permanece descritiva, sem aprofundar a problematização sobre o papel da ciência e da tecnologia como construções humanas e suas consequências socioculturais ao longo da história.

À página 360, o subtópico Comunidade chinesa no Brasil traz referências da produção da tecnologia oriental desde as tradicionais manufaturas e utensílios de porcelana há mais de 3 mil anos, passando pelos conhecimentos ligados à navegação no século XIV às relações comerciais que possuem com o mundo e o Brasil no século XX. Além das questões da produção tecnológica e científica o texto aborda as tensões políticas que resultam dos contratos comerciais dominados pelos países asiáticos.

3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda as especificidades epistemológicas do campo das ciências humanas. Categorias como: tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho, fazem parte em menor ou maior grau das discussões propostas pelos textos, atividades, dispostas ao longo da obra.

Do ponto de vista de um livro de história há certa tendência e aprofundamento em categorias diretamente alusivas à história, como: Tempo Histórico, Estado, Sociedade, mas ainda assim os demais conceitos são trabalhados de forma articulada, conforme os exemplos:

No LE, Capítulo 10, Unidade 4, página 164-165, apresenta-se uma atividade que sugere a construção de uma linha do tempo integrada a um panorama político do trabalho análogo à escravidão, permitindo a visualização das transformações temporais, quanto e a qual território recebeu mais pessoas escravizadas durante a diáspora africana. Essa atividade contribui para a compreensão da dinâmica dos eventos históricos e dos processos de mudança no espaço.

O Capítulo 5, Unidade 2, página 76-87, intitulado Estado-nação: quem tem direito? traz um estudo de caso sobre a definição e redefinição de fronteiras em um contexto de conflitos étnicos e culturais, promovendo a discussão sobre identidade, cidadania, migração, imigração e ética. Essa abordagem estimula os estudantes a analisarem como os fatores culturais influenciam a construção de territórios e a convivência entre diferentes grupos sociais. Chama a atenção o subtítulo: Povos Indígenas: Estrangeiros na Própria Terra? Quando trata do tema de identidade, espaço, fronteiras e redefine os conceitos, segundo a autoria, afirmando que o avanço da informação, dos meios de comunicação e transporte, aliado ao aumento das migrações, transformou a compreensão sobre fronteiras e a definição de estrangeiro. De maneira didática a autoria oferece subsídios claros para o entendimento dos conceitos e respeito ao estrangeiro.

No Capítulo 6, Unidade 2, página 88, por meio de uma situação-problema, propõe-se a análise das consequências das intervenções humanas no meio ambiente ao longo da história sob a perspectiva do Estado, incentivando os estudantes a relacionar ações individuais e coletivas com a preservação ou degradação da natureza tomando como exemplo os momentos de crise, como a derivada da pandemia de covid-19, em 2020, ou de eventos climáticos extremos, como as cheias que afetaram cerca de 90% das cidades do Rio Grande do Sul, em 2024.

Na página 90, no subtópico Lobby e Interesses Diversos mostra que o Estado mantém o controle de substâncias que representam risco à vida humana e ao meio ambiente. A autoria acrescenta em sua narrativa que: para que um agrotóxico seja liberado e comercializado, é preciso que sejam realizados estudos sobre o impacto do uso e os possíveis riscos: intoxicação de trabalhadores, poluição de rios e matas, ameaça à biodiversidade, presença de resíduos tóxicos nos alimentos que chegam aos consumidores, entre outras informações que devem ser consideradas. Utiliza no boxe atividades, excertos de questões do Exame Nacional do Ensino Médio para fortalecer discussões sobre os impactos sociais e ambientais das escolhas humanas.

Na seção Estúdio da História, p.86, pode-se ver o perfil do historiador Fernand Braudel e como este traz com profundidade em sua obra a análise da história em que os conceitos de Estado, Sociedade, Espaço, Fronteiras, Natureza imbricados, especialmente na obra Mediterrâneo, a obra traz uma síntese dessa abordagem e dá destaque para as concepções de tempo histórico, das durações (curta, média e longa) constituídas a partir desse pensador.

3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra trabalha com a História e com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como ferramentas para pensar a sociedade.

A organização temática e o investimento numa análise de processos históricos na relação presente passado contribuem para a quebra de um raciocínio temporal linear, e sua dimensão cronológica evolutiva, na relação direta de causa e consequência. Adota uma perspectiva comparativa, analisando eventos e processos históricos em diferentes sociedades e culturas

Os capítulos são estruturados a partir de temas como eixos condutores para favorecer uma compreensão progressiva dos conteúdos. Cada um começa com uma introdução temática, que contextualiza o assunto por meio de textos curtos e recursos visuais. Esse primeiro momento tem o objetivo de despertar o interesse do estudante e situá-lo no tema abordado sempre a partir de questões contemporâneas vivenciadas pela sociedade e relacionados de alguma forma às experiências dos discentes.

Utilizam-se imagens, gráficos e textos complementares integrados ao texto principal, enriquecendo a análise dos conteúdos. A abordagem estabelece conexões entre os temas, garantindo uma visão integrada dos conteúdos. Dentro de cada unidade, os subtemas se desdobram em capítulos que relacionam a História do Brasil, da América, da Europa, África e Ásia.

O LE, na página 244, Unidade 6, vai além da narração linear dos acontecimentos da Primeira e Segunda Guerra Mundial. A abordagem analisa como os regimes autoritários moldaram a sociedade durante e após os conflitos, destacando suas consequências para os países envolvidos, incluindo o Brasil.

A temática da representatividade feminina e a luta política, tema central do Capítulo 9, Unidade 3 – Representatividade e Poder, páginas 132-152, apresenta a trajetória histórica da participação política das mulheres, desde as lutas pioneiras na Primeira República e na Constituição de 1934 até os desafios contemporâneos no contexto das transformações políticas do Estado e do populismo. A abordagem destaca a presença feminina em diferentes momentos históricos, sem seguir uma narrativa linear, evidenciando a complexidade e a continuidade dessa luta ao longo do tempo.

A o analisar o período Vargas, no mesmo capítulo, especialmente a consolidação do Estado Novo e o uso de estratégias é possível comparar os métodos de controle e mobilização política do passado com os mecanismos de manipulação e crise democrática presentes na década de 2020, como no boxe Práticas de Pesquisa, do Capítulo 9, Unidade 3, página 148, em que mostra as mudanças de sistema político: da monarquia à república, mostrando histórias como política, sociedade e cotidiano, o que pode evidenciar como determinadas práticas políticas se transformam, reforçando a importância de compreender sua construção histórica.

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende aos critérios estabelecidos ao explicitar que as sociedades são constituídas e reconstruídas por suas instituições sociais, políticas e econômicas, continuamente, pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais. Os recortes temáticos evidenciam tal questão, pois as primeiras Unidades trabalham a formação do Estado em diferentes regiões e tempos, destacando seu papel no conjunto das Instituições que formam as sociedades. A partir da Unidade 4, a obra elege como recorte temático os múltiplos interesses e as ações organizadas e fortalecidas de diferentes grupos que atuam para transformação deste mesmo Estado.

A abordagem apresentada não se limita a uma visão estática dos preceitos éticos, mas os insere em perspectiva histórica, evitando reduzi-los a meros princípios morais e cívicos. Dessa forma, a obra possibilita uma compreensão mais ampla e crítica das dinâmicas sociais e culturais.

O Capítulo 4, Unidade 2, páginas 61-67, Direitas e Esquerdas: Significados Atuais explora as origens históricas das ideologias políticas, com destaque para a Revolução Francesa, um exemplo clássico de transformação social impulsionada por diversos grupos, como a burguesia, os camponeses e os sans-culottes. O capítulo também analisa como essas ideias revolucionárias se desenvolveram e se adaptaram a diferentes contextos históricos e geográficos. São apresentados exemplos como a independência dos Estados Unidos em 1776, página 64 e a Revolução Haitiana página 65, destacando a singularidade deste último caso: uma revolução iniciada por ex-escravizados. No Haiti, a luta pela independência envolveu a destruição de plantações, o saque de engenhos e o confronto com os colonizadores. Dessa forma, o capítulo evidencia que as instituições são constantemente criadas e recriadas a partir da ação de diferentes sujeitos e grupos sociais, ressaltando o protagonismo da população negra no processo de emancipação haitiana.

O Capítulo 5, Unidade 2, páginas 76-84, Estado-nação: Quem tem direito? aborda conceitos relacionados a imigrantes, refugiados e xenofobia na Europa. Nas páginas 77-78, o texto destaca que a busca por cidadania e pertencimento é um processo historicamente construído e ainda hoje em debate. A narrativa da obra apresenta a interpretação de pesquisadores sobre essas questões, apontando que respostas xenofóbicas muitas vezes refletem o apego dos cidadãos nacionais à ideia de que são os legítimos proprietários do Estado-nação onde nasceram e vivem. Esse sentimento é intensificado pelo preconceito, impulsionado por diferenças étnicas, culturais e religiosas, o que pode ser compreendido como um resquício do ideário racista colonial e de sua relação com os povos conquistados, como os africanos.

O LE, página, 83 subtítulo: Povos Indígenas: Estrangeiros na Própria Terra? sugere uma reflexão sobre a exclusão e marginalização de grupos sociais, mostrando como as instituições políticas e sociais moldam os direitos e deveres ao longo do tempo. Nesse excerto específico da obra o conceito de ser estrangeiro no tempo presente está mais relacionado à forma como uma pessoa se percebe em um determinado contexto, considerando seu acesso a bens e serviços essenciais, do que simplesmente ao fato de estar em um território diferente de seu local de origem. No caso dos povos indígenas brasileiros, essa ideia se manifesta na luta que trava há mais de cinco anos para garantir sua sobrevivência, resistir culturalmente e preservar seu modo de vida diante da perda de suas terras e do apagamento de sua história e identidade.

No capítulo 14, unidade 5, nas páginas 214-222, intitulado A Busca pela Igualdade, o subtítulo Teoria Queer: Múltiplas Formas de Ser, na página 220, aborda a evolução dos conceitos de gênero e identidade ao longo do tempo, especialmente a partir das ideias de Simone de Beauvoir e Judith Butler. A análise reforça a compreensão de que valores éticos não são fixos, mas construções históricas em constante transformação. A proposta central dessa abordagem é na concepção de que o gênero e a sexualidade não são categorias fixas ou imutáveis, mas sim construções sociais. Nesse sentido, as identidades não são determinadas exclusivamente por características biológicas ou categorias predefinidas, como as oposições entre masculino e feminino ou heterossexual e homossexual. Em vez disso, são informadas como práticas e expressões que se modificam no tempo e no espaço, sendo constantemente reconstruídas pelas interações e experiências individuais e coletivas.

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referências à historiografia como um fundamento essencial para a construção do conhecimento histórico, trazendo menções a historiadores como Marc Bloch e Fernand Braudel, e abordando aspectos metodológicos da pesquisa histórica. No entanto, percebe-se que o tratamento dado à historiografia ocorre de maneira fragmentada, recortada no diálogo com as demais ciências humanas, sem uma o aprofundamento que permita ao professor e ao estudante a compreensão do desenvolvimento da epistemologia da disciplina História.

O excerto sobre Marc Bloch, na página 30, Capítulo 1, Unidade 1, menciona a importância de sua obra Apologia da História e sua contribuição metodológica, no entanto a autoria não aprofunda de forma analítica as transformações que sua abordagem trouxe para a historiografia. Da mesma forma, uma referência a Fernand Braudel, na página 86, Capítulo 5, Unidade 2, destaca seu livro O Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II, mas não contextualiza especificamente o autor na evolução da Escola dos Annales, nem explora as implicações teóricas do conceito de longa duração, elemento fundamental para a compreensão dos processos históricos no ensino de História.

No LE, Capítulo 21, Unidade 7, a obra utiliza o termo historiografia em diversos momentos e na página 325, ao abordar a narrativa da historiadora Joana Pedro; como também na página 339 ao discutir interpretações sobre o imperialismo brasileiro e o paraguaio, mas sem aprofundar a reflexão crítica sobre os diferentes paradigmas historiográficos. A mesma característica ocorre na página 378, onde se menciona a historiografia como fonte de denominações históricas, sem problematizar como as categorias historiográficas se constroem e são debatidas ao longo do tempo.

Embora a obra contenha referências à historiografia e mencione historiadores de destaque, o tratamento do tema ainda apresenta limitações, o que impacta a formação aprofundada sobre a evolução das interpretações históricas e dos debates teórico-metodológicos. Assim, torna-se fundamental que o professor recorra a materiais complementares para enriquecer essa abordagem, ampliando a reflexão sobre a construção do conhecimento histórico e o papel da historiografia na análise das tendências do passado.

Quanto à organização e estruturação dos conteúdos históricos a obra apresenta capítulos que seguem uma lógica estruturada de organização em formato temático não linear, como no Livro do Estudante, página 60, capítulo 4: Direitas e esquerdas que contextualiza os conceitos políticos e suas origens na Revolução Francesa, abordando também a Revolução Industrial e a Revolução Russa. Apresenta diferentes interpretações historiográficas sobre liberdade e escravidão, indicando ao professor e estudante uma abordagem crítica e não enciclopédica.

Quanto ao uso de fontes e reflexão sobre memórias o, Capítulo 16 unidade 6 Autoritarismos, trabalha o conceito de memórias e liberdades vigiadas; na página 254, mostra imagens e documentos com relatos de vítimas da ditadura militar no Brasil.

O LE, página 156, o Capítulo: Escravidão e Trabalho Análogo à Escravidão apresenta fontes diversas sobre leis, marcos históricos do período e interpretações historiográficas que evoluíram ao longo do tempo, reforçando a contextualização do tema.

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 I] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A escrita da História surge vinculada ao diálogo com as demandas do tempo presente, na intenção anunciada de atribuição de sentido ao conhecimento histórico na realização de interlocuções entre a teoria e a prática, mediada pela vida cotidiana. Essa prática demonstra o objetivo de afastamento da História do teor enciclopedista ou apartada da vida das pessoas, encastelada no passado e distantes do seu tempo.

A obra apresenta em momentos específicos ao longo dos capítulos os usos de fontes e interpretação histórica, com destaque para a Seção Estúdio de História. Esta orienta trabalha sobre o perfil de historiadoras e historiadores, suas principais publicações, as principais fontes históricas utilizadas por eles e mostram a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, com práticas relevantes do ofício do historiador, finalizando com atividades que incentivam a comparação de diferentes perspectivas historiográficas e a reflexão sobre como o conhecimento histórico é produzido, como por exemplo, no Livro do Estudante, página 120-121, com o historiador José Murilo de Carvalho; página224-225, com a historiadora Sandra Lauderdale Graham; página 323-324, a historiadora Joana Maria Pedro.

Além da seção Estúdio da História, ao longo dos capítulos, a exemplo do Capítulo 8, Unidade 3, é apresentada uma diversidade de fontes a fim de estimular a análise crítica dos estudantes do ensino médio, tais como: fontes escritas, iconográficas, fotográficas e audiovisuais, proporcionando uma abordagem ampla para a compreensão histórica.

Na página 124, há a inclusão de imagens como Caboclo de 1834 e *Botocudos* 1834, ambas litografias de Jean-Baptiste Debret, trazidas para a reflexão sobre representações da população indígena e mestiça no Brasil do século XIX; na página126, um objeto digital, Podcast: Um dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo.

No Capítulo 10, Unidade 4, página 175, são apresentadas fotografias de objetos de ferro e madeira usados em fazendas nos séculos XVIII e XIX para castigar as pessoas escravizadas, permitindo uma discussão sobre as violências do sistema escravista.

Por outro lado, considera-se que limitar a discussão sobre esse tema a momentos específicos da obra não permite o aprofundamento crítico sobre o papel da escrita da História na formação do pensamento histórico dos estudantes. Assim, ao não retomar esse debate em outros momentos, a obra deixa de trabalhar com regularidade e de maneira sistemática a importância a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido.

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra prioriza a autonomia do pensamento, a ação dos jovens com vistas ao seu protagonismo e a exigência de fundamentação na construção argumentativa por meio da escrita de diferentes gêneros textuais que solicitam o exercício da comparação, da diferenciação e da relação com informações advindas de diferentes espaços, como por exemplo, da própria obra, de outra obra complementar, de uma experiência vivida.

A seção Práticas de Texto é um espaço de destaque para tal exercício. Incentiva autonomia e o pensamento crítico dos estudantes, promovendo atividades dinâmicas e contextualizadas. A obra apresenta diversas metodologias e procedimentos investigativos que aprimoram a pesquisa e o raciocínio científico, permitindo ao estudante desenvolver múltiplas perspectivas sobre os eventos históricos e aperfeiçoar a produção de textos argumentativos.

No Livro do Estudante, Capítulo 11, Unidade 4, página 182, o estudante é estimulado a escrever uma reportagem para ser publicada no blog da turma e compartilhada em redes sociais. Outra proposta significativa encontra-se na página 98, em que os estudantes são convidados a entrevistar um representante político – vereador, prefeito ou deputado – que atua na comunidade escolar ou em sua proximidade. Essas práticas fortalecem a conexão entre teoria e realidade, incentivando a participação ativa e crítica dos alunos.

São apresentadas diferentes interpretações historiográficas sobre eventos e processos o que permite ao estudante argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus, como por exemplo, no Livro do Estudante, Capítulo 1, Unidade 1, página 15, ao abordar a formação da humanidade a autoria inicia a discussão a partir de como as comunidades indígenas brasileiras buscam desenvolver teorias a respeito de sua origem, Ou na página 16 como o mundo ocidental trata as teorias de origem: criacionismo e evolucionismo. Dessa forma a autoria apresenta diferentes interpretações sobre o tema evitando perspectivas unilaterais.

Sobre a escravidão no Brasil, a obra trata tanto a visão tradicional como um sistema econômico como, por exemplo, no Capítulo 4, Unidade 2, página 65, quanto por meio de perspectivas recentes que enfatizam sua resistência e cultura próprias, promovendo o debate crítico como no documento intitulado: Código Penal Escravista e Estado, página 65, ou como na página 125 em que a autoria mostra: A abolição da escravidão foi um processo gradual, marcado pelo embate entre diversos interesses, entre eles a pressão internacional (especialmente inglesa) pelo fim do tráfico de escravizados, a resistência das elites brasileiras, que não queriam perder a mão de obra escravizada, e a oposição dos próprios escravizados à continuidade do escravidão.

Essa questão pode incentivar o estudante a refletir sobre as conexões entre o passado e o presente, estimulando o uso e a compreensão crítica de conceitos históricos como escravidão e escravizado, explorando perspectivas diferentes que exigem dos estudantes leitura de materiais diversos e o exercício de interpretação mediante pontos de vistas diferentes.

3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um amplo repertório de abordagens de fatos e processos históricos em diferentes tempos e espaços. Os capítulos são estruturados em torno de grandes temáticas como revoluções, colonialismo, autoritarismos, movimentos sociais e cidadania que são narradas e analisadas a partir das experiências socioculturais, políticas e econômicas locais e regionais na relação com os centros espaciais. Os processos de mudança, rupturas, continuidades, evolução, revolução são apresentados por meio de problemáticas próximas as vivências dos alunos e trabalhados para compreensão das diferentes relações temporais, cujo objetivo é desconstruir a ideia de uma história cronológica e evolutiva na perspectiva da linearidade dos acontecimentos em escala macro, que desconsidera as vivências situadas em contextos micro históricos.

A diversidade de recursos visuais, textuais e orais ao longo dos capítulos reforça a abordagem do jogo de múltiplas escalas, com destaque para as sessões Estúdio de História, Práticas de Pesquisa e Objetos Digitais.

No Livro do Estudante, Capítulo 4, Unidade 2, páginas 61 e 62, a Revolução Francesa é vista em uma escala macro ao apresentar a Revolução como um evento de impacto global, relacionando-a à origem das ideologias políticas modernas; na página 60, é trabalhada a origem dos conceitos de Esquerda e Direita. Na página 61, no tópico Direitas e Esquerdas: significados atuais, aborda numa escala espacial menor a história política recente do Brasil e na seção Interação, solicita uma atividade com a relação do Ato Institucional no 5 (AI-5) e a Declaração dos Direitos Humanos.

No Capítulo 10, Unidade 4, páginas 156, 161 e 164 o conceito de escravidão é tomada com suas continuidades históricas do global ao local. A obra utiliza mapas e gráficos, página 164, sobre o tráfico de escravizados e ações do Ministério Público do Trabalho para evidenciar as permanências e mudanças dessa prática ilegal. Na página 167, a obra aborda a escravidão como um fenômeno global ligado à economia colonial, mas também evidencia suas consequências no Brasil contemporâneo, como o trabalho análogo à escravidão em setores como a construção civil e a indústria têxtil.

O Capítulo 01, página 22, no tópico Estado e Saúde na Antiguidade africana, aborda em um espaço regional a tecnologia africana no tratamento de saúde, com vestígios encontrados na atual região do Mali sobre práticas da medicina para eliminação de catarata, faz uso de um Objeto digital – Podcast: O Império do Mali.

Livro do Estudante, p. 267-268, ao abordar o contexto da Guerra Fria, traz no tópico Polarização Ideológica uma discussão sobre a crítica ao sistema capitalista nas experiências da Revolução Chinesa em 1949, que estabeleceu a República Popular da China, que vigora até hoje; da Revolução Cubana, em 1959; na independências das colônias portuguesas na África, de Angola e Moçambique, em 1975 e na Guerra do Vietnã, também em 1975. Na seção Atividades, as questões 2 e 3 trabalham com o o *site* da Câmara dos Deputados, disponível em: https://www.camara.leg.br/entenda-o-processo-legislativo/ e uma entrevista da Senadora ao Serviço de Arquivo Histórico do Senado Federal.

3.1.12. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra enfatiza o estudo das temporalidades históricas, mudanças e permanências, e a interligação entre passado e presente promovendo reflexões, debates, leituras e atividades sobre a pluralidade de experiências históricas por meio de problemáticas do tempo presente, o que favorece o desenvolvimento do pensamento histórico. O livro inicia na abertura das Unidades e Capítulos com imagens, excertos de textos e questionamentos que têm por objetivo mobilizar o diálogo com as vivências dos jovens, solicitando posicionamentos e respostas às questões apresentadas.

Em sessões específicas a obra também utiliza de diferentes estratégias didáticas para aprofundar os conteúdos ao longo dos capítulos, por meio de fontes escritas, visuais e orais com dados e interpretações que subsidiam o desenvolvimento da capacidade analítica e interpretativa dos estudantes, em sessões como: Práticas de Pesquisa, Ampliando, Práticas de Texto, Para Ir Além, Estúdio da História.

No LE, Capítulo 07, Unidade 3, página 120, a seção Estúdio de História traz uma reflexão sobre o conceito de cidadania e suas transformações no Brasil ao discutir a cidadania a partir da obra Brasil: O Longo Caminho, de José Murilo de Carvalho, permitindo que os estudantes analisem a trajetória dos direitos políticos, sociais e civis no Brasil e estabeleçam paralelos com sua própria realidade a partir da leitura proposta.

Já na Unidade 8 , Capítulo 23, páginas 356 e 357, a seção Ampliando apresenta discussões sobre o pensamento decolonial e a desconstrução de narrativas eurocêntricas. A obra trabalha o conceito de decolonialidade como ferramenta para questionar as estruturas coloniais que ainda afetam as sociedades contemporâneas como afirma a autoria: Há, contudo, diferentes movimentos que buscam desconstruir o pensamento colonialista, focando as interações entre os povos do hemisfério Sul e a recuperação e valorização de suas culturas. Utiliza o excerto do texto de três autores brasileiros, da revista Espaço Acadêmico intitulado O pensamento decolonial: análise, desafios e perspectivas e apresenta a fotografia do semiólogo argentino Walter Mignolo, com a seguinte legenda: Walter Mignolo (1941-), semiólogo argentino e uma das figuras centrais do pensamento decolonial, é um dos membros fundadores do Grupo Modernidade/ Colonialidade, coletivo formado por intelectuais latino-americanos e precursor do movimento de transformações epistemológicas “decoloniais”. Foto de 2018.

No LE, Capítulo 8, Unidade 3, páginas 122-129, aborda o estudo da escravidão e suas implicações na sociedade brasileira. O capítulo incentiva a análise sobre a escravidão e suas consequências de longo prazo, promovendo a compreensão do racismo e da luta por políticas públicas de igualdade racial. Na página 128, seção Atividades usa a Carta Aberta à População, lida nas escadarias do Teatro Municipal de São Paulo em 1978, e solicita na questão b: Que relações você observa entre o texto de Lélia Gonzalez apresentado na abertura do capítulo e esse trecho?

Considera-se atendido o quesito.

3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra trabalha conceitos estruturantes da ciência histórica relacionados aos recortes temáticos que atendem ao objetivo da Unidade, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, estabelecendo conexões com acontecimentos contemporâneos de modo a fomentar atitudes de questionamento crítico, empatia histórica, respeito e valorização da participação cidadã. A abordagem adotada pela autoria evidencia a importância da historiografia, da memória e das mobilizações sociais, explorando conceitos como permanência e mudança, semelhança, diferença, sujeito histórico, narrativa, medidas de tempo e evidência. Além disso, ao recorrer a referências fundamentais da historiografia, como Fernand Braudel e Marc Bloch, e ao discutir temas relevantes, como escravidão, democracia e movimentos sociais, a obra contribui para a construção de uma leitura crítica da História, oportunizando a análise das múltiplas temporalidades e das interações entre diferentes processos e agentes históricos.

As seções são espaços privilegiados para o trabalho com os conceitos históricos, nas quais os temas/problemas sociais são problematizados nas abordagens, atividades e recursos.: Práticas de Pesquisa, Ampliando, Práticas de Texto, Para Ir Além, Estúdio da História.

3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra realiza a abordagem dos temas por meio de uma variedade de recursos textuais, visuais e audiovisuais realiza diferentes maneiras de leituras e análises de modo a possibilitar o exercício de crítica histórica. Os questionamentos, seguidos das solicitações de contextualização, identificação de dados e interpretação das perspectivas e motivações relativos aos acontecimentos contribui para o aprimoramento da leitura e da escrita. Este trabalho é ampliado por meio das práticas interdisciplinares que são destaques na obra reforçando a intenção explicitada no Livro do Professor ao indicar o trabalho interdisciplinar como princípio pedagógico, uma vez que amplia a visão de mundo dos estudantes ao relacionar a História com outras áreas do conhecimento, sobretudo, Ciências Sociais e Linguagens.

Livro do Estudante, Unidade 4, Capítulo 10,, páginas 174-175, a seção Estúdio de História, por exemplo, apresenta o historiador José D'Assunção Barros para discutir o conceito de fontes históricas, sua classificação e as informações que podem revelar sobre o passado. Além disso, o estudo da produção historiográfica e a análise de diferentes registros documentais são utilizados para demonstrar os desafios da escrita da História e a importância da interpretação das fontes. Há uma análise dos instrumentos utilizados na escravidão no Brasil, com apoio de documentos visuais, como as pinturas de Debret. Incentiva a reflexão sobre os motivos que levaram ao uso desses objetos, promovendo uma compreensão crítica sobre a escravidão e suas consequências históricas.

Livro do Estudante, Unidade 5, capítulo 14, página 214, aborda sobre movimentos negros e feminismo, relacionando movimentos sociais contemporâneos a lutas históricas e promovendo reflexões sobre cidadania e direitos humanos. Exemplo: a imagem da manifestação de estudantes da USP a favor das cotas raciais, página 217, em diálogo com fotos de sufragistas inglesas e de manifestações femininas no Brasil, página 218.

Livro do Estudante, página 251, Capítulo 16, Unidade 6 – análise da capa do jornal O Globo de 2 de abril de 1964, promovendo um estudo crítico sobre a mídia impressa.

Livro do Estudante, Unidade 7, Capítulo 19, p. 332, a seção Para Ir Além indica o documentário Democracia Em Vertigem com a seguinte referência: Nesse documentário, é possível saber mais detalhes sobre a polarização que caracterizou o cenário político do Brasil nos últimos anos. Nele, a cineasta mineira Petra Costa (1980-) descreve sua perspectiva a respeito do processo que levou a então presidenta Dilma Rousseff (1947-) ao impeachment em 2016. Democracia em vertigem. Direção: Petra Costa. Brasil,

Livro do Estudante, página 284, Capítulo 18, Unidade 6, Seção: Práticas de Pesquisa – proposta de análise de mídias tradicionais com base nos princípios da análise do discurso multimodal. Para aprofundar o tema, a atividade propõe uma investigação sobre como jornais e revistas retratam essas características, utilizando a análise de discurso multimodal para compreender diferentes abordagens e posicionamentos da mídia.

3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra incorpora uma variedade de fontes e recursos digitais que ampliam as possibilidades de análise dos conteúdos para compreensão da significação histórica, dentre as quais são identificadas com maior frequência: imagens, fotografias, charges, excertos de textos acadêmicos, textos legais, quadros, gráficos, mapas, reprodução de obras de arte nas quais é possível trabalhar a cultura material.

Por outro lado, identifica-se lacunas quanto ao trabalho com os elementos da cultura imaterial, além da ausência de uma abordagem mais ampla relativa aos artefatos, monumentos, tradições orais e práticas culturais que compõem os capítulos.

Livro do Estudante, Unidade 1, Capítulo 1, página 26, na seção Atividade é usada a charge sobre criacionismo e evolucionismo. Um sábado qualquer, de Carlos Ruas, para discutir os referidos conceitos, com a seguinte solicitação: questão a) Em interdisciplinaridade com Linguagens e Ciências da Natureza, responda: Como os elementos da charge representam as teorias criacionista e evolucionista? Na mesma Unidade e Capítulo 2, página 37, a *Charge* de Jean Galvão criticando a troca de votos por benefícios é utilizada no boxe Reflexão como elemento que se une aos outros elementos textuais e à fotografia da mesma página como subsídios para fundamentar a reflexão solicitada.

Na Unidade 2, Capítulo 5, p. 82, tópico Imperialismo: O Projeto Colonialista Europeu**,** há um objeto digital intitulado Carrossel de Imagens: A Resistência Africana, sugerindo o uso de fontes visuais para discutir processos históricos diversos como: Gravura, O fogo de Ulundi, 1879; Intervenção militar e conquista do Egito pelos britânicos, 1882. Gravura de Juan Comba; A acusação dos 21º Lanceiros na Batalha de Omdurman, 1898. Óleo sobre tela de Richard Woodville; e Recepção dos embaixadores do rei Koffee no acampamento inglês, c. 1880. Gravura de autor desconhecido. A presença desses materiais amplia a interpretação dos processos históricos e proporciona uma abordagem mais crítica do tema.

Livro do Estudante, Unidade 4, Capítulo 10, página 175, Escravidão e Trabalho Análogo a escravidão, há a inclusão de um vídeo sobre a explicação do conceito de documentos históricos, o que permite aos estudantes compreenderem a importância dos registros escritos na reconstrução do passado.

Livro do Estudante, Unidade 4, Capítulo 10, página 155, propõe atividades que possibilitam o contato com aspectos da cultura material e imaterial. No capítulo sobre o Brasil Imperial, destaca-se um podcast intitulado Como as pessoas se vestiam no Brasil Imperial? Aventuras na História: A moda no Brasil: período imperial, página 158, que auxilia na compreensão dos hábitos culturais e da estrutura social da época.

Livro do Estudante, Unidade 7, Capítulo 20, página 309, há um subtítulo: Acesso à cultura que trata do Plano Nacional de Cultura que estabelece princípios, objetivos e diretrizes que devem ser seguidos pelo poder público para formular e implementar políticas culturais. Na página seguinte há uma foto do centro histórico da cidade de Goiás (GO), cuja estrutura é protegida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - e ao lado outra foto com apresentação de tambor de crioula em São Luís do Maranhão.

Apesar das ocorrências citadas acima, reconhece-se que a inserção de fontes que explorem as práticas culturais e outros elementos da cultura imaterial é lacunar ao longo da obra.

3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta materiais de diferentes procedências e tipologias, como textos históricos, infográficos clicáveis, imagens, mapas, podcasts e vídeos. Estes foram inseridos ao longo dos textos principais, boxes e seções mobilizados por meio de questionamentos, solicitação de contextualização, identificação de dados e interpretação das perspectivas e motivações relativos aos acontecimentos retratados. Em seu conjunto fomentam a reflexão crítica e a formulação de questões sobre o passado e suas conexões com o presente.

LE, Unidade 2, Capítulo 4, página 63, seção Reflexão: análise do documento Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e gravura anônima do século XVIII sobre a cobrança de impostos na França pré-revolucionária. A atividade sugere que o estudante leia os artigos transcritos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e observe a gravura. Ambos são importantes documentos históricos da França do século XVIII. Finalmente a atividade sugere um cotejamento entre as fontes e explique quais relações podem ser estabelecidas entre elas.

LE, Unidade 3, Capítulo 8, página 125 seção Reflexão: análise de um excerto de texto denominado: Imprensa negra no Brasil do século XIX, de Ana Flávia Magalhães Pinto e de uma imagem: Libertação dos escravos, de Pedro Américo, 1889. Óleo sobre tela. Uma das questões sugere que a partir das fontes, que o estudante reflita sobre o papel dos escravizados no processo de abolição.

LE, Unidade 6, Capítulo 16, página 256, a questão 3 da seção Atividades propõe um exercício de cotejamento de versões e posições. O objetivo é comparar diferentes perspectivas sobre um mesmo tema – um movimento de resistência e luta pela democracia – em dois momentos históricos distintos: o passado e a atualidade, relacionando-se com o subtítulo E hoje? Além disso, a questão 4, utiliza os conceitos de Bruno Galindo no texto Ação Urgente: Polícia Militar ataca professores em protesto, da Anistia Internacional Brasil, como referência teórica, e incentiva a pesquisa em fontes impressas e digitais, a atividade estimula o estudante a analisar como as interpretações sobre a resistência democrática mudam ao longo do tempo e em diferentes contextos.

LE, Unidade 6, Capítulo 18, página 285 seção: Práticas de Pesquisa, Parte III – Análise das fontes. A atividade proposta sugere a análise de fontes e o cotejamento de versões ao incentivar os estudantes a observarem não apenas o conteúdo dos textos jornalísticos, mas também sua diagramação, linguagem e elementos visuais, identificando como esses fatores influenciam a interpretação da informação. Ao comparar diferentes veículos de comunicação, os estudantes podem perceber variações na abordagem dos temas, a presença ou ausência de posicionamentos e estratégias discursivas que enfatizam ou minimizam determinados aspectos.

3.1.17. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra traz ao longo dos capítulos abordagens alinhadas à perspectiva histórica das diferentes experiências regionais do país. Estas por vezes é associada a outras regiões do mundo para referir-se às influências de eventos históricos em escala macro que atingem regiões específicas, constroem identidades e consolidam experiências particulares. Aborda-se também construções internas relativas às diferenças regionais nos aspectos socioeconômicos, políticos e culturais que oportunizam aos estudantes debates, reflexões e atividades sobre semelhança, diferença e desigualdades construídas historicamente, incentivando o respeito à diversidade sociocultural.

Destaca-se ainda que a obra utiliza recorrentemente a estratégia da mediação com situações problemas contemporâneos vivenciadas por diferentes indígenas, população negra e afrodescendentes, e grupos sociais nos quais são trabalhadas questões referentes à educação para as relações étnico raciais, ao protagonismo juvenil, aos idosos, gênero e população LGBTQIA+.

LE, Unidade 6, Capítulo 18, página 273, seção Interação apresenta uma análise dos movimentos sociais no Brasil com a participação no Movimento das Diretas Já! Dedica espaço para falar do sociólogo francês Alain Touraine que se dedica ao estudo dos movimentos sociais na sociedade contemporânea, principalmente nas comunidades ocidentais que vivenciaram as Revoluções Industriais. Na mesma página apresenta um excerto do texto: Movimentos sociais na contemporaneidade da cientista política brasileira Maria Gohn que trabalha com definições sobre os movimentos sociais.

LE, Unidade 5, Capítulo 15, página 230 Seção: Ação e Cidadania apresenta um estudo de caso sobre a resistência indígena dos povos Borum, autodenominados Krenak, vivem hoje em sua reserva, próxima ao município de Resplendor - Minas Gerais.

LE, Unidade 6, Capítulo 18, página 277, subtema: Movimentos no contexto urbano apresenta três regiões brasileiras, Brasília – Distrito Federal, Belo Horizonte – Minas Gerais e Curitiba no Paraná, para tratar do planejamento urbano e os protestos sociais em prol da melhoria dos direitos sociais. Na página 278 propõe reflexão e o engajamento dos estudantes com o tema dos movimentos sociais, aproximando a discussão das suas realidades. A primeira questão busca estimular a troca de experiências, permitindo que os alunos compartilhem experiências pessoais ou conhecimentos prévios sobre o assunto. Já a segunda questão a identificação com causas específicas, promove a construção de uma postura crítica e argumentativa sobre a importância dos movimentos sociais e suas reivindicações. Dessa forma, as perguntas incentivam a participação ativa e o pensamento crítico.

LE, Unidade XX, Capítulo XX, página 135, o tópico Representatividade Feminina nas Esferas do Poder, aborda a participação da mulher em espaços de poder, com destaque para os dados numéricos da presença desigual entre homens e mulheres no Parlamento brasileiro nas eleições de 2022 em diferentes estados do país.

3.1.18. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Obra trabalha o protagonismo juvenil, demonstrando as diversas culturas jovens a valorizar a diversidade social e regional desta parcela da população para qual o ensino médio é destinado. Tais orientações estão dispostas tanto no Livro do Professor quanto se fazem presente no Livro do Estudante. Percebe-se menções aos contextos de jovens de classe média, urbana, periféricas, rurais, negros e indígenas.

LE, Unidade 1, Capítulo 2, página 32, o tema da Assembleia Nacional Constituinte de 1988. Esse debate, segundo a autoria resultou na criação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990, um marco na garantia dos direitos e deveres das crianças e adolescentes. O estatuto incorporou o conceito de cidadania, reforçando a proteção e a participação desses jovens na sociedade.

LE, Unidade 2, Capítulo 5, páginas 76-85, tema Estado-nação: quem tem direito, discute imigração, xenofobia e refugiados, conectando essas temáticas à realidade brasileira e mundial. A temática permite aos estudantes refletirem sobre as migrações atuais e os desafios enfrentados pelos jovens migrantes mundo afora.

LE, Unidade 1, Capítulo 2,, página 40 a atividade número 2, incentiva os estudantes a refletirem sobre sua realidade, trazendo debates sobre questões atuais e promovendo o protagonismo juvenil quando sugerem que os estudantes busquem evidências da implementação de políticas públicas em seu município pode meio dos indicadores sociais, pesquisas acadêmicas ou notícias.

LE, Unidade 7, Capítulo 21, página 316, Possibilidades de Futuro: a periferia, apresenta discussão sobre juventude periférica dialogando com as temáticas referentes as desigualdades sociais, econômicas e políticas e apresentando a cultura juvenil como protagonista, seja na narrativa da autoria, nos documentos ou atividades sugeridas.

LE, Unidade 1, Capítulo 3, página 52, seção Práticas de Pesquisa, sugere que os estudantes realizem uma pesquisa em sua escola para entender em que medida há espaço para o exercício da cidadania e da democracia, bem como o interesse dos estudantes em exercê-las. A autoria propõe um problema inicial para os estudantes, como segue: Como possibilitar a participação dos estudantes no processo de tomada de decisão no contexto escolar, estabelecendo um ambiente democrático e participativo, favorável ao protagonismo juvenil? A atividade sugerida incentiva os estudantes a refletirem sobre sua realidade, trazendo debates sobre questões atuais e promovendo o protagonismo juvenil.

3.1.19. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra articula temas sociais contemporâneos em perspectiva histórica disponibilizando reflexões sobre direitos humanos, racismo estrutural, políticas afirmativas, feminismo interseccional e pensamento decolonial, com abordagem de temas como a luta pelos direitos civis, a marginalização de grupos sociais e o enfrentamento do preconceito contribuindo para formação de uma consciência cidadã. Por meio de textos, recursos de imagens e indicações bibliográficas complementares a obra enfatiza sua intencionalidade pedagógica no tratamento dos conteúdos que tematizem o fortalecimento de uma sociedade menos desigual e mais democrática.

LE, Unidade 8, Capítulo 23, página 355, sobre o pensamento decolonial há uma abordagem detalhada na seção Ampliando. O texto aponta a existência de iniciativas que buscam desconstruir o pensamento colonialista e valorizar as culturas dos povos do hemisfério Sul e reforça que a luta contra o racismo, a marginalização de povos indígenas e o genocídio de grupos historicamente oprimidos fazem parte desse processo de ruptura com o colonialismo e suas permanências.

LE, Unidade 3, Capítulo 8, página 123, sobre movimentos negros e políticas afirmativas são abordadas as lutas do Movimento Negro no Brasil e no mundo, incluindo a implementação da Lei 10.639/2003, que se tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Há também uma discussão sobre a Lei de Cotas 12.711/2012 e sua importância na história dos movimentos no Brasil.

No Capítulo 23,Unidade 8 - LE página 348- são discutidos temas como movimentos como o Black Lives Matter nos Estados Unidos da América e o Movimento Negro Unificado do Brasil, promovendo debates como a relação entre o estudo da história presente realizado pelo historiador citado e as temporalidades históricas mais antigas.

LE, Unidade 5, Capítulo 14, página 222 e 223, há uma narrativa sobre feminismo e interseccionalidade com abordagem do feminismo negro em que apresenta algumas ideias de Angela Davis e Djamila Ribeiro sobre a temática.

3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem problematizada a partir de recortes temáticos que privilegiam questões do presente na relação com o passado numa perspectiva histórica. Na realização desse exercício não foram identificadas circunstâncias de anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas e discriminações entre as sociedades nos diversos tempos e espaços. Identifica-se atenção com a discussão fundamentada em procedimentos científicos e atitudes éticas na interpretação histórica, com ênfase no diálogo interdisciplinar e intercultural. Não foram encontradas representações simplificadas ou generalizadas sobre grupos sociais que reforçam ideias preconceituosas ou distorcidas.

A obra traz os mais diferentes sujeitos históricos, como os jovens da periferia e suas expressões culturais, especialmente a música rap e funk, destacando como esses gêneros foram marginalizados e tratados de maneira estereotipada pela sociedade. No LE, página 319, há uma menção que essas expressões culturais foram reduzidas a uma visão exótica ou até mesmo criminalizada, demonstrando, por parte da autoria, uma tentativa de problematizar esses preconceitos sociais.

Representação de populações historicamente marginalizadas. Livro do estudante, Capítulo 12, Unidade 4, há uma abordagem sobre os quilombos no Brasil que reforça a importância histórica dessas comunidades e sua luta contra a discriminação racial. Na página 192, há um excerto de um livro que dialoga com a concepção de Quilombo moderno com destaque para o subitem: consciência negra, militância e aquilombamentos em diálogo com o texto de Conceição Evaristo: Tempo de nos aquilombar¿. Esse tipo de abordagem evita a marginalização dos assuntos históricos e enfatiza sua marca na luta por direitos na contemporaneidade.

Discussão sobre diversidade de gênero, sexualidade, discriminação e representação de minorias**.** Livro do Estudante, Unidade 7, Capítulo 21, página 319, destaca o impacto da heteronormatividade, na música e cultura periférica, mostrando como mulheres e pessoas LGBTQIA+ enfrentam desafios e criam espaços de resistência dentro do rap e funk. Essa abordagem demonstra uma preocupação em apresentar uma visão plural e não hierárquica dos assuntos históricos e culturais.

Quanto à noção de sujeito histórico**.** Livro do Estudante, Unidade 2 Capítulo 5, na discussão sobre os povos indígenas, a obra enfatiza as lutas contemporâneas por direitos, suas estratégias de resistência, adaptações e ocultações de suas culturas ao longo dos séculos. Livro do Estudante, página 83, a autoria defende que no contexto dos povos indígenas brasileiros, observa-se que, ao longo dos últimos quinhentos anos, essas comunidades têm desenvolvido estratégias para garantir sua sobrevivência, resistir culturalmente e preservar seu modo de vida. Essa luta ocorre em resposta ao domínio de suas terras originárias e ao apagamento de sua história ao longo dos séculos.

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estrutura-se de forma a problematizar a construção de uma sociedade inclusiva, pautando temas sensíveis da contemporaneidade em sua historicidade, tais como: gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, classe social, raça, racismo e etnia, bullying. Estão presentes em forma de textos da autoria ou complementares, atividades, seções de projetos e imagens, a perspectiva crítica e construtiva de uma educação para a diversidade sociocultural e religiosa, com visibilidade das crianças e jovens, idosos, pessoas com deficiência, mulheres, pessoas pretas, indígenas, religiões de diferentes matrizes e a regionalidade da história brasileira.

LE, Unidade 4, Capítulo 12, página 193, a questão sobre homofobia é abordada por meio de uma questão do Exame Nacional do Ensino Médio, o que demonstra a preocupação em relacionar os conteúdos históricos com problemáticas sociais contemporâneas e temas cobrados em exames nacionais.

LE, Unidade 3, Capítulo 9, página 144, atividade de análise de texto, intitulada Uma história do feminismo no Brasil. A atividade propõe que os estudantes analisem o processo de impedimento e afastamento da presidenta Dilma Rousseff, destacando como analistas apontaram a misoginia e o preconceito contra as mulheres como fatores relevantes para a queda de sua popularidade. O exercício incentiva a reflexão sobre as visões preconceituosas de gênero e seu impacto nas relações de poder, promovendo um debate crítico sobre o papel das mulheres na política e na sociedade.

LE, Unidade 5, Capítulo 15, página 234, seção Práticas de Texto com o tema relacionado ao respeito à diversidade cultural e étnica e combate à violência e ao preconceito. A seção sugere que os estudantes criem um vídeo para expor opiniões e comentários com o objetivo de promover o respeito à diversidade cultural e étnica brasileira. A proposta, segundo a autoria, visa estimular uma atitude ativa na superação de formas de violência, incluindo bullying, racismo e preconceito em geral. A atividade ainda propõe que o vídeo seja publicado em um vlog da turma, incentivando a interação e a divulgação do tema em espaços digitais.

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações sobre temas como fake news, fake history, deslocamentos populacionais, xenofobia, consumismo e necropolítica, entre outros. Esses temas são discutidos por meio de reflexões críticas e atividades propostas, fomentando a superação desses problemas.

LE, Unidade 6, capítulo 16, página 253, seção Ação e Cidadania, título Jornalismo e História nos tempos de fake news e fake History – O documento discute como a disseminação de informações falsas impacta o entendimento histórico e a opinião pública, destacando a responsabilidade dos cidadãos e profissionais da comunicação na verificação de informações. Além disso, propõe atividades para estimular a reflexão e o combate à desinformação como criação de ações coletivas para conscientização sobre o tema.

LE, Unidade 13, Capítulo 5, página 211, seção Atividades, trata-se de uma charge que remete a um conjunto de questões que apontam para temas como Expulsão dos Imigrantes; Internação compulsória para os drogados!; Abaixo a Ditadura Gay; Abaixo o sistema de cotas; Abaixo a educação sexual nas escolas; Fechem as Mesquitas. A charge problematiza e discute como políticas de exclusão impactam a liberdade e os direitos humanos somados a intensificação do nacionalismo no contexto dos deslocamentos de grandes contingentes populacionais.

LE, Unidade 2, Capítulo 6, página 95, seção Ação e Cidadania: De perto ninguém é normal - ou o novo normal. Artigo que trata da crise sanitária global é evidenciada em sua relação com as desigualdades sociais, refletindo sobre a mudança de hábitos de consumo e as contradições no acesso a recursos básicos. O texto questiona para quem o novo normal realmente se aplica, considerando as desigualdades estruturais e sociais da sociedade durante a pandemia.

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Ao longo dos capítulos, são apresentadas contribuições de povos africanos, indígenas e afro-brasileiros em diferentes temporalidades, ressaltando sua presença na contemporaneidade, em atendimento às Leis 10639 e 11645.

Sobre as populações negras a abordagem versa sobre sujeitos históricos na construção histórica e social do Brasil, de forma a contribuir com a valorização da identidade e diversidade desses povos.

No que diz respeito aos povos indígenas a obra os apresenta de forma a inseri-los como sujeitos sociais, agentes importantes na preservação ambiental e da diversidade natural. Para além dessa abordagem, a obra traz a análise de temas como os movimentos negros e indígenas na educação e política, a relação histórica entre Brasil e África e a luta dos povos indígenas por seus direitos contribui para uma compreensão mais ampla e crítica das dinâmicas sociais e culturais, promovendo o reconhecimento e a valorização dessas identidades históricas.

LE, Unidade 8, Capítulo 22, página 347, Movimentos Negros e Indígenas na Educação e Política – excerto de Amilcar Araujo Pereira intitulado: Narrativas de (re)existência e educação antirracista que trata da importância dos movimentos sociais, negros e indígenas, no Brasil e fora dele, na reconstrução contemporânea das relações sociais, marcadas por um passado escravista e por atos racistas ainda existentes. O documento destaca a luta do Movimento Negro para inserir as histórias afro-brasileira e africana nos currículos escolares, ressaltando a importância da educação antirracista. A narrativa aborda a relação contemporânea das relações sociais, considerando o passado escravista e os atos racistas ainda existentes. Destaca-se que a autoria busca uma relação direta com o ensino de história ao fazer uma das indagações aos estudantes: Como é possível identificar a ligação entre o estudo da história presente realizado pelo historiador citado e as temporalidades históricas mais antigas?

LE, Unidade 8, Capítulo 23, página 349, A História da África e os Laços Culturais entre Brasil e África – Excerto de um artigo do historiador Alberto da Costa e Silva: O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX, trata das relações comerciais entre Brasil e África e é escrita por um intelectual que destaca a participação de povos africanos na escrita da própria história, rompendo com perspectivas eurocêntricas.

LE, Unidade 3, Capítulo 8, página 123, O ensino das culturas afro-brasileira e indígena na legislação educacional – A importância das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 é destacada, demonstrando como essas normativas possibilitaram a valorização das histórias e culturas afrodescendentes e indígenas no currículo escolar. Além disso, a obra discute a relevância da política de cotas na educação superior como medida de reposição histórica.

LE, Unidade 4, Capítulo 10, página 169, trata dos conhecimentos e tecnologias africanas – A narrativa da autoria é entremeado com uma imagem de Debret de 1895 e um artigo sobre: Tecnologia africana na formação brasileira que apresenta o impacto dos conhecimentos africanos na economia e na sociedade colonial brasileira, enfatizando a introdução de saberes africanos na agricultura, mineração e manufaturas. Essa abordagem ressalta a contribuição africana para a formação da cultura e da economia brasileira desde o período colonial.

LE, Unidade 5, Capítulo 15, página 227, Os povos indígenas e a luta por seus direitos – O tema discute a Constituição de 1988 e sua importância para os povos indígenas, enfatizando a luta por terras e a preservação das culturas indígenas. Também menciona discute, a partir de um gráfico a distribuição das terras indígenas regularizadas por região administrativa.

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária?[Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra traz propostas de atividades diversificadas e possíveis de serem executadas. As mesmas incentivam o desenvolvimento da capacidade analítica, a pesquisa autônoma e a construção ativa do conhecimento pelos estudantes. Oportuniza-se a ampliação da capacidade de reflexão, contextualização, interpretação de diferentes fontes e formulação de hipóteses, especialmente, por meio das seções Práticas de Texto, Prática da Pesquisa, Estúdio da História e Para Ir Além, além dos boxes que aparecerem de forma regular ao longo dos capítulos como Reflexão e Interação. As atividades de localização de informações, escrita de textos sintéticos em formato de esquemas e resumos são partes de solicitações mais ampliadas que exigem outras competências de escrita dos estudantes.

Livro do Estudante, página 154, questões introdutórias do capítulo 4 denominado Ecos da Escravidão as atividades incentivam o estudante a relacionar os impactos históricos da escravidão com o racismo na atualidade.

Livro do Estudante, página 111, seção atividade Interação, sugere ao estudante um cotejamento: Converse sobre as diferenças entre a Carta Constitucional de 1824 e a Constituição em vigor no Brasil para verificar a temática dos direitos dos cidadãos entre uma Constituição e outra usando como referência a narrativa da autoria e um texto denominado Brasil: uma biografia.

A obra incentiva a produção de títulos autorais, exigindo que os estudantes reorganizem informações e apresentem reflexões próprias. A Seção Práticas de Texto, os estudantes são convidados a produzir biografias, artigos de opinião e reportagens online. Algumas atividades sugerem que os discentes realizem comparações de diferentes narrativas sobre um mesmo evento.

Livro do Estudante, página 130 – criação de um Artigo de Opinião, sugere um planejamento na elaboração que o estudante antes de começar a escrever o artigo de opinião, faça uma pesquisa em jornais, revistas e sites de instituições que oferecem dados sobre o tema chamando a atenção de que as fontes são confiáveis.

Livro do Estudante, página 282 – criação de uma Escrita de Biografia em que sugere a leitura de um exemplo de biografia e em seguida o estudante produza uma biografia a partir de uma entrevista. Para isso, o estudante deve escolher uma pessoa, obter sua autorização e convidá-la para uma conversa. Em seguida, elabora um questionário com perguntas sobre nome completo, local e data de nascimento, lugares onde viveu e momentos marcantes de sua trajetória. Após a entrevista, as informações coletadas devem ser organizadas e transformadas em um texto biográfico.

A obra incentiva processos como observação, interpretação, crítica, síntese e argumentação.

A seção Estúdio de História apresenta a escrita da História como um processo social produzido cientificamente, destacando algumas práticas fundamentais do ofício do historiador. Livro do Estudante, página 30; página 86; 120; 224. Nessas abordagens, são apresentados oito historiadores, sendo duas mulheres e seis homens, cujas contribuições ilustram a diversidade de perspectivas e metodologias na construção do conhecimento histórico. Trata-se um uma importante seção por mostrar aos estudantes uma compreensão mais ampla sobre o trabalho do historiador, permitindo que reconheçam a importância da pesquisa e da interpretação na produção do saber histórico.

A obra estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas em atividades de debate, os alunos são orientados a analisar argumentos divergentes sobre determinados temas ou inconsistências argumentativas. Um exemplo disso situa-se à página 285, na sugestão de debate sobre resultado da pesquisa realizada sobre o tema da democracia no mundo atual.

A obra integra diferentes componentes curriculares e utiliza recursos variados, como é o caso do LE,

página 294, análise do gráfico sobre inflação dos planos de saúde em relação à inflação média 2018-2023. A análise dos dados demonstra que, embora os investimentos na rede privada possam gerar crescimento econômico, o aumento expressivo dos custos dos planos de saúde limita o acesso às camadas mais vulneráveis da população aos serviços médicos.Na abordagem da questão racial no Brasil, Livro do Estudante, página 193, há conexões com a Literatura e a História, incluindo análises de poesia e trechos de obras de escritores negros.

Contudo há situações que carecem de maior atenção e orientação, para que não incorram em interpretações equivocadas, como por exemplo aquela disponível à página 355. Nesse caso a atividade contribui para uma interpretação equivocada sobre o papel histórico da escravidão, conduzindo ao entendimento incorreto de que a escravidão foi uma instituição natural pois era anterior ao processo colonizador e que dessa forma foi transferida para o novo mundo, contudo sabe-se que a escravidão foi um fenômeno ampliado e potencializado pelo processo colonizador, atribuindo-lhes características do que mais tarde seria explicado pelas teorias do capitalismo financeiro como uma espécie de indústria lucrativa da máquina colonial, dessa forma, não cabe a comparação da escravidão tribal africana anterior à colonização com a proporção da máquina escravista constituída a partir do processo colonizador, o caso brasileiro é exponencial, pois foram aproximadamente 200 anos de escravidão e cerca de 1 milhão de pessoas trazidas como escravizados, números incomparáveis com o que havia anteriormente no território africano. Neste caso, falta mediações necessárias à contenção de uma simplificação explicativa.

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas,de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece estratégias diversificadas de leitura e interpretação, estimulando o raciocínio histórico e a análise crítica de informações. Por meio de diferentes gêneros textuais, trabalha a leitura e análise de diferentes fontes históricas de modo a distinguir entre informação e desinformação, promovendo reflexões sobre discursos midiáticos e históricos em diálogo com temas de cidadania expressos em charges, imagens e textos que contribuem para a construção de um conhecimento crítico e reflexivo das ciências humanas e sociais aplicadas. A inclusão de textos de divulgação científica, análises de mídias sociais e reflexões sobre discursos multimodais contribuem para uma formação que pode incentivar a autonomia intelectual e a participação dos estudantes.

LE, Unidade 7, Capítulo 21, página 329-330, Estratégias de Leitura e Interpretação Textual – A obra inclui atividades sistemáticas de leitura, como a seção O Que Aprendi: Autoavaliação, exige interpretação e produção textual dos estudantes que analisam seu desempenho em atividades de leitura e pesquisa, refletindo sobre sua autonomia e organização.

LE, Unidade 8, Capítulo 23, páginas 354-355, seção Atividades trata de questões que exigem análise crítica da desinformação e mensagens de ódio – As várias atividades da seção propõe uma abordagem sobre o pensamento decolonial e os efeitos do colonialismo nas relações de poder, incentivando o questionamento sobre discursos estruturados na mídia e sua relação com processos históricos.

LE, Unidade 6, Capítulo 18, página 284, seção Práticas de Pesquisa que trata sobre a produção e circulação de textos em mídias sociais, os alunos são incentivados a analisar a forma como as mídias tradicionais e as redes apresentam conteúdos sociais informativos, examinando discursos, posicionamentos políticos e estratégias de persuasão usadas em diferentes veículos de comunicação que a autoria chama de princípios de análise de discurso multimodal.

LE, Unidade 7, Capítulo 21, página 319 temática sobre contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural – O subtema sobre Periferia Literária analisa a produção cultural das periferias, enfatizando o protagonismo de escritores e artistas locais. São explorados exemplos como os saraus e a produção de literatura marginal, o que amplia a compreensão dos estudantes sobre diversidade cultural e modos de expressão.

LE, Unidade 2, Capítulo 6, página 96-97, conjunto de atividades de análise crítica de textos de divulgação científica – Atividades produzidas pela autoria e de exames de vestibulares do país que trazem interpretação de textos científicos, como reportagens e artigos sobre alimentos geneticamente modificados – como a do Exame Nacional do Ensino Médio, promovendo a reflexão sobre a confiabilidade das fontes, a neutralidade da informação e a discursos ideológicos em textos de divulgação científica e a relação com os usos do passado com presença de trechos historiográficos que permite ao estudante à reflexão sobre a construção do passado e a relação com o presente.

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS101, que consiste em analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens para compreender e criticar ideias filosóficas, processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. No LE, p. 212, Seção Práticas de pesquisa, propõe-se a atividade Dicionário de termos políticos, na qual o estudante deve pesquisar e comparar definições de conceitos políticos em diferentes obras e dicionários já existentes desse gênero. Os estudantes devem organizar as informações de forma cronológica, analisando como um mesmo conceito pode ser interpretado e reinterpretado ao longo do tempo. No LE, p. 252, Seção Inteligência artificial no cotidiano, expõe-se uma releitura feita em 2023, a partir de um software que utiliza Inteligência Artificial (IA) a fim de criar imagens da obra Moça com brinco de pérola, originalmente criada por Johannes Vermeer, em 1665. Pela análise da imagem apresentada, os estudantes são convidados a pensar em conceitos filosóficos acerca da arte, da ética e da estética.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS102, que consiste em identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais, como o etnocentrismo e o racismo, avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. No LE, p. 116, Capítulo 7 - Conhecimentos tradicionais e suas tecnologias, expõe-se análise de como a ciência contemporânea, forjada no mundo moderno e centralizada na Europa, com o advento do Iluminismo, não deve ser tomada como a única forma de construir, divulgar e preservar conhecimentos, comparando com diversas comunidades humanas que foram capazes de criar estratégias, técnicas e ferramentas para se relacionar com o meio ambiente, de modo a garantir a sobrevivência e a continuidade do grupo, transmitindo e reelaborando saberes de geração a geração. No LE, p. 248, aborda-se o pensamento de Sueli Carneiro sobre o racismo estrutural no Brasil. A obra explora como o racismo está enraizado na sociedade brasileira, com impactos profundos em diversas áreas, como saúde, educação e mercado de trabalho. A análise destaca que o racismo no Brasil possui características específicas, sendo um fator determinante na perpetuação de desigualdades socioeconômicas, como evidenciado pelos dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, de 2023, que demonstram a maior vulnerabilidade da população negra à violência e ao encarceramento. Essa abordagem permite comparar narrativas que minimizam ou negam a existência do racismo estrutural com outras que reconhecem sua centralidade na configuração da sociedade.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS201, ao analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. No LE, p. 177, Seção O bem viver, compara-se a concepção de vida dos povos originários da América, que respeitam as regras do Universo e as exigências da comunidade, com o modo de vida no modelo neoliberal e individualista. Os estudantes são estimulados a analisar criticamente o tema através de uma foto que retrata o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em passeata, lutando pelo direito à terra e por mudanças na legislação que garantam uma reforma agrária. No LE, p. 290, Seção Direito à cidade, apresenta-se a reflexão sobre a disputa pelo espaço urbano e sobre o direito à cidade, ao relacionar o conceito de cidadania à garantia de direitos de circulação e ao uso de espaços e serviços ambientalmente responsáveis, observando que, em diversas cidades pelo mundo, esses direitos, no entanto, nem sempre são garantidos a todos os indivíduos e grupos da população.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS202, que consiste em analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação das dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos, bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. No LE, p. 119, Box - Ação e cidadania - Tecnologia e valores universais, o texto intitulado O que é filosofia da tecnologia? de Andrew Feenberg aborda a relação entre ética e tecnologia, apresentando esta como isenta de valores. Ao estudante é questionado sobre quais são os impactos da tecnologia em seu dia a dia e se esses impactos são destituídos de efeitos políticos. No LE, p. 257, ao abordar o impacto das Inteligências Artificiais (IAs) na sociedade contemporânea, explora-se como as IAs podem vir a substituir trabalhadores em diversas áreas, gerando precarização do mercado de trabalho e intensificando desigualdades socioeconômicas. O texto também questiona os limites éticos da automação, especialmente em setores que exigem empatia e relacionamento humano, como saúde e educação. Desse modo, o LE oferece possibilidades de criar perspectivas sobre a forma como as tecnologias atuais impactam dinâmicas sociais, transformando a realidade conhecida e levantando debates sobre empregabilidade, ética e cultura.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS205 ao analisar diferentes territorialidades em perspectivas culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, destacando as culturas juvenis, tanto no Brasil, quanto em outros países. No LE, p. 45 e 52, discute-se o conceito de geração e sua relação com culturas juvenis, explorando como diferentes grupos etários constroem identidades de acordo com a cultura vigente em seu tempo e espaço específicos. A obra propõe uma atividade na qual o estudante deve entrevistar pessoas de diferentes faixas etárias, questionando-as sobre temas como política, família e religião, permitindo uma análise das transformações culturais, sociais e políticas que marcam as juventudes em diferentes contextos ao longo do tempo. Esse exercício destaca como as culturas juvenis se manifestam de formas diferentes dependendo do contexto sociocultural e geográfico. No LE, p. 47, propõe-se uma reflexão sobre a relação entre juventude e territorialidade, com o objetivo e levar o estudante a analisar as diferenças e similaridades entre as juventudes urbanas e rurais, considerando aspectos como acesso à educação, lazer, cultura e oportunidades. Essa análise permite explorar dimensões culturais, econômicas e sociais das juventudes em um contexto geográfico, evidenciando como os jovens constroem modos de vida adaptados às condições de seus territórios, mas também como enfrentam desafios específicos nesse sentido, como falta de infraestrutura, de acesso à bens culturais e limitações de mobilidade.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS301 ao problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos relacionados à produção, reaproveitamento e descarte de resíduos, além de incentivar a proposição de soluções voltadas à sustentabilidade socioambiental. No LE, p. 274, Capítulo 16 - Natureza e o ser humano, discute-se a relação existente entre homem e ambiente, mediada pelas técnicas e pelas tecnologias que marcam os processos históricos, exemplificando como, na Revolução Industrial, ocorrida na segunda metade do século XVIII, houve o desenvolvimento de novas tecnologias para tornar os modos de produção mais eficientes, o aumento do consumo de recursos naturais para obtenção de matéria-prima e geração de energia, o que desencadeou fortes impactos ambientais. No LE, p. 298-299, explora-se a implementação de cidades-esponja como solução para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, demonstrando como adaptações urbanas sustentáveis podem reduzir enchentes e melhorar a absorção de água no solo. A obra destaca a importância de corredores verdes e áreas permeáveis para promover biodiversidade e reduzir a poluição urbana, estimulando o estudante a pensar sobre medidas aplicáveis ao seu contexto particular.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS302 ao analisar criticamente os impactos econômicos e socioambientais das cadeias produtivas agropecuárias e da exploração de recursos naturais, considerando as práticas e modos de vida de populações locais e comunidades tradicionais. No LE, p. 304, Seção Ampliando: Arquitetura e sustentabilidade, apresentam-se práticas relacionadas à sustentabilidade, como uma forma de pensar, criar e aproveitar os espaços urbanos, considerando os impactos ambientais e sociais. Cita-se a arquitetura sustentável, que usa materiais ecológicos, com eficiência energética, com gestão sustentável da água e com a promoção de ambientes saudáveis e inclusivos. Ao discutir esse tema, os estudantes são estimulados a analisar, criticamente, os custos para implementação de soluções ambientalmente responsáveis, comparando com soluções tradicionais e identificando quem usa estas e aquelas, citando as comunidades indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais. No LE, p. 307-308, discutem-se os efeitos da Revolução Verde, destacando como o modelo agrícola baseado no amplo uso de fertilizantes e monoculturas resultou em impactos ambientais e sociais significativos, além de comprometer a segurança alimentar de parcelas vulneráveis da população. Em contraponto, a obra apresenta a agroecologia como alternativa sustentável, explicando suas bases teóricas e práticas, incluindo a conservação da biodiversidade, o uso de adubação orgânica e a valorização de pequenos produtores locais.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS303 ao analisar criticamente os impactos econômicos e socioambientais das cadeias produtivas agropecuárias e da exploração de recursos naturais, considerando as práticas e modos de vida de populações locais e comunidades tradicionais. No LE, p. 304, Seção Ampliando: Arquitetura e sustentabilidade, apresentam-se práticas relacionadas à sustentabilidade, como uma forma de pensar, criar e aproveitar os espaços urbanos, considerando os impactos ambientais e sociais. Cita-se a arquitetura sustentável, que usa materiais ecológicos, com eficiência energética, com gestão sustentável da água e com a promoção de ambientes saudáveis e inclusivos. Ao discutir esse tema, os estudantes são estimulados a analisar, criticamente, os custos para implementação de soluções ambientalmente responsáveis, comparando com soluções tradicionais e identificando quem usa estas e aquelas, citando as comunidades indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais. No LE, p. 307-308, discutem-se os efeitos da Revolução Verde, destacando como o modelo agrícola baseado no amplo uso de fertilizantes e monoculturas resultou em impactos ambientais e sociais significativos, além de comprometer a segurança alimentar de parcelas vulneráveis da população. Em contraponto, a obra apresenta a agroecologia como alternativa sustentável, explicando suas bases teóricas e práticas, incluindo a conservação da biodiversidade, o uso de adubação orgânica e a valorização de pequenos produtores locais.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS404 ao identificar e discutir múltiplos aspectos do trabalho em diferentes contextos históricos e geográficos, bem como seus efeitos sobre as gerações, especialmente os jovens, considerando as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. No LE, p. 277-280, abordam-se as Revoluções Industriais e suas implicações para o mundo do trabalho, destacando a transição das atividades artesanais para o uso de máquinas a vapor e, posteriormente a automação industrial. A obra explora os impactos sociais desse processo, como a formação da classe operária e a precarização das condições de trabalho. Essa análise permite ao estudante compreender como os avanços tecnológicos transformaram as relações de trabalho e impactaram diferentes gerações de trabalhadores ao longo dos séculos. No LE, p. 257, problematiza-se o avanço das Inteligências Artificiais (IA) e seus impactos no mundo do trabalho contemporâneo, explorando como essas tecnologias podem substituir a mão de obra humana de forma mais eficaz e mais barata em diversas áreas. A obra discute os riscos sociais e econômicos dessa transformação, como o aumento do desemprego e da informalidade, além da intensificação de desigualdades sociais. Essa reflexão permite ao estudante analisar os desafios enfrentados pelos jovens na inserção profissional.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS501 ao analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. No LE, p. 180, Seção Estúdio filosófico: A meritocracia em Michael Sandel, aborda-se o viver coletivo, o conceito de sociedade e a vida social com base em filósofos da antiguidade, da modernidade e da contemporaneidade, identificando as formas de integração entre as pessoas e também com a natureza, de maneira pacífica e respeitosa e ética. Essa reflexão permite a conexão de questões filosóficas ao próprio cotidiano dos estudantes. No LE, p. 221, Seção Beleza: um conceito filosófico, explora-se o conceito de belo na filosofia, desde os gregos antigos até meados do século XIX, a fim de que os estudantes identifiquem as transformações desse conceito conforme o contexto social em que estão inseridos, relacionando seus valores culturais e éticos ao respeito pela diversidade, o que possibilita reflexão sobre determinados posicionamentos.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS503 ao identificar e problematizar diversas formas de violência, suas causas sociais e seus impactos, além de discutir mecanismos para combatê-las com base em argumentos éticos. No LE, p. 176, apresentam-se reflexões de Charles Taylor e Judith Butler sobre o conceito de reconhecimento e a precarização social, destacando como a falta de reconhecimento institucional e social pode levar à exclusão e à violência contra grupos historicamente marginalizados, como pessoas negras, mulheres e membros da comunidade LGBTQIA+. A obra propõe a análise crítica de como a sociedade estrutura relações de poder, permitindo ao estudante problematizar essas dinâmicas e buscar formas de enfrentamento. No LE, p. 248-249, discute-se o racismo estrutural e a violência racial no Brasil a partir do pensamento de Sueli Carneiro, apresentando dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, de 2023, para evidenciar os impactos dessa violência. A obra também incentiva a reflexão sobre políticas públicas e movimentos de resistência, promovendo uma abordagem crítica sobre desigualdade e justiça social.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS601 ao abordar as demandas e o protagonismo político, social e cultural de povos indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo, considerando o contexto histórico das Américas e os desafios de inclusão e equidade. No LE, p. 19, Seção Ação e cidadania, apresenta-se o pensamento de Ailton Krenak sobre a relação dos povos indígenas com a natureza e a luta pela preservação de seus territórios. A obra destaca como os indígenas têm se organizado politicamente para reivindicar seus direitos e resistir à exploração ambiental, promovendo uma reflexão sobre sua inclusão social e econômica no país. No LE, p.132, Box Ação e cidadania, no texto intitulado Mitologia iorubá: uma jornada entre deuses, orixás e a criação do mundo, expõe-se acerca dos diversos mitos existentes que remontam a uma estrutura simbólica para recontar a origem de um povo e a criação de todas as coisas, com destaque para o mito Obatalá, da mitologia iorubá, originária da África Ocidental, rica em narrativas que recontam a criação do mundo, a natureza dos orixás e a relação entre o divino e a humanidade, segundo as perspectivas e valores culturais daquele povo.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS606 ao analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira por meio de documentos, como mapas e tabelas, e ao propor reflexões sobre medidas para reduzir desigualdades e promover uma sociedade mais justa e inclusiva. No LE, p. 295, apresenta-se o Programa Cidades Sustentáveis, incentivando o estudante a explorar, em um link disponibilizado no Box Ação e cidadania, mapas e gráficos sobre desenvolvimento urbano e qualidade de vida, analisando os desafios enfrentados por diferentes regiões do país. A atividade propõe que os estudantes avaliem indicadores sociais e ambientais e reflitam sobre políticas públicas que possam melhorar as condições de vida da população. No LE, p. 282-283, discute-se a relação entre consumo, sustentabilidade e desigualdade social, analisando dados e apresentando ações que promovem o desenvolvimento sustentável de vários setores da sociedade, como tecnologia, economia e agricultura, além de práticas de consumo mais consciente, como a observação dos Cinco Rs, ilustrada em um infográfico.

[SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não

Justificativa:

Os objetos digitais da versão digital-interativa apresentam a ampliação (zoom) de imagens nos carrosséis de imagens. Alguns exemplos:

1. Diversidade cultural no Brasil. Ao clicar no ícone se tem acesso a imagens de: o jongo e a chimarrita. Essas imagens podem ser ampliadas (LDE, p. 75, canto inferior direito).

2. Diversidade cultural no Brasil. Ao clicar no ícone se tem acesso a imagens de: a cavalhada e o maracatu. Essas imagens podem ser ampliadas (LDE, p. 75, canto inferior direito).

3. Carrossel de Imagens “Sustentabilidade e boas práticas ambientais”. Também é possível ampliá-las (LDE, p. 316, canto superior direito).

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não

Justificativa:

A obra didática apresenta três objetos digitais no formato de infográficos clicáveis. São eles:

1. Tipos de conhecimento (LDE, p. 16, canto superior direito).

2. Novos movimentos sociais (LDE, p. 157, canto superior direito).

3. Desigualdade de gênero (LDE, p. 200, canto superior esquerdo).

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A obra didática apresenta dois objetos digitais no formato de carrossel de imagens. São eles:

1. Diversidade cultural no Brasil (LDP, p. 75, canto inferior direito).

2. Sustentabilidade e boas práticas ambientais (LDP, p. 316, canto superior direito).

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não

Justificativa:

A obra didática apresenta três objetos digitais no formato de áudios (podcasts). São eles:

1. O podcast Juventude e Ativismo Político, do programa Papo de Juventude, sobre o distanciamento dos jovens da política (LDE, p. 38, canto superior esquerdo).

2. O podcast Proteção à privacidade: redes sociais e crianças, do programa da rede Globo Fantástico (LDE, p. 158, canto superior esquerdo).

3. O podcast Inteligência Artificial: usos e aplicações, podcast Bê-á-bá da IA (LDE, p. 301, canto superior direito).

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A obra didática apresenta três objetos digitais no formato de vídeos. São eles:

1. Lugar de fala e representatividade, entrevista com a filósofa Djamila Ribeiro (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. Anticapacitismo, documentário sobre o tema (LDP, p. 241, canto superior direito).

3. Precarização do trabalho no Brasil, documentário sobre o tema (LDP, p. 279, canto superior direito).

4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não

Justificativa:

Além de vídeo, podcast, carrossel de imagens e infográfico, o outro recurso presente na obra didática é o Mapa Clicável, intitulado “Diversidade ameríndia”, que apresenta alguns povos indígenas da América (LDE, p. 63, canto superior direito).

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os materiais no formato de áudio apresentam a transcrição no LP e no LE (p. 332-334). Alguns exemplos:

1. "Página 38 – Objeto: Juventude e ativismo político. Canal – TV Alerj Locutor: Juventude e ativismo político. Neste episódio do programa Papo de Juventude, do canal da TV Alerj, é tematizado o distanciamento do jovem em relação à política. No trecho selecionado, o convidado e cientista político Geraldo Tadeu Monteiro fala sobre a diferença entre formação política e informação política. Vamos ouvir o que ele tem a dizer a respeito disso?" (LE, p. 332, coluna da esquerda, linhas 8-16).

2. "Página 158 – Objeto: Proteção à privacidade: redes sociais e crianças. Podcast – Isso é Fantástico Locutor: Proteção à privacidade: redes sociais e crianças. Neste episódio do podcast Isso é Fantástico, a jornalista Renata Capucci conversa com Thiago Tavares, presidente da organização não governamental de segurança na internet – SaferNet –, e a jornalista Mônica Marques, para debater o risco de exposição de fotos e vídeos de crianças nas redes sociais, no contexto de comercialização de conteúdos de pedofilia" (LE, p. 333, coluna da esquerda, linhas 9-19).

3. "Página 301 – Objeto: Inteligência Artificial: usos e aplicações. Podcast – Bê-á-bá da IA – inteligência artificial de um jeito simples Locutor: Inteligência artificial: usos e aplicações. No episódio "Bê-á-bá da IA: como integrar a inteligência artificial ao dia a dia", do podcast Bê-á-bá da IA, o especialista em tecnologia Fernando Melo apresenta algumas potencialidades e usos da inteligência artificial (IA) generativa. Além disso, ele ensina como se inteirar das ferramentas disponíveis. Vamos conhecer um pouco mais sobre esse tema?" (LP, p. 334, coluna da esquerda, linhas 24-34).

4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta objetos digitais adequados aos conteúdos pedagógicos dispostos em suas unidades e capítulos, apresentando coerência com o que está sendo discutido no texto principal. Alguns exemplos:

1. No capítulo 1, tópico "A construção do conhecimento", a obra didática apresenta as distintas formas de conhecimento. O objeto digital "Tipos de conhecimento", no formato de infográfico clicável, reforça o conteúdo deste capítulo (LDP, p. 16, canto superior direito).

2. No capítulo 4, tópico "Patrimônio, memória e resistência", a obra didática discute o patrimônio cultural brasileiro. O objeto digital no formato de carrossel de imagens, intitulado "Diversidade cultural no Brasil", complementa o conteúdo do texto principal (LDP, p. 75, canto inferior direito).

3. O capítulo 8, no tópico "Direitos e proteção no ambiente virtual", discute sobre os direitos e proteções que temos no ambiente virtual. O objeto digital no formato de áudio (podcast) "Proteção à privacidade: redes sociais e crianças" aprofunda o conteúdo do texto principal (LDP, p. 158, canto superior esquerdo).

4. O capítulo 3, ao abordar como os povos indígenas amazônicos entendem a cultura como algo relacionado à natureza, apresenta o Mapa Clicável: Diversidade ameríndia, que apresenta alguns povos indígenas da América (LDE, p. 63, meio da página).

5. No capítulo 12, o vídeo Anticapacitismo, documentário sobre o tema, relaciona-se com o conteúdo abordado de antietarismo, anticapacitismo e justiça social (LDE, p. 241, canto superior direito).]

6. No capítulo 14, o vídeo Precarização do trabalho no Brasil, também um documentário sobre o tema, relaciona-se com o conteúdo "A uberização e o discurso de empreendedorismo" (LDE, p. 279, canto superior direito).

4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As informações abordadas nos objetos digitais são úteis porque reforçam, complementam ou aprofundam os conteúdos do texto principal. Alguns exemplos:

1. O objeto digital, no formato de vídeo, intitulado "Lugar de fala e representatividade" aprofunda a discussão do livro sobre a resistência do movimento negro ao apresentar uma entrevista com Djamila Ribeiro na qual ela explica o conceito de representatividade e lugar de fala (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. O objeto digital, no formato de mapa clicável, intitulado "Diversidade ameríndia", no capítulo que aborda sobre cultura, possibilita o conhecimento de populações indígenas da América Latina que preservam seus costumes e suas tradições há séculos (LDP, p. 63, meio da página).

3. O objeto digital, no formato de vídeo, intitulado Anticapacitismo, aprofunda a discussão do livro sobre justiça social e inclusão (LDP, p. 241, canto superior direito).

4. O objeto digital "Precarização do trabalho no Brasil", um documentário sobre o tema, no qual pessoas descrevem suas realidades em trabalhos com muita insegurança (LDE, p. 279, canto superior direito).

4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta objetos digitais em formatos diversos (infográfico clicável, podcast, mapa clicável, carrossel de imagens e vídeo) que possibilitam a mobilização dos sentidos por parte dos estudantes. Alguns exemplos:

1. Vídeo "Anticapacitismo" (LDP, p. 241, canto superior direito).

2. Vídeo "Precarização do trabalho no Brasil" (LDP, p. 279, canto superior direito).

3. Imagens no carrossel "Novos movimentos sociais" (LDP, p. 157, canto superior direito).

4. Imagens no carrossel "Diversidade cultural no Brasil" (LDE, p. 75, canto inferior direito).

5. Imagens no carrossel "Sustentabilidade e boas práticas ambientais" (LDE, p. 316, canto superior direito).

4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os três objetos digitais no formato de vídeos apresentam legendas e janela de LIBRAS. Alguns exemplos:

1. Lugar de fala e representatividade (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. Anticapacitismo (LDP, p. 241, canto superior direito).

3. Precarização do trabalho no Brasil (LDP, p. 279, canto superior direito).

4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais são indicados no Sumário com o nome "objeto digital" na cor rosa, seguidos do título e da paginação em preto. Nas páginas dos volumes LDP e LDE, os objetos digitais estão disponíveis por meio de um ícone clicável. Alguns exemplos:

1. "Tipos de conhecimento" (LDP, p. 8, sumário).

2. "Novos movimentos sociais" (LDP, p. 157, canto superior direito).

3. "Anticapacitismo" (LDP, p. 241, canto superior direito).

4. "Juventude e ativismo político" (LDP, p. 38, canto superior esquerdo).

5. "Diversidade ameríndia" (LDP, p. 63, no meio da página).

6. "Diversidade cultural no Brasil" (LDP, p. 75, canto inferior direito).

4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam iluminação adequada, tanto os que estão no formato de imagens como os que estão no formato de vídeos. Alguns exemplos:

1. Lugar de fala e representatividade (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. Anticapacitismo (LDP, p. 241, canto superior direito).

3. Precarização do trabalho no Brasil (LDP, p. 279, canto superior direito).

4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais no formato de vídeos apresentam cenários adequados ao conteúdo e ao público-alvo. São cenários de sala de estudos, com livros dispostos nas estantes, ou áreas de externas de ruas e comércio, ou fundo branco. Alguns exemplos:

1. Vídeo Lugar de fala e representatividade (LDP, p. 226, canto superior esquerdo). O cenário é de uma sala com prateleiras de livros no fundo.

2. Vídeo Anticapacitismo (LDP, p. 241, canto superior direito). O cenário é de escritório, sala de casa, locais externos ou fundo com parede branca.

3. Vídeo Precarização do trabalho no Brasil (LDP, p. 279, canto superior direito). O cenário é de escritório, sala de casa, locais externos, biblioteca ou fundo com cortina branca.

4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais mobilizam elementos gráficos variados, com boa utilização de imagens, textos e legendas. Todos os materiais utilizam o recurso do clique, seja para passar imagens no carrossel, ou acessar novas informações ao clicar em uma imagem, possibilitando a interação com os estudantes. Alguns exemplos:

1. Tipos de conhecimento (LDP, p. 16, canto superior direito).

2. Novos movimentos sociais (LDP, p. 157, canto superior direito).

3. Desigualdade de gênero (LDP, p. 200, canto superior esquerdo).

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais no formato de áudio apresentam qualidade sonora, não contendo ruídos ou interrupções que prejudiquem a qualidade do material. Alguns exemplos:

1. Juventude e ativismo político (LDP, p. 38, canto superior esquerdo).

2. Proteção à privacidade: redes sociais e crianças (LDP, p. 158, canto superior esquerdo).

3. Inteligência Artificial: usos e aplicações (LDP, p. 301, canto superior direito).

4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais no formato de áudio apresentam qualidade sonora, com falas inteligíveis e nítidas. Alguns exemplos:

1. Juventude e ativismo político (LDP, p. 38, canto superior esquerdo).

2. Proteção à privacidade: redes sociais e crianças (LDP, p. 158, canto superior esquerdo).

3. Inteligência Artificial: usos e aplicações (LDP, p. 301, canto superior direito).

4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais no formato de áudio apresentam volume padronizado, sem alterações que comprometam a qualidade sonora do material. Alguns exemplos:

1. Juventude e ativismo político (LDP, p. 38, canto superior esquerdo).

2. Proteção à privacidade: redes sociais e crianças (LDP, p. 158, canto superior esquerdo).

3. Inteligência Artificial: usos e aplicações (LDP, p. 301, canto superior direito).

4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume), a partir do aplicativo do computador em que são abertos. Alguns exemplos:

1. Juventude e ativismo político (LDP, p. 38, canto superior esquerdo).

2. Proteção à privacidade: redes sociais e crianças (LDP, p. 158, canto superior esquerdo).

3. Inteligência Artificial: usos e aplicações (LDP, p. 301, canto superior direito).

4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de “fade in” e “fade out? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais no formato de áudio apresentam qualidade sonora, sem cortes bruscos ou interrupções que comprometam a qualidade do material. Alguns exemplos:

1. Juventude e ativismo político (LDP, p. 38, canto superior esquerdo).

2. Proteção à privacidade: redes sociais e crianças (LDP, p. 158, canto superior esquerdo).

3. Inteligência Artificial: usos e aplicações (LDP, p. 301, canto superior direito).

4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Alguns exemplos:

1. Lugar de fala e representatividade (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. Anticapacitismo (LDP, p. 241, canto superior direito).

3. Precarização do trabalho no Brasil (LDP, p. 279, canto superior direito).

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais da obra que se utilizam de elementos simultâneos de áudio e vídeo favorecem a compreensão do conteúdo. Alguns exemplos:

1. Lugar de fala e representatividade (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. Anticapacitismo (LDP, p. 241, canto superior direito).

3. Precarização do trabalho no Brasil (LDP, p. 279, canto superior direito).

4.4 Quanto aos vídeos

4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais no formato de vídeo apresentam legenda com fonte grande da cor amarela e borda preta, adequada à iluminação dos vídeos, possibilitando a leitura das legendas. Alguns exemplos:

1. Lugar de fala e representatividade (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. Anticapacitismo (LDP, p. 241, canto superior direito).

3. Precarização do trabalho no Brasil (LDP, p. 279, canto superior direito).

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais no formato de vídeo apresentam áudios sincronizados com as vozes e as narrações. Alguns exemplos:

1. Lugar de fala e representatividade (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. Anticapacitismo (LDP, p. 241, canto superior direito).

3. Precarização do trabalho no Brasil (LDP, p. 279, canto superior direito).

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos objetos digitais apresentam legendas explicitando o seu conteúdo. Alguns exemplos:

1. Infográfico Tipos de conhecimento. Senso comum. Legenda: “No senso comum, costuma-se associar o momento ideal para cortar os cabelos às diferentes fases da Lua”. Na foto, de 2024, salão de cabelereiro no Brasil (LDP, p. 16, canto superior direito).

2. Infográfico Desigualdade de gênero. Legenda: “À desigualdade de gênero, somam-se outras formas de desigualdade, observadas por marcadores sociais da diferença como raça/etnia, deficiência, orientação sexual, classe, entre outros” (LDP, p. 200, canto superior esquerdo).

3. Carrossel de imagens Diversidade cultural no Brasil. Jongo. Legenda: “De origem afro-brasileira, o jongo é uma manifestação cultural frequente na Região Sudeste que mistura dança e músicas típicas. Os grupos de jongo transmitem essa tradição e perpetuam a manifestação cultural ao longo das gerações. Na foto, de 2023, apresentação de jongo do caxambu do Grupo Cultural Caxambu do Salgueiro no município do Rio de Janeiro (RJ)” (LDP, p. 75, canto inferior direito).

4. Infográfico clicável: Novos movimentos sociais. Ao clicar no número 4 se é direcionado à apresentação do movimento vegano e uma imagem. A legenda: “Protesto pelos direitos dos animais em Lisboa, Portugal, após a lei ser considerada inconstitucional. Foto de 2023. Foto: Joao Manita/Shutterstock.com/ID/BR” (LDE, p. 157, canto superior direito).

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos objetos digitais apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas. Alguns exemplos:

1. Infográfico Tipos de conhecimento. Senso comum. Fonte: Foto: FG Trade/iStock/Getty Images (LDE, p. 16, canto superior direito).

2. Infográfico Desigualdade de gênero. Fonte: Imagem: AlonzoDesign/Getty Images (LDE, p. 200, canto superior esquerdo).

3. Carrossel de imagens Diversidade cultural no Brasil. Jongo. Fonte: Foto: Luciana Whitaker/Pulsar Imagens (LDE, p. 75, canto inferior direito).

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todas as imagens utilizadas nos objetos digitais apresentam qualidade e nitidez. Alguns exemplos:

1. Tipos de conhecimento (LDP, p. 16, canto superior direito).

2. Novos movimentos sociais (LDP, p. 157, canto superior direito).

3. Desigualdade de gênero (LDP, p. 200, canto superior esquerdo).

4. Sustentabilidade e boas práticas ambientais (LDE, p. 316, canto superior direito).

5. Diversidade cultural no Brasil (LDE, p. 75, meio da página).

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A única imagem da versão digital-interativa em que se aplica a especificação da escala é o Mapa Clicável: Diversidade ameríndia, que apresenta alguns povos indígenas da América. A escala está presente (LDE, p. 63, meio da página).

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois vídeos, com o mínimo de cinco minutos de duração. Alguns exemplos:

1. Lugar de fala e representatividade, com duração de 07 minutos e 42 segundos (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

2. Anticapacitismo, com duração de 05 minutos e 28 segundos (LDP, p. 241, canto superior direito).

3. Precarização do trabalho no Brasil, com duração de 05 minutos e 54 segundos (LDP, p. 279, canto superior direito).

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis. Alguns exemplos:

1. Tipos de conhecimento (LDP, p. 16, canto superior direito).

2. Novos movimentos sociais (LDP, p. 157, canto superior direito).

3. Desigualdade de gênero (LDP, p. 200, canto superior esquerdo).

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

nao se aplica

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens. Alguns exemplos:

1. Carrossel de imagens Sustentabilidade e boas práticas ambientais, com 4 imagens (LDE, p. 316, canto superior direito).

2. Carrossel de imagens Diversidade cultural no Brasil, com 4 imagens (LDE, p. 75, meio da página).

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. O Mapa Clicável: Diversidade ameríndia, que apresenta alguns povos indígenas da América (LDE, p. 63, meio da página).

[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.1 Competências gerais

COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos, segundo a competência geral de número 1. No Livro do Estudante (LE), p. 14, ao longo do Capítulo 1 Formação do Mundo Capitalista, é abordado como o sistema capitalista é estruturado temporalmente, influenciando a economia, a sociedade e a cultura. Neste capítulo, o conhecimento é estruturando ressaltando as fases que antecederam o sistema capitalista e o detalhamento das etapas seguintes. Também se observa uma colaboração para a construção de uma sociedade justa, ao elencar questionamentos cujo objetivo é identificar os desiquilíbrios gerados pelo capitalismo. No Livro do Estudante (LE), p. 64, ao longo do Capítulo 4 A Atividade Industrial, se aborda como a atividade industrial é desenvolvida, desde a sua origem até as últimas revoluções. Nesta abordagem também se destaca a contextualização com o cotidiano, demonstrando em quais setores a atividade industrial impacta, sobretudo no econômico e na geração de empregos. Desta forma, a obra contempla a competência geral de número 1.

COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem das ciências, conforme a competência geral de número 2. No Livro do Estudante (LE), p. 80, no boxe Interação, ao solicitar para os estudantes formarem grupos para pesquisarem sobre sistemas agroflorestais que produzem alimentos no Brasil, desenvolve-se um exercício investigativo que amplia a compreensão ao propiciar a formulação de hipóteses e análise crítica. Neste caso, a atividade solicita um estudo sobre a cadeia produtiva dos alimentos pesquisados, identificando a presença deste alimento em sua realidade. No Livro do Estudante (LE), p. 96, no boxe Ação e Cidadania, a competência está presente nas atividades propostas, em que os estudantes deverão realizar uma pesquisa local sobre o perfil de pessoas que usam a bicicleta como meio de transporte. Também neste mesmo boxe, a pesquisa é estendida para apurar iniciativas para resolução de problemas em outras áreas, visando a melhoria na qualidade de vida. Desta forma, a obra exercita a curiosidade do estudante, conforme e competência geral de número 2.

COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante valoriza e frui as diversas manifestações artísticas e culturais, no âmbito da competência geral de número 3. No Livro do Estudante (LE), p. 240, no tópico Territórios Culturais, a competência é desenvolvida ao promover a ideia de que o território também é estabelecido por dinâmicas e práticas culturais, como o trabalho, celebrações e historicidade. Neste tópico, destacam-se também as dinâmicas que formam diferentes territórios culturais, podendo ser percebidas em escalas locais e mundial. No Livro do Estudante (LE), p. 249, no boxe Reflexão, a competência também é desenvolvida ao trazer um trecho sobre a Congada, destacando que se trata de uma manifestação cultural com relevante importância para o país, evocando a sua origem africana. Neste boxe, também é disposto questões direcionadas para os estudantes pesquisarem sobre outras manifestações culturais, além de fortalecer a importância de se preservar tais práticas culturais. Desta forma, a obra valoriza e frui as manifestações artísticas e culturais, desenvolvendo a competência geral problematizada.

COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza diferentes linguagens no contexto da competência geral de número 4, com destaque para o compartilhamento de informações, experiências e ideias. No Livro do Estudante (LE), p. 312-313, na seção Práticas de Texto, em que a linguagem escrita é utilizada como metodologia de aprendizagem, solicita-se que os estudantes desenvolvam um texto editorial sobre conflitos territoriais. Nesta proposta de atividade, também se contempla a partilha de informações, ao propor que o texto seja difundido na comunidade escolar, seja de maneira física ou digital. No Livro do Estudante (LE), p. 408-409, na seção Projeto Portal de Geografia: Dimensão Étnico-Racial no Brasil, as linguagens visual, artística e digital são desenvolvidas ao encerrar a obra com a realização e divulgação de um infográfico sobre as diferentes identidades que existem no país. A proposta destaca que o produto precisa de informações pesquisadas, síntese visual e elementos básicos da comunicação, fazendo com que o estudante tenha acesso a diferentes formas de linguagem. Pelo exposto, a obra contempla os elementos relativos à competência geral de número 4, expressando e valorizando o desenvolvimento de diferentes linguagens.

COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante compreende e utiliza as tecnologias digitais da informação e comunicação de forma crítica, criativa, significativa, reflexiva e ética, no âmbito da competência geral de número 5. No Livro do Estudante (LE), p. 214-215, na seção Práticas de Texto, a obra utiliza a tecnologia digital da informação ao propor para os estudantes a realização, divulgação e acompanhamento de uma petição online, visando resolver problemas socioambientais vivenciados em seu entorno. A cultura digital envolvida perpassa pela organização e formulação de um texto para o meio, o compartilhamento do link da petição para a comunidade escolar e o desenvolvimento de um blog para acompanhar o andamento da requisição. No Livro do Estudante (LE), p. 330-331, na seção Representações: Cartografia e Gestão Territorial, a tecnologia da informação é utilizada como metodologia problematizadora, ao indicar para o estudante o acesso a um site governamental com imagens de sensoriamento remoto. Ao explicar esta tecnologia de informação espacial, a seção encaminha uma atividade para que o recurso digital seja manuseado pelo sujeito. Nela, há uma busca por informações sobre o território onde o estudante está inserido, estimulando a realização de uma leitura fundamentada das condições espaciais em que vive. Desta forma, a obra contempla o desenvolvimento da competência geral de número 4.

COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais que possibilitam entender as relações do mundo do trabalho, no contexto da competência geral de número 6. No Livro do Estudante (LE), p. 124- 133, nas questões de abertura do Capítulo 8, encaminha-se uma reflexão para os estudantes sobre as mudanças no mundo do trabalho. Neste trecho demonstra-se o surgimento de novos significados para algumas profissões, ou até mesmo o fim de algumas ocupações. Também no mesmo capítulo, desenvolve-se problematizações sobre a diversidade de saberes e vivências que qualificam os diversos tipos de trabalho. No Livro do Estudante (LE), p. 142-143, na seção Ampliando, explora-se um texto sobre diferentes gerações no mercado de trabalho, em que se valoriza a diversidade de pensamento. Neste excerto, enfatiza-se que o conhecimento acumulado por diferentes grupos etários culmina na troca de experiências, que geram novos saberes técnicos-profissionais. Desta maneira, a obra atende a competência geral de número 6.

COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante argumenta com base em fatos, dados e informações confiáveis, contemplando todo o contexto da competência geral de número 7. No Livro do Estudante (LE), p. 160, no tópico O Petróleo, a obra argumenta sobre as oscilações do preço do recurso natural, ligando a alguns fatores como: a distribuição irregular ao redor do mundo, a formação de grupos governamentais e empresariais que controlam o preço, instabilidades geopolíticas e conjunturas internacionais. Fundamenta-se esta organização um gráfico que mostra a variação do preço do petróleo em bolsa de valores, em que uma das variáveis são os acontecimentos internacionais. No Livro do Estudante (LE), p. 168, no tópico Recursos Hídricos, a obra apresenta a situação denominada de estresse hídrico, argumentando que este é causado pelo uso indiscriminado da água e a metade dos países já estão vivendo esta situação. A argumentação construída é baseada em um mapa com dados sobre o assunto, além de organismos internacionais como a Organização das Nações Unidades para a Alimentação e Agricultura (FAO). Ao final da argumentação, a obra chama a atenção para que governos pelo mundo façam gestões eficientes e democráticas sobre o uso da água. Desta forma, a obra contempla a competência geral de número 7.

COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda o conhecer, o apreciar e o cuidado da saúde física e emocional, no âmbito da competência geral de número 8. No Livro do Estudante (LE), p. 143, no texto da seção Ampliando, ao tratar sobre a importância da promoção de um ambiente de trabalho com diversidade etária, há um apontamento sobre a necessidade de se ter atenção quanto a saúde mental para os jovens trabalhadores. Neste trecho, se destaca que as constantes alterações do mundo do trabalho podem deixar as pessoas mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças psicológicas, destacando que é importante ter momentos de fala e escuta. No Livro do Estudante (LE), p. 198, no tópico Poluição Sistêmica, a abordagem teórica enfatiza os efeitos da poluição e dos problemas ambientais na saúde das pessoas, com destaque para a poluição atmosférica, desmatamento e os depósitos irregulares de lixo. Desta forma, a obra contempla os aspectos previstos na competência geral de número 8.

COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante exercita a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, valorizando a diversidade de indivíduos, conforme o previsto na competência geral de número 9. No Livro do Estudante (LE), p. 35, no boxe Ação e Cidadania, apresenta-se um texto sobre o movimento LGBTQIA+ sobre a pauta de reivindicações do movimento com uma atividade em grupo que visa resolver conflitos. Também se problematiza com os estudantes sobre o que pode ser feito para combater as violências e os preconceitos. No Livro do Estudante (LE), p. 238, na abertura do Capítulo 14 Território e Cultura, as perguntas de sondagem para o tema principal exercitam o diálogo e a resolução de conflitos, pois mobiliza a compreensão dos conflitos e as desigualdades existentes entre diferentes grupos culturais acerca do território. Nestes questionamentos também se problematiza o fato de haver pessoas que sofrem discriminação e violência por pertencerem a grupos culturais distintos, encaminhando uma discussão sobre o que pode ser realizado para solucionar este conflito. Desta maneira, a obra aborda e contempla a competência geral de número 9.

COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante dispõe de momentos para o agir pessoal e coletivo com autonomia e a tomada de decisões com base em princípios éticos, democráticos e sustentáveis, no âmbito da competência geral de número 10. No Livro do Estudante (LE), na p. 183, no boxe Reflexão, os questionamentos elencados sobre o texto Mancha de Lixo no Oceano Pacífico compreendem a referida competência, ao solicitar que os estudantes desenvolvam propostas que evitem ou diminuam a poluição dos oceanos por resíduos, principalmente os plásticos. Nesta atividade enfatiza-se que a poluição é consequência dos hábitos de consumo. No Livro do Estudante (LE), p. 212, na atividade de número 2, as questões elencadas mobilizam o agir pessoal e coletivo, além de propiciar a tomada de decisão fundamentas em princípios éticos e sustentáveis. Nesta atividade solicita-se que os estudantes expliquem a importância dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como identifiquem se há um dos 17 ODS aplicado em seu entorno e o que precisa ser realizado para mantê-lo ou desenvolvê-lo de maneira permanente. Desta forma, a obra contempla os aspectos previstos pela competência geral de número 10.

4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante analisa os processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes escalas, segundo a competência específica de número 1. No Livro do Estudante (LE), p. 14, nas questões de abertura do capítulo 1 e nas ilustrações desenvolve-se a competência ao solicitar que o estudante compare a evolução do processo econômico, citando como exemplo o sistema bancário. Nesta abertura de capítulo encaminha-se também um questionamento sobre o processo técnico de transformação da natureza, fundamentado na afirmação do geógrafo Milton Santos de que a transformação do meio natural depende do nível de domínio técnico de uma população. Este exemplo, por fim, permite ainda que se analise, através de hipóteses e opiniões, quais são os impactos da evolução tecnológica na transformação da estrutura do espaço geográfico, por meio da análise do conceito de técnica. No Livro do Estudante (LE), p. 25, na seção Ampliando, ao problematizar sobre as condições de trabalho na primeira Revolução Industrial, apresenta-se um trecho da obra O Capital de Karl Marx, em que é apresentada a evolução do processo social do trabalho. Desta forma, explora-se a capacidade de análise e formulação de hipótese pelos estudantes, ao elencar duas questões. A primeira questão solicita a descrição das condições de trabalho retratadas no excerto, enquanto a segunda promove uma analogia com as condições atuais do trabalho. Neste caso, o processo de análise é fundamentado no materialismo histórico-dialético. Neste sentido, a obra contempla a competência específica de número 1 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante permite analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, no âmbito da competência específica de número 2. No Livro do Estudante (LE), p. 271, no tópico A Concepção de Território ao Longo do Tempo, apresenta-se as mudanças ocorridas no conceito de território. Neste trecho, também há uma efetivação desta categoria em diferentes contextos temporais, permanecendo a centralidade nas relações de poder. No Livro do Estudante (LE), p. 286, na abertura do Capítulo 17 Potências Geopolíticas Internacionais, a competência é trabalhada nos questionamentos iniciais e no texto introdutório, ao problematizar sobre os poderes que as potências geopolíticas exerceram ao longo da história e ainda praticam na atualidade. Desta forma, a obra atende a competência específica de número 2 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante permite analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza, de acordo com que estabelece a competência específica de número 3. No Livro do Estudante (LE), p.210, no tópico Comunidades Tradicionais e Sustentabilidade, a competência é abordada ao discorrer para os estudantes sobre o modo de vida de povos indígenas, quilombolas, sertanejos, caiçaras e ribeirinhos que são baseados no sustento, não havendo a relação de interesse econômico. Desta forma, o tópico destaca que estes grupos e povos convivem de maneira harmônica com a natureza, mantendo uma postura ética com o meio natural, com os integrantes da comunidade e com as gerações futuras. Além, disso o texto também reafirma que a manutenção de biodiversidade é acompanhada pela diversidade cultural destes povos. No Livro do Estudante (LE), p. 244, no tópico Povos Tradicionais, é trabalhada a relação destes grupos sociais com os recursos naturais, evidenciando de que forma os conhecimentos produzidos por estes povos ajudam na manutenção de sua cultura e saberes ancestrais, subentendo que o modo de vida destes povos seja uma alternativa ao modelo exploratório. Desta forma, afere-se que a obra aborda os aspectos previstos na competência específica de número 3 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas no âmbito da competência específica de número 4. No Livro do Estudante (LE), na p. 115, no tópico O Trabalho ao Longo da História do Mundo Ocidental, apresenta-se uma linearidade temporal de como eram as relações de trabalho e produção em diferentes contextos históricos, desde a Antiguidade até a Revolução Industrial. Nesta abordagem, as concepções de trabalho foram se alterando, acompanhando as mudanças no processo de produção de capital e perpassando a ideia de contraposição contextual. No trecho, destaca-se que nas primeiras organizações ocidentais o trabalho era ofício de pessoas escravizadas, enquanto no século XVIII era sinônimo de liberdade. No Livro do Estudante (LE), p. 136, no tópico Novas Tecnologias e Futuras Profissões, a competência específica é mobilizada ao apresentar a relação do trabalho e a produção com o desenvolvimento de tecnologias da informação. No trecho, destaca-se que as inovações auxiliam no surgimento de novos espaços de trabalho, como o virtual, novas formas de economia, como a colaborativa, e as novas relações de trabalho, com a qual ainda carece de regulamentação. Neste trecho também se expande a ideia de que as inovações tecnológicas não estão restritas ao setor secundário, mas também estão presentes no comércio e na prestação de serviços. Desta forma, identifica-se que a obra contempla os aspectos relativos à competência específica de número 4 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante identifica e combate as diversas formas de injustiça, preconceitos e violência, no âmbito da competência específica de número 5. No Livro do Estudante (LE), p. 35, no tópico Organizações Não Governamentais e no boxe Ação e Cidadania, a competência é abordada ao destacar que existem grupos que atuam em defesa e manutenção dos direitos das minorias, que por diferentes contextos sofrem diversas formas de violações, principalmente de direitos. Dentre as abordagens, identifica-se a violência sofrida pela população LGBTQIA+ no país. No Livro do Estudante (LE), p. 257, no tópico O Mundo e as Fronteiras do Trabalho: As Imigrações Internacionais, enfatiza-se sobre as violações que os imigrantes refugiados sofrem ao redor do mundo, com destaque para os casos que envolvem haitianos e bolivianos no Brasil, sobretudo no mundo do trabalho. No Livro do Estudante (LE), p. 261, na atividade 2, há um questionamento para que os estudantes emitam uma opinião sobre os refugiados. Desta maneira, aponta-se que a obra aborda a competência específica de número 5 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante promove a participação no debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições, obedecendo à competência específica de número 6. No Livro do Estudante (LE), p. 275, no boxe Ação e Cidadania, apresenta-se um texto sobre o Sistema Westfália para resolução de disputas entre países por meio da diplomacia. Neste boxe há duas questões que promovem o debate público entre os estudantes, ao solicitar primeiro a opinião sobre a diplomacia e a solução pacífica de contestações. Na segunda questão, o debate é estabelecido ao solicitar que a discussão sobre o tema principal seja com os colegas em sala de aula. No Livro do Estudante (LE), p. 357, a competência é promovida na sugestão de comunicação de resultados da seção Práticas de Pesquisa, ao indicar que se convide pessoas além da comunidade escolar, como integrante dos grupos juvenis pesquisados e autoridades públicas para fazer um debate sobre as territorialidades juvenis e espaço público. Desta forma, aponta-se que a obra contempla os aspectos envolvidos na competência específica de número 6 das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante contempla os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), abordando-os de maneira interdisciplinar, apresentando no mínimo 3 diferentes temas. No Livro do Estudante (LE), p. 197, no tópico Impactos da Exploração de Recursos Naturais e no boxe Ação e Cidadania, com o excerto A Metarreciclagem, explora-se os TCT's Educação Ambiental e Educação Para o Consumo, ao problematizar que o modelo de produção industrial vem causando degradação ambiental e o esgotamento dos recursos naturais. Além disso, destaca-se a questão do consumo desigual e o fato de que países desenvolvidos buscam mais matérias-primas em países menos desenvolvidos. Já no boxe, a educação ambiental é desenvolvida ao problematizar sobre a importância de se realizar o descarte correto dos aparelhos eletrônicos, pois vários de seus componentes podem ser reaproveitados por meio da metarreciclagem. Este tema é abordado junto com o conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). No Livro do Estudante (LE), p. 209, no boxe Ação e Cidadania, o TCT Educação Alimentar e Nutricional é trabalhado ao problematizar sobre o consumo de alimentos ultraprocessados, alertando que estes possuem baixo valor nutritivo, provocam doenças como hipertensão, diabetes e desiquilíbrio nutricional. Além disso, cita-se no trecho uma consequência social, pois o aumento do consumo desta categoria de produto contribui para a insegurança alimentar. Este tema é tratado junto com uma habilidade de CNT. No Livro do Estudante (LE), p. 240, no tópico Territórios Culturais, o TCT Diversidade Cultural é contemplado ao caracterizar o território como resultante das dinâmicas e das relações sociais. Assim, segundo o tópico há uma diversidade de territórios, acompanhando também as distintas práticas culturais. A abordagem deste tema acontece de maneira interdisciplinar com a Sociologia e a Antropologia. Desta forma, afere-se que a obra contempla os TCT's, de forma interdisciplinar.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

4. BNCC

4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra respeita a Base Nacional Comum Curricular e assume o princípio da interdisciplinaridade com o diálogo direto com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, desde a organização temática, seleção e abordagem dos conteúdos à escolha dos recursos didático-pedagógicos usados em todas Unidades e Capítulos. Para tanto, a obra trabalha as categorias centrais da área com maior ou menor ênfase ao longo dos capítulos a depender do conteúdo abordado e são encontradas, na maioria das vezes, na narrativa dos processos históricos articulados às problemáticas do tempo presente e às vivências dos estudantes.

Ressalva-se, contudo, que no Livro do Professor essas categorias, em especial, as predominantes do campo da História, a exemplo de tempo e outras como narrativa, fonte e espaço não possui na parte da Fundamentação Teórico-Metodológica e Organização da Obra um tratamento de orientação para o professor que seja embasado na construção da ciência histórica e que aponte as escolhas teóricas realizadas. Tampouco se apresentam possibilidades de ampliação da sua compreensão sobre as especificidades da epistemologia da História e seu diálogo com as demais Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A categoria Temporalidade é trabalhada como um elemento essencial para a compreensão das mudanças políticas e sociais ao longo da história. No Livro do Estudante, páginas 30-31, Unidade 1, Seção Estúdio de História, apresenta uma abordagem sobre o tempo a partir da perspectiva de um historiador, exemplificando elementos de metodologia de pesquisa em História e sua relação com o tempo.

Na Unidade 1, Capítulo 1, páginas 54-55, O Estado no cotidiano, a seção O que aprendi: autoavaliação, promove a análise crítica e a troca de ideias entre os estudantes. A questão “Compreendo o processo de formação dos Estados em diferentes tempos na América, na África e no Oriente?” ressalta a importância do conceito de tempo na construção histórica, incentivando os estudantes a perceberem como as transformações políticas e institucionais variam em diferentes períodos e contextos.

Livro do Estudante, página 87, seção Para Concluir, nas questões de fechamento do capítulo, a autoria incentiva a sistematização e a reflexão crítica sobre os conteúdos estudados. O estudante é questionado: “O que é tempo histórico e como ele é organizado?” Além disso, sugere-se um exercício sobre a mudança de perspectiva nos estudos históricos proposta pela Escola dos Annales, estimulando a compreensão da temporalidade como um elemento essencial para a análise histórica.

A categoria indivíduo/sociedade, seja na contraposição ou em diálogo com o conceito de Estado, aparece na discussão sobre movimentos sociais, mulheres e juventude.

Livro do Estudante, página 15, Unidade 1, Seção: A formação da humanidade, debate mitos de origem e como diferentes culturas percebem a relação entre indivíduos e o meio social.

Livro do Estudante, páginas 20-21, discute a formação das sociedades da África antiga, com destaque para os reinos de Gana, Mali e Songai.

Livro do Estudante, página 151, seção O que aprendi: autoavaliação, chama a atenção para a relação entre representatividade e poder, destacando a presença das mulheres na política brasileira ao longo do tempo histórico.

A categoria Política em suas diferentes dimensões e relações socioeconômicas e espaciais é estruturante na organização temática da obra. É problematizada por meio do conceito de Estado como um elemento central para construir a narrativa dos processos históricos.

Livro do Estudante, Unidade 4, páginas 106-108, seção: Política: um conceito amplo e plural. O conceito de política é discutido amplamente, abordando seu papel no cotidiano e sua influência nas relações sociais e no Estado. A autoria questiona o estudante sobre o motivo de um tema tão importante como o da política na vida individual e coletiva causar reações negativas e desinteresse por parte da população.

Livro do Professor, Unidade 7, página 488, Desafios no Brasil Contemporâneo, aborda e orienta o professor sobre o processo histórico e as relações sociais, políticas e econômicas atuais no Brasil.

Livro do Estudante, Unidade 3, página 94, seção: Outras possibilidades de sistemas políticos – Analisa a relação entre Estado e sociedade, abordando diferentes sistemas políticos e ideologias, incluindo Anarquismo e Socialismo.

As categorias cultura e a ética surgem na obra, relacionadas à ação e ao protagonismo juvenil, especialmente nas experiências africanas, indígenas, periféricas e na atuação das mulheres.

Livro do Estudante, páginas 102-103, Seção: O que aprendi? Autoavaliação, indaga o estudante a respeito de seu entendimento da formação dos Estados, do nacionalismo e da construção de identidades e fronteiras nacionais.

A categoria Trabalho aparece em análises sobre relações produtivas e exploração econômica.

Livro do Estudante, página 93 – Exploração do conceito de trabalho, na narrativa da autoria, a partir da perspectiva marxista, abordando mais-valia e exploração trabalhista.

Livro do Estudante, página 68, Unidade 3, Seção: Reflexão, analisa as mudanças no mundo do trabalho a partir do avanço da industrialização e do surgimento de novas relações trabalhistas.

A categoria Natureza é trabalhada na discussão sobre sustentabilidade, especialmente na relação do meio ambiente e exploração econômica.

Livro do Estudante, página 90, Tema: Lobby e interesses diversos, discute conceitos sobre meio ambiente, sustentabilidade e exploração dos recursos naturais, além da influência da bancada ruralista no país e o alinhamento de determinados governos neoliberais com o agronegócio.

As categorias de Espaço e Território são abordas destacando disputas, regionalizações e mobilidades.

Livro do Estudante, Capítulo 15, página 225: Povos tradicionais: a luta permanente, apresenta conceitos fundamentais sobre Estado, nação e fronteiras, explorando disputas e conflitos territoriais.

Livro do Professor, página 501 – Orientação ao professor sobre o Capítulo 22: O Brasil e a América do Sul, com explicações sobre os conceitos de espaço e regionalização, destacando sua origem na Geografia e sua utilização por outras Ciências Humanas.

Livro do Professor, página 509, Seção: Práticas de Pesquisa – Destaca a importância do desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise sobre imigração, enfatizando como deslocamentos e fixação de imigrantes impactam diferentes escalas – local, regional e nacional.

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incorpora os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de maneira interdisciplinar, articulando diferentes áreas do conhecimento para fomentar uma reflexão crítica e aprofundada sobres os conteúdos pelos estudantes. Por meio de discussões temáticas distribuídas ao longo de capítulos e seções estimula-se a análise de situações-problema para a formação da cidadania, promovendo conexões entre saberes e incentivando a construção de um pensamento autônomo. No trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais a obra destaca a relação entre consumo, política e sustentabilidade, sensibilizando os estudantes para a importância de escolhas conscientes e responsáveis no cotidiano, além de dialogar com o universo da cultura juvenil e do seu potencial de participação ativa na sociedade.

Meio Ambiente, Educação ambiental, Educação para o Consumo se faz presente em abordagens sobre sustentabilidade e relações étnico raciais ao agregar à problemática do desmatamento e de como as terras indígenas têm sido importantes no Brasil contemporâneo para a preservação ambiental, ao tempo em que é construída uma crítica sobre o consumismo exacerbado na contemporaneidade.

Livro do Estudante, página 100: O tema aparece na seção Práticas de pesquisa: O tamanho do Estado, onde há uma discussão sobre a atuação do Estado em diferentes setores, incluindo o impacto ambiental de políticas públicas e a relação com a economia.

Livro do Estudante, página 363, Título: Por que ainda se desmata? A seção Reflexão indaga o estudante sobre o tema do consumo responsável e seus impactos ambientais e sociais, incentivando a reflexão sobre o consumo como um ato político e sustentável, promovendo a conscientização crítica dos indivíduos sobre suas decisões diárias.

Economia: Livro do Estudante, página 100: Relacionado ao papel do Estado na economia, abordando o impacto das políticas econômicas na vida dos cidadãos e nos setores produtivos.

Saúde: Livro do Estudante, página 292-293: O capítulo trata dos direitos sociais e aborda a saúde pública no Brasil, incluindo o Sistema Único de Saúde (SUS), investimentos na área e programas de alimentação e nutrição¿ e da saúde pública.

Cidadania e Civismo: Livro do Estudante, página 216: O capítulo discute a cidadania para a população negra, incluindo políticas afirmativas e direitos civis.

Livro do Estudante, página 209, Capítulo 13, Unidade 5: Temática discutida é cidadania. Educação em direitos humanos e respeito à diversidade são temáticas discutidas no capítulo, com destaque para a Seção Ação e cidadania página 209 que problematiza a ideia de meritocracia a partir de uma imagem. Na atividade os estudantes são convidados a se dividir em grupos para analisar uma imagem que tem sete pessoas, seis homens e uma mulher, todos os homens estão na linha de frente se preparando para uma corrida, a mulher está alguns metros atrás. Os estudantes precisam discutir os diferentes pontos de partida dos indivíduos na busca por um bom emprego. Para esse caso a uma discussão sobre gênero. A atividade visa discutir com os estudantes como as desigualdades sociais são resultado de processos históricos e que políticas públicas bem estruturadas podem contribuir para um ambiente mais justo e igualitário.

Multiculturalismo: Livro do Estudante, página 356: O tema aparece na seção Ampliando: sobre o pensamento decolonial, que trata da influência das matrizes africanas, indígenas e europeias na formação da identidade cultural brasileira.

Livro do Estudante, página 226, Capítulo 15: Povos tradicionais: a luta permanente, discute a cultura dos povos e comunidades tradicionais brasileiros, sua economia, trabalho e educação sob a perspectiva da lei e da tradição cultural.

Ciência e Tecnologia : Livro do Professor, página 393-394 Na seção: Ciências Humanas e Sociais e interdisciplinaridade indica artigo para leitura que envolve as Ciências Sociais e a temática da Ciência e Tecnologia com o impacto da revolução digital na sociedade contemporânea. Tal questão é concretiza no Livro do Estudante, página 325, como na Seção: Práticas de Pesquisa em que discute como a [...] sociedade precisa se articular para apoiar jovens a alcançar profissões qualificadas em um mundo cada vez mais digital e em meio a uma transição para uma economia verde. Só assim será possível superar o atual contexto de vulnerabilidades e incertezas em relação ao futuro, com desigualdades persistentes de raça, cor, gênero e renda. Ou nos estudos sobre regimes autoritários, como o Estado Novo -1937-1945,

Livro do Estudante, página 142 Seção: Reflexão - Propaganda política - sobre as mídias da época, Rádio e TV e como foram utilizadas pelo estado para enfraquecer as instituições públicas e da mesma forma no Livro do Estudante, página 72 Seção Atividades em que discute o conceito de liberdade e a supressão deste a partir da censura, a repressão e a falta de transparência como fatores que limitam a defesa dos interesses nacionais de forma democrática, de maneira indireta um diálogo com a Sociologia.

4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita que os estudantes valorizem e utilizem conhecimentos históricos para interpretar e explicar a realidade contemporânea, promovendo uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento do pensamento crítico. O s estudantes são incentivados a refletir sobre questões sociais, culturais e políticas por meio dos textos, boxes e seções como Ampliando, Prática de Pesquisa e Estúdio da História que visam desenvolver a capacidade de leitura de mundo na relação entre o passado e o presente.

Livro do Estudante, páginas 12-13, a seção inicial denominada Organizar Ideias, é composta de textos, imagens e questões que se relacionam e introduzem o assunto do capítulo apresentando também imagens e reflexões que incentivam o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo que o diálogo entre conteúdos históricos e sua própria realidade.

Livro do Estudante, páginas 52-53, Seção Práticas de Pesquisa. A seção propõe atividades investigativas que estimulam os estudantes à pesquisa, comparação de fontes e construção de interpretações próprias quanto ao tema da democracia na escola e quanto esta se configura como espaço para exercer a cidadania.

Livro do Estudante, páginas 194-195, Seção Práticas de Pesquisa. A seção propõe ao estudante a realização de uma investigação sobre o racismo estrutural no Brasil, analisando, por meio da realização de uma revisão bibliográfica, como se dá a reprodução sistêmica de práticas racistas na sociedade brasileira.

Livro do Estudante, página 106, Unidade: Brasil - Política e Representatividade, seção: Organizar Ideias, que apresenta reflexões sobre democracia e exclusão social ao longo da história do Brasil. As questões reforçam a ideia de que o conhecimento histórico é essencial para compreender as dinâmicas sociais e para que os estudantes desenvolvam uma postura crítica e consciente em relação à política e às instituições que estruturam o país. Esta seção propõe reflexão sobre o papel das instituições públicas na manutenção da democracia e na defesa dos interesses nacionais. O trecho inicial estabelece uma contextualização histórica ao vincular a formação dessas instituições ao processo de independência.

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da investigação e da análise crítica ao propor atividades que incentivam a autonomia dos estudantes e a aplicação de diferentes abordagens científicas. O estímulo à pesquisa, à reflexão e à criatividade se concretiza por meio de estratégias como metodologias ativas, uso diversificado de fontes e exploração interdisciplinar de conteúdos. Além disso, a estruturação de algumas propostas orienta o processo investigativo, oferecendo referências que auxiliam na construção do conhecimento e na organização do pensamento analítico.

Livro do Professor, página 397-398, título: Metodologias ativas. Aponta para o professor uma leitura sobre o desafio de desenvolver a autonomia individual do estudante a partir das metodologias ativas com o objetivo de exercitar a curiosidade do estudante. Como exemplo no livro do Estudante, página 148, estás seção Práticas de Pesquisa que permite ao estudante o protagonismo da pesquisa, saindo do conteúdo simples e passando para o estudante-pesquisador, para este caso a confecção de uma revisão bibliográfica em formato de estado da arte sobre as mudanças do sistema político: da Monarquia à República seguindo a orientação das páginas 397-398 sobre o arco de Maguerez e sua estrutura metodológica.

Livro do Estudante, página 344, seção Atividades, questão 3. O objetivo é que os estudantes pesquisem as principais ações das organizações indígenas sul-americanas: a Coica e a Caoi, suas lideranças, suas áreas de atuação e como são as relações entre a instituição pesquisada e os Estados da América do Sul. A atividade promove o uso de diferentes fontes a partir de práticas de pesquisa como entrevista, análise de mídia e a partir da confrontação e interpretação dos estudantes a realização de uma publicação através de infográfico, painel ou redes sociais, o que contribui para o desenvolvimento da análise crítica e da autonomia intelectual.

Livro do Estudante, página 305, seção Interação. A proposta de explorar um museu virtual - Museu do Amanhã, a atividade 3 do Livro do Estudante, página 305, convida a refletir sobre desafios futuros e demonstra uma abordagem interdisciplinar, pois articula História, Ciências, Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade. A proposta de um tour virtual pelo Museu do Amanhã, por exemplo, oferece a oportunidade de observar exposições que abordam questões globais urgentes, como mudanças climáticas, avanços tecnológicos e transformações socioculturais com o futuro da humanidade, conectando-as a processos históricos de longa duração. Além disso, a realização da atividade em dupla promove a troca de ideias, estimulando o debate e a construção coletiva do conhecimento.

Livro do Estudante, página 51-52, seção Práticas de Pesquisa convida o estudante a realizar uma [...] pesquisa para entender em que medida há espaço na escola em que você estuda para o exercício da cidadania e da democracia, bem como o interesse dos estudantes em exercê-las.

O Livro do Professor, página 511, na seção Objetos Digitais do Livro, disponibiliza recursos como podcasts, vídeos, carrosséis de imagens e mapas clicáveis, que enriquecem o processo de aprendizagem. Esses materiais complementam as atividades propostas e contribuem para a exploração dos conteúdos. A orientação ao professor no capítulo 5, página 82, apresenta um carrossel de imagens com exemplos de movimentos de resistência africanos durante a dominação europeia, possibilitando a contextualização histórica. No capítulo 10, página 158, a proposta sugere a escuta de um podcast sobre vestimentas no Brasil Imperial, seguida de reflexões com os estudantes, promovendo a análise das influências sociais e culturais da época.

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta temas variados de manifestações culturais, desde expressões periféricas e populares, como o funk e o rap, até manifestações tradicionais, como o samba e o carnaval, promovendo o reconhecimento da pluralidade cultural do Brasil e do mundo.

Livro do Estudante, página 207, Quem são os privilegiados da atual sociedade brasileira? A orientação ao professor, página 466, indica discutir com os estudantes a diferença entre os privilégios materiais, e como eles são mantidos pela herança, e os privilégios simbólicos, transmitidos pela cultura, que ainda é fortemente influenciada por valores das classes mais privilegiadas. A autoria orienta, página 466: [...]Trabalhe essa diferença refletindo sobre como os valores éticos e estéticos no Brasil são derivados das tradições europeias, enquanto elementos culturais de outras matrizes são, muitas vezes, desvalorizados no país.

Livro do Estudante, página 374, seção: Construindo um Projeto de Voluntariado. A seção propõe a organização de atividades artístico-culturais, como a criação de grupos de teatro, corais, oficinas de artesanato e festivais, incentivando a participação ativa dos alunos em práticas culturais.

Livro do Estudante, página 318, seção: Produção Cultural nas Periferias. A obra discute a importância da valorização das expressões culturais periféricas, como o funk, o rap, a pichação e o hip-hop, destacando sua marginalização histórica e sua relevância social na construção de identidades e resistências culturais.

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes linguagens e promove a interpretação e a expressão de ideias em múltiplos formatos, trazendo discussões sobre arte e cultura, utilizando imagens, fotografias e músicas para contextualizar os conteúdos históricos, ampliando o repertório linguístico dos estudantes. No entanto, há limitações nas orientações ao professor sobre o estímulo à produção autoral em ambientes digitais e na inclusão de recursos acessíveis, como Libras e outras estratégias voltadas a estudantes com deficiência.

Livro do Estudante página 176, análise da letra da música de Marcelo Yuka; Seu Jorge e Ulisses Cappelletti denominada: A carne.

Livro do Professor, página 459, indicação ao professor da utilização em aula da música Negro Drama, dos Racionais MC's, que retrata a realidade de um jovem negro da periferia, abordando temas como violência, discriminação e dificuldades sociais. Embora o grupo seja da capital São Paulo, a temática se aplica a diversas regiões do Brasil, seja das capitais ou do interior.

Livro do Professor, página 395, Tema: O compartilhamento de informações e os impactos no ensino de História. A obra sugere o uso de ferramentas digitais para complementar os estudos, como pesquisa em sites confiáveis, consulta a acervos digitais e uso de mapas interativos, mas não estrutura atividades mais aprofundadas que incentive estudantes e professores ao protagonismo nesse meio.

Livro do Professor, página 389, nas competências gerais para a Educação Básica, item 4, é identificada uma ocorrência sobre Libras. Embora a obra mencione a importância da acessibilidade na educação, não há atividades específicas que estimulem a produção e compreensão de conteúdos por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou de outros recursos voltados à inclusão comunicativa.

4.3.5.A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra propõe atividades que estimulam o uso de tecnologias digitais de forma crítica e significativa no ambiente escolar. Ao solicitar a produção de conteúdos em diferentes formatos, os estudantes têm a oportunidade de exercitar a comunicação, a pesquisa e o protagonismo, integrando recursos digitais ao processo de aprendizagem. No entanto, algumas propostas não exploram plenamente o potencial das ferramentas tecnológicas para a produção e disseminação do conhecimento, limitando-se a abordagens mais tradicionais, essencialmente devido ao pouco aprofundamento das orientações didático-pedagógicas das atividades.

Livro do Estudante, página 52-53, seção: Práticas de pesquisa, sugere a criação de um blog pelos estudantes como uma estratégia para incentivar a participação ativa no ambiente escolar, promovendo um espaço democrático de expressão e debate. O blog se torna um canal de comunicação acessível, estimulando a produção de textos argumentativos, reportagens e reflexões sobre o cotidiano escolar.

Livro do Estudante, página 99, a autoria sugere aos estudantes pesquisar ferramentas gratuitas disponíveis na internet para a criação de um blog escolar, explorando outros tipos de plataformas que permitem a publicação de textos e imagens de forma acessível.

Livro do Estudante, página 195, tópico: comunicação dos resultados, a autoria sugere aos estudantes a publicação de uma revista que permite que as pesquisas realizadas na escola sejam organizadas e compartilhadas de forma acessível, incentivando a troca de conhecimento dentro e fora da escola.

Livro do Estudante, página 234-235, seção: Produção de vídeos e uso de vlogs como ferramenta. A atividade propõe que os estudantes gravem vídeos e publiquem em um vlog, exercitando protagonismo digital. Ressalta-se que a atividade não explora os procedimentos para criação de conteúdo digital para esse formato específico.

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contribui para a compreensão das relações sociais e profissionais ao abordar temas como as transformações do mundo do trabalho, a valorização dos saberes culturais e a importância da participação cidadã. A análise das mudanças nas formas de trabalho ao longo da história permite que os estudantes reflitam sobre suas escolhas profissionais e os desafios do mercado. A proposta de organização de um fórum sobre trabalho solidário favorece o entendimento dos estudantes sobre seu engajamento na escola ou na comunidade e a construção de um senso de responsabilidade social.

Livro do Estudante, página 326-327, seção: Práticas de Pesquisa com o título Futuro Profissional que explora o conceito de Mundo do Trabalho. A seção trabalha as transformações do mundo do trabalho ao longo da história e aponta as principais mudanças no conceito e como os estudantes podem se preparar para esse cenário em constante mudança, promovendo reflexões sobre suas escolhas profissionais. Na sequência solicita uma pesquisa com a seguinte problematização: Quais são as profissões mais almejadas pelos jovens, que critérios seguem para escolhê-las e como se planejam e agem para concretizar suas escolhas profissionais?

Livro do Estudante, página 374-377, a seção Projeto, ao final do livro, apresenta o Fórum Historiográfico: construindo o trabalho solidário na comunidade. A seção propõe que os estudantes organizem um fórum sobre formas de trabalho solidário, permitindo a integração da comunidade escolar, o desenvolvimento da cidadania e a compreensão da importância da colaboração para a transformação social.

Livro do Professor, páginas 396-397, Seção: Estratégias e Abordagem Teórico-Metodológica, sugere ao professor temas como Interculturalidade e decolonialidade na construção do conhecimento e enfatiza a valorização dos conhecimentos e saberes da comunidade em geral.

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula a argumentação com base em dados confiáveis por meio das leituras contidas no corpo do texto, bem como naquelas indicadas na seção Atividades, Para Ir Além ou na Bibliografia Comentada ao final de cada Unidade. A relação entre conteúdos históricos e os desafios contemporâneos problematizados tanto na abertura das Unidades e Capítulos, como ao alongo das abordagens e atividades contribuem para os estudantes compreenderem questões sociais, ambientais e econômicas, com destaque para as seções Interação, Reflexões e Atividades que exigem a atenção para produção de conhecimento seguindo princípios éticos e atitudes responsáveis por si e pelo coletivo.

Livro do Estudante, página 127, seção Reflexão. Propõe que os estudantes, em grupos, analisem e discutam as possíveis interpretações da imagem A Redenção de Cam, orientando sobre o projeto de embranquecimento da população brasileira no início do século XX.

Livro do Estudante, página 48, seção: Interação. Essa seção propõe uma reflexão crítica sobre o tratamento de dados e informações na cobertura jornalística da intervenção federal nas comunidades do Rio de Janeiro, incentivando os estudantes a analisar como a mídia constroi narrativas sobre eventos de grande impacto social.

Livro do Estudante, página 364, seção Reflexão. Essa seção incentiva a reflexão sobre o impacto das escolhas individuais no meio ambiente e na sociedade, promovendo a conscientização sobre consumo sustentável. Além disso, a atividade que envolve o cálculo da pegada ecológica permite uma compreensão mais concreta dos impactos ambientais das ações individuais, incentivando mudanças de comportamento e o desenvolvimento de uma postura mais sustentável no dia a dia.

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra contempla a valorização da diversidade e a importância da saúde física e mental, mas não aprofunda o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Propõe discussões sobre saúde e padrões de beleza com mais ênfase a questões sociais com impacto sobre o coletivo, mas não há atividades ou exercícios específicos para que os estudantes pratiquem estratégias de autocuidado.

Livro do Estudante página 293, título: Saúde Pública, apresenta uma narrativa autoral sobre saúde mental e depressão entre jovens e aborda a crescente prevalência da depressão entre jovens alertando a conscientização dos estudantes a partir da campanha do Outubro Rosa através com um pôster e também da campanha no Amapá de combate à ansiedade e à depressão.

Livro do Professor, página 417, seção: Orientações e comentários específicos sobre o capítulo 1: apresenta uma sugestão para o professor organizar encontros interdisciplinares com a turma para abordar as questões da saúde na Antiguidade africana e a respeito da evolução dos seres humanos enquanto espécie. Aponta que são temáticas trabalhadas na Unidade 1.

Livro do Estudante, página 144, seção Atividades, sugere na questão 3 temas como fé, política e Estado laico. No entanto, não aponta para o estudante a relação com a saúde como o faz na orientação para o professor, página 451 na sugestão da resposta.

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra estimula o diálogo e a resolução de conflitos, promovendo o respeito às diferenças e incentivando uma convivência mais harmoniosa entre os estudantes. Além disso, contribui para o desenvolvimento da empatia e da valorização da diversidade ao propor discussões sobre juventudes, inclusão e equidade, aspectos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa. A abordagem de Direitos Humanos e o combate ao preconceito são trabalhados com regularidade na obra, de forma reflexiva. As atividades desenvolvidas promovem a escuta ativa e o respeito às diversas vivências, favorecendo o entendimento mútuo e a construção de relações mais inclusivas. Em seções como Ação e Cidadania e Interação, bem como, nas atividades sugeridas em grupos, na escola e na comunidade que ressaltam as atitudes de escuta, de participação e comunicação com o coletivo.

Livro do Professor, Página 389, indicação de trabalho para o professor da Unidade: Juventudes, Currículo e Equidade. Orienta para leitura e apresenta reflexões sobre a valorização da diversidade de culturas juvenis e os desafios da inclusão escolar, promovendo um ambiente de respeito e empatia entre os estudantes.

Livro do Estudante, Página 50-51, apresenta temática relacionada aos Direitos Humanos e Cidadania. A obra traz na Unidade 1, Capítulo 3, um panorama histórico dos Direitos Humanos e sua relação com a democracia, incentivando, nas atividades debates sobre preconceito, igualdade e inclusão social. Na sequência, a seção Prática de Pesquisa solicita uma pesquisa sobre Democracia na Escola, com a seguinte problematização: Como possibilitar a participação dos estudantes no processo de tomada de decisão no contexto escolar, estabelecendo um ambiente democrático e participativo, favorável ao protagonismo juvenil?

Livro do Estudante, página 375, seção Projeto, Fórum Historiográfico: Construindo um Projeto de Voluntariado. A autoria propõe a criação de um projeto de voluntariado envolvendo a escola e a comunidade, incentivando ações colaborativas e o fortalecimento dos laços sociais.

Livro do Estudante página 368-369, seção: Práticas de Pesquisa, solicita atividade em que os estudantes realizam entrevistas com diferentes grupos sociais, incentivando a escuta e a valorização das experiências e perspectivas diversas sobre a compreensão da imigração como um fenômeno complexo, que se inicia com o deslocamento das pessoas, mas tem desdobramentos para a fixação e a manutenção dos imigrantes nos novos espaços.

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a autonomia e a responsabilidade dos estudantes ao incentivá-los a refletir sobre suas ações e seu papel na sociedade. As atividades propostas estimulam a tomada de decisões baseadas em princípios democráticos, fortalecendo a consciência cidadã. Além disso, o material incentiva a solidariedade e o engajamento coletivos, mostrando como a participação ativa pode gerar mudanças positivas.

Livro do Estudante, página 54-55, Seção: O que aprendi: autoavaliação. A seção evidencia a importância da autonomia ao incentivar os estudantes a refletirem criticamente sobre seu próprio desempenho, considerando aspectos como cumprimento de prazos, engajamento, colaboração e proatividade.

Livro do Estudante, páginas 146-147, seção Ampliando, as atividades propostas após análise de imagens e excertos de textos dialogam com os conceitos de determinação e tomada de decisões ao estimularem a reflexão crítica sobre desigualdades de gênero e estruturas sociais que impactam tanto homens quanto mulheres, especialmente no debate sobre como homens e mulheres podem adotar medidas concretas para reparar e interromper as opressões impostas pelo machismo.

Livro do Estudante, página 374-377, seção Projeto, intitulado Fórum Historiográfico: Construindo um Trabalho Solidário. O projeto estimula o trabalho solidário de forma estruturada, não apenas informando sobre os conceitos e práticas do voluntariado, mas também proporcionando um espaço para que os alunos compreendam os desafios e alcances dessas iniciativas.

Livro do Professor, página 388-389, há orientação ao professor para discutir o papel da juventude na construção de uma sociedade mais justa, orientando o professor a incentivar os estudantes para a reflexão sobre seu protagonismo e as formas de atuação cidadã na sociedade.

4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contribui para a formação crítica dos estudantes ao apresentar discussões que articulam diferentes momentos históricos e suas implicações na realidade atual. Explora e estimula a compreensão das dinâmicas que estruturam a sociedade, sobretudo pelas escolhas dos recortes temáticos. Estes privilegiam a organização das sociedades entorno do Estado-nação em diferentes temporalidades e espaços, e as ações dos grupos sociais motivados por diferentes objetivos e intenções relacionados aos conflitos, resistências e conquistas diante das desigualdades econômicos, opressões sociais, agressões ambientais, entre outras. A obra trabalha com seções e boxes que oportunizam a vivência dos estudantes com leituras, debates e atividades assentadas em procedimentos metodológicos orientados e adequados ao referido nível escolar.

Livro do Estudante, Unidade 1, Capítulo 2, página 35, Governo e Estado, o subtítulo: A Democracia Ateniense, seção Interação: apresenta a democracia ateniense e a compara com a democracia representativa do Brasil, sem cair no anacronismo, tendo em vista a página subsequente, o que permite aos estudantes analisarem a continuidades e rupturas dos modelos políticos ao longo da história.

Livro do Estudante, página 88-105, A quem serve o Estado? Propõe a análise, tanto da narrativa da autoria como de imagens e documentos escritos, sobre os níveis de intervenção do Estado na economia, destacando o liberalismo econômico na América Latina e sua influência nas políticas públicas contemporâneas.

Livro do Estudante, página 305, título: Conhecendo os Desafios: Indicadores Sociais. Seção: Interação. Discute a respeito dos desafios sociais enfrentados pela sociedade contemporânea e permitindo que os estudantes, a partir de investigações sobre o tema, se reconheçam como parte da sociedade, observem os problemas e elaborem possíveis soluções.

Livro do Estudante, Unidade 3, Capítulo 7, página 108, o tópico A política é para todos? Discute a participação política no Brasil, desde o período imperial até o contemporâneo, incentivando reflexões dos estudantes sobre o processo político brasileiro e incentivando à participação da cidadania e democracia¿. Na sequência os boxes Reflexão e Interação, páginas 110 e 111, trazem atividades de pesquisa, com troca de opiniões e conhecimentos entre colegas baseados nos documentos analisados.

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o estudo da formação de territórios e fronteiras ao longo da história, destacando os fatores que influenciaram essas transformações. Ao abordar, por exemplo, as técnicas e redes de conexão dos povos mesoamericanos e andinos, os estudantes compreendem como diferentes sociedades organizaram seus espaços e interagiram.

Livro do Estudante, página 23, título: Mesoamérica e América Andina. A narrativa apresenta as técnicas e tecnologias dos povos mesoamericanos e andinos, como as chinampas, o terraceamento e a construção de templos. Essas práticas mostram a relação entre política e religião nessas sociedades. Destaque para a discussão sobre a rede de estradas dos incas e o caminho do Peabiru como formas de conexão entre diferentes povos, permitindo trocas comerciais e culturais.

Livro do Estudante, página 162, título: Escravidão e povos indígenas no Brasil e a atividade, seção Reflexão, destacam o protagonismo indígena e suas diversas formas de resistência à colonização. Além disso, a análise de vestígios materiais, vista através do Tour virtual, permite uma leitura crítica da história, valorizando a história dos povos indígenas na Idade Moderna.

Livro do Estudante, páginas 84-85, seção: Atividades. As questões permitem análise como a migração irregular e os fluxos de refugiados impactam a redefinição de fronteiras, considerando fatores econômicos, políticos e humanitários como mostram as questões 1 e 2 da página 84.

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta discussões sobre a relação entre as sociedades e o meio ambiente, considerando os impactos econômicos e socioambientais dessas interações. Foram incluídas discussões e análises de questões como consumo responsável, sustentabilidade e a importância da fiscalização na gestão pública, com ênfase nas ações e responsabilidades do Estado em políticas voltados à exploração econômica e depredação do meio ambiente, bem como de povos e grupos específicos, como os indígenas nas lutas de defesa de territórios e da natureza.

Livro do Estudante página 364, seção Reflexão: Sua lista de compras é uma arma. Discute as consequências da exploração ambiental e a resistência de grupos ambientais e econômicos contra o desmatamento.

Livro do Estudante, páginas 228-229: O Interesse Privado nas Terras Indígenas, seção: Reflexão. Discute os impactos econômicos e socioambientais quanto à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em terras indígenas e como aumenta a tensão entre indígenas e latifundiários nas terras demarcadas e nas terras passíveis de demarcação.

Livro do Estudante página 307, seção Reflexão, mostra por meio de um excerto de texto o tema da lavagem de dinheiro numa breve reflexão sobre a educação fiscal e seu impacto na receita do país e com o desvio de recurso impacta nas políticas públicas brasileiras.

Livro do Estudante página 90, título: Lobby e interesses Diversos. A obra mostra por meio da narrativa da autoria e gráfico o lobby das empresas que produzem os agrotóxicos, através das influências e ações de políticos eleitos que representam a bancada ruralista no país e pelo alinhamento de determinados governos neoliberais com o agronegócio.

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está estruturada em oito unidades temáticas que orientam a abordagem das relações entre Estado, cidadania, trabalho e sociedade, permitindo a análise dos desafios históricos e contemporâneos do Brasil. A abordagem adotada pela obra favorece o tratamento dessa competência ao explorar questões como desigualdade social, participação política e condições de trabalho. O uso de gráficos e atividades incentiva a reflexão crítica sobre os desafios econômicos e políticos do país, ao mesmo tempo em que promove o debate sobre a representatividade feminina nas esferas de poder. A análise de diferentes períodos históricos, como a Era Vargas, contribui para uma compreensão mais ampla da evolução das relações de trabalho no Brasil.

Livro do Estudante, páginas 311-312, título: Superando as Desigualdades, na seção: atividades, a narrativa mostra um balanço quantitativo com o uso de gráficos, a respeito dos avanços e dificuldades do Brasil no enfrentamento das desigualdades, solicitando nas atividades as relações econômicas e políticas na sociedade.

Livro do Estudante, página 135, tema: Representatividade Feminina nas Esferas do Poder, a seção Ação e cidadania, discute as formas de participação das mulheres na política, apresentando dados de unidades federativas. Os estudantes são instigados a pesquisar através da atividade sobre a representatividade de mulheres no estado onde você vive e os papéis das mulheres na sociedade local e nacional.

Livro do Estudante, páginas 140-141, mostra o período denominado: Era Vargas e a relação desse momento com as discussões sobre o trabalho, como na seção Interação com as discussões sobre o trabalho infantil no início do século XX e a quase ausência da presença do sindicato no período, o que permite a reflexão do estudante no sentido de realizar críticas a um tempo que se supõe perfeito.

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda questões relacionadas à desigualdade, resistência e direitos humanos em diferentes contextos históricos. Os conteúdos apresentados incentivam a análise crítica e a reflexão sobre sistemas de opressão, promovendo a valorização da liberdade, da diversidade cultural e do pensamento democrático.

Livro do Estudante, páginas 224-225, seção Estúdio de História, permite uma análise de documento a partir da história de Caetana, narrada por Sandra Graham. No excerto do livro, a protagonista recusa um casamento imposto, mesmo sob ameaças, e busca alternativas para anular a união. Sua atitude evidencia a importância da argumentação como forma de resistência e defesa de direitos em um sistema patriarcal e escravocrata.

Livro do Estudante, página 249, seção: Interação, oportuniza ao estudante a análise das características de um sistema autoritário, incluindo o totalitarismo, e compará-las com regimes políticos que se opõem à democracia, como o autoritarismo. A atividade destaca a importância da valorização da liberdade e do livre pensamento.

Livro do Estudante capítulo 21, página 317-318, intitulado Possibilidades de Futuro: a Periferia, o tópico Periferia: Espaço e Identidade mostra como dadas manifestações culturais foram historicamente marginalizadas e perseguidas. E hoje as experiências periféricas são potencializadas mostrando a multiplicidade de identidades periféricas. Essa discussão destaca a relação entre poder e cultura, evidenciando a forma como o Estado influencia o reconhecimento de manifestações culturais ao longo do tempo.

O Livro do Estudante, na página 168, relaciona na seção Interação o papel dos povos indígenas, africanos e afrodescendentes na construção do Brasil em todas as dimensões. Mesmo diante da violência do sistema escravista, essas populações resistiram e preservaram seus costumes. As imagens históricas das páginas 167 a 169 mostram a diversidade de atividades desempenhadas.

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. [BNCC, 5.4.1, p. 565] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o desenvolvimento da participação dos estudantes ao promover reflexões sobre cidadania, política e sociedade. Ao apresentar temas como democracia, resistência e diplomacia, incentiva a análise dos mecanismos que estruturam a vida pública e a atuação dos indivíduos nesses períodos e processos.

Livro do Estudante, página 52, seção Práticas de Pesquisa convida o estudante a realizar uma pesquisa para entender em que medida há espaço na escola para empreender o exercício da cidadania e da democracia, bem como se há interesse por parte dos estudantes em exercê-las. A autoria estabelece como problema que os estudantes investiguem maneiras de possibilitar a participação no processo de tomada de decisão no contexto escolar, estabelecendo um ambiente democrático e participativo, favorável ao protagonismo juvenil.

Livro do Estudante, página 134, título: Crise da Democracia e a Cidadania Ativa, seção Interação, dialoga e discute o papel tradicional dos partidos políticos e questiona as formas de exercício de cidadania incentivando os estudantes a uma reflexão sobre a participação na vida pública.

O Livro do Estudante, página 215, título: Investigando as Resistências: Panorama da Primeira República, aborda as consequências do fim da escravidão a partir de 1888 e as formas de resistência da população negra no período. A autoria destaca a mobilização de João Cândido e sua liderança na Revolta da Chibata, no início do século XX, em busca de igualdade e justiça para os marinheiros negros, reivindicando o fim dos castigos físicos para os marinheiros trabalhadores.

[FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. No Livro do Estudante (LE), p. 4-7, oferece-se uma visão geral sobre a organização da obra, apresentando a estrutura de seus conteúdos de maneira progressiva, com seções bem definidas, tais como: Estúdio filosófico; Reflexão; Interação; Ação e cidadania; e Práticas de pesquisa, que permitem ao estudante aprofundar conceitos e desenvolver habilidades de forma contextualizada. A obra também conta com boxes, gráficos, tabelas e mapas que auxiliam na organização e no acesso funcional às informações. No Livro do Professor (LP), p. 338, introduz-se a estrutura da parte direcionada às orientações ao professor, esclarecendo seus objetivos e destacando que, na primeira parte da obra, abordam-se aspectos teóricos e metodológicos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), enquanto que, na segunda parte, oferecem-se orientações didáticas específicas para utilizar o livro em sala de aula.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio (EM), garantindo um layout organizado, com tamanho e espaçamento de letras, palavras e linhas que favorecem a leitura. No Livro do Estudante (LE), p. 66, ao tratar sobre o conceito de verdade, demonstra-se essa preocupação gráfica ao estruturar a página com parágrafos bem distribuídos, apresentando recursos visuais que evitam a sobrecarga de informação e facilitam a leitura. No LE, p. 140, Seção Atividades, apresentam-se dois quadros com imagens, dispostos lado a lado e, logo abaixo, estão as questões que o estudante deve responder, após a análise das imagens. O tamanho das imagens e das letras das legendas e das questões, bem como a disposição na página, facilitam o trabalho do estudante.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Tanto o Livro do Estudante (LE), quanto o Livro do Professor (LP), apresentam seus textos principais na cor preta. No LE, p. 89, utiliza-se a cor preta para o corpo do texto, garantindo contraste adequado com o fundo branco da página. No LP, p. 370, mantém-se o mesmo padrão, utilizando a cor preta para os textos das orientações ao professor, assegurando legibilidade e uniformidade gráfica.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta títulos e subtítulos hierarquizados por meio de recursos gráficos adequados. No Livro do Estudante (LE), p. 82-83, diferenciam-se os títulos das seções por meio do uso de fonte maior, em caixa alta e em negrito, enquanto que os subtítulos aparecem em tamanho intermediário, também em negrito, facilitando a organização visual do conteúdo. No Livro do Professor (LP), p. 339, o Sumário é apresentado com destaques em caixa alta, negrito e itálico para as duas principais partes direcionadas às orientações ao professor, a saber: a Fundamentação teórico-metodológica e organização da obra, e as Orientações e comentários específicos. As seções de cada parte estão em letras menores, em cor cinza e em negrito, enquanto os tópicos de cada seção estão sem caixa alta e sem negrito, facilitando a compreensão sobre a forma como as orientações para o professor está organizada.

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta sumários que refletem a organização dos conteúdos e das atividades propostas, permitindo a rápida localização das informações. No Livro do Estudante (LE), p. 8-9, apresenta-se o Sumário detalhado, estruturado por unidades, capítulos e seções, destacando títulos e subtítulos que facilitam a navegação pela obra, bem como os objetos digitais destacados com ícones que os identificam. No Livro do Professor (LP), p. 339, apresenta-se o Sumário com os conteúdos das partes que compõem as orientações ao professor, possibilitando a fácil consulta dos conteúdos dos tópicos, incluindo uma divisão clara entre a parte da Fundamentação teórico-metodológica e Organização da obra e a parte das Orientações e comentários específicas para cada unidade do LE.

5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais, tanto no Sumário, quanto nas páginas onde se localizam. No Livro do Estudante (LE), p. 8-9, indicam-se, em cor rosa, todos os objetos digitais da obra, diferenciando-os dos demais itens do sumário. No Livro do Professor (LP), p. 448, encontra-se um quadro apresentando o tipo de objeto digital, o assunto abordado por ele, a unidade em que se encontram no LE, bem como as páginas nas quais estão localizados cada objeto digital descrito, garantindo ao professor a rápida localização do recurso digital-interativo.

5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. No Livro do Estudante (LE), p. 45, demonstra-se essa proporção ao distribuir o texto de forma equilibrada com relação às imagens e aos espaços em branco, evitando poluição visual. No Livro do Professor (LP), p. 394, também mantem-se essa proporcionalidade da mancha gráfica, assegurando que os blocos de textos se equilibram nas páginas com relação aos outros elementos, como tabelas, quadros e imagens dispostas.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis, favorecendo a identificação dos estudantes do Ensino Médio (EM). No Livro do Estudante (LE), p. 67, propõe-se uma reflexão sobre a influência das redes sociais na construção da identidade dos jovens, abordando desafios como a pressão estética e os impactos psicológicos da exposição digital. No LE, p. 222, no tópico Modificações corporais, apresenta-se um texto que possibilita o debate acerca dos padrões de beleza e de comportamento socialmente estabelecidos, enfatizando a modificação corporal como uma representação do indivíduo que a pratica, tema recorrente e pertinente entre os estudantes do EM.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem excesso de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 86, apresenta-se uma legenda clara e objetiva referente a uma imagem histórica de vaso grego de 555 a.C., contextualizando seu significado sem sobrecarregar o texto da página com detalhes desnecessários. No LE, p. 222, no tópico Modificações corporais, há duas fotos com indivíduos que possuem pinturas corporais, acompanhadas de legendas sucintas sobre um homem Kuikuro recebendo pintura corporal para cerimônia Jawari e sobre um guerreiro Masai portando instrumentos de uso cotidiano no Parque Masai Mara, no Quênia.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo a correta atribuição aos autores que os produziram. No Livro do Estudante (LE), p. 173, apresenta-se um trecho do artigo O Convencionalismo de Paincaré Contextualizado, de María de Paz, com a devida explicitação da fonte, além de um link para o site em que texto original foi publicado. No Livro do Professor (LP), p. 350, há um esquema sobre a utilização de metodologias ativas para a resolução de situações-problema, com a devida fonte de referência, a saber: Marta Lenise do Prado et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, mar. 2012.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. No Livro do Estudante (LE), p. 60, Seção Para ir além, indicam-se leituras complementares acompanhadas de breves explicações e comentários sobre seus conteúdos e a relevância deles para a ampliação dos estudos. No Livro do Professor (LP), p. 371; 373; 409; Seção Sugestão para o professor, apresenta referencial teórico comentado sobre cânones da filosofia, como obras de Sartre, Camus e Rousseau.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta repetição de conteúdos sem o devido aprofundamento. No Livro do Estudante (LE), p. 196-197, retoma-se a temática da democracia, já discutida no LE, p. 190, mas sob outra perspectiva, abordando o pensamento de Jürgen Habermas para oferecer uma nova abordagem ao tema. No LE, p. 257, explora-se o impacto das novas tecnologias na sociedade enfatizando o papel das Inteligências Artificiais (IA) e analisando suas implicações para o futuro do trabalho e suas possíveis consequências na estrutura econômica e social. Já no LE, p. 280, retoma-se o tema da tecnologia a partir de uma abordagem histórica, examinando a evolução dos processos de produção, desde a Primeira Revolução Industrial, com a introdução da manufatura e das primeiras máquinas a vapor, até as transformações contemporâneas impulsionadas pela automação e pelo uso da internet na indústria. Essa organização permite que o estudante compreenda tanto impactos tecnológicos já consolidados, quanto aqueles que ainda estão em desenvolvimento.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta revisão, porém não está isenta de falhas pontuais. No Livro do Estudante (LE), p. 276, o texto está integralmente correto, a exemplo da palavra quadripartite, usada na página. No entanto, no LE, p. 153, contém um erro na palavra indígenas, que aparece escrita incorretamente na legenda da foto, e que se encontra com dois acentos agudos, do seguinte modo: Terras Índígenas. Também no Livro do Professor (LP), p. 350, no tópico Metodologias ativas, apresenta-se um erro de revisão na separação silábica na palavra desencadear, grafada erroneamente como dese-ncadear.

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades pedagógicas. No Livro do Estudante (LE), p. 14, no tópico Ser humano, cita-se a obra O mito de Sísifo, do filósofo Albert Camus, e ilustra-se a discussão com uma tela de Antonio Zanchi, que representa a personagem da mitologia grega Sísifo. No LE, p. 105, utiliza-se uma pintura histórica para estimular a reflexão sobre o contexto do Iluminismo e seus impactos políticos e sociais. A ilustração permite que o estudante analise elementos visuais que complementam a discussão teórica, com a finalidade de realizar uma atividade sobre o tema proposto.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações que mantêm relação com o texto e contribuem para a compreensão dos conteúdos e das atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 206, box Ação e cidadania, exibe-se um cartaz político da campanha Diretas já, incentivando os estudantes a refletirem sobre o papel da mobilização popular na redemocratização do Brasil e propondo atividades sobre o tema, tornando mais acessível a conexão entre imagem, o contexto histórico e o engajamento social. No LE, p. 156, Capítulo 9 - Experiências comunitárias, Seção Atividades, observa-se um cartaz de divulgação do XXVIII Encontro dos Profetas da Chuva, base para que os estudantes respondam à questão número um.

5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações distribuídas de maneira equilibrada ao longo de suas páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 50, exibe-se um mapa do Brasil, demonstrando dados sobre a porcentagem de eleitores com idade menor que 18 anos. A imagem está bem disposta na página, evitando sobrecarga visual e permitindo a integração equilibrada entre imagem e texto. No LE, p. 167, Unidade 4 – Viver coletivo, observa-se uma foto que ocupa a página inteira, ilustrando a abertura da unidade, com os títulos dos três capítulos escritos em letras pequenas, no canto superior direito da página.

5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da identificação das fontes. No Livro do Estudante (LE), p. 28, no tópico Novos questionamentos, novos desafios, há uma fotografia que envolve um grafite sobre vigilância social e a legenda informa que o grafite foi feita pelo artista Djalouz, em Paris, enquanto a foto, de 2020, é de autoria de Yohann Grignou/Samourai Coop. No LE, p. 67, box Reflexão, há uma foto de 2022, ilustrando adolescentes tirando selfie e, na legenda, a fonte credita à agência e ao acervo FG Trade/Getty Images a autoria da mesma. No LE, p. 240, observa-se uma foto sobre a manifestação contra a política de segurança do governo de São Paulo e por Mãe Bernadete Pacífico, uma ativista da comunidade negra que foi morta por policiais na Bahia. Na legenda, há especificação do local da manifestação, a saber, a cidade de São Paulo, com indicação de que a foto é de 2023, e na lateral direita, anunciam-se os créditos da imagem a Carla Carniel, Reuters, Fotoarena.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações com títulos, legendas, fontes e datas nos gráficos, tabelas e imagens artísticas, garantindo a contextualização e a correta interpretação das informações. No Livro do Estudante (LE), p. 281, apresenta-se um gráfico sobre a produção mundial de plástico entre os anos de 1950 e 2019, acompanhado de título, fonte de pesquisa e escala numérica clara, permitindo a análise da evolução na produção desse material ao longo do tempo. No LE, p. 312, exibe outro gráfico em formato de colunas, desta vez sobre as emissões de gases de efeito estufa no Brasil, entre os anos de 1990 e 2022, especificando a fonte de pesquisa, com título e categorizando os setores responsáveis pelas emissões, possibilitando a devida comparação e interpretação dos dados no decorrer desses anos.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra explora diferentes formatos de ilustração no contexto de ensino-aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 52, apresenta-se um mapa que ilustra a distribuição geográfica da participação juvenil nas eleições, permitindo ao estudante visualizar espacialmente os dados e compreender melhor a relação entre juventude e participação política no Brasil. No LE, p. 87, utilizam-se uma ilustração esquemática do teorema de Pitágoras e uma fotografia do monumento em homenagem ao filósofo, na ilha de Samos, na Grécia, combinando representação gráfica e imagens reais para contextualizar conceitos matemáticos e filosóficos. No LE, p. 99, exibe-se uma gravura sobre o Iluminismo, representando um experimento de Isaac Newton e trazendo um texto de Immanuel Kant, promovendo uma leitura crítica sobre o contexto intelectual do Iluminismo.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações, em geral através de fotografias, que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país. No Livro do Estudante (LE), p. 34, exibe-se uma fotografia do Projeto Negritude Piauiense, idealizado por Camila Hilário e Ronald Moura, que questiona padrões de beleza excludentes em relação às mulheres negras. No LE, p. 71, apresenta-se uma fotografia de um homem Pataxó realizando pintura corporal em seu filho, na Reserva de Jaqueira, em Porto Seguro, na Bahia. No LE, p. 140, Seção Atividades, observa-se uma foto de homens xavantes preparando jovens para rito de passagem para a vida adulta, na Aldeia do Baixão, em Campinápolis. No LE, p. 290, reproduz-se uma fotografia de ativistas em ato contra a privatização das Casas de Cultura de São Paulo, no Largo São Bento, demonstrando a participação cidadã e a luta por direitos culturais na cidade, além de incentivar o debate sobre o direito à ocupação dos espaços urbanos por diferentes grupos sociais.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, diferenciando-a de imagens obtidas de elementos reais. No Livro do Estudante (LE), p. 87, apresenta-se um esquema ilustrado do Teorema de Pitágoras, descrevendo-o como um modelo matemático que representa a relação entre os lados de um triângulo retângulo, diferenciando-o da fotografia de um monumento em homenagem a Pitágoras, que é reproduzida na mesma página. O LE, p. 223, apresenta uma imagem gerada por Inteligência Artificial (IA) retratando o papa Francisco usando um casaco puffer, esclarecendo na legenda que a imagem não é uma foto real e que foi criada digitalmente. Essa indicação evita que o estudante seja induzido ao erro e ressalta a importância da verificação de fontes e do pensamento crítico diante dos conteúdos visuais.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional para estudantes e professores. No Livro do Estudante (LE), na p. 4-8, é apresentada toda a estrutura organizacional para o estudante. Nesta organização, há explicações sobre a divisão por unidades e capítulos, a função das cinco tipologias de boxes, bem como o detalhamento das seções de encerramento de capítulo, unidades e da obra. No Livro do Professor (LP), na p. 418-419, a Apresentação e o Sumário, destacam que as orientações dos professores(as) estão organizadas em duas partes. A primeira, contendo informações gerais sobre a coleção, como as expectativas pedagógicas, habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além dos processos de aprendizagem e avaliação. Enquanto a segunda é específica para os conteúdos, unidades e capítulos abordados no Livro do Estudante (LE). Neste sentido, afere-se que a obra está organizada de maneira funcional.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada para o ensino médio, quanto a tamanho e dimensões de desenhos, letras e espaçamentos entre linhas. No Livro do Estudante (LE), p. 29, o texto e a imagem estão graficamente adequados, em que as informações textuais estão dispostas em duas colunas, sem dificultar a leitura, enquanto a ilustração, de um mapa, ocupa um terço da página, para que o estudante visualize com clareza os territórios e a informações da representação cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 31, o texto disposto em uma única coluna apresenta boa legibilidade gráfica, pois a informação é essencialmente textual e as ilustrações são reduzidas, pois, se trata de exemplificações. Desta maneira, a obra apresenta legibilidade gráfica para o público-alvo.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta o texto principal e secundários na cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 52, o texto principal está na cor preta, como fundo branco. Também no LE, p. 62, o texto principal da abertura de capítulo está na cor preta, mesmo em fundo colorido. Já no Livro do Professor (LP), p. 450, todo o texto principal está na cor preta, em fundo branco. Diante do exposto, afere-se que a obra apresenta textos sempre na cor preta.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos hierarquizados, utilizando vários recursos gráficos. No Livro do Estudante (LE), p. 62, o título da Unidade está em destaque principal, redigido em fonte grande, em caixa alta, com cor branca, em negrito e efeito marca texto preto. No Livro do Estudante (LE), p. 64-66, o título do capítulo 4 apresenta destaque gráfico que indica a sua importância, sendo redigido em fonte grande, caixa alta, na cor preta, em negrito e utilizando um marcador gráfico na primeira letra do título. Este padrão se repete em todos dos capítulos. No Livro do Estudante (LE), p. 65, os subtítulos estão destacados, de maneira hierárquica, sendo redigidos com fonte maior ao do texto principal, em caixa alta, na cor roxa e efeito marca texto. No Livro do Estudante (LE), p. 66, os subtítulos secundários estão destacados graficamente da seguinte forma: texto em fonte maior, caixa normal na cor roxa e em negrito. Neste sentido, identifica-se que a obra apresenta títulos e subtítulos hierarquizados, utilizando diferentes recursos e efeitos gráficos.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete parcialmente a organização dos conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 8-11, o sumário apresenta de forma correta as páginas das unidades, capítulos e títulos principais. No Livro do Estudante (LE), p. 12, a abertura de capítulo está de acordo com o disposto no sumário. Da mesma maneira, no Livro do Professor (LP), p. 420, a Fundamentação Teórico-Metodológica e Organização da Obra está refletida da mesma maneira que o sumário. Porém, há páginas e estruturas da obra que não constam no sumário, tais como a informação dos boxes Interação, Ação e Cidadania e Reflexão. No Livro do Estudante (LE), p. 16, o subtítulo secundário Inovações Técnicas e Cartografia não está indicado no sumário. A falta de indicação dos subtítulos secundários é um padrão de todo o volume. No Livro do Professor (LP), p. 419, o Sumário contendo a primeira parte do volume, apresenta todos os títulos e subtítulos relativos à fundamentação teórico-metodológica e organização da obra. No entanto, na parte relacionada as orientações e comentários específicos consta apenas os títulos das unidades do Livro do Estudante (LE), sem apresentar a informação das orientações dos capítulos e atividades. Desta forma, afere-se que o sumário reflete parcialmente a indicação de páginas das aberturas de unidades, dos capítulos, títulos, subtítulos, bem como das seções e boxes.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas, garantindo a ágil localização e acesso. No Livro do Estudante (LE), p. 8-11, todas as indicações dos objetos digitais ocorrem de maneira diferenciada, utilizando a cor lilás e destaque em negrito, seguido do detalhamento do título do referido objeto. No Livro do Estudante (LE), p. 383, a indicação do objeto digital ocorre de maneira diferenciada ao padrão textual da página, sendo indicado por uma arte que remete a um smartphone, com ícones indicativos de áudios, vídeos e demais produtos digitais. Também consta na indicação o título do referido recurso em uma caixa de texto com a borda exterior contornada. Este padrão se aplica em todas as indicações de objetos digitais. Desta forma, identifica-se que a obra diferencia a ocorrência de objetos digitais no sumário e nas páginas.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. No Livro do Estudante (LE), p. 18, a mancha gráfica está adequada ao tamanho da página ao dispor de texto principal, boxes e ilustração contidas na área de impressão e leitura. No Livro do Estudante (LE), p. 68-69, no infográfico O Caminho do Calçado, a mancha gráfica também está proporcional a página. Entretanto, há casos em que a mancha gráfica apresenta desproporcionalidade. No Livro do Estudante (LE), p. 52, a mancha gráfica adotada fez com que quase um terço da página ficasse sem informações, contando apenas a fonte dos gráficos, mas de tamanho bastante reduzido. No Livro do Estudante (LE), p. 383, a mancha gráfica aplicada fez com que um terço da página, na margem direita, ficasse em branco e sem qualquer informação. De maneira semelhante ocorre no Livro do Estudante (LE), p. 393, na qual a margem direita ficou sem informação, totalizando um terço da página. Desta forma, a obra apresenta pontualmente páginas que seguem uma mancha gráfica desproporcional, atendendo contemplando parcialmente a questão.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, permitindo a leitura e identificação com os estudantes do ensino médio. No Livro do Estudante (LE), p. 262, na seção Práticas de Pesquisa, há um intenso diálogo com as culturas juvenis, com a indicação de uma investigação sobre fronteiras culturais na comunidade em que o estudante vive, investigando grupos compostos majoritariamente por jovens, como esqueitistas, geeks, cosplayers, entre outros. No Livro do Estudante (LE), p. 356, na seção Práticas de Pesquisa, apresenta-se uma atividade sobre a presença de territorialidades juvenis. No Livro do Professor (LP), p. 507, nas orientações sobre o tópico A População Jovem no Mundo, há encaminhamentos para que o(a) professor(a) considere o diálogo com os estudantes, por meio da cultura juvenil e reconhecimento da diversidade cultural dos jovens em diversos países. Desta forma, afere-se que a obra apresenta textos que fazem diálogo com as culturas juvenis.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem informações em excesso nos mapas e demais representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), na p. 355, na atividade 7, o mapa Paraguai: Territórios Antes e Depois da Guerra do Paraguai, apresenta uma legenda sintética, com apenas duas categorias de informações e com o uso de cores, obedecendo à natureza da informação qualitativa. No Livro do Estudante (LE), p. 375, o mapa Expansão Humana a Partir da África, também apresenta legendas sintéticas, utilizando dois modos de representação: área, para as informações ordenadas, e linhas para as informações seletivas. Apesar deste mapa ter duas naturezas de informações, sua legenda é concisa, mantendo cinco informações categorizadas. Desta forma, afere-se que a obra apresenta legendas com informações simplificadas e com uso correto das cores.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. No Livro do Estudante (LE), p. 347, no boxe Ação e Cidadania, cita-se o texto A População Negra e a Revolução Farroupilha, e no final há a identificação da autora, a mídia de divulgação e o link de acesso ao texto na íntegra. No Livro do Estudante (LE), p. 349, no mapa Gasoduto Bolívia-Brasil 2023, há descrito na legenda da ilustração a fonte de pesquisa, a autoria e o link de acesso do dado e do mapa original do objeto cartografado. Desta forma, identifica-se que a obra cita todas as fontes de textos e mapas de maneira fidedigna.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico com comentários para estudantes e professores(as). Para os estudantes, o referencial está no Livro do Estudante (LE), p. 414-416, contando com 45 referências, com comentários de um parágrafo cada. A bibliografia comentada consta livros completos de autores acadêmicos, artigos científicos, sites institucionais e reportagens. Aos professores(as), o referencial bibliográfico comentado está no Livro do Professor (LP), p. 446-448, contando com 31 referências, com comentário de um parágrafo cada. Nesta bibliografia comentada há livros, artigos, sites institucionais, reportagem, tese, leis, portarias, resoluções e planos educacionais. Desta forma, afere-se que a obra apresenta referencial comentado para estudantes e professores(as).

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados, gerando a ampliação desnecessária no total de páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 22-25, nas seções Atividades, Representações e Ampliando, abordam-se a formação do mundo capitalista conduzindo o estudante ao aprofundamento do tema a partir da abordagem do avanço da tecnologia e seu emprego no mundo do trabalho, sem a repetição desnecessária de conteúdos já abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 320, na abertura da Unidade 7 Território Brasileiro, bem como no decorrer dos capítulos, a categoria território é trabalhada de maneira extensa e sem repetições de conceitos, definições ou exemplos. No Livro do Estudante (LE), p. 362, na abertura do a Unidade 8 Dinâmicas Populacionais, bem como no decorrer dos capítulos, os conceitos e dinâmicas sobre a estrutura da população são trabalhadas sem repetições. Assim, identifica-se que a obra está isenta de repetições desnecessárias de conteúdos.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A Obra apresenta pontualmente erros de revisão. No Livro do Estudante (LE), p. 166, no tópico Estrutura Geológica do Brasil, todos os termos técnicos e as nomenclaturas das províncias geológicas estão escritas de maneira correta. No Livro do Professor (LP), p. 430, no título Metodologias Ativas, a obra apresenta algumas práticas, descrevendo e identificando-as de maneira correta, mesmo aquelas cuja denominação advém de termos estrangeiros. Porém, há casos pontuais em que a obra carece de revisão. No Livro do Estudante (LE), p. 31, no boxe Glossário, apresenta-se a definição da palavra Commodity. No entanto, a palavra destacada no texto principal da página é Commodities. No Livro do Professor (LP), p. 445, na sétima linha do sexto parágrafo, as palavras busca e dessa estão sem espaçamento. Desta forma, afere-se que a obra apresenta pontualmente erros de revisão.

5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. No Livro do Estudante (LE), p. 36-37, o infográfico Causas Globais, Ações Locais, apresenta ilustração contextualizada com o tema, com um mapa-múndi em formatos artísticos ao fundo, com imagens de protestos e símbolos de movimentos antiglobalização espalhados em todos os continentes. Também há imagens de iniciativas de melhorias sociais para ao processo problematizado. No Livro do Estudante (LE), p. 52, no tópico Brasil no Comércio Internacional, os gráficos contribuem significativamente para ilustrar e representar os dados e as informações textuais sobre o destino das exportações e a origem das importações brasileiras, em 2023. No Livro do Estudante (LE), p. 68-69, o infográfico O Caminho do Calçado, apresenta um conjunto de ilustrações que evidenciam a distribuição espacial da produção de um tênis, contendo mapa, gráfico, ícones e o próprio calçado com suas partes separadas. Assim, identifica-se que a obra apresenta ilustrações adequadas e contextualizadas com os conteúdos.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades, sendo distribuídas equilibradamente na página. No Livro do Estudante (LE), p. 71, no boxe Reflexão, há um texto sobre Manufatura Digital, destacando que atualmente há o uso de tecnologias digitais para a produção industrial, como a realidade virtual. Ao lado do texto há uma imagem de uma trabalhadora utilizando o mesmo recurso. Também neste boxe há questionamentos destacando como a manufatura digital e os demais setores tecnológicos da produção podem ser inovadores, também contextualizando com a imagem. No Livro do Estudante (LE), p. 74-75, na seção Representações, as ilustrações contribuem para a compreensão do texto sobre Orientação Cartográfica, ao dispor de uma rosa-dos-ventos, uma bússola e um mapa com orientação cardeal ao sul. No Livro do Estudante (LE), p. 75, há duas atividades em que as imagens retratadas auxiliam na resposta, bem como evoca outra imagem na p. 67 do mesmo volume (LE) para efeitos de comparação. Desta forma, identifica-se que a obra apresenta ilustrações que colaboram com a compreensão de textos e atividades.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I – 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos e seres representados. No Livro do Estudante (LE), p. 76, o mapa Mundo: População Rural por País 2022, trata-se de uma ilustração com informações científicas e que mantém a proporção do tamanho dos continentes representados, com a indicação de escala. Também nesta imagem, há uma complementação a respeito do uso de projeções que podem apresentar distorções em algumas localidades. No Livro do Estudante (LE), p. 113, há uma imagem de uma abelha realizando o trabalho natural de polinização, em que é respeitada a proporcionalidade de tamanhos entre o inseto o objeto vegetal. No Livro do Estudante (LE), p. 153, há três ilustrações de caráter científico, explicando os movimentos convergente, divergente e transformante das placas tectônicas. Este exemplo deixa claro para o estudante, de maneira textual, que são esquemas gráficos meramente representativos e que não possui proporção de tamanho e distância entre os elementos representados, bem como a utilização de cores fantasias. Com esta informação adicional, a obra destaca de maneira coerente quais são as imagens reais e as representativas. Dessa forma, afere-se que a obra contém ilustrações científicas que respeitam a proporção de tamanho entre os objetos representados.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes e acervos. No Livro do Estudante (LE), p. 155, o esquema Formação de Diferentes Tipos de Rochas, apresenta na legenda lateral a indicação da fonte da imagem, com autoria e o link de acesso à ilustração original. Além disso, na lateral acima tem-se a identificação do banco de imagem a qual a ilustração pertence. No Livro do Estudante (LE), p. 156, há uma imagem oblíqua de uma área de mineração. Na legenda superior, tem-se a identificação das atividades de mineração realizada, o município em que se localiza e o ano do registro. Na legenda lateral, tem-se identificado o banco de imagens da ilustração utilizada na página. Desta forma, afere-se que a obra apresenta ilustrações que acompanham os créditos e a localização das fontes.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I – 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações com títulos, legendas, fontes e datas. No Livro do Estudante (LE), p. 159, possui dois gráficos. Ambos possuem títulos com os recortes temáticos, espaciais e temporais. Também apresentam legendas identificando cada cor utilizada no gráfico, obedecendo à natureza da informação qualitativa. Abaixo de cada gráfico, na legenda explicativa tem-se a fonte dos dados, bem como o endereço eletrônico onde os dados podem ser verificados. No Livro do Estudante (LE), p. 171, na atividade número 6 há um gráfico e uma tabela. O gráfico possui título com os três recortes essenciais, com legenda indicando cada fonte de energia elétrica utilizada, seguindo o método que diferencia as cores por informação. Na tabela da mesma atividade, apresenta-se título com os mesmos recortes do mapa, apresentando o potencial de energia por cada estado. Abaixo da tabela tem-se na legenda informativa a fonte dos dados de ambos os recursos gráficos, a data do acesso e o endereço eletrônico com as informações utilizadas. Desta forma, identifica-se que a obra apresenta ilustrações com todos os elementos essenciais para a sua compreensão.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos,figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos e que são significativas no contexto do ensino e aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 173, na seção Representações, apresenta-se um mapa sobre a mineração de ferro, contextualizando o conteúdo de escala, mostrando que embora o país seja um dos maiores produtores da matéria-prima, ela está localizada em poucos pontos do território brasileiro. Na mesma página há uma imagem de satélite, com uma escala maior, detalhando com riqueza de detalhes apenas um dos locais em que se explora o minério. No Livro do Estudante (LE), p. 176, há um desenho esquematizando as principais etapas de formação do solo, destacando, inclusive textualmente como as rochas matrizes se transformam em solo, destacando os processos de formação e intemperismo. Desta forma, identifica-se que a obra apresenta ilustrações em diferentes formatos.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto. No Livro do Estudante (LE), na p. 177, há duas ilustrações que dialogam diretamente com os textos dos tópicos. A primeira ilustração apresenta uma voçoroca em uma lavoura de produção de soja. Esta imagem dialoga com o conteúdo do tópico Degradação dos Solos, destacando que a voçoroca é um tipo de erosão e pode ser provocada por atividades agrícolas. Na segunda imagem, tem-se a imagem de um deslizamento, que dialoga com o tópico Riscos e Prevenção de Deslizamentos de Terra, em que se apresenta dados sobre a quantidade deste problema ambiental, bem como as suas causas naturais e antrópicas. No Livro do Estudante (LE), p. 179, há duas imagens de satélites mostrando dois tipos de foz: delta e estuário. Estas imagens dialogam com o tópico Bacias Hidrográficas, em que apresenta a definição e detalha quais são os tipos de foz de um rio. Desta forma, afere-se que a obra contém ilustrações que dialogam com o texto.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra indica escala quando utiliza ilustrações em zoom. No Livro do Estudante (LE), p. 92, há uma imagem de satélite da região metropolitana de Tóquio, contemplando todas as cidades, além da Bacia de Tóquio. Nesta imagem, tem-se a escala representada de maneira gráfica, onde um tamanho do seguimento equivale a 10 quilômetros lineares. No Livro do Estudante (LE), p. 187, na seção Representações, há uma carta topográfica de um setor da cidade de Brasília, a Granja do Torto, na escala apresentada mostra uma aproximação detalhada sobre as altitudes do terreno. O nível de detalhamento está expresso no recurso de escala gráfica, onde um segmento equivale a 362 metros. No Livro do Estudante (LE), p. 309, há uma imagem de satélite retratando o limite entre os países Síria e Turquia, no contexto de disputa sobre o uso das águas do rio Eufrates. Nesta imagem, há um detalhamento dos dois territórios, bem como o curso hídrico. A escala utilizada é a gráfica, cujo segmento equivale a 3,5 quilômetros lineares. Assim, afere-se que a obra indica quando utiliza a aproximação da imagem, com o recurso da escala gráfica.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que retratam a diversidade étnica da população brasileira, bem como a pluralidade social e cultural do país. No Livro do Estudante (LE), p. 101, na seção Ampliando, há uma imagem de uma manifestação da Marcha das Mulheres Negras, ilustrando o texto Periferia Negra e Urbana, destacando a diversidade de gênero e a pluralidade social. No Livro do Estudante (LE), p. 122-123, na seção Práticas de Texto, há duas imagens que retratam a diversidade étnica do país: a primeira, retratando sujeitos pertencentes a povos ribeirinhos. A segunda imagem retrata o trabalho realizado por comunidades tradicionais, como as Quebradeiras de Coco. Estas ilustrações estão contextualizadas com a proposta da atividade e com o texto em destaque, intitulado Ensaios de etnologia brasileira. Desta forma, afere-se que a obra apresenta ilustrações que retratam a diversidade cultural, étnica e social do país.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficos com a devida legibilidade e com os elementos obrigatórios, conforme as convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 127, há um mapa contendo corretamente o título com recorte temático, espacial e temporal, além de legenda, orientação, coordenadas geográficas e orientação. Neste mapa, há também uma ressalva sobre a distorção apresentada, devido à projeção escolhida. No Livro do Estudante (LE), p. 154, apresenta-se um mapa com todos os elementos obrigatórios previstos nas convenções cartográficas. Destaca-se nesta representação cartográfica a presença de várias informações textuais e ícones relacionados a dinâmica geológica, sem comprometer a legibilidade do mapa. Desta forma, afere-se que a obra apresenta representações legíveis e que atendem as convenções cartográficas.

5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios da construção do raciocínio geográfico. No Livro do Estudante (LE), p. 166, no mapa Brasil: Estrutura Geológica, os princípios da extensão, delimitação e localização são mobilizados na representação, ao dispor sobre as dimensões de cada província geológica do país, bem com as áreas que se encontram. No Livro do Estudante (LE), p. 183, no mapa Mundo: Poluição das Águas, os princípios da localização, causalidade e atividade são mobilizados na representação ao dispor sobre os principais pontos de poluição das águas oceânicas e continentais. Neste mapa, destaca-se a informação que quanto mais próximo ao litoral continental, mais poluído será as águas. Destaca-se que a poluição é ocasionada pela atividade petroleira e navegação marítima, registrando cartograficamente que quanto maior a circulação de embarcações, exploração e transporte de petróleo, maior será o nível de poluição. Desta forma, afere-se que a obra contém mapas que promovem o entendimento dos princípios geográficos.

5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos; contêm escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas ? (Anexo I – 3.25, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas com escalas corretamente utilizadas, desproporções indicadas e legendas claras e objetivas. No Livro do Estudante (LE), p. 192, no mapa Mundo: Tipos de Clima e Correntes Marítimas, a escala adotada é compatível com a dimensão do fenômeno, deixando claro para o estudante a localização, extensão e distribuição das diferentes categorias de clima pelo planeta. Nesta representação, a legenda contém informações importantes, como a identificação dos climas e qual classificação foi adotada. Também na legenda, utiliza-se de forma correta o método coroplético, ao usar cores que emitam uma informação qualitativa ou seletiva. Ainda cabe destacar que na legenda da figura, tem-se uma indicação das distorções que o mapa possui, devido à projeção adotada. No Livro do Estudante (LE), p. 203, no mapa Mundo: Formações Vegetais Naturais, a escala adotada é compatível com a dimensão da informação mapeada. As informações da legenda estão corretamente representadas por cores que evidenciam a diferenciação de uma informação e outra. Também neste mapa há a indicação de distorções de territórios mais distantes da Linha do Equador, devido à projeção utilizada. Desta forma, aponta-se que a obra contém representações cartográficas com os elementos gráficos, escala apropriada e informações sobre distorções.

5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar fatos temas, fenômenos e conteúdos, utilizando outras perspectivas cartográficas para além dos produtos da cartografia tradicional. No Livro do Estudante (LE), p. 234-235, na seção Representações, o tema abordado é a Etnocartografia, destacando a sua definição e importância para a compreensão de territórios dos povos originários e tradicionais. Nestas páginas, há duas exemplificações de mapas etnográficos, com seus elementos e formas de detalhar as áreas mapeadas. No Livro do Estudante (LE), p. 342-343, na seção Representações, aborda-se o tema Cartografia Social. É apresentada a definição e a importância de se realizar um mapeamento com a participação de grupos e comunidades, como meio de empoderamento territorial, apresentando três exemplos de representações em que foram adotadas a prática da cartografia social. Nestes, destaca-se que os símbolos e elementos padronizados em convenções técnicas não conseguem exprimir as informações essenciais da população envolvida. Desta forma, afere-se que a obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas.

5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação, conforme os temas e os fenômenos representados. No Livro do Estudante (LE), p. 355, na atividade 7, o mapa Paraguai: Territórios Antes e Depois da Guerra do Paraguai, exercita a prática da leitura e análise ao solicitar que o estudante consulte o mapa para responder sobre quais países ganharam territórios. No Livro do Estudante (LE), p. 387, no mapa Mundo: Principais Corredores Internacionais de Migração de País para País (2024), orienta-se que o estudante realize a leitura e análise das informações sobre migrações. Esta prática é provocada no texto que antecede o mapa e em duas atividades da página. Também se estimula a análise e a interpretação da representação cartográfica, ao solicitar que se faça uma análise comparativa com o mapa presente na página anterior. Desta forma, afere-se que a obra tem representações cartográficas que permitem o desenvolvimento de leituras e análises interpretativas por parte dos estudantes.

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo?(Anexo I – 3.25, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que permitem leituras, análises e interpretações em conjunto com textos, imagens e atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 22, na atividade 1, há duas representações cartográficas com o título Reproduções de Planisférios de 1450 e 1550. Estes mapas, no contexto da atividade, exigem que o estudante realize uma leitura e interpretação dos tópicos Grandes Navegações e Inovações Técnicas e Cartografia, disponíveis na p. 16, denotando o uso de representações cartográficas de maneira associada com o contexto do capítulo. No Livro do Estudante (LE), p. 26, na abertura do Capítulo 2 Globalização, no mapa Mundo: Cabos Submarinos (2024), cuja leitura e análise deste produto cartográfico está contextualizada com às duas questões de sondagem sobre o tema, bem como com o texto introdutório que relaciona o processo de integração mundial com os avanços tecnológicos da comunicação. Desta forma, identifica-se que a obra possui representações cartográficas que favorecem leituras, análise e interpretação.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo I – 3.25, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta e propõe atividades que estimulem a construção de diferentes representações cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 54, a atividade proposta para a seção Representações é a elaboração de um mapa com as coordenadas geográficas de locais do cotidiano dos estudantes. Nesta atividade, encaminha-se para o uso de sites ou softwares que dispõem das informações de localização. No Livro do Estudante (LE), p. 263, na terceira parte da seção Prática de Pesquisa, solicita-se a realização de um relatório e de um mapa esquemático das fronteiras e territorialidades das comunidades pesquisadas na atividade. Desta maneira, identifica-se que a obra dispõe de atividades que promovem a construção de representações cartográficas.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém, no decorrer de cada unidade e capítulo, diferentes níveis de aprofundamento, conforme os estágios de aprendizagem. No Livro dos Estudantes (LE), p. 65, o mapa Brasil: Institutos Federais Associados a Polos de Inovação (2023), permite que o estudante desenvolva os estágios de localização e análise, ao visualizar uma representação sobre onde está situada cada instituição de pesquisa e associar a área de atuação de cada Instituto Federal com o desenvolvimento econômico das unidades federativas. No Livro do Estudante (LE), p. 72, há dois mapas, Brasil: Ocupação na Indústria (1969) e Brasil: Ocupação na Indústria (2021), que trabalham os estágios de correlação e síntese. Neste mapa, a partir da leitura das informações da legenda, o estudante deve atentar-se para o aumento da quantidade de pessoas trabalhando em indústrias no intervalo dos dois períodos, principalmente para os Estados do Centro Oeste e Norte do país. Também há destaque para mudanças territoriais ocorridas no período. Desta forma, afere-se que a obra contém representações cartográficas com diferentes níveis de estágios de aprendizagem.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura,análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 76, no mapa Mundo: População Rural por País (2022), em que o nível de complexidade para leitura é considerado básico, representa-se, de maneira ordenada, a porcentagem da população que habitam em áreas rurais. Neste mapa, quanto maior a proporção de pessoas vivendo no campo, maior será a intensidade de cor. Já no Livro do Estudante (LE), p. 93, no mapa Mundo: Urbanização e Estimativa Populacional de Grandes Aglomerações Urbanas (2022), apresenta-se um nível de complexidade mais avançado. Nesta representação cartográfica, há dois tipos de natureza de informações: ordenada, com a proporção de pessoas vivendo em áreas urbanas, e quantitativa, informando o total de pessoas em aglomerações urbanas. Para isso, também são utilizadas duas formas de variáveis visuais: área e ponto. Para o estudante fazer a leitura correta deste mapa, ele precisará associar às duas informações e estabelecer uma síntese entre elas. Desta forma, afere-se que a obra apresenta distintos níveis de complexidades nas representações cartográficas.

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações nas representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 94, no mapa Mundo: Cidades Globais (2020), utiliza-se uma escala pequena para apresentar a classificação mundial das cidades globais, contemplando todos os continentes com espaços urbanos que se encaixam nos critérios de classificação. No Livro do Estudante (LE), p. 97, no mapa Brasil: Hierarquia Urbana (2018), é utilizada uma escala condizente ao tamanho do território nacional, que permite visualizar a localização das cidades e a sua categorização seguindo os critérios de hierarquização urbana adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cabe destacar que nos dois exemplos, as escalas adotadas permitem visualizar a informação de maneira ordenada, visto que as variáveis visuais indicam a proporcionalidade de cada hierarquia. No Livro do Estudante (LE), p. 182, utiliza-se a escala pequena ou reduzida para representar fenômenos de abrangência global, como a poluição e a contaminação das águas. Desta forma, afere-se que a obra apresenta escalas condizentes em relação ao conjunto das informações cartografadas.

[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1. A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida de forma coerente no projeto gráfico-editorial, alinhando-se às opções teórico-metodológicas adotadas. Estruturado em oito unidades e 24 capítulos, com ênfase no princípio da interdisciplinaridade, o livro aborda as relações entre Estado, sociedade, economia, trabalho, cultura e cidadania, permitindo a análise dos desafios históricos e contemporâneos do Brasil e do mundo. Os conteúdos são organizados por recortes temáticos, aprofundados nos subtópicos dos capítulos com linguagem adequada ao estudante do Ensino Médio, que ampliam e exigem o uso das capacidades cognitivas do jovem, de modo a torná-lo mais autônomo no seu processo de aprendizagem. A organização das informações favorece a acessibilidade e a clareza, com seções destacadas por recursos visuais que orientam o estudante.

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma estrutura bem definida, organizando de maneira equilibrada a distribuição dos capítulos nas unidades. Boxes e seções possuem recursos visuais indicando sua localização de forma clara e funcional. O conjunto de imagens, gráficos, mapas, quadros e textos complementares são devidamente localizados nas páginas em tamanho adequado, com clareza e legibilidade que atendem aos objetivos didático-pedagógicos atinentes à aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio. A seção de atividades é organizada de modo a contribuir com a sua realização. Questões de vestibulares e ENEM são inseridas ao final dos capítulos, após as demais atividades, com destaque visual. Os recursos imagéticos da obra também são usados como ilustração ou descanso visual que contribui para a fluidez da leitura. O sumário cumpre com a função de apresentar a organização da obra e promover ao estudante e professor a localização de suas partes.

Livro do Professor, página 387 – no Sumário, a estrutura da obra está claramente organizada em duas partes: a primeira abrange a fundamentação teórico-metodológica e a organização geral, enquanto a segunda traz orientações e comentários específicos para cada unidade, facilitando o uso do livro pelo professor e no caso do Sumário do Livro do Estudante para os estudantes.

Livro do Estudante, páginas 150-151, Capítulo 9, a seção de Autoavaliação apresenta uma distribuição organizada de textos e quadros. A disposição visual clara e os destaques gráficos facilitam o manuseio pelo estudante, tornando a navegação pelo conteúdo mais funcional.

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante não apresenta respostas esperadas das atividades. No Livro do Professor as respostas esperadas estão dispostas na seção Atividades de cada capítulo, na parte destinada às orientações didáticas específicas, bem como, os questionamentos realizados na abertura das Unidades e Capítulos e também em diferentes seções têm suas respostas indicadas no tópico Respostas às Questões.

Livro do Professor, página 418, Respostas às Questões da abertura da Unidade 1.

Livro do Professor, página 422, Respostas às Questões da abertura do Capítulo 2.

Livro do Professor, página 433, Respostas às Questões da seção Ampliando.

Livro do Professor, página 443, seção Atividades (páginas 116 e 117 do Livro do Estudante)

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada, utilizando espaçamentos bem distribuídos e fontes de tamanho adequado para garantir a clareza e o conforto visual dos estudantes. Os textos são diagramados nas páginas em diferentes formatos: 1. Em coluna única com largura ampliada e outra coluna mais estreita em branco, na margem da página, onde são inseridos os boxes, com destaque de cor e fonte, bem como o Glossário com verbetes que contribuem para compreensão de determinadas expressões e conceitos dispostos na referida página; 2. Em duas colunas, com tamanho e disposição de texto que não prejudica a leitura; 3. Texto que utiliza o espaço completo da página.

No Livro do Estudante, páginas 21, com texto principal disposto em coluna ampliada, com espaço em branco na lateral da página e inserção de mapa, glossário, boxe Interação e ícone visual indicando um objeto digital.

No Livro do Estudante, páginas 23, com texto principal em duas colunas e uso de imagem ampliada e outra menor com detalhe. Apresenta distribuição equilibrada entre textos e fotografias de diferentes formatos, o que amplia a compreensão e evita a poluição visual. As fotografias apresentam, na área direita da página, em tamanho reduzido uma pirâmide asteca localizada no atual México e, abaixo, Machu Picchu, cidade construída na Cordilheira dos Andes, em tamanho ampliado, onde hoje se encontra o Peru.

No Livro do Estudante, páginas 74, seção Ampliando, com texto principal e imagem usando todo o espaço da página.

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O texto principal da obra é apresentado em preto, garantindo contraste e conforto visual.

Livro do Estudante, página 64, texto principal da autoria segue padrão tradicional de cor preta, enquanto o título está em roxo escuro usado como recurso visual para identificar e hierarquizar títulos e subtítulos.

Livro do Estudante, páginas 118-119, texto principal preto, título da seção em negrito com fundo lilás e documento para leitura em preto com fundo amarelo.

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos organizados e hierarquizados, com uso de variações de fonte, cor e espaçamento para diferenciar os níveis de informação. Na abertura das Unidades os títulos são apresentados na cor branca com fundo de texto em preto para destaque. Os subtítulos principais dos capítulos são destacados com fonte em caixa alta e negrito com fundo de texto na cor lilás; os subtítulos secundários não trazem o destaque de fundo de texto em cor diferenciada, mas mantém a hierarquia da fonte em caixa alta, em negrito. As seções e boxes aparecem ao longo dos capítulos na lateral das páginas, com fundo de texto em destaque de cor, título em preto, com fonte em tamanho reduzido usado como recurso para destaque na página, embora sejam apresentados muitas vezes ao final da página.

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades, permitindo a localização das informações por meio da indicação precisa das páginas. Sua estrutura organizada com nível de hierarquia entre as partes que compõem a obra como Unidades, Capítulos e Seções indicadas com fundo de texto em cor diferente e fonte em negrito facilitam a navegação do professor e estudante permitindo o manuseio da obra. No entanto, o tamanho reduzido da fonte, pode comprometer a visibilidade, especialmente devido à disposição em duas colunas, que exige maior compactação do texto. Esse formato, embora otimize o espaço, pode dificultar a leitura ágil e a identificação imediata das informações.

Livro do Estudante página 8-11,sumário em duas colunas e tamanho de fonte reduzido, com apresentação das unidades e capítulos, objetos digitais, atividades e seções especiais.

Livro do Professor, página 387, sumário com a fundamentação teórico-metodológica e organização da obra e as orientações e comentários específicos. Está com uma estrutura bem organizada facilitando a navegação para o professor em coluna única, ainda que o tamanho da fonte seja reduzido.

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais da obra estão localizados tanto no sumário quanto nas páginas indicadas para acesso. No sumário estão grafados com destaque da cor da fonte na indicação da página e com ícone gráfico que representa um smartfone ao longo dos capítulos, facilitando o acesso aos recursos interativos.

Livro do Estudante, página 8-11, Sumário, indicação de Objeto digital: infográfico interativo infográfico clicável: A domesticação de plantas e animais, p. 17

Livro do Estudante, página 21, Objeto digital – Podcast: O Império do Mali Estado e saúde na Antiguidade africana.

Livro do Estudante, página 82 – Carrossel de imagens: A Resistência Africana.

Livro do Estudante, página 126 – Podcast: Um dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo.

Livro do Estudante, página 246 – Participação brasileira na Segunda Guerra Mundia

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Utilizam-se diferentes estratégias de diagramação para os estudantes do Ensino Médio: 1. O texto principal é grafado em coluna dupla; 2. O texto principal é grafado em coluna única com largura ampliada e os boxes, glossário e imagens ocupam o espaço em branco nas laterias da página; 3. O texto principal é grafado utilizando o espaço completo da página.

Livro do Estudante, página 178 – Texto principal em duas colunas, acompanhado de um quadrinho sobre racismo em seis quadros.

Livro do Estudante, página 203 – Uso de quadros em forma de gráfico e chamada lateral para um objeto digital.

Livro do Estudante, páginas 210-211 – Atividade em página em coluna única, seguida em coluna dupla.

Livro do Estudante, página 329 – Diagramação em página completa, com uso de quadros e recursos visuais que evitam o excesso de texto contínuo, facilitando a leitura entre atividades e modelo de construção de pôster.

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda temas como música, arte urbana, redes sociais e juventude periférica em consonância com as culturas juvenis urbanas. Embora haja um esforço para diversificar os temas, há poucas referências a culturas juvenis indígenas, quilombolas e do campo.

Livro do Estudante, página 317-319, o subtítulo Periferia: Espaço e Identidade apresenta uma discussão sobre a cultura periférica, destacando a valorização do funk, do grafite e das redes sociais como ferramentas de visibilidade para jovens marginalizados.

Livro do Professor, página 389, apresenta ao professor a perspectiva da obra sobre o diálogo com as juventudes urbanas e sua apropriação dos espaços públicos como locais de produção cultural.

Livro do Professor, página 390, subtítulo Juventudes, currículo e equidade, o texto traz orientação para o professor sobre como explorar as múltiplas juventudes e a diversidade de experiências conforme fatores como classe social e território.

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As legendas são objetivas e facilitam a interpretação das imagens.

Livro do Estudante, página 146 – Legendas em fotografias.

Livro do Estudante, página 168 – legendas em fotografia e documento.

Livro do Estudante, página 180 – Legendas de manchetes de jornais com atividade direcionada ao estudante para leitura de suas legendas.

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta no Livro do Estudante ao longo dos capítulos indicações de material bibliográfico para contribuir com o aprofundamento de conteúdos específicos ou na realização das atividades. Ao final das Unidades traz a seção Para Ir Além com indicação de referências bibliográficas comentadas, com textos, filmes, documentários, podcasts, para ampliação do repertório de leitura dos estudantes.

No Livro do Professor, a obra apresenta na primeira parte intitulada Fundamentação Teórico-Metodológica e Organização da Obra, no subtítulo Bibliografia Comentada, página 414-416 há textos de base legal e orientações curriculares, além de literatura especializada no campo da educação. Na segunda parte das Orientações e Comentários Específicos por capítulo, a obra traz indicações bibliográficas comentadas com o subtítulo Sugestão para o Professor. Essas indicações estão diretamente relacionadas aos conteúdos trabalhados nos capítulos e são de diferentes gêneros.

Livro do Estudante, página 149 – Indicação de revistas acadêmicas e artigos para pesquisas complementares¿ para professores e estudantes.

Livro do Estudante, seção Para Ir Além, Unidade 1, página 104; Unidade 2, página 56; Unidade 3, página 152; Unidade 7, página 332, com sugestões de leituras e documentários que auxiliam na contextualização dos temas trabalhados na Unidade.

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma progressão coerente da sua estrutura interna. Organizada em 8 Unidades, 24 capítulos, com três capítulos em cada Unidade, mantém equilíbrio quantitativo na composição das suas partes principais, além de não apresentar conteúdos repetidos de maneira desnecessária.

Livro do Estudante, Sumário, páginas 8-11, apresenta a composição da obra com a distribuição das unidades, capítulos e demais seções.

Livro do Estudante, página 17, Introdução aos conceitos essenciais de maneira organizada como hominídeos, Homo Naledi, Homo sapiens, Nômades e sedentários. Forma de entendimento para o Ensino Médio.

Livro do Professor, página 402, sugestão de cronograma para organização dos temas, por unidade e capítulo, sem que haja ampliação indevida de páginas por repetições.

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta revisão textual consistente, com estrutura clara e coerente, sem inconsistências linguísticas ou problemas de formatação que comprometam a compreensão do conteúdo. O texto mantém a norma culta da língua portuguesa, apresenta cuidado com a escrita e a disponibilização de informações corretas para os estudantes conforme as normas da ABNT, nos casos de referências bibliográficas

Livro do Estudante, página 17, 204 – Texto claro e sem erros gramaticais ou ortográficos

Livro do Professor, página 414, Bibliografia Comentada, sem erros textuais e disponibilizada conforme as normas para esse gênero textual.

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas ? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As imagens presentes na obra possuem caráter informativo e complementar, estabelecendo conexões diretas com os temas abordados. Elas ilustram os conteúdos e auxiliam na contextualização histórica e na análise crítica dos eventos abordados. Além disso, a seleção visual contribui para a compreensão dos processos históricos, destacando elementos fundamentais para a construção do conhecimento pelo estudante. Em muitos casos não trazem ferramentas de problematização para sua exploração enquanto fontes históricas, ainda que sejam ofertadas de modo amplo e diversificado.

Livro do Estudante, página 351, uso de fotografia sobre a participação feminina no Parlamento de Ruanda, complementando a discussão sobre o genocídio da população masculina com as guerras.

Livro do Estudante, página 88, apresenta imagens que ilustram transformações significativas no meio ambiente e na vida urbana, auxiliando na percepção das mudanças ocorridas ao longo do tempo. Um exemplo é o registro fotográfico de Porto Alegre, que compara a cidade antes e depois das intensas chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024.

Livro do Estudante, página 112 - Fotografia que dialoga com o texto principal sobre as insurreições ocorridas na América, em especial no Brasil, como o caso da Cabanagem ou Guerra dos Cabanos, ocorrida na província do Grão-Pará durante o Império. A foto é de 2024 e mostra um Monumento na Praça da Bandeira, em Cametá (PA), em homenagem à revolta popular. Prescinde, contudo de orientações e/ou comentários que favoreçam sua problematização.

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As imagens contém informações completas sobre origem e contexto. No entanto, no Livro do Professor, nem sempre há um direcionamento detalhado sobre como explorar as imagens como fontes históricas. Embora a obra apresente sugestões didáticas direcionadas ao professor e mesmo aos estudantes nas questões solicitadas, a ausência de orientações aprofundadas pode restringir o potencial dessas imagens para o desenvolvimento da leitura crítica e da análise iconográfica pelos estudantes.

Livro do Estudante, página 163, charge *É*poca dos escravos, de 2017.

Livro do Estudante, página 119 – Desembarque da Imperatriz Dona Leopoldina, de Jean-Baptiste Debret, 1818, com créditos e data da produção.

Livro do Estudante, página 237 – Comparação entre a aquarela de Jean-Baptiste Debret e a capa da revista Le Monde Diplomatique Brasil, contextualizando a desigualdade social.

Livro do Estudante, página 166 – Fotografia do Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, para tratar do tema sobre memórias de traumas, como as ligadas ao processo da escravidão, com referência a autora, data e agência.

Livro do Estudante, página 189– Fotografia de Lélia Gonzalez de 1977 com a devida contextualização sobre sua militância e produção acadêmica.

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de recursos visuais que contribuem para a aprendizagem, incluindo ilustrações, gráficos, fotografias, mapas e tabelas, utilizados de forma coerente com os conteúdos abordados. Em especial, as linhas do tempo são um recurso essencial para a compreensão da organização cronológica dos eventos históricos.

Livro do Estudante, página 17 – Infográfico clicável sobre domesticação de plantas e animais, permitindo melhor visualização do tema discutido.

Livro do Estudante, página 190 - Linha do Tempo sem escala temporal sobre os ministros-chefes da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Livro do Estudante, página 271 – Fotografia de abrigo provisório criado com recursos federais, estaduais e municipais para atender às pessoas desabrigadas ou desalojadas após as fortes chuvas e os alagamentos no Rio Grande do Sul. Na foto, abrigo provisório em Porto Alegre (RS). Foto de 2024.

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra enfatiza a diversidade cultural e social brasileira, utilizando imagens que reforçam essa pluralidade.

Livro do Estudante, página 232-234 – Debate sobre terras quilombolas e os impactos do agronegócio nas comunidades tradicionais¿.

Livro do Estudante página 276 – imagens fotográficas e narrativa dos principais movimentos organizados brasileiro.

Livro do Estudante, página 310 – Imagens fotográficas de Ribeirinhos da comunidade no município de Breves do Pará, Estudantes do Instituto Embraer em São José dos Campos, Ministra da Cultura Margareth Menezes na cerimônia de abertura da 4a Conferência Nacional de Cultura em Brasília, Centro histórico da cidade de Goiás e Apresentação de Tambor de Crioula em São Luís, mostrando a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira.

5.1.19.As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mapas que seguem convenções cartográficas e facilitam a compreensão dos eventos históricos.

Livro do Estudante, página 350 – Mapa Continente africano: Áreas reivindicadas pelos europeus 1879. A autoria aponta que a projeção apresenta distorção na área e na forma, principalmente ao se distanciar da linha do Equador.

Livro do Estudante, página 160 – Mapa Amazônia legal: desmatamento e trabalho análogo à escravidão - facilitando a leitura da quantificação e localização dos escravizados libertos segundo fontes de pesquisa do Desmatamento Deter de fevereiro de 2023.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. A obra apresenta discussões que enfrentam os estereótipos e os tipos de preconceitos mencionados. Além disso, propõe atividades para que os estudantes sejam protagonistas do combate a formas de preconceito e discriminação, valorizem a diversidade e respeitem os direitos humanos. Alguns exemplos:

1. “No cotidiano das sociedades, é comum as pessoas hierarquizarem as formas de violência, dizendo que umas são piores do que outras. Embora sejam mais facilmente reconhecidas, porque deixam marcas corporais temporárias ou permanentes, as violências físicas são tão graves quanto as outras formas de violência, como a psicológica, a simbólica, a moral e a sexual. Por isso, é problemático o discurso que invalida o sofrimento de algumas vítimas de violência em detrimento de outras pessoas que seriam vítimas de violências piores” (LP, p. 196, coluna da esquerda, linhas 2-11).

2. “Para combater a intolerância, o racismo e a xenofobia, existem diferentes vias, além do caminho judicial. Uma delas é a realização de debates e seminários com ampla divulgação para que os brasileiros reconheçam outras culturas e reflitam sobre temas como cultura de paz, relações entre justiça e opressão política e diversidade cultural” (LP, p. 202, linhas 30-33).

3. “Neste projeto, você e os colegas vão desenvolver uma compreensão crítica sobre as múltiplas identidades presentes na sociedade brasileira. Ao investigar as identidades, vocês serão desafiados a questionar as próprias percepções e os próprios preconceitos, bem como a refletir sobre o papel da sociedade na construção das identidades” (LP, p. 330, linhas 5-8).

4. Na seção “Prática de Pesquisa”, o tema abordado é a gordofobia, a pesquisa proposta é buscar casos reais de gordofobia, através dos meios de comunicação, elaborar o trabalho em grupo, com questões que buscam a reflexão sobre o tema pelo estudante, assim possibilitando o combate ao preconceito (LE, p. 168-169).

5. Na obra é destacado como a escola pública é um espaço singular pela diversidade que deve dar conta, em termos de perfis de estudantes, diversidades econômicas, sociais e políticas. Como no título “Escola e Inclusão”, o texto apresenta algumas possibilidades de trabalho para professores com estudantes com alguma deficiência e/ou transtorno (LP, p. 343, coluna da direita, linhas 4-12).

6. A obra destaca seu compromisso com a diversidade e a valorização da “memória coletiva de povos indígenas, africanos e afro-brasileiros” (LP, p. 349, coluna da esquerda, linhas 44-45).

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra preza pela liberdade religiosa, política ou ideológica e respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, apresentando uma narrativa crítica às formas de doutrinação que se manifestaram na sociedade brasileira. Alguns exemplos:

1. Ilustração, cuja legenda é: "A umbanda é uma religião brasileira que sincretiza elementos do catolicismo, de religiões africanas e do espiritismo. Na foto, umbandistas fazem oferenda a Iemanjá, em Tramandaí (RS). Foto de 2023" (LP, p.16).

2. "Para os colonizadores do continente americano, os nativos não eram afeitos aos valores da "civilização" cristã ocidental – um dos motivos pelos quais foram escravizados, tendo de trabalhar na extração de elementos naturais, na mineração e na agricultura, ou se tornaram objeto de doutrinação religiosa, principalmente dos jesuítas" (LP, p. 60, linhas 32-36).

3. "Assim, para Debord, os indivíduos são dominados pelas imagens, que determinam a realidade, já que o espectador passa a misturar as narrativas desses meios com sua realidade cotidiana. A influência das imagens na construção da realidade foi explorada politicamente em diferentes contextos históricos, sobretudo por meio da propaganda. Em regimes autoritários, como o nazismo, essa dominação foi caracterizada pela centralização da produção midiática, controlada pelo Estado" (LP, p.145, linhas 9-15).

4. Diferentes manifestações religiosas expressadas na obra: obras de arte ou fotografias que retratam a umbanda, religião que tem parte de sua origem na cultura africana (LP, p. 16, canto inferior); Rituais de passagem da infância para vida adulta, ritual indígena e um jovem judeu (LE, p. 37, canto inferior da página).

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desistimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta pluralidade de ideias a partir da diversidade cultural e de exemplos específicos que combatem visões reducionistas ou notícias falsas. Alguns exemplos:

1. "Dois pontos emergem dessa discussão básica dos significados do uso do véu no mundo muçulmano contemporâneo. Primeiro, precisamos trabalhar contra a interpretação reducionista do véu como a quinta-essência dos sinais da falta de liberdade das mulheres, mesmo que nos oponhamos à imposição estatal dessa forma, como no Irã ou com o Talibã..." (LP, p. 82, coluna da esquerda, linhas 3-8).

2. "No contexto atual de desconfiança da população em relação às instituições e de fragilidade dos princípios democráticos, as mídias, em alguns casos, recorrem a notícias que mobilizam as emoções das pessoas de forma apelativa para ganhar visibilidade. As notícias sensacionalistas, contudo, nem sempre passam por checagem de fatos ou estão comprometidas com os princípios da ética jornalística, como a transparência e o compromisso com a pluralidade de pontos de vista" (LP, p. 300, linhas 11-15).

3. "É inegável o potencial e a contribuição da ciência, e isso deve fazer parte do processo educacional. No entanto, temos um conceito limitado de ciência, pretensamente neutra e objetiva, o que a torna dogmática, já que indiscutível" (LP, p. 365, coluna da direita, linhas 12-15).

4. Apresenta três concepções científicas diversas: racionalismo, empirismo e construtivismo (LE, p. 17).

5. Ao trabalhar a relação entre indivíduo e sociedade, são apresentadas ao longo do texto diferentes teóricos que pensam essas relações de formas diversas, como: positivismo, descreve-se como o fundador dessa teoria acreditava que a sociedade se organizava como a natureza (LE, p. 31, linha 27-28). Como pensamento diverso dessa teoria tem-se a visão dos autores Karl Marx e Friedrich Engels sobre a relação entre a sociedade e o indivíduo, que se diferencia do positivismo, por exemplo (LE, p. 33). Outro espaço da obra que permite a contraposição de ideias diversas está nos textos de autores que pensam a sociedade contemporânea com diferentes concepções teóricas (LE, p. 256-263).

6. Dados trazidos sobre a pandemia de covid-19, com base em idade, sexo e cor no Brasil. Essas informações foram extraídas de fontes de pesquisa confiáveis, agência de notícia do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (LE, p. 222, final da página).

7. Questão na qual os estudantes, tendo os professores como mediadores, são orientados a buscar informações confiáveis sobre os direitos humanos e realizar uma pesquisa no âmbito local sobre esse tema e as relações de trabalho (LE, p. 40; LP p. 377, questão três).

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem da população negra ao trazer na seção Estúdio do pensamento social duas mulheres negras: a intelectual e ativista Lélia Gonzalez e a pensadora Conceição Evaristo. Ademais, um dos objetos digitais, intitulado Lugar de fala e representatividade, é o vídeo de uma entrevista com Djamila Ribeiro. A obra apresenta o cenário de desigualdade, injustiça e vulnerabilidade que afeta afrodescendentes e negros no mundo e no Brasil. Alguns exemplos:

1. "A partir do final do século XIX, houve a intensificação do nacionalismo, da xenofobia e da discriminação na Europa. Um exemplo desse processo foi a morte em massa de judeus, eslavos, ciganos e afrodescendentes provocada pelos governos nazifascistas na Segunda Guerra Mundial" (LP, p. 61, coluna da direita, linhas 1-6).

2. "Jovens negros e de baixa renda têm menos proteção se comparados aos outros. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou, em 2022, 47.508 mortes violentas intencionais; destas, 83% dos mortos pela polícia eram negros e 76% tinham entre 12 e 29 anos. Isso reflete um padrão de violência, destacando a desigualdade racial e socioeconômica no país" (LP, p. 187, linhas 17-21).

3. "É preciso desconstruir a imagem de passividade dos negros diante dos processos de dominação e subjugação que enfrentaram ao longo da história" (LP, p. 226, linhas 10-12).

4. Objeto digital (vídeo) "Lugar de fala e representatividade" (LDP, p. 226, canto superior esquerdo).

5. Exaltação de vários pesquisadores destacados na obra. Por exemplo, os estudos e pensamentos de Lélia Gonzalez são trabalhados no "Estúdio do Pensamento Social", autora que estudou o racismo, principalmente sobre as mulheres negras no Brasil (LE, p. 206-207). Outro pesquisador negro apresentado é Milton Santos, importante geógrafo, está no espaço "Para Ir Além" (LE, p. 130). Também a intelectual e artista Grada Kilomba está presente na seção especial "Reflexão Arte e Contestação" (LE, p. 119).

5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem da mulher ao problematizar sobre desigualdade e violência dedicando dois subtópicos para apresentar a desigualdade de gênero e o feminicídio e violência política de gênero. As ilustrações da obra apresentam mulheres em diferentes espaços de poder, trabalho e profissão. Alguns exemplos:

1. Seção especial Reflexão "Soberania alimentar: gênero e sustentabilidade", que busca apresentar e discutir o papel das mulheres na agricultura familiar, camponesa e indígena (LE, p. 317, canto inferior da página).

2. Ilustração do Festival Mulheres do Mundo. Na foto de 2023, destaque para o uso de dispositivo de realidade ampliada no Festival Mulheres do Mundo, no município do Rio de Janeiro (RJ) (LP, p. 307).

3. "Damos o nome de sexismo a essa forma de discriminação e tratamento desigual perpetrada contra o sexo oposto. A maneira mais recorrente de sexismo em nossa sociedade é a misoginia, definida por comportamentos e falas de preconceito, desprezo e exclusão social de mulheres e meninas" (LP, p. 200, linhas 5-7).

4. Objeto digital "Desigualdade de gênero" (LDP, p. 200).

5. "Feminicídio refere-se ao assassinato de mulheres pelo fato de serem mulheres. O reconhecimento do feminicídio como uma categoria específica de homicídio é importante para destacar as motivações de gênero desses crimes e formular políticas de prevenção e punição" (LP, p. 201, coluna da esquerda, linhas 10-14).

6. "Ao tratar da violência contra mulheres, discuta a tendência de culpabilizar as vítimas e a falta de profundidade nas análises midiáticas sobre as raízes históricas e sociais da violência patriarcal e misógina. Enfatize o caráter estrutural dessas desigualdades além das discussões morais ou jurídicas. Use a Lei Maria da Penha (2006) e a Lei do Feminicídio (2015) como exemplos da luta para regulamentar leis que reconhecem a vulnerabilidade das mulheres e o machismo estrutural, visível em instituições como as delegacias da mulher" (LP, p. 415, coluna da esquerda, linhas 3-11).

7. Na seção "Ampliando" ao falar da luta das mulheres na América latino-caribenha, trata de questões de justiça e solidariedade ao pensar na especificidade dessa luta dentro dos movimentos feministas e raciais (LE, p. 230-231).

8. Imagem e texto de introdução da unidade dois, sobre as arpilleras, técnica têxtil chilena feita por mulheres como forma de expressão e resistência contra a ditadura (LE, p. 52-53).

5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente afrobrasileiros, quilombolas, povos indígenas e povos do campo ao trazer problematizações sobre a cultura e a história desses povos. Alguns exemplos:

1. “Como estudamos anteriormente, a Constituição foi um marco para a construção da cidadania do povo brasileiro. Uma dimensão dessa conquista foi o reconhecimento do direito originário dos povos indígenas e quilombolas às suas terras” (LP, p. 154, linhas 1-4).

2. “A atuação indígena nas redes sociais se destaca como uma potente forma de resistência cultural, permitindo que as comunidades indígenas compartilhem suas histórias, tradições e lutas de maneira autêntica e impactante. Utilizando as plataformas para denunciar injustiças, celebrar sua cultura e mobilizar apoio, os indígenas estão transformando o espaço digital em um campo de resistência e afirmação identitária. Como isso tem ocorrido? Quais são as formas de manifestação mais comuns? Quais os temas das postagens? Os indígenas conseguem engajamento? Como essa atuação tem repercutido na conquista de direitos e na desnaturalização de estereótipos sobre os indígenas no Brasil?” (LP, p. 88, coluna da esquerda, linhas 31-43).

3. Seção “Para ir além”. Sugestão de livro A história da luta pela terra e o MST (LP, p. 173).

4. Na seção especial “Prática de Pesquisa”: “Cultura e Formas de Resistência Indígena nas redes sociais”, o termo abordado para a atividade dos estudantes é resistência cultural, definido como “o esforço de um grupo de pessoas ou de um povo para preservar sua cultura” (LE, p. 88, coluna da esquerda, linha 2-4). De tal modo, é descrito como as redes sociais permitem aos indígenas “compartilhar suas histórias e tradições” (LE, p. 88, coluna da esquerda, linha 29-30).

5. Seção especial “Ampliando”: RAP Indígena, o exemplo apresentado aos estudantes é do grupo Brô MC´s, um grupo rap do Brasil, formado por indígena Guarani-Kaiowá, que vive em Dourados Mato Grosso do Sul (LE, p. 66-67, linha 20).

6. Cultura africana ao explicar o tombamento e o patrimônio cultural. O exemplo apresentado na fotografia é do Tambor Crioula, dança de origem africana, apresentada no estado do Maranhão (LE, p. 75, coluna da direita).

7. Outras manifestações culturais, como religiosas, como exemplo obras de arte ou fotografias que retratam a umbanda, religião que tem parte de sua origem na cultura africana (LP, p. 16, canto inferior).

8. Sobre os povos do campo se tem a seção “Reflexão”: “Soberania alimentar: gênero e sustentabilidade”, que busca apresentar e discutir o papel das mulheres na agricultura familiar, camponesa e indígena (LE, p. 317, canto inferior).

9. No título “Questões ambientais na agropecuária”, o MST, citado para tratar da produção de alimentos orgânicos (LE, p. 312, linhas 22-24, lado direito).

10. É destacado o papel do pequeno produtor para a produção de alimentos (LP, p. 442, coluna da direita, linhas 47-49).

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática aborda a temática de gênero, principalmente no capítulo sobre desigualdade e violência (cap. 10). Esse capítulo apresenta os tipos de violência que afetam, sobretudo, mulheres, LGBTQIAPN+ e pessoas trans. O texto principal e os textos complementares levam os estudantes à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. Alguns exemplos:

1. "Damos o nome de sexismo a essa forma de discriminação e tratamento desigual perpetrada contra o sexo oposto. A maneira mais recorrente de sexismo em nossa sociedade é a misoginia, definida por comportamentos e falas de preconceito, desprezo e exclusão social de mulheres e meninas" (LP, p. 200, linhas 5-7).

2. Objeto digital Desigualdade de gênero (LDP, p. 200, canto superior esquerdo).

3. "LGBTfobia é um termo amplo que abrange formas de preconceito, discriminação e manifestações de ódio ou rejeição contra pessoas que fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+" (LP, p. 198, coluna da esquerda, linhas 2-5).

4. "A transfobia incide sobre corpos andrógenos, crossdressers, transexuais, travestis, queer, drag queens e kings" (LP, p. 199, linhas 2-3).

5. Descrito o significado, por exemplo, do conceito de misoginia (LE. p. 200, linha 5).

6. Em "Práticas de Pesquisa", discute-se "O Perfil do Trabalho Doméstico no Brasil", apresentando como esse trabalho evidencia a desigualdade de gênero (LE, p. 248-249).

7. Atividade cinco com mapa sobre "Mundo: Legislação Relacionada à Orientação Sexual", que busca refletir a discriminação de pessoas transgêneras (LE, p. 205).

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil. A diversidade da realidade brasileira é retratada com textos, atividades e ilustrações de pessoas de diferentes origens e de manifestações culturais das distintas regiões do país. Alguns exemplos:

1. No Capítulo 3 sobre cultura, o tópico "Trocas e Transformações Culturais" ressalta a valorização da diversidade cultural e sua relação com as lutas pela afirmação de direitos: "Nesse sentido, a valorização da diversidade cultural é fundamental para compreender a relação entre as lutas pela afirmação do direito à diferença e os processos de globalização" (LP, p. 62, coluna da direita, linhas 5-8).

2. A seção especial "Projeto", intitulada "Dossiê sociológico – Diversidade e identidade no Brasil contemporâneo: um olhar sobre preconceitos e discriminações". Essa seção propõe a investigação de diferentes formas de identidade observadas na sociedade brasileira e a apresentação no formato de um dossiê para a comunidade escolar (LE, p. 330-331).

3. Ilustrações de manifestações culturais, artísticas e políticas das cinco regiões brasileiras. Regiões Norte e Sul: O tópico "O ser humano como ser social" traz duas fotografias para exemplificar diferentes culturas, que se manifestam, por exemplo, em suas festas e expressões artísticas tradicionais. Acima, grupo de carimbó, ritmo de origem afro-indígena, em Manaus (AM), em 2022. À esquerda, grupo folclórico de dança ucraniana, em Restinga Seca (RS), em 2022 (LE, p. 15). Região Centro-Oeste: A seção "Ampliando" traz um texto e uma ilustração sobre integrantes indígenas Guarani-Kaiowá do Brô MC's (LE, p. 66). Região Nordeste: O tópico "Relativismo Cultural e Identidade" traz uma fotografia de indígenas das etnias Maxakali e Pataxó realizando pintura corporal para a festa Aragwaksã, na aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA) (LE, p. 71). Região Sudeste: A seção "Ampliando" traz uma fotografia da manifestação em repúdio ao assassinato do refugiado congolês Moïse Kabagambe, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ), em 2022 (LE, p. 190).

4. Seção "Projeto", na qual busca analisar as identidades construídas na sociedade brasileira (LP, p. 447).

5. Os conhecimentos produzidos pelos brasileiros também aparecem na seção especial "Estúdio do Pensamento Social", que apresenta aos estudantes diferentes pesquisadores da Ciências sociais do Brasil, nos diversos capítulos, como por exemplo a pensadora Conceição Evaristo (LE, p. 122-123). Outra pensadora brasileira destacada é Manuela Carneiro da Cunha (LE, p. 84-85).

6. Tópico "Brasil: narrativas, dominação e resistência" é destinado a estudar a identidade cultural do Brasil. Para tanto, são citados autores como Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro (LE, p. 74).

7. Como exemplo da diversidade política e econômica se tem a ocupação do espaço por jovens no "rolezinho" em São Paulo (SP), na fotografia, e no texto, jovens da cidade se reuniram em shopping centers, marcando a "insubordinação por parte dos jovens menos favorecidos à generalização do modo de vida capitalista" (LE, p. 104, linhas 30-31).

8. O tópico "O direito à Cidade como dimensão cidadã" possibilita ao estudante refletir sobre o espaço da cidade e seus direitos, dentre dessa ideia é apresentado o conceito de arquitetura hostil, com uma fotografia do município de São Paulo - SP (LE, p. 161, linha 39).

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países tanto no texto principal como nos textos complementares, seções, boxes e ilustrações. Alguns exemplos:

1. O capítulo 5, intitulado "Ideologia e Indústria Cultural", apresenta uma imagem de pessoas acampadas antes do início do show da banda de k-pop BTS em São Paulo e, também, traz perguntas para iniciar a problematização sobre o assunto que envolve a influência da produção cultural entre os continentes europeu, americano e asiático: "Observe a imagem e a legenda a seguir. Qual a relação entre o que está acontecendo e produção cultural sul-coreana. Quais elementos da cultura sul-coreana você conhece? Como você obteve essas informações? Você tem mais referências da cultura sul-coreana, da europeia ou da estadunidense? Que fatores influenciam suas referências?" (LP, p. 96, linhas 8-12).

2. A ilustração traz homens trabalhando em uma montadora de automóveis na China para discutir sobre as mudanças no trabalho no mundo moderno. A legenda da imagem é a seguinte: "Montadora de automóveis em Qingdao, China, evidenciando símbolos da modernidade: a indústria, a divisão do trabalho e a racionalização da produção. Foto de 2024" (LP, p. 258).

3. O LP traz orientações que estimulam o exercício de pensar as semelhanças, diferenças e antagonismos entre os países: "Inicie o trabalho com o tema, pontuando aos estudantes que Brasil, China e Austrália são os três maiores produtores de ferro no mundo. Os polos extrativos brasileiros localizam-se no sudeste do Pará e no centro-leste de Minas Gerais, em áreas próximas a Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana e outros municípios" (LP, p. 443, coluna da esquerda, linhas 46-50).

4. A seção "Para ir além" traz a indicação de recursos que retratam a realidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural de outros povos e países: Encontros e desencontros. "O longa-metragem traz dois personagens perdidos na ultramoderna Tóquio, buscando propósitos e caminhos para suas vidas. O filme pode ser trabalhado como o desarranjo das subjetividades individuais perante a pós-modernidade" (LP, p. 290). Roger e eu. "O documentário mostra a decadência da cidade de Flint, em Michigan, Estados Unidos, após o fechamento de onze fábricas no início da década de 1980, evento que causou vários problemas sociais e, como consequência, o desemprego de milhares de trabalhadores" (LP, p. 291).

5. Atividade em que os estudantes são levados a pensar como um cientista social brasileiro e que deve comparar em seus estudos os rituais de casamento do Brasil com os da Índia. Essa atividade de análise permite aos estudantes aprofundarem os conhecimentos estudados da ciência social do autor Roberto DaMatta "familiar em exótico", além de pensar as diferenças e semelhanças entre o Brasil e a Índia (LE, p. 26-27).

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática traz no capítulo 10, intitulado “Desigualdade e violência”, problematizações acerca de desigualdade de gênero, feminicídio e violência política de gênero. Nesse capítulo, discute-se sobre os tipos de violência que afetam, principalmente, mulheres, LGBTQIAPN+ e pessoas trans. Com relação à agenda de não violência contra a mulher, o LP indica que se utilize a Lei Maria da Penha (2006) e a Lei do Feminicídio (2015) como exemplos da luta contra a violência doméstica. Alguns exemplos:

1. “Damos o nome de sexismo a essa forma de discriminação e tratamento desigual perpetrada contra o sexo oposto. A maneira mais recorrente de sexismo em nossa sociedade é a misoginia, definida por comportamentos e falas de preconceito, desprezo e exclusão social de mulheres e meninas” (LP, p. 200, linhas 5-7).

2. Objeto digital “Desigualdade de gênero” (LDP, p. 200, canto superior esquerdo).

3. “Feminicídio refere-se ao assassinato de mulheres pelo fato de serem mulheres. O reconhecimento do feminicídio como uma categoria específica de homicídio é importante para destacar as motivações de gênero desses crimes e formular políticas de prevenção e punição” (LP, p. 201, coluna da esquerda, linhas 10-14).

4. “Ao tratar da violência contra mulheres, discuta a tendência de culpabilizar as vítimas e a falta de profundidade nas análises midiáticas sobre as raízes históricas e sociais da violência patriarcal e misógina. Enfatize o caráter estrutural dessas desigualdades além das discussões morais ou jurídicas. Use a Lei Maria da Penha (2006) e a Lei do Feminicídio (2015) como exemplos da luta para regulamentar leis que reconhecem a vulnerabilidade das mulheres e o machismo estrutural, visível em instituições como as delegacias da mulher” (LP, p. 415, coluna da esquerda, linhas 3-11).

5. “LGBTfobia é um termo amplo que abrange formas de preconceito, discriminação e manifestações de ódio ou rejeição contra pessoas que fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+” (LP, p. 198, coluna da esquerda, linhas 2-5).

6. “A transfobia incide sobre corpos andrógenos, crossdressers, transexuais, travestis, queer, drag queens e kings” (LP, p. 199, linhas 2-3).

7. Outro tema trabalhado é como o racismo pode e deve ser entendido em conjunto com outras categorias, como gênero e classe social (LE, p. 167, linhas 14 e 23). Assim é evidenciado que para se pensar nas mulheres deve-se levar em conta categorias como raça, interseccionalidade e “os marcadores sociais da diferença” (LE, p. 230, linhas 22-23).

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta sobretudo duas seções que promovem práticas de argumentação fundamentada em dados científicos. São elas: a seção “Práticas de Texto”, que visa desenvolver habilidades de escrita e leitura a partir da produção textual de diferentes gêneros, e a seção “Práticas de pesquisa”, que objetiva promover a investigação e o raciocínio científico por meio da utilização de diferentes metodologias e procedimentos de pesquisa. Cada seção traz temáticas próximas do cotidiano dos jovens que estimulam a prática científica e a valorização da cidadania e do convívio republicano em prol da democracia. Alguns exemplos:

1. “Neste capítulo, você aprendeu que a compreensão dos fenômenos sociais necessita de que o pesquisador assuma uma postura de estranhamento. Para exercitar esse estranhamento, você e os colegas deverão escrever uma crônica, que será afixada em lugares adequados na escola e compartilhada nas redes sociais” (LP, p. 28, coluna da esquerda, linhas 4-9).

2. “O Carnaval é uma festa popular que explicita questões latentes na sociedade (...) Nesta seção, você vai elaborar um artigo de opinião sobre apropriação cultural no Carnaval. Sua produção será compartilhada com a comunidade escolar e com os familiares e amigos no blog da turma” (LP, p. 86, coluna da esquerda, linhas 4-14).

3. A seção “Práticas de pesquisa”, intitulada “Mídias sociais como ferramenta para o empoderamento juvenil” ressalta o potencial criativo dos jovens por meio da criação de canais de comunicação nas mídias sociais (LP, p. 46-47).

4. A seção “Práticas de texto” sugere aos estudantes a produção de um estatuto da comunidade escolar, com regras de boa convivência e defesa dos direitos humanos, e que será divulgado posteriormente no Blog da turma, e o link compartilhado com a comunidade escolar (LE, p. 246 e 247).

5. Boxe “Reflexão”, tema “Os Lados da Burocracia”. É apresentada na questão 2 uma situação-problema que possibilita aos estudantes refletirem sobre a burocracia do Estado e os sentimentos de injustiça e equidade (LE, p. 273).

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove a empatia e a cooperação entre os atores da comunidade escolar a partir de textos que valorizam as ideias de justiça, solidariedade e liberdade de pensamento. Ademais, atividades propostas, principalmente, nas seções "Práticas de Texto" e "Práticas de Pesquisa" estimulam os estudantes a desenvolverem recursos educacionais materiais e digitais para serem difundidos com toda a comunidade escolar. Alguns exemplos:

1. "Conhecer e aceitar as diferenças culturais, sociais, políticas e econômicas entre os jovens é estabelecer um ambiente em que eles sintam que seus saberes, suas experiências, seus sonhos, seus desejos e suas preocupações são acolhidos. No entanto, o reconhecimento da diversidade de identidades juvenis também inclui a construção da autonomia dos jovens" (LP, p. 46, linhas 4-7).

2. A seção especial "Projeto", intitulada "Dossiê sociológico – Diversidade e identidade no Brasil contemporâneo: um olhar sobre preconceitos e discriminações". Essa seção propõe a investigação de diferentes formas de identidade observadas na sociedade brasileira e a apresentação no formato de um dossiê para a comunidade escolar: "Neste projeto, você e os colegas vão desenvolver uma compreensão crítica sobre as múltiplas identidades presentes na sociedade brasileira. Ao investigar as identidades, vocês serão desafiados a questionar as próprias percepções e os próprios preconceitos, bem como a refletir sobre o papel da sociedade na construção das identidades" (LP, p. 330, linhas 5-8).

3. No Capítulo 10 sobre desigualdade e violência, o subtópico sobre xenofobia destaca que a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais é uma das vias para combater a intolerância, o racismo e a xenofobia: "Para combater a intolerância, o racismo e a xenofobia, existem diferentes vias, além do caminho judicial. Uma delas é a realização de debates e seminários com ampla divulgação para que os brasileiros reconheçam outras culturas e reflitam sobre temas como cultura de paz, relações entre justiça e opressão política e diversidade cultural" (LP, p. 202, linhas 30-33).

4. "Considerando os impactos positivos e negativos das redes sociais na sociabilidade contemporânea, elaborem uma reportagem discutindo os resultados da pesquisa e publiquem-na no blog da turma" (LP, p. 325, coluna da direita, linhas 46-49).

5. "Cada grupo apresentará suas descobertas, se possível, em um evento escolar aberto à comunidade. O dossiê também poderá ser divulgado em e-book, blogs, no site da escola ou de uma página criada para o projeto" (LP, p. 331, coluna da direita, linhas 23-26).

6. Seção "Prática de Pesquisa" com o tema "Percepção sobre Política de Segurança Pública". Os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre o tema com a comunidade em volta da escola e produzir após o levantamento dos dados um infográfico (LE, p. 210- 211).

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência explícita. O capítulo sobre violência aborda o tema de forma pedagógica problematizando os tipos de violência e seus efeitos sobre a população. As imagens que retratam cenas de violência são justificadas pedagogicamente. Alguns exemplos:

1. Ilustrações do boxe “Reflexão”. Legenda: “A foto acima, de 2018, mostra o carro em que Marielle Franco, à direita, em foto de 2017, e o motorista Anderson Gomes estavam quando foram assassinados no município do Rio de Janeiro (RJ)” (LE, p. 201).

2. “Feminicídio refere-se ao assassinato de mulheres pelo fato de serem mulheres. O reconhecimento do feminicídio como uma categoria específica de homicídio é importante para destacar as motivações de gênero desses crimes e formular políticas de prevenção e punição” (LP, p. 201, coluna da esquerda, linhas 10-14).

3. “As formas de violência física (sexual) e verbal são as mais comuns, mas não menos traumáticas. Mais de 70% das mulheres trans afirmam ter passado por pelo menos uma dessas violências, segundo dados do Censo Trans de 2022, pesquisa feita pela Rede Nacional de Pessoas Trans (Rede Trans)” (LP, p. 199, linhas 12-15).

4. Marca Campbell, eternizada na obra de arte "Latas de sopa Campbell", de Andy Warhol, inserida no capítulo 3 com a finalidade pedagógica de pensar a Arte e a reprodução em massa (LE, p. 101, legenda da obra de arte).

5. Marca da série Stranger Things, que é usada com a finalidade pedagógica de pensar as ações dos algoritmos, no consumo e na cultura digital (LE, p. 108).

[FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos se configuram como versões idênticas aos respectivos livros físicos e se apresentam em formato PDF interativo. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 131, mantém o mesmo conteúdo e estrutura do Livro do Estudante (LE) impresso, incluindo recursos visuais e textuais idênticos. Da mesma forma, o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 370, preserva a organização e as orientações didáticas encontradas no Livro do Professor (LP) impresso, garantindo equivalência entre os formatos físico e digital.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam três podcasts com duração superior a cinco minutos cada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 54, Seção Estúdio filosófico, dispõe-se um podcast sobre o conceito de Amor Fati, que conta com duração total de 6:56. No LEI, p. 253, apresenta-se outro podcast sobre O Uso de Inteligências Artificiais nas Eleições, com duração de 5:33. No LEI, p. 307, conta com o terceiro podcast com tema Agroecologia e duração de 6:04. Os três exemplos têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo apresentado.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam três vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, apresenta-se um vídeo sobre o conceito de interseccionalidade. O vídeo trata de uma conversa no programa Perfil e Opinião, da Rede TV, em que a pesquisadora Carla Akotirene discute sobre desigualdades de raça, cor e gênero. No LEI, p. 205, apresenta-se outro vídeo sobre Democracia Representativa, produzido pelo canal Escola da Câmara. No LEI, p. 295, localiza-se o terceiro vídeo, que se trata de um recorte do programa Echos da Amazônia, sobre Cidades sustentáveis. Os três exemplos têm correspondências idênticas no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo apresentado.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosseis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam dois carrosséis de imagens com quatro imagens em cada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 98, ao tratar sobre a origem das universidades, a obra dispõe, como recurso digital, um carrossel de imagens que explora informações sobre as universidades de Bolonha, de Oxford, de Salamanca e de Paris. No LEI, p. 147, abordam-se os conhecimentos tradicionais e apresenta-se um carrossel com quatro imagens retratando a arte quilombola, a cultura yanomami, a prática de manejo e produção sustentável de ostras no Quilombo do Mandira, em Cananéia, São Paulo, além da pesca artesanal na ilha do Cardoso. Os dois carrosséis têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam três infográficos interativos, no formato de imagem, como possibilidade de expansão de conteúdos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 82, apresenta-se um infográfico interativo sobre negacionismo científico, com informações que explicam de que se trata esse conceito, como identificar argumentos e discursos negacionistas e meios de propagação de teorias dessa natureza. No LEI, p. 192, oferece-se outro infográfico sobre o tema Religião e Política, em que se discute a especificidade do estado democrático no qual todos os cidadãos devem ser incluídos na esfera pública, garantindo participação de diferentes grupos, inclusive grupos religiosos. O infográfico aborda estatísticas de representatividade religiosa no Congresso Nacional, com deputados eleitos, além de demonstrar dados sobre a parcialidade dos deputados na aprovação de projetos de lei de acordo com crenças pessoais. No LEI, p. 223, apresenta-se o terceiro infográfico, sobre o tema corpo e beleza, trazendo informações acerca da percepção da sociedade com relação a padrões de beleza estabelecidos. O material explica a definição desses padrões e de como eles são transitórios e variáveis, além de propor reflexões sobre a nocividade e as complicações que a busca por essas formas de beleza podem gerar, como frustração e adoecimento mental. Os infográficos têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10,c; 4.10, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam um mapa-múndi clicável, no formato de imagem, com possibilidade de expansão do conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 131, trata-se sobre o conceito de mito e apresenta-se, como recurso digital, um mapa clicável como possibilidade de expandir o conteúdo, clicando nos continentes e conhecendo as mitologias próprias de diferentes regiões. Essa abordagem permite ao estudante perceber as características próprias das narrativas míticas, bem como suas estruturas em culturas distintas. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 131, dispõe das mesmas informações e recursos do LEI descritos acima.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos atendem de forma acessível o estudante e o professor, garantindo a transcrição de todos os materiais em áudio. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 332-336, apresenta-se a Seção Transcrição dos Áudios, com o conteúdo dos podcasts na íntegra em formato de textos. No LEI, p. 333, encontra-se disponível a transcrição do Podcast intitulado O uso da inteligência artificial nas eleições, que se localiza como atividade complementar no LE, p. 253.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os conteúdos digitais presentes nos Livros Digital-Interativos são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico da obra. No LEI p. 82, apresenta-se o Infográfico intitulado Negacionismo científico, que possibilidade expandir a reflexão sobre o tema discutido no tópico de mesmo nome, presente no Livro do Estudante (LE) impresso, na mesma página. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 98, disponibiliza-se um carrossel de imagens sobre a origem das universidades, contendo informações precisas e ampliando a percepção do estudante com relação ao conteúdo tratado no texto disponível na mesma página.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os conteúdos digitais dos Livros Digital-Interativos valorizam informações úteis que acrescentam conhecimentos sobre o conteúdo abordado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 131, disponibiliza-se um mapa interativo clicável sobre mitologia. Esse recurso aprofunda a discussão e amplia as possibilidades de compreensão dos estudantes a respeito da diversidade de narrativas mitológicas de acordo com as diferentes culturas. No LEI, p. 205, há o vídeo intitulado A democracia representativa, que amplia e aprofunda a discussão iniciada no Capítulo 12 – Nós somos o estado, discutindo os conceitos de Estado, poder e democracia, além dos paradoxos existentes nas democracias contemporâneas, entre as quais a brasileira. Os conteúdos digitais têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os conteúdos digitais dos Livros Digital-Interativos dinamizam a aprendizagem ao mobilizar diferentes sentidos no processo de ensino-aprendizagem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 54, disponibiliza-se um podcast sobre o conceito nietzschiano de Amor Fati, explorando-o por meio da audição e promovendo a reflexão a partir de uma experiência sonora. No LEI, p. 253, apresenta-se o podcast intitulado O uso da Inteligência Artificial nas eleições, que combina sons, músicas e narração claros, proporcionando uma experiência auditiva adequada e imersiva aos estudantes.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos indicam a presença dos recursos digitais no Sumário e nas páginas da obra em que estão dispostos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 8, apresenta-se o Sumário com todos os objetos digitais devidamente indicados e na paginação correta. No LEI, p. 32, 54, 82, exibem-se ícones específicos ao lado dos conteúdos que possuem recursos digitais, como podcasts e vídeos. Esses ícones funcionam como links, direcionando o estudante diretamente para o objeto digital indicado na página. Esses mesmos exemplos podem ser encontrados em páginas idênticas no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI).

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos dos Livros Digital-Interativos possuem iluminação adequada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, em 4:42 do vídeo sobre interseccionalidade, verifica-se iluminação de estúdio, com boa visibilidade da entrevistadora e da pessoa entrevistada, com foco e luz adequados. No LEI, p. 295, disponibiliza-se outro vídeo do programa Echos da Amazônia, sobre o tema Cidades Sustentáveis. Em 5:23, o vídeo, intitulado ODS 11 Cidades Sustentáveis, conta com diversas tomadas externas , garantindo a clareza e a visibilidade dos elementos apresentados. Os mesmos vídeos podem ser encontrados em páginas idênticas no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI).

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam vídeos que possuem cenários adequados ao conteúdo e aos estudantes . No Livro do Estudante Digital-Interativo, p. 32, em 2:27 do vídeo acerca do conceito de Interseccionalidade, é adequado ao tom da entrevista, com ambiente amplo, iluminado e neutro, e à faixa etária dos estudantes de Ensino Médio (EM). No LEI, p. 205, apresenta-se uma animação do Canal Escola da Câmara sobre Democracia Representativa; em 1:31 do vídeo, os cenários representados na animação simulam castelos, facilitando o entendimento do conteúdo e tornando a apresentação mais atrativa para o público jovem.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos dos Livros Digital-Interativos contêm legendas com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, disponibiliza-se um vídeo sobre Interseccionalidade com legendas em fonte clara, de tamanho adequado e na cor amarela; em 5:36 do vídeo, a legenda pode ser lida com contraste eficiente com o fundo da imagem, o que facilita a leitura. No LEI, p. 205, apresenta-se uma animação sobre a Democracia Representativa; e m 2:08 do vídeo, verifica-se a presença de legenda com fonte e tamanho apropriados e com o mesmo padrão de cor amarela, garantindo boa visibilidade e compreensão do conteúdo.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos dos Livros Digital-Interativos apresentam janela de LIBRAS, além de legendas em todos, de acordo com as normas estabelecidas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, em 6:17 do vídeo s obre Interseccionalidade, verifica-se a presença do intérprete de LIBRAS no canto inferior direito da tela, além de legenda em português, que se estende durante todo o conteúdo. No LEI, p. 295, em 2:35 do vídeo sobre episódio do p rograma Echos da Amazônia sobre Cidades Sustentáveis, verifica-se também a presença de intérprete de LIBRAS e legenda em português, o que ocorre durante toda a apresentação.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens presentes nos Livros Digitais-Interativos estão devidamente legendadas com explicitação clara de seu conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 98, disponibiliza-se um carrossel de imagens sobre as Primeiras Universidades, apresentando uma imagem da Universidade de Oxford, no Reino Unido, acompanhada de legenda que detalha sua história e importância, mencionando inclusive figuras notáveis que frequentaram a instituição. No LEI, p. 147, conta-se com um carrossel de imagens sobre Conhecimentos Tradicionais, apresentando uma imagem de mulheres Yanomami torcendo cestos de fibra de palha, com legenda que contextualiza a prática cultural e a localização geográfica da aldeia.

6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As Imagens dos Livros Digital-Interativos apresentam as devidas fontes. No Livro do Estudante (LEI), p. 98 , a imagem da Universidade de Oxford, presente no carrossel de imagens, indica fonte com crédito ao autor da image m e de onde ela foi retirada. No LEI, p. 147, nas imagens do carrossel intitulado Conhecimentos tradicionais, registram-se as respectivas fontes: Arte quilombola: tecendo tradições com fibras de buriti, foto de Adriano Kirihara; Tradição e cultura yanomami: tecendo cestos e preservando heranças, foto de Renato Soares; Maricultura sustentável no Quilombo do Mandira: preservação e economia, foto de Cadu de Castro; Pesca artesanal na ilha do Cardoso: sustento e tradição na costa caiçara, foto de Cadu de Castro. Todas as fotos deste carrossel foram disponibilizadas por Pulsar Imagens, segundo as mesmas fontes da obra.

6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativos possuem qualidade e nitidez adequadas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 98, apresenta-se a imagem da Universidade de Bolonha com boa definição, permitindo a visualização clara dos detalhes do prédio. No LEI, p. 147, apresenta-se a fotografia de artesãs quilombolas confeccionando peças artesanais com fibras de buriti. A imagem possui boa qualidade e destaca a riqueza de detalhes das técnicas tradicionais, contribuindo para a compreensão do contexto cultural e econômico da comunidade.

6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens do mapa clicável presente nos Livros Digital-Interativos contêm especificação da escala. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 131, Mapa clicável intitulado Conhecendo mitos, especifica-se a escala com relação às representações do mapa.

6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro Digital-Interativo apresenta elementos gráficos, como infográficos, com boa definição, de fácil leitura e adequados aos estudantes do Ensino Médio (EM) a quem se destinam. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 192, o infográfico intitulado Religião e política apresenta as ilustrações de uma urna eletrônica, duas mãos e uma cruz bem definidas, e ao clicar em uma das figuras, surgem informações de fácil leitura e adequadas às finalidades pedagógicas explicitadas e ao tema tratado. No LEI, p. 223, disponibiliza-se um infográfico sobre Corpo e Beleza com linguagem visual acessível e adequada aos estudantes, com elementos visuais e textos que facilitam a assimilação dos conteúdos abordados.

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros do Professor (LP), tanto em sua versão física quanto na versão Digital-Interativa (LPI), contam com transcrição dos materiais de áudio. No LP, p. 332-334, Seção Transcrição dos Áudios, disponibilizam-se todas as transcrições dos podcasts. No LPI, p. 332-334, apresenta-se a mesma seção, com transcrição dos áudios.

6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os podcasts e vídeos dos Livros Digital-Interativos possuem intensidade sonora adequada ao processo de ensino-aprendizagem, sem presença de ruídos externos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 54, aos 0:28 do podcast sobre o conceito nietzschiano de Amor Fati, verificam-se boa qualidade sonora e intensidade adequadas. No LEI, p. 253, aos 0:40 do podcast sobre o Uso das Inteligências Artificiais nas Eleições, confirma-se que o material disponibilizado tem qualidade e intensidade sonora adequadas.

6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam objetos digitais com falas inteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 54, aos 0:28 do podcast sobre o conceito de Amor Fati, ouve-se a voz de Bruno Neppo, professor e mestre em Filosofia, discutindo o assunto. A fala pode ser compreendida claramente, o que ocorre em toda a extensão do arquivo. No LEI, p. 253, aos 0:42 do podcast sobre o uso de Inteligências Artificiais nas eleições, é possível ouvir a voz do apresentador Fernando Melo, especialista em Inteligências Artificiais (IA) , de forma clara e inteligível, o que se comprova ao longo de todo o programa.

6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos disponibilizam objetos digitais que contam com padrão no volume. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 54, em 1:20 do podcast sobre o conceito nietzschiano de Amor Fati, narrado por Bruno Neppo, verifica-se padrão de volume quando o narrador explica a necessidade humana de atribuir significado às coisas e estender ao máximo tudo o que se percebe como positivo. No LEI, p. 307, aos 5:35 do podcast sobre Agroecologia, que trata sobre a produção sustentável de produtos derivados da mandioca por povos indígenas, verifica-se que o volume de áudio está padronizado mesmo contendo trilha sonora ao fundo.

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam vídeos com relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, o que facilita o entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 205, em 1:22 do vídeo extraído do Canal Escola da Câmara, a respeito da Democracia Representativa, verifica-se que os conceitos abordados na narração têm relação clara com o conteúdo visual, como quando a narradora explica que a figura dos representantes surgiu no contexto das monarquias absolutistas na Idade Média. Simultaneamente, uma animação ilustra a cena mostrando o salão de um castelo medieval, além de personagens que representam o rei e os demais membros da corte que participavam de decisões políticas. No LEI, p. 295, em 2:16 do vídeo sobre episódio do Programa Echos da Amazônia, que trata sobre estratégias implementadas em algumas cidades do Brasil, exibe-se uma arte animada sobre o ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) número 11, enquanto uma narração explica algumas das metas dessa iniciativa. Nesse momento, observa-se a clara conexão entre os conteúdos visual e sonoro, que auxilia na compreensão do conceito abordado.

6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam vídeos com sincronia adequada entre as narrações e os elementos visuais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 205, em 1:22 do vídeo sobre Democracia Representativa, extraído do Canal Escola da Câmara, a narração aborda o surgimento da figura dos rep resentantes nas monarquias absolutistas enquanto a animação exibe, de forma síncrona, um castelo medieval com o rei e os membros da corte. No LEI, p. 32, em 0:40-0:47 do vídeo sobre interseccionalidade, o áudio acompanha de forma síncrona a voz da entrevistada, Carla Akotirene, que define a obra Interseccionalidade, de autoria de Djamila Ribeiro.

6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos utilizam de forma equilibrada múltiplos recursos audiovisuais, como narração, animações e imagens, preservando a correlação entre áudio e vídeo e favorecendo a aprendizagem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 205, apresenta-se um vídeo do Canal Escola da Câmara sobre democracia Representativa, no qual há uma integração coerente entre animações e narração, auxiliando na compreensão dos conceitos apresentados. No LEI, p. 295, disponibiliza-se um vídeo com episódio do programa Echos da Amazônia que combina recursos como entrevistas, tomadas externas, arte animada, locução e textos complementares na tela, sem causar sobrecarga visual e cognitiva, mantendo a coerência entre o conteúdo sonoro e visual e que auxiliam no entendimento dos conceitos abordados.

[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

6.1 Material interativo

6.1 Material digital-interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes, ao constar a transcrição de todos os materiais em áudio. No Livro do Estudante Digital (LEI), na p. 410-413, apresenta-se a transcrição dos áudios dos três podcasts que estão na obra: Visões não Ocidentalizadas, Indústria 4.0 no Brasil e Mudanças Climáticas e Deslocamentos Populacionais. Já no Livro do Professor (LP), seção Objetos Digitais do Livro, tem-se um quadro identificando os objetos digitais, o tipo, a localização e as orientações didáticas. Desta forma, a versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta)? (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo ao projeto pedagógico e ao texto. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, no Objeto Digital Visões Não Ocidentalizadas, apresenta-se um podcast com uma entrevista sobre os impactos e as consequências da vida ocidental para a vida humana. Este material converge com a proposta teórico-metodológica, que visa estabelecer uma abordagem decolonial. No Livro do Professor (LP), na p. 512, orienta-se que o(a) professor(a) utilize o material de áudio para estabelecer uma reflexão e um contraponto ao tema Ocidentalização do Mundo, sobretudo nas consequências e nos impactos socioambientais. Desta forma, verifica-se que a obra apresenta pertinência e adequação dos conteúdos ao projeto pedagógico.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimento sobre o conteúdo abordado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 203, no Objeto Digital Amazônia, o vídeo aprofunda a importância da floresta para a dinâmica climática mundial, destacando a sua função, a partir da esquematização do processo de evapotranspiração e o ciclo biogeoquímico da água e do carbono. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 307, no Objeto Digital Organização da ONU, o infográfico aprofunda alguns elementos sobre a atuação e a divisão da Organização das Nações Unidas (ONU), detalhando cada estrutura. Neste recurso também há um vídeo ampliando o entendimento do tema, com destaque para o surgimento da ONU. Desta forma, identifica-se que a versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações que ampliam o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com a mobilização dos sentidos nos objetos digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 307, no Objeto Digital Infográfico Clicável: Organização da ONU, além das imagens e esquemas artísticos, há um vídeo de 1min 52s sobre a origem da ONU, onde os sentidos da visão e audição são combinados, ao conjugar imagens históricas, ilustração artísticas de estrutura arquitetônicas e bandeiras de países com a narração explicando a origem e forma de organização da entidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEi), p. 373, Objeto Digital Vídeo: Movimento Hip-Hop, também são mobilizados os sentidos da audição e visão, ao utilizar como técnica a reprodução de uma animação, retratando a origem do movimento, dando ênfase na sua história, relevância artística e importância cultural. Desta forma, a versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens, mobilizando sentidos.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor e do Livro do Estudante contém janela de Libras e Legenda. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 132, no Objeto Digital A Geração Z e o Trabalho, as legendas e a janela de Libras se iniciam aos 18s do vídeo. Também no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 203, no Objeto Digital Amazônia, as legendas e a janela de Libras se iniciam no vídeo aos 14s. Desta forma, afere-se que a obra contém os atributos de acessibilidade, com legenda e tradução em libras.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa do Livro do Professor e do Livro do Estudante os conteúdos dos objetos digitais interativos estão indicados no sumário de maneira destacada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 8, no Sumário, os Objetos Digitais Podcast: Visões Não Ocidentalizadas e Podcast: Indústria 4.0 no Brasil estão presentes e destacados no sumário, com os recursos visuais negrito e na cor lilás. Na página seguinte do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 9, no Sumário, os Objetos Digitais Vídeo: A Geração Z e o Trabalho, Infográfico Clicável: Conservação dos Solos, Infográfico Clicável: Ameaças da Ação Humana à Biodiversidade Marinha e Vídeo: Amazônia, estão destacados em negrito e na cor lilás, mantendo o padrão editorial da obra. Desta maneira, afere-se que a versão digital-interativa da obra indica os objetos digitais de maneira destacada.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor e do Livro do Estudante apresenta iluminação adequada nos recursos audiovisuais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 203, Objeto Digital Vídeo: Amazônia, a iluminação está adequada a proposta, não apresentando no decorrer do material, momentos de difícil visualização, mesmo em cenas referentes ao interior da floresta. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 307, Objeto Digital Infográfico Clicável: Organização da ONU, a página referente ao material possui fundo branco e cores em tons claros, que garante uma iluminação correta. Também apresenta a iluminação adequada as imagens associadas ao infográfico, bem como o vídeo com a explicação síntese sobre a organização da entidade, com imagens bem definidas, inclusive as que se referem a ambientes internos. Desta forma, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta iluminação adequada no decorrer dos objetos digitais.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão-digital utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 132, Objeto Digital Vídeo: A Geração Z e o Trabalho, os cenários apresentados são adequados, ao retratar ambientes de trabalho de conhecimento para a público-alvo, como escritórios e casas, em alusão a trabalhos administrativos e ao home-office. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 203, Objeto Digital Vídeo: Amazônia, o cenário é adequado, ao mostrar imagens da floresta em diferentes perspectivas: aérea, com visão vertical e oblíqua, além da visão horizontal, com imagens do interior da formação vegetal. Desta forma, afere-se que a obra, em sua versão digital-interativa possui cenário adequado ao conteúdo.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta elementos gráficos, como infográficos, animações e textos de maneira bem definida que facilita a leitura e a finalidade pedagógica. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 177, Objeto Digital Infográfico Clicável: Conservação dos Solos, o texto e arte do infográfico são de fácil leitura, com fonte de fácil leitura e arte que expressa sem dificuldades de interpretação as diferentes formas de uso do solo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 373, Objeto Digital Vídeo: Movimento Hip-Hop, o elemento gráfico principal do vídeo é uma animação, contendo o estilo do movimento, retratando sujeitos e os produtos artísticos, como as danças, estética conceitual e a arte do grafite. Desta forma, afere-se que a versão digital-interativa da obre possui elementos gráficos que facilitam a leitura e a finalidade pedagógica.

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não apresentando ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, Objeto Digital Podcast: Visões Não Ocidentalizadas, no decorrer de todo o episódio não há ruído aparente, mesmo nos momentos em que se alterna entre as falas, trilhas sonoras e vinhetas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 71, Objeto Digital Podcast: A Indústria 4.0 no Brasil, também não apresenta ruídos, mesmo o material contendo boa parte do áudio de origem externa a um estúdio de gravação. Desta forma, afere-se que as fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra estão isentas de ruídos.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresenta falas inteligíveis e clara em sua totalidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 132, Objeto Digital Vídeo: A Geração Z e o Trabalho, toda a reportagem, incluindo falas e narrações estão claras para o estudante, não gerando dúvidas ou incompreensão acerca do que é pronunciado pelos sujeitos envolvidos no vídeo. Também no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 203, Objeto Digital Vídeo: Amazônia, a fala explicativa e narração, realizada pelo professor Paulo Artaxo, está clara e inteligível durante todo o vídeo, não ocorrendo momentos de áudios inaudíveis. Desta forma, identifica-se que os áudios e as fontes fonográficas apresentam falas claras e inteligíveis.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam padrão de volume. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 71, Objeto Digital Podcast: Indústria 4.0 no Brasil, durante todo o episódio o áudio se manteve em volume padronizado, mesmo sendo um material elaborado em diferentes ambientes de captação de falas, em estúdio e cenário externo. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 383, o Objeto Digital Podcast: Mudanças Climáticas e Deslocamentos Populacionais, também apresenta volume contínuo, sem oscilações de áudios, mesmo nos momentos de alternância de falas. Desta forma, a obra apresenta padrão de volume dos áudios e fontes fonográficas.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa utilizam fade in e fade out, não interrompendo bruscamente o fonograma em situações que coincidem cortes com frases. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, Objeto Digital Podcast: Visões Não Ocidentalizadas, o efeito de fade in é uma narração introdutória, apresentando o episódio, com a duração de 25s. Já o fade out do produto digital é uma fala de encerramento do podcast, informando a autoria e agência produtora, iniciando aos 6min38s. Também no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 71, Objeto Digital Podcast: Indústria 4.0 no Brasil, o efeito fade in é outra narração introdutória apresentando a entrevista, com a duração de 26s, enquanto o fade out é uma fala encerrando o produto digital, informando autoria e agência produtora, iniciando aos 11min34s. Desta forma, afere-se que a versão digital-interativa utiliza os efeitos para não interromper ou iniciar os fonogramas.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta relação clara entre o conteúdo visual e sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 132, Objeto Digital Vídeo: A Geração Z e o Trabalho, o conteúdo visual utilizado para representar uma linha do tempo facilita, junto ao conteúdo sonoro, o entendimento sobre o critério de categorização das gerações populacionais, situando temporalmente o surgimento da geração Z. Também no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 203, Objeto Digital Vídeo: Amazônia, os conteúdos visuais utilizados facilitam o entendimento de diferentes conceitos, como evapotranspiração, que reúne efeitos gráficos, artísticos, além de registros microscópicos. Também neste vídeo, há esquemas gráficos, artísticos e imagens de satélites, cuja combinação com o conteúdo sonoro, facilitam o entendimento dos conceitos ligados a dinâmica climática amazônica. Desta forma, identifica-se que a obra, em sua versão digital-interativa, apresenta relação entre conteúdo sonoro e visual.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta relação quanto a múltiplos cenários com narração, favorecendo a aprendizagem e a compreensão, preservando a correlação áudio e vídeo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 307, Objeto Digital Infográfico Clicável: Organização da ONU, possui como recurso interativo um vídeo com a história da organização. Neste vídeo tem-se um esquema gráfico e artístico explicando a composição dos conselhos permanentes e rotativos de segurança da entidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 373, Objeto Digital Vídeo: Movimento Hip Hop, o recurso multimídia utiliza múltiplos cenários, por meio de uma animação, combinadas com a narração, explicando o contexto histórico do surgimento do movimento, bem como a suas estéticas artísticas composta pela música, sonoridade, dança e pintura. Deste modo, afere-se que a versão digital-interativa apresenta múltiplos cenários com narração, que favorecem diferentes formas de aprendizagem.

6.4 Quanto aos vídeos

6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa estão legendados de forma adequada a informação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 132, Objeto Digital Vídeo: A Geração Z e o Trabalho, toda a legenda do produto digital está em fonte legível, com tamanho adequado para a leitura e na cor amarela, fazendo um contraste com os padrões de cores do vídeo. Também no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 373, Objeto Digital Vídeo: Movimento Hip Hop, todo o produto digital está legendado em fonte legível, com tamanho que facilita a leitura e na cor amarela, o que permite um efeito de sempre estar legível devido ao contraste de cores. Desta forma, conforme os exemplos citados, aponta-se que a versão digital-interativa possui legendas com fontes, formas e cores adequadas.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa acompanham o tempo das vozes, bem como as narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 203, Objeto Digital Vídeo: Amazônia, a partir dos 15s, todo o material é narrado por uma única pessoa. Desta forma, o tempo de fala coincide corretamente com as mudanças de imagens, não ocorrendo momentos de descompasso entre imagem e áudio. Também no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 373, Objeto Digital: Movimento Hip Hop, a partir dos 07s, todo o vídeo é composto por uma única narração, sem entrevistas ou declarações, não apresentando descompasso de entre imagens e falas. Cabe destacar também que o vídeo está sob o formato de animação, que mitiga qualquer forma de atraso e descompasso entre as falas. Desta forma, afere-se que a versão digital-interativa possui vídeos que acompanham os tempos de vozes.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa possuem legendas explicitando o seu conteúdo. No Livro do Estudante (LE), p. 249, Objeto Digital Carrossel de Imagens: Patrimônios Culturais Brasileiros, em que às quatro imagens estão com legendas explicativas. Estas legendas ficam disponíveis quando a imagem for selecionada. Deve-se considerar que a legenda se trata também de uma contextualização da imagem com o tema do objeto digital, acompanhado de uma sucinta descrição da fotografia. Também no Livro do Estudante (LE), p. 323, Objeto Digital Carrossel de Imagens: O Povo Yanomami, as quatro imagens estão com as legendas explicativas, na parte inferior de cada uma delas. As legendas são compostas por uma contextualização sobre a localização, modos de vida, estrutura e socialização do povo indígena, com uma breve descrição da imagem. Desta forma, as imagens contêm legendas explicativas.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa possuem fontes, identificando autoria e banco de imagens a qual pertence. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 249, Objeto Digital Carrossel de Imagens: Patrimônios Culturais Brasileiros, às quatro imagens possuem, logo abaixo da legenda, em fonte menor, os autores da fotografia e o banco que detém a propriedade das respectivas imagens. Neste exemplo, as imagens pertencem a dois bancos distintos, com quatro autores diferentes. Também no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 323, Objeto Digital Carrossel de Imagens: O Povo Yanomami, as quatro imagens que compõem o produto estão com a fonte abaixo da legenda, em fonte menor. As imagens em questão pertencem ao mesmo autor e banco de imagens. Desta maneira, afere-se que as imagens da versão digital-interativa possuem fontes com a identificação da autoria e banco de imagens.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 183, Objeto Digital Infográfico Clicável: Ameaças da Ação Humana à Biodiversidade Marinha, possui uma imagem de um coral com cor esbranquiçada devido às alterações de temperatura do ambiente. A imagem está nítida e a qualidade permite identificar o problema ambiental com clareza. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 298, o Objeto Digital Mapa Clicável: Conflitos Pelo Mundo, possui imagens com os efeitos e as consequências de conflitos da atualidade, com destaque para a guerra Israel-Hamas, retratada por uma imagem que mostram um bairro na Faixa de Gaza completamente em ruínas e destruído pelo conflito. Desta maneira, aponta-se que as imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta três vídeos nos Objetos Digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 132, apresenta-se o vídeo A Geração Z e o Trabalho. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 203, apresenta-se o vídeo intitulado Amazônia. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 373, apresenta-se o vídeo Movimento Hip-Hop. Portanto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta três vídeos.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta três infográficos clicáveis. No Livro do Estudante (LE), p. 177, apresenta-se o infográfico intitulado Conservação dos solos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 183, apresenta-se o infográfico Ameaças da Ação Humana à Biodiversidade Marinha. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 307, apresenta-se o infográfico Organização da ONU. Sendo assim, aponta-se que a versão digital-interativa apresenta três infográficos clicáveis.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta seis produtos em áudios, sendo três em formato de podcast, dois em formato de reportagens institucionais e uma entrevista. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32 apresenta-se o podcast Visões Não Ocidentalizadas, na p. 71, apresenta-se o podcast Indústria 4.0 no Brasil e na p. 383, o podcast Mudanças Climáticas e Deslocamentos Populacionais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 177, apresenta-se uma reportagem institucional e uma entrevista no Infográfico Conservação dos Solos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 307, apresenta-se uma reportagem no Infográfico Organização da ONU. Desta forma, aponta-se que a versão digital-interativa apresenta produtos em áudios, tais como podcasts, reportagens institucionais e entrevista.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta seis carrosséis de imagem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 249, apresenta-se o carrossel de imagem Patrimônios Culturais Brasileiros. Também no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) na p. 323, destaca-se o carrossel de imagem O Povo Yanomami. Desta forma, afere-se que a obra apresenta mais de dois carrosséis de imagem.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta um mapa clicável. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LE), p. 298, apresenta-se o mapa clicável intitulado Conflitos pelo mundo. Desse modo, afere-se que a versão digital-interativa apresenta um mapa clicável.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra conta com materiais digitais que complementam e enriquecem o conteúdo impresso, garantindo diversidade de formatos e facilitando a aprendizagem. Identifica-se que o material digital atende aos requisitos quantitativos mínimos, sendo alguns tipos em maior quantidade, num total de 12 objetos, organizados de maneira clara e acessível, permitindo uma navegação intuitiva pelos conteúdos interativos.

Os materiais incluem podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e um mapa interativo, todos alinhados ao projeto pedagógico e distribuídos de forma estratégica ao longo do livro. Esses elementos proporcionam aprofundamento nos temas abordados e ampliam as possibilidades de ensino, tornando a experiência mais dinâmica e acessível para os estudantes.

A obra contém três podcasts que abordam diferentes temas históricos, favorecendo a aprendizagem auditiva e proporcionando aprofundamento nos conteúdos.

Exemplo 1: O Império do Mali – Episódio do História FM, com duração de 12:09 minutos, abordando aspectos sociais, políticos e econômicos do império.
Exemplo 2: Um Dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo – Podcast sobre a experiência dos imigrantes na antiga hospedaria, com 05:26 minutos.
Exemplo 3: A Moda no Brasil Imperial – Episódio do Aventuras na História, destacando as influências europeias no vestuário do período imperial, com 06:23 minutos.

Vídeo 1 – Documentos Históricos. Livro Digital do Estudante, página 175. Duração: 2 minutos

O vídeo apresenta uma entrevista com o professor Eduardo França Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que também é diretor do Centro de Estudos sobre a Presença Africana no Mundo Moderno. A gravação discute a importância das fontes históricas no trabalho do historiador, ressaltando o papel da documentação na construção do conhecimento histórico.

Vídeo 3 – Relato de Maurice Politi sobre a Ditadura Civil-Militar. Livro Digital Interativo do Estudante, página 254. Duração: 2 minutos e 31 segundos

Neste vídeo, o ator brasileiro Maurice Politi compartilha seu depoimento para o Memorial da Resistência, refletindo sobre a luta contra a repressão durante a ditadura civil-militar no Brasil, seu depoimento da destaque ao banho de sol dos presos políticos. Politi relata sua experiência como prisioneiro político aos 21 anos, enquanto estudava na Escola de Comunicações e Artes, hoje ECA da Universidade de São Paulo. Ao final do vídeo, é exibida uma mensagem informando que a entrevista completa pode ser acessada no Memorial da Resistência de São Paulo.

Carrossel de Imagens: Livro Digital do Estudante, página 82 - Objeto digital: Carrossel de imagens - A resistência africana.

Imagem 1: Autor desconhecido. O fogo de Ulundi, 1879. Gravura.

A gravura representa a batalha final da Guerra Anglo-Zulu, que ocorreu em 1879 como parte dos conflitos entre locais e colonizadores ingleses, que invadiram o território zulu, no sul da África. Os ingleses sofreram derrotas causadas pela resistência zulu, mas acabaram vencendo a guerra após seis meses de batalhas.
Imagem: Coleção particular. Fotografia: CC0

Imagem 3: Consumo e inclusão social

Charge do cartunista Jean Galvão, de 2020, sobre a desigualdade de consumo e a inclusão social. A elevada desigualdade social no Brasil e a concentração de renda resultam na desigualdade de consumo. Essa realidade se expressa em setores como habitação, alimentação, saúde, transporte e educação.

Imagem: Jean Galvão/Acervo do cartunista

Mapa clicável: Livro Digital do Estudante, página 266 - Objeto digital: Mapa Clicável - Disputas pelo poder: Estados Unidos e União Soviética

Mapa clicável que solicita ao estudante para selecionar cada item da legenda, com três categorias: O mundo durante a Guerra Fria, As alianças, Os conflitos

Ao interagir com o mapa, o estudante visualiza informações sobre as disputas entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria (1945-1991).

A autoria apresenta a seguinte descrição sobre o mapa:
A projeção apresenta distorções nos oceanos para priorizar áreas e formas dos continentes.

Mapa: João Miguel A. Moreira/ID/BR

Fonte de pesquisa: Sciences Po – Atelier de Cartographie. GIMENO, Roberto. Le monde de la guerre froide (1945-1990).

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim Não

Justificativa:

A obra conta com materiais digitais que complementam e enriquecem o conteúdo impresso, garantindo diversidade de formatos e facilitando a aprendizagem. Identifica-se que o material digital atende aos requisitos quantitativos mínimos, sendo alguns tipos em maior quantidade, num total de 12 objetos, organizados de maneira clara e acessível, permitindo uma navegação intuitiva pelos conteúdos interativos.

Os materiais incluem podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e um mapa interativo, todos alinhados ao projeto pedagógico e distribuídos de forma estratégica ao longo do livro. Esses elementos proporcionam aprofundamento nos temas abordados e ampliam as possibilidades de ensino, tornando a experiência mais dinâmica e acessível para os estudantes.

A obra contém três podcasts que abordam diferentes temas históricos, favorecendo a aprendizagem auditiva e proporcionando aprofundamento nos conteúdos.

Exemplo 1: O Império do Mali – Episódio do História FM, com duração de 12:09 minutos, abordando aspectos sociais, políticos e econômicos do império.
Exemplo 2: Um Dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo – Podcast sobre a experiência dos imigrantes na antiga hospedaria, com 05:26 minutos.
Exemplo 3: A Moda no Brasil Imperial – Episódio do Aventuras na História, destacando as influências europeias no vestuário do período imperial, com 06:23 minutos.

Vídeo 1 – Documentos Históricos. Livro Digital do Estudante, página 175. Duração: 2 minutos

O vídeo apresenta uma entrevista com o professor Eduardo França Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que também é diretor do Centro de Estudos sobre a Presença Africana no Mundo Moderno. A gravação discute a importância das fontes históricas no trabalho do historiador, ressaltando o papel da documentação na construção do conhecimento histórico.

Vídeo 3 – Relato de Maurice Politi sobre a Ditadura Civil-Militar. Livro Digital Interativo do Estudante, página 254. Duração: 2 minutos e 31 segundos

Neste vídeo, o ator brasileiro Maurice Politi compartilha seu depoimento para o Memorial da Resistência, refletindo sobre a luta contra a repressão durante a ditadura civil-militar no Brasil, seu depoimento da destaque ao banho de sol dos presos políticos. Politi relata sua experiência como prisioneiro político aos 21 anos, enquanto estudava na Escola de Comunicações e Artes, hoje ECA da Universidade de São Paulo. Ao final do vídeo, é exibida uma mensagem informando que a entrevista completa pode ser acessada no Memorial da Resistência de São Paulo.

Carrossel de Imagens: Livro Digital do Estudante, página 82 - Objeto digital: Carrossel de imagens - A resistência africana.

Imagem 1: Autor desconhecido. O fogo de Ulundi, 1879. Gravura.

A gravura representa a batalha final da Guerra Anglo-Zulu, que ocorreu em 1879 como parte dos conflitos entre locais e colonizadores ingleses, que invadiram o território zulu, no sul da África. Os ingleses sofreram derrotas causadas pela resistência zulu, mas acabaram vencendo a guerra após seis meses de batalhas.
Imagem: Coleção particular. Fotografia: CC0

Imagem 3: Consumo e inclusão social

Charge do cartunista Jean Galvão, de 2020, sobre a desigualdade de consumo e a inclusão social. A elevada desigualdade social no Brasil e a concentração de renda resultam na desigualdade de consumo. Essa realidade se expressa em setores como habitação, alimentação, saúde, transporte e educação.

Imagem: Jean Galvão/Acervo do cartunista

Mapa clicável: Livro Digital do Estudante, página 266 - Objeto digital: Mapa Clicável - Disputas pelo poder: Estados Unidos e União Soviética

Mapa clicável que solicita ao estudante para selecionar cada item da legenda, com três categorias: O mundo durante a Guerra Fria, As alianças, Os conflitos

Ao interagir com o mapa, o estudante visualiza informações sobre as disputas entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria (1945-1991).

A autoria apresenta a seguinte descrição sobre o mapa:
A projeção apresenta distorções nos oceanos para priorizar áreas e formas dos continentes.

Mapa: João Miguel A. Moreira/ID/BR

Fonte de pesquisa: Sciences Po – Atelier de Cartographie. GIMENO, Roberto. Le monde de la guerre froide (1945-1990).

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra conta com materiais digitais que complementam e enriquecem o conteúdo impresso, garantindo diversidade de formatos e facilitando a aprendizagem. Identifica-se que o material digital atende aos requisitos quantitativos mínimos, sendo alguns tipos em maior quantidade, num total de 12 objetos, organizados de maneira clara e acessível, permitindo uma navegação intuitiva pelos conteúdos interativos.

Os materiais incluem podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e um mapa interativo, todos alinhados ao projeto pedagógico e distribuídos de forma estratégica ao longo do livro. Esses elementos proporcionam aprofundamento nos temas abordados e ampliam as possibilidades de ensino, tornando a experiência mais dinâmica e acessível para os estudantes.

A obra contém três podcasts que abordam diferentes temas históricos, favorecendo a aprendizagem auditiva e proporcionando aprofundamento nos conteúdos.

Exemplo 1: O Império do Mali – Episódio do História FM, com duração de 12:09 minutos, abordando aspectos sociais, políticos e econômicos do império.
Exemplo 2: Um Dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo – Podcast sobre a experiência dos imigrantes na antiga hospedaria, com 05:26 minutos.
Exemplo 3: A Moda no Brasil Imperial – Episódio do Aventuras na História, destacando as influências europeias no vestuário do período imperial, com 06:23 minutos.

Vídeo 1 – Documentos Históricos. Livro Digital do Estudante, página 175. Duração: 2 minutos

O vídeo apresenta uma entrevista com o professor Eduardo França Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que também é diretor do Centro de Estudos sobre a Presença Africana no Mundo Moderno. A gravação discute a importância das fontes históricas no trabalho do historiador, ressaltando o papel da documentação na construção do conhecimento histórico.

Vídeo 3 – Relato de Maurice Politi sobre a Ditadura Civil-Militar. Livro Digital Interativo do Estudante, página 254. Duração: 2 minutos e 31 segundos

Neste vídeo, o ator brasileiro Maurice Politi compartilha seu depoimento para o Memorial da Resistência, refletindo sobre a luta contra a repressão durante a ditadura civil-militar no Brasil, seu depoimento da destaque ao banho de sol dos presos políticos. Politi relata sua experiência como prisioneiro político aos 21 anos, enquanto estudava na Escola de Comunicações e Artes, hoje ECA da Universidade de São Paulo. Ao final do vídeo, é exibida uma mensagem informando que a entrevista completa pode ser acessada no Memorial da Resistência de São Paulo.

Carrossel de Imagens: Livro Digital do Estudante, página 82 - Objeto digital: Carrossel de imagens - A resistência africana.

Imagem 1: Autor desconhecido. O fogo de Ulundi, 1879. Gravura.

A gravura representa a batalha final da Guerra Anglo-Zulu, que ocorreu em 1879 como parte dos conflitos entre locais e colonizadores ingleses, que invadiram o território zulu, no sul da África. Os ingleses sofreram derrotas causadas pela resistência zulu, mas acabaram vencendo a guerra após seis meses de batalhas.
Imagem: Coleção particular. Fotografia: CC0

Imagem 3: Consumo e inclusão social

Charge do cartunista Jean Galvão, de 2020, sobre a desigualdade de consumo e a inclusão social. A elevada desigualdade social no Brasil e a concentração de renda resultam na desigualdade de consumo. Essa realidade se expressa em setores como habitação, alimentação, saúde, transporte e educação.

Imagem: Jean Galvão/Acervo do cartunista

Mapa clicável: Livro Digital do Estudante, página 266 - Objeto digital: Mapa Clicável - Disputas pelo poder: Estados Unidos e União Soviética

Mapa clicável que solicita ao estudante para selecionar cada item da legenda, com três categorias: O mundo durante a Guerra Fria, As alianças, Os conflitos

Ao interagir com o mapa, o estudante visualiza informações sobre as disputas entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria (1945-1991).

A autoria apresenta a seguinte descrição sobre o mapa:
A projeção apresenta distorções nos oceanos para priorizar áreas e formas dos continentes.

Mapa: João Miguel A. Moreira/ID/BR

Fonte de pesquisa: Sciences Po – Atelier de Cartographie. GIMENO, Roberto. Le monde de la guerre froide (1945-1990).

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim Não

Justificativa:

A obra conta com materiais digitais que complementam e enriquecem o conteúdo impresso, garantindo diversidade de formatos e facilitando a aprendizagem. Identifica-se que o material digital atende aos requisitos quantitativos mínimos, sendo alguns tipos em maior quantidade, num total de 12 objetos, organizados de maneira clara e acessível, permitindo uma navegação intuitiva pelos conteúdos interativos.

Os materiais incluem podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e um mapa interativo, todos alinhados ao projeto pedagógico e distribuídos de forma estratégica ao longo do livro. Esses elementos proporcionam aprofundamento nos temas abordados e ampliam as possibilidades de ensino, tornando a experiência mais dinâmica e acessível para os estudantes.

A obra contém três podcasts que abordam diferentes temas históricos, favorecendo a aprendizagem auditiva e proporcionando aprofundamento nos conteúdos.

Exemplo 1: O Império do Mali – Episódio do História FM, com duração de 12:09 minutos, abordando aspectos sociais, políticos e econômicos do império.
Exemplo 2: Um Dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo – Podcast sobre a experiência dos imigrantes na antiga hospedaria, com 05:26 minutos.
Exemplo 3: A Moda no Brasil Imperial – Episódio do Aventuras na História, destacando as influências europeias no vestuário do período imperial, com 06:23 minutos.

Vídeo 1 – Documentos Históricos. Livro Digital do Estudante, página 175. Duração: 2 minutos

O vídeo apresenta uma entrevista com o professor Eduardo França Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que também é diretor do Centro de Estudos sobre a Presença Africana no Mundo Moderno. A gravação discute a importância das fontes históricas no trabalho do historiador, ressaltando o papel da documentação na construção do conhecimento histórico.

Vídeo 3 – Relato de Maurice Politi sobre a Ditadura Civil-Militar. Livro Digital Interativo do Estudante, página 254. Duração: 2 minutos e 31 segundos

Neste vídeo, o ator brasileiro Maurice Politi compartilha seu depoimento para o Memorial da Resistência, refletindo sobre a luta contra a repressão durante a ditadura civil-militar no Brasil, seu depoimento da destaque ao banho de sol dos presos políticos. Politi relata sua experiência como prisioneiro político aos 21 anos, enquanto estudava na Escola de Comunicações e Artes, hoje ECA da Universidade de São Paulo. Ao final do vídeo, é exibida uma mensagem informando que a entrevista completa pode ser acessada no Memorial da Resistência de São Paulo.

Carrossel de Imagens: Livro Digital do Estudante, página 82 - Objeto digital: Carrossel de imagens - A resistência africana.

Imagem 1: Autor desconhecido. O fogo de Ulundi, 1879. Gravura.

A gravura representa a batalha final da Guerra Anglo-Zulu, que ocorreu em 1879 como parte dos conflitos entre locais e colonizadores ingleses, que invadiram o território zulu, no sul da África. Os ingleses sofreram derrotas causadas pela resistência zulu, mas acabaram vencendo a guerra após seis meses de batalhas.
Imagem: Coleção particular. Fotografia: CC0

Imagem 3: Consumo e inclusão social

Charge do cartunista Jean Galvão, de 2020, sobre a desigualdade de consumo e a inclusão social. A elevada desigualdade social no Brasil e a concentração de renda resultam na desigualdade de consumo. Essa realidade se expressa em setores como habitação, alimentação, saúde, transporte e educação.

Imagem: Jean Galvão/Acervo do cartunista

Mapa clicável: Livro Digital do Estudante, página 266 - Objeto digital: Mapa Clicável - Disputas pelo poder: Estados Unidos e União Soviética

Mapa clicável que solicita ao estudante para selecionar cada item da legenda, com três categorias: O mundo durante a Guerra Fria, As alianças, Os conflitos

Ao interagir com o mapa, o estudante visualiza informações sobre as disputas entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria (1945-1991).

A autoria apresenta a seguinte descrição sobre o mapa:
A projeção apresenta distorções nos oceanos para priorizar áreas e formas dos continentes.

Mapa: João Miguel A. Moreira/ID/BR

Fonte de pesquisa: Sciences Po – Atelier de Cartographie. GIMENO, Roberto. Le monde de la guerre froide (1945-1990).

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim Não

Justificativa:

A obra conta com materiais digitais que complementam e enriquecem o conteúdo impresso, garantindo diversidade de formatos e facilitando a aprendizagem. Identifica-se que o material digital atende aos requisitos quantitativos mínimos, sendo alguns tipos em maior quantidade, num total de 12 objetos, organizados de maneira clara e acessível, permitindo uma navegação intuitiva pelos conteúdos interativos.

Os materiais incluem podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e um mapa interativo, todos alinhados ao projeto pedagógico e distribuídos de forma estratégica ao longo do livro. Esses elementos proporcionam aprofundamento nos temas abordados e ampliam as possibilidades de ensino, tornando a experiência mais dinâmica e acessível para os estudantes.

A obra contém três podcasts que abordam diferentes temas históricos, favorecendo a aprendizagem auditiva e proporcionando aprofundamento nos conteúdos.

Exemplo 1: O Império do Mali – Episódio do História FM, com duração de 12:09 minutos, abordando aspectos sociais, políticos e econômicos do império.
Exemplo 2: Um Dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo – Podcast sobre a experiência dos imigrantes na antiga hospedaria, com 05:26 minutos.
Exemplo 3: A Moda no Brasil Imperial – Episódio do Aventuras na História, destacando as influências europeias no vestuário do período imperial, com 06:23 minutos.

Vídeo 1 – Documentos Históricos. Livro Digital do Estudante, página 175. Duração: 2 minutos

O vídeo apresenta uma entrevista com o professor Eduardo França Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que também é diretor do Centro de Estudos sobre a Presença Africana no Mundo Moderno. A gravação discute a importância das fontes históricas no trabalho do historiador, ressaltando o papel da documentação na construção do conhecimento histórico.

Vídeo 3 – Relato de Maurice Politi sobre a Ditadura Civil-Militar. Livro Digital Interativo do Estudante, página 254. Duração: 2 minutos e 31 segundos

Neste vídeo, o ator brasileiro Maurice Politi compartilha seu depoimento para o Memorial da Resistência, refletindo sobre a luta contra a repressão durante a ditadura civil-militar no Brasil, seu depoimento da destaque ao banho de sol dos presos políticos. Politi relata sua experiência como prisioneiro político aos 21 anos, enquanto estudava na Escola de Comunicações e Artes, hoje ECA da Universidade de São Paulo. Ao final do vídeo, é exibida uma mensagem informando que a entrevista completa pode ser acessada no Memorial da Resistência de São Paulo.

Carrossel de Imagens: Livro Digital do Estudante, página 82 - Objeto digital: Carrossel de imagens - A resistência africana.

Imagem 1: Autor desconhecido. O fogo de Ulundi, 1879. Gravura.

A gravura representa a batalha final da Guerra Anglo-Zulu, que ocorreu em 1879 como parte dos conflitos entre locais e colonizadores ingleses, que invadiram o território zulu, no sul da África. Os ingleses sofreram derrotas causadas pela resistência zulu, mas acabaram vencendo a guerra após seis meses de batalhas.
Imagem: Coleção particular. Fotografia: CC0

Imagem 3: Consumo e inclusão social

Charge do cartunista Jean Galvão, de 2020, sobre a desigualdade de consumo e a inclusão social. A elevada desigualdade social no Brasil e a concentração de renda resultam na desigualdade de consumo. Essa realidade se expressa em setores como habitação, alimentação, saúde, transporte e educação.

Imagem: Jean Galvão/Acervo do cartunista

Mapa clicável: Livro Digital do Estudante, página 266 - Objeto digital: Mapa Clicável - Disputas pelo poder: Estados Unidos e União Soviética

Mapa clicável que solicita ao estudante para selecionar cada item da legenda, com três categorias: O mundo durante a Guerra Fria, As alianças, Os conflitos

Ao interagir com o mapa, o estudante visualiza informações sobre as disputas entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria (1945-1991).

A autoria apresenta a seguinte descrição sobre o mapa:
A projeção apresenta distorções nos oceanos para priorizar áreas e formas dos continentes.

Mapa: João Miguel A. Moreira/ID/BR

Fonte de pesquisa: Sciences Po – Atelier de Cartographie. GIMENO, Roberto. Le monde de la guerre froide (1945-1990).

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra demonstra compromisso com a acessibilidade ao disponibilizar transcrições dos materiais em áudio de forma clara e de fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor. Essa organização permite que estudantes e professores tenham acesso ao conteúdo, independentemente das suas necessidades específicas, garantindo maior inclusão e ampliando as possibilidades de aprendizagem.

Transcrições referentes à Unidade 1. Livro Digital do Estudante, página 378 – Objeto: O Império do Mali. Podcast: História FM: O Império do Mali.

Transcrições referentes à Unidade 3. Livro Digital do Estudante, página 380 – Objeto: Um dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo. Podcast: Museu da Imigração do Estado de São Paulo.

Transcrições referentes à Unidade 4. Livro Digital do Estudante, página 381 – Objeto: Como as pessoas se vestiam no Brasil Imperial? Podcast: Aventuras na História – A moda no Brasil: período imperial.

6.1.7. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra demonstra que os conteúdos multimídia estão integrados de maneira pertinente ao projeto pedagógico e ao texto impresso, sem a presença de elementos avulsos ou desconectados da proposta da obra. Os recursos digitais complementam os temas abordados, aprofundando a compreensão histórica e ampliando as possibilidades de aprendizagem.

Entre os exemplos dessa coerência, destaca-se o podcast O Império do Mali, Livro Digital do Estudante, página 378, que aprofunda a análise sobre a organização social, política e econômica desse império africano, reforçando os conteúdos apresentados no Livro Digital do Estudante. Da mesma forma, o podcast Um Dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo contextualiza a experiência dos imigrantes no Brasil, ampliando a reflexão sobre a mobilidade populacional e suas consequências.

Além disso, os infográficos clicáveis, como o que trata da domesticação de plantas e animais, permite uma visualização detalhada do impacto desse processo na formação das sociedades. Livro Digital do Estudante, página 17.

O carrossel de imagens sobre a resistência africana ilustra episódios de enfrentamento ao colonialismo europeu, promovendo diálogo entre o texto impresso e fontes visuais. Livro Digital do Estudante, página 82.

Por fim, o vídeo Documentos Históricos destaca a importância da documentação na construção do conhecimento histórico, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Livro Digital do Estudante, página 175.

6.1.8. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os conteúdos dos objetos digitais são relevantes, relacionam-se com os conteúdos abordados em cada seção da obra e proporcionam aos estudantes aprofundamentos aos conteúdos trabalhados. Estes propõem visões diferentes sobre determinados temas e ainda trazem depoimentos de pessoas que participaram de episódios da história. Por meio também de outros tipos de documentos ou imagens permitem alargar os conteúdos, tanto para os estudantes como para os professores. Esses recursos digitais demonstram que a obra não apenas apresenta informações relevantes, mas também as organiza de maneira acessível e interativa.

Livro Digital do Estudante, página 175, o vídeo Documentos Históricos reforça a importância da documentação na construção do conhecimento histórico, estimulando uma abordagem mais investigativa e reflexiva por parte dos estudantes.

Livro Digital do Estudante, página 17, o infográfico clicável sobre a domesticação de plantas e animais organiza visualmente as informações sobre o impacto desse processo na formação das sociedades, facilitando a compreensão da cronologia e da distribuição geográfica dos cultivos.

Livro Digital do Estudante, página 82, o carrossel de imagens sobre a resistência africana apresenta gravuras e pinturas históricas que ilustram conflitos entre povos africanos e colonizadores europeus, permitindo uma análise mais aprofundada das estratégias de resistência e do impacto dessas lutas.

Livro Digital do Estudante, página 21, o podcast O Império do Mali explora a organização social, política e econômica desse império, trazendo entrevistas e narrativas que contextualizam o tema e ampliam a compreensão dos estudantes.

Livro Digital do Estudante, página 126, o podcast Um Dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo aprofunda o estudo sobre os fluxos migratórios para o Brasil, detalhando as condições enfrentadas pelos imigrantes e as políticas de acolhimento da época até a década de 1980.

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os recursos digitais estão claramente sinalizados tanto no sumário quanto nas páginas correspondentes com um ícone em formato de um smartfone, permitindo uma navegação intuitiva e facilitando o uso do material. A estrutura do livro demonstra uma organização eficiente, com a identificação de cada objeto associado ao seu respectivo local no conteúdo. No Livro do Professor, há uma tabela contendo todos os Objetos Digitais listados, situados pelo número de página e com um breve resumo de seu conteúdo e aplicabilidade.

Livro Digital do Estudante, página 8:

Sumário indica: Objeto digital – Infográfico clicável: A domesticação de plantas e animais, referente à página 17.

Sumário indica: Objeto digital – Podcast: O Império do Mali, referente à página 21.

Sumário indica: Objeto digital – Carrossel de imagens: A resistência africana, referente à página 82.

Livro Digital do Estudante, página 9:

Sumário indica: Objeto digital – Infográfico clicável: A cerimônia do beija-mão, referente à página 118.

Sumário indica: Objeto digital – Podcast: Como as pessoas se vestiam no Brasil Imperial?, referente à página 158.

Sumário indica: Objeto digital – Vídeo: Documentos Históricos, referente à página 175.

Livro do Professor, p. 511-512, Objetos Digitais do livro traz a seguinte orientação: Os objetos digitais são recursos complementares ao processo de aprendizagem dos estudantes e contribuem para o aprofundamento dos temas abordados no Livro do Estudante. Eles oferecem uma alternativa didática e podem ser utilizados conforme critérios definidos pelo professor. Nesta obra, os recursos digitais estão presentes de forma equilibrada, relevante e articulada ao conteúdo. Observe as indicações a seguir.

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos visuais que favorecem a compreensão dos conteúdos abordados, garantindo clareza e fidelidade nas representações históricas. As imagens possuem qualidade na definição, permitindo a identificação de detalhes essenciais para a análise dos temas. Os infográficos organizam as informações de forma acessível, tornando os conceitos mais fáceis de interpretar. Já os vídeos apresentam cenários bem estruturados e material visual nítido, assegurando que os elementos trabalhados sejam devidamente explorados. Essas características contribuem para a imersão dos estudantes nos conteúdos e ampliam as possibilidades de aprendizado**.**

Livro Digital do Estudante, página 82, o carrossel de imagens sobre a resistência africana contém gravuras históricas bem preservadas, com contrastes nítidos e detalhes visíveis, permitindo uma leitura aprofundada dos elementos representados.

Livro Digital do Estudante, página 175, o vídeo Documentos Históricos possui boa definição de imagem e um cenário adequado, garantindo ao estudante a possibilidade de fácil entendimento

Livro Digital do Estudante, página 203, o carrossel de imagens sobre desigualdade social exibe charges e gráficos com excelente qualidade, permitindo que os estudantes percebam os detalhes visuais e compreendam a mensagem crítica expressa nas ilustrações.

Livro Digital do Estudante, página 118, o infográfico clicável sobre a cerimônia do beija-mão apresenta ilustrações históricas bem digitalizadas, com nitidez suficiente para que os estudantes possam analisar os detalhes das vestimentas e da arquitetura do período retratado.

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os materiais sonoros, como os podcasts que possuem qualidade, são claros e inteligíveis com relação à mixagem, equalização e os cortes quando necessários não comprometem o entendimento da mensagem. O volume está equilibrado, permitindo uma escuta confortável destacando as vozes sem interferências sonoras que dificultem a assimilação do conteúdo.

Livro Digital do Estudante, página 21, o podcast O Império do Mali apresenta narração fluida, com áudio bem equalizado e sem variações bruscas de volume, garantindo uma experiência auditiva agradável.

Livro Digital do Estudante, página 126, o podcast Um Dia na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo mantém uma intensidade sonora adequada, permitindo que os estudantes compreendam claramente os relatos sobre a experiência dos imigrantes no Brasil.

Livro Digital do Estudante, página 158, o podcast Como as Pessoas se Vestiam no Brasil Imperial? Possui um padrão sonoro consistente, sem cortes abruptos e com uma boa articulação da fala, favorecendo a assimilação das informações apresentadas, inclusive com intervalos sonoros entre alguns parágrafos.

Livro Digital do Estudante, página 175, o vídeo Documentos Históricos combina imagem e som de maneira equilibrada. O professor entrevistado está em um ambiente claro e sem ruídos ao redor, garantindo que o áudio esteja sincronizado com os elementos visuais sem prejudicar a compreensão do conteúdo.

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta vídeos com recursos que garantem uma experiência acessível e clara para os estudantes. As legendas possuem tamanho adequado, cores contrastadas e disposição que favorece a leitura sem interferências no conteúdo principal. O som e imagem permitem que as informações sejam compreendidas de forma adequada. Para além disso, existem legendas sobre as imagens sinalizando que pode haver distorções ou quebra de escala em caso de mapas, pois trata-se de reproduções em audiovisual. A inclusão de tradução em Libras reforça o compromisso com a acessibilidade, ampliando o alcance do material. Esses elementos contribuem para um aprendizado mais dinâmico e inclusivo, tornando os temas abordados mais acessíveis a diferentes públicos.

Livro Digital do Estudante, página 175, o vídeo Documentos Históricos utiliza legendas amarelas com bom contraste em relação ao fundo, facilitando a leitura. O áudio está bem ajustado, e o material conta com tradução simultânea em Libras, garantindo acessibilidade.

Livro Digital do Estudante, página 246, o vídeo sobre a Segunda Guerra Mundial apresenta narração acompanhada de legendas amarelas, com boa visibilidade, além de contar com a presença de um tradutor de Libras, reforçando a inclusão de diferentes públicos.

Livro Digital do Estudante, página 254, o vídeo do relato do ator Maurice Politi segue o mesmo padrão, com legendas nítidas e a presença de uma tradutora de Libras, garantindo que o conteúdo da entrevista seja acessível a todos os estudantes.

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As imagens nos objetos digitais apresentam legendas descritivas, fontes bem indicadas e com qualidade visual, garantindo clareza e fidelidade na representação histórica. Além disso, quando necessário, as imagens incluem especificações de escala, facilitando a interpretação dos elementos representados.

Legendas e fontes bem indicadas. O Carrossel de Imagens sobre resistência africana, presente no Livro Digital do Estudante, página 82, inclui gravuras e pinturas com legendas detalhadas. Um exemplo é a imagem O fogo de Ulundi, 1879, que traz a seguinte legenda: A gravura representa a batalha final da Guerra Anglo-Zulu, que ocorreu em 1879 como parte dos conflitos entre locais e colonizadores ingleses. A fonte é apresentada como coleção particular.

Mapas com indicação de escala. O Mapa Clicável sobre a Guerra Fria, no Livro Digital do Estudante, página 266, apresenta uma projeção que prioriza as formas dos continentes, com legenda interativa destacando O mundo durante a Guerra Fria, As alianças e Os conflitos. O mapa inclui explicação da autoria sobre suas distorções e priorização geográfica.

Vídeos com qualidade visual. O vídeo Documentos Históricos, referente ao Livro Digital do Estudante, página 175, tem boa definição de imagem e cenário bem estruturado, garantindo que os detalhes possam ser compreendidos com clareza.

Imagens históricas com detalhamento. O infográfico sobre a cerimônia do beija-mão, referente ao Livro Digital do Estudante, página 118, apresenta ilustrações digitalizadas de boa qualidade, como a gravura Melhorias progressivas do Palácio de São Cristóvão, permitindo a análise detalhada das transformações arquitetônicas do local.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

6.1 – Material digital-interativo

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:15 – 01:16
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:15 – 01:16
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 04:34
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 04:34
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 05:00
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:36 - 00:40
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:36 - 00:40
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:58
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:58
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:33
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:33
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 05:00
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” 05:50
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” 05:50

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas lexicais ambíguas passando um entendimento diferente do texto fonte.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas lexicais ambíguas passando um entendimento diferente do texto fonte.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 02:52
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:10
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:10
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:20
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:20
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 02:52

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “SOCIO_Anticapacitismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não houve marcação de referentes.

O vídeo “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “SOCIO_Anticapacitismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não houve marcação de referentes.

O vídeo “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:59 – 01:06
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 02:34 – 02:37
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:35 – 01:04
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 02:34 – 02:37
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 04:36 – 04:39
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 04:36 – 04:39
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:59 – 01:06
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:35 – 01:04
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:17 – 03:19
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:17 – 03:19
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:49 – 03:55
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:49 – 03:55

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradução não está alinhada de forma clara.

O vídeo “SOCIO_Anticapacitismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradução não está alinhada de forma clara.

O vídeo “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradução não está alinhada de forma clara.

O vídeo “SOCIO_Anticapacitismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a tradução não está alinhada de forma clara.

O vídeo “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:39
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:26 – 00:29
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Geração Z e o Trabalho” - 00:47
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Geração Z e o Trabalho” - 00:47
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Amazônia” - 05:11
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Amazônia” - 05:11
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Amazônia” - 04:34
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Amazônia” - 04:34
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 02:53
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 02:53
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:46
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:26 – 00:29
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:39
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:22
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:22
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:14 – 03:16

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:14 – 03:16
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:04
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:04
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:08 – 01:30
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	"SOCIO_Anticapacitismo” - 00:57 – 01:00
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	"SOCIO_Anticapacitismo” - 00:57 – 01:00
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:46
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:08 – 01:30

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes foram omitidas.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo”atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes foram omitidas, outras contradizem o texto fonte e outras foram traduzidas de maneira equivocada.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes foram omitidas.

HT MP 000 068 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes foram omitidas.
O vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo”atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes foram omitidas, outras contradizem o texto fonte e outras foram traduzidas de maneira equivocada.
O vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes foram omitidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:59 – 04:19
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:27- 00:50
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:50-01:55
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:43-01:47
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:00- 00:12
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:50-01:55
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 02:05 – 02:22
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 05:02 – 05:46
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	Vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:00-00:17
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 03:59 – 04:19
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	Vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:00-00:17
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 01:43-01:47
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 00:00-00:17
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 00:00-00:17
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:00- 00:12
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 02:05 – 02:22
HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 05:02 – 05:46
HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	“SOCIO_Anticapacitismo” - 00:27- 00:50

[FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de estereótipos e preconceitos e de formas de discriminação e violação dos Direitos Humanos . No Livro do Estudante (LE), p. 35, Box Cidadania, apresenta-se um texto de Mônica Faria, em formato de relato em primeira pessoa, em que a autora narra experiência de discriminação vivida. Os estudantes são convidados, na sequência, a refletir sobre propostas, no âmbito da comunidade escolar, para o combate ao racismo e para a promoção da diversidade cultural. No LE, p. 192-193, apresenta-se discussão intitulada: Quando religião e política se misturam, a fim refletir a diversidade de religiões e a participação de grupos religiosos em organismos políticos governamentais e não-governamentais. O texto mostra aspectos positivos e negativos dessa mistura, sem esteriótipos e preconceitos religiosos.

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. No Livro do Estudante (LE), p. 192, ao tratar da relação entre religião e política, apresenta-se uma análise crítica e histórica sem dar ênfase a uma tradição religiosa específica e sem influenciar os estudantes à crença. No Livro do Professor (LP), p. 415, orienta-se o professor à abordagem do conteúdo sobre religião e política de forma cautelosa, destacando a complexidade do tema e explicando aos estudantes que a laicidade do Estado serve como forma de separar crenças e instituições religiosas das instituições governamentais.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o pluralismo de ideias e evita qualquer forma de reducionismo e anti-cientificismo. No Livro do Estudante (LE), p. 84-85, apresenta-se uma reflexão sobre o senso comum e a ciência, destacando a importância de múltiplas formas de conhecimento e seus limites, evitando o privilégio exclusivo do saber científico sobre outras formas de saber. No Livro do Professor (LP), p. 388, orienta-se o professor a discutir o cientificismo de maneira crítica com os estudantes e a valorizar diversos saberes, contribuindo para uma abordagem plural e equilibrada em sala de aula.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, destacando a presença deles na filosofia e em campos da política por exemplo. No Livro do Estudante (LE), p. 248, apresenta-se a filósofa brasileira Sueli Carneiro, reconhecida por sua atuação intelectual e militância no movimento negro e feminista, ressaltando sua importância na luta por igualdade racial e de gênero no Brasil. No LE, p. 259, ao abordar a discussão sobre os usos das Inteligências Artificiais (IA), a obra traz uma fotografia que retrata a artista transdisciplinar estadunidense Stephanie Dinkins, reconhecida por sua exploração e experimentação de IA na sua arte, cujos temas se concentram em raça e gênero.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem da mulher, evidenciando sua atuação em diferentes profissões e espaços de poder, além de tratar do compromisso com a agenda de não-violência contra a mulher. O Livro do Estudante (LE), p. 248, destaca a trajetória de Sueli Carneiro, filósofa e ativista que ocupa papel de liderança na defesa dos direitos das mulheres e da população negra. O LE, p. 249, apresenta um fragmento da obra Escritos de uma Vida, de Sueli Carneiro, no qual a filósofa discute sobre a necessidade de conscientização a respeito das diversas formas de violência sofridas pelas mulheres diariamente, como desigualdade de oportunidades no mercado de trabalho, violência sexual, falta de solidariedade dos companheiros na divisão de tarefas domésticas, entre outras. Esses elementos evidenciam o compromisso da obra em valorizar a visibilidade e o protagonismo das mulheres, bem como em promover a conscientização sobre as formas de violência de gênero.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. No Livro do Estudante (LE), p. 19, Box – Ação e Cidadania: Uma guerra entre mundos?, o textos do filósofo, ambientalista e líder indígena, Ailton Krenak exalta os ancestrais indígenas e quilombolas, valorizando a pluralidade de perspectivas para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo. No LE, p. 309, abordam-se os conhecimentos tradicionais dos povos indígenas do Xingu, ressaltando a importância desses saberes no cuidado com a terra e na preservação ambiental. No LE, p. 150, tópico Profetas da chuva, há o destaque acerca da importância do conhecimento relativos aos fenômenos da natureza para as pessoas que vivem no sertão nordestino e para a compreensão da identidade deles, de seus processos culturais e da própria estrutura social, valorizando saberes regionais. No Livro do Professor (LP), p. 444-445, apresentam-se orientações acerca do trabalho com o tema das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, evidenciando a luta histórica por direitos territoriais e o valor das formas de organização social e cultural dessas comunidades.

7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a temática de gênero incluindo o combate à homofobia e à transfobia. No Livro do Estudante (LE), p. 192, discute como a ampliação da bancada religiosa no Congresso tem impactado a tramitação de pautas voltadas a questões como direitos da comunidade LGBTQIA+ e direitos reprodutivos da mulher, chamando a atenção para os desafios enfrentados na garantia por igualdade. No Livro do Professor (LP), p. 378, orienta-se o professor referente a uma atividade do LE, p. 41, questão dois, destacando que observe, nas respostas pessoais dos estudantes, qualquer forma de discriminação de gênero e que aproveite a oportunidade para combater inclusive a transfobia, caso surja de forma discriminatória em alguma resposta deles.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, demográficas e culturais do Brasil, analisando crítica e reflexivamente comunidades como as de Paraisópolis, em São Paulo, e apontando problemas urbanos e suas possíveis soluções. No Livro do Estudante (LE), p. 152, tópico Medicina guarani, analisa-se esta cultura indígena, sua relação com o espaço natural e como entendem os conceitos de saúde e de doença, destacando a importância de seus saberes relativos à medicina. No LE, p. 292-293, abordam-se as desigualdades socioespaciais no país, com o exemplo da comunidade de Paraisópolis, em São Paulo, evidenciando a disparidade no acesso aos benefícios urbanos e estimulando a reflexão sobre a realidade social brasileira. No Livro do Professor (LP), p. 440, aborda-se o tópico Reimaginando as cidades, presente no LE, p. 293, sugerindo que o professor incentive os estudantes a propor soluções criativas para os problemas urbanos através da análise crítica das dinâmicas sociais e econômicas que marcam as cidades brasileiras.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra representa diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, desde a valorização de histórias e saberes orais, bem como experiências urbanas bem sucedidas na Colômbia, China e Alemanha. No Livro do Estudante (LE), p. 148 e 154, tópico Conhecimento e oralidade, apresenta-se a figura do griô que, na África Ocidental, exerce a função de preservar e transmitir os conhecimentos tradicionais de determinada sociedade. O texto compara, na sequência, a função do griô e de seu conhecimento baseado na oralidade com o saber de seu Benedito, reproduzido na página, acerca da pesca da manjuba no município de Iguape em São Paulo. No LE, p. 293-294, discutem-se políticas públicas de habitação e inclusão urbana, apresentando exemplos como um programa de habitação em Viena, na Áustria, que subsidia moradias para cerca de 60% da população, além do projeto de teleféricos urbanos em Medellín, na Colômbia, que serviu como forma de conectar comunidades periféricas ao centro da cidade. No Livro do Professor (LP), p. 441, aborda-se o conceito de cidades-esponja, através de exemplos provenientes da China e da Alemanha, e explorando estratégias de adaptação a desafios ambientais, como em casos de enchente ou de escassez de água.

7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural ? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o debate crítico acerca de formas de violência, em especial o racismo e aquelas contra as mulheres. No Livro do Estudante (LE), p. 38-39, Seção Atividades, há uma questão explorando a letra da canção intitulada Maria da Penha, e interpretada pela cantora Alcione, que faz referência à Lei Maria da Penha, e que promove a análise dos estudantes frente ao combate da violência doméstica e das relações desiguais de gênero. No LE, p. 248, apresenta-se o pensamento de Sueli Carneiro, destacando sua luta contra o racismo e o sexismo no Brasil, evidenciando sua contribuição para o combate à violência racial e de gênero.

7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra constitui-se de atividades orais e escritas que dizem respeito a processos de argumentação e que têm por tema a reflexão sobre princípios éticos necessários à cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 171, propõe-se uma atividade sobre liberdade de expressão, que estimula o estudante a desenvolver argumentos em produções orais e escritas, abordando a relação entre liberdade e responsabilidade. No Livro do Professor (LP), p. 427, orienta-se o professor a organizar um debate acerca da importância da vacinação, utilizando dados científicos e incentivando a reflexão sobre o Movimento Antivacina, com atividades que estimulam a produção escrita sobre formas conscientização sobre a importância da vacina para a saúde individual e para o bem coletivo.

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes e com a comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 35, Seção Ação e Cidadania, propõe-se uma atividade em que os estudantes são convidados a pensar estratégias de combate ao racismo no ambiente escolar, com o objetivo de valorizar o respeito à diversidade. No LE, p. 52, Seção Atividades, há uma proposta para que os estudantes formem grupos com até quatro componentes, a fim de entrevistar uma ou mais pessoas sobre temas como política, família e religião, promovendo a interação e cooperação entre os estudantes e as pessoas da comunidade escolar e familiares envolvidas na entrevista.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens e textos que apresentem violência, além de publicidade e menção a marcas ou a serviços comerciais sem a devida justificativa pedagógica. No Livro do Estudante (LE), p. 240, ao abordar o conceito de Necropolítica, apresenta a foto de uma manifestação realizada em São Paulo em 2023, em que os manifestantes aparecem portando cartazes de forma pacífica, sem incitação à violência. No Livro do Professor (LP), p. 375, sugere-se que o professor mostre aos estudantes marcas, publicidade ou músicas a fim de exemplificar os conceitos de estética do pastiche e da profundidade superficial na pós-modernidade, ou seja, para fins explicitamente pedagógicos e condizentes com o conteúdo abordado em sala-de-aula.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19 , i)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

[GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos, preconceitos e qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No Livro do Estudante (LE), p. 35, no título Organizações Não Governamentais (ONGs), destaca-se a importância de agentes não estatais para o combate das violações de direitos humanos sofridos por diferentes grupos sociais, sobretudo minorias. Em seguida, apresenta-se uma atividade, no boxe Ação e Cidadania, sobre como pode se combater a violência sofrida pela população LGBTQIA+. No Livro do Estudante (LE), p. 350, no boxe Interação, apresenta-se dois questionamentos contextualizados com o combate ao preconceito e a discriminação sofrida por refugiados venezuelanos e pela população LGBTQIA+, levando os estudantes a identificarem, refletirem e solucionarem problemas relativos a tais posturas. No Livro do Estudante (LE), p. 95, na seção Problemas sociais e ambientais das cidades, a obra aborda um tema delicado que abrange a vulnerabilidade social e a segregação espacial da população pobre, apresentando a questão livre de estereótipos ou preconceitos. Desta forma, afere-se que a obra está livre de estereótipos, preconceitos e qualquer outra forma de discriminação.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. No Livro do Estudante (LE), p. 301, no boxe Ação e Cidadania, cujo texto possui o título Combate a Islamofobia, há um trecho que visa desassociar a religião islâmica das ações violentas estimuladas pelo fundamentalismo religioso. No Livro do Estudante (LE), p. 249, na seção Reflexão, apresenta-se a partir de uma fotografia, a Congada, uma manifestação cultural que envolve africanos e cristãos em desfiles teatrais, sem envolver discussão religiosa, apenas considerando como uma pauta cultural que integra a sociedade e que promove a identidade de um povo. No Livro do Estudante (LE), p. 376, no tópico Fatores Que Influenciam as Migrações, abordam-se os impactos que os conflitos de origem religiosa causam para o processo migratório, sem realizar eventuais juízos de valores ou posicionamento que possam ferir a laicidade da abordagem do livro. Desta forma, afere-se que a obra respeita o caráter laico do ensino público.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo. No Livro do Estudante (LE), p. 255, no tópico Muros, Cercas, Catracas e Cancelas, aborda-se o tema fronteiras, a partir de uma visão ampliada do conceito, evidenciando o pluralismo de ideias existente sobre a definição. Também nesta parte da obra destaca-se que o impedimento de circulação de pessoas causa prejuízos relativos à produção e compartilhamento de novos saberes e conhecimentos. No Livro do Estudante (LE), p. 280, aborda-se o assunto sobre a extinta União Soviética, apresentando discussões políticas que impactaram a reorganização espacial mundial, sem promover discursos doutrinários. No Livro do Estudante (LE), p. 271, no boxe Reflexão, apresenta-se a definição e a defesa de que os componentes curriculares de Geografia e História são oriundos de conhecimentos científicos, com métodos e objetos de estudos compartilhados entre ambos os campos científicos. Desta forma, afere-se que a obra promove o pluralismo de ideias.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando a sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando o protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 35, a ilustração mostra uma médica de origem afrodescendente fazendo um atendimento clínico pelo programa Médicos Sem Fronteiras, destacando o protagonismo para a mudança e a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade. No Livro do Estudante (LE), p. 231, na ilustração sobre um experimento aeroespacial, em que um dos pesquisadores do projeto retratado na imagem é um homem afrodescendente, destaca-se a sua posição de pesquisador e cientista. No Livro do Estudante (LE), p. 408, na seção Projeto, apresenta-se uma proposta de projeto sobre Portal de Geografia: Dimensão étnico-racial no Brasil, que busca promover estudos que conduzam os estudantes a explorar e analisar a complexa rede de identidades étnico-raciais que moldam a experiência de vida no Brasil. Desta forma, afere-se que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, valorizando a sua visibilidade e a presença em espaços de poder.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando a sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaço de poder, valorizando o seu protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 45, apresenta-se a imagem de uma cientista do ramo de semicondutores, explicitando que é uma das áreas mais tecnológicas da atualidade conta com a participação direta do trabalho científico de mulheres. No Livro do Estudante (LE), p. 65, tem-se uma fotografia que mostra duas mulheres cientistas em um laboratório de biotecnologia no Rio de Janeiro (RJ), em 2022, reforçando a presença feminina no mercado de trabalho e nas áreas da pesquisa e inovação. No Livro do Estudante (LE), p. 125, no tópico O mundo do trabalho em transformação, apresenta-se a fotografia de uma corretora da bolsa de valores de Frankfurt, na Alemanha, em 2022, trabalhando com computadores e sistemas conectados à internet e a outras bolsas de valores do mundo, destacando a influência das mulheres em espaços de disputa e poder, como no setor econômico. Desta forma, afere-se que a obra promove e valoriza positivamente a imagem da mulher.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, povos indígenas, quilombolas e dos povos do campo, valorizando diferentes segmentos sociais e tradições. No Livro do Estudante (LE), p. 210, no tópico Comunidades Tradicionais e Sustentabilidade, destaca-se a importância dos saberes de povos quilombolas, indígenas, caiçaras e sertanejos para a preservação dos recursos naturais, sistematizando as técnicas empregadas por estes povos. No Livro do Estudante (LE), p. 245, observa-se na fotografia da etnia Kalapalo, na aldeia Aiha, em Querência (MT), os indígenas realizando uma dança tradicional Tawarawanã, uma importante expressão artística que manifesta a cultura e os saberes desse povo. No Livro do Estudante (LE), p. 335, no tópico As Territorialidades que Compõe o Espaço, ressalta-se a importância dos saberes e valores culturais da população quilombola, considerando a importância social e histórica de se preservar e reconhecer as demarcações territoriais para este segmento social. Desta maneira, afere-se que a obra promove positivamente os diferentes aspectos relacionados a povos originários, afro-brasileiras e tradicionais.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no combate à homo e transfobia. No Livro do Estudante (LE), p. 391, no boxe Ação e Cidadania, o texto e os questionamentos problematizam sobre o Índice de Desigualdade de Gênero (IDG). Nesta abordagem, fica evidenciado a necessidade de mudanças na sociedade para superar a desigualdade de gênero observada. No Livro do Professor (LP), p. 454, na resposta esperada para a pergunta do boxe Ação e Cidadania, encaminha-se para que se amplie a discussão sobre orientação sexual e o combate a homofobia. Nesta resposta esperada, orienta-se que o(a) professor(a) aprofunde o tema, contemplando a garantia de direitos para a população LGBTQIA+ em todos os espaços, sobretudo na escola. No Livro do Estudante (LE), p. 144, na seção Práticas de Pesquisa, apresenta-se a temática da mulheres no mercado de trabalho em diferentes contextos históricos, promovendo a abertura de diálogo sobre a questão salarial e os cargos ocupados por mulheres ao longo da história, reforçando o debate sobre equidade. Desta forma, afere-se que a obra aborda a temática de gênero e o combate a homofobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, de maneira criativa e propositiva. No Livro do Estudante (LE), p. 324-325, apresenta-se mapas, imagens e reflexões textuais sobre a colonização e exploração do território brasileiro pelos portugueses, destacando a diversidade cultural e histórica existente no país decorrente das migrações para ações laborais e extrativistas que ocorreram no país no período, possibilitando analisar o impacto disso na configuração e formação do território brasileiro. No Livro do Estudante (LE), p. 239, no tópico Paisagem e Identidade Cultural, aborda-se a diversidade social e cultural existente entre distintas paisagens humanizadas, retratando o modo de vida e origem de diferentes povos e populações. No Livro do Estudante (LE), p. 323, no tópico Os Povos Indígenas Originários, apresenta-se a diversidade demográfica brasileira a partir do detalhamento de grupos indígenas, destacando a sua espacialidade originária e os ramos linguísticos identificados. Desta forma, afere-se que a obra representa a diversidade social, cultural e histórica do país.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, desvelando a existência de múltiplas realidades. No Livro do Estudante (LE), p.32, no tópico Local e Global, ao se abordar as diferenças culturais no consumo e na economia, realiza-se um antagonismo entre os modos de vida do ocidente e do oriente. No livro do Estudante (LE), p. 33, no mapa Mundo: Renda per Capita e Expectativa de Vida 2022, apresenta-se a diferença demográfica, política e econômica entre todos os países, ao permitir uma comparação e associação entre o aumento da expectativa de vida com a renda média atribuída por pessoa. Desta maneira, afere-se que a obra representa as diferenças sociais, políticas e econômicas, demonstrando as múltiplas realidades.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o debate sobre a superação de toda forma de violência, com atenção especial a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 101, na seção Ampliando, o texto Periferia Negra e Urbana, problematiza-se questões sobre a garantia de direitos à cidade para a população negra e feminina, com destaque para a exclusão sofrida por mulheres negras e periféricas e a luta pelos direitos básicos na vida urbana. No Livro do Estudante (LE), p. 353, no tópico Conflitos Urbanos, discute-se variadas formas de violências observadas no espaço urbano, com destaque para aquelas cometidas pelo próprio Estado. No Livro do Estudante (LE), p. 372, na seção Ampliando, aborda-se a temática do Hip Hop e a construção da consciência social e política, o que possibilita articular reflexões e debates sobre o enfrentamento ao racismo estrutural a partir da proposta deste movimento cultural que aborda as desigualdades sociais. Desta forma, a obra propicia o debate sobre a superação de toda forma de violência.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas escritas e orais de argumentação fundamenta em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 55, na seção Práticas de Texto, orienta-se para a realização de um debate regrado, com pesquisas de informações e dados científicos a respeito das vantagens e desvantagens do processo de globalização, contemplando também aspectos sobre a cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 344, na seção Práticas de Texto, orienta-se a produção de um podcast sobre territorialidades brasileiras, assunto que também contempla o debate e pesquisa de dados científicos sobre a construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 395, no boxe Ação e Cidadania, propõe-se que o estudante investigue as principais formas de trabalho análogo à escravidão no Brasil, além de questionar quais ações são necessárias para acabar com tal prática no país, estimulando a argumentação fundamentada a partir de dados científicos para exterminar casos de pessoas com restrições da liberdade. Desta maneira, afere-se que a obra promove práticas orais e escritas referentes a construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitem o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre estudantes e toda a comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 357, na seção Práticas de Pesquisa, em que uma das etapas é referente a análise de impressões durante a pesquisa sobre territorialidades, dando destaque para a identificação da empatia entre os integrantes do trabalho e dos sujeitos pesquisados. No Livro do Estudante (LE), p. 238, nas questões de abertura do capítulo, a empatia é exercitada ao propor uma reflexão sobre quais grupos sociais podem sofrer discriminação e a razão disso. No Livro do Professor (LP), p. 485, recomenda-se para o(a) professor(a) conduzir estas questões do Livro do Estudante (LE) para que os sujeitos envolvidos na atividade tenham um olhar mais atento para a comunidade, afim de identificar grupos que sofrem discriminação ao seu entorno. No Livro do Estudante (LE), p. 404, na seção O que eu aprendi: Autoavaliação, Parte A, tem-se algumas perguntas sobre como o estudante considera que foi seu desempenho ao longo da Unidade, indagando se ele respeitou as regras de trabalho e colaborou com o(a) professor(a) e os colegas, o que demonstra preocupação no desenvolvimento da empatia e da cooperação entre a comunidade escolar. Desta forma, afere-se que a obra promove práticas que possibilitem o desenvolvimento da empatia.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. No Livro do Estudante (LE), p. 303, no tópico Guerra da Ucrânia, apresenta-se de maneira contextualizada o conflito deflagrado no território ucraniano, apresentando a perspectiva histórica e territorial, para isso, utiliza-se de uma imagem de uma cidade bombardeada, com a devida contextualização à abordagem temática. No Livro do Estudante (LE), p. 306, no tópico Guerra Israel x Hamas, analisa-se o conflito de maneira histórica, remontando a sua contextualização na virada do século vinte, para isso, a obra utiliza-se de uma imagem de um edifício bombardeado, mas devidamente contextualizada ao conteúdo. Também no Livro do Estudante (LE), p. 301, no boxe Ação e cidadania, aborda-se a homenagem às vítimas de um ataque terrorista em Paris, França, em 2015, com a devida discussão sobre o combate à islamofobia, que se intensificou e vitimou milhares de refugiados que vivem no continente europeu e em países de outros continentes, após os atentados contra as Torres Gêmeas, em 11 de setembro de 2011. Desse modo, afere-se que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000.

[HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o arcabouço legal brasileiro e alinha-se aos valores éticos e preceitos legais propostos pela Constituição Federal de 1988, conhecida como constituição cidadã. A obra explora os princípios destaca temas como direitos sociais, educação, diversidade e meio ambiente. Além de apresentar o força da Constituição no processo de redemocratização do Brasil, a obra incentiva reflexões sobre os avanços e desafios na efetivação desses direitos, promovendo um importante olhar sobre a construção da cidadania e a garantia da dignidade humana.

Livro do Estudante, página 32, relaciona a Constituição com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, e aponta para uma importante questão sobre o conceito de Estado e os direitos assegurados [...] A juventude brasileira, por exemplo, como segmento da sociedade, tem seus direitos assegurados pelo ECA. Essa é uma política de Estado, ou seja, deve continuar mesmo com a troca de governo.

Livro do Estudante, página 264, o tema Constituição de 1988: avanços democráticos, destaca o processo de retorno da democracia e a promulgação da Constituição de 1988, mostrando a importância para os direitos fundamentais e sociais após um período de ditadura militar.

Livro do Estudante, página 290, o tema Desafios no Brasil contemporâneo aponta para avanços significativos em termos sociais nas três décadas posteriores à criação da Constituição e a permanência dos desafios que seguem no tempo presente.

Livro do Estudante, página 206, relaciona a Constituição de 1988 ao direito à educação, assegurando padrões de qualidade e a autoria em sua narrativa indaga o estudante que [...] apesar da intensa desigualdade social que ainda configura a sociedade brasileira, o país expressa esses ideais em sua Constituição. Como eles foram incorporados pela sociedade brasileira? Quais processos históricos promoveram essa transformação?

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996) uma vez que atende aos princípios gerais da formação de sujeitos aptos para a vida em sociedade, capazes de fazer da escola um local privilegiado de aprendizagens, respeitando a democracia.

Para o nível do Ensino Médio faz referência a essa legislação em diversos trechos, indicando que a formação deve: ser diferenciada e aprofundada em relação ao ensino fundamental; formar para a vida; para o mercado de trabalho e para a continuidade nos estudos.

No entanto, ressalta-se que essa abordagem é pontual no Livro do Professor, sem aprofundamento e sem um exame mais detalhado de suas implicações no processo educativo ou sobre sua aplicação prática na organização da educação brasileira.

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra apresenta reflexões sobre a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente e seu impacto na garantia dos direitos da infância e da juventude no Brasil. Além de destacar a criação do Estatuto a partir da Constituição de 1988, discute o papel da educação, da equidade de gênero e dos programas sociais na promoção do bem-estar e da cidadania de crianças e adolescentes. Para além disso a obra explora em seu conteúdo e atividades questões voltadas ao protagonismo do público escolar juvenil.

Livro do Estudante, página 32, excerto do texto de Maria Teresa Miceli Kerbauy destaca que a introdução do tema da juventude na Constituinte de 1988 levou à criação do Fórum Permanente de Entidades Não Governamentais de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Esse processo resultou na promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente 1990.

Livro do Professor, página 471, menciona para o professor, sugestão de leitura: Para educar crianças feministas: um manifesto. Para a autoria, o livro indicado explica que criar filhos dentro de uma perspectiva feminista, independentemente do gênero, passa pela instrução de pais, inclusive em pequenos gestos, como a distribuição equitativa de atividades dentro da própria casa.

Livro do Estudante, página 294, relaciona que: [...] o direito à educação é assegurado às pessoas por diversos dispositivos legais que estipulam normas, diretrizes e formas pelas quais o Estado, em conjunto com as famílias e as comunidades, se obriga a oferecer educação aos jovens e às crianças do Brasil.

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra aborda a inclusão e a acessibilidade alinhando-se aos princípios do Estatuto da Pessoa com Deficiência e trazendo reflexões sobre direitos e equidade. A autoria destaca legislações importantes, como a Lei do Passe Livre além de mencionar políticas públicas voltadas para a assistência social e a inclusão educacional. Traz representações de pessoas com deficiência física, mas também intelectuais e pessoas com transtorno do espectro autista ou ainda transtorno de déficit de aprendizagem e hiperatividade, que são mencionadas no Livro do Professor.

Livro do Estudante, página 24, a narrativa autorial apresenta no título: Locomoção nos Estados Contemporâneos, imagens e texto que explica a necessidade dos estudantes conhecerem as leis brasileiras a Lei do Passe Livre e o deslocamento seguro de pessoas com deficiências físicas e de idosos.

Livro do Estudante, página 122 – título: Preparando As Novas Gerações. Traz a Lei n. 12 711/2012, que ficou conhecida como Lei de Cotas e apresenta o artigo terceiro da Lei que determina a reserva de vagas, em instituições federais e que estas serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação.

Livro do Professor, página 391, título: Escola e Inclusão, aborda e menciona para os professores, leitura sobre políticas de inclusão escolar para pessoas com deficiência.

Livro do Estudante, página 296, aborda os benefícios de prestação continuada que trata da assistência social que assegura um salário-mínimo mensal a idosos e pessoas com deficiência.

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra menciona a importância do Estatuto do Idoso e a valorização da terceira idade na sociedade, trazendo referências ao tema em diferentes contextos, como programas sociais e projetos escolares. Os idosos são retratados de forma positiva, especialmente quando aborda cultura indígena a qual as pessoas idosas são respeitadas pela tradição oral e por acumular o conhecimento e repassá-los aos mais jovens pela oralidade. As abordagens apresentadas são descritivas e informativas, contribuindo para a reflexão sobre a inclusão dos idosos, ainda que sem detalhamento de atividades didáticas específicas para o aprofundamento da temática.

Livro do Estudante, página 206, menciona desafios e avanços na proteção dos direitos dos idosos no Brasil ao longo do tempo.

Livro do Estudante, página 296, ponta no tema: Programas Sociais e Investimentos Públicos sobre o benefício de assistência social ao idoso.

Livro do Estudante, página 375, proposta de inclusão de idosos em projeto desenvolvido na escola como a sugestão de um Fórum historiográfico denominado: Construindo o trabalho solidário na comunidade.

Livro do Estudante, página 390, apresenta sugestão de ações voltadas para idosos com Temas contemporâneos transversais.

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? ? [Edital 3.19 f, l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra aborda a Educação Ambiental e seus impactos na sustentabilidade e cidadania, inclusive como um dos Temas Contemporâneos Transversais – TCT, tanto nos conteúdos em diferentes contextos, como em atividades que mobilizam outras áreas do conhecimento.

Livro do Estudante, página 229, seção: Ação e cidadania, discute a relação das lutas dos povos da terra pela preservação ambiental.

Livro do Estudante, página 296-297, aborda programas sociais brasileiros como o Bolsa Verde que visa beneficiar famílias que vivem em Unidades de Conservação de Uso Sustentável - Reservas Extrativistas, Florestas Nacionais e Reservas de Desenvolvimento Sustentável -, em assentamentos ambientalmente diferenciado.

Livro do Professor, página 412, menciona a necessidade de superar discursos simplistas sobre sustentabilidade e a importância da Educação Ambiental crítica.

Livro do Professor, página 416, destaca leituras sobre a importância das discussões sobre sustentabilidade na escola.

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra destaca a valorização das culturas afro-brasileira e indígena como um eixo fundamental para a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva. A abordagem do conceito de antirracismo enfatiza a necessidade de enfrentar desigualdades estruturais e combater práticas discriminatórias enraizadas historicamente. Verifica-se o tratamento dos movimentos negros e suas lutas evidenciando o protagonismo da população negra na construção de direitos e espaços de representação política e cultural, ressaltando a continuidade dessas mobilizações ao longo do século XX e XXI.

Por outro lado, identifica-se menor ênfase no tratamento da história dos povos indígenas, pois ainda que vinculada à temática da preservação ambiental e sustentabilidade, e o destaque da sua presença na formação da sociedade brasileira, a predominância da sua representação está centrada na perspectiva da exclusão ao longo da história. Pode-se afirmar que as leis 10.639/03 e 11.645/08 são respeitadas e reforçadas nos textos, atividades, imagens e intencionalidade pedagógica da obra, que visam demarcar o passado de exploração colonial desses povos e o presente marcado pela exclusão, racismo e salienta a importância da escola na busca de denunciar e mitigar esse problema social.

Livro do Estudante, página 188, discute o conceito de antirracismo e sua importância na sociedade.

Livro do Estudante, página 189, apresenta os movimentos negros e suas lutas históricas, como o partido político Frente Negra Brasileira; o Teatro Experimental do Negro; a Secretaria do Movimento Negro do Partido Democrático Trabalhista; o Movimento Negro Unificado e o Instituto de Pesquisas das Culturas Negras.

Livro do Estudante, página 122, discute a implementação de políticas afirmativas e cotas raciais no ensino superior na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, em 2000.

Livro do Estudante, página 153 – Indica e orienta para leitura de livro e plataformas como: Imprensa Negra Paulista, plataforma da Universidade de São Paulo que disponibiliza gratuitamente periódicos produzidos pela população negra entre os anos 1903 e 1963.

Livro do Estudante, página 161, boxe Reflexão, texto Formas de dominação sobre o indígena na fronteira amazônica: Alto Solimões, de 1650 a 1910, a atividade solicita: 1. De acordo com o texto, quais atividades eram realizadas pelos indígenas escravizados? Por que essas atividades eram importantes? 2. Busque informações sobre os conflitos atuais que envolvem povos indígenas e discuta com os colegas sobre permanências e mudanças na relação dos povos indígenas com os não indígenas.

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra ressalta a luta contra a violência de gênero e a importância da equidade como aspectos centrais para a construção de uma sociedade mais justa, citando textualmente a lei Maria da Penha e como as mulheres são vítimas das problemáticas sociais históricas no Brasil. Ao discutir as relações de poder no Brasil, evidencia como a manutenção de grupos privilegiados está diretamente ligada a estruturas hierárquicas herdadas do passado. A obra traz representantes do pensamento feminista e explica historicamente como este se configurou e suas batalhas na contemporaneidade na busca da igualdade de gênero e combate ao feminicídio.

Livro do Estudante, página 207, discute as relações de poder no Brasil e como existência de grupos privilegiados está diretamente relacionada à manutenção de estruturas de hierarquia elaboradas no passado com a exclusão das mulheres, por exemplo.

Livro do Estudante, página 214, título: A busca pela igualdade, relaciona a desigualdade de gênero com a necessidade de políticas públicas eficazes.

Livro do Estudante, página 221, aborda a importância do combate ao feminicídio e à violência doméstica.

Livro do Estudante, página 137, destaca a atuação dos movimentos feministas na promoção de direitos.

Livro do Estudante, página 316, boxe: Reflexão, questão número 2, menciona o papel da escola na conscientização sobre violência de gênero.

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra inclui reflexões sobre cidadania e mobilidade urbana, apresentando sugestões e possibilidades de abordagem para o professor sobre educação para o trânsito, embora não se observe regularidade na efetivação do tema em atividades ou outras abordagens.

Livro do Estudante, página 375, relaciona a realização de um projeto comunitário na escola com a produção de oficinas sobre educação no trânsito na área de segurança com crianças, jovens, adultos e idosos.

Livro do Professor, página 390, aponta para o professor no item: Temas Contemporâneos Transversais possibilidades temáticas de trabalho com educação para o trânsito.

Livro do Professor, página 420, traz a seguinte orientação ao professor: boxe Ação e cidadania. Assim como o texto teórico, o boxe aborda as habilidades EM13CHS204 e EM13CHS504. Além disso, configura-se como um momento essencial para a construção da CGEB9 e da CGEB10. Além disso, possibilita o trabalho com o tema contemporâneo transversal Cidadania e civismo, com ênfase na Educação para o trânsito e no Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra apresenta diretrizes e discussões sobre a inclusão de estudantes com deficiência na educação, abordando avanços legais e desafios enfrentados no processo de garantia de direitos. No entanto, embora traga reflexões sobre o tema, não explicita estratégias ou orientações práticas sobre como implementar essa inclusão no ambiente escolar.

Livro do Estudante, página 206, discute a inclusão de políticas afirmativas com a Lei Lei n. 12 711/2012 no artigo 3º

Livro do Estudante, página 302-303, aborda, na Seção: Ampliando, o papel da Constituição de 1988 à assistência às pessoas despossuídas e com deficiência.

Livro do Professor, página 391, tema: Escola e inclusão, destaca desafios e avanços na implementação do Atendimento Educacional Especializado.

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica DCNs para autonomia curricular e flexibilidade na criação das propostas pedagógicas das escolas respeitando as diferentes realidades, a obra enfatiza a correlação entre os conteúdos escolares e as demandas da sociedade no tempo presente, de forma mais aproximada às realidades dos estudantes. Diversos assuntos tratados na obra como as temáticas de cidadania, a transversalidade, o diálogo com outros campos disciplinares e sua aplicabilidade no cotidiano estão em conformidade com as DCNs.

Livro do Professor, página 389, discute o desenvolvimento das competências gerais para a Educação Básica, alinhadas às diretrizes curriculares.

Livro do Professor, página 417, apresenta propostas temáticas que dialogam com a BNCC e as diretrizes para a Educação Básica. Divide a cada Unidade 3 capítulos com orientações.

Livro do Professor, página 388, tema: O novo ensino médio e a base nacional comum curricular, relaciona a BNCC com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a necessidade de um currículo articulado.

Livro do Estudante, página 25, a narrativa da autoria discute sobre o Estado, Educação e Projeto de Sociedade com a problematização na seção Interação sobre a reforma do Ensino Médio no Brasil

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra enfatiza a Educação em Direitos Humanos como um elemento essencial para a formação cidadã, promovendo reflexões sobre equidade, justiça social e a construção de uma sociedade mais democrática., enfatizando os desafios na efetivação desses direitos no cotidiano. Temas relacionados ao combate da violência urbana, combate ao racismo, ao sexismo, busca pela equidade entre direitos e oportunidades para a sociedade, são contempladas na obra, além das reflexões e atividades sobre pessoas com deficiência, pessoas pretas, povos indígenas etc.

Nesta linha são apresentados textos e atividades que versam sobre a inclusão social e escolar de modo amplo e irrestrito.

Livro do Estudante, página 188, discute o conceito de antirracismo como parte da educação para a cidadania e os direitos humanos.

Livro do Estudante, página 301, relaciona direitos humanos aos processos históricos que promoveram essa transformação, citando a Lei do Ventre Livre, dos Sexagenários e Lei Áurea.

Livro do Estudante, página 300-301, seção Atividades, questão do Exame Nacional do Ensino Médio apresenta análise sobre os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Livro do Professor, página 414, seção: Bibliografia comentada, aponta livro que apresenta reflexões filosóficas sobre o trabalho na sala de aula com foco nas posturas e propostas éticas alinhadas aos direitos humanos.

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra traz a discussão sobre alimentação saudável e suas implicações na qualidade de vida, abordando sua importância em diferentes contextos. Estão presentes nos textos a crítica ao consumo exacerbado, a produção de lixo excessivo e a conscientização sobre o consumo de produtos ultraprocessados. Enfim, estratégias de formação para uma vida mais saudável e sustentável. Dessa maneira a obra apresenta a discussão das bases legais sobre alimentação em conjunto com aspectos correlatos.

Por outro, considera-se que o tema é tratado de forma introdutória, sem um aprofundamento em estratégias de ensino que permitam uma exploração mais detalhada pelos estudantes.

Livro do Estudante, página 365, discute a importância da alimentação equilibrada na formação do indivíduo e promove, através da seção Reflexão, discussões sobre alimentação e o consumo conscientes.

Livro do Estudante, página 96-97, seção Atividades, questão do Exame Nacional do Ensino Médio discute transgênicos na natureza e as preocupações quanto ao cultivo de alimentos geneticamente modificados.

Livro do Estudante página 290, explica a relação entre alimentação saudável e desenvolvimento cognitivo na infância e adolescência.

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra contempla as diretrizes e respeita os objetivos propostos pelo Programa Nacional do Livro Didático com atenção EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02 /2024 – CGPLI - PNLD ENSINO MÉDIO 2026 – 2029.

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra contempla as orientações da Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação, por utilizar links e demais recursos digitais que não apresentam contrato comercial para o seu acesso, inclusive no material interativo digital.

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra incorpora o uso das tecnologias digitais no ensino incentivando o estudante a pesquisa, o pensamento crítico e a análise da informação no ambiente virtual na medida em que trabalha a pesquisa nas plataformas digitais, o uso dos computadores para resolver problemas do mundo cotidiano, o agir com preceitos éticos, fazendo uso das ferramentas digitais com compromisso pessoal e social. Desse modo, a obra valoriza os conteúdos acadêmicos e culturais em plataformas digitais, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além do material impresso.

Livro do Estudante, página 120, sugere ao professor o uso de acervo digital a partir de reportagem sobre Thiago Torres, estudante da periferia que ingressou na USP e criou um canal digital para compartilhar conteúdos acadêmicos. O link e o conteúdo propõe uma reflexão sobre a presença da periferia na universidade e os desafios enfrentados nesse espaço.

Livro do Estudante, página 56, seção Para ir além, indica links diversos para acesso a museus e podcast sobre História, pinturas, preservação de acervos históricos em plataformas virtuais.

Livro do Estudante, página 194, seção Práticas de Pesquisa, propõe pesquisa em bancos de dados online de revistas acadêmicas reconhecidas, indicadas pela autoria, todas com versão eletrônica disponível na internet sobre o tema racismo estrutural.

Livro do Estudante página 353, seção Ação e cidadania, inclui estudo sobre fake News e fake History como desinformação no contexto histórico, incentivando análise crítica de informações digitais.

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra aborda temas relacionados ao meio rural e à diversidade regional, promovendo reflexões sobre a luta pela reforma agrária, as especificidades culturais das populações rurais, a importância econômica das atividades desenvolvidas no campo e a distribuição da população entre áreas urbanas e rurais. No entanto, não apresenta um foco específico na educação do campo.

Livro do Estudante, página 275, tema Movimentos pelo acesso à terra, discute a luta pela reforma agrária e o direito à terra como um direito humano no âmbito do movimento de direitos humanos no Brasil.

Livro do Estudante, página 341, seção Reflexão, aborda as especificidades culturais das populações rurais dos indígenas da América Andina.

Livro do Estudante, página 159, tema Continuidades históricas no campo, relaciona a riqueza do país como atividades que ocorrem nas áreas rurais, especialmente na pecuária, na lavoura, como a de cana-de-açúcar, na produção de carvão vegetal, no extrativismo vegetal e na mineração.

Livro do Estudante, página 143, através de um gráfico a autoria demonstra a distribuição da população brasileira nas áreas rurais e urbanas ao longo das décadas de 1940 e 2010.

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra alinha-se aos preceitos da Lei nº 14.533/2023 com relação à instituição das políticas nacionais para Educação Digital. Oferece aos estudantes possibilidades do uso das tecnologias, com vistas a fomentar atividades de aprendizado, despertar uma atitude ética no uso das tecnologias com vistas à produção de conhecimento a facilitar a comunicação e ao uso comprometido com a vida em sociedade. A obra discute a importância da inclusão digital e da tecnologia na educação.

Livro do Estudante, página 326, explica o impacto da transformação digital na educação e a necessidade de políticas públicas para inclusão digital, com o tema para pesquisa do estudante denominada: Futuro Profissional.

Livro do Professor, página 388, apresenta a partir no tópico Fundamentação Teórico-Metodológica e Organização da Obra, o item competências gerais para a Educação Básica, com leitura para o professor conhecer as principais competências que se relacionam com a educação digital.

Livro do Professor, página 447, seção Práticas de texto orienta o professor para o trabalho com as páginas 130 e 131 no sentido de este criar condições de produzir digitalmente o material construído pelos estudantes e sugere a criação de uma revista eletrônica ou blog.

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de estereótipos e preconceitos, uma vez que apresenta uma abordagem respeitosa e plural da diversidade social brasileira e mundial, incentivando uma postura crítica e ética dos jovens diante dos temas da pluralidade e desigualdade constituem as histórias das sociedades ao longo do tempo, garantindo uma construção de um conhecimento alinhado aos princípios da inclusão, equidade e justiça social.

Livro do Estudante, página 152, propõe leitura do livro: Movimento LGBTI+: uma breve história do século XIX aos nossos dias, sobre a luta contra a discriminação de grupos LGBTQIA+, reforçando a importância da inclusão e do respeito à diversidade de gênero e sexualidade.

Livro do Estudante, página 49, título: Direitos Humanos, a narrativa da autoria propõe conhecimento sobre como os direitos humanos foram desenvolvidos para fazer frente contra a violência dos indivíduos e dos Estados e como esses se configuram como um aspecto central da condição do cidadão. A autoria refere-se [...] aos direitos e às liberdades fundamentais que um indivíduo tem ao nascer e ao viver, independentemente de classe social, cor ou etnia, gênero, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outro aspecto que anule os direitos essenciais de uma pessoa.

Livro do Estudante, página 20, aborda a diversidade religiosa no reino de Axum as transformações por que passou a religião cristã em diferentes domínios romanos sem privilegiar uma tradição sobre as demais.

Livro do Professor, página 470, incentiva o professor a levar os estudantes à reflexão sobre O que é o feminino? Página 219, do Livro do Estudante, e a considerar os processos educacionais vivenciados por meninas e meninos na família, na sociedade e na escola. Incentiva o pensamento crítico sobre o assunto e a se posicionar em relação aos estereótipos femininos e masculinos em nossa sociedade.

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra estimula o entendimento das religiões e religiosidades como uma dimensão importante da vida humana, tratando as expressões de fé como produtos da ação humana dentro de um determinado contexto de forma a analisá-las histórica e cientificamente, não apresentando alinhamento específico a nenhuma doutrina. Além disso, aborda a laicidade do Estado conforme preconiza a Constituição brasileira de 1988.

Livro do Estudante, página 133, discute, através do tema: Representatividade, Poder e Fé a laicidade do estado brasileiro estabelecida pela Constituição Federal e problematiza a bancada da fé no Congresso Nacional.

Livro do Estudante, página 133, relaciona a laicidade do Estado com o direito à liberdade religiosa.

Livro do Estudante, página 144, seção: Atividades: Indaga que o Estado laico existe para assegurar que as decisões políticas sejam baseadas em direitos e necessidades sociais, e não em convicções religiosas particulares.

Livro do Professor, página 412, destaca a importância da escola pública como espaço de pluralidade e respeito às diferenças.

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Na mesma linha do estímulo à laicidade da educação, a obra esforça-se para construir narrativas científicas explorando as diversas manifestações históricas de maneira a analisá-las como processos científicos. Por meio da exposição do pensamento científico e sobre como ocorre a sua construção, a obra solicita na seção Prática de Pesquisa, diferentes atividades que envolvem a problematização de temas, e os procedimentos metodológicos de busca das respostas ou soluções. Explora-se, portanto, no nível escolar do ensino médio o rigor e a ética envolvidos o fazer científico, evitando simplificações e incentivando a análise fundamentada em evidências.

Livro do Estudante, página 52-53, seção Prática de Pesquisa orienta uma pesquisa sobre Democracia na Escola, com o passo a passo da construção metodológica.

Livro do Estudante, página 357, a escravidão não aparece como ao aspecto econômico mas também apresenta discussões sobre resistência dos povos escravizados como no Cartaz da Quarta Jornada do Novembro Negro, ocorrida em 2022.

Livro do Estudante, página 367, seção Atividades, aborda a importância da ciência na compreensão das mudanças climáticas e alertar sobre discursos negacionistas que desconsideram evidências científica.

Livro do Professor, página 398, Tema: Metodologias ativas, destaca a valorização da pesquisa científica no ambiente escolar.

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes ao destacar sua participação em diversos campos da sociedade, evidenciando seu protagonismo histórico, político e cultural. Além disso, valoriza a presença de lideranças negras e movimentos sociais que atuaram na construção da identidade nacional e na luta por direitos. A obra também apresenta sugestões de leitura que aprofundam a compreensão sobre a trajetória dos afrodescendentes no Brasil, favorecendo uma abordagem mais completa e crítica sobre o tema.

Livro do Estudante, página 232, relata a participação dos negros na construção da identidade nacional.

Livro do Estudante, página 310, destaca o protagonismo negro e lideranças negras no contexto político e cultural brasileiro.

Livro do Professor, página 462, apresenta sugestões de leitura para professor sobre a trajetória dos movimentos negros, e segundo a autoria o livro apresenta um panorama geral das entidades negras existentes ao longo da história brasileira, suas demandas e atuações.

Livro do Estudante, página 214, discute políticas afirmativas e sua importância na produção de leis e instituições contra a desigualdade social e civil.

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra destaca a participação feminina em diferentes espaços de poder e a luta das mulheres por direitos ao longo da história, promovendo reflexões sobre representatividade, igualdade de gênero e desafios enfrentados em diversos contextos sociais. Além de apresentar debates sobre a presença das mulheres na política e em outros espaços de poder na sociedade, a obra se compromete com uma agenda contrária a violência de gênero e contra a secundarização das mulheres na história, denunciando o sexismo e a misoginia por meio da análise crítica das desigualdades e das conquistas femininas.

Livro do Estudante, página 135, seção: Ação e Cidadania, discute o balanço da representatividade feminina no estado em que vivem os estudantes.

Livro do Estudante, página 221, incentiva debates sobre violência contra a mulher e a importância de políticas públicas como a Lei Maria da Penha.

Livro do Estudante, página 224-225, seção Estúdio de História, apresenta discussões sobre o papel das mulheres na sociedade escravista e seus desafios.

Livro do Estudante, página 137, tema Luta das Mulheres pela Participação Política, relata, em forma de narrativa da autoria a luta das mulheres por direitos políticos e sociais no Brasil.

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade cultural e as lutas históricas da população afro-brasileira e povos indígenas, e tangencialmente trabalha as experiências históricas da população do campo e comunidades tradicionais, apresentando conteúdos que destacam suas lutas, resistências e contribuição para a formação política e cultural do Brasil. Considera-se, por outro que as histórias dos povos indígenas não são aprofundadas, mesmo diante da ampliada e qualificada produção de pesquisa e materiais bibliográficos publicados sobre a temática nas últimas décadas do século XX e início do XXI.

Livro do Estudante, página 230, relata a história dos Krenak e sua resistência frente a colonização e a modernidade.

Livro do Estudante, página 231, discute a história e a luta das comunidades quilombolas no Brasil.

Livro do Estudante, página 226, explica o papel das populações tradicionais na preservação ambiental e cultural.

Livro do Professor, página 473, destaca leitura para o professor de livros e revistas científicas sobre direitos dos povos e comunidades tradicionais e a relação das populações tradicionais com seus territórios.

Livro do Estudante, página 232, aborda o reconhecimento e acesso à cidadania das comunidades tradicionais e a valorização e reconhecimento pela importância de suas culturas tradicionais para a formação cultural do Brasil.

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra trata da diversidade de gênero e do combate à discriminação, promovendo reflexões sobre igualdade, respeito e direitos. Por meio de diferentes abordagens, incentiva o debate sobre identidades de gênero, questões históricas e sociais relacionadas à população LGBTQIA+ e o papel das políticas públicas na promoção da inclusão. Apresenta conteúdos que destacam a representatividade cultural e artística de grupos historicamente marginalizados. Entretanto, o conceito de transfobia não é abordado textualmente.

Livro do Estudante, página 36, apresenta a sigla LGBTQIA+ e a importância do respeito à diversidade sexual e de gênero.

Livro do Estudante, página 22O, seção: Teoria Queer: múltiplas formas de ser, propõe um debate sobre igualdade de gênero a partir das ideias de Simone de Beauvoir e da filósofa Judith Butler, a partir da década de 1990, sobre a noção de pares binários de gênero e a ideia de sexo e gênero como conceitos fixos.

Livro do Estudante, página 319, discute a projeção das musicalidades periféricas e as vozes marginalizadas como o caso de artistas mulheres e LGBTQIA+ em periferias.

Livro do Estudante, p. 193, seção Atividade, questão 10. Enem, traz um excerto sobre discriminação e intolerância, comentando o mito da Democracia Racial de Gilberto Freyre. [...] Na sociologia e na literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país. Levantamento inédito realizado pelo projeto Comunica que Muda [...] mostra em números a intolerância do internauta tupiniquim. Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas [...] atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia**.** Foram identificadas 393 284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação. Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um panorama crítico da diversidade brasileira e seus desafios, destacando diferentes grupos sociais e suas contribuições históricas. Incentiva a reflexão crítica e a compreensão da realidade brasileira por meio de diferentes fontes e perspectivas. Nos recortes temáticos, textos, imagens e atividades traz abordagens representativos da diversidade cultural, social, histórica, política e econômica do povo brasileiro, com crítica ao pensamento sociológico de democracia racial, difundido em meados do século XX.

Livro do Estudante, página 189, aborda a resistência dos negros ao longo da história brasileira no capítulo 12, tema: Vidas negras no Brasil com as histórias de lutas, sobrevivência e resistências.

Livro do Estudante, página 257, seção Atividades, apresenta diferentes perspectivas sobre o período da Ditadura Militar no Brasil, incluindo trechos de livros e da Constituição.

Livro do Estudante, página 318, tema Produção Cultural nas Periferias a narrativa da autoria mostra a diversidade musical brasileira, relacionando manifestações culturais regionais à história social e política do país.

Livro do Estudante, página 33, tema: Políticas Públicas: Questões de Estado, discute as transformações do conceito de Estado entre os séculos XVIII e XX, e a função das políticas públicas na contemporaneidade.

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?[Edital 3.20 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta os diversos contextos históricos e sociais da presença humana em diferentes tempos e espaços. Estabelece comparações entre diferentes realidades históricas e culturais ao redor do mundo, proporcionando uma visão mais ampla sobre a diversidade das sociedades e os processos históricos que moldaram o mundo atual. Ao abordar temas como colonialismo, geopolítica e igualdade de gênero em diferentes contextos, a obra permite que os estudantes analisem semelhanças, diferenças e impactos de eventos globais, ampliando sua compreensão sobre o passado e o presente.

Livro do Estudante, página 82, análise sobre impactos de colonialismo evidenciando suas consequências em diferentes partes do mundo através da representação de um mapa.

Livro do Estudante, página 222, apresenta reflexões sobre os desafios da igualdade de gênero em diferentes países.

Livro do Estudante, página 358, analisa a geopolítica mundial e as relações entre Brasil e outras nações.

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contribui para a formação crítica dos estudantes ao apresentar o racismo estrutural não como um fenômeno isolado, mas como parte de um processo histórico de exclusão. Por meio do tratamento das experiências históricas dos povos africanos, da população afrodescendente e dos povos indígenas, em consonância com o que propõe as leis 10.639/03 e 11.645.08 a obra incentiva a reflexão sobre as consequências da discriminação e a necessidade de ações concretas para combatê-la, estimulando o pensamento crítico e a consciência social.

Livro do Estudante, página 180, apresenta um panorama geral sobre racismo estrutural e sua relação com a violência contra a juventude negra.

Livro do Estudante, página 188, analisa através de documento, a criminalização da juventude negra e sua marginalização no Brasil.

Livro do Estudante, página 346-347, seção Estúdio de História, discute a importância da educação antirracista e da construção de políticas públicas voltadas para a equidade racial.

Livro do Estudante, página 189, apresenta temas como Vidas Negras Importam e sua importância para o debate público sobre racismo estrutural.

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula a argumentação crítica com base em fontes, incentivando os estudantes a desenvolverem reflexões fundamentadas e a construírem opiniões embasadas em evidências. Por meio da análise de textos, dados estatísticos, documentos históricos e produções culturais, a obra aborda temas como direitos sociais e públicos, campanhas e programas de governo e de Estado que visam estreitar a presença do Estado no cotidiano da população, temas relacionados à cidadania dos povos marginalizados, povos negros e indígenas. Assim, a obra propõe atividades que ampliam a capacidade de interpretação e argumentação dos estudantes conectando os temas discutidos à formação e atuação de cada indivíduo em sociedade.

Livro do Estudante página 52-53, seção Prática de Pesquisa, propõe uma pesquisa-ação sobre democracia e participação estudantil, com produção de textos argumentativos.

Livro do Estudante, página 181, apresenta a metodologia de análise de dados estatísticos, quadrinhos e música para embasar debates sobre desigualdade racial.

Livro do Estudante, página 223, seção Atividades, discute estratégias argumentativas para debates críticos na sala de aula¿ sobre movimento dos slams femininos de poesia, trecho de uma obra da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie

Livro do Estudante página 368, incentiva o uso de fontes primárias e secundárias em debates sobre migração e direitos humanos.

Livro do Professor, página 472, promove a leitura crítica e o uso de evidências na construção de argumentos sobre a desigualdade social.

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe práticas que valorizam a colaboração e a empatia, promovendo a troca de conhecimentos, o diálogo e a construção coletiva do aprendizado. A comunicação e a participação ativa dos estudantes no espaço escolar são incentivadas junto aos demais agentes, como professores, equipe gestora da escola, funcionários e comunidade externa. As atividades de pesquisa relacionadas aos conteúdos oportunizam o estreitamento dos laços entre comunidade escolar e sociedade. Para além do espaço escolar, há propostas de reflexões e ações relevantes que incentivam a interação e atitudes colaborativas importantes para a formação da cidadania preconizada ao longo da obra.

Livro do Estudante página 236-237, seção Práticas de Pesquisa, incentiva atividades em grupo com a troca de conhecimentos e experiências entre os estudantes.

Livro do Estudante, página 282, apresenta uma atividade de pesquisa coletiva cujo público são estudantes de outras turmas e de outra comunidade escolar, estimulando a integração entre escola e comunidade por meio de atividades que envolvem gestores de ambas as escolas.

Livro do Estudante, página 257, propõe contato, através de pesquisa, com a comunidade em que vivem os estudantes para verificar se há grupos sociais que sofrem algum tipo de repressão pelo governo e que consideram injusta ou desalinhada com os direitos humanos.

Livro do Estudante, página 42, estimula, via narrativa com o título: debate sobre o porte de armas e de munições, e a seção Interação, o debate sobre diferentes perspectivas, incentivando a troca de opiniões e o respeito à diversidade de ideias sobre o tema.

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? [Edital 3.20 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não contém menção a publicidade, nem imagens de violência em suas mais diferentes formas. Considera-se que o tema é abordado de maneira crítica e educativa, promovendo reflexões sobre racismo, desigualdade social e criminalização da pobreza, inclusive ao discutir a atuação das forças de segurança públicas em diferentes contextos. No caso da publicidade, não há menção relacionada a propagandas comerciais que comprometa o texto trabalhado, nem mesmo quando se trata de explicar as revoluções industriais ou conteúdos situados em contextos sociais e culturais contemporâneos que seja representativa de tal perspectiva.

Considera-se, no entanto, que há seções com conteúdos sensíveis, que exigem atenção e mediação do professor para garantir uma abordagem contextualizada e adequada ao aprendizado dos estudantes, como no Livro do Estudante, página 178, na discussão sobre racismo e violência simbólica há uma explicação da autoria para o quadrinho [...] essa história em quadrinhos mostra algumas frases que evidenciam a naturalização do racismo, compreendida como violências cotidianas contra pessoas negras.

Livro do Estudante, página 318, relata a criminalização da juventude negra, através das discussões relacionadas à criminalização da pobreza, que, segundo a autoria, nas especificidades da sociedade brasileira, também tangencia a questão do racismo.

Livro do Estudante, página 188, tema O Antirracismo como Arma Contra O Genocídio Negro, cita a violência urbana e sua relação com a desigualdade social.

Livro do Estudante, página 189, apresenta uma narrativa da autoria sobre o movimento Vidas Negras Importam, com ênfase na violência, mas sem contextualizar o uso dessas informações para o aprendizado dos estudantes.

[FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em certo momento a janela é interrompida.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em certo momento a janela é interrompida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 00:24-00:27
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 00:24-00:27

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 02:39 – 02:42
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:09
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 04:59
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 02:39 – 02:42
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 08:50
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 08:50
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 10:09
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 10:09
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:01
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:01
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:09
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:44-01:48
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 04:30

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 04:30
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 05:33
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 05:33
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 05:38
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 05:38
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 00:48
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:34
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:08
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 04:59
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:44-01:48
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:46
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 02:53
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:46
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:56
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:56
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 00:48
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:08
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:36
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:36
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 02:41
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 02:41
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 02:53
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:00

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 05:30
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 05:30
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 07:19
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 07:19
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 01:24
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 01:24
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 11:25
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 11:25
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:00
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:34

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas dificultando o entendimento.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas dificultando o entendimento.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 04:25
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 02:20
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 02:20
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 02:45
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 04:25
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 02:45

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado "Cidades Sustentáveis" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado "A democracia representativa" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a não houve marcação de referentes.

O vídeo intitulado "Interseccionalidade" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado "Cidades Sustentáveis" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado "A democracia representativa" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a não houve marcação de referentes.

O vídeo intitulado "Interseccionalidade" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 01:55
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“A democracia representativa” - 01:55

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação, pois há transições rápidas na configuração de mão perdendo equivalência quanto ao significado do texto fonte.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende aos critérios da avaliação, pois há transições rápidas na configuração de mão perdendo equivalência quanto ao significado do texto fonte.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende aos critérios da avaliação

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 04:48
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 04:48
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 11:40
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 03:49
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 11:40
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 01:13
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 01:13
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 03:49

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado "Cidades Sustentáveis" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois os sinais dos trechos não trazem equivalência textual.

O vídeo intitulado "A democracia representativa" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois os sinais dos trechos não trazem equivalência textual.

O vídeo intitulado "Interseccionalidade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois os sinais dos trechos não trazem equivalência textual.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado "Cidades Sustentáveis" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois os sinais dos trechos não trazem equivalência textual.

O vídeo intitulado "A democracia representativa" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois os sinais dos trechos não trazem equivalência textual.

O vídeo intitulado "Interseccionalidade" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois os sinais dos trechos não trazem equivalência textual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 02:25
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 12:47 – 12:53
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 01:36
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 01:36
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 09:41
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 09:41
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 03:26
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 03:26
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 02:25
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 12:47 – 12:53
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 02:45
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 05:17
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 05:17
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:10
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 01:10
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 00:51 – 00:52
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 04:02 – 04:10
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 04:02 – 04:10
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 02:45
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 00:51 – 00:52

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações omitidas, trocadas ou adicionadas.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes são omitidas.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes são omitidas.

HT MP 000 067 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “FILO_Cidades Sustentáveis” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações omitidas, trocadas ou adicionadas.

O vídeo intitulado “FILO_A democracia representativa” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes são omitidas.

O vídeo intitulado “FILO_Interseccionalidade”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois informações importantes são omitidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:00-00:18
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 07:07
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 03:00
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:00-00:18
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:41
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 00:00-00:15
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 02:12 – 02:21
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 02:12 – 02:21
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 04:34 – 05:07
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 04:34 – 05:07
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 08:12
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 08:12
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 07:07
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 03:00

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:41
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_A democracia representativa” - 00:00-00:15
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 00:00-00:15
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:11
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:11
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:01-03:07
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:01-03:07
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:51-05:57
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:51-05:57
HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:40
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:40
HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	“FILO_Interseccionalidade” - 00:00-00:15

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado "GEO_Movimento Hip-Hop" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado "GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado "GEO_Embrapa - m1730215854.mp4", atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado "GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4" atende aos critérios da avaliação (MP idem)
O vídeo intitulado "GEO_Amazônia" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado "GEO_Geração Z e o Trabalho" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado "GEO_Movimento Hip-Hop" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado "GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado "GEO_Embrapa - m1730215854.mp4", atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado "GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4" atende aos critérios da avaliação (MP idem)
O vídeo intitulado "GEO_Amazônia" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.
O vídeo intitulado "GEO_Geração Z e o Trabalho" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Movimento Hip- Hop" - 04:44
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Geração Z e o Trabalho" - 05:34
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Geração Z e o Trabalho" - 00:43
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Geração Z e o Trabalho" - 03:20
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Geração Z e o Trabalho" - 05:43
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Movimento Hip- Hop" - 01:43-01:47
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Amazônia" - 01:03
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Movimento Hip- Hop" - 01:33
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	"GEO_Geração Z e o Trabalho" - 03:20

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:34
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:43
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 04:08
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:12
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:40-01:43
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:23-07:34
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:23-07:34
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:19
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:19
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:03
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:33
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:43
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 04:08
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 04:44
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	Vídeo intitulado “GEO_Amazônia” - 00:52
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” - 00:33
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” - 00:33
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:43-01:47
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 03:04-03:15
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 03:04-03:15
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:10-07:13
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:10-07:13
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	Vídeo intitulado “GEO_Amazônia” - 00:52

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:40-01:43
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:30
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 03:24-03:33
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:12
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 03:29
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 03:29
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:06-01:13
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:06-01:13
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:25
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:25
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:30
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 03:24-03:33

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas tornando a tradução confusa.
O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas tornando a tradução confusa.
O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas tornando a tradução confusa.
O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas tornando a tradução confusa.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas tornando a tradução confusa.
O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas tornando a tradução confusa.
O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas tornando a tradução confusa.
O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas tornando a tradução confusa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:12
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 06:06
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:10
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:39
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:39
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:04
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:44
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” - 00:34
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 04:42
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 04:42
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:04
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:05-08:06

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:05-08:06
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:28
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:28
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 00:40
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 06:06
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:56
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 00:07-00:53
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:56
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 00:40
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” - 00:34
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:10
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 02:58
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 02:58
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 00:07-00:53
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 05:13
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:44
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:33
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:33
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	GEO_Amazônia” - 02:52
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	GEO_Amazônia” - 02:52
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 05:13
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:12

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há uso equivocado do espaço tornando a tradução confusa.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4”, atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há uso equivocado do espaço tornando a tradução confusa.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4”, atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop - 00:56-01:01
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop - 00:56-01:01

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há configuração de mão incompleta dificultando o entendimento.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4”, atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há configuração de mão incompleta dificultando o entendimento.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há configuração de mão incompleta dificultando o entendimento.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há configuração de mão incompleta dificultando o entendimento.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4”, atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há configuração de mão incompleta dificultando o entendimento.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há configuração de mão incompleta dificultando o entendimento.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas _ m1730212858.mp4” - 01:05
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:25
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:25
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop - 04:01
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop - 04:01
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 04:12
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 04:12
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas _ m1730212858.mp4” - 01:05

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

O vídeo intitulado “GEO_Embrapa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no trecho minutado não há equivalência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_AgroFloresta - 00:51 – 00:53
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas” - 01:19
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:58 – 06:01
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop” - 01:03
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop” - 01:03
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:41
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:41
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:32 – 02:35
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:32 – 02:35

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 03:42
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 00:43
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 00:43
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 00:31
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 00:31
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas” - 01:19
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:54
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:37
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:54
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:37
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_AgroFloresta - 00:51 – 00:53
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop” - 03:11 – 03:12
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop” - 03:11 – 03:12
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop” - 01:28 – 01:53
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop” - 01:28 – 01:53
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:54 – 02:57
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:54 – 02:57
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:51
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:51
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:58 – 06:01
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 06:05 – 06:07
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 06:05 – 06:07

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 03:42

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há informações importantes que foram omitidas e sinais usados de maneira equivocada.
O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4”, atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há informações importantes que foram omitidas e informações traduzidas de maneira equivocada.
O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há informações importantes que foram omitidas e informações traduzidas de maneira equivocada.
O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há informações importantes que foram omitidas e informações traduzidas de maneira equivocada.

HT MP 000 070 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “GEO_Movimento Hip-Hop” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há informações importantes que foram omitidas e sinais usados de maneira equivocada.
O vídeo intitulado “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4”, atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há informações importantes que foram omitidas e informações traduzidas de maneira equivocada.
O vídeo intitulado “GEO_Amazônia” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há informações importantes que foram omitidas e informações traduzidas de maneira equivocada.
O vídeo intitulado “GEO_Geração Z e o Trabalho” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há informações importantes que foram omitidas e informações traduzidas de maneira equivocada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	intitulado “GEO_Amazônia” - 00:00-00:02
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” - 00:37
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:23
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:23
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	intitulado “GEO_Amazônia” - 00:00-00:02
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:54-5:00
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:31
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:31

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:15
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop” - 00:31
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:53-01:54
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip-Hop” - 00:31
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:00 -00:06
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas _ m1730212858.mp4” - 00:01-00:02
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas _ m1730212858.mp4” - 00:01-00:02
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:00-01:04
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:25-02:32
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:13-01:21
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Organização das Nações Unidas _ m1730212858.mp4” - 00:37
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 01:53-01:54
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:00-01:04
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:13-01:21
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:37
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:37
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 04:38
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 04:38
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:25-02:32
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:55-03:03
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Amazônia” - 02:55-03:03
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:09-03:13

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 00:59- 01:19
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:00 -00:06
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:30- 01:34
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:30- 01:34
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:06
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:06
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:54- 5:00
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:15
HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Movimento Hip- Hop” - 00:59- 01:19
HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	“GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:09- 03:13

[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1. Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos”u atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há datilologias realizadas de forma rápida, tornando-as pouco visíveis, incompreensíveis, e por vezes incompletas ou sem coesão.

O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 00:35
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:32
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 02:29
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:26
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 02:56
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 02:56
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 00:21
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 01:17
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 01:54
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 02:29
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 00:35
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:26
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 00:21
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 01:00-01:11
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 01:17
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 01:54
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:32
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 03:38
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 03:38
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 01:00-01:11

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas dificultando a compreensão.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há escolhas ambíguas dificultando a compreensão.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:27-01:30
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:37
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:27-01:30
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:37

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não houve marcação de referentes.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111653.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111625.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730108063.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111051.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730107373.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não houve marcação de referentes.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111653.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111625.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730108063.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111051.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730107373.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 00:56 – 01:10
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 00:56 – 01:10

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há configurações de mãos incompletas dificultando a compreensão.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há configurações de mãos incompletas dificultando a compreensão.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 01:14
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 00:54
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 00:54
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 01:14
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:35
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:35
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:56
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:56

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há sinais não equivalentes.

O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há sinais não equivalentes.

O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há sinais não equivalentes.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111653.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111625.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730108063.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111051.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730107373.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816

O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há sinais não equivalentes.

O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há sinais não equivalentes.

O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há sinais não equivalentes.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111653.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111625.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730108063.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730111051.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

O vídeo intitulado “HIS_m1730107373.mp4” não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 01:23 – 01:26
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 01:23 – 01:26
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 02:19
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 00:56 – 02:01
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 00:56 – 02:01
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 03:46
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 02:59 – 03:01
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 02:59 – 03:01
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 02:19
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 03:46

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há omissão de informações importantes.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há omissão de informações importantes e outras são equivocadas.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há omissão de informações importantes.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

HT MP 000 069 117703 P26 01 01 204 816
O vídeo intitulado “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há omissão de informações importantes.
O vídeo intitulado “HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há omissão de informações importantes e outras são equivocadas.
O vídeo intitulado “HIS_Documentos Históricos”, atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há omissão de informações importantes.
O vídeo intitulado HIS_m1730111653.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111625.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730108063.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730111051.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.
O vídeo intitulado HIS_m1730107373.mp4 não se aplica aos critérios da avaliação, pois não há necessidade de tradução para a Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 00:00-00:06
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 02:59-03:01
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 02:33-02:44
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 00:00-00:19
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 00:00-00:19
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 00:00-00:06
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 00:00-00:06
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:12-01:20
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 02:59-03:01
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Documentos Históricos” - 00:00-00:06
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 03:43-03:52
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:12-01:20
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:40-01:49
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 01:40-01:49
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 02:16-02:23
HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 02:33-02:44
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Participação Brasileira na segunda guerra mundial” - 03:43-03:52
HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816	HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	“HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 02:16-02:23

[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

8.1. PARECER

8.1. PARECER

8.1. PARECER

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | Reprovada

Justificativa:

A obra de Sociologia está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

[CIˆÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Volume: IM MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p.340	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 340, o MP apresenta o processo de elaboração da BNCC no Brasil. Na última linha da primeira coluna, menciona a primeira versão da BNCC de 2015 e segue, na segunda coluna, explicando o processo de elaboração do documento. Porém, não menciona a existência de uma segunda versão de 2016, e incorre em erro ao apresenta a terceira versão como resultado de uma consulta pública. O parágrafo faz menção a BNCC para a Educação infantil e o Ensino Fundamental de 2017, deixando de contextualizar o documento mais pertinente para a obra: a BNCC do ensino médio publicada em 2018.	
Recomendações: Incluir a segunda versão da BNCC de 2016, explicar de forma sucinta o processo de elaboração da BNCC de 2018 e, por último, substituir a BNCC do Ensino Infantil e fundamental pela BNCC do Ensino Médio.	

Arquivo: IMMP0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: página 352, linhas 18-19	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Ao apresentar os modelos avaliativos, é utilizado como referência “Hoffmann (1993-1995)” na página 352, linhas 18-19. O/a autor/a não foi apresentado na bibliografia. Ademais, a informação entre parêntese está errada.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IMMP0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p.340	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 340, o MP apresenta o processo de elaboração da BNCC no Brasil. Na última linha da primeira coluna, menciona a primeira versão da BNCC de 2015 e segue, na segunda coluna, explicando o processo de elaboração do documento. Porém, não menciona a existência de uma segunda versão de 2016, e incorre em erro ao apresenta a terceira versão como resultado de uma consulta pública. O parágrafo faz menção a BNCC para a Educação infantil e o Ensino Fundamental de 2017, deixando de contextualizar o documento mais pertinente para a obra: a BNCC do ensino médio publicada em 2018.	
Recomendações: Incluir a segunda versão da BNCC de 2016, explicar de forma sucinta o processo de elaboração da BNCC de 2018 e, por último, substituir a BNCC do Ensino Infantil e fundamental pela BNCC do Ensino Médio.	

Arquivo: IMMP0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p.343	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Em dois momentos na página 343, o MP menciona a área de “Ciências da Natureza”, nas linhas 30 e 43-44, ao invés de fazer referência à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IMMP0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: página 352, linhas 18-19	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Ao apresentar os modelos avaliativos, é utilizado como referência "Hoffmann (1993-1995)" na página 352, linhas 18 -19. O/a autor/a não foi apresentado na bibliografia. Ademais, a informação entre parêntese está errada.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IMMP0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p.343	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Em dois momentos na página 343, o MP menciona a área de "Ciências da Natureza", nas linhas 30 e 43-44, ao invés de fazer referência à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	
Recomendações: Corrigir	

Volume: IM MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo o texto não diferenciou as entradas de bandeiras. No trecho: Essas entradas, que partiam dest acadamente da vila de São Paulo e eram conhecidas como bandeiras,	
Recomendações: Substituir o trecho por: Essas entradas, que partiam destacadamente da vila de São Paulo (custeadas por p articulares) e eram conhecidas como bandeiras,	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 435	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta inserir um ponto, ao invés de vírgula entre as palavras ordenação e atente.	
Recomendações: Substituir a vírgula pelo ponto.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link presente no mapa MUNDO: URBANIZAÇÃO E ESTIMATIVA POPULACIONAL DE GRANDES AGLOMERAÇÕES URBANAS (2022) e na tabela MUNDO: PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS MAIORES MEGACIDADES (2030) não funciona: https: //population.un.org/wup/Download/	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Download/	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 91	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico MUNDO: POPULAÇÃO URBANA E RURAL (1950-2050) não funciona: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 448	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a Organização para a cooperação e desenvolvimento econômico não abre: https://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/4561	
Recomendações: Corrigir o link: https://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/4561	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No terceiro parágrafo, no segundo período, está faltando a palavra angular, após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância...	
Recomendações: Inserir a palavra angular após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância angular...	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Representações: Orientações, último parágrafo, no texto da imagem tem a seguinte frase: Como a bússol a aponta para o norte geográfico... O correto é: Como a bússola aponta para o norte magnético.	
Recomendações: Substituir a palavra geográfico por magnético.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 472	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A descrição da competência específica consta como CECHA3, mas o correto é CECHA5, pois a habilidade correspo nde a competência de número 5.	
Recomendações: Substituir a competência específico 3 por competência específica 5.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No boxe Glossário, aparece a definição da palavra Commodity. No entanto, a palavra destacada no texto principal da página é Commodities.	
Recomendações: Substituir no Glossário a palavra commodity por commodities	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 472	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quadro Competências e Habilidades da Unidade, apresenta-se um código incorreto referente ao capítulo 12. A descrição da competência específica, presente na terceira coluna do quadro, consta como CECHA3, mas o correto é CECHA5, pois a habilidade corresponde a competência de número 5.	
Recomendações: Substituir o código CECHSA3: EM13CHS503 por CECHSA5: EM13CHS503	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 468	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: O Livro do professor não apresenta a resposta para a atividade número 4 letra B, referente a página 121 do Livro d o Estudante.	
Recomendações: Inserir: 4. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletir sobre os prejuízos presentes e futuros caus ados pelo ingresso precoce de crianças no mercado de trabalho. Peça a eles que troquem entre si medidas que podem ser t omadas para evitar o trabalho infantil.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 445	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No sexto parágrafo, do texto Inteligência artificial: reflexões, as palavras busca.Dessa estão sem espaçamento.	
Recomendações: Inserir um espaço entre as palavras: busca. Dessa	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 445	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sexto parágrafo, as palavras busca e dessa estão sem espaçamento (busca.Desta...).	
Recomendações: Inserir um espaço entre as palavras.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 430	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: O Livro Impresso do Professor (LP) apresenta de forma parcial indicações para eventuais riscos na realização das a tividades e dos experimentos propostos. O LP, na seção Manual do Professor, p. 417, apresenta orientações e propostas peda gógicas, assim como, estratégias e abordagens teórico-metodológicas. No LP, p. 429, orienta-se para a adaptação pedagógic a do estudante diante das propostas curriculares. No LP, p. 430, reforça seu objetivo em aproximar o estudante da realidade, a partir de estratégias, metodologias e ações, que abrangem saídas de campo e práticas de pesquisa científica, sem especific ar os cuidados práticos para a realização da atividade e riscos que os estudantes podem sofrer.	
Recomendações: Especificar os cuidados práticos para a realização das atividades e dos experimentos propostos, bem como os riscos que os estudantes podem sofrer, de modo a garantir a integridade física dos estudantes e demais pessoas envolvid as no processo..	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 445	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No sexto parágrafo, do texto Inteligência artificial: reflexões, as palavras busca.Dessa estão sem espaçamento.	
Recomendações: Inserir um espaço entre as palavras: busca. Dessa	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Representações: Orientações, último parágrafo, no texto da imagem tem a seguinte frase: Como a bússol a aponta para o norte geográfico... O correto é: Como a bússola aponta para o norte magnético.	
Recomendações: Substituir a palavra geográfico por magnético.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No boxe Glossário, aparece a definição da palavra Commodity. No entanto, a palavra destacada no texto principal da página é Commodities.	
Recomendações: Substituir no Glossário a palavra commodity por commodities	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 472	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quadro Competências e Habilidades da Unidade, apresenta-se um código incorreto referente ao capítulo 12. A descrição da competência específica, presente na terceira coluna do quadro, consta como CECHA3, mas o correto é CECHA5, pois a habilidade corresponde a competência de número 5.	
Recomendações: Substituir o código CECHSA3: EM13CHS503 por CECHSA5: EM13CHS503	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 468	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: O Livro do professor não apresenta a resposta para a atividade número 4 letra B, referente a página 121 do Livro d o Estudante.	
Recomendações: Inserir: 4. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletir sobre os prejuízos presentes e futuros caus ados pelo ingresso precoce de crianças no mercado de trabalho. Peça a eles que troquem entre si medidas que podem ser t omadas para evitar o trabalho infantil.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo o texto não diferenciou as entradas de bandeiras. No trecho: Essas entradas, que partiam dest acadamente da vila de São Paulo e eram conhecidas como bandeiras,	
Recomendações: Substituir o trecho por: Essas entradas, que partiam destacadamente da vila de São Paulo (custeadas por p articulares) e eram conhecidas como bandeiras,	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das imagens da atividade 6 não funciona: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	
Recomendações: Corrigir o link: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico BRASIL: PROPORÇÃO DE EMPREGOS GERADOS POR ÁREA DA ECONOMIA (2023) não funciona: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link presente no mapa MUNDO: URBANIZAÇÃO E ESTIMATIVA POPULACIONAL DE GRANDES AGLOMERAÇÕES URBANAS (2022) e na tabela MUNDO: PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS MAIORES MEGACIDADES (2030) não funciona: https://population.un.org/wup/Download/	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Download/	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 91	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico MUNDO: POPULAÇÃO URBANA E RURAL (1950-2050) não funciona: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 448	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a Organização para a cooperação e desenvolvimento econômico não abre: https://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/4561	
Recomendações: Corrigir o link: https://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/4561	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No terceiro parágrafo, no segundo período, está faltando a palavra angular, após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância...	
Recomendações: Inserir a palavra angular após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância angular...	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a reportagem Diasporados não funciona: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 435	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta inserir um ponto, ao invés de vírgula entre as palavras ordenação e atente.	
Recomendações: Substituir a vírgula pelo ponto.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a reportagem Diasporados não funciona: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das imagens da atividade 6 não funciona: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	
Recomendações: Corrigir o link: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico BRASIL: PROPORÇÃO DE EMPREGOS GERADOS POR ÁREA DA ECONOMIA (2023) não funciona: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 430	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: O Livro Impresso do Professor (LP) apresenta de forma parcial indicações para eventuais riscos na realização das a tividades e dos experimentos propostos. O LP, na seção Manual do Professor, p. 417, apresenta orientações e propostas peda gógicas, assim como, estratégias e abordagens teórico-metodológicas. No LP, p. 429, orienta-se para a adaptação pedagógic a do estudante diante das propostas curriculares. No LP, p. 430, reforça seu objetivo em aproximar o estudante da realidade, a partir de estratégias, metodologias e ações, que abrangem saídas de campo e práticas de pesquisa científica, sem especific ar os cuidados práticos para a realização da atividade e riscos que os estudantes podem sofrer.	
Recomendações: Especificar os cuidados práticos para a realização das atividades e dos experimentos propostos, bem como os riscos que os estudantes podem sofrer, de modo a garantir a integridade física dos estudantes e demais pessoas envolvid as no processo..	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 472	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A descrição da competência específica consta como CECHA3, mas o correto é CECHA5, pois a habilidade correspo nde a competência de número 5.	
Recomendações: Substituir a competência específico 3 por competência específica 5.	

Arquivo: IMMP0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 445	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sexto parágrafo, as palavras busca e dessa estão sem espaçamento (busca.Desta...).	
Recomendações: Inserir um espaço entre as palavras.	

Volume: IM MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: página 43 lado mapa de 1979	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Nesta seção são apresentados dois mapas intitulados: BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979) e BRASIL : HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (2021) A falha pontual está no mapa de 1979 , pois o mesmo contém o estado do Tocanti ns, quando esta unidade da federação só foi fundada em 1988 quando houve a promulgação da Constituição Federal de 1988.	
Recomendações: Editar o referido mapa excluindo-se o estado de Tocantins no mapa a direita de 1979.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase - leia o texto a seguir. necessita da inserção de dois pontos (:), pois esse sinal é utilizado para introduzir exp licações, enumerações, citações, conclusões ou esclarecimentos.	
Recomendações: Dessa forma, a redação correta seria: Leia o texto a seguir:	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: legenda incorreta: Legenda como está: "Getúlio Vargas em Itacaré (SP) após a revolução de 1930, que iniciou a Era Vargas" Legenda correta: "Getúlio Vargas em Itararé (SP) após a revolução de 1930, que iniciou a Era Vargas"	
Recomendações: Alterar o nome da cidade de Itacaré para Itararé. Itacaré é um município do estado da Bahia o qual não faz parte do contexto da Revolução de 1930. A dita Revolução de 1930 e a comitiva de Getúlio Vargas passou pela cidade de Itar aré no interior de São Paulo.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 322	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Ação e Cidadania o item d) apresenta a frase: Identificar parcerias que possam auxiliá-los na resolução d essa situação- -problema. Uso indevido de dois hifens (- -).	
Recomendações: O correto seria - situação-problema, com um único hífen.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão número 7 da FGV - Na referência bibliográfica de Laurent Azevedo Marques de Saes, há uma inconsist ência na formatação.	
Recomendações: Para garantir conformidade com as normas da ABNT – EDITAL, recomenda-se que a citação siga o padrão adotado pelo livro. A referência correta seria: SAES, Laurent Azevedo Marques de. A Société des Amis des Noirs e o moviment o antiescravista sob a Revolução Francesa (1788-1802). 2013.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição da pintura Desembarque de Colombo, de Dióscoro Puebla (1862), a técnica é mencionada como óleo sobre lona. E	
Recomendações: A nomenclatura mais adequada para esse tipo de suporte em pinturas é óleo sobre tela. Recomenda-se a s ubstituição de lona por tela.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 46	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho ampararam- -se, observa-se a separação indevida da palavra com dois hifens (- -).	
Recomendações: A grafia correta deve ser ampararam-se, sem espaços ou duplicação de traços.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No título do mapa BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979), há uma incongruência temporal. O texto não apresenta informações sobre 1979, mas sim sobre 2019. Além disso, na página 50, os exercícios fazem referência apenas ao mapa de 2021.	
Recomendações: É necessário revisar as datas para garantir a coerência entre o mapa e o conteúdo textual.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: legenda incorreta: Legenda como está: "Getúlio Vargas em Itacaré (SP) após a revolução de 1930, que iniciou a Era Vargas" Legenda correta: "Getúlio Vargas em Itararé (SP) após a revolução de 1930, que iniciou a Era Vargas"	
Recomendações: Alterar o nome da cidade de Itacaré para Itararé. Itacaré é um município do estado da Bahia o qual não faz parte do contexto da Revolução de 1930. A dita Revolução de 1930 e a comitiva de Getúlio Vargas passou pela cidade de Itar aré no interior de São Paulo.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 322	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Ação e Cidadania o item d) apresenta a frase: Identificar parcerias que possam auxiliá-los na resolução d essa situação- -problema. Uso indevido de dois hifens (- -).	
Recomendações: O correto seria - situação-problema, com um único hífen.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão número 7 da FGV - Na referência bibliográfica de Laurent Azevedo Marques de Saes, há uma inconsist ência na formatação.	
Recomendações: Para garantir conformidade com as normas da ABNT – EDITAL, recomenda-se que a citação siga o padrão adotado pelo livro. A referência correta seria: SAES, Laurent Azevedo Marques de. A Société des Amis des Noirs e o moviment o antiescravista sob a Revolução Francesa (1788-1802). 2013.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição da pintura Desembarque de Colombo, de Dióscoro Puebla (1862), a técnica é mencionada como óleo sobre lona. E	
Recomendações: A nomenclatura mais adequada para esse tipo de suporte em pinturas é óleo sobre tela. Recomenda-se a s ubstituição de lona por tela.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 46	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho ampararam- -se, observa-se a separação indevida da palavra com dois hifens (- -).	
Recomendações: A grafia correta deve ser ampararam-se, sem espaços ou duplicação de traços.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No título do mapa BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979), há uma incongruência temporal. O texto não apresenta informações sobre 1979, mas sim sobre 2019. Além disso, na página 50, os exercícios fazem referência apenas ao mapa de 2021.	
Recomendações: É necessário revisar as datas para garantir a coerência entre o mapa e o conteúdo textual.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase - leia o texto a seguir. necessita da inserção de dois pontos (:), pois esse sinal é utilizado para introduzir exp licações, enumerações, citações, conclusões ou esclarecimentos.	
Recomendações: Dessa forma, a redação correta seria: Leia o texto a seguir:	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: página 43 lado mapa de 1979	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Nesta seção são apresentados dois mapas intitulados: BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979) e BRASIL : HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (2021) A falha pontual está no mapa de 1979 , pois o mesmo contém o estado do Tocanti ns, quando esta unidade da federação só foi fundada em 1988 quando houve a promulgação da Constituição Federal de 1988.	
Recomendações: Editar o referido mapa excluindo-se o estado de Tocantins no mapa a direita de 1979.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: legenda incorreta: Legenda como está: "Getúlio Vargas em Itacaré (SP) após a revolução de 1930, que iniciou a Era Vargas" Legenda correta: "Getúlio Vargas em Itararé (SP) após a revolução de 1930, que iniciou a Era Vargas"	
Recomendações: Alterar o nome da cidade de Itacaré para Itararé. Itacaré é um município do estado da Bahia o qual não faz parte do contexto da Revolução de 1930. A dita Revolução de 1930 e a comitiva de Getúlio Vargas passou pela cidade de Itar aré no interior de São Paulo.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 322	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Ação e Cidadania o item d) apresenta a frase: Identificar parcerias que possam auxiliá-los na resolução d essa situação- -problema. Uso indevido de dois hifens (- -).	
Recomendações: O correto seria - situação-problema, com um único hífen.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão número 7 da FGV - Na referência bibliográfica de Laurent Azevedo Marques de Saes, há uma inconsistência na formatação.	
Recomendações: Para garantir conformidade com as normas da ABNT – EDITAL, recomenda-se que a citação siga o padrão adotado pelo livro. A referência correta seria: SAES, Laurent Azevedo Marques de. A Société des Amis des Noirs e o movimento antiescravista sob a Revolução Francesa (1788-1802). 2013.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição da pintura Desembarque de Colombo, de Dióscoro Puebla (1862), a técnica é mencionada como óleo sobre lona. E	
Recomendações: A nomenclatura mais adequada para esse tipo de suporte em pinturas é óleo sobre tela. Recomenda-se a substituição de lona por tela.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 46	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho ampararam- -se, observa-se a separação indevida da palavra com dois hifens (- -).	
Recomendações: A grafia correta deve ser ampararam-se, sem espaços ou duplicação de traços.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No título do mapa BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979), há uma incongruência temporal. O texto não apresenta informações sobre 1979, mas sim sobre 2019. Além disso, na página 50, os exercícios fazem referência apenas ao mapa de 2021.	
Recomendações: É necessário revisar as datas para garantir a coerência entre o mapa e o conteúdo textual.	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase - leia o texto a seguir. necessita da inserção de dois pontos (:), pois esse sinal é utilizado para introduzir explicações, enumerações, citações, conclusões ou esclarecimentos.	
Recomendações: Dessa forma, a redação correta seria: Leia o texto a seguir:	

Arquivo: IMMP0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: página 43 lado mapa de 1979	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Nesta seção são apresentados dois mapas intitulados: BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979) e BRASIL : HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (2021) A falha pontual está no mapa de 1979 , pois o mesmo contém o estado do Tocanti ns, quando esta unidade da federação só foi fundada em 1988 quando houve a promulgação da Constituição Federal de 1988.	
Recomendações: Editar o referido mapa excluindo-se o estado de Tocantins no mapa a direita de 1979.	

Volume: IM MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No entanto, a popularização do termo “empoderamento” na mídia e no marketing corporativo trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	
Recomendações: Substituir por: No entanto, a popularização do termo “empoderamento”, na mídia e no marketing corporativ o, trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta (no quadro amarelo de texto à direita há um parêntese com a referência): (Brasil, [20--]).	
Recomendações: Substituir por: referência completa, com ano de publicação da obra e numeração da página.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda): Terras Índígenas. (com acento agudo duas vezes).	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: no quadro amarelo de texto à direita há um parêntese com a referência, mas ela está incompleta: "(B rasil, [20--])".	
Recomendações: Substituir por: referência completa, com ano de publicação da obra e numeração da página.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No entanto, a popularização do termo “empoderamento” na mídia e no marketing corporativo trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	
Recomendações: Substituir por: No entanto, a popularização do termo “empoderamento”, na mídia e no marketing corporativ o, trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta (no quadro amarelo de texto à direita há um parêntese com a referência): (Brasil, [20--]).	
Recomendações: Substituir por: referência completa, com ano de publicação da obra e numeração da página.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda): Terras Índígenas. (com acento agudo duas vezes).	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 350	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A educação deve ser capaz de dese-ncadear uma visão do todo.	
Recomendações: Substituir por (caso se mantenha a necessidade de separar sílabas no quadro em que a frase se encontra): A educação deve ser capaz de desen-cadear uma visão do todo.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 350	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A educação deve ser capaz de dese-ncadear uma visão do todo.	
Recomendações: Substituir por (caso se mantenha a necessidade de separar sílabas no quadro em que a frase se encontra): A educação deve ser capaz de desen-cadear uma visão do todo.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: na legenda da imagem se lê "Terras Índígenas". Com acento agudo duas vezes.	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Arquivo: IMMP0000670103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 350	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "A educação deve ser capaz de dese-ncadear uma visão do todo."	
Recomendações: Substituir por: "A educação deve ser capaz de desen-cadear uma visão do todo."	

9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No boxe Glossário, aparece a definição da palavra Commodity. No entanto, a palavra destacada no texto principal da página é Commodities.	
Recomendações: Substituir a palavra commodity por commodities	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 176	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 176, tem-se uma ilustração que apresenta as etapas da formação do solo, de modo a conduzir o estudante no entendimento de como o intemperismo e o tempo interferem nessas etapas, estas ilustrações estã o desacompanhadas de escala, o que implica na interpretação visual da dimensão dos elementos representados nas imagen s.	
Recomendações: Incluir escala.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 238	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra apresenta diferentes culturas e diversidade humana, incentivando parcialmente o autoconhecimento e aut ocuidado da saúde física e emocional. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 114, na seção O Trabalho em Diferentes Socied ades, apresenta-se diversas culturas e modos de organização da sociedade relacionados com o mundo do trabalho, de mod o que os estudantes reflitam sobre a compreensão da própria realidade em detrimento das diferentes culturas e etnias que in tegram seu cotidiano, porém, sem mobilizar assim o autoconhecimento e a autocrítica relacionados às diversidades da socie dade. No LE, p. 238, Capítulo 14 Território e Cultura, o estudante é apresentado às relações entre o território e a cultura, consi derando, desse modo, a influência de ambos na configuração do espaço geográfico e nas relações humanas, porém, sem hav er a mobilização da autocrítica sobre como outras culturas impactam no desenvolvimento do território, tampouco sobre as ha bilidades emocionais que envolvem aspectos relacionados às injustiças e às violências presentes no cotidiano da sociedade. No LE, p. 28, na seção Ação e Cidadania, existe o desafio do estudante analisar questões que envolvem a violência no ambien te virtual a partir de reflexões sobre pontos de vista que promovam os direitos humanos. Sendo assim, a obra aborda parcialm ente temas como diversidade cultural, direitos humanos e cidadania, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de atividades que possibilitem ao estudante refletir e desenvolver habilidades que envolvam o autocuidado e o autoconhecimento.	
Recomendações: Promover e incentivar na resolução das questões a mobilização da autocrítica sobre como outras culturas i mpactam no desenvolvimento do território, tampouco sobre as habilidades emocionais que envolvem aspectos relacionados às injustiças e às violências presentes no cotidiano da sociedade.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 179	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: o Livro do Estudante (LE), p. 179, Capítulo 10 Relevo e Hidrografia, apresenta-se uma ilustração para demonstrar a o estudante o que são bacias hidrográficas, porém, sem indicação da escala, o que seria importante para desenvolver noções de profundidade e proporção.	
Recomendações: Incluir escala.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 42, apresenta-se o mapa do mundo sobre importação e exportação de commodities, em 2022, sem escala e coordenadas.	
Recomendações: Incluir escala e coordenadas.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 40-41	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 40-41, seção Representações, apresentam-se projeções cartográficas desacompanh adas de escala, coordenadas e orientação, conforme as convenções cartográficas.	
Recomendações: Incluir escala, coordenadas, orientação nas representações cartográficas.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 34, na seção Integração econômica x fragmentação cultural, as margens estão desal inhadas, sendo uma para a figura, que representa a manifestação pela independência da Catalunha, em Barcelona, na Espanh a, em 2023, e outra para os textos sobre Interferência do Estado na economia e Integração econômica x fragmentação cultur al.	
Recomendações: Alinhar as margens.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 20, no tópico Capitalismo Industrial e Financeiro, as margens estão desalinhadas, co m um tamanho para a parte textual e outra para a figura, o que pode prejudicar a organização visual dos conteúdos.	
Recomendações: Alinhar as margens.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 18, observa-se erros de concordância verbal e nominal no trecho: Durante as primeir as fases da Revolução Industrial, a oportunidade de trabalho nas fábricas, que empregavam cada vez mais mulheres, ocasion ou também o crescimento do movimento feminista, sendo que o verbo ocasionar deveria estar no plural, concordando com o sujeito da oração.	
Recomendações: Durante as primeiras fases da Revolução Industrial, a oportunidade de trabalho nas fábricas, que empregav am cada vez mais mulheres, ocasionaram também o crescimento do movimento feminista.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 194	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra contém parcialmente situações ambíguas sobre a abordagem de diferentes regiões do país. No Livro Impre sso do Estudante (LE), Capítulo 11, p. 194, ao abordar o clima tropical atlântico, menciona a parte litorânea do Rio Grande do N orte e do Paraná, porém, ao mencionar o Nordeste, se refere de forma ampla, sem especificar em quais estados há a predomi nância do mesmo clima. No LE, Capítulo 22, p. 395, menciona o Nordeste sem especificar os estados ao abordar as migrações ocorridas na década de 2000.	
Recomendações: Especificar os estados, mantendo um padrão.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No recurso Glossário, aparece a definição da palavra Commodity. No entanto, a palavra destacada no texto princip al da página é Commodities.	
Recomendações: Corrigir a palavra no glossário ou no texto.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 281	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra problematiza questões sobre racismo, dimensão étnico-racial, sexismo, porém, sem aprofundar discussões relativas sobre fake news, pseudociência e necropolítica. No Livro Impresso do Estudante (LE), seção Projeto, p. 408, discute-se sobre racismo a partir da proposta Portal de Geografia: Dimensão Étnico-Racial no Brasil. No LE, Capítulo 2, p. 36, discute-s e sobre sexismo e consumismo. No LE, Capítulo 6, p. 95, aborda-se questões de desigualdades sociais e étnico-raciais. No LE, Capítulo 18, p. 281, trabalha-se sobre a questão da intolerância religiosa, com a abordagem da questão do Kosovo e, consequ entemente, os deslocamentos populacionais, mas pouco se discute a respeito das fake news, fake history, pseudociência e d e necropolítica.	
Recomendações: Apresentar problematizações de questões referentes às fake news, fake history, pseudociência e de necro política.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 54	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No terceiro parágrafo, no segundo período, está faltando a palavra angular, após a palavra distância.	
Recomendações: Inserir a palavra angular.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 302	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa, as informações (em operação) e (desativada) estão com as iniciais em minúsculo, enquanto deveria ser maiúsculo.	
Recomendações: Colocar as iniciais em maiúsculo.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 324	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quarto parágrafo o texto não diferenciou as entradas de bandeiras.	
Recomendações: Inserir as palavras (custeadas por particulares), após o trecho (...da vila de São Paulo e...) .	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 190	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na imagem Efeito da Inclinação da Terra na Temperatura, tem-se duas informações erradas. Logo abaixo da indica ção de Zona Polar, tem-se escrito: dia de 6 meses, e noite de 6 meses. Esta informação é uma concepção alternativa. O que a contece na realidade é que no dia solstício haverá 24 horas de dia em um hemisfério, enquanto no outro haverá 24 horas de n oite.	
Recomendações: Suprimir as duas informações: dia de 6 meses e noite de 6 meses.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo do texto da imagem tem a seguinte frase: Como a bússola aponta para o norte geográfico... O correto é: Como a bússola aponta para o norte magnético.	
Recomendações: Substituir a palavra geográfico por magnético.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 179	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: o Livro do Estudante (LE), p. 179, Capítulo 10 Relevo e Hidrografia, apresenta-se uma ilustração para demonstrar a o estudante o que são bacias hidrográficas, porém, sem indicação da escala, o que seria importante para desenvolver noções de profundidade e proporção.	
Recomendações: Incluir escala.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Representações: Orientações, último parágrafo, no texto da imagem tem a seguinte frase: Como a bússol a aponta para o norte geográfico... O correto é: Como a bússola aponta para o norte magnético.	
Recomendações: Substituir a palavra geográfico por magnético.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a reportagem Diasporados não funciona: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das imagens da atividade 6 não funciona: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	
Recomendações: Corrigir o link: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das imagens da atividade 6 não funciona: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	
Recomendações: Corrigir o link: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico BRASIL: PROPORÇÃO DE EMPREGOS GERADOS POR ÁREA DA ECONOMIA (2023) não funciona: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link presente no mapa MUNDO: URBANIZAÇÃO E ESTIMATIVA POPULACIONAL DE GRANDES AGLOMERAÇÕES URBANAS (2022) e na tabela MUNDO: PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS MAIORES MEGACIDADES (2030) não funciona: https://population.un.org/wup/Download/	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Download/	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 91	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico MUNDO: POPULAÇÃO URBANA E RURAL (1950-2050) não funciona: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No terceiro parágrafo, no segundo período, está faltando a palavra angular, após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância...	
Recomendações: Inserir a palavra angular após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância angular...	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo o texto não diferenciou as entradas de bandeiras. No trecho: Essas entradas, que partiam dest acadamente da vila de São Paulo e eram conhecidas como bandeiras,	
Recomendações: Substituir o trecho por: Essas entradas, que partiam destacadamente da vila de São Paulo (custeadas por p articulares) e eram conhecidas como bandeiras,	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 42, apresenta-se o mapa do mundo sobre importação e exportação de commodities, em 2022, sem escala e coordenadas.	
Recomendações: Incluir escala e coordenadas.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 281	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra problematiza questões sobre racismo, dimensão étnico-racial, sexismo, porém, sem aprofundar discussões relativas sobre fake news, pseudociência e necropolítica. No Livro Impresso do Estudante (LE), seção Projeto, p. 408, discute-se sobre racismo a partir da proposta Portal de Geografia: Dimensão Étnico-Racial no Brasil. No LE, Capítulo 2, p. 36, discute-s e sobre sexismo e consumismo. No LE, Capítulo 6, p. 95, aborda-se questões de desigualdades sociais e étnico-raciais. No LE, Capítulo 18, p. 281, trabalha-se sobre a questão da intolerância religiosa, com a abordagem da questão do Kosovo e, consequ entemente, os deslocamentos populacionais, mas pouco se discute a respeito das fake news, fake history, pseudociência e d e necropolítica.	
Recomendações: Apresentar problematizações de questões referentes às fake news, fake history, pseudociência e de necro política.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 40-41	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 40-41, seção Representações, apresentam-se projeções cartográficas desacompanh adas de escala, coordenadas e orientação, conforme as convenções cartográficas.	
Recomendações: Incluir escala, coordenadas, orientação nas representações cartográficas.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 34, na seção Integração econômica x fragmentação cultural, as margens estão desal inhadas, sendo uma para a figura, que representa a manifestação pela independência da Catalunha, em Barcelona, na Espanh a, em 2023, e outra para os textos sobre Interferência do Estado na economia e Integração econômica x fragmentação cultur al.	
Recomendações: Alinhar as margens.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 20, no tópico Capitalismo Industrial e Financeiro, as margens estão desalinhadas, co m um tamanho para a parte textual e outra para a figura, o que pode prejudicar a organização visual dos conteúdos.	
Recomendações: Alinhar as margens.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 18, observa-se erros de concordância verbal e nominal no trecho: Durante as primeir as fases da Revolução Industrial, a oportunidade de trabalho nas fábricas, que empregavam cada vez mais mulheres, ocasion ou também o crescimento do movimento feminista, sendo que o verbo ocasionar deveria estar no plural, concordando com o sujeito da oração.	
Recomendações: Durante as primeiras fases da Revolução Industrial, a oportunidade de trabalho nas fábricas, que empregav am cada vez mais mulheres, ocasionaram também o crescimento do movimento feminista.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 238	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra apresenta diferentes culturas e diversidade humana, incentivando parcialmente o autoconhecimento e aut ocuidado da saúde física e emocional. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 114, na seção O Trabalho em Diferentes Socied ades, apresenta-se diversas culturas e modos de organização da sociedade relacionados com o mundo do trabalho, de mod o que os estudantes reflitam sobre a compreensão da própria realidade em detrimento das diferentes culturas e etnias que in tegram seu cotidiano, porém, sem mobilizar assim o autoconhecimento e a autocrítica relacionados às diversidades da socie dade. No LE, p. 238, Capítulo 14 Território e Cultura, o estudante é apresentado às relações entre o território e a cultura, consi derando, desse modo, a influência de ambos na configuração do espaço geográfico e nas relações humanas, porém, sem hav er a mobilização da autocrítica sobre como outras culturas impactam no desenvolvimento do território, tampouco sobre as ha bilidades emocionais que envolvem aspectos relacionados às injustiças e às violências presentes no cotidiano da sociedade. No LE, p. 28, na seção Ação e Cidadania, existe o desafio do estudante analisar questões que envolvem a violência no ambien te virtual a partir de reflexões sobre pontos de vista que promovam os direitos humanos. Sendo assim, a obra aborda parcialm ente temas como diversidade cultural, direitos humanos e cidadania, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de atividades que possibilitem ao estudante refletir e desenvolver habilidades que envolvam o autocuidado e o autoconhecimento.	
Recomendações: Promover e incentivar na resolução das questões a mobilização da autocrítica sobre como outras culturas i mpactam no desenvolvimento do território, tampouco sobre as habilidades emocionais que envolvem aspectos relacionados às injustiças e às violências presentes no cotidiano da sociedade.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 194	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra contém parcialmente situações ambíguas sobre a abordagem de diferentes regiões do país. No Livro Impresso do Estudante (LE), Capítulo 11, p. 194, ao abordar o clima tropical atlântico, menciona a parte litorânea do Rio Grande do Norte e do Paraná, porém, ao mencionar o Nordeste, se refere de forma ampla, sem especificar em quais estados há a predominância do mesmo clima. No LE, Capítulo 22, p. 395, menciona o Nordeste sem especificar os estados ao abordar as migrações ocorridas na década de 2000.	
Recomendações: Especificar os estados, mantendo um padrão.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 54	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No terceiro parágrafo, no segundo período, está faltando a palavra angular, após a palavra distância.	
Recomendações: Inserir a palavra angular.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 302	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa, as informações (em operação) e (desativada) estão com as iniciais em minúsculo, enquanto deveria ser maiúsculo.	
Recomendações: Colocar as iniciais em maiúsculo.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 324	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quarto parágrafo o texto não diferenciou as entradas de bandeiras.	
Recomendações: Inserir as palavras (custeadas por particulares), após o trecho (...da vila de São Paulo e...) .	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 190	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na imagem Efeito da Inclinação da Terra na Temperatura, tem-se duas informações erradas. Logo abaixo da indicação de Zona Polar, tem-se escrito: dia de 6 meses, e noite de 6 meses. Esta informação é uma concepção alternativa. O que acontece na realidade é que no dia solstício haverá 24 horas de dia em um hemisfério, enquanto no outro haverá 24 horas de noite.	
Recomendações: Suprimir as duas informações: dia de 6 meses e noite de 6 meses.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo do texto da imagem tem a seguinte frase: Como a bússola aponta para o norte geográfico... O correto é: Como a bússola aponta para o norte magnético.	
Recomendações: Substituir a palavra geográfico por magnético.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: p. 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No recurso Glossário, aparece a definição da palavra Commodity. No entanto, a palavra destacada no texto principal da página é Commodities.	
Recomendações: Corrigir a palavra no glossário ou no texto.	

Arquivo: IMLE0000700103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 176	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 176, tem-se uma ilustração que apresenta as etapas da formação do solo, de modo a conduzir o estudante no entendimento de como o intemperismo e o tempo interferem nessas etapas, estas ilustrações estão desacompanhadas de escala, o que implica na interpretação visual da dimensão dos elementos representados nas imagens.	
Recomendações: Incluir escala.	

Volume: IM LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase - leia o texto a seguir. necessita da inserção de dois pontos (:), pois esse sinal é utilizado para introduzir explicações, enumerações, citações, conclusões ou esclarecimentos.	
Recomendações: A redação correta seria: Leia o texto a seguir:	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 322	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Ação e Cidadania o item d) apresenta a frase: Identificar parcerias que possam auxiliá-los na resolução dessa situação- -problema. Uso indevido de dois hifens (- -).	
Recomendações: O correto seria: situação-problema, com um único hífen.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão número 7 da FGV - Na referência bibliográfica de Laurent Azevedo Marques de Saes, há uma inconsistência na formatação.	
Recomendações: Para garantir conformidade com as normas da ABNT – EDITAL, recomenda-se que a citação siga o padrão adotado pelo livro. A referência correta seria: SAES, Laurent Azevedo Marques de. A Société des Amis des Noirs e o movimento antiescravista sob a Revolução Francesa (1788-1802). 2013.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição da pintura Desembarque de Colombo, de Dióscoro Puebla (1862), a técnica é mencionada como óleo sobre lona.	
Recomendações: A nomenclatura mais adequada para esse tipo de suporte em pinturas é óleo sobre tela. Recomenda-se a s ubstituição de lona por tela.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 46	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho ampararam- -se, observa-se a separação indevida da palavra com dois hifens (- -).	
Recomendações: A grafia correta deve ser ampararam-se, sem espaços ou duplicação de traços.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No título do mapa BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979), há uma incongruência temporal. O texto não apresenta informações sobre 1979, mas sim sobre 2019. Além disso, na página 50, os exercícios fazem referência apenas ao mapa de 2021.	
Recomendações: É necessário revisar as datas para garantir a coerência entre o mapa e o conteúdo textual.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Informação questionável. No mapa intitulado: BRASIL: "HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979)" consta todos os estados do Brasil atual, porém o estado do Tocantins só foi fundado em 1988, sendo que em 1979 o mesmo não existia enqua nto unidade federativa, portando não poderia estar no mapa deste ano.	
Recomendações: Alterar o mapa retirando-se o estado do Tocantins.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: Primeira fotografia com a legenda: "Getúlio V argas em Itacaré (SP) após a revolução de 1930 ...'	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Falha Pontual: Legenda incorreta. Legenda original: "Getúlio Vargas em Itacaré (SP) após a revolução de 1930, que iniciou a Era Vargas." Informação incorreta: o nome da Cidade é Itararé e não Itacaré. Itararé é um município do estado de São Paulo, onde fato passou a marcha da Revolução de 1930 e Itacaré é um município do estado da Bahia fora do contexto da Re volução ou Golpe de 1930. Portanto a informação da legenda está incorreta neste aspecto. Para mais detalhes consultar : DE DECCA. Edgar. O Silêncio dos Vencidos. Ed Brasiliense, 1981. FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. São Paulo, Cia das Letras, 2 022.	
Recomendações: Alterar o nome do município de Itacaré para Itararé.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No título do mapa BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979), há uma incongruência temporal. O texto não apresenta informações sobre 1979, mas sim sobre 2019. Além disso, na página 50, os exercícios fazem referência apenas ao mapa de 2021.	
Recomendações: É necessário revisar as datas para garantir a coerência entre o mapa e o conteúdo textual.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase - leia o texto a seguir. necessita da inserção de dois pontos (:), pois esse sinal é utilizado para introduzir exp licações, enumerações, citações, conclusões ou esclarecimentos.	
Recomendações: A redação correta seria: Leia o texto a seguir:	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Informação questionável. No mapa intitulado: BRASIL: "HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979)" consta todos os estados do Brasil atual, porém o estado do Tocantins só foi fundado em 1988, sendo que em 1979 o mesmo não existia enqua nto unidade federativa, portando não poderia estar no mapa deste ano.	
Recomendações: Alterar o mapa retirando-se o estado do Tocantins.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: Primeira fotografia com a legenda: "Getúlio V argas em Itacaré (SP) após a revolução de 1930 ...'	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Falha Pontual: Legenda incorreta. Legenda original: "Getúlio Vargas em Itacaré (SP) após a revolução de 1930, que iniciou a Era Vargas." Informação incorreta: o nome da Cidade é Itararé e não Itacaré. Itararé é um município do estado de São Paulo, onde fato passou a marcha da Revolução de 1930 e Itacaré é um município do estado da Bahia fora do contexto da Re volução ou Golpe de 1930. Portanto a informação da legenda está incorreta neste aspecto. Para mais detalhes consultar : DE DECCA. Edgar. O Silêncio dos Vencidos. Ed Brasiliense, 1981. FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. São Paulo, Cia das Letras, 2 022.	
Recomendações: Alterar o nome do município de Itacaré para Itararé.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição da pintura Desembarque de Colombo, de Dióscoro Puebla (1862), a técnica é mencionada como óleo sobre lona.	
Recomendações: A nomenclatura mais adequada para esse tipo de suporte em pinturas é óleo sobre tela. Recomenda-se a s ubstituição de lona por tela.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 46	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho ampararam- -se, observa-se a separação indevida da palavra com dois hifens (- -).	
Recomendações: A grafia correta deve ser ampararam-se, sem espaços ou duplicação de traços.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão número 7 da FGV - Na referência bibliográfica de Laurent Azevedo Marques de Saes, há uma inconsist ência na formatação.	
Recomendações: Para garantir conformidade com as normas da ABNT – EDITAL, recomenda-se que a citação siga o padrão adotado pelo livro. A referência correta seria: SAES, Laurent Azevedo Marques de. A Société des Amis des Noirs e o moviment o antiescravista sob a Revolução Francesa (1788-1802). 2013.	

Arquivo: IMLE0000690103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: 322	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Ação e Cidadania o item d) apresenta a frase: Identificar parcerias que possam auxiliá-los na resolução d essa situação- -problema. Uso indevido de dois hifens (- -).	
Recomendações: O correto seria: situação-problema, com um único hífen.	

Volume: IM LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: na legenda da imagem se lê "Terras Índígenas". Com acento agudo duas vezes.	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 10	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Jovem Pataxó fazendo pintura facial com urucum na aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA). Foto de 20 24.	
Recomendações: Jovem Pataxó fazendo pintura facial com urucum, na aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA). Fot o de 2024.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No entanto, a popularização do termo “empoderamento” na mídia e no marketing corporativo trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	
Recomendações: Substituir por: No entanto, a popularização do termo “empoderamento”, na mídia e no marketing corporativ o, trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda): Terras Índígenas (com acento agudo duas vezes).	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 34 - quarto parágrafo.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No entanto, a popularização do termo “empoderamento” na mídia e no marketing corporativo trouxe uma mudanç a expressiva em seu significado.	
Recomendações: No entanto, a popularização do termo “empoderamento”, na mídia e no marketing corporativo, trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 10	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Jovem Pataxó fazendo pintura facial com urucum na aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA). Foto de 20 24.	
Recomendações: Jovem Pataxó fazendo pintura facial com urucum, na aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA). Fot o de 2024.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 34 - quarto parágrafo.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No entanto, a popularização do termo “empoderamento” na mídia e no marketing corporativo trouxe uma mudanç a expressiva em seu significado.	
Recomendações: No entanto, a popularização do termo “empoderamento”, na mídia e no marketing corporativo, trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: na legenda da imagem se lê "Terras Índígenas". Com acento agudo duas vezes.	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No entanto, a popularização do termo “empoderamento” na mídia e no marketing corporativo trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	
Recomendações: Substituir por: No entanto, a popularização do termo “empoderamento”, na mídia e no marketing corporativ o, trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	

Arquivo: IMLE0000670103P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda): Terras Índígenas (com acento agudo duas vezes).	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Volume: IM LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: Página 22, coluna da direita, linhas 19-20	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao descrever os tipos de formação em Ciências Sociais, o bacharelado é apresentado como uma "formação mais a mpla". Diante do contexto brasileiro de valorização dos bacharelados em detrimento das licenciaturas, a forma como o bacha relado foi apresentado pode levar a interpretações de que a licenciatura não seria ampla. Recomendo que este tipo de descri ção seja substituída.	
Recomendações: O bacharelado tem uma formação que articula teoria e pesquisa na produção de respostas para os proble mas da vida social.	

Arquivo: IMLE0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: Página 22, coluna da direita, linhas 19-20	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao descrever os tipos de formação em Ciências Sociais, o bacharelado é apresentado como uma "formação mais a mpla". Diante do contexto brasileiro de valorização dos bacharelados em detrimento das licenciaturas, a forma como o bacha relado foi apresentado pode levar a interpretações de que a licenciatura não seria ampla. Recomendo que este tipo de descri ção seja substituída.	
Recomendações: O bacharelado tem uma formação que articula teoria e pesquisa na produção de respostas para os proble mas da vida social.	

Arquivo: IMLE0000680103P260101204816-DESC.pdf	
Local da falha: Página 22, coluna da direita, linhas 19-20	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao descrever os tipos de formação em Ciências Sociais, o bacharelado é apresentado como uma "formação mais a mpla". Diante do contexto brasileiro de valorização dos bacharelados em detrimento das licenciaturas, a forma como o bacha relado foi apresentado pode levar a interpretações de que a licenciatura não seria ampla. Recomendo que este tipo de descri ção seja substituída.	
Recomendações: O bacharelado tem uma formação que articula teoria e pesquisa na produção de respostas para os proble mas da vida social.	

9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Sumário, p. 11, coluna da direita, linha 3	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: A obra didática apresenta no Sumário o objeto digital Inteligência Artificial: usos e aplicações (LDP, p.301) como víd eo, porém o recurso disponível na versão digital-interativa do professor e do estudante está em áudio.	
Recomendações: Substituir a palavra “vídeo” por “podcast” na página 11, do Sumário, coluna da direita, linha 3.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 03:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A escolha do sinal de super herói é vago ambíguo podendo passar a ideia de outros significados e não de herói.	
Recomendações: Fazer um sinal mais específico para esse termo ou usar classificadores pra tornar o termo mais claro.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 03:14 – 03:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há equivalência no trecho em que a pessoa do discurso e a tradução, pois nela é sinalizado “é pessoa normal direito[...]” enquanto no discurso é dito “É uma pessoa sujeita a direitos e deveres”	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:22	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a Ellora, entrevistadora, diz “pessoa que admiro” e a tradutora diz “professora que admiro”, então há um erro na tradução.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:26 – 00:29	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho não há equivalência entre o dito pela entrevistadora e o sinalizado pela tradutora.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:39	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho há omissão de termos como “estudou filosofia”, sendo supracitado para o termo “faculdade”.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos, pois “[...] fez Filosofia na fac uldade” são palavras-chave.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a entrevistadora menciona “dois meninos brancos” enquanto a tradutora apresenta “duas-meninas bran cas” alterando o discurso	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 02:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há omissão no trecho sobre o presidente que sancionou a lei.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Amazônia” - 04:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem o tradutor usa o sinal de “Amazonas” para “Amazônica” que não tem o mesmo significado	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 00:36 - 00:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” - 0 1:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” 05:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 02:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz uso desnecessário do sinal “PRÓPRIO” poluindo o texto em LIBRAS.	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 03:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de ATITUDE é ambíguo com o sinal de ESPANHA.	
Recomendações: Existem outros sinais para "atitude". Escolher um que não seja confundido com Espanha.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 00:00- 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 00:00-00:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo intitulado “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:00-00:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 01:43-01:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor diz que o capacitismo foi criado pelas pessoas com deficiência, o que contradiz o discurso.	
Recomendações: Seguir a ideia original do texto fonte.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 01:50-01:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ele diz que o preconceito é das pessoa com deficiência ao usa o sinal de PRÓPRIO, a sentença foi traduzida de for ma equivocada.	
Recomendações: Evitar o sinal de "PRÓPRIO". Ouvir o locutor antes e só depois pensar numa tradução que passa a mesma id eia do locutor.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 00:27- 00:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Estruturação com muitas perguntas retóricas, sequência sintática seguindo o português prejudicando a compreen são visual, fluida e interpretativa do texto.	
Recomendações: Evitar perguntas retóricas desnecessárias e organizar as sentenças de acordo com a sintaxe da LIBRAS.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 02:05 – 02:22	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está alinhada de forma clara em relação a fala do entrevistado, Guilherme Costa, pois a sua estrutu ra está mais declinada para a língua portuguesa do que a Libras não alcançando o propósito total do texto fonte ao texto alvo, como por exemplo, o trecho “Deficiência não pode vir antes do Guilherme, né?” ou o sinal de “skate/andar-skate” no lugar de “surf”	
Recomendações: Rever a tradução para que ocorra equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 03:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há equivalência no termo “deficiência auditiva” apresentada pelo entrevistado com o do tradutor “surdo”, pois há diferença entre os sinais e significados.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 05:02 – 05:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está alinhada de forma clara em relação a fala da entrevistada não alcançando o propósito total do texto fonte ao texto alvo.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para compreensão de forma clara das informações relatadas pela entrevistada	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.16	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do Infográfico Tipos de conhecimento Senso comum, a palavra “cabelereiro” está errada.	
Recomendações: Corrigir para “cabeleireiro”.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 16	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do Infográfico Tipos de conhecimento Senso comum, a palavra “cabelereiro” está errada.	
Recomendações: Corrigir para “cabeleireiro”.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 342	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Erro de digitação no sobrenome de Paulo Carrano. O correto não é Paulo Carraro, mas Paulo Carrano.	
Recomendações: Substituir Carraro por Carrano.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: P. 343, coluna da direita, linha 30 e 43.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Aparece Ciências da Natureza, quando deveria ser Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	
Recomendações: Substituir Ciências da Natureza por Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: página 352, linhas 18-19	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Ao apresentar os modelos avaliativos, é utilizado como referência “Hoffmann (1993-1995)” na página 352, linhas 18 -19. O/a autor/a não foi apresentado na bibliografia. Ademais, a informação entre parêntese está errada.	
Recomendações: Colocar entre parênteses as datas corretas e incluir Hoffmann na bibliografia.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Amazônia” - 05:11	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem não fica claro o significado trazido pelo texto fonte, mas que “ajudar mudança diminuir planeta”	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Geração Z e o Trabalho" - 00:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a informação é apresentada sobre a idade dos jovens "14 a 29 anos", mas o tradutor apresenta como "14 a 19 idade"	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 00:57 – 01:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Houve uma omissão de um termo importante para a sequência de ideias que o locutor traz em seu discurso para q ue haja coerência no discurso sobre a temática, no entanto o tradutor traz o termo parcial de "neurobiológica" ele apresenta s omente "Biologia/biológica"	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 01:08 – 01:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há equivalência entre o discurso da locutora e do tradutor, pois não há adaptação cultural ou equivalente torn ando a construção frasal do texto alvo similar a estrutura frasal do português.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 03:59 – 04:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está alinhada de forma clara em relação a fala do entrevistado, pois a sua estrutura está mais inclin ada para a língua portuguesa do que a Libras.	
Recomendações: Rever a tradução para que ocorra equivalência textual entre os textos	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "Anticapacitismo" - 03:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na datilologia a forma de uso como rítmica a tornou incompreensível.	
Recomendações: Rever a velocidade e o uso da datilologia rítmica.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 01:15 – 01:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil" - 04:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 00:59 – 01:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensagem aparenta ser do mesmo locutor.	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 00:35 – 01:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está alinhada à organização sintática da Libras.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para compreensão de forma clara das informações relatadas pela entrevistada	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 02:34 – 02:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de cenário e de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensag em aparenta ser do mesmo locutor.	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 03:17 – 03:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de cenário e de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensag em aparenta ser do mesmo locuto	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 04:36 – 04:39	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de cenário e de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensag em aparenta ser do mesmo locutor	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Anticapacitismo” - 03:49 – 03:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de cenário e de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensagem aparenta ser do mesmo locutor.	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte.	

Arquivo: HTMP0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 05:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Volume: HT MP 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 02:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:51-05:57	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora omite o local onde o projeto está acontecendo.	
Recomendações: Informar a localidade.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:01-03:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora omite “com piores notas” e “região amazônica”.	
Recomendações: Adicionar essa informação.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:11	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Omite “Ladra oeste do Pará”.	
Recomendações: Adicionar essa informação.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 00:00-00:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essa informação.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 00:48	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 08:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 11:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "FILO_Interseccionalidade” - 05:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 03:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao dizer que a garrafa leva 400 anos para se decompor, antes do sinal de anos a tradutora faz sinal de “R” como se fosse valor em reais, porém a locução não fala disso.	
Recomendações: Retirar o sinal de "R".	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 07:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 01:24	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 04:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 04:59	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 10:09	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:09	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 05:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora faz 500 toneladas quando o certo é 500 kg.	
Recomendações: Fazer 500 kg.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:00-00:18	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 05:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 00:00-00:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essa informação.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 00:24-00:27	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: A janela é interrompida	
Recomendações: Deixar a janela contínua, sem interrupção	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 04:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal escolhido para “impedimento” é ambíguo sendo confundido com o sinal de ‘ajuda’.	
Recomendações: Fazer o sinal de "impedimento" mais amplamente usado pela comunidade surda brasileira.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 02:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao fazer o sinal de Inglaterra o tradutor escolhe um sinal que passa a ideia de Itália em vez de Inglaterra.	
Recomendações: Fazer o o sinal de Inglaterra mais amplamente usado pela comunidade surda brasileira.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 02:45	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao fazer o sinal de Inglaterra o tradutor escolhe um sinal que passa a ideia de Itália em vez de Inglaterra.	
Recomendações: Fazer o sinal de Inglaterra mais amplamente usado pela comunidade surda brasileira.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 04:48	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao traduzir meta 3 e 6, a transição entre esse números é rápida dando a ideia de 36, assim, semanticamente, os sin ais perdem a equivalência quanto ao significado do texto fonte.	
Recomendações: Fazer a transição mais devagar.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda): Terras Índígenas (com acento agudo duas vezes).	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: (Brasil, [20--]).	
Recomendações: Substituir por: referência completa, com ano de publicação da obra e numeração da página.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No entanto, a popularização do termo “empoderamento” na mídia e no marketing corporativo trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	
Recomendações: Substituir por: No entanto, a popularização do termo “empoderamento”, na mídia e no marketing corporativ o, trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 02:12 – 02:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está clara perdendo a equivalência entre os textos.	
Recomendações: Rever a tradução para que ocorra a equivalência textual entre o texto original e o alvo.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 03:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho citado do texto fonte o entrevistado menciona o “Distrito Industrial” enquanto no texto traduzido é apres entado a sigla “DF” de Distrito Federal.	
Recomendações: Rever o trecho para que tenha equivalência textual entre as línguas.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 09:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho citado do texto fonte o entrevistado menciona “feiras” enquanto no texto traduzido é apresentado “ARV ORE-FEIRA”.	
Recomendações: Rever o trecho para que tenha equivalência textual entre as línguas.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 04:02 – 04:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor utiliza outros sinais que não são equivalentes aos termos apresentados como “Câmaras Muni cipais, Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal” para o primeiro termo é traduzido para “Congress o Federal, Assembleia (pessoas), Congresso Federal deputados e smado”.	
Recomendações: Rever a tradução com os sinais-termos correspondentes aos seus reais significados e equivalência textual.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 01:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No texto alvo é usado o termo “pessoa” para um objeto que é o personagem do quadro.	
Recomendações: Rever tradução deste trecho.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 00:51 – 00:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: é acrescentado na tradução que a autora tem um “capitulo”, no entanto a entrevistada diz que a autora “é a coorde nadora desse projeto”, enquanto na tradução “capitulo coordenado projeto”.	
Recomendações: Rever a tradução para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro no uso do termo, pois não tem equivalência com o sinal-termo equivalente a “africana”	
Recomendações: Rever o uso do sinal -termo.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 05:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na execução do sinal-termo “nordeste” podendo ser confundido com “norte”.	
Recomendações: Rever a execução do sinal-termo.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 12:47 – 12:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a tradutora realiza uma marcação para “visão” não equivalente ao seu significado ao utilizar um referent e de pessoa para Indice de Desenvolvimento Sustentável – IDS, não apresenta o quantitativo de indicadores e o uso do nume ral 17 é repetido duas vez tornando-o “1717”.	
Recomendações: Rever a execução do sinal-termo.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 02:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a tradução não condiz com a locução sobre a responsabilidade e poder que os representantes escolhid os pelo rei podiam ter “[...]como a de aceitar a cobrança de novos impostos”, na tradução só diz “[...] pode resolver problemas e cobrar impostos antes ir pode[...]” sendo assim a falta de pausa rápida leva o texto alvo a ter outros significados que não condi zem com o texto fonte.	
Recomendações: Rever a tradução para que fique clara a informação e tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 02:45	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor utiliza outro sinal que não equivale ao termo “Inglaterra” mencionada ao texto, tornando sem elhante ou até podendo confundir o telespectador com “Itália”	
Recomendações: Rever a tradução e o uso do termo.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 07:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a entrevistada diz que “Eu não tinha escolhido ter essa relação conflituosa com as mulheres.”, mas o trad utor afirma em vez de negar a informação.	
Recomendações: Revisão da tradução.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 04:34 – 05:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está clara perdendo a equivalência entre os textos.	
Recomendações: Rever a tradução para que ocorra a equivalência textual entre o texto original e o alvo.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 01:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor a orientação da palma para frente modifica o significado.	
Recomendações: Rever a tradução e o uso da orientação da palma para baixo a fim de obter a equivalência entre os textos.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 08:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho traduzido há a falta do da inserção “sem olhar a diversidade” impacta no contexto da frase.	
Recomendações: Rever o trecho para a inserção de um termo equivalente a fim de dar equivalência textual.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho citado do texto fonte o entrevistado menciona o “meia tonelada” enquanto no texto traduzido é apresen tado a sigla “500 toneladas”.	
Recomendações: Rever o trecho para que tenha equivalência textual entre as línguas.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 03:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país “Brasil” não é executado de forma coerente mudando o seu real significado.	
Recomendações: Rever a execução do termo.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 11:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O quirema da representação do número 160 pode causar má interpretação em vista que a configuração de mão in icial é igual ao número 2, influenciando para a mudança do significado de 160 para 260.	
Recomendações: Rever a configuração de mão usada a fim de não implicar na compreensão do telespectador.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Interseccionalidade” - 01:44 – 01:48	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na datilologia é realizada com muita rapidez tornando-a ilegível os dois termos apresentados.	
Recomendações: Rever a velocidade e o uso da datilologia.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 01:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor não deixa marcado ou não apresenta que quem realizava as anotações eram o representante e não o próprio rei.	
Recomendações: Rever a tradução e a marcação dos referentes.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 350	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "A educação deve ser capaz de dese-ncadear uma visão do todo."	
Recomendações: Substituir por: "A educação deve ser capaz de desen-cadear uma visão do todo."	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Cidades Sustentáveis” - 00:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 02:39 – 02:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Volume: HT MP 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip-Hop - 00:56-01:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor posiciona grupo negro à direita e em seguida faz o sinal direcional de "CONTRA“ para a esquerda, segui do do sinal de racismo, preconceito e pobreza. Dessa forma o entendimento passado é que os negros são os sujeitos dessa a ção discriminatória contrariando a informação original.	
Recomendações: Fazer o sinal de “CONTRA” e “RACISMO” em direção ao grupo negro.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Organização das Nações Unidas_ m173 0212858.mp4” - 01:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o sinal de “rede social” para descrever geração digital, esse sinal é muito específico nesse contexto já que digital não se restringe a rede social.	
Recomendações: Colocar mias de um elemento para exemplificar a expressão “digital” e ou colocar o sinal de “diversos” apó s rede social.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip-Hop - 04:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Configuração de mão incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e de forma completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 04:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A configuração de mão para o número 10 é incompleta e confusa.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:09-03:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A mobilidade reduzida é retirada da listagem, apesar do tradutor fazer referência a 4 tipos como citados no discurso.	
Recomendações: Mencionar a mobilidade reduzida.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa um sinal para “PLANETA” que não é amplamente conhecido tornando a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "PLANETA" que é amplamente usado pela comunidade surda.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:39	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o mesmo sinal de terra para atmosfera isso torna a informação confusa.	
Recomendações: O tradutor usa o mesmo sinal de terra para atmosfera isso torna a informação confusa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa um sinal para “PLANETA” que não é amplamente conhecido tornando a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "PLANETA" que é amplamente usado pela comunidade surda.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: GEO_Amazônia” - 02:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz uso desnecessário do sinal “PRÓPRIO” poluindo o texto em LIBRAS.	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 05:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa para “GLOBAL” o mesmo sinal que já usou para “PLANETA” que não é amplamente conhecido tornando a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "GLOBO" que é amplamente usado pela comunidade surda.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 06:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz uso desnecessário do sinal “PRÓPRIO” poluindo o texto em LIBRAS.	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite “CARBONO”.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 04:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor troca 12 milhões por 12 mil.	
Recomendações: Fazer 12 milhões assim como no texto de partida.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:25-02:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite “queima de todos os combustíveis fósseis”.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:55-03:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite “gases de efeito estufa” e “partículas de aerossois”.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:13-01:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: As informações na tela não tem tradução em língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 00:00-00:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título do vídeo não é traduzido para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip- Hop" - 00:07-00:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há uso excessivo e desnecessário do léxico "próprio" poluindo o texto em língua de sinais e impedindo que o tradutor desenvolva uma tradução clara e coerente.	
Recomendações: Há uso excessivo e desnecessário do léxico "próprio" poluindo o texto em língua de sinais e impedindo que o tradutor desenvolva uma tradução clara e coerente.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: intitulado "GEO_Amazônia" - 00:00-00:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título do vídeo não é traduzido para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4" - 00:01-00:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título do vídeo não é traduzido para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 02:23	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz 100 toneladas em vez de 100 giga toneladas.	
Recomendações: Fazer 100 giga toneladas assim como do texto de partida.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 01:30-01:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor deixa a informação incompleta por deixar de dizer que o trabalho não pode tomar conta da vida.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite o nome da geração que é Baby Boomer.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:54-5:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor diz que a geração é menos sustentável sendo que a locutora fala o contrário, ou seja, o correto é mais s ustentável	
Recomendações: Dizer que a geração é mais sustentável assim como no texto de partida.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O locutor menciona o nome de DJ chamado Afrika Bambata, porém o tradutor faz o sinal de África em vez de solet rar.	
Recomendações: Fazer a datilologia do nome do DJ em vez de fazer o sinal de África.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:00-01:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor troca 1/3 por metade da população.	
Recomendações: Fazer 1/3 como no texto de partida.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor troca o Canadá pela Dinamarca.	
Recomendações: Fazer Canadá assim como no texto de partida.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 02:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o sinal de relação para relativamente, essa escolha é ambígua dificultando a clareza do texto em lín gua de sinais.	
Recomendações: Substituir o sinal de "RELAÇÃO" por "MAIS OU MENOS" ou outro que passe a mesma ideia de relativamente.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” - 00:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora usa o sinal de “DAR” para compensar, essa escolha passa a ideia de que a floresta dá dificuldades a ca da 5 ou 6 anos.	
Recomendações: Não usar o sinal de "DAR" nesse contexto. Uma sugestão é mudar a ordem da frase colocando o sofrimento no começo e no final dizer que a floresta ajuda "CONSEGUE" "ALÍVIO" pra passar a ideia de recompensa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:06-01:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:23-07:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 04:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:40-01:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 03:24-03:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 04:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o mesmo sinal de ritmo para rima.	
Recomendações: Não usar o sinal de "RITMO" nesse contexto.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4” - 00 :33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 04:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:10-07:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 03:04-03:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:43-01:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo intitulado “GEO_Amazônia” - 00:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o mesmo sinal de terra para atmosfera isso torna a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "ATMOSFERA" que é amplamente usado pela comunidade surda, ou usar classificad ores para deixar a informação mais clara.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Uso desnecessário do sinal “próprio” poluindo o texto em língua de sinais	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 00:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa um sinal para “PLANETA” que não é amplamente conhecido tornando a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "PLANETA" que é amplamente usado pela comunidade surda.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 08:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o sinal de "rede social" para descrever geração digital, esse sinal é muito específico nesse contexto já que digital não se restringe a rede social.	
Recomendações: Colocar mias de um elemento para exemplificar a expressão "digital" e ou colocar o sinal de "diversos" após s rede social.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 08:05-08:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o sinal de "rede social" para descrever geração digital, esse sinal é muito específico nesse contexto já que digital não se restringe a rede social.	
Recomendações: Colocar mias de um elemento para exemplificar a expressão "digital" e ou colocar o sinal de "diversos" após s rede social.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 03:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz uso desnecessário do sinal "PRÓPRIO" poluindo o texto em LIBRAS.	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 05:51	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o termo "previdência" é traduzido de forma errônea como "provisório"	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop" - 03:11 – 03:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho da minutagem o ano "179" não é equivalente a locução "1979".	
Recomendações: Rever o trecho da traduzido para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop" - 01:28 – 01:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho da minutagem as informações não estão equivalentes a locução, ocorrendo omissão de termos e substi tuição de nome próprio por sinal literal.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho é apresentado que “[...] a Assembleia Geral, com 193 Estados-membros” e a tradutora diz de forma literal que são “estados” que não é equivalente ao seu real significado “Países”.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Organização das Nações Unidas” - 01:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem a tradução não deixa claro que a missão é resolver disputas, somente informa que o objetivo são os problemas	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 00:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O trecho o tradutor apresenta o termo “movimento político” para “expressão política” que não é equivalente.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem é omitido o termo “carbono” importante para a explicação do ciclo da chuva	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip-Hop” - 01:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: o trecho “70 mil” o tradutor apresenta como “7%”	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O primeiro numeral que seria “1995” o tradutor realiza com rapidez ficando incompreensível.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:32 – 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem o numeral apresentado pelo tradutor “1971 – 1974” é diferente do texto fonte “1981 – 1994”	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 03:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A minutagem o tradutor usa o sinal de “Amazonas” para “Amazônica” que não tem o mesmo significado.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:54 – 02:57	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A locução diz que “São menos consumistas e mais sustentáveis”, no entanto a tradução não é equivalente ao afirmar que “sustentáveis menos”.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:58 – 06:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: o trecho é dito “gostam mais de flexibilidade” e “trabalham com propósito” é traduzido como “precisam de flexibilidade” e “trabalho proposta” fazendo que o discurso se torne diferente.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem o numeral apresentado pela tradutora “521 países” é diferente do anunciado “51 países”	
Recomendações: Rever o trecho da traduzido para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 06:05 – 06:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho termos importantes como “burnout” é omitido	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop" - 00:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a locução apresenta o significado de "Democracia" como um regime político e o tradutor utiliza "conjunt o de leis" para "regime político" não é equivalente ao seu significado, pois o sinal utilizado pode ser lido como legislações.	
Recomendações: Rever a tradução e o uso do termo.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip- Hop" - 00:59- 01:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite 70 mil e guerra do Vietnã.	
Recomendações: Acrescentar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 01:53-01:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite "FOTOSSÍNTESE" e "DIÓXIDO DE CARBONO".	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Organização das Nações Unidas_ m173 0212858.mp4" - 00:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora troca 51 países por 52.	
Recomendações: Fazer 51 assim como está no texto de partida.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_AgroFloresta - 00:51 – 00:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: É acrescentado na tradução que a autora tem um "capitulo", no entanto a entrevistada diz que a autora "é a coorde nadora desse projeto", enquanto na tradução "capitulo coordenado projeto".	
Recomendações: Rever o trecho da traduzido para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 00:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal escolhido pelo tradutor para representar "ideias" pode ser confundido com "violência" devido ao movimento utilizado.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 448	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a Organização para a cooperação e desenvolvimento econômico não abre: https://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/4561	
Recomendações: Corrigir o link: https://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/4561	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 445	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No sexto parágrafo, do texto Inteligência artificial: reflexões, as palavras busca e Dessa estão sem espaçamento.	
Recomendações: Inserir um espaço entre as palavras busca. Dessa	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 468	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: O Livro do professor não apresenta a resposta para a atividade número 4 letra B, referente a página 121 do Livro d o Estudante.	
Recomendações: Inserir: 4. B) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletir sobre os prejuízos presentes e futuros caus ados pelo ingresso precoce de crianças no mercado de trabalho. Peça a eles que troquem entre si medidas que podem ser t omadas para evitar o trabalho infantil.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 472	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quadro Competências e Habilidades da Unidade, apresenta-se um código incorreto referente ao capítulo 12. A descrição da competência específica, presente na terceira coluna do quadro, consta como CECHA3, mas o correto é CECHA5, pois a habilidade corresponde a competência de número 5.	
Recomendações: Substituir o código CECHSA3: EM13CHS503 por CECHSA5: EM13CHS503	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No boxe Glossário, aparece a definição da palavra Commodity. No entanto, a palavra destacada no texto principal da página é Commodities.	
Recomendações: Substituir a palavra commodity por commodities.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Representações: Orientações, último parágrafo, no texto da imagem tem a seguinte frase: Como a bússol a aponta para o norte geográfico... O correto é: Como a bússola aponta para o norte magnético.	
Recomendações: Substituir a palavra geográfico por magnético.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo o texto não diferenciou as entradas de bandeiras. No trecho: Essas entradas, que partiam dest acadamente da vila de São Paulo e eram conhecidas como bandeiras,	
Recomendações: Substituir o trecho por: Essas entradas, que partiam destacadamente da vila de São Paulo (custeadas por p articulares) e eram conhecidas como bandeiras,	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No terceiro parágrafo, no segundo período, está faltando a palavra angular, após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância...	
Recomendações: Inserir a palavra angular após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância angular...	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 91	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico MUNDO: POPULAÇÃO URBANA E RURAL (1950-2050) não funciona: https://population. un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Organização das Nações Unidas” - 00: 12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na datilologia a tornando incompleta “cs” para, supostamente, “Cross”, sua rapidez e velocidade torna i ncompreensível os demais termos da minutagem.	
Recomendações: Rever o trecho para que o uso da datilologia seja eficaz.	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link presente no mapa MUNDO: URBANIZAÇÃO E ESTIMATIVA POPULACIONAL DE GRANDES AGLOMERAÇÕES URBANAS (2022) e na tabela MUNDO: PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS MAIORES MEGACIDADES (2030) não funciona: https: //population.un.org/wup/Download/	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Download/	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico BRASIL: PROPORÇÃO DE EMPREGOS GERADOS POR ÁREA DA ECONOMIA (2023) não funciona: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das imagens da atividade 6 não funciona: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	
Recomendações: Corrigir o link: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a reportagem Diasporados não funciona: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	

Arquivo: HTMP0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 03:29	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na datilologia a tornando incompleta "cs" para, supostamente, "Cross", sua rapidez e velocidade torna incompreensível os demais termos da minutagem.	
Recomendações: Rever o trecho para que o uso da datilologia seja eficaz.	

Volume: HT MP 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial" - 02:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país "Forças Aéreas" não é traduzido de forma equivalente ao sinal-termo sendo apresentado na sua forma literal (força avião).	
Recomendações: Recomenda-se a revisão da execução da frase e uso do sinal-termo.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial" - 01:23 – 01:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país "Força Aérea Brasileira, a FAB" não é traduzida de forma equivalente ao sinal-termo	
Recomendações: Recomenda-se a revisão da execução da frase e uso do sinal-termo.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Documentos Históricos" - 00:56 – 01:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: É realizada a marcação, no entanto a sua organização não fica clara após há diferença entre o que o locutor diz e o tradutor referência.	
Recomendações: Rever o uso de referentes no texto alvo para que a mensagem fique clara.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial" - 01:14	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país "Brasil" não é executado de forma coerente mudando o seu real significado.	
Recomendações: Rever a execução do termo.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial" - 00:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país "Brasil" não é executado de forma coerente mudando o seu real significado.	
Recomendações: Rever a execução do termo.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial" - 02:59 – 03:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na tradução, pois no trecho o locutor diz "Essas enfermeiras tinham entre 24 a 47 anos" e o tradutor apresenta "idade 24 a 27".	
Recomendações: Rever a tradução do trecho.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial" - 03:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor sinaliza o mês como "j-junho", sendo que o locutor apresenta somente o mês de "junho de 1945	
Recomendações: Rever a tradução do trecho.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Documentos Históricos" - 00:56 – 02:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: É realizada a marcação, no entanto a sua organização não fica clara após há diferença entre o que o locutor diz e o tradutor referência.	
Recomendações: Rever o uso de referentes no texto alvo para que a mensagem fique clara.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 01:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de "Brasil" é incompleto, pouco visível, quase inexistente.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completo.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 01:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de "Brasil" é incompleto, pouco visível, quase inexistente.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completo.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Documentos Históricos" - 00:00-00:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título sobre o vídeo disposto na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi" - 00:00-00:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título sobre o vídeo disposto na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 03:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 00:00-00:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título sobre o vídeo disposto na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 01:12-01:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite setor aéreo.	
Recomendações: Incluir essas informação na tradução.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 03:43-03:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao dizer vitória dos aliados na Europa o tradutor faz somente: Europa consegue. Essa informação é vaga pois não d etermina o que se consegue e nem quem conseguiu.	
Recomendações: Trocar o sinal de "CONSEGUE" por "VITÓRIA".	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 02:59-03:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor troca 47 por 27 tornando a informação incorreta.	
Recomendações: Fazer 47 assim como no texto original.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi" - 02:16-02:23	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 01:40-01:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite que os navios são brasileiros e navios mercantes, fazendo somente navios militares.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 02:33-02:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite que as enfermeiras eram da aeronáutica.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:27-01:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao falar da pressão dos EUA o tradutor usa o sinal de “próprio” esse sinal é ambíguo pois não determina clarament e quem pressionou ou quem sofreu a pressão.	
Recomendações: Fazer "EUA "+ "PRESSÃO" direcionando esse sinal para o objeto da frase e eliminar o sinal de "PRÓPRIO".	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa “VG” para Getúlio Vargas, porém existe um sinal para Getúlio Vargas que é amplamente usado e qu e é diferente da escolha do tradutor. O sinal “VG” não foi encontrado em nenhuma ocorrência nas pesquisas para Getúlio Var gas, tornando assim a informação confusa.	
Recomendações: Fazer o sinal que é amplamente usado pra Getúlio Vargas em detrimento de "VG".	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 00:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 01:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 01:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 01:00-01:11	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 00:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 02:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTMP0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 02:29	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 068 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: objeto digital página 200	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: o objeto digita clicável: desigualdade de gênero não abre as numeração que aparece em cima da imagem no link. (LDE, p.200)	
Recomendações: Corrigir falha pontual .	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil" - 05:02 – 05:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está alinhada de forma clara em relação a fala da entrevistada não alcançando o propósito total do texto fonte ao texto alvo.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para compreensão de forma clara das informações relatadas pela entrevistada	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "Anticapacitismo" - 03:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na datilologia a forma de uso como rítmica a tornou incompreensível.	
Recomendações: Rever a velocidade e o uso da datilologia rítmica.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 01:15 – 01:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil" - 04:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 00:59 – 01:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensagem aparenta ser do mesmo locutor.	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 00:35 – 01:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está alinhada à organização sintática da Libras.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para compreensão de forma clara das informações relatadas pela entrevistada	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 02:34 – 02:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de cenário e de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensag em aparenta ser do mesmo locutor.	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 03:17 – 03:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de cenário e de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensag em aparenta ser do mesmo locuto	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 04:36 – 04:39	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de cenário e de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensag em aparenta ser do mesmo locutor	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Anticapacitismo” - 03:49 – 03:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há o uso de marcadores ou referentes para diferenciar as falas das pessoas do discurso, apesar de ter a mudança de cenário e de personagens ao fundo, mas a continuação da sinalização sem pausa ou mudança de referente a mensag em aparenta ser do mesmo locutor.	
Recomendações: Rever o uso de referentes a fim de diferenciar as falas dos locutores do texto fonte.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 03:59 – 04:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está alinhada de forma clara em relação a fala do entrevistado, pois a sua estrutura está mais inclinada para a língua portuguesa do que a Libras.	
Recomendações: Rever a tradução para que ocorra equivalência textual entre os textos	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 02:05 – 02:22	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está alinhada de forma clara em relação a fala do entrevistado, Guilherme Costa, pois a sua estrutura está mais declinada para a língua portuguesa do que a Libras não alcançando o propósito total do texto fonte ao texto alvo, como por exemplo, o trecho "Deficiência não pode vir antes do Guilherme, né?" ou o sinal de "skate/andar-skate" no lugar de "surf"	
Recomendações: Rever a tradução para que ocorra equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 01:08 – 01:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há equivalência entre o discurso da locutora e do tradutor, pois não há adaptação cultural ou equivalente tornando a construção frasal do texto alvo similar a estrutura frasal do português.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 03:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há equivalência no termo "deficiência auditiva" apresentada pelo entrevistado com o do tradutor "surdo", pois há diferença entre os sinais e significados.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 03:14 – 03:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Não há equivalência no trecho em que a pessoa do discurso e a tradução, pois nela é sinalizado "é pessoa normal direito[...]" enquanto no discurso é dito "É uma pessoa sujeita a direitos e deveres"	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Lugar de Fala e representatividade" - 00:22	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a Ellora, entrevistadora, diz "pessoa que admiro" e a tradutora diz "professora que admiro", então há um erro na tradução.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Lugar de Fala e representatividade" - 00:26 – 00:29	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho não há equivalência entre o dito pela entrevistadora e o sinalizado pela tradutora.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:39	**Tipo de falha**: LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho há omissão de termos como “estudou filosofia”, sendo supracitado para o termo “faculdade”.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos, pois “[...] fez Filosofia na fac uldade” são palavras-chave.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 00:46	**Tipo de falha**: LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a entrevistadora menciona “dois meninos brancos” enquanto a tradutora apresenta “duas-meninas bran cas” alterando o discurso	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” - 02:53	**Tipo de falha**: LIBRAS - tradução
Descrição: Há omissão no trecho sobre o presidente que sancionou a lei.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Amazônia” - 04:34	**Tipo de falha**: LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem o tradutor usa o sinal de “Amazonas” para “Amazônica” que não tem o mesmo significado	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Amazônia” - 05:11	**Tipo de falha**: LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem não fica claro o significado trazido pelo texto fonte, mas que “ajudar mudança diminuir planeta”	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Geração Z e o Trabalho” - 00:47	**Tipo de falha**: LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a informação é apresentada sobre a idade dos jovens “14 a 29 anos”, mas o tradutor apresenta como “14 a 19 idade”	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 00:57 – 01:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Houve uma omissão de um termo importante para a sequência de ideias que o locutor traz em seu discurso para q ue haja coerência no discurso sobre a temática, no entanto o tradutor traz o termo parcial de "neurobiológica" ele apresenta s omente "Biologia/biológica"	
Recomendações: Rever a tradução do trecho para que tenha equivalência textual entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No sumário do livro está escrito vídeo, mas, é um podcast: vídeo Inteligência Artificial: usos e aplicações (LDE, p. 3 01, canto direito superior).	
Recomendações: Correção do sumário	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo intitulado "SOCIO_Lugar de Fala e repr esentatividade" - 00:00-00:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a líng ua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 01:43-01:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor diz que o capacitismo foi criado pelas pessoas com deficiência, o que contradiz o discurso.	
Recomendações: Seguir a ideia original do texto fonte.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 01:50-01:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ele diz que o preconceito é das pessoa com deficiência ao usa o sinal de PRÓPRIO, a sentença foi traduzida de for ma equivocada.	
Recomendações: Evitar o sinal de "PRÓPRIO". Ouvir o locutor antes e só depois pensar numa tradução que passa a mesma id eia do locutor.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "SOCIO_Anticapacitismo" - 00:27- 00:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Estruturação com muitas perguntas retóricas, sequência sintática seguindo o português prejudicando a compreen são visual, fluida e interpretativa do texto.	
Recomendações: Evitar perguntas retóricas desnecessárias e organizar as sentenças de acordo com a sintaxe da LIBRAS.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 00:00- 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a líng ua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Precarização do trabalho no Brasil” - 00:00-00:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a líng ua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 03:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de ATITUDE é ambíguo com o sinal de ESPANHA.	
Recomendações: Existem outros sinais para "atitude". Escolher um que não seja confundido com Espanha.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 11	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No sumário do livro, página 11, está escrito “Objeto digital – Vídeo: Inteligência Artificial: usos e aplicações”. No ent anto, não se trata de um vídeo, mas de um podcast: Inteligência Artificial: usos e aplicações (LDE, p. 301, canto superior direito).	
Recomendações: Substituir no sumário “Objeto digital – Vídeo: Inteligência Artificial: usos e aplicações” por “Objeto digital – P odcast: Inteligência Artificial: usos e aplicações”.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 03:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A escolha do sinal de super herói é vago ambíguo podendo passar a ideia de outros significados e não de herói.	
Recomendações: Fazer um sinal mais específico para esse termo ou usar classificadores pra tornar o termo mais claro.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 00:36 - 00:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo intitulado “SOCIO_Anticapacitismo” - 0 1:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 05:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Lugar de Fala e representatividade” 05:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000680103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “SOCIO_Anticapacitismo” - 02:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz uso desnecessário do sinal “PRÓPRIO” poluindo o texto em LIBRAS.	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Volume: HT LE 000 067 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 11:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O quirema da representação do número 160 pode causar má interpretação em vista que a configuração de mão in icial é igual ao número 2, influenciando para a mudança do significado de 160 para 260.	
Recomendações: Rever a configuração de mão usada a fim de não implicar na compreensão do telespectador.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "FILO_Interseccionalidade" - 02:39 – 02:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "FILO_Cidades Sustentáveis" - 00:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "FILO_Interseccionalidade" - 01:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "FILO_A democracia representativa" - 01:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor não deixa marcado ou não apresenta que quem realizava as anotações eram o representante e não o próprio rei.	
Recomendações: Rever a tradução e a marcação dos referentes.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "FILO_A democracia representativa" - 01:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor a orientação da palma para frente modifica o significado.	
Recomendações: Rever a tradução e o uso da orientação da palma para baixo a fim de obter a equivalência entre os textos.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "FILO_Interseccionalidade" - 03:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país "Brasil" não é executado de forma coerente mudando o seu real significado.	
Recomendações: Rever a execução do termo.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 03:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho citado do texto fonte o entrevistado menciona o “Distrito Industrial” enquanto no texto traduzido é apres entado a sigla “DF” de Distrito Federal.	
Recomendações: Rever o trecho para que tenha equivalência textual entre as línguas.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 09:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho citado do texto fonte o entrevistado menciona “feiras” enquanto no texto traduzido é apresentado “ARV ORE-FEIRA”.	
Recomendações: Rever o trecho para que tenha equivalência textual entre as línguas.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 04:02 – 04:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor utiliza outros sinais que não são equivalentes aos termos apresentados como “Câmaras Muni cipais, Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal” para o primeiro termo é traduzido para “Congress o Federal, Assembleia (pessoas), Congresso Federal deputados e smado”.	
Recomendações: Rever a tradução com os sinais-termos correspondentes aos seus reais significados e equivalência textual.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 01:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No texto alvo é usado o termo “pessoa” para um objeto que é o personagem do quadro.	
Recomendações: Rever tradução deste trecho.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 00:51 – 00:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: é acrescentado na tradução que a autora tem um “capitulo”, no entanto a entrevistada diz que a autora “é a coorde nadora desse projeto”, enquanto na tradução “capitulo coordenado projeto”.	
Recomendações: Rever a tradução para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro no uso do termo, pois não tem equivalência com o sinal-termo equivalente a “africana”	
Recomendações: Rever o uso do sinal -termo.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 05:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na execução do sinal-termo “nordeste” podendo ser confundido com “norte”.	
Recomendações: Rever a execução do sinal-termo.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 12:47 – 12:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a tradutora realiza uma marcação para “visão” não equivalente ao seu significado ao utilizar um referent e de pessoa para Indice de Desenvolvimento Sustentável – IDS, não apresenta o quantitativo de indicadores e o uso do nume ral 17 é repetido duas vez tornando-o “1717”.	
Recomendações: Rever tradução para uma equivalência textual.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 02:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a tradução não condiz com a locução sobre a responsabilidade e poder que os representantes escolhid os pelo rei podiam ter “[...]como a de aceitar a cobrança de novos impostos”, na tradução só diz “[...] pode resolver problemas e cobrar impostos antes ir pode[...]” sendo assim a falta de pausa rápida leva o texto alvo a ter outros significados que não condi zem com o texto fonte.	
Recomendações: No trecho a tradução não condiz com a locução sobre a responsabilidade e poder que os representantes e scolhidos pelo rei podiam ter “[...]como a de aceitar a cobrança de novos impostos”, na tradução só diz “[...] pode resolver probl emas e cobrar impostos antes ir pode[...]” sendo assim a falta de pausa rápida leva o texto alvo a ter outros significados que n ão condizem com o texto fonte.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 02:45	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor utiliza outro sinal que não equivale ao termo “Inglaterra” mencionada ao texto, tornando sem elhante ou até podendo confundir o telespectador com “Itália”	
Recomendações: Rever a tradução e o uso do termo.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 02:12 – 02:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está clara perdendo a equivalência entre os textos.	
Recomendações: Rever a tradução para que ocorra a equivalência textual entre o texto original e o alvo.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “Interseccionalidade” - 01:44 – 01:48	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na datilologia é realizada com muita rapidez tornando-a ilegível os dois termos apresentados.	
Recomendações: Rever a velocidade e o uso da datilologia.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 07:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a entrevistada diz que “Eu não tinha escolhido ter essa relação conflituosa com as mulheres.”, mas o tradutor afirma em vez de negar a informação.	
Recomendações: Revisão da tradução.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 04:34 – 05:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradução não está clara perdendo a equivalência entre os textos.	
Recomendações: Rever a tradução para que ocorra a equivalência textual entre o texto original e o alvo.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 08:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho traduzido há a falta do da inserção “sem olhar a diversidade” impacta no contexto da frase.	
Recomendações: Rever o trecho para a inserção de um termo equivalente a fim de dar equivalência textual.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho citado do texto fonte o entrevistado menciona o “meia tonelada” enquanto no texto traduzido é apresentado a sigla “500 toneladas”.	
Recomendações: Rever o trecho para que tenha equivalência textual entre as línguas.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 03:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao dizer que a garrafa leva 400 anos para se decompor, antes do sinal de anos a tradutora faz sinal de “R” como se fosse valor em reais, porém a locução não fala disso.	
Recomendações: Retirar o sinal de "R".	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 00:24-00:27	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: A janela é interrompida	
Recomendações: Deixar a janela contínua, sem interrupção	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 04:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal escolhido para “impedimento” é ambíguo sendo confundido com o sinal de ‘ajuda’.	
Recomendações: Fazer o sinal de "impedimento" mais amplamente usado pela comunidade surda brasileira.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 02:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao fazer o sinal de Inglaterra o tradutor escolhe um sinal que passa a ideia de Itália em vez de Inglaterra.	
Recomendações: Fazer o o sinal de Inglaterra mais amplamente usado pela comunidade surda brasileira.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 02:45	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao fazer o sinal de Inglaterra o tradutor escolhe um sinal que passa a ideia de Itália em vez de Inglaterra.	
Recomendações: Fazer o sinal de Inglaterra mais amplamente usado pela comunidade surda brasileira.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 04:48	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao traduzir meta 3 e 6, a transição entre esse números é rápida dando a ideia de 36, assim, semanticamente, os sin ais perdem a equivalência quanto ao significado do texto fonte.	
Recomendações: Fazer a transição mais devagar.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 00:00-00:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a líng ua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essa informação.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 00:00-00:18	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a líng ua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora faz 500 toneladas quando o certo é 500 kg.	
Recomendações: Fazer 500 kg.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 05:51-05:57	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora omite o local onde o projeto está acontecendo.	
Recomendações: Informar a localidade.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:01-03:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora omite “com piores notas” e “região amazônica”.	
Recomendações: Adicionar essa informação.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:11	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Omite “Ladra oeste do Pará”.	
Recomendações: Adicionar essa informação.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 00:00-00:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Tanto o título como a informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a líng ua de sinais.	
Recomendações: Adicionar essa informação.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 00:48	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 08:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 11:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: FILO_Interseccionalidade” - 05:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda) : Terras Índígenas (com acento agudo duas vezes).	
Recomendações: Substituir por: Terras Indígenas.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No entanto, a popularização do termo “empoderamento” na mídia e no marketing corporativo trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	
Recomendações: Substituir por: No entanto, a popularização do termo “empoderamento”, na mídia e no marketing corporativ o, trouxe uma mudança expressiva em seu significado.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 02:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 07:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 01:24	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 04:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 04:59	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 10:09	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Cidades Sustentáveis” - 13:09	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 05:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_Interseccionalidade” - 01:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000670103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “FILO_A democracia representativa” - 05:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Volume: HT LE 000 069 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 01:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 01:00-01:11	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 00:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 02:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 02:29	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 01:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 03:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de “Brasil” é incompleto, pouco visível, quase inexistente.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completo.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de “Brasil” é incompleto, pouco visível, quase inexistente.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completo.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 00:00-00:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título sobre o vídeo disposto na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 00:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi” - 00:00-00:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título sobre o vídeo disposto na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 00:00-00:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título sobre o vídeo disposto na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 01:12-01:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite setor aéreo.	
Recomendações: Incluir essas informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial” - 03:43-03:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao dizer vitória dos aliados na Europa o tradutor faz somente: Europa consegue. Essa informação é vaga pois não d etermina o que se consegue e nem quem conseguiu.	
Recomendações: Trocar o sinal de "CONSEGUE" por "VITÓRIA".	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 02:59-03:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor troca 47 por 27 tornando a informação incorreta.	
Recomendações: Fazer 47 assim como no texto original.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Relato do ator brasileiro Maurice Politi" - 02:16-02:23	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A informação sobre o vídeo disposta na tela em forma de texto não possui tradução para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 01:40-01:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite que os navios são brasileiros e navios mercantes, fazendo somente navios militares.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 02:33-02:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite que as enfermeiras eram da aeronáutica.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 01:27-01:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Ao falar da pressão dos EUA o tradutor usa o sinal de "próprio" esse sinal é ambíguo pois não determina clarament e quem pressionou ou quem sofreu a pressão.	
Recomendações: Fazer "EUA "+ "PRESSÃO" direcionando esse sinal para o objeto da frase e eliminar o sinal de "PRÓPRIO".	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na segunda guer ra mundial" - 01:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa "VG" para Getúlio Vargas, porém existe um sinal para Getúlio Vargas que é amplamente usado e qu e é diferente da escolha do tradutor. O sinal "VG" não foi encontrado em nenhuma ocorrência nas pesquisas para Getúlio Var gas, tornando assim a informação confusa.	
Recomendações: Fazer o sinal que é amplamente usado pra Getúlio Vargas em detrimento de "VG".	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 00:56 – 01:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: É realizada a marcação, no entanto a sua organização não fica clara após há diferença entre o que o locutor diz e o tradutor referência.	
Recomendações: Rever o uso de referentes no texto alvo para que a mensagem fique clara.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guer ra Mundial” - 01:14	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país “Brasil” não é executado de forma coerente mudando o seu real significado.	
Recomendações: Rever a execução do termo.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guer ra Mundial” - 00:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país “Brasil” não é executado de forma coerente mudando o seu real significado.	
Recomendações: Rever a execução do termo.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guer ra Mundial” - 02:59 – 03:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na tradução, pois no trecho o locutor diz “Essas enfermeiras tinham entre 24 a 47 anos” e o tradutor apr esenta “idade 24 a 27”.	
Recomendações: Rever a tradução do trecho.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guer ra Mundial” - 03:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o tradutor sinaliza o mês como “j-junho”, sendo que o locutor apresenta somente o mês de “junho de 19 45	
Recomendações: Rever a tradução do trecho.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Documentos Históricos” - 00:56 – 02:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: É realizada a marcação, no entanto a sua organização não fica clara após há diferença entre o que o locutor diz e o tradutor referência.	
Recomendações: Rever o uso de referentes no texto alvo para que a mensagem fique clara.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial” - 02:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país “Forças Aéreas” não é traduzido de forma equivalente ao sinal-termo sendo apresentado na sua forma literal (força avião).	
Recomendações: Recomenda-se a revisão da execução da frase e uso do sinal-termo.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase - leia o texto a seguir. necessita da inserção de dois pontos (:), pois esse sinal é utilizado para introduzir explicações, enumerações, citações, conclusões ou esclarecimentos.	
Recomendações: Dessa forma, a redação correta seria: Leia o texto a seguir:	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No título do mapa BRASIL: HOMICÍDIOS POR ARMAS DE FOGO (1979), há uma incongruência temporal. O texto não apresenta informações sobre 1979, mas sim sobre 2019. Além disso, na página 50, os exercícios fazem referência apenas ao mapa de 2021.	
Recomendações: É necessário revisar as datas para garantir a coerência entre o mapa e o conteúdo textual.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 46	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho ampararam- -se, observa-se a separação indevida da palavra com dois hifens (- -).	
Recomendações: A grafia correta deve ser ampararam-se, sem espaços ou duplicação de traços.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição da pintura Desembarque de Colombo, de Dióscoro Puebla (1862), a técnica é mencionada como óleo sobre lona.	
Recomendações: A nomenclatura mais adequada para esse tipo de suporte em pinturas é óleo sobre tela. Recomenda-se a substituição de lona por tela.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 73	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão número 7 da FGV - Na referência bibliográfica de Laurent Azevedo Marques de Saes, há uma inconsistência na formatação.	
Recomendações: Para garantir conformidade com as normas da ABNT – EDITAL, recomenda-se que a citação siga o padrão adotado pelo livro. A referência correta seria: SAES, Laurent Azevedo Marques de. A Société des Amis des Noirs e o movimento antiescravista sob a Revolução Francesa	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 322	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Ação e Cidadania o item d) apresenta a frase: Identificar parcerias que possam auxiliá-los na resolução d essa situação- -problema. Uso indevido de dois hifens (- -).	
Recomendações: O correto seria - situação-problema, com um único hífen.	

Arquivo: HTLE0000690103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "HIS_Participação Brasileira na Segunda Guerra Mundial" - 01:23 – 01:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal do país "Força Aérea Brasileira, a FAB" não é traduzida de forma equivalente ao sinal-termo	
Recomendações: Recomenda-se a revisão da execução da frase e uso do sinal-termo.	

Volume: HT LE 000 070 - 0103 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 02:23	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz 100 toneladas em vez de 100 giga toneladas.	
Recomendações: Fazer 100 giga toneladas assim como do texto de partida.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 01:30-01:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor deixa a informação incompleta por deixar de dizer que o trabalho não pode tomar conta da vida.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 02:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite o nome da geração que é Baby Boomer.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:54-5:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor diz que a geração é menos sustentável sendo que a locutora fala o contrário, ou seja, o correto é mais s ustentável.	
Recomendações: Dizer que a geração é mais sustentável assim como no texto de partida.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O locutor menciona o nome de DJ chamado Afrika Bambata, porém o tradutor faz o sinal de África em vez de solet rar.	
Recomendações: Fazer a datilologia do nome do DJ em vez de fazer o sinal de África.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 01:00-01:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor troca 1/3 por metade da população.	
Recomendações: Fazer 1/3 como no texto de partida.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 07:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor troca o Canadá pela Dinamarca.	
Recomendações: Fazer Canadá assim como no texto de partida.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:53-01:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite “FOTOSSÍNTESE” e “DIÓXIDO DE CARBONO”.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Organização das Nações Unidas_ m173 0212858.mp4” - 00:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora troca 51 países por 52.	
Recomendações: Fazer 51 assim como está no texto de partida.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop" - 00:59- 01:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite 70 mil e guerra do Vietnã.	
Recomendações: Acrescentar essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: intitulado "GEO_Amazônia" - 00:00-00:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título do vídeo não é traduzido para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 03:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A minutagem o tradutor usa o sinal de "Amazonas" para "Amazônica" que não tem o mesmo significado.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Organização das Nações Unidas" - 00: 37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem o numeral apresentado pela tradutora "521 países" é diferente do anunciado "51 países"	
Recomendações: Rever o trecho da traduzido para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_AgroFloresta - 00:51 – 00:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: É acrescentado na tradução que a autora tem um "capitulo", no entanto a entrevistada diz que a autora "é a coorde nadora desse projeto", enquanto na tradução "capitulo coordenado projeto".	
Recomendações: Rever o trecho da traduzido para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop" - 03:11 – 03:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho da minutagem o ano "179" não é equivalente a locução "1979".	
Recomendações: Rever o trecho da traduzido para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop" - 01:28 – 01:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho da minutagem as informações não estão equivalentes a locução, ocorrendo omissão de termos e substituição de nome próprio por sinal literal.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Organização das Nações Unidas" - 00:54	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho é apresentado que "[...] a Assembleia Geral, com 193 Estados-membros" e a tradutora diz de forma literal que são "estados" que não é equivalente ao seu real significado "Países".	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Organização das Nações Unidas" - 01:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem a tradução não deixa claro que a missão é resolver disputas, somente informa que o objetivo são os problemas	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 00:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O trecho o tradutor apresenta o termo "movimento político" para "expressão política" que não é equivalente.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem é omitido o termo "carbono" importante para a explicação do ciclo da chuva	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop" - 01:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: o trecho "70 mil" o tradutor apresenta como "7%"	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O primeiro numeral que seria “1995” o tradutor realiza com rapidez ficando incompreensível.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:32 – 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem o numeral apresentado pelo tradutor “1971 – 1974” é diferente do texto fonte “1981 – 1994”	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:54 – 02:57	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A locução diz que “São menos consumistas e mais sustentáveis”, no entanto a tradução não é equivalente ao afirmar que “sustentáveis menos”.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Organização das Nações Unidas” - 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na datilologia a tornando incompleta “cs” para, supostamente, “Cross”, sua rapidez e velocidade torna incompreensível os demais termos da minutagem.	
Recomendações: Rever o trecho para que o uso da datilologia seja eficaz.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:51	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o termo “previdência” é traduzido de forma errônea como “provisório”	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:58 – 06:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: o trecho é dito “gostam mais de flexibilidade” e “trabalham com propósito” é traduzido como “precisam de flexibilidade” e “trabalho proposta” fazendo que o discurso se torne diferente.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 06:05 – 06:07	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho termos importantes como “burnout” é omitido	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip-Hop” - 00:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho a locução apresenta o significado de “Democracia” como um regime político e o tradutor utiliza “conjunto de leis” para “regime político” não é equivalente ao seu significado, pois o sinal utilizado pode ser lido como legislações.	
Recomendações: Rever a tradução e o uso do termo.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No trecho o sinal escolhido pelo tradutor para representar “ideias” pode ser confundido com “violência” devido ao movimento utilizado.	
Recomendações: Rever o trecho da tradução para que tenha equivalência textual.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 03:29	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há um erro na datilologia a tornando incompleta “cs” para, supostamente, “Cross”, sua rapidez e velocidade torna incompreensível os demais termos da minutagem.	
Recomendações: Rever o trecho para que o uso da datilologia seja eficaz.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Organização das Nações Unidas_ m1730212858.mp4” - 00:01-00:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título do vídeo não é traduzido para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:00-00:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O título do vídeo não é traduzido para a língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop - 00:56-01:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor posiciona grupo negro à direita e em seguida faz o sinal direcional de "CONTRA" para a esquerda, seguido do sinal de racismo, preconceito e pobreza. Dessa forma o entendimento passado é que os negros são os sujeitos dessa ação discriminatória contrariando a informação original.	
Recomendações: Fazer o sinal de "CONTRA" e "RACISMO" em direção ao grupo negro.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Organização das Nações Unidas_ m173 0212858.mp4" - 01:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o sinal de "rede social" para descrever geração digital, esse sinal é muito específico nesse contexto já que digital não se restringe a rede social.	
Recomendações: Colocar mias de um elemento para exemplificar a expressão "digital" e ou colocar o sinal de "diversos" após s rede social.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip-Hop - 04:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Configuração de mão incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e de forma completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 04:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A configuração de mão para o número 10 é incompleta e confusa.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No boxe Glossário, aparece a definição da palavra Commodity. No entanto, a palavra destacada no texto principal da página é Commodities.	
Recomendações: Substituir a palavra commodity por commodities	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Representações: Orientações, último parágrafo, no texto da imagem tem a seguinte frase: Como a bússol a aponta para o norte geográfico... O correto é: Como a bússola aponta para o norte magnético.	
Recomendações: Substituir a palavra geográfico por magnético.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 324	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo o texto não diferenciou as entradas de bandeiras. No trecho: Essas entradas, que partiam dest acadamente da vila de São Paulo e eram conhecidas como bandeiras,	
Recomendações: Substituir o trecho por: Essas entradas, que partiam destacadamente da vila de São Paulo (custeadas por p articulares) e eram conhecidas como bandeiras,	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No terceiro parágrafo, no segundo período, está faltando a palavra angular, após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância...	
Recomendações: Inserir a palavra angular após a palavra distância: Os paralelos, no sentido leste-oeste, indicam a latitude, ou seja, a distância angular...	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 448	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a Organização para a cooperação e desenvolvimento econômico não abre: https://repositorio.min edu.gob.pe/handle/20.500.12799/4561	
Recomendações: Corrigir o link: https://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/4561	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 91	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico MUNDO: POPULAÇÃO URBANA E RURAL (1950-2050) não funciona: https://population. un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link presente no mapa MUNDO: URBANIZAÇÃO E ESTIMATIVA POPULACIONAL DE GRANDES AGLOMERAÇÕES URBANAS (2022) e na tabela MUNDO: PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS MAIORES MEGACIDADES (2030) não funciona: https: //population.un.org/wup/Download/	
Recomendações: Corrigir o link: https://population.un.org/wup/Download/	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente ao gráfico BRASIL: PROPORÇÃO DE EMPREGOS GERADOS POR ÁREA DA ECONOMIA (2023) não f unciona: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-em-2023/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.cofecon.org.br/2024/02/06/setor-de-servicos-gera-de-60-dos-empregos-e m-2023/	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das imagens da atividade 6 não funciona: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	
Recomendações: Corrigir o link: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/03/29/	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link referente a reportagem Diasporados não funciona: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	
Recomendações: Corrigir o link: https://www.revistabadaro.com.br/2019/09/20/diasporados/	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 03:09-03:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A mobilidade reduzida é retirada da listagem, apesar do tradutor fazer referência a 4 tipos como citados no discurso.	
Recomendações: Mencionar a mobilidade reduzida.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip- Hop" - 00:07-00:53	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Há uso excessivo e desnecessário do léxico "próprio" poluindo o texto em língua de sinais e impedindo que o tradutor desenvolva uma tradução clara e coerente.	
Recomendações: Usar o sinal de "PRÓPRIO" somente quando for realmente necessário.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip- Hop" - 03:04-03:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Movimento Hip- Hop" - 01:43-01:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo intitulado “GEO_Amazônia” - 00:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o mesmo sinal de terra para atmosfera isso torna a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "ATMOSFERA" que é amplamente usado pela comunidade surda, ou usar classificad ores para deixar a informação mais clara.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Uso desnecessário do sinal “próprio” poluindo o texto em língua de sinais	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 00:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa um sinal para “PLANETA” que não é amplamente conhecido tornando a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "PLANETA" que é amplamente usado pela comunidade surda.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o sinal de “rede social” para descrever geração digital, esse sinal é muito específico nesse contexto já que digital não se restringe a rede social.	
Recomendações: Colocar mias de um elemento para exemplificar a expressão “digital” e ou colocar o sinal de “diversos” após s rede social.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:05-08:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o sinal de “rede social” para descrever geração digital, esse sinal é muito específico nesse contexto já que digital não se restringe a rede social.	
Recomendações: Colocar mias de um elemento para exemplificar a expressão “digital” e ou colocar o sinal de “diversos” após s rede social.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz uso desnecessário do sinal “PRÓPRIO” poluindo o texto em LIBRAS.	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 04:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o mesmo sinal de ritmo para rima.	
Recomendações: Não usar o sinal de "RITMO" nesse contexto.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Embrapa - m1730215854.mp4” - 00:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora usa o sinal de “DAR” para compensar, essa escolha passa a ideia de que a floresta dá dificuldades a ca da 5 ou 6 anos.	
Recomendações: Não usar o sinal de "DAR" nesse contexto. Uma sugestão é mudar a ordem da frase colocando o sofrimento no começo e no final dizer que a floresta ajuda "CONSEGUE" "ALÍVIO" pra passar a ideia de recompensa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 02:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o sinal de relação para relativamente, essa escolha é ambígua dificultando a clareza do texto em lín gua de sinais.	
Recomendações: Substituir o sinal de "RELAÇÃO" por "MAIS OU MENOS" ou outro que passe a mesma ideia de relativamente.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 04:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa um sinal para “PLANETA” que não é amplamente conhecido tornando a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "PLANETA" que é amplamente usado pela comunidade surda.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:39	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa o mesmo sinal de terra para atmosfera isso torna a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "ATMOSFERA" que é amplamente usado pela comunidade surda, ou usar classificadores para deixar a informação mais clara.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa um sinal para “PLANETA” que não é amplamente conhecido tornando a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "PLANETA" que é amplamente usado pela comunidade surda.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: GEO_Amazônia” - 02:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz uso desnecessário do sinal “PRÓPRIO” poluindo o texto em LIBRAS.	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 05:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor usa para “GLOBAL” o mesmo sinal que já usou para “PLANETA” que não é amplamente conhecido tornando a informação confusa.	
Recomendações: Substituir pelo sinal de "GLOBO" que é amplamente usado pela comunidade surda.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 06:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor faz uso desnecessário do sinal “PRÓPRIO” poluindo o texto em LIBRAS.	
Recomendações: Não usar o sinal de "PRÓPRIO" nesse contexto.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite “CARBONO”.	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 04:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor troca 12 milhões por 12 mil.	
Recomendações: Fazer 12 milhões assim como no texto de partida.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 02:25-02:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite "queima de todos os combustíveis fósseis".	
Recomendações: Incluir essa informação na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Amazônia" - 02:55-03:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O tradutor omite "gases de efeito estufa" e "partículas de aerossois".	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 01:13-01:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: As informações na tela não tem tradução em língua de sinais.	
Recomendações: Incluir essas informações na tradução.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 07:10-07:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_AgroFloresta_m1730216398.mp4" - 00 :33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:06-01:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 03:24-03:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 02:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 02:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 03:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 04:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 05:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:40-01:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Movimento Hip- Hop” - 01:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Amazônia” - 01:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: “GEO_Geração Z e o Trabalho” - 08:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

Arquivo: HTLE0000700103P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: "GEO_Geração Z e o Trabalho" - 07:23-07:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A datilologia é realizada de maneira rápida, tornando-a pouco visível e incompleta.	
Recomendações: Fazer mais devagar e completa.	

[FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra cumpre satisfatoriamente o Edital n. 02/2024 – CGPLI, devendo corrigir as falhas pontuais indicadas neste formulário de avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais.

[HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra foi aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

Assinado por **VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 17:36**.

Assinado por **DEBORA KLIPPEL FOFANO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:44**.

Assinado por **SILVANA APARECIDA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:41**.

Assinado por **Giovani José da Silva** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:41**.

Assinado por **FLÁVIA ELOISA CAIMI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 16:32**.

Assinado por **EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:33**.

Assinado por **DEBORA ALMEIDA FARIA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:40**.

Assinado por **MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:48**.